

FUNDAMENTOS BÍBLICOS DE ESCATOLOGIA

Uma Introdução ao Fim dos Tempos

Mike Bickle

INTERNATIONAL HOUSE OF PRAYER – IHOP

(Casa Internacional de Oração)

www.ihop.org

ÍNDICE

ÍNDICE.....	1
Apresentação	3
Notas do tradutor	4
PARTE I - VISÃO GERAL	5
Lição 1: <i>Porque Devemos Estudar o Fim dos Tempos?</i>	6
Lição 2: <i>Tendências, Pessoas e Eventos Positivos no Fim dos Tempos</i>	11
Lição 3: <i>Tendências, Pessoas e Eventos Negativos no Fim dos Tempos – Parte 1</i>	17
Lição 4: <i>Tendências, Pessoas e Eventos Negativos no Fim dos Tempos – Parte 2</i>	26
PARTE II – SINAIS DOS TEMPOS	32
Lição 5: <i>Conhecendo os Sinais dos Tempos</i>	33
Lição 6: <i>Os Três Períodos de Tempo Proféticos</i>	39
Lição 7: <i>Os Sinais dos Tempos Pertinentes a Nação de Israel</i>	49
Lição 8: <i>Os Sinais dos Tempos Pertinentes as Nações</i>	56
Lição 9: <i>Outros Sinais dos Tempos</i>	61
PARTE III – ANTICRISTO	68
Lição 10: <i>O Anticristo</i>	69
Lição 11: <i>A Natureza do Anticristo: O Surgimento da Besta no Fim dos Tempos</i>	77
Lição 12: <i>A Função do Anticristo no Fim dos Tempos</i>	88
Lição 13: <i>A Guerra do Anticristo contra Israel e a Igreja no Fim dos Tempos</i>	96
Lição 14: <i>A Abominação da Desolação: O Principal Sinal da Tribulação</i>	103
Lição 15: <i>O Falso Profeta</i>	109
Lição 16: <i>A Marca da Besta</i>	116
Lição 17: <i>Resumo Das Atividades do Anticristo</i>	124
PARTE IV – BABILÔNIA	125
Lição 18: <i>A Babilônia: A Grande Meretriz</i>	126
Lição 19: <i>A Meretriz Babilônia: A Religião Mundial</i>	134
Lição 20: <i>A Religião da Babilônia</i>	143
PARTE V – ARREBATAMENTO E SEGUNDA VINDA DE JESUS	149
Lição 21: <i>O Momento do Arrebatamento</i>	150
Lição 22: <i>O Arrebatamento e a Procissão da Segunda Vinda</i>	158
Lição 23: <i>A Procissão Percorrendo os Ares e Arrebatando a Igreja</i>	173

Lição 24: A Sétima Trombeta: Começando A Procissão da Segunda Vinda	182
Lição 25: Judeus Cativos Libertos por Jesus a Caminho de Jerusalém	190
Lição 26: O “Teste de Tornassol” Escatológico da Fé: Manter-se ao Lado de Israel	200
Lição 27: Campanha do Armagedom: Batalha do Grande Dia do Todo Poderoso	208
PARTE VI – MILÊNIO	218
Lição 28: O Reino Milenar: Mil anos de Reinado de Jesus sobre a Terra	219
Lição 29: Suposições Falsas Sobre o Reino Milenar	226
Lição 30: Os Santos Reinarão no Milênio	233
Lição 31: A Alegria de Reinar dos Santos no Milênio	240
Lição 32: A Plenitude de Deus: A Convergência Dinâmica Entre o Céu e a Terra	245
PARTE VII – OUTROS	254
Lição 33: Pré-Milenismo Apostólico	255
Lição 34: A Importância de Israel nos Propósitos de Deus para o Fim dos Tempos	265
Lição 35: Como Então Viveremos?	275
APÊNDICES	285
GLOSSÁRIO DE TERMOS	286
SUMÁRIO DA DECLARAÇÃO ESCATOLÓGICA	293
100 PERGUNTAS MAIS FREQUENTES SOBRE O FIM DOS TEMPOS	295
QUADROS CRONOLÓGICOS	308

Apresentação

Você está embarcando numa jornada que irá mudar a sua visão sobre o futuro. Desde a geração dos primeiros apóstolos, o estudo do fim dos tempos, a escatologia, tem fascinado muitas pessoas. A escatologia tem maior relevância para a geração em que vivemos hoje. Estamos bem mais perto deste futuro do que qualquer outra geração da história humana, mesmo que enxergando seis meses ou cinquenta anos no futuro.

De um ponto de vista vantajoso e único da história, podemos olhar com entendimento para as coisas que João registrou no Livro de Apocalipse. A firmeza da compreensão do Apocalipse é vital para cada cristão, sabendo que estamos mais próximos do seu cumprimento. Este curso te ajudará a compreender os conceitos e aumentará o seu entendimento sobre o tempo do fim.

Está vindo um tempo no qual a vida que conhecemos hoje será mudada para sempre. A Bíblia descreve sobre a vinda de um tempo de grande aflição, e nos dá informações suficientes para sobreviver, e até prosperar em meio a esta crise. A questão não é de provisão, e sim preparação. Este curso foi elaborado para ajudar igrejas, grupos pequenos e indivíduos a preparar seus corações para a futura crise que virá sobre a terra. É muito mais do que apenas informação. É sobre estarmos preparados para as promessas bíblicas, a hora mais gloriosa para a Igreja.

Notas do tradutor

Este material foi traduzido dos estudos sobre o Fim dos Tempos e do Omega Course oferecidos pelo IHOP (International House of Prayer) e escritos por Mike Bickle. Para maiores informações acesse www.ihop.org. A tradução deste material foi feita por Perry Shaun Brown.

Todas as passagens bíblicas foram extraídas da Bíblia Sagrada na versão traduzida por João Ferreira de Almeida, Edição Revista e Atualizada. Outras versões da tradução da Bíblia Sagrada, somente quando indicado entre parêntesis, seguindo das seguintes abreviaturas: JFA RC – João Ferreira de Almeida, Edição Revista e Corrigida; JFA EC – João Ferreira de Almeida, Edição Contemporânea; NVI – Nova Versão Internacional; NTLH – Nova Tradução na Linguagem de Hoje.

Todas as passagens bíblicas neste curso estão apresentadas em negrito e itálico. Algumas destas passagens apresentam grafias especiais, com o objetivo de enfatizar, explicar ou dar o significado de algo, tais como, sublinhado ou palavras entre parêntesis sem negrito. Estas palavras entre parêntesis sem negrito não são palavras da Bíblia Sagrada, mas sim explicações sobre alguma (s) palavra (s) que antecede dados pelo autor do curso ou pelo tradutor. Algumas partes de alguns versículos foram suprimidas com (...), apenas com o intuito de enfatizar as outras partes do versículo mais pertinentes ao assunto abordado, além de diminuir espaço para caber tudo na página.

Recomendo que o leitor desta apostila estude com a Bíblia Sagrada ao seu lado, e leia todos os versículos descritos e citados, para aumentar o seu entendimento. Ore e jejeue também.

PARTE I - VISÃO GERAL

LIÇÃO 1 | **Porque Devemos Estudar o Fim dos Tempos?**

I. INTRODUÇÃO

A. Este curso é uma introdução ou visão geral de escatologia, o estudo do Fim dos Tempos, elaborado para informar sobre as tendências, as pessoas e os eventos mais importantes e proeminentes no Fim dos Tempos.

B. Não estou pedindo que aceite minha visão, mas ao invés disto, eu os motivo a desafiá-la com intensidade e ousadia à medida que recusa qualquer idéia que não consegue ver claramente por si mesmo na Bíblia.

A verdade nunca é ferida quando é examinada cuidadosamente, porém, ela é confirmada. Quando temos a verdade somos sustentados por ela, até em tempos de aflição.

Os antigos diziam “seja um bereano”. Esta postura é bastante apropriada quando estudamos a liderança escatológica de Jesus. Os bereanos examinavam as Escrituras a fim de verificar a veracidade das coisas que Paulo ensinava (At 17:10-11).

11 Ora, estes de Beréia eram mais nobres que os de Tessalônica; pois receberam a palavra com toda a avidez, examinando as Escrituras todos os dias para ver se as coisas eram, de fato, assim. (At 17:11)

C. Gaste tempo discutindo este assunto em pequenos grupos, para examinar juntos as Sagradas Escrituras. O processo de aprendizagem é multiplicado quando se dialoga as diversas idéias junto com outras pessoas famintas pela verdade.

D. Se você é um novato no estudo do Fim dos Tempos, prepare-se para o fato que o Jesus visto em diversos textos bíblicos é muito diferente do Jesus que muitas pessoas da Igreja no ocidente O visualizam.

Jesus não é um Papai Noel celestial comprometido em tornar a vida fácil para as pessoas durante esta era. Ele é um Rei-Guerreiro muito zeloso, que está vindo para estabelecer a glória do Seu Pai (Ez 36:22-23), vindicar Sua noiva perseguida (Ap 19:2) e substituir todos os governos malignos da terra.

Portanto, Ele matará multidões de pessoas e esmagará as nações hostis que recusam a Sua liderança, à medida que Ele toma posse do controle da liderança de toda terra (Sl 2:8-9; 110:6; Is 63:1-6; Ap 14:20).

É muito importante ficarmos fieis ao que a Bíblia nos diz, e não às nossas tradições cristãs e sentimentos religiosos.

E. O ponto de maior controvérsia deste curso encontra-se na convicção de que a Igreja estará presente na terra durante a Tribulação (sendo vitoriosa e operando com grande poder). Isto difere com a visão popular do arrebatamento pré-tribulação, no qual ensina que a Igreja será arrebatada a qualquer momento, ficando de fora e não participando do grande avivamento e da crise mundial que haverá no Fim dos Tempos. Sim, a Bíblia ensina que a Igreja será arrebatada. Porém, a questão é quando isto acontecerá. A Igreja será arrebatada no final da tribulação, e não no início dela.

Devemos honrar a genuinidade, sinceridade e sabedoria de muitas pessoas convencidas da visão do arrebatamento pré-tribulação. Entretanto, esta visão é um erro sério, pois deixará multidões de pessoas despreparadas e ofendidas com Jesus durante o tempo de grande crise mundial e de avivamento. Nós devemos adquirir a teologia escatológica da Bíblia e não das tendências populares.

Podemos discordar desta visão, e assim fazemos, porém em espírito de amor e mansidão, e não no espírito de debate. A realidade do Arrebatamento e da Grande Tribulação é muito mais importante do que reduzi-las simplesmente a um espírito argumentador.

II. POR QUE ESTUDAR O FIM DOS TEMPOS? (4 RAZÕES PORQUE A GERAÇÃO DA VOLTA DE JESUS É ÚNICA E SEM IGUAL)

- A. Primeiro, nós devemos estudar o Fim dos Tempos porque a geração da volta de Jesus é a geração mais dramática de toda história humana, incluindo dois grandes extremos. Antes da volta de Jesus, as nações testemunharão o maior avivamento e as mais severas pressões (os juízos de Deus, a fúria de Satanás e os pecados humanos) jamais vistas.
- B. Segundo, nós devemos estudar o Fim dos Tempos porque a geração da volta de Jesus é a geração que o coração e a liderança de Jesus mais se manifesta abertamente às nações. Os quatro Evangelhos (totalizando 89 capítulos) registram o coração e o poder de Jesus durante a Sua primeira vinda, quando completou e consumou a nossa redenção. De forma similar, os textos bíblicos escatológicos (cerca de 150 capítulos) revelam o coração e o poder de Jesus, enquanto toma posse da liderança de toda terra durante a Sua Segunda Vinda.

Em outras palavras, os quatro Evangelhos e as passagens bíblicas escatológicas revelam o mesmo Jesus e o mesmo poder através do mesmo Espírito na mesma Bíblia. Por exemplo, o livro de Apocalipse é chamado da “Revelação de Jesus Cristo”, porque revela o coração, o poder e a liderança de Jesus. O livro de Apocalipse não é um livro opcional para a Igreja.

1 Revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu para mostrar aos seus servos ... (Ap 1:1)

- C. Terceiro, nós devemos estudar o Fim dos Tempos porque a geração da volta de Jesus é a geração mais referida e citada na Bíblia. A Bíblia possui aproximadamente 150 capítulos cujo tema principal é o Fim dos Tempos. As Sagradas Escrituras revelam informações divinas importantes sobre o Fim dos Tempos. Jesus fez mais citações da última geração da história natural do que a própria geração que Ele vivia. Ele fez isto com o intuito de preparar a Sua Noiva para ser vitoriosa, em amor e poder, durante o período de tempo mais dramático da história mundial.
- D. Quarto, nós devemos estudar o Fim dos Tempos porque a geração da volta de Jesus é a geração que Deus escolheu revelar e anunciar sinais proféticos, crescentes em intensidade, à medida que se aproxima da Sua volta. Estes sinais proféticos incluem sinais sobrenaturais nos céus, tendências na sociedade e desenvolvimentos políticos, militares, religiosos, científicos, tecnológicos e econômicos. Deus considera o entendimento dos sinais proféticos como uma sabedoria (Ap 13:18; 17:9). Não é uma questão de mera curiosidade, mas sim, uma questão de vida ou morte.
- E. A Bíblia exige que as pessoas vivas na geração da volta do Senhor saibam que estão vivendo nesta geração, além de corresponderem e se prepararem apropriadamente. Jesus e Paulo enfatizaram a habilidade de discernir e conhecer os sinais proféticos do Fim dos Tempos (Mt 24:32-34; Lc 21:25-29; 1 Ts 5:1-6; 2 Ts 2:1-11).

32 Aprende, pois, a parábola da figueira: quando já os seus ramos se renovam e as folhas brotam, sabeis que está próximo o verão. 33 Assim também vós: quando verdes todas estas coisas, sabei que está próximo, às portas. (Mt 24:32-33)

25 Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas; sobre a terra, angústia entre as nações ... 26 haverá homens que desmaiarão de terror... pois os poderes dos céus serão abalados. 27 Então, se verá o Filho do Homem vindo numa nuvem, com poder e grande glória. 28 Ora, ao começarem estas coisas a suceder, exultai (olhai para cima; JFA RC – ter uma perspectiva celestial) e erguei a vossa cabeça (ser encorajado pela fé); porque a vossa redenção se aproxima. (Lc 21:25-28)

1 Mas, irmãos, acerca dos tempos e das estações, não necessitais de que se vos escreva; 2 porque vós mesmos sabeis muito bem que o Dia do Senhor virá como o ladrão de noite... 4 Mas vós, irmãos, já não estais em trevas, para que aquele Dia vos surpreenda como um ladrão; 5 porque todos vós sois filhos da luz e filhos do dia... 6 ... mas vigiemos e sejamos sóbrios. (1 Ts 5:1-6)

F. Deus prometeu demonstrar sinais proféticos na geração da volta de Jesus, como uma expressão de Sua misericórdia, a fim das pessoas se prepararem para o que está por vir. Estes sinais proféticos servem para a Igreja como uma estação do tempo, que sinaliza e antecipa as tempestades, para que pessoas possam se preparar e salvar suas vidas e de outros. Considere o exemplo do tsunami no sudeste asiático causado pelo terremoto de Sumatra no dia 26 de dezembro de 2004. Se as pessoas soubessem uma hora antes que o tsunami estaria vindo, muitas pessoas que morreram poderiam ter sido salvas.

G. Jesus repreendeu a nação de Israel por ser incapaz de discernir os sinais proféticos da Sua primeira vinda (Mt 16:3). Jesus declarou que o juízo de Deus veio sobre Israel porque foram insensíveis a Deus e porque não reconheceram o tempo da sua visita.

43 Pois sobre ti virão dias em que os teus inimigos te cercarão de trincheiras e, por todos os lados, te apertarão o cerco; 44 e te arrasarão e aos teus filhos dentro de ti; não deixarão em ti pedra sobre pedra, porque não reconheceste a oportunidade (tempo; JFA RC) da tua visita. (Lc 19:43-44)

H. Somente uma Igreja profética e preparada para este tempo, terá as respostas que poderão impedir que multidões se ofendam com Deus no Fim dos Tempos. Seremos capazes de responder o porquê um Deus de amor permitirá, e até orquestrará, os eventos durante a Tribulação. A Igreja também precisa saber como viver e minimizar os juízos.

I. O propósito dos juízos de Deus é remover tudo aquilo (sustentações falsas) que impede o amor salvar as multidões, e sejam amadurecidas em amor.

J. **O princípio dos juízos de Deus:** Deus utiliza os meios menos severos a fim de alcançar o maior número de pessoas no nível mais profundo de amor sem violar o livre arbítrio de ninguém, na formação de futuros governantes da terra.

III. QUATRO MENTIRAS COMUNS RELACIONADAS ÀS PROFECIAS ESCATOLÓGICAS

A. **Mentira n° 1:** As profecias escatológicas não são relevantes, somente os curiosos vêm relevância.

Conhecer e entender o Fim dos Tempos é a peça-chave que irá preparar a Igreja ser vitoriosa quando experimentar a maior e extrema glória e pressão da história. A Igreja, então, será provida de uma bússola na tempestade. Naquele dia, conhecer e entender o Fim dos Tempos será uma questão de vida ou morte para muitas pessoas. Nós devemos interpretar corretamente a crise, e então, poder explicá-la à maioria das pessoas.

Conhecer as Escrituras nos torna mais confiantes na soberania de Deus e nos dá certeza da vitória. Revela-nos a beleza de Jesus e providencia-nos o “combustível” para o mover de oração e adoração.

- B. *Mentira n°2*: A maioria das profecias escatológicas devem ser interpretadas simbolicamente, ao invés do entendimento literal.

Os eventos e os números descritos no livro de Apocalipse devem sim ser entendidos de forma literal, a não ser que identificados especificamente como simbólicos pela própria Escritura Sagrada. (Ap 1:20; 5:6; 11:8; 12:1, 3, 9; 17:7, 9).

- C. *Mentira n°3*: As profecias relativas escatológicas são impossíveis de entender, somente os estudiosos e os teólogos podem.

As passagens bíblicas escatológicas foram escritas para serem compreendidos por todas as pessoas, uma vez que foram escritas para todas as nações.

A grande maioria das pessoas durante a história eram camponeses e não possuíam instrução intelectual. Não é verdade que os textos bíblicos escatológicos são complicados e difíceis. Todo cristão pode e deve compreender o livro de Apocalipse e as profecias relativas ao Fim dos Tempos. Não são literaturas opcionais escritas somente para cristãos excêntricos.

- D. *Mentira n°4*: Todas as gerações da Igreja acreditavam que eram a última geração.

É verdade que um grupo muito pequeno (provavelmente menos que 1%) de cada geração acreditava que estava no tempo do fim. Somente na geração dos primeiros apóstolos existia um consenso entre a maioria do povo de Deus que estavam da geração da volta de Jesus. Isto está começando a acontecer novamente no Corpo de Cristo ao redor do mundo, pela segunda vez na história.

Podemos crer que estamos vivendo nos estágios iniciais do Fim dos Tempos, porém, se a Grande Tribulação seguida da Segunda Vinda de Jesus começará daqui a 5 ou 50 anos, não sabemos. Provavelmente, está mais perto de 50 do que 5 anos.

IV. SETE MOTIVOS PORQUE DEVEMOS COMPREENDER O FIM DOS TEMPOS

- A. ***Certeza da vitória*** – A Igreja será vitoriosa e poderosa em amor durante o período de tempo mais dramático de toda história. Compreender o Fim dos Tempos irá preparar a Igreja para participar do grande avivamento e derramamento do Espírito que está por vir, ao invés de desistir, retroceder, negligenciar ou até resistir. O esforço vale a pena, pois a Igreja se apresentará vitoriosa. As nossas vidas, trabalhos e esforços têm importância, pois prevalecerão. Ganhamos coragem quando as profecias escatológicas se cumprem diante dos nossos olhos. Antes de termos pleno discernimento do seu cumprimento devemos compreendê-las. Isto nos encoraja, pois Deus está no controle, e Ele mesmo cuida de nós, e nos dá coragem para proclamar estas verdades a outras pessoas.
- B. ***Confiança na soberania de Deus*** – Deus está totalmente no controle da crise escatológica, pois Ele nunca é surpreendido. Como resultado, podemos viver em paz ao invés de tomar decisões baseados no medo e pavor quando a crise chegar. Quando a fumaça do medo e pavor estiver diante dos nossos olhos, fica mais difícil enxergar claramente o que está à nossa frente.
- C. ***Continuidade*** – É de extrema importância compreender a continuidade dinâmica do nosso caráter e das nossas obras na era vindoura.

- D. **Fascínio** – Somos fascinados pela revelação da beleza e formosura de Jesus (Is 4:2; 28:5; 33:17) manifestado na liderança (amor, sabedoria e poder) da execução dos Seus planos dramáticos escatológicos. Exercendo Sua liderança, Jesus combina o livre arbítrio humano, a fúria satânica e a soberania de Deus para gerar a grande Colheita de almas e preparar a Igreja ser vitoriosa, sem ter que violar a justiça de Deus ou o livre arbítrio humano. Quanto mais compreendermos a liderança escatológica de Jesus, mais nos fascinamos por Ele.
- E. **Direção** – Ter uma bússola numa tempestade em alto mar é uma questão de vida ou morte. Ajuda-nos a ter as expectativas corretas sobre o futuro, incluindo vitória e sofrimento. Compreender o Fim dos Tempos nos possibilita estar prevenidos adequadamente para a futura crise, e preparados emocional e mentalmente para suportar a futura glória e pressão. Hoje podemos fazer escolhas corretas porque temos uma visão (expectativa) correta da vida este período de tempo histórico. Portanto, antecipadamente obtemos informações sobre os dias que virão na terra, e podemos então discernir quais são as seduções que devemos evitar e quais são as coisas que não devemos fazer. Por exemplo, devemos recusar as persuasões positivas no recebimento da marca da Besta, ou os convites em participar nas entidades econômicas e religiosas, aparentemente prósperas, da Grande Meretriz Babilônia. A Igreja profética será a luz da verdade na hora mais escura da história. Deus levantará uma geração de precursores que demonstrará a Sua misericórdia a outras pessoas.
- F. **Urgência** – Compreender o Fim dos Tempos nos possibilita aumentar a nossa fé para crer que a intercessão pode minimizar a perversidade e a maldade, e ainda aumentar a vitória em regiões específicas (Jl 2:12-18; Sf 2:3).
- G. **Confiança no estudo** – À medida que assimilarmos as verdades escatológicas, podemos confiar e ter zelo em nos aprofundar ainda mais em outras passagens escatológicas. Hoje, um dos maiores impedimentos na compreensão do Fim dos Tempos é a idéia de que estas profecias são difíceis para entender.

LIÇÃO 2 **Tendências, Pessoas e Eventos Positivos no Fim dos Tempos**

I. O DIA DO SENHOR: OS DOIS GRANDES EXTREMOS RELACIONADOS COM A VOLTA DE JESUS

11 ... sim, grande é o Dia do SENHOR e mui terrível! Quem o poderá suportar? (Jl 2:11)

5 Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível Dia do SENHOR; (Ml 4:5)

- A. O grande e mui terrível Dia do Senhor refere-se a eventos não usuais (positivos e negativos) que serão repentinamente intensificados durante os últimos 3 ½ anos antes da volta de Jesus.

O Dia do Senhor é um dos temas mais importantes da Bíblia, foi mencionado cerca de 100 vezes. (Is 2:10-22; 4:1-6; 11:1-15; 13:6-9; Ez 13:5; Jl 1-3; Am 5:18-20; Sf 1:7, 12, 14-18, 20; Zc 14:1-4; Ml 4:5; 1 Ts 5:2-3; 2 Ts 2:2-3; 2 Pe 3:10; Ap 6:17). Este dia será o “Seu Dia”, pois será um período de tempo único e exclusivo no qual Jesus agirá com grande poder sobre terra, a favor do Seu povo e contra os Seus inimigos. Ele se manifestará abertamente como o Rei-Guerreiro que confronta agressivamente o pecado.

- B. O Dia do Senhor possui dupla natureza. Neste Dia, haverá liberação de grandes bênçãos para as pessoas que invocam e clamam por Jesus, e será mui terrível (juízos de Deus) para as pessoas que rejeitam a Jesus.

1. **Será um grande Dia** para aqueles que clamam no nome de Jesus, pois experimentarão o maior derramamento do Espírito Santo na história (Jl 2:28-32).
2. **Será um Dia terrível** para os rebeldes, pois testemunharão o maior derramamento dos juízos de Deus jamais vistos (Ap 6-20). Os juízos de Deus irão abalar nos céus e na terra tudo o que pode ser abalado (Ag 2:6-8; Hb 12:26).

As nações da terra experimentarão invasões militares provenientes do império mundial perverso do Anticristo (Ap 13), enquanto que os juízos de Deus serão derramados sobre a terra, conforme descrito no livro de Apocalipse (sete selos, sete trombetas e sete taças da ira; Ap 6; 8-9; 16-19).

- C. Os profetas indagavam, “quem poderá suportar os eventos do Dia do Senhor?” Em outras palavras, quem poderá experimentar o favor, o livramento e o poder de Deus durante o período de tempo único da história? Esta é uma pergunta muito relevante, pois nós devemos ter uma resposta, quando os melhores e piores dias virão para a Igreja e as nações (incluindo Israel).

II. O GRANDE DIA DO SENHOR: 10 TENDÊNCIAS POSITIVAS

- A. O maior avivamento e derramamento do Espírito Santo na história precederão a Segunda Vinda de Jesus. Neste avivamento, o Espírito Santo manifestará os milagres (sinais e maravilhas) do livro de Atos e do livro do Êxodo, porém combinados e multiplicados numa escala mundial, o que resultará nas 10 tendências positivas descritas a seguir.

- B. Primeira tendência – A Igreja será **vitoriosa** e **cheia da glória de Deus** (Ef 4:13; 5:26-27; Mt 16:18; Jo 17:21-26; At 2:17-21; Ap 7:9; 12:11; 15:2; 19:7-8; 22:17). A Igreja será pura e sem mácula, pois terá um estilo de vida do Sermão do Monte (Mt 5-7).

27 para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, porém santa e sem defeito. (Ef 5:27)

2 Vi como que um mar de vidro, mesclado de fogo, e os vencedores da besta (Anticristo), da sua imagem e do número do seu nome, que se achavam em pé no mar de vidro, tendo harpas de Deus; (Ap 15:2)

- C. Segunda tendência – A Igreja experimentará **unidade**, e receberá a bênção ordenada pelo Senhor.

21 a fim de que todos sejam um; e como és tu, ó Pai, em mim e eu em ti, também sejam eles em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste. (Jo 17:21)

1 Oh! Como é bom e agradável viverem unidos os irmãos... 3 ... Ali, ordena o SENHOR a sua bênção e a vida para sempre. (Sl 133:1-3)

- D. Terceira tendência – A **grande colheita de almas** poderá alcançar, possivelmente, 1 bilhão de pessoas (Mt 24:14; Ap 5:9; 14:6).

9 ... eis grande multidão que ninguém podia enumerar, de todas as nações... 14 que vêm da grande tribulação... (Ap 7:9, 14)

6 Vi outro anjo voando pelo meio do céu, tendo um evangelho eterno para pregar aos que se assentam sobre a terra, e a cada nação, e tribo, e língua, e povo, (Ap 14:6)

- E. Quarta tendência – A **salvação de Israel** acontecerá à medida que a Igreja provoca ciúmes em Israel, permanecendo firme ao seu lado durante a grande aflição e operando no poder de Deus (Rm 11:12-15, 25-26). Neste momento a Igreja estará madura e obedecerá à liderança de Jesus na posição de permanência ao lado de Israel (Mt 25:31-46).

26 E, assim, todo o Israel será salvo, como está escrito: Virá de Sião o Libertador e ele apartará de Jacó as impiedades. (Rm 11:26)

- F. Quinta tendência – O **espírito da profecia** operará ativamente na Igreja de forma poderosa, será derramado sobre todos os cristãos. (At 2:17; Jr 31:9; 23:20; Dn 11:33-35; Is 26:9; Ap 11:3-6; 18:20; Mt 17:11; Ml 4:6)

17 E acontecerá nos últimos dias, diz o Senhor, que derramarei do meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão... 18 ... derramarei do meu Espírito naqueles dias, e profetizarão. 19 Mostrarei prodígios em cima no céu e sinais embaixo na terra... 20 O sol se converterá em trevas, e a lua, em sangue, antes que venha o grande e glorioso Dia do Senhor. (At 2:17-20)

1. O Senhor enviará à terra o profeta Elias para profetizar, antes da Vinda do Senhor.

5 Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível Dia do SENHOR; (Ml 4:5)

2. As duas testemunhas profetizarão com grande poder durante os 3 ½ anos da Grande Tribulação.

3 Darei às minhas duas testemunhas que profetizem por mil duzentos e sessenta dias...6 Elas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante os dias em que profetizarem. Têm autoridade também sobre as águas, para convertê-las em sangue, bem como para ferir a terra com toda sorte de flagelos, tantas vezes quantas quiserem. (Ap 11:3-6)

- G. Sexta tendência – O **paradigma da noiva** do Reino de Deus será estabelecido na Igreja no mundo inteiro. Pela primeira vez na história, o Espírito Santo **enfatizará universalmente** a nossa identidade espiritual como a Noiva de Jesus. Esta nova perspectiva produzirá, como resultado, cristãos cativados em amor por Jesus e desejosos para encontrarem com Ele, o Deus Noivo.

17 O Espírito e a noiva dizem: Vem!... (Ap 22:17)

1. O paradigma da noiva refere-se à perspectiva ou visão da Igreja como a noiva de Jesus no Reino de Deus. A percepção do Reino de Deus será com olhos de uma Noiva, com inteireza no coração, devotos e fieis no amor por Jesus.
 2. A essência da mensagem da Noiva de Cristo é a revelação das emoções (desejos, afeições) e do comprometimento de Jesus para conosco, sendo nosso Noivo. A Igreja experimentará as profundezas do coração (emoções, afeições) de Jesus. Como filhos de Deus, temos a posição de experimentar o **Trono de Deus** como os herdeiros do Seu poder (Ap 3:21; Rm 8:17), e como a Noiva de Jesus, temos a posição de experimentar o **coração de Deus**. Sem o sentimento de ser amado e apaixonado, fica fácil fazer concessões, perder a coragem e ficar entediado espiritualmente.
- H. Sétima tendência – O **mover de adoração e oração** irá amadurecer e operar com grande autoridade. (Lc 18:7-8; Mt 21:13; Ap 5:8; 8:3-5; 22:17, 20; Is 62:6-7; 25:9; 27:2-5, 13; 30:18-19; 42:10-13; Jl 2:12-17). As taças de ouro de incenso no Céu, que são as orações dos santos, estarão cheias antes que Jesus abra os sete selos do livro, contendo os juízos de Deus a serem derramados sobre toda terra no Fim dos Tempos.

8 e, quando (Jesus) tomou o livro, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro, tendo cada um deles uma harpa e taças de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos, (Ap 5:8)

- I. Oitava tendência – Haverá **provisão sobrenatural** de comida e água, etc. Deus manifestará a Sua provisão como fez no Êxodo. Deus proveu todas as necessidades do Seu povo enquanto atravessavam o deserto. Ele fez comida cair do céu e tirou água da rocha.

15 Eu lhes mostrarei maravilhas, como nos dias da tua saída da terra do Egito. (Mq 7:5)

- J. Nona tendência – Haverá **orientação sobrenatural** através da revelação profética (Jr 31:9; Jl 2:28). Deus orientará sobrenaturalmente o Seu povo com relação à segurança, provisão (comida, água e refúgio), rejunta os relacionamentos (em tempo de caos), estar no lugar certo na hora certa e a escapar terremotos, bombas ou ciladas do inimigo.

9 Virão com choro, e com súplicas os levarei; quiá-los-ei aos ribeiros de águas, por caminho reto em que não tropeçarão; porque sou pai para Israel, e Efraim é o meu primogênito. (Jr 31:9)

- K. Décima tendência – Haverá **proteção sobrenatural** (bolsas de misericórdia). O “Princípio de Gósen” (Ex 8:22-23; 9:4-6, 26; 10:23; 11:7) estava operante nos dias das pragas do Egito, e novamente será no Fim dos Tempos. Deus não permitiu que as pragas do Egito atingissem a terra de Gósen, onde Seu povo habitava. O gado de Israel não morreu (Ex 9:4-6), sobre eles não sobreveio saraiva (Ex 9:26) e enxames de moscas (Ex 8:22) e tiveram luz em suas habitações (Ex 10:23).

22 E, naquele dia, eu separarei a terra de Gósen, em que meu povo habita, a fim de que nela não haja enxames de moscas... 23 E porei separação entre o meu povo e o teu povo; amanhã será este sinal. (Ex 8:22-23)

7 Além disso, retive de vós a chuva... e fiz chover sobre uma cidade e sobre a outra, não; um campo teve chuva, mas o outro, que ficou sem chuva, se secou. 8 Andaram duas ou três cidades, indo a outra cidade para beberem água... (Am 4:7-8)

1. Haverá bolsas de misericórdia, áreas geográficas onde o povo de Deus será protegido dos Seus juízos (Ap 7:2-3; 9:3; Ez 9:4-6).

3 Buscai o SENHOR, vós todos os mansos da terra...buscai a justiça, buscai a mansidão; porventura, lograreis esconder-vos (proteger-vos) no dia da ira (juízos) do SENHOR. (Sf 2:3)

2. Os juízos de Deus podem ser minimizados, ou até evitados, em diversas regiões, através da oração e da obediência. A nossa oração faz uma diferença na qualidade da nossa vida (Jl 2:13-14; Sl 91:5-7). Um local de desastre poderá se transformar num lugar de benção (um centro de avivamento).

12 ...Converti-vos a mim de todo o vosso coração; e isso com jejuns... 13 Rasgai o vosso coração... e converti-vos ao SENHOR, vosso Deus, porque ele é misericordioso... e se arrepende do mal. 14 Quem sabe se não se voltará, e se arrependerá, e deixará após si uma bênção...? (Jl 2:12-14)

3. Deus salvará aqueles que vivem perto Dele e que clamam pelo Seu nome.

5 Não te assustarás do terror noturno, nem da seta que voa de dia, 6 nem da peste que se propaga nas trevas, nem da mortandade que assola ao meio-dia. 7 Caíam mil ao teu lado, e dez mil, à tua direita; tu não serás atingido. (Sl 91:5-7)

III. AS PRINCIPAIS PESSOAS E EVENTOS POSITIVOS NO FIM DOS TEMPOS

- A. O principal tema profético escatológico é a **Segunda Vinda de Jesus para estabelecer Seu Reino Milenar** sobre a terra. (Ap 19:11-21; Zc 14; 1 Ts 4-5; Mt 24; Lc 21; Mc 13).

1. Ao retornar e habitar permanentemente sobre a terra, Jesus aparecerá fisicamente nos ares à vista de todas as pessoas. Ele assentará no Seu Trono e governará, será o Rei sobre todos os outros reis da terra (Ap 19:15-16). Ele estabelecerá Seu Reino na terra como é no Céu.

10 venha o teu reino; faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu; (Mt 6:10)

2. O próximo estágio no plano de Deus será o governo do Rei Jesus sobre toda terra por um período de 1.000 anos (Ap 20:4-6). Será o Reino Milenar de Cristo. O termo milênio provem do Latim “mille” (mil) e “annus” (ano).

6 ... serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com ele os mil anos. (Ap 20:6)

3. Jesus governará o mundo inteiro de Jerusalém em perfeita justiça e paz contínua, enquanto restaura a terra às condições do Jardim do Éden. Jesus estabelecerá a justiça, e o Seu Reino afetará a terra em todas as esferas da vida (política, econômica, educacional, agrícola, familiar, mídia, artística, tecnológica, ambiental, social, etc.). (Ap 20:1-6; Is 2:1-4; 9:6-9; 11:1-16; 51:1-8; 60-62; 65:17-25; Sl 2; 110; Mt 6:10; 17:11; 19:28; 28:19; At 3:21).

17 Naquele tempo, chamarão a Jerusalém de Trono do SENHOR; nela se reunirão todas as nações em nome do SENHOR e já não andarão segundo a dureza do seu coração maligno. (Jr 3:17)

4. Os cristãos ressuscitados com corpos glorificados reinarão juntos com Jesus sobre os governos da terra durante o milênio. (Ap 2:26-27; 3:21; 5:10; 20:4-6; 22:5; Mt 19:28; 20:21-23; 25:23; Lc 19:17-19; 22:29-30; 1 Cor. 6:2-3; 2 Tm 2:12; Rm 8:17).

- B. **O Arrebatamento da Igreja** acontecerá, à medida que Jesus “apanha” ou “captura” os cristãos aos céus (ares) de uma extremidade a outra. O Arrebatamento não será um evento secreto, porém, um evento muito dramático testemunhado por todas as pessoas da terra, cristãos e não-cristãos, acontecendo no contexto da Segunda Vinda de Jesus no final da Tribulação (1 Ts 4:13-5:11; Ap 11:15-18).

Quase todos os cristãos da história concordam com o fato do acontecimento do Arrebatamento, porém a ocorrência antes da Tribulação é um grande erro que traz muita confusão às muitas pessoas, além de deixar multidões de pessoas despreparadas quando vier o tempo da grande crise e pressão. Devemos honrar a genuinidade, sinceridade e a sabedoria das pessoas que têm a visão do Arrebatamento pré-tribulação.

- C. **As Duas Testemunhas** (Ap 11:3-6) serão dois grandes profetas que pregarão e profetizarão com muito poder durante os 3 ½ anos da Grande Tribulação. Eles farão grandes milagres (sinais e maravilhas), assim como Moisés e Elias fizeram (Mt 4:5).
- D. **Os 144.000 Judeus Selados** serão cantores proféticos, e pregarão o evangelho com poder durante os 3 ½ anos da Grande Tribulação. Eles serão selados e protegidos sobrenaturalmente pelo poder de Deus para não sofrerem dano algum. Outros cristãos (gentios) também serão protegidos sobrenaturalmente por Deus e também não sofrerão dano algum (Ap 9:4; Ez 9:6).
- E. **A Ceia das Bodas do Cordeiro** e as recompensas dos santos acontecerá no contexto da Segunda Vinda de Jesus (Ap 19:7-10).
- F. **A Nova Jerusalém** descerá à terra em duas ocasiões, na Segunda Vinda de Jesus e logo após o Reino Milenar. Como Homem, Jesus usará as chaves do Reino para trazer a descida da Nova Jerusalém Céu à terra. Em corpos ressuscitados, a nossa residência será na Nova Jerusalém, entretanto, a nossa função governamental se manifestará sobre a terra.

10 (o anjo) me mostrou a santa cidade, Jerusalém, que descia do céu... (Ap 22:10)

2 Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu... (Ap 22:2)

- G. **O juízo de Deus sobre a Grande Meretriz Babilônia** (Ap 17) acontecerá em dois estágios. O anjo proclamou uma dupla queda da Babilônia (Ap 14:8). Os capítulos 17 e 18 do livro de Apocalipse descrevem as duas quedas da Babilônia. A primeira queda (Ap 17) está relacionada com o sistema religioso mundial de tolerância e sincretismo. A queda deste sistema acontecerá na metade do último período de 7 anos nas mãos dos dez reis (Ap 17:16). Os dez reis incendiarão este sistema religioso e substituirão pelo sistema religioso do Anticristo, e re-estabelecerá a cidade da Babilônia como uma sede governamental e militar do Anticristo. A segunda queda e juízo (Ap 18) será o colapso do sistema mundial econômico do Anticristo no final do período de 7 anos nas mãos de Deus (Ap 18:8).
- H. **A derrota do Anticristo, Falso Profeta e seus exércitos**. Os dois primeiros serão capturados vivos e lançados no Lago de Fogo (Ap 19:19-20). Jesus consumirá e destruirá o Anticristo com o sopro de Sua boca e com o esplendor de Sua Vinda (2 Ts 2:8).
- 19 E vi a besta (Anticristo) e os reis da terra, com os seus exércitos, congregados para pelejarem contra aquele (Jesus) ... 20 Mas a besta foi aprisionada, e com ela o falso profeta ... Os dois foram lançados vivos dentro do lago de fogo ... (Ap 19:19-20)**
- I. **O aprisionamento de Satanás no abismo por mil anos** (Ap 20:1-3). Ao retornar, Jesus usará as chaves do Reino para lançar Satanás e prendê-lo no abismo.

1 E vi descer do céu um anjo que tinha a chave do abismo e uma grande cadeia na sua mão. 2 Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o diabo e Satanás, e amarrou-o por mil anos. 3 E lançou-o no abismo, e ali o encerrou, e pôs selo sobre ele, para que mais não engane as nações, até que os mil anos se acabem. E depois importa que seja solto por um pouco de tempo. (Ap 20:1-3)

LIÇÃO 3 ***Tendências, Pessoas e Eventos Negativos no Fim dos Tempos – Parte 1***

I. O DIA DO SENHOR: DOIS GRANDES EXTREMOS RELACIONADOS COM A VOLTA DE JESUS

11 ... sim, grande é o Dia do SENHOR e mui terrível! Quem o poderá suportar? (JI 2:11)

5 Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível Dia do SENHOR; (MI 4:5)

- A. O grande e mui terrível Dia do Senhor refere-se a eventos não usuais (positivos e negativos) que serão repentinamente intensificados durante os últimos 3 ½ anos antes da volta de Jesus. Este dia será o “Seu Dia”, pois será um período de tempo único e exclusivo no qual Jesus agirá com grande poder sobre terra, a favor do Seu povo e contra os Seus inimigos. Ele se manifestará abertamente como o Rei-Guerreiro que confronta agressivamente o pecado.
- B. A dupla natureza do Dia do Senhor consiste em grande bênção e terríveis juízos.
 - 1. **Será um grande Dia** para aqueles que clamam no nome de Jesus, pois experimentarão o maior derramamento do Espírito Santo da história (JI 2:28-32).
 - 2. **Será um Dia mui terrível** para os rebeldes, pois testemunharão o maior derramamento dos juízos de Deus jamais vistos (Ap 6-20).
- C. Os profetas indagavam, “quem poderá suportar os eventos do Dia do Senhor?” Em outras palavras, quem poderá experimentar o favor, o livramento e o poder de Deus durante o período de tempo único da história?

II. AS DUAS DIMENSÕES DO DIA DO SENHOR

- A. Nas Escrituras, o Dia do Senhor se refere a **um único dia de 24 horas** quando Jesus retorna à cidade de Jerusalém (a Segunda Vinda), porém também se refere a uma **série de eventos** que cobrirá um período de tempo extenso, iniciando-se na Grande Tribulação, com continuação até o final do Reinado Milenar de Jesus.
 - 1. **O Estreito Dia do Senhor** se refere a um dia de 24 horas quando Jesus retorna à terra.
 - 2. **O Amplo Dia do Senhor** inicia-se com a Grande Tribulação e estende-se por todo o Milênio. A série de eventos também inclui o juízo de Deus sobre a última rebelião de Satanás (Ap 20:7-11) e a purificação dos céus e da terra com o fogo abrasador de Deus (Is 65:17-19; 66:22; 2 Pe 3:13; Ap 21:1).
 - 3. Na tradição judaica, o dia começa ao entardecer (Gn 1:5). Sendo assim, o início do dia acontece no período de escuridão, antes da luz do amanhecer. De forma similar, o Dia do Senhor tem 3 ½ anos de trevas antes da luz do Dia Milenar, inaugurada pela Segunda Vinda de Jesus.

III. O PERÍODO PROFÉTICO DE SETE ANOS ANTES DA SEGUNDA VINDA DE JESUS

- A. Daniel profetizou que haverá um período profético de sete anos que culminaria com a Segunda Vinda de Jesus (Dn 9:27). Este período de sete anos será composto de dois períodos de 3 ½ anos.

27 Ele (Anticristo) fará firme aliança (um tratado de paz) com muitos, por uma semana (últimos sete anos antes da volta de Jesus); na metade da semana (após 3 ½ anos), fará cessar o sacrifício e a oferta de manjares (no templo de Jerusalém, e rompendo o tratado) sobre a asa das abominações virá o assolador (as atividades do Anticristo durante a Grande Tribulação)... (Dn 9:27)

- B. Daniel profetizou que o Anticristo firmará uma aliança (tratado de paz) com muitos (Judeus e nações gentílicas) por uma semana. No entendimento judaico, uma “semana” refere-se a um período de 7 dias ou um período de 7 anos (Gn 29:27-28). O termo “semana de 7 anos” era bastante utilizado nos dias de Daniel. A grande maioria dos teólogos concordam que a semana citada neste versículo trata-se de uma semana de anos (7 anos).

- C. Ninguém sabe quando começará o último período profético de sete anos. Entretanto, podemos saber como acontece o início. O Anticristo firmará uma aliança com Israel e diversas nações do Oriente Médio (Dn 9:27).

- D. O Anticristo assinará um tratado de paz que durará uma semana (7 anos). No contexto desta aliança, Israel receberá o Anticristo como seu Messias. Na metade da semana (após 3 ½ anos), o Anticristo romperá esta aliança feita com Israel, cessando as atividades no templo e substituindo-as por suas próprias (Dn 9:27b,c).

- E. O Anticristo colocará uma imagem (estátua) de si próprio no Templo em Jerusalém, e de lá exigirá dos habitantes da terra adoração como se fosse o próprio Deus (2 Ts 2:4; Ap 13:8-17). Este ato é chamado de Abominação da Desolação (Dn 8:13; 9:27; 11:31; 12:11; Mt 24:15; Mc 13:14). Isto sinaliza o início da Grande Tribulação.

15 Quando, pois, virdes o abominável da desolação de que falou o profeta Daniel, no lugar santo... 21 ... haverá grande tribulação. (Mt 24:15, 21)

3 .. o homem da iniquidade, o filho da perdição (Anticristo), 4 o qual se opõe e se levanta contra tudo que se chama Deus ou é objeto de culto, a ponto de assentar-se no santuário de Deus, ostentando-se como se fosse o próprio Deus. (2 Ts 2:3-4)

8 e adorá-la-ão (o Anticristo) todos os que habitam sobre a terra... (Ap 13:8)

- F. Alguns consideram a Tribulação o período todo de 7 anos, sendo que a última metade de 3 ½ anos é chamado de “Grande Tribulação”, já que esta será mais intensa e severa do que a primeira metade.

- G. A primeira metade de 3 ½ anos será um tempo de tolerância religiosa mundial, também chamado de “falsa paz e segurança”. Será um tempo de paz e segurança somente para os incrédulos. Este período de falsa paz terá início quando o Anticristo firma o tratado de paz com muitas nações. O principal agente durante este período de tempo será o falso sistema religioso conhecido com a Meretriz Babilônia (Ap 17:5). Nestes dias, haverá grande intolerância com o verdadeiro Cristianismo, isto inclui o martírio de cristãos ao redor do mundo (Ap 17:6). Este período não será um tempo de paz e segurança para os cristãos (Mt 24:9-14).

2 pois vós mesmos estais inteirados com precisão de que o Dia do Senhor vem como ladrão de noite. 3 Quando andarem dizendo: Paz e segurança, eis que lhes sobrevirá repentina destruição, como vêm as dores de parto (Grande Tribulação) à que está para dar à luz; e de nenhum modo escaparão. (1 Ts 5:2-3)

9 Então, sereis atribulados, e vos matarão. Sereis odiados de todas as nações, por causa do meu nome. (Mt 24:9)

- H. Durante estes dias, haverá tribulação e aflição significativa atribuída aos santos. No entanto, estes dias precedem a Grande Tribulação, que será atribuída sobre o mundo inteiro durante os últimos 3 ½ anos da história (Mt 24:21).

IV. A GRANDE TRIBULAÇÃO

- A. A Grande Tribulação será um período de tempo de maior crise da história para Israel, a Igreja e todas as nações (Mt 24:21; Jr 30:7; Ez 5:9; Ap 7:14). Acontecerá nos últimos 3 ½ anos da história, enquanto o Anticristo governa sobre um sistema mundial, que inclui governo, milícia, finanças e religião.

1 Nesse tempo... haverá tempo de angústia, qual nunca houve... 7 ... o homem vestido de linho... jurou... que isso seria depois de um tempo, dois tempos e metade de um tempo (3 ½ anos). **E, quando se acabar a destruição do poder do povo santo (Israel), estas coisas todas se cumprirão. (Dn 12:1, 7)**

15 Quando, pois, virde o abominável da desolação de que falou o profeta Daniel, (está) no lugar santo... 21 porque nesse tempo haverá grande tribulação, como desde o princípio do mundo até agora não tem havido e nem haverá jamais. 22 Não tivessem aqueles dias sido abreviados, ninguém seria salvo (preservados fisicamente); mas, por causa dos escolhidos, tais dias serão abreviados. (Mt 24:15, 21-22)

23 ... Porque haverá grande aflição na terra e ira contra este povo... 25 Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas; sobre a terra, angústia entre as nações em perplexidade por causa do bramido do mar e das ondas (Lc 21:23-25)

1. Haverá tribulação (aflição) proveniente do Anticristo sobre os santos, pois estes recusam a adorá-lo (Ap 12:12; 13:4, 8). As nações da terra sofrerão invasões militares pelo império mundial maligno do Anticristo (Ap 13).
 2. Haverá tribulação proveniente de Deus sobre o império mundial maligno do Anticristo, mediante a liberação dos Seus juízos, conforme descritos no livro de Apocalipse (7 selos, 7 trombetas e 7 taças a ira).
- B. As Escrituras descrevem os 3 ½ anos ou a segunda metade do período de 7 anos de 8 formas distintas: **42 meses** (Ap 11:2; 13:5); **1.260 dias** (Ap 11:3; 12:6); **um tempo, tempos e metade de um tempo** (Ap 12:14; Dn 7:25; 12:7); **Grande Tribulação** (Mt 24:21; Ap 7:14); **Tempo de Angústia para Jacó** (Jr 30:7); **tempo de angustia** (Dn 12:1); **metade da semana** (Dn 9:27); e **tempos difíceis** (2 Tm 3:1).
- C. João mencionou a Grande Tribulação no Livro de Apocalipse.
- 13 ... quem são e donde vieram? 14 ... Ele, então, me disse: São estes os que vêm da grande tribulação, lavaram suas vestiduras e as alvejaram no sangue do Cordeiro (Ap 7:13-14)**
- D. Jeremias profetizou da Tribulação, ao comparar com as dores de parto precedidas do nascimento do Reino Milenar.

5 Assim diz o SENHOR: Ouvimos uma voz de tremor e de temor e não de paz. 6 Perguntai, pois, e vede se, acaso, um homem tem dores de parto. Por que vejo, pois, a cada homem com as mãos na cintura, como a que está dando à luz? E por que se tornaram pálidos todos os rostos? 7 Ah! Que grande é aquele dia, e não há outro semelhante! É tempo de angústia para Jacó; ele, porém, será livre dela. Jr 30:5-7

- E. Ezequiel profetizou sobre eventos que teriam um duplo cumprimento, sendo que o principal na plenitude acontecerá no período da Tribulação.

9 Farei contigo o que nunca fiz e o que jamaiz farei, por causa de todas as tuas abominações. (Ez 5:9)

- F. Joel também profetizou sobre eventos que teriam um duplo cumprimento, sendo que o principal na plenitude acontecerá no período da Tribulação.

2 dia de escuridade e densas trevas, dia de nuvens e negridão! Como a alva por sobre os montes, assim se difunde um povo grande e poderoso, qual desde o tempo antigo nunca houve, nem depois dele haverá pelos anos adiante, de geração em geração (até o final do Reino Milenar de Jesus, Ap 20:7-9). (Jl 2:2)

- G. Moisés também escreveu sobre a Grande Tribulação.

27 O SENHOR vos espalhará entre os povos... 29 De lá, buscarás ao SENHOR, teu Deus, e o acharás... 30 Quando estiveres em angústia, e todas estas coisas te sobrevierem nos últimos dias, e te voltares para o SENHOR... 31 então, o SENHOR... não ... se esquecerá da aliança que jurou a teus pais. (Dt 4:27-31)

- H. **O princípio do amor de Deus demonstrado nos Seus juízos**: Ele utiliza os meios menos severos a fim de alcançar o maior número de pessoas no nível mais profundo de amor sem violar o livre arbítrio de ninguém, na formação de futuros governantes da terra.

Os juízos de Deus removerão tudo àquilo que impede o amor, mediante a remoção das opções (tentações) que funcionam como sustentações que confiamos e das tentações que recusamos resistir.

V. A GRANDE TRIBULAÇÃO: QUATRO FONTES DE PRESSÃO DISTINTOS

- A. A plena ira de Deus (Ap 14:7; 15:7) inclui 21 eventos específicos sofridos pelas pessoas que se rebelam com Deus (7 Selos em Ap 6, 7 Trombetas em Ap 8-9 e 7 Taças da Ira em Ap 16).

10 também esse beberá do vinho da cólera de Deus, preparado, sem mistura, do cálice da sua ira... (Ap 14:10)

- B. A plena fúria de Satanás exercida na perseguição dos santos através do reino de terror do Anticristo (Ap 12:12; Dn 7:21, 25; Ap 13).

12 ... Ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós, cheio de grande cólera, sabendo que pouco tempo lhe resta. (Ap 12:12)

- C. A plenitude do pecado praticado pelo homem irá se manifestar nas ações e atitudes de pessoas perversas e maléficas (Ap 9:21; 14:18; 17:5; 18:5; Dn 8:23; 12:10).

21 nem ainda se arrependeram dos seus assassínios, nem das suas feitiçarias, nem da sua prostituição, nem dos seus furtos. (Ap 9:21)

1. Homicídios: o principal pecado na terra. (Ap 6:9-11; 7:13-14; 9:21; 13:7, 10; 16:6; 17:6; 18:24; 19:2; 2 Tm 3:3; Dn 7:21, 25; 8:24; 11:33-35; 12:7, 10; Mc 13:12-13).
 2. Feiticiarias: a terra será cheia de ocultismo e adoração demoníaca (Ap 13:3-4, 8, 12-15; 14:11; 16:13-14; 18:23; Mt 24:5, 11, 12, 24; 1 Tm 4:1-3; 2 Ts 2:3-4).
 3. Imoralidade (prostituição): perversão demoníaca (Ap 9:20-21; 16:13; 17:2; 18:3; 19:2).
 4. Furto: legislação e perseguição motivadas por furto e ladroíce (ex.: o anti-semitismo Nazista).
- D. A plenitude das convulsões da criação (gemidos) acontecerá, à medida que a terra é afetada diretamente pelo o pecado do homem (terremotos e reviravolta nos mares, na atmosfera, na agricultura, nos ares, nos céus, etc.).

21 na esperança de que a própria criação será redimida do cativeiro da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus. 22 Porque sabemos que toda a criação, a um só tempo, geme e suporta angústias até agora. (Rm 8:21-22)

6 ... farei tremer os céus, e a terra, e o mar, e a terra seca; 7 e farei tremer todas as nações, e virá o Desejado (Jesus) de todas as nações, e encherei esta casa de glória, diz o SENHOR dos Exércitos. (Ag 2:6-7; JFA RC)

VI. NÚMERO DE MORTOS SEM PRECEDENTES: DUAS ONDAS MUI SEVERAS

- A. Na Grande Tribulação, haverá duas ondas de morte muito severas. A primeira onda matará um quarto da população da terra. Adicionalmente, a segunda onda matará um terço da população. As duas ondas totalizam 50% da população mundial (ou 4 bilhões, baseado numa estimativa para uma população de 8 bilhões).

8 E olhei, e eis um cavalo amarelo e o seu cavaleiro, sendo este chamado Morte; e o Inferno o estava seguindo, e foi-lhes dada autoridade sobre a quarta parte da terra para matar à espada, pela fome, com a mortandade e por meio das feras da terra. (Ap 6:8)

15 Foram, então, soltos os quatro anjos que se achavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, para que matassem a terça parte dos homens. (Ap 9:15)

- B. Isaías profetizou que haveria uma porcentagem muito pequena de sobreviventes incrédulos da Grande Tribulação. Os santos serão arrebatados no final da Grande Tribulação.

6 Por isso, a maldição consome a terra, e os que habitam nela se tornam culpados; por isso, serão queimados os moradores da terra, e poucos homens restarão. (Is 24:6)

9 Eis que vem o Dia do SENHOR, dia cruel, com ira e ardente furor, para converter a terra em assolação e dela destruir os pecadores. 10 Porque as estrelas e constelações dos céus não darão a sua luz; o sol, logo ao nascer, se escurecerá, e a lua não fará resplandecer a sua luz. 11 Castigarei o mundo por causa da sua maldade e os perversos, por causa da sua iniquidade; farei cessar a arrogância dos atrevidos e abaterei a soberba dos violentos. 12 Farei que os homens sejam mais escassos do que o ouro puro, mais raros do que o ouro de Ofir. 13 Portanto, farei estremecer os céus; e a terra será sacudida do seu lugar, por causa da ira do SENHOR dos Exércitos e por causa do dia do seu ardente furor. (Is 13:9-13)

8 Eis que os olhos do SENHOR Deus estão contra este reino pecador, e eu o destruirei... de sobre a face da terra... 10 Todos os pecadores do meu povo morrerão à espada... (Am 9:8-10)

VII. OS SETE PROPÓSITOS DE DEUS PARA PERMITIR A GRANDE TRIBULAÇÃO

A. O propósito de Deus é glorificar Jesus através da liberação do Seu poder, da exposição da maldade e da remoção de tudo aquilo que impede o amor, além de criar de um ótimo cenário para o acontecimento de todas as coisas que estão por vir. Os 7 propósitos de Deus para permitir a Grande Tribulação são:

1. Purificar o Seu povo através da aflição, transformando-a na Noiva de Cristo, preparada para andar na Sua glória, sem defeito.

27 para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, porém santa e sem defeito. (Ef 5:27)

7 ... porque são chegadas as bodas do Cordeiro, cuja esposa a si mesma já se ataviou, 8 pois lhe foi dado vestir-se de linho finíssimo, resplandecente e puro... (Ap 19:7-8)

35 Alguns dos sábios cairão (serão martirizados) para serem provados, purificados e embranquecidos, até ao tempo do fim, porque se dará ainda no tempo determinado. (Dn 11:35)

10 Muitos serão purificados, embranquecidos e provados; mas os perversos procederão perversamente, e nenhum deles entenderá, mas os sábios entenderão. (Dn 12:10)

2. Reação positiva dos incrédulos à Sua graça, à medida que a eternidade pesa nos seus corações. Deus irá liderar e conduzir a grande colheita de almas e a salvação de Israel.

9 ... vi, e eis grande multidão que ninguém podia enumerar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé diante do trono e diante do Cordeiro, vestidos de vestiduras brancas... 14 ... Ele, então, me disse: São estes os que vêm da grande tribulação, lavaram suas vestiduras e as alvejaram no sangue do Cordeiro (Ap 7:9, 14)

6 ... farei tremer os céus, e a terra, e o mar, e a terra seca; 7 e farei tremer todas as nações, e virá o Desejado (Jesus) de todas as nações, e encherei esta casa de glória, diz o SENHOR dos Exércitos. (Ag 2:6-7; JFA RC)

3. Vindicar os santos e vingar suas mortes.

20 Exultai sobre ela, ó céus, e vós, santos, apóstolos e profetas, porque Deus contra ela julgou (vindicou; JFA EC) a vossa causa. (Ap 18:20)

2 porquanto verdadeiros e justos são os seus juízos, pois julgou a grande meretriz ... e das mãos dela vingou o sangue dos seus servos. (Ap 19:2)

6 se, de fato, é justo para com Deus que ele dê em paga tribulação aos que vos atribulam 7 e a vós outros, que sois atribulados, alívio juntamente conosco, quando do céu se manifestar o Senhor Jesus com os anjos do seu poder (2 Ts 1:6-7)

4. Demonstrar o Seu poder ao proteger o Seu povo como fez nos dias de Moisés (princípio de Gósen, Ex 8:22-23, 9:4-6, 26, 10:23, 11:7).

22 Naquele dia, separarei a terra de Gósen, em que habita o meu povo, para que nela não haja enxames de moscas... 23 Farei distinção entre o meu povo e o teu povo... (Ex 8:22-23)

17 Porque a Escritura diz a Faraó: Para isto mesmo te levantei, para mostrar em ti o meu poder e para que o meu nome seja anunciado por toda a terra. (Rm 9:17)

5. Expor os falsos cristãos dentro da Igreja.

3 Ninguém, de nenhum modo, vos engane, porque isto não acontecerá sem que primeiro venha a apostasia e seja revelado o homem da iniquidade, o filho da perdição... 9 Ora, o aparecimento do iníquo é segundo a eficácia de Satanás, com todo poder, e sinais, e prodígios da mentira, 10 e com todo engano de injustiça aos que perecem, porque não acolheram o amor da verdade para serem salvos. 11 É por este motivo, pois, que Deus lhes manda a operação do erro, para darem crédito à mentira, 12 a fim de serem julgados todos quantos não deram crédito à verdade; antes, pelo contrário, deleitaram-se com a injustiça. (2 Ts 2:3, 9-12)

1 Ora, o Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos, alguns apostatarão da fé, por obedecerem a espíritos enganadores e a ensinos de demônios (1 Tm 2:1)

6. Permitir a plena manifestação da maldade, para então, expressar a Sua justiça e retidão, castigando aqueles que escolherem o pecado.

21 Pois eis que o SENHOR sai do seu lugar, para castigar a iniquidade dos moradores da terra; a terra descobrirá o sangue que embebeu e já não encobrirá aqueles que foram mortos. (Is 26:21)

1 Eis que o SENHOR vai devastar e desolar a terra, vai transtornar a sua superfície e lhe dispersar os moradores.... 3 A terra será de todo devastada e totalmente saqueada, porque o SENHOR é quem proferiu esta palavra... 5 Na verdade, a terra está contaminada por causa dos seus moradores, porquanto transgridem as leis, violam os estatutos e quebram a aliança eterna. 6 Por isso, a maldição consome a terra, e os que habitam nela se tornam culpados; por isso, serão queimados os moradores da terra, e poucos homens restarão. (Is 24:1-6)

7. Purificar e limpar a terra do pecado antes do estabelecimento do Reino Milenar.

1 Naquele dia, haverá uma fonte aberta para a casa de Davi e para os habitantes de Jerusalém, para remover o pecado e a impureza. 2 Acontecerá, naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos, que eliminaréi da terra os nomes dos ídolos, e deles não haverá mais memória; e também removeréi da terra os (falsos) profetas e o espírito imundo. (Zc 13:1-2)

1 Eis que o SENHOR vai devastar e desolar a terra, vai transtornar a sua superfície e lhe dispersar os moradores.... 3 A terra será de todo devastada e totalmente saqueada, porque o SENHOR é quem proferiu esta palavra. 4 A terra pranteia e se murcha; o mundo enfraquece e se murcha; enlanguescem os mais altos do povo da terra. 5 Na verdade, a terra está contaminada por causa dos seus moradores, porquanto transgridem as leis, violam os estatutos e quebram a aliança eterna. 6 Por isso, a maldição consome a terra, e os que habitam nela se tornam culpados; por isso, serão queimados os moradores da terra, e poucos homens restarão. (Is 24:1-6)

VIII. AS TRÊS SÉRIES NUMERADAS DE JUÍZOS (7 SELOS, 7 TROMBETAS E 7 TAÇAS)

- A. A Grande Tribulação consiste na manifestação dos juízos de Deus mediante a liberação dos sete selos, sete trombetas e sete taças da ira, conforme descrito em Ap 6-19. São as atividades centrais do juízo divino derramadas durante o período de 3 ½ anos chamado de Grande Tribulação, e finalizadas pela Batalha de Jerusalém (Ap 19:11-21).

Estes juízos se intensificarão e tornam-se mais severos à medida que são derramados e acontecem na terra. Os eventos relacionados às sete trombetas são mais severos que os eventos relacionados aos sete selos, e os eventos relacionados às sete taças da ira são mais severos que os eventos relacionados às sete trombetas. Por exemplo, um quarto (25%) da humanidade morrerá por causa dos juízos divinos dos selos, e um terço (33,33%) morrerá dos juízos divinos das trombetas.

As pessoas responderão e reagirão diferentemente aos juízos de Deus. Muitos reagirão com medo (Ap 6:15-17) e amaldiçoarão a Deus (Ap 16:21) sem demonstrar arrependimento (Ap 9:20-21), enquanto outros glorificarão a Deus por causa do Seu poder e salvação (Ap 7:9; 11:13; 14:6).

- B. As três séries de juízos serão derramadas sobre o império das trevas e do império mundial do Anticristo, à medida que Deus purifica a terra.
- São **literais** (são eventos reais; não devem ser explicados simbolicamente ou historicamente).
 - São **futuros** (o cumprimento ocorre no futuro).
 - São **progressivos** (aumentam em intensidade).
 - São **numeradas** (liberados em ordem sequencial, uma após a outra).

IX. OS PRINCIPAIS EVENTOS NEGATIVOS DE JUÍZO

A. OS SETE SELOS (Ap 6:1-17; 8:1)

1. Primeiro Selo (*Cavalo branco*): agressividade política do Anticristo (Ap 6:1-2)
2. Segundo Selo (*Cavalo vermelho*): derramamento de sangue e guerra mundial (Ap 6:3-4)
3. Terceiro Selo (*Cavalo preto*): fome e crise econômica (Ap 6:5-6)
4. Quarto Selo (*Cavalo amarelo*): pestilência e morte de um quarto da terra (Ap 6:7-8)
5. Quinto Selo (*Mover de oração*): atmosfera espiritual – liberação dos juízos de Deus (Ap 6:9-11)
6. Sexto Selo (*Distúrbios cósmicos*): atmosfera natural – crise cósmica (Ap 6:12-17)
7. Sétimo Selo (*Silêncio no Céu*): atmosfera celestial – liberação Sete Trombetas (Ap 8-9)

B. SETE TROMBETAS (8:2-9:91; 11:14-19)

1. Primeira Trombeta (*Suprimento de comida*): incêndio de um terço da vegetação da terra (Ap 8:7)
2. Segunda Trombeta (*Suprimento de comida*): destruição de um terço dos mares da terra (Ap 8:8-9)
3. Terceira Trombeta (*Suprimento de água*): envenenamento de um terço da água potável da terra (Ap 8:10-11)
4. Quarta Trombeta (*Luz e energia*): escurecimento de um terço da luz na terra (Ap 8:12-13)
5. Quinta Trombeta (*Tormento*): liberação da praga demoníaca de gafanhotos (Ap 9:1-12)
6. Sexta Trombeta (*Morte*): morte de um terço dos homens por demônios (Ap 9:13-21)
7. Sétima Trombeta (*Derrota*): inicia a procissão da Segunda Vinda de Jesus (Ap 11:15-19)

C. SETE TAÇAS DA IRA DE DEUS (Ap 15-16)

1. Primeira Taça (*Chagas*): chagas dolorosas nos adoradores do Anticristo (Ap 16:1-2)
2. Segunda Taça (*Suprimento de comida*): mar se transforma em sangue e mata tudo o que vive no mar (Ap 16:3)
3. Terceira Taça (*Suprimento de água*): toda água potável se transforma em sangue (Ap 16:4-7)
4. Quarta Taça (*Tormento*): intenso calor e fogo do sol (Ap 16:8-9)
5. Quinta Taça (*Destruição*): trevas no império global do Anticristo (Ap 16:10-11)
6. Sexta Taça (*Culpa global*): demônios seduzem as nações ao Armagedom (Ap 16:12-16)
7. Sétima Taça (*Aniquilação*): pior terremoto e pedras de saraiva de quase 35 kg (Ap 16:17-21)

LIÇÃO 4 ***Tendências, Pessoas e Eventos Negativos no Fim dos Tempos – Parte 2***

I. PESSOAS E EVENTOS NEGATIVOS NO FIM DOS TEMPOS

- A. O Anticristo (Ap 13:1-10) será o último líder mundial; ele fará guerra com Deus e perseguirá o Seu povo. Ele terá uma vasta aliança política, militar e econômica com uma confederação de dez nações. Ele terá a maior coalizão política, o maior exército, a maior rede religiosa mundial e a maior riqueza e poder que qualquer outro homem na história.

24 Grande é o seu poder... destruirá os poderosos e o povo santo. (Dn 8:24)

- Os quatro componentes do Império do Anticristo são a autoridade política (autoridade mundial para criar leis que matam pessoas oferecem resistência, Ap 13:1-2, 15; 17:16), a força militar (Ap 13:4, 7), o controle econômico (comércio, monopólios, opressão, Ap 13:2, 15-17) e o controle religioso (mover de adoração movido por poderes demoníacos, milagres, Ap 13:4, 8-14).
 - Sua credibilidade será fortalecida por seus discursos inspirados por demônios, e respaldadas com grandes sinais e maravilhas. Ele realizará milagres demoníacos (sinais e maravilhas) que enganarão muitas pessoas (Ap 13:12-14), usará processos políticos para matar qualquer pessoa que lhe resista (Ap 13:15) e usará opressão econômica com o objetivo de controlar as nações (Ap 13:16-17). Ele receberá grande ajuda da lealdade dos serviços do Falso Profeta e da imagem que fala.
 - Ao se referir do Anticristo, Paulo dá três títulos em 2 Ts 2, chamando-lhe de o homem da iniquidade (v 3), o filho da perdição (v 3) e o iníquo (v 8). Ele será o homem mais perverso e cruel da história. Será impossível negociar misericórdia com ele porque ele pensará e se comportará como uma besta-fera. O Anticristo é chamado de “Besta” 36 vezes no livro de Apocalipse.
- B. O Falso Profeta (Ap 13:11-18) será o principal aliado do Anticristo e o principal líder da rede religiosa mundial no Fim dos Tempos. Ele terá se comprometerá em induzir as pessoas da terra a adorar a Satanás e o Anticristo (Ap 13:4, 8).
- As estratégias mais efetivas do Falso Profeta serão: (i) dar discursos públicos inspirados por poder demoníaco, respaldado com grandes milagres enganadores (Ap 13:12-14); (ii) usar a imagem da Besta e o sistema da marca da Besta (Ap 13:16-17) para controlar as finanças e o comércio para forçar as pessoas a declararem diariamente a sua lealdade (ou a falta de) ao Anticristo; e (iii) ter autoridade para legislar a pena de morte.
 - A sua atuação será semelhante a falsificação do espírito de Elias (Mt 17:12).
- C. A imagem da Besta será uma estátua (imagem ou ídolo) do Anticristo, possuído com poder demoníaco para pensar, falar, respirar e legislar (Ap 13:14-16). O principal ídolo será colocado no Templo em Jerusalém, estará conectado provavelmente com uma rede global de ídolos. Servirá os propósitos do mover de adoração mundial do Anticristo (figurado profeticamente em Dn 3). Esta imagem será um sinal profético muito significativo no Fim dos Tempos. João enfatizou esta imagem por dez vezes no livro de Apocalipse (Rev. 13:14, 15 [3x]; 14:9, 11; 15:2; 16:2; 19:20; 20:4).

- D. A marca da Besta será uma marca pública na mão direita ou na testa das pessoas, usada para identificar regularmente as pessoas comprometidas em adorar o Anticristo (Ap 13:16-17). Será o acesso que as pessoas terão ao sistema econômico global.
1. Aqueles que recusarem receber a marca não serão permitidos comprar ou vender as necessidades da vida. Serão vistos como criminosos pelo governo e merecedores da pena de morte.
 2. Semelhantemente, como o anel de casamento é um símbolo da aliança no casamento, esta marca será uma prova exterior da aliança que uma pessoa se comprometerá em adorar a Satanás e ao Anticristo. Em outras palavras, uma pessoa não poderá receber esta marca acidentalmente e nem contra a sua própria vontade. A importância desta marca está no compromisso feito no coração de adorar o Anticristo. Assim como ninguém pode se comprometer em dar acidentalmente a sua vida a Jesus e receber a salvação, a marca da Besta somente poderá ser recebida por aqueles que, segundo sua própria vontade, compreendem o que estão fazendo.
 3. A tecnologia básica e fundamental da marca da Besta já existe na atualidade, na forma de microchips implantados na pele. A tecnologia de microchip não é maligna por si só, entretanto nos dá idéia de como esta marca poderá operar no futuro. A marca será, sem dúvida, muito mais avançada do que a tecnologia existente no presente.
- E. A ferida mortal na cabeça do Anticristo e a aparente cura será o grande evento catalítico que estabelecerá o Anticristo em proeminência mundial (Ap 13:3, 12, 14). Aparentemente, o Anticristo morrerá e será curado diante do mundo inteiro, causando grande espanto e maravilha, e fazendo com que as pessoas o adorem. A aparente morte e cura do Anticristo será uma imitação da morte e ressurreição de Jesus Cristo. Ele afirmará que Jesus é um impostor maligno.
- F. A Abominação da Desolação acontecerá quando o Anticristo se auto declara ser Deus, e coloca a sua imagem ou ídolo (que é a abominação) no Templo em Jerusalém. (Dn 8:13; 9:26, 27; 11:31; 12:11; Mt 24:15; Mc 13:14; 2 Ts 2:3-4; Ap 13:12-18). Ele exigirá que todas as pessoas da terra o adorem, senão, morrerão.

15 Quando, pois, virdes o abominável da desolação de que falou o profeta Daniel, no lugar santo... 16 então, os que estiverem na Judéia fujam para os montes (Mt 24:15-16)

1. A imagem da Besta, assim como as respectivas implicações, serão a maior abominação de toda a história. Esta abominação causará destruição de duas formas: primeiro, Deus desolará ou destruirá todas as pessoas que cedem à pressão de adorar o Anticristo, e segundo, o Anticristo desolará ou destruirá qualquer pessoa que recusa lhe adorar.
 2. Será uma abominação a Deus porque o Anticristo exigirá ser adorado como Deus, e muitas pessoas corresponderão e aceitarão totalmente esta exigência.
 3. Além da cura da ferida mortal na cabeça do Anticristo, a Abominação da Desolação será a peça chave de legislação que inicia o seu plano agressivo de governar o mundo inteiro, declarando ser Deus. Este ato de abominação acontecerá na metade dos últimos sete anos, prévios a volta de Jesus.
 4. A Abominação da Desolação é mencionado diretamente sete vezes na Bíblia, cinco por Daniel (Dn 8:13; 9:26, 27; 11:31; 12:11) e duas por Jesus (Mt 24:15; Mc 13:14). Paulo também citou a Abominação da Desolação, em 2 Ts 2:3-4.
- G. A profanação do Templo em Jerusalém (Dn 9:27; Mt 24:15; 2 Ts 2:4; Ap 11:1-2).

- H. A remoção da força detentora (2 Ts 2:6-7). O “detentor” de 2 Ts 2 se refere a combinação das forças que atualmente estão impedindo a manifestação do Anticristo. O que pode está impedindo a manifestação do Anticristo? Um “o que” (gênero neutro) e um “Aquele” (gênero masculino), que juntos, exercem esta força. O detentor é o poder da autoridade governamental ou civil (neutro) que impede os poderes caóticos (Rm 13:1-7), sujeito a autoridade da atividade de Deus (masculino) que expressa os Seus decretos ao Seu tempo. Os decretos de Deus determinam os limites e as fronteiras das nações (At 17:26; Dn 2:21; 4:17, 24-25).

6 E, agora, sabeis o que o detém, para que ele (Anticristo) seja revelado somente em ocasião própria. 7 Com efeito, o mistério da iniquidade já opera e aguarda somente que seja afastado aquele que agora o detém (2 Ts 2:6-7)

1 ... porque não há autoridade que não proceda de Deus; e as autoridades que existem foram por ele instituídas. 2 De modo que aquele que se opõe à autoridade resiste à ordenação de Deus...3 Porque os magistrados não são para temor (resistência), quando se faz o bem, e sim quando se faz o mal... 4 visto que a autoridade é ministro de Deus para teu bem... pois é ministro de Deus, vingador, para castigar (para resistir) o que pratica o mal. (Rm 13:1-4)

1. O entendimento mais comum durante os primeiros séculos era que este detentor representava o Império Romano (neutro) e o seu Imperador (masculino). Se referiam ao sistema legislativo do Império Romano, no abstrato (neutro) ou na personificação do Imperador (masculino).
 2. A verdade é que o momento certo para o acontecimento dos principais eventos no Fim dos Tempos está sujeito a soberania de Deus.
- I. A confederação de 10 nações do Anticristo será uma aliança política, militar e econômica que proverá poder ao Anticristo, mais do que qualquer outro homem da história. A União Européia (Império Romano restaurado) será a base do surgimento do governo mundial do Anticristo com o sistema de suporte da confederação de 10 nações (Dn 2:40-44; 7:7; Ap 17:12).
- J. A Grande Meretriz Babilônia (Ap 17-18) surgirá como uma rede demoníaca mundial, econômica e religiosa, baseada na cidade da Babilônia, que seduzirá e induzirá muitas pessoas a praticar maldade e perversidade, e perseguirá e matará os santos.
1. A cidade da Babilônia será restaurada e reconstruída como um centro econômico e religioso mundial (Is 13-14; Jr 50-51; Ap 17-18), localizada à beira do Rio Eufrates no Iraque (80 km ao sul de Bagdá). A profecia de Jeremias em Jr 50-51 ainda não se cumpriu, que diz respeito aos juízos de Deus que destruirá completamente e permanentemente pelo fogo a cidade da Babilônia.
 2. A cidade da Babilônia terá uma grande importância geográfica, nacional e espiritual. Haverá uma sinergia quando combinados a religião e a economia. Os poderes religiosos e econômicos do mundo inteiro se unificarão pela primeira vez na história.
 3. As principais religiões mundiais serão unificadas, incluindo o Cristianismo apóstata, Judaísmo, Islamismo, Budismo, Hinduísmo, Nova Era, Ocultismo, etc. Esta rede religiosa se tornará uma organização mundial oficial com autoridade política para matar pessoas.
 4. A Cidade da Babilônia será mais influente e poderosa que todas as outras cidades com centros religiosos, como por exemplo, Meca (Islamismo), Jerusalém (Judaísmo) e Roma (Catolicismo). Também será a mais próspera e rica que todos os outros centros financeiros do mundo, como por exemplo, Nova Iorque, Tóquio, Londres, Frankfurt, etc.
 5. Deus julgará a Grande Meretriz Babilônia em dois estágios (Ap 14:8). A primeira queda (Ap 17) está relacionada com o sistema religioso mundial de tolerância e sincretismo. A

queda deste sistema ocorrerá na metade do último período de 7 anos nas mãos dos dez reis (Ap 17:16). Os dez reis incendiarão este sistema religioso e substituirão por um sistema religioso do Anticristo, que re-estabelecerá a cidade como uma sede governamental e militar do Anticristo. A segunda queda (Ap 18) será o colapso do sistema mundial econômico do Anticristo no final do período de 7 anos, nas mãos de Deus (Ap 18:8).

K. O martírio de cristãos acontecerá à medida que o Anticristo faz guerra contra os santos. (Dn 7:21, 25; 8:24; 11:33-35; 12:7, 10; Ap 6:9-11; 9:21; 11:7; 13:7, 15; 16:5-7; 17:6; 18:24; 19:2).

L. Muitos cristãos vão apostatar da fé (2 Ts 2:3; 1 Tm 4:1; Mt 24:12). Muitos se afiliarão à religião da Grande Meretriz Babilônia e da rede mundial econômica. Falsos mestres enganarão muitos membros da Igreja a negar sua fé (Mt 24:9-13; 1 Tm 4:1-3; 2 Tm 3:1-8; 4:3-5; Jd 18-19; 2 Pe 3:3-5).

3 Ninguém, de nenhum modo, vos engane, porque isto não acontecerá sem que primeiro venha a apostasia e seja revelado o homem da iniquidade, o filho da perdição (2 Ts 2:3)

1 Ora, o Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos, alguns apostatarão da fé, por obedecerem a espíritos enganadores e a ensinos de demônios (1 Tm 4:1)

M. A Campanha do Armagedom e a Batalha de Jerusalém serão conflitos militares liderados pelo Anticristo e seus exércitos internacionais contra a nação de Israel (Ap 16:16; 19:11-21; Jl 3:2-15; Zc 14:1-5; Zc 3:8). Sitiarão a cidade de Jerusalém (Zc 12:1-10; 14:1-2). A Campanha do Armagedom vai durar 3 ½ anos e terminará no final da Grande Tribulação. Estes conflitos se estenderão por cerca de 300 km no território de Israel (Ap 14:20), desde o Megido (Vale de Jezreel ou planície de Esdraelon) ao norte, descendo por Jerusalém, entrando no Vale de Josafá (Jl 3:2, 13) e até ao sul em Edom (Is 34:1-17; 63:1-3).

N. Jesus destruirá o Anticristo com o sopro de Sua boca, através da liberação do poder do Espírito Santo que o imobiliza (agarra e paralisa) para ser capturado e lançado vivo no Lago de Fogo.

8 e, então, será revelado o iníquo (Anticristo), a quem o Senhor desfará pelo assopro da sua boca e aniquilará pelo esplendor da sua vinda; (2 Ts 2:8; JFA RC)

26 ... e eles tirarão o seu (do Anticristo) domínio, para o destruir e para o desfazer até ao fim. (Dn 7:26)

1. Jesus não irá matar o Anticristo, entretanto o lançará vivo no Lago de Fogo, junto com o Falso Profeta. Entretanto, os seus exércitos serão mortos por Ele.

9 E vi a besta (Anticristo) e os reis da terra, com os seus exércitos, congregados para pelejarem contra aquele que estava montado no cavalo (Jesus) e contra o seu exército. 20 Mas a besta foi aprisionada, e com ela o falso profeta ... Os dois foram lançados vivos dentro do lago de fogo que arde com enxofre. 21 Os restantes foram mortos com a espada que saía da boca daquele que estava montado no cavalo. E todas as aves se fartaram das suas carnes.

2. A morte da Besta em Dn 7:11 está relacionado com o reino corporativo da Besta, por exemplo, os seus exércitos.

11 ... estive olhando e vi que o animal foi morto, e o seu corpo desfeito e entregue para ser queimado. (Dn 7:11)

- O. O povo Judeu será perseguido a fim de não deixar um remanescente que possa convidar seu Messias, Jesus, a reinar sobre eles. João utiliza uma figura profética (simbolizando Israel) de uma mulher sendo atacada por Satanás (simbolizado por um dragão). O intento de Satanás será a destruição de Israel, porém Deus a protegerá sobrenaturalmente da aniquilação total (Ap 12:13-17; Zc 13:8-9).

13 Quando, pois, o dragão (Satanás) se viu atirado para a terra, perseguiu a mulher (remanescente de Israel)... 15 Então, a serpente arrojou da sua boca, atrás da mulher (remanescente de Israel), água como um rio, a fim de fazer com que ela fosse arrebatada pelo rio (perseguição).

1. 2/3 do povo Judeu morrerá, mas 1/3 sobreviverá. Quase 2/3 dos 9 milhões de Judeus europeus e 1/3 dos 16 milhões de Judeus ao redor do mundo foram mortos durante o Holocausto na II Guerra Mundial.

8 E acontecerá em toda a terra, diz o SENHOR, que as duas partes dela serão extirpadas e expirarão; mas a terceira parte restará (salvará) nela. (Zc 13:8)

2. A metade da cidade de Jerusalém será levada cativa. Cerca de 600 mil Judeus vivem hoje em Jerusalém, sendo assim, no mínimo, 300 mil Judeus serão deportados durante a futura crise em Israel. A cidade será tomada, e será o contexto da libertação de Israel por Jesus, durante a Segunda Vinda.

2 Porque eu ajuntarei todas as nações para a peleja contra Jerusalém; e a cidade será tomada... e metade da cidade sairá para o cativo... (Zc 14:2)

II. DESENVOLVIMENTOS POLÍTICOS NO FIM DOS TEMPOS

- A. Israel tornou-se uma nação em 1948, e tomou o controle da cidade de Jerusalém em 1967.
- B. Um líder político regional (estágios iniciais da carreira política do Anticristo) do Oriente Médio ou da Europa surgirá e possuirá uma diplomacia incomum. Inicialmente, ele terá uma aliança com uma coalizão de três nações.
- C. A União Européia fará uma aliança com a confederação de dez nações no Oriente Médio. Uma coalizão de três nações, a base original desta confederação, será rapidamente arrancada (Dn 7:8, 20, 24). A confederação de 10 nações formará a base do governo mundial.
- D. O Surgimento de um único governo mundial baseado na União Européia e no Oriente Médio (Império Romano Restaurado) suportado pela confederação de dez nações (Ap 17:12).
- E. A assinatura de um tratado de paz no Oriente Médio com Israel e muitas outras nações por um homem com habilidade diplomática incomum (Anticristo), forjando uma falsa paz e segurança mundial (Dn 9:27; 1 Ts 5:3). Para Israel esta aliança feita com o Anticristo lhes aparentará a conduzir às bênçãos milenares prometidas.
- F. A reconstrução da antiga cidade da Babilônia à beira do rio Eufrates no Iraque (cerca de 80 km ao sul de Bagdá) para ser um novo centro econômico e religioso do mundo (Is 13-14; Jr 50-51; Ap 17-18). Será uma das sedes governamentais e econômicas do império do Anticristo.
- G. A reconstrução do templo em Jerusalém. Este templo será profanado pelo Anticristo e será o contexto do ministério das Duas Testemunhas. (Dn 9:27; 11:36-45; Mt 24:15; Mc 13:14; 2 Ts 2:4; Ap 11:1-2).

- H. Uma única religião mundial surgirá e matará muitos cristãos que oferece resistência (Ap 13, 17-18). O aparecimento de falsos cristos e falsos profetas ajudará a estabelecer alianças entre as falsas religiões, como o ocultismo, a nova era, o islamismo, o hinduísmo, o budismo e o “cristianismo” liberal no comprometimento de tolerância moral, que preparará o terreno para uma única religião mundial.
- I. Haverá um aumento e crescimento de viagens e do conhecimento (ciência, comunicação e tecnologia).

4 E tu, Daniel, fecha estas palavras e sela este livro, até ao fim do tempo; muitos correrão de uma parte para outra (viagem), e a ciência se multiplicará. (Dn 12:4)

PARTE II – SINAIS DOS TEMPOS

LIÇÃO 5 | **Conhecendo os Sinais dos Tempos**

I. INTRODUÇÃO

A. É possível ter a certeza que estamos vivendo na geração da volta do Senhor? Como poderemos saber? A Bíblia contém muitas informações sobre a geração da volta de Jesus, pois é o desejo de Deus que saibamos e conheçamos a época, os sinais e as condições da Sua Segunda Vinda. Possivelmente, estamos vivendo hoje nos estágios iniciais da geração da volta do Senhor. Não podemos saber se os últimos 7 anos proféticos irá se iniciar daqui a 5 anos ou 50 anos (provavelmente mais perto de 50 do que 5).

B. O discurso de Jesus no Monte das Oliveiras (Mt 24) descreve os sinais e as condições da geração da volta do Senhor com bastante clareza. Por que Jesus daria muitos detalhes desta geração, e insistir que ninguém nunca poderá saber a época de Sua vinda?

1 Tendo Jesus saído do templo, ia-se retirando, quando se aproximaram dele os seus discípulos para lhe mostrar as construções do templo. 2 Ele, porém, lhes disse: Não vedes tudo isto? Em verdade vos digo que não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derribada. 3 No monte das Oliveiras, achava-se Jesus assentado, quando se aproximaram dele os discípulos, em particular, e lhe pediram: Dize-nos quando sucederão estas coisas e que sinal haverá da tua vinda e da consumação do século. 4 E ele lhes respondeu: Vede que ninguém vos engane. (Mt 24:1-4)

7 Perguntaram-lhe: Mestre, quando sucederá isto? E que sinal haverá de quando estas coisas estiverem para se cumprir? 8 Respondeu ele: Vede que não sejais enganados... (Lc 21:7-8)

C. Após ter profetizado sobre a destruição do templo em Jerusalém (Mt 24:2), os discípulos fizeram duas perguntas a Jesus: quando o templo seria destruído? E quais os sinais da Segunda Vinda no tempo do fim? A resposta de Jesus se aplica às duas épocas distintas. Primeiramente, Jesus responde sobre a destruição do templo em 70 DC, e logo em seguida, sobre a época no final dos séculos, aproximadamente 2.000 anos depois.

II. A ORDEM PARA SE CONHECER OS SINAIS DOS TEMPOS

A. O corpo de Cristo tem negligenciado o assunto dos sinais dos tempos. A Bíblia nos ordena a conhecer e enfatiza a importância dos sinais dos tempos na geração do fim. Jesus ensinou sobre a necessidade de discernimento dos sinais dos tempos (Mt 24:32-44; Lc 21:28-31) mais que qualquer apóstolo. Ele repreendeu severamente as pessoas de Sua geração por não prestarem atenção aos sinais proféticos que apontavam para a Sua primeira vinda.

B. Deus prometeu mostrar sinais proféticos na geração da volta do Senhor, como uma expressão de Sua misericórdia, para que as pessoas pudessem se preparar para o que haveria de vir. Estes sinais proféticos são úteis para a Igreja, pois se assemelham com uma estação do tempo, sinalizando e antecipando as tempestades, a fim de que as pessoas possam se preparar e salvar vidas.

- C. Jesus ordenou às pessoas da geração da Sua volta saberem que a Sua volta está próxima, ao observar os acontecimentos de **TODOS** os eventos dos sinais dos tempos descritos em Mt 24, ocorrendo na mesma geração. Só existe uma geração do qual todas estas coisas (sinais de MT 24) acontecerão simultaneamente no mundo inteiro.

32 Aprendei, pois, esta parábola da figueira: quando já os seus ramos se tornam tenros e brotam folhas, sabeis que está próximo o verão. 33 Iguamente, quando virdes todas essas coisas, sabei que ele está próximo, às portas. 34 Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que todas essas coisas aconteçam... 36 Porém daquele Dia e hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, mas unicamente meu Pai... 42 Vigiai, pois, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor. 43 Mas considerai isto: se o pai de família soubesse a que vigília da noite havia de vir o ladrão, vigiaria e não deixaria que fosse arrombada a sua casa. 44 Por isso, estai vós apercebidos também, porque o Filho do Homem há de vir à hora em que não penseis. (Mt 24:32-44)

- A. Qual é a duração de uma geração bíblica? Uma geração nas Escrituras pode variar entre 40 e 100 anos (Gn 15:13-16; Nm 32:13; Sl 90:10; Mt 1:17; At 7:6). Moisés escreveu que o cativeiro de Israel no Egito duraria 400 anos, ou 4 gerações (Gn 15:13, 16). Ou seja, uma geração pode se referir até 100 anos. De Abraão até Davi (Mt 1:17), foram 14 gerações, cerca de 1.000 anos, isto nos dá uma média aproximada de 70 anos para cada geração.
- D. Jesus repreendeu a nação de Israel por ser incapaz de discernir os sinais proféticos da Sua primeira vinda (Mt 16:3). Jesus declarou que o juízo de Deus viria sobre a nação de Israel porque foram insensíveis a Deus e porque não reconheceram o tempo da sua visitação. Há uma relação direta entre a medida da informação que as pessoas possuem sobre a vinda de eventos proféticos com a medida de como respondem a Deus no contexto destes eventos.

41 Quando ia chegando, vendo a cidade, chorou 42 e dizia: Ah! Se conheceras por ti mesma, ainda hoje, o que é devido à paz! Mas isto está agora oculto aos teus olhos. 43 Pois sobre ti virão dias em que os teus inimigos te cercarão de trincheiras e, por todos os lados, te apertarão o cerco; 44 e te arrasarão e aos teus filhos dentro de ti; não deixarão em ti pedra sobre pedra, porque não reconheceste a oportunidade da tua visitação. (Lc 19:41-44)

1. Jesus profetizou que Jerusalém estaria cercado dos exércitos Romanos (66 DC até 70 DC), porque não souberam discernir a hora da sua visitação. Existem conseqüências severas para indivíduos, famílias, cidades e nações quando existem pessoas inseridas numa geração profética desinformada e insensível.
 2. Corrie ten Boom viveu na Europa durante o regime Nazista. Após ela ter sido libertada dos campos prisioneiros, ela disse que a Igreja acalmou as pessoas que viviam na Alemanha, dizendo que tudo iria acabar bem, e que não teriam problemas adiante. A Igreja não estava preparada e, portanto, muitas pessoas se desviaram por causa disto.
- E. Pedir um sinal era um pedido legítimo, porque Joel profetizou que o Messias iria mostrar sinais nos céus (Jl 2:30-32). Porém, os fariseus procuravam hipocritamente outros sinais além dos quais já foram feitos por Jesus e profetizados nas Escrituras, com a intenção de testar a Deus. Os milagres de Jesus eram os sinais que testemunhavam Dele (Jo 5:36).

1 E, chegando-se os fariseus e os saduceus para o tentarem, pediram-lhe que lhes mostrasse algum sinal do céu. 2 Mas ele, respondendo, disse-lhes: Quando é chegada a tarde, dizeis: Haverá bom tempo, porque o céu está rubro. 3 E pela manhã: Hoje haverá tempestade, porque o céu está de um vermelho sombrio. Hipócritas, sabeis diferenciar a face do céu e não conheceis os sinais dos tempos? 4 Uma geração má e adúltera pede um sinal, e nenhum sinal lhe será dado, senão o sinal do profeta Jonas. E, deixando-os, retirou-se. (Mt 16:1-4)

- F. Jesus repreendeu as pessoas que conheciam os sinais climáticos e não eram aptas a interpretar os sinais proféticos da Sua primeira vinda.

54 E dizia também à multidão: Quando vedes a nuvem que vem do ocidente (Mar Mediterrâneo), logo dizeis: Lá vem chuva; e assim sucede. 55 E, quando assopra o vento sul (área desértica do Negeb), dizeis: Haverá calma; e assim sucede. 56 Hipócritas, sabeis discernir a face da terra e do céu; como não sabeis, então, discernir este tempo? (Lc 12:54-56)

- G. O apóstolo Paulo ensinou que a Igreja deveria conhecer e discernir os tempos e as épocas proféticas do calendário de Deus, relacionados à vinda do Senhor. Se não, Ele viria como um ladrão na noite para as pessoas despreparadas. Jesus disse que nós somos os filhos da luz, portanto não estaremos em trevas para a Vinda de Jesus, conseqüentemente não seremos apanhados de surpresa. Um ladrão causa uma pessoa sofrer perda de coisas que poderiam ser evitados caso estivesse vigiando. A motivação do ladrão geralmente enfatiza a perda que uma pessoa sofre por causa da vinda inesperada.

1 Irmãos, relativamente aos tempos e às épocas, não há necessidade de que eu vos escreva; 2 pois vós mesmos estais inteirados com precisão de que o Dia do Senhor vem como ladrão de noite... 4 Mas vós, irmãos, não estais em trevas, para que esse Dia como ladrão vos apanhe de surpresa; 5 porquanto vós todos sois filhos da luz e filhos do dia... 6 Assim, pois, não durmamos como os demais; pelo contrário, vigiemos e sejamos sóbrios. (1 Ts 5:1-6)

- H. Deus espera que o Seu povo discirna as palavras proféticas do tempo em que vivem. Se negligenciarmos a informação estratégica que Deus nos dá, então seremos considerados néscios e tardos de coração.

25 Então, lhes disse Jesus: Ó néscios e tardos de coração para crer tudo o que os profetas disseram! (Lc 24:25)

III. ARGUMENTOS CONTRÁRIOS AO CONHECIMENTO DOS SINAIS DOS TEMPOS

- A. Mentira nº 1: não podemos entender os sinais dos tempos, porque ninguém consegue. Por que então tentar?

As passagens da Bíblia escatológicas foram escritas para serem entendidas por todas as pessoas, uma vez que foram escritas para todos. Por toda a história humana, a maioria das pessoas eram camponeses e não possuíam instrução intelectual. Não é verdade que as estas passagens Bíblicas são muito complicadas. Qualquer sistema teológico que tira o tema Fim dos Tempos das mãos do povo, não manuseia os textos da forma que Deus os tem designado. Esta mentira declara que as profecias escatológicas são impossíveis de se entender, com exceção dos teólogos, literatos ou estudiosos porque eles devem ser interpretados simbolicamente. A verdade é que estas passagens são literais, a não ser que são indicados especificamente como simbólicos pela própria Bíblia.

- B. Mentira nº 2: alguns acham que estudar e conhecer o Fim dos Tempos minimiza o trabalho do Reino.

- C. Mentira nº 3: tudo irá se desenrolar no final mesmo.

A pergunta é: quão bem vai desenrolar para você? Vai desenrolar bem para seus entes e amigos queridos? Só irá desenrolar bem se estivermos preparados para a hora.

- D. A mentira nº 4: não devemos conhecer os tempos e as estações da volta de Jesus (At 1:7-8).

A Bíblia exige das pessoas que vivem na geração da volta do Senhor saber que estão nesta geração, além de corresponder e se preparar apropriadamente. Jesus e Paulo enfatizaram a habilidade de discernir e conhecer os sinais proféticos do Fim dos Tempos (Mt 24:32-34; Lc 21:25-29; 1 Ts 5:1-6; 2 Ts 2:1-11).

- E. Mentira nº 5: não existe informação suficiente dos sinais da geração que o Senhor voltará.

Existem mais evidências proféticas sobre a Segunda Vinda de Jesus do que qualquer outro evento profético na Bíblia.

- F. Mentira nº 6: existe tanta evidência, que é desanimador. Tem muita coisa para entender. Porque então tentar?

- G. Mentira nº 7: falar sobre os sinais dos tempos não é prático e útil.

A verdade é que as pessoas regridem por causa do temor dos homens. Não é politicamente correto falar sobre o Fim dos Tempos. Existe um espírito na Igreja que tende a agradar os homens e não quer que este assunto seja falado.

- H. Mentira nº 8: toda geração acreditou que era a última geração.

Há uma impressão equivocada bastante comum de que a maioria das gerações acreditava que estariam no tempo do fim. É verdade que um grupo muito pequeno (provavelmente menos que 1%) de cada geração acreditava que estava no Fim dos Tempos. Na geração dos primeiros apóstolos, existia um consenso entre a maioria do povo de Deus que estavam vivendo na geração da volta de Jesus. Isto está começando a acontecer novamente no Corpo de Cristo ao redor do mundo, pela segunda vez na história. Somente nesta geração que a maioria do povo de Deus tem acreditado de forma prolongada (por décadas) que veria a volta de Jesus. Durante a história, algumas pessoas proclamavam o Fim dos Tempos quando atravessavam uma grande crise, porém com uma ênfase apenas temporária. Houve um fervor Milenar por um período curto de tempo antes da virada do primeiro milênio (1.000 DC), porém não foi prolongada.

IV. SINAIS DE MUDANÇA DA ESTAÇÃO (MT 32-35)

32 Aprendeí, pois, a parábola da figueira: quando já os seus ramos se renovam e as folhas brotam, sabeis que está próximo o verão. 33 Assim também vós: quando virdes todas estas coisas, sabeí que está próximo, às portas. 34 Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que tudo isto aconteça. 35 Passará o céu e a terra, porém as minhas palavras não passarão. 36 Mas a respeito daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, senão o Pai. (Mt 24:32-36)

- A. Existem inúmeros sinais profetizados nas Escrituras que caracterizam a última geração como única e inigualável. Podemos, então, entender e compreender, ao observar estes sinais, que estamos realmente vivendo numa época única e inigualável da história.
- B. Muitas pessoas utilizam o versículo em Mt 24:36 para justificar a sua pouca familiaridade com as profecias bíblicas. A suposição que muitas pessoas fazem deste versículo é que:
1. ***Ninguém sabe o dia e hora, o que deve significar, um partida inesperada.*** Isto não pode ser verdade, os próprios apóstolos entendiam que haveria sinais e eventos que poderiam ser usados para marcar a mudança da época e estação que apontavam para a vinda de Jesus. É verdade que ninguém sabe o dia e hora, mas Jesus mesmo deixou claro que nós podemos (e devemos) conhecer a época, estação e a geração do Seu retorno.

2. **Ninguém nunca saberá o dia e hora.** “Daquele dia e hora”, ninguém sabe, Somente o Pai. Entretanto, isto não significa que nunca saberemos o tempo de sua Vinda.

- C. Jesus tinha acabado de dar diversas informações básicas e necessárias para que a Igreja pudesse conhecer os sinais dos tempos de Sua Segunda Vinda. Jesus disse que quando virdes todas estas coisas acontecerem, saiba que a Minha vinda está próximo. Nós devemos buscar a palavra do Pai quando que estas coisas deverão acontecer, pois só Ele mesmo sabe.
- D. Deus não queria que o dia e a hora fossem conhecidos à Igreja Primitiva. Jesus não disse que não podemos conhecer a época, a estação ou a condição relativa à Sua volta. Jesus também não disse que a Igreja nunca conheceria o dia e a hora da geração que o Senhor voltaria.
- E. A Bíblia nos dá informações precisas que nos deixarão com grande esperança em meio a tribulação ardente. Algumas destas informações contêm número de dias, meses ou anos pertinentes a certos eventos nos últimos dias. Daniel e o João disseram claramente que o Messias virá 1.260 dias exatamente depois da Abominação da Desolação (Ap 11:2-3; 12:6, 14; 13:5; Dn 7:25; 12:7).

V. A NATUREZA DE DEUS É ANUNCIAR E PREVENIR ANTECIPADAMENTE AS AFLIÇÕES AO SEU POVO

7 Certamente, o SENHOR Deus não fará coisa alguma, sem primeiro revelar o seu segredo aos seus servos, os profetas. (Am 3:7)

- A. A natureza de Deus sempre foi e sempre será de prevenir antes de liberar o Seu juízo. Enviar Jesus sem antes anunciar e prevenir, surpreendendo o mundo todo, não consistente com a natureza de Deus.
- B. Jesus disse que nos tem predito todas estas coisas, porque o Seu desejo é que soubéssemos. Ele disse: “*Vede que vo-lo tenho predito*” (Mt 24:25)
- C. Em Gn 15, Deus apareceu a Abraão para renovar a Sua aliança com ele. O Senhor disse a Abraão que a sua descendência será enviada para o Egito e ficará por 430 anos debaixo de opressão. O Senhor anunciou e preveniu Israel vários anos antes do exílio na Assíria e na Babilônia, e semelhantemente à geração anterior a destruição de Jerusalém em 70 DC.
- D. A Bíblia nos dá os detalhes dos sinais e tendências em diversas áreas da vida (tendências espirituais - positivos e negativos – sociais, políticas, tecnológicas; sinais nos céus e na terra, sinais aceleradores e, especificamente, os desenvolvimentos proféticos em Israel).

VI. O ESPÍRITO PROFÉTICO CUIDADOSAMENTE BUSCA MAIS ENTENDIMENTO

- A. Jesus disse que somente o Pai sabe o dia e a hora, mas não para que a Igreja ficasse passiva, mas ao invés disto, buscasse o Pai e o Seu coração.

10 Foi a respeito desta salvação que os profetas indagaram e inquiriram, os quais profetizaram acerca da graça a vós outros destinada, 11 investigando, atentamente, qual a ocasião ou quais as circunstâncias oportunas, (indagando que tempo ou que ocasião de tempo, JFA RC) indicadas pelo Espírito de Cristo, que neles estava, ao dar de antemão testemunho sobre os sofrimentos referentes a Cristo e sobre as glórias que os seguiriam. (1 Pe 1:10-11)

19 Temos, assim, tanto mais confirmada a palavra profética, e fazeis bem em atendê-la, como a uma candeia que brilha em lugar tenebroso, até que o dia clareie e a estrela da alva nasça em vosso coração (2 Pe 1:19)

- B. Os antigos profetas inquiriram e buscaram cuidadosamente. Nós devemos investigar e indagar que tempo ou ocasião de tempo que o Espírito Santo estava indicando quando Ele testificou das glórias de Jesus que haveria de seguir. O espírito profético busca e investiga cuidadosamente as aplicações das profecias. Jesus nos chama a vigiar e buscar cuidadosamente.

VII. QUATRO TIPOS DE SINAIS PROFÉTICOS

- A. **Eventos**: os sinais preditos nas Escrituras que irão alertar a Igreja do tempo do Seu retorno.
- B. **Tendências**: acontecimentos na sociedade e na criação, sinalizando a última geração.
- C. **Cósmicos**: fenômenos demasiadamente não usuais acontecerão nos céus, inclusive climáticos.
- D. **Pessoais**: experiências proféticas subjetivos que irão alertar os cristãos no Fim dos Tempos. Não devemos colocar o foco exagerado nestes por serem subjetivos e falíveis.

LIÇÃO 6 | Os Três Períodos de Tempo Proféticos

I. OS TRÊS PERÍODOS DE TEMPO DISTINTOS NO PLANO DE DEUS PARA O FIM DOS TEMPOS

- A. A Bíblia descreve três períodos de tempo distintos no Fim dos Tempos. Estes períodos podem ser encontrados com clareza ao comparar Mt 24 com 1 Ts 5:2-3 e Dn 9:27.
- B. Todos os três períodos de tempo estão relacionados diretamente com os últimos sete anos da história natural, e são comparados com as dores de parto que uma mulher sofre antes do nascimento do seu bebê. Esta comparação é uma figura profética do trauma sofrida por todas as pessoas na terra antes do nascimento do Reino Milenar.
- C. O anjo Gabriel descreveu ao profeta Daniel os últimos sete anos da história natural, que precederão o reinado do Messias sobre a terra, a partir de Jerusalém (Dn 9:24-27). Gabriel usou o termo “uma semana” para descrever estes sete anos. Este termo era uma expressão bastante comum na antiga Israel. Naquela época, os Judeus utilizavam a palavra semana para se referir a uma semana de anos (sete anos), assim como uma semana de dias (sete dias). O período dos últimos de sete anos antes da volta de Jesus geralmente é chamado da “semana profética de Daniel”.
- D. C. Ao comparar os textos de Mt 24 com 1 Ts 5:2-3, podemos observar três períodos de tempo proféticos distintos relacionados com os últimos 7 anos desta era. Os três períodos de tempo proféticos são:

1º período de tempo: princípio das dores (Mt 24:8) com ***aflições nas nações***.

2º período de tempo: crescentes dores de parto (1 Ts 5:2-3; Dn 9:27) com ***falsa paz mundial*** (1ª metade; 3 ½ anos).

3º período de tempo: fortes dores de parto (Mt 24:21; Jr 30:5-7) com ***grande tribulação*** (2ª metade; 3 ½ anos)

- E. O primeiro período de tempo é chamado de ***princípio das dores*** (Mt 24:4-8; Mc 13:5-8; Lc 21:7-19). Durante este período, haverá conflitos militares entre as nações. É bem provável que o período do princípio das dores começou em 1948 (quando Israel se tornou uma nação) ou em 1967 (quando a cidade de Jerusalém passou a ser controlada pelos Judeus).
- 7 Porquanto se levantará nação contra nação, reino contra reino, e haverá fomes e terremotos em vários lugares; 8 porém tudo isto é o princípio das dores. (Mt 24:7-8)***
- F. O segundo período de tempo será caracterizado por uma ***falsa paz e segurança mundial*** (crescentes dores de parto). Este período se iniciará no começo dos últimos sete anos da história natural (1 Ts 5:2-3; Dn 9:27), cuja duração será de 3 ½ anos. Para as pessoas não convertidas (não cristãs), este período de tempo não será de tribulação, pois carecem de discernimento espiritual. Porém, para a Igreja, será um tempo de tribulação e perseguição.

2 pois vós mesmos estais inteirados com precisão de que o Dia do Senhor vem como ladrão de noite. 3 Quando andarem dizendo: Paz e segurança, eis que lhes sobrevirá repentina destruição, como vêm as dores de parto à que está para dar à luz; e de nenhum modo escaparão. (1 Ts 5:2-3)

- G. Paulo escreveu que enquanto o mundo estiver celebrando paz e segurança, um período de repentina destruição (Grande Tribulação) virá sobre eles. Será um período de falsa paz mundial temporário e momentâneo, e terminará repentinamente no início da Grande Tribulação. Nenhuma nação escapará.
- H. O início do período dos últimos 7 se caracteriza pela aliança feita pelo Anticristo com muitas nações, “**garantindo**” proteção e prosperidade política, econômica e espiritual à nação de Israel.
- I. O terceiro período de tempo é a **Grande Tribulação** (fortes dores de parto), que também durará 3 ½ anos (Mt 24:21; Jr 30:5-7).

21 porque nesse tempo haverá grande tribulação, como desde o princípio do mundo até agora não tem havido e nem haverá jamais. (Mt 24:21)

- J. Por que devemos dar importância ao entendimento dos três períodos de tempo? Por causa de Sua misericórdia, Deus nos revelou a existência destes períodos de tempo na Sua Palavra, para nos dar entendimento do que está por vir e dar ciência da seqüência básica dos eventos e acontecimentos, com o intuito de nos prepararmos adequadamente. Deus não deseja que sejamos enganados pelas fortes tendências de paz e segurança, que são aparentemente boas. O Senhor não quer que estejamos estupefatos com as pressões surpreendentes. A Palavra de Deus é luz na escuridão e uma bússola numa tempestade em alto mar. Nós estaremos preparados.

II. 1º PERÍODO DE TEMPO PROFÉTICO: O PRINCÍPIO DAS DORES DE PARTO

4 E ele lhes respondeu: Vede que ninguém vos engane. 5 Porque virão muitos em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo, e enganarão a muitos. 6 E, certamente, ouvireis falar de guerras e rumores de guerras; vede, não vos assusteis, porque é necessário assim acontecer, mas ainda não é o fim. 7 Porquanto se levantará nação contra nação, reino contra reino, e haverá fomes, (e pestes JFA RC), e terremotos em vários lugares; 8 porém tudo isto é o princípio das dores. (Mt 24:4-8)

9 Quando ouvirdes falar de guerras e revoluções, não vos assusteis; pois é necessário que primeiro aconteçam estas coisas, mas o fim não será logo. 10 Então, lhes disse: Levantar-se-á nação contra nação, e reino, contra reino; 11 haverá grandes terremotos, epidemias e fome em vários lugares, coisas espantosas e também grandes sinais do céu... 23 ... Porque haverá grande aflicção na terra e ira contra este povo... 25 Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas; sobre a terra, angústia entre as nações em perplexidade por causa do bramido do mar e das ondas (Lc 21:9-11, 23-25)

- A. Durante o discurso no Monte das Oliveiras, Jesus descreveu um período de tempo específico chamado de “princípio das dores”. Ele comparou este período de tempo com a experiência traumática e crescente vivida por uma mulher durante o trabalho de parto. Este trauma global resultará no nascimento de uma nova ordem mundial durante o Milênio. Paulo relatou que a criação geme com dores de parto antes da vinda do Milênio.

21 na esperança de que a própria criação será redimida do cativeiro da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus (Reino Milenar). 22 Porque sabemos

que toda a criação, a um só tempo, geme e suporta angústias (dores de parto) até agora. (Rm 8:21-22)

- B. O princípio das dores é caracterizado principalmente por 12 tendências mundiais, dos quais devem ser discernidas como sinais proféticos, que irão a ajudar a Igreja a se preparar para a futura crise. Jesus nos deu estas 12 tendências como sinais da geração do Seu retorno. Estas 12 tendências são: **falsos cristos, guerras, conflitos étnicos, guerras econômicas, fomes, pestilências, terremotos, revoluções, coisas espantosas, grandes sinais do céu, grande aflição nas nações e bramido do mar e das ondas** (Mt 24:4-8; Mc 13:5-8, Lc 21:7-18, 23-26). Mateus descreveu as primeiras 7 tendências, e Lucas as 5 últimas.
- C. É possível que o início do período do princípio das dores foi em 1948 (quando Israel se tornou nação) ou em 1967 (quando Jerusalém passou ao controle Judeu). O plano de Deus para Israel é a premissa na determinação do momento da ocorrência dos eventos no Fim dos Tempos. Israel é o relógio de Deus quando Ele executa os Seus planos proféticos. Em outras palavras, Israel é o ponto de referência para se entender a história da redenção, passada e futura. É o filtro de interpretação das contribuições significantes nos planos de Deus no estabelecimento do Reino Messiânico sobre a terra.
- D. As três datas proféticas mais significativas antes da Grande Tribulação são:
1. 1948 (renascimento da nação de Israel);
 2. 1967 (Jerusalém recapturada e novamente sob controle Judeu) e
 3. O começo do período de sete anos, iniciado pelo tratado de paz do Anticristo entre Israel e muitas nações (Dn 9:27).
- E. Algumas pessoas interpretam que as dores de parto, mencionados por Jesus, são tendências e eventos que começaram a ocorrer há 2.000 anos. As dores de parto devem ser entendidas como sinais reconhecíveis para a Igreja da proximidade da vinda de Jesus, e devem provocar um espírito de vigilância (orar e observar) na Igreja. O período de tempo do princípio das dores de parto deve ter uma correspondência direta com os 3 ½ anos das fortes dores de parto, chamado de Grande Tribulação.
- 33 Assim também vós: quando virdeis todas estas coisas, sabei que está próximo, às portas. 34 Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que tudo isto aconteça. (Mt 24:33-34)**
- F. É importante observar a proporção entre o tempo decorrido no período do princípio das dores de parto com o tempo decorrido do período das fortes dores de parto. No natural, desde o momento que a bolsa de água estoura até e o início da fase ativa de parto (que pode ser referido como o princípio das dores de parto) leva, em média, 12 horas até a fase final das fortes dores, que dura em média, 1 hora. Traduzindo isto em anos, a proporção de 12 para 1, seria cerca de 42 anos para 3 ½ anos ou 84 anos para 7 anos. Em outras palavras, Jesus estava usando uma analogia de um parto físico para nos ajudar a entender o que deve acontecer quando começamos a ver as “contrações”. Uma proporção de 2.000 anos para 3 ½ anos não é um paralelo adequado. *Tecnicamente, alguém podia dizer que a fase de parto inicial ou latente é o princípio das dores de parto que causa a eventual quebra do saco amniótico que provoca a atividade de parto. A cerviz começa a se dilatar conjuntamente com o início das contrações que são normalmente mais fracas.*
- G. As doze principais tendências mundiais que devem ser discernidas e recebidas como sinais proféticos que ajudarão a Igreja a se preparar para o futuro, estão a seguir (Mt 24:4-8; Mc 13:5-8; Lc 21:7-18, 23-25):

1. **Falsos cristos** – falsos líderes na Igreja (Mt 24:5; Mc 13:6; Lc 21:7).
2. **Guerras** – conflitos militares e políticos (Mt 24:6; Mc 13:7; Lc 21:9).
3. **Conflitos étnicos** – desordem civil e racismo – nações (etnos) se levantam contra outras nações (Mt 24:7).
4. **Disputas econômicas** – hostilidades econômicas e conflitos competitivos entre reinos (Mt 24:7; Mc 13:8).
5. **Fomes** – grande escassez de comida (Mt 24:7; Mc 13:8; Lc 21:11). As fomes atuais na Etiópia e no Sudão são bem conhecidas. Uma grande parte da população mundial de 6,5 bilhões está subnutrida.
6. **Pestilências** – doenças epidêmicas aterrorizantes (Mt 24:7; Lc 21:11). O avanço da biotecnologia e a ocorrência de pestilências mundiais serão intensificadas. A tuberculose, pneumonia, AIDS e outras doenças estão ficando mais resistentes a inoculações e drogas produzidas pelo homem.
7. **Terremotos** – em vários lugares (Mt 24:7; Mc 13:8; Lc 21:11).
8. **Revoluções** – eventos caóticos (Lc 21:9).
9. **Coisas espantosas** – incomuns (Lc 21:11).
10. **Grandes sinais no céu** – sinais atmosféricos e cósmicos (Lc 21:11).
11. **Grande aflição nas nações** – calamidades e situações extremamente difíceis (Lc 21:23).
12. **Bramido do mar e das ondas** – maremotos e tsunamis (Lc 21:25).

III. 2º PERÍODO DE TEMPO PROFÉTICO: FALSA PAZ E SEGURANÇA MUNDIAL

2 pois vós mesmos estais inteirados com precisão de que o Dia do Senhor vem como ladrão de noite. 3 Quando andarem dizendo: Paz e segurança, eis que lhes sobrevirá repentina destruição, como vêm as dores de parto (Grande Tribulação) à que está para dar à luz; e de nenhum modo escaparão. (1 Ts 5:2-3)

- A. O segundo período de tempo profético será um período de paz e segurança. Precederá o terceiro período de tempo profético (Grande Tribulação), cuja duração será de 3 ½ anos. Será a primeira metade dos últimos 7 anos desta era. Será um tempo de paz e segurança somente para as pessoas não convertidas. Haverá perseguição para a Igreja durante este período.
- B. Por duas vezes, em 1 Ts 5:2-3, Paulo faz referência a “eles”, como aqueles que estarão celebrando a paz e segurança e aqueles que não escaparão. “Eles” referem-se a todas as nações não convertidas da terra, inclusive a nação de Israel. As pessoas que foram enganadas pensarão que este tempo de paz será uma benção proveniente de Deus, ao invés de ser uma obra do Anticristo.
- C. O Anticristo instituirá um tratado de paz de 7 anos, que resultará num período de falsa paz e segurança. Uma das implicações deste tratado de paz será permitir Israel realizar os sacrifícios de animais no Templo em Jerusalém, segundo a lei de Moisés.

27 Ele (Anticristo) fará firme aliança (um tratado de paz) com muitos (Israel e nações do Oriente Médio), por uma semana (período de sete anos); na metade da semana (após 3 ½ anos), fará cessar o sacrifício (no templo de Jerusalém, e rompendo o tratado)... (Dn 9:27)

- D. Hoje não existe um templo em Jerusalém, portanto para que esta profecia se cumpra, é necessário uma construção de um templo que precede a assinatura deste tratado de paz. A Abominação da Desolação acontecerá no contexto do templo (Mt 24:15; Mc 13:14; 2 Ts 2:4; Ap 11:1-2; 13:12-18; Dn 9:26, 27; 11:31; 12:11).
- E. O Anticristo estabelecerá um tratado de paz política e militar com muitas nações, incluindo Israel e as nações islâmicas do Oriente Médio. Este tratado de paz será projetado para durar 7 anos. Porém, na metade da “semana”, ou seja, após 3 ½ anos, o Anticristo romperá este tratado, resultando no término da atividade religiosa de Israel no Templo em Jerusalém.
- F. Este tratado de paz findará o primeiro período de tempo profético, chamado de princípio das dores, o tempo quando aconteciam guerras entre as nações do mundo (Mt 24:7-8).
- G. Ninguém sabe quando começa os últimos sete anos da história natural. Porém, podemos saber como acontece o início e término deste período de tempo. O início é o resultado da aliança feita pelo Anticristo com Israel e várias nações do Oriente Médio (Dn 9:27). O anjo Gabriel profetizou a Daniel que o período dos últimos sete anos (geralmente chamado da septuagésima semana de Daniel) dará início a um tempo de paz e segurança.
- H. A credibilidade do Anticristo no estabelecimento de um império mundial virá parcialmente por ser capaz de estabelecer a paz no Oriente Médio, local de maior volatilidade da história. Ele será visto como o homem que findou o tempo de conflitos internacionais e militares entre as nações do mundo (Mt 24:7-8).
- I. O segundo período de tempo profético de paz e segurança finaliza quando o Anticristo e a confederação de 10 nações rompem com esta aliança, e mudam repentinamente as suas políticas. O Anticristo sairá e conquistará muitas nações, conforme descrito na abertura do primeiro selo em Ap 6:2. O primeiro selo é o sinal da perseguição agressiva do Anticristo e do seu reino de terror. Quando as nações estiverem celebrando a paz e segurança, repentina destruição virá sobre elas, e nenhuma escapará.
- J. Israel fará uma aliança com o Anticristo no Fim dos Tempos (Is 28:14-18).

14 Ouvi, pois, a palavra do SENHOR, homens escarnecedores (líderes de Israel no Fim dos Tempos) que dominais este povo que está em Jerusalém. 15 Porquanto dizeis: Fizemos concerto com a morte e com o inferno fizemos aliança; quando passar o dilúvio do açoite (do Anticristo), não chegará a nós, porque pusemos a mentira por nosso refúgio e debaixo da falsidade nos escondemos... 18 E o vosso concerto com a morte se anulará (o Anticristo quebrará a promessa feita a Israel); e a vossa aliança com o inferno não subsistirá; e, quando o dilúvio do açoite passar, então, sereis oprimidos por ele. (Is 28:14-18)

- K. Israel terá paz por pouco tempo, até que seja atacada pelo Anticristo (Ez 38:8-12). O homem que aparentemente trará paz a Israel será exatamente o homem que posteriormente os atacará. Este segundo período de tempo profético será um tempo de paz e segurança para Israel. A nação de Israel estará sem os seus muros de proteção, ou seja, sem segurança militar.

8 Depois de muitos dias, (o Anticristo) serás visitado; no fim dos anos, virás à terra (Israel) que se retirou da espada e que veio dentre muitos povos aos montes de Israel, que sempre serviram de assolação; mas aquela terra foi tirada dentre os povos, e todos eles habitarão seguramente. 9 Então, subirás, virás como uma tempestade, far-te-ás como uma nuvem para cobrir a terra, tu e todas as tuas tropas, e muitos povos (nações) contigo. 10 Assim diz o Senhor JEOVÁ: E acontecerá,

naquele dia, que terás imaginações no teu coração e conceberás um mau desígnio. 11 E dirás: Subirei contra a terra das aldeias não muradas, virei contra os que estão em repouso, que habitam seguros; todos eles habitam sem muro e não têm ferrolho nem portas; 12 isso a fim de tomar o despojo, e de arrebatá-la presa, e tornar a tua mão contra as terras desertas que agora se habitam e contra o povo que se ajuntou dentre as nações, o qual tem gado e possessões e habita no meio da terra. (Ez 38:8-12)

- L. Os líderes não convertidos de Israel no Fim dos Tempos pensarão que a aliança feita com o Anticristo garantirá proteção e prosperidade política, econômica e espiritual. Repentinamente, o Anticristo “tira sua máscara de bondade” e mostra sua verdadeira hostilidade contra Israel.
- M. Hoje, o mundo inteiro não tem desfrutado de um senso universal de paz e segurança, conforme a descrição de Paulo em 1 Ts 5:3. Uma paz e segurança no mundo serão estabelecidas pelo Anticristo antes da “vinda repentina de destruição” do Dia do Senhor, e após tempos de “nação contra nação”, no período chamado de princípio das dores.
- N. Será um tempo uma falsa paz e segurança:
1. Paz estabelecida após tempos de conflitos militares, disputas civis e terrorismo (princípio das dores).
 2. Segurança estabelecida com o alívio das pressões do princípio das dores (guerras, fome, colapso econômico, pestilência e terremotos).
- Esta paz e segurança serão sentidas somente pelas pessoas não convertidas (não cristãs). A Igreja profética discernirá que este tempo de paz e segurança será falso.
- O. Será um tempo quando os incrédulos viverão sem os tumultos e as pressões do primeiro (princípio das dores) e do terceiro (Grande Tribulação) período de tempo profético. Jesus caracterizou este período de tempo com as pessoas “comendo, bebendo, se casando e dando-se em casamento”. Isto expressa um sentimento de paz e segurança que será bem comum, após o período do princípio das dores e antes da vinda repentina dos juízos de Deus da Grande Tribulação (os últimos 3 ½ anos). As pessoas se sentirão seguras e viverão em paz, ou seja, será um período de paz econômica, social e militar momentâneo e temporário. Não haverá neste período de tempo, as guerras, os problemas econômicos e as pestilências do período do princípio das dores.

37 Pois assim como foi nos dias de Noé, também será a vinda do Filho do Homem. 38 Porquanto, assim como nos dias anteriores ao dilúvio comiam e bebiam, casavam e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca, 39 e não o perceberam, senão quando veio o dilúvio e os levou a todos, assim será também a vinda do Filho do Homem. 40 Então, dois estarão no campo, um será tomado, e deixado o outro; 41 duas estarão trabalhando num moinho, uma será tomada, e deixada a outra. (Mt 24:37-41)

- P. Este período de falsa paz e segurança será um tempo notável e distinguível da história. Quando a Igreja proclamar que este período de paz e segurança é falso, e liderado por um homem demoníaco, chamado de Anticristo, será tida como absurda e perigosa.
- Q. Mesmo até algumas pessoas do mover de oração profética não discernirão claramente o papel de Satanás neste tempo de falsa paz e segurança. Por quê? A Igreja estará orando para o término das guerras, e repentinamente, um tempo de paz romperá findará as guerras e rumores de guerras. Alguns se alegrarão à medida que a Igreja ora e as guerras cessam, e claramente será visto como uma resposta justa as orações, ao invés de um

tempo de falsa paz e segurança. A Igreja será vista como arrogante, invejosa e intolerante com as pessoas. Deus usará esta pressão para purificar a Igreja, e torná-la mansa e humildade e fazê-la digna de reinar junto com Jesus sobre a terra.

- R. As pressões globais durante o primeiro período de tempo profético (princípio das dores) serão usadas para fazer com que o Anticristo pareça bem sucedido na solução dos problemas do mundo. Durante este tempo, ele tomará o controle de muitos governos a fim de concertar suas economias, etc. Aparentemente, por um curto período de tempo, ele terá as respostas para os problemas das nações.

IV. OS CRISTÃOS SERÃO PERSEGUIDOS DURANTE O TEMPO DE PAZ E SEGURANÇA

- A. Para os incrédulos, este período de tempo será de paz e segurança. Para a Igreja, um tempo de tribulação (dores crescentes de parto). Entretanto, não será o período das fortes dores de parto (Grande Tribulação). Por causa da pressão deste de tempo, haverá uma separação dos verdadeiros cristãos dos falsos. Será um tempo de perseguição, de crescentes dores de parto (Mt 24:9-14; 36-41).

6 Então, vi a mulher (mistério Babilônia) embriagada com o sangue dos santos e com o sangue das testemunhas (mártires) de Jesus... (Ap 17:6)

9 Então, sereis atribulados, e vos matarão. Sereis odiados de todas as nações, por causa do meu nome. 10 Nesse tempo, muitos hão de se escandalizar (se ofender com Deus e Cristãos), trair e odiar uns aos outros; 11 levantar-se-ão muitos falsos profetas e enganarão a muitos. 12 E, por se multiplicar a iniquidade, o amor se esfriará de quase todos. 13 Aquele, porém, que perseverar até o fim, esse será salvo. 14 E será pregado este evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações. Então, virá o fim. (Mt 24:9-14)

- B. Haverá uma grande apostasia por causa da pressão do conflito espiritual. O mundo irá se ofender com Jesus e com o Seu padrão de intolerância proclamada pela Igreja profética. Alguns cristãos irão racionalizar a necessidade de colaborar com o regime do Anticristo. Isto abrirá as portas para acontecer traições entre os relacionamentos mais próximos. As ofensas serão inúmeras, e o ódio muito se intensificará. A Igreja precisará tomar uma posição em relação ao fato de que este líder mundial, aparentemente honrado e brilhante, eventualmente exigirá ser adorado como se fosse o próprio Deus. Ele não esconderá a sua ambição de ser a única pessoa a ser adorado como Deus. Ele irá banir todas as outras religiões, até mesmo aquelas que foram permitidas até então na única religião mundial. O Anticristo também não esconderá a sua crueldade e perversidade durante os últimos 3 ½ anos antes da volta de Jesus.
- C. O engano espiritual se espalhará e alastrará por todas as nações. Os cristãos com unção profética discernirão que este tempo de paz não será positivo. As políticas do Anticristo serão formuladas pelo engano, com a intenção de ganhar muitas pessoas comprometidas com Jesus. Durante este período, haverá novas medidas de resistência espiritual contra o Reino de Deus. Os tratados internacionais de paz parecerão positivos, no entanto, as legislações estarão contra a Igreja e a nação de Israel.
- D. Devido ao estabelecimento de paz entre Israel e as nações Islâmicas, as nações terão um novo inimigo em comum, a Igreja. Por quê? Porque a Igreja irá expor o papel de Satanás no processo desta falsa paz mundial. Imaginem quão difícil será para as pessoas incrédulas entenderem isto. Pela primeira vez na história, o mundo estará em paz, e a Igreja será vista como extremista, orgulhosa e crítica. Esta pressão purificará a Igreja (Dn 11:33-35). O mundo verá a Igreja como uma ameaça para a paz mundial, pois irá parecer fanática, extremista e perigosa. Haverá uma grande oposição a Igreja em diversas áreas.

V. O GRANDE ABALO E A VITÓRIA DA IGREJA (MT 24:9-14)

- A. O princípio das dores precederá um tempo de grande abalo e tribulação para a Igreja – inclusive, precederá a Grande Tribulação que virá sobre toda a terra. Jesus descreveu que as próximas séries de eventos funcionarão como um sinal da aproximação do fim, o período de tempo de falsa paz e segurança (1 Ts 5:3) descrita por Paulo. O livro de Apocalipse também descreve este período de tempo (Ap 17:6). Este será um tempo intenso de traição, ódio e perseguição para Igreja no mundo inteiro.
- B. Verdadeiramente, o Fim dos Tempos será o ápice da fúria do Homem contra Deus e a Sua liderança, que por milhares de anos estava fervendo. O ambiente global, de forma crescente, tem se tornando anti-Deus; mais preocupante ainda é a humanidade se tornar cada vez mais unida na oposição contra Deus e Sua Palavra. Estamos vendo bem diante dos nossos olhos o crescimento de uma cultura anti-Deus, centrado no engano do humanismo e nas realizações humanas.
- C. De acordo com Ap 14:8 e 17:1-18, a progressão natural que se segue é um ambiente e uma cultura que produzirá uma rede religiosa anti-Deus atada a uma economia extravagante e próspera (as alturas da idealidade humana na solução de problemas globais com cooperação humana) separada da liderança de Jesus (apesar de estar no “espírito” de Seus ensinamentos). A questão é a unidade global na rejeição à liderança de Deus e do Seu Ungido, apesar de uma linguagem espiritual, semelhante ao dias da Torre de Babel.
- D. O surgimento de uma religião global será um sinal profético incrível para a Igreja, e para muitas pessoas será difícil de perseverar até o fim (Mt 24:13). Paulo descreveu este sinal profético como a “grande apostasia” (2 Ts 2:3). Nos dias que virão, haverá um espírito de homicídio e ódio no mundo inteiro contra a Igreja (Mt 24:9). Isto será seguido do “amor de muitos se esfriará” (Mt 24:12), no qual grandes traições e ofensas se manifestarão dentro da Igreja, e entre os irmãos. Nestes dias, muitas pessoas se afastarão do Senhor.
- E. Todavia, a verdadeira Igreja profética e purificada emergirá vitoriosa, à medida que o evangelho do Reino cobrirá a terra como testemunha (Mt 24:14) à vinda do Rei, resultando na grande colheita de almas de cada povo, tribo e língua (Ap 7:9). Portanto, oração, jejum e correspondência são necessários e requeridos hoje, para que nos tempos futuros de tribulação, possamos ter a graça para perseverar.

VI. 3º PERÍODO DE TEMPO PROFÉTICO: A PLENITUDE DAS DORES DE PARTO

21 porque nesse tempo haverá grande tribulação, como desde o princípio do mundo até agora não tem havido e nem haverá jamais. (Mt 24:1)

- A. A Grande Tribulação é o terceiro período de tempo profético, a plenitude das dores de parto ou das fortes dores de parto, ocorrendo na segunda metade do período de 7 anos (Mt 24:15:31; Ap 6-19).
- B. Será o período quando o Anticristo demonstrará abertamente a sua hostilidade, sem ter que enganar as pessoas incrédulas. O Anticristo exigirá adoração de todas as pessoas da terra.
- C. São usadas na Bíblia seis expressões diferentes para se referir dos últimos 3 ½ anos antes da Segunda Vinda:

1. 42 meses (Ap 11:2; 13:5);
2. 1.260 dias (Ap 11:3; 12:6);
3. Um tempo, tempos e metade de um tempo (Ap 12:14; Dn 7:25; 12:7);
4. Metade da semana (Dn 9:27);
5. Grande Tribulação (Ap 7:14) e
6. Tempo de Angústia para Jacó (Jr 30:7).

NOTA: este período de 3 ½ anos é descrito de três formas diferentes, sendo assim, impossível de ser espiritualizado simbolicamente e interpretado como qualquer outra coisa que não seja literalmente 3 ½ anos.

VII. A ORDEM DOS PRINCIPAIS EVENTOS NO FIM DOS TEMPOS

- A. Princípio: conhecer os principais eventos nos dá a possibilidade de observar as tendências que conduzem até eles.
- B. Primeiro período de tempo: **O Princípio das Dores de Parto** (1948/1967 - ?): Guerras e rumores de guerras (Mt 24:4-8).
 1. Este é o período de tempo onde há tumulto entre as nações. O primeira opção possível do início deste período foi em 1948, quando Israel se tornou uma nação. A segunda opção possível é ver o início em 1967, quando Jerusalém veio a estar debaixo da autoridade de Israel.
 2. Jesus nos relatou doze tendências principais que devem ser discernidas e recebidas como sinais proféticos que ajudarão a Igreja se preparar para os anos seguintes (Mt 24:4-8; Mc 13:5-8; Lc 21:7-18).
- C. Segundo período de tempo: **Crescentes Dores de Parto** (3 ½ anos): falsa paz mundial. Este período de tempo maligno acontecerá durante a primeira metade dos 7 anos que conduzem à Segunda Vinda de Jesus.
 1. O Anticristo revela-se inicialmente como um homem de paz (2 Ts 2:3), que estabelece a paz mundial através de uma aliança ou tratado firmado com muitas nações (Dn 9:27; 1 Ts 5:3).
 2. A religião mundial da Meretriz Babilônia prospera e persegue os santos (Ap 17:1-6; Mt 24:9-14), e provoca a apostasia entre cristãos (2 Ts 2:3; 1 Tm 4:1).
- D. Terceiro período de tempo: **Fortes Dores de Parto** (3 ½ anos): Grande Tribulação (Ap 6-19).
 1. **Seção cronológica n° 1** do livro de Apocalipse: liberação dos juízos dos selos (Ap 6). No primeiro selo, O Anticristo revela-se como o homem do pecado que começa a conquistar (Ap 6:1-2). Neste momento, acontece a primeira queda da Meretriz Babilônia como uma religião mundial voluntária de tolerância (Ap 17:16). O Anticristo substitui a religião da Meretriz Babilônia pela sua religião mundial mandatária sem tolerância. Todas as pessoas serão forçadas com ameaça de morte a adorar o Anticristo, à medida que ele coloca uma imagem de si próprio no Templo em Jerusalém, dando início a Abominação da Desolação (Ap 13:4-12; 2 Ts 2:4; Mt 24:15).
 2. **Seção cronológica n° 2** do livro de Apocalipse: liberação dos juízos das trombetas (Ap 9-9).

3. **Seção cronológica n° 3** do livro de Apocalipse: inicia-se a Procissão da Segunda Vinda de Jesus com o Arrebatamento (Ap 11:15; 1 Ts 4:16-17; 1 Co 15:52).
4. **Seção cronológica n° 4** do livro de Apocalipse: liberação dos juízos das taças de ira (Ap 15-16). Inclui a segunda e última queda da Babilônia (a rede econômica de Ap 18).
5. **Seção cronológica n° 5** do livro de Apocalipse: Entrada triunfal de Jesus em Jerusalém (Ap 19:11-20:10). O Anticristo será derrotado na Batalha de Jerusalém e findará a Campanha do Armagedom.
 - a. A salvação de todo Israel acontece depois que os líderes de Israel recebem Jesus (Rm 11:26; Mt 23:39)
 - b. O Milênio inicia-se logo depois que Jesus é recebido como Rei em Jerusalém (Ap 20:1-10). O Novo Céu e Nova Terra vem depois do Milênio (Ap 21-22).

LIÇÃO 7 ***Os Sinais dos Tempos Pertinentes a Nação de Israel***

I. INTRODUÇÃO

- A. Nas Escrituras, Israel é o ponto de referência de discernimento da cronologia profética de Deus para o drama escatológico. A nação de Israel sempre foi o principal indicador temporal do calendário profético de Deus. O cenário escatológico inteiro descrito na Palavra de Deus está contextualizado e relacionado com a nação e o povo de Israel. A profecia em Dn 9:24-27 sobre as nações no Fim dos Tempos é a mais significativa, pois implica no povo de Israel habitando em sua própria terra, com um templo funcionando em Jerusalém, e aliados com o Anticristo.
- B. Diversas profecias bíblicas relacionadas a nação e o povo de Israel estão intimamente ligadas e interdependentes entre si. Estas profecias incluem o retorno dos Judeus à terra e o estabelecimento da nação de Israel com o controle de Jerusalém, a adoração no templo reconstruído no contexto dos sacrifícios de animais pertinentes à lei Mosaica, o restabelecimento da lei Sabática e da língua Hebraica. Estas profecias destacam a nação e o povo de Israel no centro de controvérsia mundial, em meio a um anti-semitismo global, com um exército restaurado.
- C. Os cinco eventos proféticos e políticos mais significativos dos últimos 2.000 anos são:
1. O renascimento da nação de Israel (15 de maio de 1948).
 2. A retomada da cidade de Jerusalém durante a Guerra dos Seis Dias (Junho de 1967).
 3. A cidade de Jerusalém se torna o centro de controvérsia mundial (Zc 12:1-3; 14:1-3).
 4. O estabelecimento da União Européia no mesmo território do antigo Império Romano (Dn 2:41-42; 7:7, 20, 24; 9:26-27; Ap 12:3; 13:1; 17:3, 7, 12, 16)
 5. O surgimento de um líder internacional com uma posição única e estratégica de firmar uma aliança de paz entre Israel e as nações do Oriente Médio (Dn 9:27; 1 Ts 5:2-3).
- D. Quatro destes eventos já ocorreram (logo a Europa se unificará), restando ainda a última a acontecer. Todos estes cinco eventos são de uma única geração, a atual.

II. ISRAEL SE TORNA UMA NAÇÃO E TOMA O CONTROLE DA CIDADE DE JERUSALÉM

- A. O restabelecimento do estado independente de Israel e a retomada do controle da cidade de Jerusalém são cumprimentos de profecias bíblicas (Dn 9:24, 27; Jl 3:2, 12; Zc 12:3; 14:2; Lc 21:24). No dia 15 de maio de 1948, Israel tornou-se uma nação, um estado independente, e ganhou o controle de Jerusalém durante a Guerra de Seis Dias em junho de 1967.

8 Depois de muitos dias, (Gog, o Anticristo) serás visitado; no fim dos anos, virás à terra (Israel) que se recuperou da espada, ao povo que se congregou dentre muitos povos sobre os montes de Israel, que sempre estavam desolados; este povo foi tirado de entre os povos, e todos eles habitarão seguramente. (Ez 38:8)

8 Quem jamais ouviu tal coisa? Quem viu coisa semelhante? Pode, acaso, nascer uma terra num só dia? Ou nasce uma nação de uma só vez? Pois São, antes que lhe viessem as dores, deu à luz seus filhos. (Is 66:8)

6 Naquele dia ... Jerusalém será habitada outra vez no seu próprio lugar, em Jerusalém mesma. (Zc 14:6)

- B. O renascimento da nação de Israel é um sinal impressionante, e identifica a geração da volta de Jesus. O evento mais surpreendente das profecias bíblicas é o retorno dos Judeus à sua terra natal, e a formação do estado de Israel. Nenhum outro sinal é mais dramático ou convincente que o renascimento da nação de Israel. Em 70 DC, os Judeus foram dispersos de sua terra e espalhados por entre as nações. Pela primeira vez em 2.000 anos, existe um governo Israelita sob o controle da cidade de Jerusalém.
- C. Mais de 5 milhões de Israelitas estão de volta a sua terra antiga. Isto é o maior movimento de retorno de Judeus à terra de Israel de toda a história, superando até o Êxodo do Egito, a mais de 3.500 anos atrás.
- D. Até 100 anos atrás parecia impossível Israel se tornar novamente uma nação, um estado independente. Os Judeus estavam fracos e espalhados entre muitas nações, então, repentinamente, surgindo das cinzas do Holocausto, Israel se torna uma nação, e alguns anos depois, Jerusalém é capturada dos Muçulmanos.

III. AS FUNÇÕES DO ANTICRSITO COM RELAÇÃO AO TEMPLO RECONSTRUÍDO

- A. Desde que foi destruído em 70 DC, não existe um templo no Monte Sião em Jerusalém. A reconstrução do templo no Fim dos Tempos é um dos principais sinais proféticos relativos a nação de Israel, e será instituído os sacrifícios de animais conforme a Lei Mosaica. (Mt 24:15; Mc 13:14; 2 Ts 2:4; Ap 11:1-2; 13:12-18; Dn 9:26, 27; 11:31; 12:11).
- B. As atividades significativas no Templo reconstruído sinalizam o Fim dos Tempos. Se Israel não reconstruir o Templo em Jerusalém, a Abominação da Desolação não poderá acontecer. O Templo em Jerusalém não existe hoje, porém sabemos que deverá ser reconstruído (Mt 24:15; Mc 13:14; 2 Ts 2:4; Ap 11:1-2; 13:12-18; Dn 9:26, 27; 11:31; 12:11). Mesmo hoje, planos para a reconstrução do terceiro Templo estão sendo traçados agressivamente em Israel. Isto deve acontecer bem próximo ao início do período dos últimos 7 anos.
- C. A profecia dada por Paulo sobre o Templo no tempo da Tribulação, fundamenta-se na profecia de Daniel, em Dn 9:27. Paulo profetizou que o Templo será profanado pelo Anticristo (2 Ts 2:4).

3 ... o homem da iniquidade, o filho da perdição (Anticristo), 4 o qual se opõe e se levanta contra tudo que se chama Deus ou é objeto de culto, a ponto de assentar-se no santuário de Deus, ostentando-se como se fosse o próprio Deus. (2 Ts 2:3-4)

36 Este rei (Anticristo)... se levantará, e se engrandecerá sobre todo deus... 37 Não terá respeito aos deuses de seus pais, nem ao desejo de mulheres, nem a qualquer deus, porque sobre tudo se engrandecerá. (Dn 11:36-37)

- D. Será necessário a existência e o funcionamento de um Templo em Jerusalém para que o Anticristo possa cessar ou tirar os sacrifícios diários.

11 Depois do tempo em que o sacrifício diário for tirado, e posta a abominação desoladora, haverá ainda mil duzentos e noventa dias. (Dn 12:11)

- E. O Apóstolo João profetizou sobre a desolação do átrio exterior do Templo provocada pelas nações (gentios), sob a autoridade do Anticristo (Ap 11:1-2)

1 ... Dispõe-te e mede o santuário (Templo) de Deus... 2 mas deixa de parte o átrio exterior do santuário e não o meças, porque foi ele dado aos gentios; estes, por quarenta e dois meses, calarão aos pés a cidade santa.

- F. O Terceiro Templo (durante a Tribulação) **NÃO** será o mesmo do Templo que existirá durante o Milênio. As Escrituras profetizam dois Templos distintos: o Templo durante o período da tribulação construído por Judeus não convertidos e profanado pelo Anticristo e o Templo da durante o Milênio construído por Jesus (Is 2:3; 60:6, 10, 13; Ez 37:26-28; 40-48; Zc 2:11; 6:12-15; 14:16-21).

IV. A ABOMINAÇÃO DA DESOLAÇÃO: O PRINCIPAL SINAL DO FIM DOS TEMPOS

- A. Um dos principais sinais do Fim dos Tempos é a Abominação da Desolação; muitas implicações significativas são atribuídas a este sinal.

15 Quando, pois, virdes o abominável da desolação de que falou o profeta Daniel, no lugar santo (quem lê entenda), 16 então, os que estiverem na Judéia fujam para os montes...21 porque nesse tempo haverá grande tribulação, como desde o princípio do mundo até agora não tem havido e nem haverá jamais. 22 Não tivessem aqueles dias sido abreviados, ninguém seria salvo... (Mt 24:15-22)

- B. A Abominação da Desolação acontecerá quando o Anticristo se auto declara ser Deus, ao se assentar no Templo em Jerusalém. A Abominação da Desolação está interligada com a imagem (estátua ou ídolo) da Besta (Anticristo), que é possuída de poder demoníaco para pensar, falar, respirar e legislar (Ap 13:14-16). Esta estátua será uma abominação posta (colocada) no Templo em Jerusalém (Dn 8:13; 9:26, 27; 11:31; 12:11; Mt 24:15; Mc 13:14; 2 Ts 2:3-4; Ap 13:12-18). É um dos sinais proféticos mais significativos no Fim dos Tempos. João enfatizou dez vezes esta imagem (Ap 13:14, 15 [3 vezes]; 14:9, 11; 15:2; 16:2; 19:20; 20:4).

14 ... (O Falso Profeta) dizendo aos que habitam sobre a terra que façam uma imagem à besta (Anticristo)... 15 e lhe foi dado comunicar fôlego à imagem da besta, para que não só a imagem falasse, como ainda fizesse morrer quantos não adorassem a imagem da besta. (Ap 13:14-15)

- C. Esta imagem será considerada por Deus a maior abominação da história, pois o Anticristo demandará adoração de todos como se fosse o próprio Deus (2 Ts 2:4) e muitas pessoas cederão à pressão desta demanda. Esta imagem do Anticristo será respaldada por sinais e milagres demoníacos.
- D. A desolação (destruição) acontecerá de duas formas. Primeiro, o Anticristo buscará destruir qualquer pessoa que se recusa a lhe adorar, e segundo, Deus destruirá as pessoas que cedem à pressão da adoração ao Anticristo, através do derramamento de Seus juízos. A Abominação da Desolação é mencionada 7 vezes nas Escrituras, 5 vezes por Daniel (Dn 8:13; 9:26, 27; 11:31; 12:11) e 2 vezes por Jesus (Mt 24:15; Mc 13:14).
- E. Depois da cura da ferida mortal na sua cabeça, a Abominação da Desolação será a peça chave de legislação que dará início ao plano agressivo do Anticristo de governar o mundo, se auto declarando ser Deus. Este ato de abominação acontecerá na metade dos últimos 7 anos antes da volta de Jesus.

- F. A imagem (estátua ou ídolo) da Besta será colocada no Templo em Jerusalém. Quando isto ocorrer, os sacrifícios diários (lei Mosaica) restaurados serão tirados.

11 Depois do tempo em que o sacrifício diário for tirado, e posta a abominação desoladora, haverá ainda mil duzentos e noventa dias. (Dn 12:11)

- G. As ações de Antíoco Epifânio (Antíoco IV, 175-164 AC) na profanação do templo em Jerusalém são para serem interpretadas como figuras proféticas da maneira como o Anticristo profanará o Templo no Fim dos Tempos.

31 Dele sairão forças que profanarão o santuário... e tirarão o sacrifício diário, estabelecendo (no mesmo lugar) a abominação desoladora. (Dn 11:31)

- H. Para que a Abominação da Desolação possa ocorrer, será necessário que o povo de Israel esteja habitando em sua terra, com o funcionamento de um Templo reconstruído em Jerusalém, que possibilite a colocação de um ídolo (Dan. 9:27; Mt 25:15; 2 Ts 2:4; Ap 13:5, 15-18).

V. JERUSALÉM: O CENTRO POLÍTICO DA CONTROVÉRSIA MUNDIAL

- A. Jerusalém será o centro político da controvérsia mundial. Os profetas do Antigo Testamento previram que Jerusalém seria o foco primário em toda terra no Fim dos Tempos (Zc 12:3; 14:1-3; Jl 3:2, 12; Sf 3:8; Lc 21:20-24). Jerusalém está se tornando rapidamente o foco central da atenção mundial. Isto resultará num movimento anti-semita ao redor do mundo que conduzirá todas as nações se reunir para cercar e sitiar Jerusalém.

2 Eis que eu farei de Jerusalém um cálice de tontear para todos os povos em redor e também para Judá, durante o sítio contra Jerusalém. 3 Naquele dia, farei de Jerusalém uma pedra pesada para todos os povos... e, contra ela, se ajuntarão todas as nações da terra... 6 Naquele dia, porei os chefes de Judá como um braseiro ardente debaixo da lenha... eles devorarão, à direita e à esquerda, a todos os povos em redor... (Zc 12:2-6)

1 Eis que vem o Dia do SENHOR... 2 Porque eu ajuntarei todas as nações para a peleja contra Jerusalém; e a cidade será tomada... metade da cidade sairá para o cativo... (Zc 14:1-2)

VI. ISRAEL FIRMARÁ UMA ALIANÇA COM O ANTICRISTO

- A. O anjo Gabriel descreveu a Daniel os eventos relacionados com os últimos 7 anos antes do retorno do Messias para reinar o mundo a partir de Jerusalém (Dn 9:24-27). Gabriel usou a palavra semana, se referindo aos 7 anos. Isto era uma expressão bastante comum no antigo Israel. O termos “semana de anos” (7 anos) e “semana de dias” (7 dias) ambos eram usados. O período de 7 anos anteriores à volta de Jesus é usualmente chamado da “Semana Profética de Daniel” ou da “A Septuagésima Semana de Daniel”.

27 Ele (Anticristo) fará firme aliança (tratado de paz) com muitos (Israel e os países do Oriente Médio), por uma semana (período de 7 anos); na metade da semana (transcorridos 3 ½ anos), fará cessar o sacrifício (no Templo em Jerusalém, rompendo a aliança)... (Dn 9:27)

- B. Os líderes governamentais de Israel firmarão uma aliança com o Anticristo (*chamado da aliança com a morte e com o inferno, Is 28:15*), e entregarão a autoridade da nação ao Anticristo por um período de 7 anos (Is 28:14-18; Dn 9:27; 11:45; Zc 11:16; Ez 38:8-12, 14; 39:26; Jo 5:43; Lc 19:11-28; 1 Ts 5:3). O remanescente de Israel resistirá esta decisão, e no final da Tribulação **Israel reverterá sua decisão**, pedindo que Jesus reine sobre eles.

- C. Esta aliança política vai incluir tratados de paz e acordos econômicos e políticos com **muitas nações** (Israel e muitas nações Islâmicas do Oriente Médio). Aparentemente, esta aliança ou tratado irá “**garantir**” a Israel proteção e prosperidade política, econômica e espiritual.
- D. O Anticristo ganhará a confiança de Israel ao estabelecer a paz no Oriente Médio, providenciar a possibilidade da reconstrução do Templo, oferecer segurança financeira, e possivelmente, estabelecer Jerusalém como um dos centros econômicos do mundo. Uma das implicações desta aliança (ou tratado de paz) será permitir Israel realizar os sacrifícios de animais no Templo, conforme ordenado por Moisés.
- E. O período da Tribulação inicia-se no momento quando o Anticristo estabelece uma aliança e confirma um tratado de paz de sete anos com Israel e as nações do Oriente Médio, resultando, assim, num período de falsa paz e segurança, que irá durar somente três anos e meio. Na metade da semana (período de sete anos), o Anticristo irá romper ou cancelar essa aliança e tratado de paz, e findará com as atividades religiosas (sacrifícios diários e ofertas de cereais oferecidos pelo sacerdócio Levítico restaurado) de Israel no Templo em Jerusalém.
- F. Este pacto resolverá aparentemente a crise no Oriente Médio, convergirá e aproximará os Judeus e os Muçulmanos, no que se diz respeito à cidade de Jerusalém e os locais santos. Um ponto chave nesta aproximação será o Monte Moriá (em Jerusalém), considerado santo para os Muçulmanos (lugar atual do Domo da Rocha, o terceiro santuário mais sagrado) e para os Judeus (antigo lugar do Templo de Salomão).
- G. O Anticristo usará esta aliança para ganhar força na terra de Israel, porém depois invadirá militarmente Israel (Dn 11:45), onde instalará parte de seu quartel-general na cidade de Jerusalém, no “glorioso monte santo” (lugar do Templo).

45 (O Anticristo) **Armará as suas tendas palacianas entre os mares** (Mar Mediterrâneo e Mar Morto) **contra o glorioso monte santo** (Jerusalém)... (Dn 11:45)

- H. Em Is 28, o profeta Isaías descreveu as terríveis consequências desta aliança como um açoite percorrendo cruelmente a terra. A própria menção dos acontecimentos causará terror (Is 28:19), e todo intento de encontrar conforto naqueles dias será totalmente frustrado (Is 28:20).

14 Ouvi, pois, a palavra do SENHOR, homens escarnecedores (líderes de Israel no Fim dos Tempos), **que dominais este povo que está em Jerusalém. 15 Porquanto dizeis: Fizemos aliança com a morte e com o além (inferno) fizemos acordo; quando passar o dilúvio do açoite (do Anticristo), **não chegará a nós, porque, por nosso refúgio, temos a mentira e debaixo da falsidade nos temos escondido. 16 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu assentei em Sião uma pedra** (ministério de Jesus), **pedra já provada, pedra preciosa, angular, solidamente assentada; aquele que crer não foqe. 17 Farei do juízo a régua e da justiça, o prumo; a saraiva varrerá o refúgio da mentira, e as águas arrastarão o esconderijo. 18 A vossa aliança com a morte será anulada** (O Anticristo irá quebrar sua promessa com Israel), **e o vosso acordo com o além não subsistirá; e, quando o dilúvio do açoite passar, sereis esmagados por ele. 19 Todas as vezes que passar, vos arrebatará, porque passará manhã após manhã, e todos os dias, e todas as noites; e será puro terror o só ouvir tal notícia. 20 Porque a cama será tão curta, que ninguém se poderá estender nela; e o cobertor, tão estreito, que ninguém se poderá cobrir com ele. (Is 28:14-20)****

VII. OUTROS SINAIS RELACIONADOS A ISRAEL

- A. O restabelecimento da lei Hebraica é um sinal dos tempos. Nenhuma nação na história manteve seu idioma nacional sem uma terra natal por mais de uma geração. Restabelecer um antigo idioma após 2.000 anos é um acontecimento sem precedentes.
- B. A lei do Sábado será estabelecida na sociedade de Israel e na legislação civil (Mt 24:15-20).
15 Quando, pois, virdes o abominável da desolação... 16 então, os que estiverem na Judéia fujam... 20 Orai para que a vossa fuga não se dê no inverno, nem no sábado (Mt 24:15-20)
- C. Outro sinal é a restauração do exército de Israel no Fim dos Tempos (Zc 10:5; 12:6-9).

VIII. O RETORNO DE ISRAEL: O SINAL PROFÉTICO CENTRAL

- A. Um dos indicadores mais significativos que serve como sinal profético à Igreja é o ressurgimento de Israel como um estado político independente. Este evento surpreendente que ocorreu em 1948, em conjunto com a Guerra de Seis dias possibilitando Israel recapturar a cidade de Jerusalém em 1967, marcam o início de uma cadeia de eventos que preparam o cenário para o cumprimento de centenas de profecias escatológicas nas Escrituras.
- B. A ausência da nação de Israel por mais 1.800 anos fez do estudo das profecias bíblicas uma tarefa excessivamente difícil. Os teólogos mais perspicazes não conseguiam considerar as diversas passagens bíblicas que apontavam para um povo disperso, cuja nação era apenas uma memória distante. Não parecia possível ou provável o cumprimento literal destas passagens, enquanto sob o controle Mulçumano.
- C. A mudança de retorno à leitura do senso comum da Palavra de Deus deu-se início na década de 1850, com um interesse renovador dos propósitos de Deus para Israel. O princípio desta mudança teológica se dava 100 anos antes do renascimento da nação de Israel.
- D. Os fundamentos teológicos desta nova perspectiva emergente entusiasmaram e alegraram aqueles que sentiam que estavam descobrindo a Palavra pela primeira vez. Apesar de muita mudança inicial que surgiu daquela época, muitas das principais perspectivas teológicas estavam faltando. Simplesmente, eles não estavam próximos o suficiente do tempo do fim, para que pudessem encaixar todas as peças do quebra-cabeça.
- E. A perspectiva chave que surgiu dos estágios iniciais da escatologia pré-tribulacionista foi o foco renovador na nação de Israel. Outro pensamento chave vital foi a interpretação da Palavra pelo valor de face (literal), permitindo a possibilidade real dos juízos literais e temporais do Dia do Senhor na sistemática escatológica.
- F. Os componentes que estavam faltando naqueles dias foram o Paradigma da Noiva do Reino de Deus, um entendimento claro da necessidade de um mover de oração e adoração no Fim dos Tempos, e o entendimento claro do papel da Igreja em parceria com Jesus na liberação dos juízos escatológicos. Não havia o entendimento fundamental da liderança de Jesus em produzir amor com inteireza de coração e obediência, assim como a Sua estratégia governamental: a intercessão.

- G. O “cimento secou” no sistema escatológico antes que estes componentes pudessem impactar suas conclusões. Mesmo assim, um caminho foi pavimentado para um novo entendimento de Israel e do seu lugar nos planos proféticos de Deus. O renascimento da nação de Israel e a tomada de Jerusalém são um dos principais notáveis e espetaculares sinais proféticos da nossa geração.

LIÇÃO 8 | Os Sinais dos Tempos Pertinentes as Nações

I. UM ÚNICO GOVERNO MUNDIAL

- A. Uma coalizão global irá emergir baseada no Super Estado da Europa e do Oriente Médio com uma confederação de 10 nações, sujeita a liderança do Anticristo (Dn 2:41-42; 7:7, 8, 10, 20, 24-25; 9:26-27; Ez 38:2-6; Ap 12:3; 13:1; 17:3, 7, 12, 16). Esta coalizão global terá o maior poder político, militar, econômico e religioso de toda a história (Dn 2; 7; Ez 38; Ap 13; 17). Os desenvolvimentos políticos e militares nas nações são sinais dos tempos de muita relevância e significância. Os cenários políticos e militares atuais entre as nações serão catalisadoras de uma única coalizão governamental mundial, que por sua vez causará a Campanha do Armagedom. Todas as nações do mundo irão se reunir em Israel para guerrear contra Jesus. A duração desta campanha será de 3 ½ anos (Ap 1:2-3; 12:6, 14; 13:5; Dn7:25; 12:7) e terminará com a batalha de Jerusalém, a mais decisiva de todas as batalhas.

2 Porque eu ajuntarei todas as nações para a peleja contra Jerusalém... (Zc 12:2)

- B. O Anticristo será estabelecido como o líder mundial, vindo do anonimato, e confirmará uma aliança entre Israel e os países do Oriente Médio, resultando paz mundial (Dn 9:27; 1 Ts 5:2-3) fundamental para os acontecimentos dos eventos políticos proféticos e escatológicos entre as nações. Ele será o governante de uma confederação de 10 nações (Europa e Oriente Médio). Com isto, se cumprirá a profecia de Daniel da restauração do antigo Império Romano no Fim dos Tempos. Destas 10 nações, surgirá uma coalizão de 3 nações, que posteriormente será destruído pelo Anticristo (pequeno chifre, Dn 7:8, 20, 24). Haverá uma consolidação de três países poderosos, como a base original desta confederação, que, posteriormente, serão arrancadas ou destruídas.

7 ... e eis aqui o quarto animal (Império Romano), terrível, espantoso e sobremodo forte ... ele devorava, e fazia em pedaços, e pisava... era diferente de todos os animais (impérios mundiais) que apareceram antes dele e tinha dez chifres (confederação de 10 nações). 8 Estando eu a observar os chifres, eis que entre eles subiu outro pequeno (Anticristo), diante do qual três (coalizão de 3 nações) dos primeiros chifres foram arrancados... 20 e também a respeito dos dez chifres que tinha na cabeça e do outro (Anticristo) que subiu, diante do qual caíram três... 21 Eu olhava e eis que este chifre fazia guerra contra os santos e prevalecia contra eles, 22 até que veio o Ancião de Dias (Deus, o Pai) e fez justiça aos santos do Altíssimo; e veio o tempo em que os santos possuíram o reino. 23 ... O quarto animal (Império Romano) será um quarto reino na terra, o qual será diferente de todos os reinos; e devorará toda a terra... 24 Os dez chifres correspondem a dez reis que se levantarão daquele mesmo reino; e, depois deles, se levantará outro (Anticristo), o qual será diferente dos primeiros, e abaterá a três reis. (Dn 7:7-8, 20-24)

- C. A base histórica deste império mundial, a confederação de 10 nações no Fim dos Tempos, descrita em Dn 7:1-8, são os quatro impérios mundiais (“impérios bestas”) sucessivos dos tempos antigos. Estes quatro impérios são os impérios históricos da Babilônia, Pérsia, Grécia e Roma. O quarto império (Roma) tem dois estágios distintos, o primeiro, o antigo Império Romano, e o segundo, um futuro Império Romano restaurado. Foi o Império Romano que destruiu Jerusalém e o Templo em 70 DC, e será da restauração do Império Romano que sairá o Anticristo (príncipe).

26 ... e o povo de um príncipe (Anticristo) que há de vir destruirá a cidade e o santuário... (Dn 9:26)

- D. Em Ez 38:2-6, o profeta Ezequiel identificou 8 nações pertencentes a esta confederação de 10 nações. Ao fazer referência de 5 destas nações, ele usou os nomes antigos destas localidades. Gogue é o Anticristo, que reina sobre a terra de Magogue, Meseque e Tubal (Europa/Oriente Médio). A palavra hebraica para Gogue é “Rôs”, o “príncipe, chefe” de Meseque e Tubal. As outras nações são a Pérsia (Irã), Etiópia (Sudão e/ou África Oriental), Pute ou Líbia (Norte da África), Gômer (norte das Montanhas Caucasus na região da Ucrânia e Rússia Centro-ocidental) e Togarma (Turquia Oriental e Armênia).
- E. Um líder político regional (Anticristo) surgirá da Europa ou do Oriente Médio, possuindo uma diplomacia incomum, que no início se relacionará com uma coalizão de 3 nações. O começo da carreira e liderança política do Anticristo (o pequeno chifre de Dn 7:8, 20-24; 8:9) será regional.

8 Estando eu a observar os chifres, eis que entre eles subiu outro pequeno (Anticristo)... e eis que neste chifre havia olhos, como os de homem, e uma boca que falava com insolência. (Dn 7:8)

- F. Um governo mundial irá surgir baseado no Super Estado da Europa e do Oriente Médio (Império Romano Restaurado), com suporte de uma confederação de 10 nações sob a autoridade do Anticristo (Dn 2:40-44; 7:7; Ap 17:12). Os líderes internacionais, o Anticristo (Ap 13:1-10) e o Falso Profeta (Ap 13:11-18) irão liderar este governo mundial. Este governo mundial será influenciado pelos 7 impérios anti-semitas históricos (Egito, Assíria, Babilônia, Medo-Persa, Grécia, Roma e o futuro Império Romano Restaurado), referidos como as 7 cabeças da besta (Dn 2:41-42; 7:7, 20, 24; Ap 12:3; 13:1; 17:3, 7, 12, 16). Este governo mundial levará o mundo à Campanha do Armagedom.
- G. O Super Estado da Europa e do Oriente Médio (Confederação Magog de Ez 38-39) será uma aliança política e base do poder político, militar, econômico e religioso do império mundial do Anticristo. Três profetas citaram este Super Estado mundial, Daniel, Ezequiel e João (Dn 2; 7; Ez 39; Ap 13; 17).
- H. Aproximadamente 2.500 anos atrás, Daniel profetizou que, na geração da volta do Senhor, o Império Romano seria restaurado. Muitas pessoas já tentaram realizar este intento. Os maiores conquistadores de maior sucesso na Europa foram: **Julio César** (100AC–44AC, o último líder da República Romana); **Augusto César** (63AC–44DC, o primeiro César do Império Romano); **Carlos Magno** (742-814, respeitado como o Pai da Europa, França e Alemanha e fundador do Sacro Império Romano ou antigo Império Romano do Ocidente); **Solimão, o Magnífico** (1494-1566, sultão do Império Otomano, sobre a maior parte da Europa); **Napoleão Bonaparte** (1761-1839) e **Adolf Hitler** (1889-1945).

II. A GLOBALIZAÇÃO: A ÚNICA SOLUÇÃO, EM TERMOS HUMANOS

- A. Hoje existe uma globalização crescente e um movimento deliberado com objetivo de formar um único governo mundial de cooperação. A identidade política nas Nações Unidas de uma Nova Ordem Mundial será impulsionada para minimizar as fronteiras nacionais, e estabelecer uma única moeda e únicos processos políticos e militares. Existem 191 países membros das Nações Unidas (fevereiro 2005). As crises terroristas, os dilemas econômicos e o aumento da fome e pestilências estão pressionando os países líderes do mundo a implementar a única solução possível, em termos humanos, que é a cooperação mundial. Eles vêem que a unificação é a melhor solução que resultará em benefícios comuns para todas as nações.

- B. Uma cooperação mundial na política e economia será necessária para a legislação prevista em Ap 13:14-17. Estes sistemas deverão ser refinados antes que o Anticristo manifeste a sua verdadeira malignidade. Uma grande parte das nações da terra irão operar as suas políticas, com uma forte cooperação com o Anticristo, que irá preocupar as suas economias, o ambiente tecnológico, a segurança nacional, e o poder militar, etc.
- C. Os assuntos mais desafiam as nações são as questões de natureza internacional, incluindo o **aquecimento global**, a **guerra global ao terrorismo** e a **crise financeira global**. A tensão criada na crise financeira é a existência de mercados financeiros globais sem uma legislação e uma regulação global e mundial. As crises crescentes nestas questões estão transformando a atmosfera política do mundo. Desta forma, a governança global é a opção mais atrativa para encontrar as soluções globais.

III. PAZ E SEGURANÇA MUNDIAL

- A. O Anticristo oferecerá as suas soluções ao mundo, na resolução dos tumultos entre as nações, conforme vistos no período do princípio das dores (Mt 24:4-8). Os últimos 7 anos da história natural irão começar quando o Anticristo estabelece e confirma um tratado de 7 anos com muitas nações, gerando uma paz mundial, que irá durar apenas 3 ½ anos (1 Ts 5:3; Dn 9:27). Inicialmente, o Anticristo será revelado como um **homem de paz** que traz paz mundial.

3 Quando andarem dizendo: Paz e segurança, eis que lhes sobrevirá repentina destruição, como vêm as dores de parto à que está para dar à luz; e de nenhum modo escaparão. (1 Ts 5:2-3)

IV. O ANTI-SEMITISMO E O CERCO INTERNACIONAL CONTRA JERUSALÉM

3 Naquele dia, farei de Jerusalém uma pedra pesada para todos os povos... e, contra ela, se ajuntarão todas as nações da terra. (Zc 12:3)

2 Porque eu ajuntarei todas as nações para a peleja contra Jerusalém... (Zc 14:2)

- A. O movimento de anti-semitismo ao redor do mundo se intensificará grandiosamente (Jl 3:9; Zc 12:3; 14:2). Todas as nações irão se posicionar em oposição a Israel. O anti-semitismo varrerá o globo terrestre. Satanás deseja exterminar o povo Judeu a fim de que um remanescente convertido não possa convidar Jesus a reinar em Israel como Messias (Ap 12:13-17). Um anjo revela a Daniel que haverá uma grande aflição em Israel no Fim dos Tempos (Dn 12:1-10). Todas as nações se voltarão contra Israel, que resultará no extermínio de 2/3 dos Judeus e na salvação do remanescente (Zc 13:8-9).
- B. Ezequiel profetizou que uma hostilidade árabe viria contra Israel no Fim dos Tempos (Ez 35:1- 36:7). Esta hostilidade será muito intensa, já que estes países possuem recursos petrolíferos significativos para seduzir as nações a se levantar contra Israel.
- C. Em Jo 16:2, Jesus profetizou que haveria um terrorismo Islâmico. Ele disse que haveria pessoas que matariam Judeus Messiânicos convertidos pensando que estarão servindo a Deus. O cumprimento inicial desta profecia aconteceu no primeiro século nas mãos de concidadãos Judeus, como Saulo de Tarso (At 9). Isto sucedeu novamente durante a Idade Média por intermédio das cruzadas. O pleno cumprimento e mais dramático desta profecia acontecerá no Fim dos Tempos, por intermédio de terroristas Islâmicos e do Judaísmo rabinico. Este terrorismo se intensificará grandiosamente (Ez 35:1-36:7).

2 Eles vos (Judeus Messiânicos convertidos) expulsarão das sinagogas; mas vem a hora em que todo o que vos matar julgará com isso tributar culto a Deus. 3 Isto farão porque não conhecem o Pai, nem a mim. (Jo 16:2-3)

- D. Conforme algumas passagens bíblicas, o povo Judeu estará na condição de prisioneiro em campos de concentração, e agredido por exércitos estrangeiros (Is 11:11-16; 27:12-13; 42:6-24; 49:5-25; 61:1-2; Jr 30:3-24; 31:1-23; Ez 20:33-44; 39:25-29; Os 11:10-11; Am 9:8-15; Jl 3:1-2; Sf 3:19-20; Zc 9:10-14).

V. OUTROS DESENVOLVIMENTOS POLÍTICOS ENTRE AS NAÇÕES

- A. Uma **única rede religiosa mundial** irá surgir, chamado de Mistério Babilônia (Ap 17), com grande poder econômico. Ap 17 aponta para o movimento mundial de unidade religiosa, que requer a remoção dos distintivos das religiões mais importantes do mundo. Somente um ambiente político adequado permitirá que isto possa acontecer. Continuamente, haverá um surgimento de falsos profetas no oculto, na Nova Era, no “Cristianismo liberal” junto com os Mulçumanos, Hindus e Budistas, etc., todos comprometidos numa tolerância moral que suscitará uma única religião mundial.
- B. Esta única religião mundial emergirá, e os cristãos que a resistir serão mortos (Ap 13, 17-18). Esta religião perseguirá a verdadeira Igreja, por causa da proclamação que este tempo de paz e unidade religiosa são obras do diabo.

6 Então, vi a mulher (Mistério Babilônia) embriagada com o sangue dos santos e com o sangue das testemunhas (mártires) de Jesus; e, quando a vi, admirei-me com grande espanto. (Ap 17:6)

- C. Surgirá **um único sistema econômico mundial**, baseado no sistema da Marca da Besta (Ap 18). Ap 18 aponta para uma unidade econômica mundial que requer grandes mudanças na economia global. Somente um ambiente político adequado permitirá que isto possa acontecer.
- D. A antiga cidade da **Babilônia será reconstruída** (Jr 51-52; Is 13-14; Ap 17-18). Sua localização será à beira do Rio Eufrates no Iraque (80 km ao sul de Bagdá), e será uma das sedes do governo mundial do Anticristo. Funcionará como o centro da rede demoníaca religiosa e econômica (Ap 17-18). Assim como Jerusalém surgiu das cinzas e foi reconstruída, a Babilônia (no Iraque) também será repentinamente reconstruída. As profecias em Jr 50-51 sobre a destruição repentina da Babilônia ainda não se cumpriram.
- E. As nações Islâmicas, ricas em petróleo, firmarão uma aliança com um líder global (Anticristo) em oposição a Israel.
- F. Os reis do Oriente (confederação Asiática) se levantarão em poder, e resistirão inicialmente o Anticristo, mas, no fim, se juntarão a ele para guerrear contra Jesus. Algumas nações asiáticas com liderança mundial (China, Coreia do Norte, Japão, Índia) terão forças militares com poder suficiente para perturbar o poderoso império do Anticristo (Dn 11:44; Ap 16:12).
- G. Após o tempo de falsa paz e segurança mundial, o Anticristo iniciará e liderará uma série de batalhas ao redor do mundo, conforme descrito na abertura do Segundo Selo (Ap 6:5-6). As guerras irão se intensificar, à medida que as nações se reúnem com concentração de poderio militar no norte de Israel, perto da colina do Megido, para participar na Campanha do Armagedom, que levará 3 ½ anos (Ap 16:16). Muitas batalhas importantes deverão acontecer que contribuirão para a Campanha do Armagedom (Dn 11:41-45).

Quando a confederação de 10 nações do Anticristo começar a se reunir no Megido, então eles serão atacados preventivamente pelos os exércitos da Síria (norte) e do Egito (sul). Os conflitos e ataques descritos em Dn 11:40 deverão acontecer antes do tratado de paz de Dn 9:27 como uma prevenção da concentração militar do Anticristo no norte de Israel.

40 No tempo do fim, o rei do Sul (Egito) lutará com ele (Anticristo), e o rei do Norte (Síria) arremeterá contra ele ... (Dn 11:40)

VI. RESUMO: TENDÊNCIAS QUE DEVERÃO ACONTENCER NA MESMA GERAÇÃO

A. Todas estas tendências deverão acontecer na mesma geração:

- Uma crescente globalização ou movimento deliberado com objetivo de formar um único governo mundial.
- O surgimento de um Super Estado da Europa e do Oriente Médio na área do antigo Império Romano, base do único governo mundial, com uma confederação de 10 nações.
- O surgimento de uma coalizão de 3 nações como a base original deste Super Estado.
- A aparição de um homem do anonimato (como um líder político regional) no cenário político mundial, com uma diplomacia incomum, que, no início, se relacionará com uma coalizão de 3 nações. Ele será o líder da confederação de 10 nações (Super Estado) e firmará um tratado de paz com Israel e o Oriente Médio, resultando numa falsa e temporária paz mundial.
- A destruição da coalizão de 3 nações pelo Anticristo.
- A aliança das nações Islâmicas ricas em petróleo com um líder global (Anticristo).
- O surgimento de um único sistema econômico mundial.
- Surgimento de uma rede religiosa mundial com grande poder econômico.
- A reconstrução da cidade da Babilônia, localizado no Rio Eufrates no Iraque.
- Um sistema religioso mundial que produzirá leis que permitirão o homicídio de cristãos resistentes.
- Uma falsa paz e segurança distinta que será facilmente percebido, enquanto que as nações assumem erroneamente que os problemas do mundo foram resolvidos por intermédio de um líder habilidoso e incomum.
- A resistência inicial dos Reis do Oriente (Confederação Asiática) com o império do Anticristo, mas que ao final, irão se juntar a ele na Batalha de Jerusalém.
- Uma série de batalhas travadas ao redor do mundo após o período de paz e segurança mundial.
- Um crescente movimento anti-semita a nível mundial e hostilidade dos países árabes em relação a Israel (Ez 35:1-36:7).
- Tendências que conduzirão a um cerco internacional em Jerusalém, à medida que todas as nações se levantarem contra Israel.
- O aumento no desenvolvimento de campos para prisioneiros religiosos e políticos.
- O juízo de Deus sobre a Grande Meretriz Babilônia.

LIÇÃO 9 | **Outros Sinais dos Tempos**

I. **TENDÊNCIAS ESPIRITUAIS POSITIVOS INDICATIVOS DA GERAÇÃO DA VOLTA DE JESUS**

- A. Há profecias nas Escrituras sobre algumas tendências espirituais positivas, que acontecerão no mundo inteiro em grande escala e com uma intensidade única na geração da volta de Jesus. Estas tendências podem ser mensuráveis.
- B. **A pregação do evangelho a todas as nações**: Jesus fez uma ligação direta entre o momento de Sua volta com a pregação do evangelho a todas as nações da terra. Algumas organizações missionárias estimam, com base em dados estatísticos, que todo grupo étnico e toda língua da terra terão ouvido o evangelho pela primeira vez até 2025. Em todas as 232 nações e territórios da terra existem Igrejas. A maior colheita de almas da história está acontecendo nos dias de hoje. A Bíblia tem sido traduzida para mais de 2.000 idiomas (usado por 98% da população da terra). A organização missionária Wycliffe planeja que a Bíblia seja traduzida para cada idioma da terra até 2040.

14 E será pregado este evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações (ethnos). Então, virá o fim. (Mt 24:15)

- C. **A grande colheita** (Ap 7:9): Pessoas de todas as nações, tribos, povos e línguas serão alcançadas pelo evangelho e serão salvas. Já estamos vendo as primícias de uma colheita global que sem comparação a qualquer outro período da história. O evangelho tem sido pregado a aproximadamente 4 bilhões de pessoas.
1. A última geração da história natural terá mais pessoas vivas do que o somatório de todas as pessoas em todas as gerações da história juntas. Levou 5.800 anos para que a população global alcançasse 1 bilhão de pessoas (4.000AC – 1.800DC); do ano 1.800 até o ano 1.900, a população mundial subiu para 2 bilhões, e de 1.900 até 1950 para 4 bilhões. Atualmente, a população mundial é de aproximadamente 6,5 bilhões, e estima-se que até 2025 terá 8 a 10 bilhões.
 2. Se a grande colheita global for de 1 bilhão de almas, então neste momento haverá mais cristãos na terra do que no Céu. De forma semelhante, haverá mais incrédulos sobre a terra do que no inferno.
- D. **A salvação de Israel**: Jesus fez uma ligação direta entre o tempo de Sua volta com a conversão de Israel a Ele. Congregações Messiânicas (Judaicas) em Israel estão testemunhando a conversão de Judeus a Jesus nos dias de hoje mais do que em qualquer outro tempo da história, desde o primeiro século. Hoje (2008), existem mais de 120 Congregações Messiânicas em Israel, totalizando 10.000 cristãos, aproximadamente. Nos últimos 10 anos, houve um incremento de 500%.

39 Declaro-vos, pois, que, desde agora, já não me vereis, até que venhais a dizer: Bendito o que vem em nome do Senhor! (Mt 23:39)

26 E, assim, todo o Israel será salvo, como está escrito... (Rm 11:26)

- E. **A Identidade da Noiva**: João vinculou o retorno de Jesus com a Igreja universal que se identifica como a noiva de Cristo. Isto está acontecendo de forma global pela primeira vez na história (Ap 22:17; Mt 25:1-13).

17 O Espírito e a noiva dizem: Vem!... (Ap 22:17)

- F. **O mover global de oração**: Jesus vinculou o tempo e o momento de Sua volta em Lc 17 com oração noite e dia de Lc 18. Isaías profetizou que haveria ministérios de oração contínua (24/7) até a Vinda de Jesus (Is 62:6-7), funcionando na identidade da Noiva (Is 62:4-5). O recente surgimento dos centros de oração 24/7 com os eventos de oração em estádios no mundo inteiro são sinais dos tempos. O Espírito Santo está levantando um mover de oração no Fim dos Tempos (Ap 22:17; 5:8; 8:4; Lc 18:7-8; Mt 25:1-13; Is 62:6-7; 24:14-16; 25:9; 26:8-9; 27:2-5, 13; 30:18-19; 42:10-13; 43:26; 51:11; 52:8; Jl 2:12-17, 32; Jr 31:7; Mq 5:3-4; Sf. 2:1-3; Sl 102:17-20; 122:6; Zc 12:10).

7 Não fará Deus justiça aos seus escolhidos, que a ele clamam dia e noite, embora pareça demorado em defendê-los? 8 Digo-vos que, depressa (Tribulação), lhes fará justiça. Contudo, quando vier o Filho do Homem, achará, porventura, fé (concordância em oração) na terra?(Lc 18:7-8)

4 ... mas chamar-te-ão Minha - Delícia; ... porque o SENHOR se delicia em ti... 5 ... como o noivo se alegra da noiva, assim de ti se alegrará o teu Deus. 6 Sobre os teus muros, ó Jerusalém, pus guardas (intercessores), que todo o dia e toda a noite jamais se calarão; vós, os que fareis lembrado o SENHOR, não descanseis, 7 nem deis a ele descanso até que restabeleça Jerusalém e a ponha por objeto de louvor na terra. (Is 62:4-7)

- G. **O mover global de adoração** (Is 42:10-13): Jesus voltará no contexto do maior mover de adoração da história. A explosão atual de adoração musical combinada com a intercessão é um sinal dos tempos. Isaías profetizou da proeminência das canções no Fim dos Tempos (mais de 100 vezes). Veja Is 5:1-7; 6:3; 9:3; 12:1-6; 14:3-27; 24:14-16; 25:1; 26:1-6; 27:2-5, 13; 29:19; 30:29-30; 35:1-10; 38:19-20; 42:10-17; 43:21; 44:23; 48:20-21; 49:13; 51:3, 11; 52:8-10; 54:1; 55:12; 56:7-8; 60:18; 61:3, 7-11; 62:6-7, 9; 63:7; 65:13-14; 66:10-14, 21.

- H. **O derramamento do Espírito no Fim dos Tempos**: Todos os cristãos terão sonhos e visões proféticos (Jl 2:28-31; At 2:17-21). O número de crentes pentecostais/carismáticos cresceu exponencialmente de 1 milhão em 1900 para mais de 500 milhões nos dias de hoje. O maior mover profético ainda está por vir (At 2:17; Jr 31:9; 23:20; Dn 11:33-35; Is 26:9; Ap 11:3-6; 18:20; Mt 17:11; Ml 4:6).

17 E acontecerá nos últimos dias, diz o Senhor, que derramarei do meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos jovens terão visões, e sonharão vossos velhos; (At 2:17)

- I. **Entendimento inigualável das profecias escatológicas** (Jr 23:20; 30:24; Dn 11:33; 12:10): Um anjo disse a Daniel que informações escatológicas foram seladas nos seus dias para serem somente reveladas no tempo do fim (Dn 12:4, 9-10). Isto diz respeito à remoção do selo da revelação relativo ao tempo do fim. João escreveu sobre as 7 profecias dos trovões, que foram também selados até o tempo do fim (Ap 10).

20 Não se desviará a ira do SENHOR, até que ele execute e cumpra os desígnios do seu coração; nos últimos dias, entenderéis isso claramente. (Jr 23:20)

- J. **Foco global de jovens no Reino**: Malaquias previu um tempo sem igual, quando os pais da fé voltariam os seus corações para amar e servir a geração dos jovens. Isto também inclui uma enorme conversão do coração da Igreja para àqueles sem paternidade (órfãos, adoção, vítimas de contrabando humano, etc.). No mesmo momento, uma geração inteira

de jovens irá converter os seus corações aos pais. Este período de tempo profetizado por Malaquias está vinculado com a liberação do “espírito e poder de Elias”, antes da Segunda Vinda de Jesus.

5 Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível Dia do SENHOR; 6 ele converterá o coração dos pais aos filhos e o coração dos filhos a seus pais, para que eu não venha e fira a terra com maldição. (Ml 4:5-6)

II. TENDÊNCIAS ESPIRITUAIS NEGATIVOS INDICATIVOS DA GERAÇÃO DA VOLTA DE JESUS

A. **Escarnecedores e zombadores**: Pedro destacou que, antes de tudo, devemos nos preparar para suportar o escárnio e a zombaria.

3 tendo em conta, antes de tudo, que, nos últimos dias, virão escarnecedores com os seus escárnios, andando segundo as próprias paixões 4 e dizendo: Onde está a promessa da sua vinda?... (2 Pe 3:23-4)

B. **A religião mundial da Meretriz Babilônia** (Ap 17:2-6): A religião da Meretriz Babilônia de tolerância será um falso movimento de justiça, afirmando ter a solução para a injustiça ao atender as necessidades humanitárias.

C. **A apostasia da fé** (Mt 24:9-13; 2 Ts 2:3; 1 Tm 4:1-2; 2 Tm 3:1-7; 4:3-5; 2 Pe 2:1-3): Hoje, muitas igrejas negam que as Escrituras são infalíveis, portanto, deixando de ser o prumo moral da sociedade. Eles negam a divindade de Jesus e O rejeitam como o único caminho para a salvação.

D. **Perseguição contra os cristãos**: A perseguição contra os cristãos será sem precedentes na geração da volta do Senhor (Dn 7:21, 25; 8:24; 11:33-35; 12:7, 10; Ap 6:9-11; 7:9, 14; 9:21; 11:7; 13:7, 15; 16:5-7; 17:6; 18:24; 19:2; Mt 10:21-22, 28; 24:9; Lc 12:4-7; 21:16-19). O número de mártires durante 1.900 anos foi de quase 25 milhões, e somente no século XX foi de quase 50 milhões.

III. A INIQUIDADE: DIAS DE NOÉ (VIOLÊNCIA) E DIAS DE LÓ (IMORALIDADE)

A. Jesus disse que as condições na terra nos dias da Sua volta seriam similares aos “dias de Noé” (Lc 17:26) e aos “dias de Ló” (Lc 17:28), uma geração de pessoas vivendo a vida cotidiana como se julgamento e juízo não viesse sobre eles.

B. **A iniquidade se multiplicará**: o pecado alcançará plena expressão (Mt 24:12. Ap 14:8).

12 E, por se multiplicar a iniquidade, o amor se esfriará de quase todos. (Mt 24:12)

23 Mas, no fim do seu reinado, quando os transgressores encherem a medida do seu pecado... (Dn 8:23 JFA EC)

21 nem ainda se arrependeram dos seus assassínios, nem das suas feiticarias, nem da sua prostituição, nem dos seus furtos. (Ap 9:21)

5. **Homicídios**: o principal pecado na terra. (Ap 6:9-11; 7:13-14; 9:21; 13:7, 10; 16:6; 17:6; 18:24; 19:2; 2 Tm 3:3; Dn 7:21, 25; 8:24; 11:33-35; 12:7, 10; Mc 13:12-13).

6. **Feiticarias**: a terra será cheia de ocultismo e adoração demoníaca (Ap 13:3-4, 8, 12-15; 14:11; 16:13-14; 18:23; Mt 24:5, 11, 12, 24; 1 Tm 4:1-3; 2 Ts 2:3-4).

7. **Imoralidade** (prostituição): perversão demoníaca (Ap 9:20-21; 16:13; 17:2; 18:3; 19:2).

8. Furto: legislação e perseguição motivadas por furto e ladroíce (ex.: o anti-semitismo Nazista).

C. **Dias de Noé**: **VIOLÊNCIA** (Mt 23:37; Gn 6:11-13; 2 Tm 3). Uma grande violência se manifestará por meio de atos terroristas, tumultos raciais, vandalismos, guerras nas ruas, além do crescimento dos índices de homicídios.

12 Viu Deus a terra, e eis que estava corrompida; porque todo ser vivente havia corrompido o seu caminho na terra. 13 Então, disse Deus a Noé: Resolvi dar cabo de toda carne, porque a terra está cheia da violência dos homens; eis que os farei perecer juntamente com a terra. (Gn 6:12-13)

1. Aborto: São quase 50 milhões de abortos por ano no mundo inteiro, isto é, um quarto de todas as gestações (mais de 100 mil por dia). Nos EUA, mais de 1,5 milhão de bebês são abortados por ano (4 mil por dia).
2. Colapso familiar: a taxa de divórcio tem incrementado enormemente no mundo inteiro. Nos EUA, a taxa de divórcio é de aproximadamente 50%. Irmãos irão trair os seus próprios irmãos, e até entregar-los a morte (Mc 13:13).

D. **Dias de Ló**: **IMORALIDADE** (Lc 17:28:30; Gn 19:1-28). A imoralidade sexual crescerá grandiosamente no Fim dos Tempos (Ap 9:21; 14:8; 17:1-4; 18:2-4, 9-10; 19:2; 21:8). Isto se manifestará de diversas formas:

1. Contrabando humano: Mais de 80% das vítimas de contrabando humano são forçados no comércio sexual, que cresce rapidamente ano após ano, cujo lucro é de aproximadamente US\$ 40 bilhões por ano. Profecias bíblicas declaram que a escravidão seria um dos pecados predominantes no Fim dos Tempos (Ap 18:13; Jl 3:3). Atualmente, existem cerca de 35 milhões de escravos sobre a terra. Estes números estão crescendo quase 5 milhões por ano.
2. Pornografia: Quase US\$ 100 bilhões são gastos anualmente na indústria pornográfica no mundo inteiro. Existem quase 5 milhões de sites pornográficos na internet e mais de 500 milhões contendo pornografia. A cada segundo do dia, 30 mil usuários de internet vêem pornografia. Estes números estão crescendo rapidamente no mundo todo.
3. Homossexualidade: A homossexualidade está varrendo o globo, as nações têm aceitado este comportamento no sacerdócio e no casamento. Paulo profetizou que em alguns lugares o casamento será contra a lei.

1 Ora, o Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos, alguns apostatarão da fé, por obedecerem a espíritos enganadores e a ensinos de demônios... 3 que proibem o casamento ... (1 Tm 4:1-3)

E. Paula pinta um quadro em 2 Tm 3:1-9 da vinda de tempos difíceis, quando o egocentrismo e a vaidade alcançarão o ápice na história humana. Os homens estarão completamente desprovidos de domínio próprio e brutais nos relacionamentos uns com os outros, sendo que a principal característica é que serão amantes do prazer mais que amantes de Deus (2 Tm 3:4). Os homens sempre aprenderão, mas nunca chegarão ao conhecimento da verdade (2 Tm 3:7)

1 Sabe, porém, isto: nos últimos dias, sobrevirão tempos difíceis, 2 pois os homens serão egoístas, avarentos, jactanciosos, arrogantes, blasfemadores, desobedientes aos pais, ingratos, irreverentes, 3 desafeiçoados, implacáveis, caluniadores, sem domínio de si, cruéis, inimigos do bem, 4 traidores, atrevidos, enfatuados, mais amigos dos prazeres que amigos de Deus ... 7 que aprendem sempre e jamais podem chegar ao conhecimento da verdade. (2 Tm 3:1-7)

IV. TENDÊNCIAS DE GLOBALIZAÇÃO E DE TECNOLOGIA QUE SINALIZAM O FIM DOS TEMPOS

- A. **Globalização**: a globalização é uma tendência alarmante e perceptível, além do modo em que as finanças, o comércio, a comunicação, a religião e a geopolítica convergirão de um contexto nacional para uma expressão mais global e unificada (Ap 17-18).
- B. **Conhecimento e viagem** (Dn 12:4): Daniel profetizou do aumento extraordinário do conhecimento (comunicação) e da viagem (transporte), à medida que as pessoas “correrão de uma parte para outra” para obtê-la.

4 ... , até ao fim do tempo; muitos correrão de uma parte para outra (viagem sem precedentes), e a ciência se multiplicará (era da informação) (Dn 12:4 JFA RC)

1. Estima-se que atualmente o turismo global gera recursos de US\$ 8 trilhões, com uma projeção para US\$ 15 trilhões no ano de 2020.
2. O somatório coletivo de todo conhecimento impresso está dobrando a cada quatro anos. O conhecimento da ciência biológica tem dobrado a cada 6 meses. Mais de 80% de todos os cientistas que já viveram estão vivos na atualidade. A cada minuto eles adicionam 2.000 páginas para o conhecimento científico humano. Mais de 500 mil livros são publicados a cada ano.

- C. **Comunicação instantânea**: A transmissão de satélites com a robótica e tecnologia de laser e a comunicação global instantânea com tecnologia de microchips facilitarão uma sociedade sem o uso de papel-moeda, etc. (Ap 13:13-18)

9 E homens de vários povos, e tribos, e línguas, e nações verão (através de tecnologia) seu corpo morto por três dias e meio, e não permitirão que o seu corpo morto seja posto em sepulcros. (Ap 11:9 JFA RC)

- D. **Tecnologia da Internet**: A tecnologia da internet tem permitido um aumento sem precedentes do conhecimento.

- E. **Tecnologia de microchip**: A tecnologia do chip implantado que será usada na marca da Besta necessitará de um único sistema econômico mundial para uma sociedade que não utiliza papel-moeda.

16 A todos... faz que lhes seja dada certa marca sobre a mão direita ou sobre a frente, 17 para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tem a marca, o nome da besta ou o número do seu nome. (Ap 13:16-17)

1. A obrigatoriedade futura da marca da Besta no mundo inteiro (Ap 13:16-18) implica na existência de uma tecnologia moderna, numa sociedade que não utiliza o dinheiro e de num único sistema econômico mundial. A atual tecnologia do microchip subcutânea possibilita tudo isto pela primeira vez na história. Um chip de computador pode ser implantado na pele de um indivíduo e facilmente lido por equipamento de scanner. Este procedimento já está disponível, na versão do VeriChip, que é um microchip implantável na pele do tamanho de um grão de arroz. Custa apenas US\$ 200 e leva apenas 10 segundos para ser injetado com uma agulha.
2. Muitos estão insistindo por um sistema cambial mundial único, com uma única linguagem comercial com microchips instalados em smart cards plásticos, possibilitando, pela primeira vez, uma sociedade que não necessite do uso de dinheiro (papel-moeda).

V. PRINCÍPIO DAS DORES: O INÍCIO DAS TENDÊNCIAS

- A. O princípio das dores é intenso o suficiente que para permite fazer um paralelo das condições de uma mulher algumas horas antes das fortes dores de parto. Estas dores de parto produzem crises de múltiplos aspectos sem paralelos na história. Se não forem discernidamente distinguíveis, então não são sinais proféticos. A solução dos problemas resultantes destas crises exigirá medidas extremas. As dores de parto são conflitos sociais e distúrbios ecológicos.
- B. **Guerra**: No Século XX, tem ocorrido um agravamento sem precedentes de guerras, sendo o tempo mais sangrento de toda a história (mais de 100 milhões de pessoas mortas). Desde a II Guerra Mundial, aconteceu mais de 150 guerras importantes com taxa de mortandade de mais de 25 milhões de pessoas. Desde a queda do muro de Berlim (Nov 1989), conflitos sociais e militares têm expulsado 50 milhões de pessoas de suas casas ao redor do mundo. Somente no ano de 1995 aconteceram 70 guerras (o dobro de 1989).
- C. **Conflitos étnicos**: São desordens civis e racismo. A palavra grega para nações em Mt 24:7 é *ethnos* que traduzido, étnico ou tribo. Nação contra nação é “grupo étnico contra grupo étnico”. As guerras étnicas na Camboja, Albânia, Ruanda, Bósnia, Kosovo e Sudão, além das purificações de Stalin e da Revolução Cultural da China têm causado os números de homicídios do seu próprio povo excederem as mortes causadas por guerras além de suas fronteiras (totalizando 150 milhões de mortes). Os líderes militantes Islâmicos têm como Israel, EUA e União Européia, seus alvo principais.
- D. **Fome**: Quase 1 bilhão de pessoas no mundo inteiro estão subnutridas. Mais de 25 mil pessoas morrem por dia ao redor do mundo, por causas relacionadas com a fome. Quase 5 milhões morrem todo dia por falta de alimentação. A falta de água tem reduzido o suprimento global de comida em 10%. A população mundial tem crescido, à medida que as capacidades agrícolas têm diminuído. Mais de 500 milhões de pessoas não têm suficiência de água potável. Estima-se que até 2025, este número aumente para 2 bilhões (a maior fome da história).
- E. **Pestilência** (doença): A elevação de doenças tais como a tuberculose, febre aviária, pneumonia, meningite estão se tornando impossíveis de serem exterminados, e algumas delas resistentes as inoculações. As nações da antiga União Soviética estão desenvolvendo vírus e bactérias geneticamente projetados que não podem ser eliminados por antibióticos. Os terroristas fazem ameaças usando varíolas, pois muitos hoje não possuem vacinação. Epidemias de tifoide e difteria têm afligido áreas da Índia e da Rússia. Novas variações mortais da malária, tuberculose e cólera estão se tornando resistentes a todos os antibióticos conhecidos, e estão matando aos milhões. Doenças estão crescendo globalmente de uma forma sem precedentes, especialmente os vírus mortais da AIDS e da Ebola. Em 2007, quase 35 milhões de pessoas estavam vivendo com AIDS. Mas de 25 milhões de pessoas já morreram de AIDS desde 1981. A África possui mais de 11 milhões de órfãos de AIDS. O número de infecções por ano é de 6 milhões.
- F. **Clima**: O aquecimento global está derretendo as massas de gelo nos pólos, que causa um aumento nos níveis dos oceanos e a corrosão dos litorais. Há expectativas de níveis recordes de enchentes, incêndios, furações, erupções de vulcões e outros desastres naturais. Os meteorologistas estão alarmando que as mudanças globais nos padrões climáticos significam temperaturas mais quentes e climas mais turbulentos para os próximos 100 anos. De cinco dos piores desastres naturais dos últimos 40 anos, quatro tem ocorrido desde 1989. Estão acontecendo na atualidade os piores terremotos, furacões, tornados e enchentes da história.

- G. **Terremotos**: Um dos sinais dos tempos críticos a ser observado, de acordo com Jesus, é a realidade dos “terremotos em vários lugares”, como um precursor da vinda de terremotos cataclísmicos descritos no livro de Apocalipse, de maior escopo e força destrutiva maior que qualquer outro terremoto na história. Os tremores iniciais do período do princípio das dores acontecerão em vários lugares. Isto não significa que haverá uma maior quantidade de terremotos nas últimas horas da história, mas sim, um crescimento contínuo da severidade de terremotos, à medida que se aproxima do fim. Os terremotos, o crescimento da fome e pestilência farão com que os ânimos globais sejam drasticamente mudados, que produzirá uma maior desespero num maior número de pessoas para que ocorra mudanças sociais.

PARTE III – ANTICRISTO

LIÇÃO 10 | O Anticristo

I. O ANTICRISTO E A TRIBULAÇÃO: O MELHOR MOMENTO DA IGREJA

- A. Os dois temas proféticos escatológicos mais enfatizados nas Escrituras são: o retorno de Jesus à terra para o estabelecimento mundial do Seu Reino Milenar e o império mundial maligno do Anticristo. Dito isto, estes dois temas são grandemente importantes para Deus, e deve ser muito importante também para a Igreja.
- B. A Igreja estará presente na terra durante a Grande Tribulação. Será o contexto que Deus irá purificar a Igreja e conduzir a Grande Colheita por meio do evangelismo, à medida que a Igreja anda na glória de Deus.

7 são chegadas as bodas do Cordeiro, cuja esposa a si mesma já se ataviou (Ap 19:7)

27 para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga (Ef 5:27)

2 Vi ... os vencedores da besta... que se achavam em pé no mar de vidro... (Ap 15:2)

- C. Na Grande Tribulação, muitos cristãos vão apostatar da fé, pois estarão despreparados para esta crise. Faltarão o entendimento e perseverança (2 Ts 2:3; 1 Tm 4:1-2).

1 Ora, o Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos, alguns apostatarão da fé (1 Tm 4:1)

- D. Durante os seis anos da II Guerra Mundial (1939-1945), aproximadamente 50 milhões de pessoas morreram. Não houve precedentes na história para este acontecimento, porém, será ultrapassado, em muito, pela Grande Tribulação (Ap 6:8; 9:14).

8 ... e foi-lhes dada autoridade sobre a quarta parte da terra para matar à espada, pela fome, com a mortandade e por meio das feras da terra. (Ap 6:8)

15 Foram, então, soltos os quatro anjos... para que matassem a terça parte dos homens. (Ap 9:15)

II. ENTENDER NAS ESCRITURAS O TERMO “ANTICRISTO”

- A. A palavra anticristo origina-se da combinação de duas palavras gregas. A primeira palavra “**anti**”, é uma preposição que pode significar “**substituir**” (estar no lugar de) ou “**em oposição de**” (estar contra). A segunda palavra “**christos**” (Cristo), significa “**o ungido**”.
- B. Quando unidos, formam uma nova palavra, “anticristo”, que descrevem as pessoas ou os sistemas religiosos que agem como “falsificações” de (substituição) ou “oposições” a Jesus, O ungido de Deus. Em Mateus 23:24 e Marcos 13:22, Jesus nos avisou que viriam falsos cristos (ou falsos ungidos).
- C. Nas Escrituras, existem duas aplicações para o anticristo. Na primeira aplicação, anticristo refere-se as pessoas com uma falsa unção, chamados de “espírito do anticristo”. O espírito do anticristo já está em atuação em todas as gerações, para reunir e influenciar outras

peças a se colocarem contra Jesus. Na segunda aplicação, anticristo refere-se literalmente a um homem que existirá no Fim dos Tempos, chamado de “o” Anticristo.

- D. Todas as quatro referências diretas à palavra anticristo nas Escrituras, foram mencionados pelo Apóstolo João (1 Jo 2:18, 22; 4:3; 2 Jo 7).

18 Filhinhos, já é a última hora; e, como ouvistes que vem o anticristo, também, agora, muitos anticristos têm surgido; pelo que conhecemos que é a última hora... 22 Quem é o mentiroso, senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? Este é o anticristo, o que nega o Pai e o Filho. (1 Jo 2:18, 22)

3 e todo espírito que não confessa a Jesus não procede de Deus; pelo contrário, este é o espírito do anticristo, a respeito do qual tendes ouvido que vem e, presentemente, já está no mundo. (1 Jo 4:3)

7 Porque muitos enganadores têm saído pelo mundo fora, os quais não confessam Jesus Cristo vindo em carne; assim é o enganador e o anticristo. (2 Jo 7)

- E. João mencionou que muitos anticristos (1 Jo 2:18; 2 Jo 7) agiriam durante a história. Alguns exemplos de anticristos considerados pela história da Igreja são os Imperadores Romanos, os Papas e outros líderes políticos, e especialmente, Antíoco Epifânio (Antíoco IV, 175-164 AC) e o Rei Sírio (Dinastia Selêucida) que perseguiu Israel durante os dias de Judas Macabeu (Dn 11:20-45). Outras pessoas comumente mencionadas são Nero (54-68 DC), por ter perseguido a Igreja, e Tito Vespasiano que liderou o exército Romano a destruir Jerusalém em 70 DC.
- F. Algumas pessoas entendem que as descrições do Anticristo nas Escrituras se cumpriram nas vidas de líderes religiosos ou políticos do passado. Eles limitam o seu entendimento com relação ao Anticristo, ao se referir apenas do espírito do anticristo. Eles não crêem que ele será literalmente um líder mundial no futuro. João escreveu sobre a vinda do Anticristo depois da morte de Antíoco (há 200 anos) e de Nero (há 25 anos).
- G. A manifestação histórica mais significativa do espírito do anticristo em tempos modernos foi a liderança de Adolph Hitler na Alemanha Nazista (1933-1945) e durante a II Guerra Mundial (1939-1945). Os feitos de Hitler nos dá uma idéia da magnitude do terror, da perversidade e da malignidade das futuras realizações do Anticristo.

III. O ANTICRISTO SERÁ UM HOMEM, LITERALMENTE

- A. O Anticristo será o último líder mundial desta era. Ele irá guerrear contra Deus, ao perseguir Israel e a Igreja (Ap 11:7; 12:7, 17; 13:4, 7; 17:14; 19:11, 19; Dn 7:21; 9:26).

19 E vi a besta e os reis da terra, com os seus exércitos, congregados para pelejarem contra aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército. (Ap 19:19)

14 Pelejarão eles contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá, pois é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis; vencerão também os chamados, eleitos e fiéis que se acham com ele. (Ap 17:14)

- B. O título do anticristo, representando o último líder mundial no Fim dos Tempos, é mencionado somente uma vez nas Escrituras (1 Jo 2:18). Porém, as Escrituras mencionam e descrevem este homem de várias outras formas, tais como, o pequeno chifre (Dn 7:8), o rei (Dn 8:23; 11:36), o assolador (Dn:9:27) e o pastor inútil (Zc 11:16-17), entre várias outras.

- C. A Besta é a descrição deste homem mais proeminente nas Escrituras. Ele irá se comportar como uma besta fera, e será o homem mais cruel da face da terra de toda história. Será impossível negociar misericórdia com ele. Ele é chamado de Besta no livro de Apocalipse 36 vezes (Ap 11:7; 13:1; 14:9; 16:2; 17:3; 19:20; 20:10).
- D. Em 2 Tessalonicenses 2, Paulo dá três títulos ao Anticristo, sendo o homem da iniquidade (v 3), o filho da perdição (v 3) e o iníquo (v 8). A plenitude da capacidade humana para pecar estará nele.
- E. As passagens bíblicas que mais descrevem o Anticristo no Novo Testamento são 2 Tessalonicenses 2; Apocalipse 13 e 17. No Antigo Testamento, Daniel 7 a 12, mais especificamente, Daniel 7:8, 18-27; 8:9-12, 23-26; 9:26-27; 11:20-45.

- F. O Anticristo será literalmente um homem, mas também será completamente possuído por demônios. Ele será uma falsificação de Jesus, que é inteiramente homem e inteiramente Deus. Satanás dará a sua autoridade ao Anticristo (Ap 13:2). O Anticristo irá subir do abismo de forma sobrenatural, como sendo uma falsificação da descida de Jesus do Céu.

2 ... E deu-lhe (Anticristo) o dragão (Satanás) o seu poder, o seu trono e grande autoridade. (Ap 13:2)

7 ... a besta (Anticristo) que surge do abismo pelejará contra elas... (Ap 11:7)

8 a besta (Anticristo) ... está para emergir do abismo e caminha para a destruição (Ap 17:8)

- G. O Anticristo irá se auto declarar que é Deus, e exigirá de toda a terra que o adore, à medida que busca ser o Rei dos reis sobre todas as nações. Ele possuirá autoridade e adoradores em todas as nações, porém não terá domínio pleno sobre todas elas, pois existirão algumas nações que irão lhe resistir, e guerrearão contra ele e o seu império (Dn 11:40-45).

3 ... e toda a terra se maravilhou, seguindo a besta (Ap 13:3)

8 e adorá-la-ão todos os que habitam sobre a terra... (Ap 13:8)

- H. A Trindade (Deus Pai, Filho e Espírito Santo) será falsificada por Satanás, o Anticristo e o Falso Profeta (Ap 13:1-2, 11). O dragão (Satanás) dará o seu poder à primeira (Anticristo) e à outra (Falso Profeta) besta.

- I. O governo político do Anticristo durará pelo menos sete anos (Dn 9:27). Primeiro, ele estabelecerá paz mundial, para então, atacar repentinamente Israel e todas as nações que recusam lhe adorar, durante os últimos 3 ½ anos.

- J. Os quatro principais componentes do Império do Anticristo são:

1. autoridade política para criar leis, que matam aqueles que lhe resiste (Ap 13:1-2, 15; 17:16);
2. força militar (Ap 13:4, 7);
3. controle econômico nas nações, para estabelecer monopólios e oprimir as nações (Ap 13:2, 15-17);
4. controle religioso, para estabelecer um mover mundial de adoração satânica (Ap 13:4, 8-14).

- K. As principais atividades do Anticristo serão:
1. alianças políticas com Israel e as nações do Oriente Médio;
 2. pôr a abominação da desolação (uma imagem de si no Templo em Jerusalém), que o ajudará a estabelecer um mover mundial de adoração;
 3. rede econômica mundial, baseado na marca da Besta (666);
 4. perseguição violenta a Israel e a Igreja (Dn 7:21, 25; 8:24; 11:33-35; 12:7, 10; Ap 6:9-11; 9:21; 11:7; 13:7, 15; 16:5-7; 17:6; 18:24; 19:2).
- L. A confederação de 10 nações irá prover ao Anticristo, a maior aliança política, militar e econômica, dando-lhe a maior base de poder que qualquer outro homem de toda a história. Ele terá o maior exército, a maior rede política e religiosa e a maior riqueza e poder que qualquer outro homem da história. Ele será o maior criminoso da história. A confederação de 10 nações (Dn 2:40-44; 7:7; Ap 17:12) terá a União Européia e o Oriente Médio (Império Romano restaurado) como parte de sua base de poder.

24 Grande é o seu poder... destruirá os poderosos... (Dn 8:24)

- M. O Anticristo receberá grande ajuda dos serviços leais do Falso Profeta, que serão grandes sinais e a imagem da Besta (uma estátua do Anticristo com poder demoníaco para falar, respirar e fazer leis ;Ap 13:14-16).
- N. O resumo da genialidade do Anticristo, o líder político mais perverso da história, está descrito abaixo:
1. gênio militar (tática/estratégia) – Ap 6:2; 13:2,16; Dn 8:24, 25; 11:38-39
 2. gênio oracional (move multidões) – Dn 11:32, 36; 8:23
 3. gênio político (diplomacia) – Ap 13:8, 12; 17:11-12; 2 Ts 2:4; Dn 7:23
 4. gênio comercial (prosperidade) – Dn 11:36, 43; Ap 13:16-17; Dn 8:9, 24
 5. gênio religioso (doutrinas e história) – 2 Ts 2:4; Ap 13:4, 8, 12
 6. gênio intelectual (ciência, matemática, tecnologia, idiomas, etc.) – Dn 8:23; 7:25
 7. gênio ocultista (demonologia, milagres, sacrifícios humanos) – Dn 8:24; 11:39; Ap 13

IV. DEUS SUSCITARÁ O ANTICRISTO

- A. As Escrituras deixam claro que Deus irá suscitar o Anticristo. Sim, Satanás terá uma participação plena, mas na essência, somente por causa do decreto de Deus, é que o Anticristo terá um reinado perverso por 3 ½ anos sobre a terra. 3 ½ anos (42 meses; Ap 13:5) serão dados ao Anticristo, semelhante a Jesus, para se mostrar como o Messias para Israel.
- B. Jesus tem todo o poder e autoridade no Céu e sobre todas as nações da terra.

18 Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. (Mt 28:1)

20 ... (Deus) fazendo-o (Jesus) sentar à sua direita ... 21 acima de todo principado, e potestade, e poder, e domínio, e de todo nome que se possa referir, não só no presente século, mas também no vindouro. 22 E pôs todas as coisas debaixo dos pés ... (Ef 1:20-22)

1 Todo homem esteja sujeito às autoridades superiores; porque não há autoridade que não proceda de Deus; e as autoridades que existem foram por ele instituídas. (Rm 13:1)

- C. Jesus irá suscitar o Anticristo, e lhe concederá autoridade sobre as nações por 3 ½ anos (Ap 13:5).

16 porque eis que suscitarei um pastor (Anticristo) na terra (Israel), o qual não cuidará das que estão perecendo, não buscará a desgarrada, não curará a que foi ferida, nem apascentará a sã; mas comerá a carne das gordas e lhes arrancará até as unhas. 17 Ai do pastor inútil, que abandona o rebanho! A espada lhe cairá sobre o braço e sobre o olho direito; o braço, completamente, se lhe secará, e o olho direito, de todo, se escurecerá. (Zc 11:16-17)

5 Foi-lhe (ao Anticristo) dada uma boca que proferia arrogâncias e blasfêmias e autoridade para agir quarenta e dois meses... 7 Foi-lhe dado, também, que pelejasse contra os santos e os vencesse. Deu-se-lhe ainda autoridade sobre cada tribo, povo, língua e nação... 15 e lhe foi dado comunicar fôlego à imagem da besta, para que não só a imagem falasse, como ainda fizesse morrer quantos não adorassem a imagem da besta (Ap 13:5, 7, 15)

25 (O Anticristo) Proferirá palavras contra o Altíssimo... e os santos lhe serão entregues nas mãos, por um tempo, dois tempos e metade de um tempo (3½ anos). 26 Mas, depois, se assentará o tribunal para lhe tirar o domínio... 27 O reino, e o domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo... (Dn 7:25-27)

- D. O Diabo dará o seu poder e autoridade ao Anticristo.

2 ... E deu-lhe (ao Anticristo) o dragão (Satanás) o seu poder, o seu trono e grande autoridade (Ap 13:2)

- E. O poder de Satanás será entregue ao Anticristo com o propósito de liderar um mover mundial de adoração satânica (Ap 13:4, 8) e exterminar o povo judeu (Zc 13:8-9; Ap 12:12-17), a fim de que nenhum remanescente possa convidar Jesus de volta a Jerusalém, para reinar como seu Rei em Israel (Mt 23:37-39).

- F. A pressão da Grande Tribulação virá de quatro fontes distintas:

1. a ira de Deus (Ap 15:7) sobre o reino do Anticristo;
2. a fúria de Satanás contra os santos (Ap 12:12);
3. o pecado praticado pelo homem, manifestado nas ações e nas atitudes de pessoas perversas umas contra as outras (Ap 9:21); e
4. as convulsões na natureza (terremotos, etc.).

- G. A ênfase principal da Tribulação será os juízos de Deus sobre o império do Anticristo, descritos no livro de Apocalipse (7 selos, 7 trombetas, 7 taças), e NÃO sobre os santos. A perseguição do Anticristo contra o povo de Deus é uma ênfase secundária da Tribulação.

9 porque Deus não nos destinou para a ira, mas para alcançar a salvação mediante nosso Senhor Jesus Cristo (1 Ts 5:9)

V. POR QUE DEUS IRÁ SUSCITAR O ANTICRISTO?

- A. A Igreja necessita de um adversário que possa resistir, como parte do processo de vivenciar a inteireza de coração. A combinação do engano e poder do Anticristo e dos juízos de Deus sobre seu império, irá prover o melhor contexto de resistência e guerra espiritual, necessária para preparar a Igreja em glória.

33 Os sábios entre o povo ensinarão a muitos; todavia, cairão (morrerão) pela espada e pelo fogo, pelo cativo e pelo roubo, por algum tempo... 35 Alguns dos sábios cairão (morrerão) para serem provados, purificados e embranquecidos, até ao tempo do fim, porque se dará ainda no tempo determinado. (Dn 11:33, 35)

10 Muitos serão purificados, embranquecidos e provados; mas os perversos procederão perversamente, e nenhum deles entenderá, mas os sábios entenderão. (Dn 12:10)

- B. A Tribulação proverá um ótimo cenário para que Grande Colheita de almas possa acontecer (incluindo a salvação de Israel).

9 ... eis grande multidão que ninguém podia enumerar, de todas as nações... diante do trono e diante do Cordeiro... 14 São estes os que vêm da grande tribulação... (Ap 7:9, 14)

- C. Resumo: Deus usará a Tribulação para purificar a Sua Igreja como Sua Noiva (Ef 5:27; Ap 19:7), conduzir a Grande Colheita de almas e a salvação de Israel (Rm 11:26; Ap 7:9-14), expor os falsos cristãos dentro da Igreja (2 Ts 2:3-12; 1 Tm 4:1-2) e purificar e limpar a terra do pecado antes do estabelecimento do Reino Milenar (Is 24:1-6; Zc 13:1-2).

VI. O ENGANO DO ANTICRISTO

14 (o Falso Profeta) Seduz os que habitam sobre a terra por causa dos sinais que lhe foi dado executar diante da besta... (Ap 13:14)

24 porque surgirão falsos cristos e falsos profetas operando grandes sinais e prodígios para enganar, se possível, os próprios eleitos. (Mt 24:24)

9 Ora, o aparecimento do iníquo é segundo a eficácia de Satanás, com todo poder, e sinais, e prodígios da mentira (2 Ts 2:9)

- A. O Anticristo surgirá no contexto do maior engano que o mundo já presenciou. Os “anticristos” que estavam em atividade nos dias de João operavam em parceria com espíritos demoníacos enganadores que, nos últimos dias, estarão em auge de sua influência sobre a terra (1 Tm 4:1; Ap 16:12-16). O protótipo da vinda dos “falsos cristos” e “falsos profetas” serão os dois principais, destacados em Apocalipse 13, como as duas “bestas”, que trabalham em parceria com Satanás, para o estabelecimento de um falso mover de adoração e oração, que fará oposição ao trabalho dos santos de chamar às nações para a fidelidade ao verdadeiro Rei. A respeito disto, as duas “bestas” são uma falsificação das Duas Testemunhas (Ap 11), e também de Jesus e do Espírito Santo.
- B. Nos últimos dias, o mundo inteiro estará no “vale de decisão”, quando o “Dia do Senhor estiver próximo” (Jl 3:14-16). Nos últimos dias, o “Senhor bramará de Sião e dará Sua voz de Jerusalém”, de forma que os céus e a terra estremecerão. O Senhor estará claramente proclamando do Céu (através da pregação profética da Igreja) aos povos da terra. Satanás,

o Anticristo e o Falso Profeta irão proclamar e seduzir os povos da terra, através da tentação e da força, para optar pelo seu reino e pelo seu plano para o planeta.

- C. No final de tudo, será o próprio Senhor quem estará orquestrando este grande engano, ao revelar no coração dos povos, o amor à injustiça e ao mundo. Os povos escolherão livre e voluntariamente as trevas e o reino do Anticristo. O contexto da pressão irá simplesmente acelerar as suas escolhas, além de revelar a realidade dos seus corações e desejos.

26 Por causa disso, os entregou Deus a paixões infames... 28 E, por haverem desprezado o conhecimento de Deus, o próprio Deus os entregou a uma disposição mental reprovável... (Rm 1:26, 28)

11 É por este motivo, pois, que Deus lhes manda a operação do erro, para darem crédito à mentira, 12 a fim de serem julgados todos quantos não deram crédito à verdade; antes, pelo contrário, deleitaram-se com a injustiça. (2 Ts 11-12)

12 Derramou o sexto a sua taça... 13 Então, vi sair da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta três espíritos imundos semelhantes a rãs; 14 porque eles são espíritos de demônios, operadores de sinais, e se dirigem aos reis do mundo inteiro com o fim de ajuntá-los... (Ap 6:12-13)

VII. PRECISAMOS ENTENDER O QUE AS ESCRITURAS DIZEM A RESPEITO DO ANTICRISTO

- A. Daniel profetizou que no Fim dos Tempos os sábios entenderão (Dn 12:10). Quando vier a tempestade, eles não estarão perdidos em alto mar, mas irão possuir uma “bússola”, que é bem confiável. Possuir entendimento será uma questão de vida ou morte. Nos ajuda a ter as expectativas corretas, para podermos estar adequadamente prevenidos para a futura crise, e preparados para andar na glória de Deus e suportar a grande pressão.
- B. As pessoas com entendimento discernirão o que deve ser evitado, e o que não deve ser feito. Por exemplo, eles irão recusar as persuasões convincentes para receber a marca da Besta, ou os convites para participar nas entidades econômicas e religiosas, aparentemente prósperas, da Grande Meretriz Babilônia.
- C. As pessoas com entendimento estarão em paz com Deus, ao invés de estarem com medo e ofendidos com Deus. Terão a confiança de que Deus está no pleno controle da crise no Fim dos Tempos, e nunca é surpreendido. Devemos tomar decisões quando estamos em paz. Ninguém pode enxergar com clareza, quando existe uma “nuvem de medo” diante dos olhos.

10 Virá, entretanto, como ladrão, o Dia do Senhor... também a terra e as obras que nela existem serão atingidas... 14 Por essa razão, pois, amados... empenhai-vos por serdes achados por ele em paz... (2 Pe 3:10, 14)

- D. As pessoas com o entendimento das passagens bíblicas escatológicas irão interceder, para minimizar a perversidade, e aumentar a vitória em regiões específicas (Jl 2:12-18). As nossas orações irão mudar a história, e conduzirão muitas pessoas à salvação e proteção. As orações de Moisés liberaram, e também, cessaram os juízos de Deus (Ex 7-12).
- E. As pessoas com o entendimento da inevitabilidade do surgimento do reino de terror do Anticristo, hoje cultivarão com urgência uma profundidade espiritual em Deus, antes da chegada do tempo quando a pressão irá escalonar plenamente.
- F. Paulo ensinou que a destruição no Fim dos Tempos virá repentinamente, surpreendendo muitas pessoas.

2 pois vós mesmos estais inteirados com precisão de que o Dia do Senhor vem como ladrão de noite. 3 Quando andarem dizendo: Paz e segurança, eis que lhes sobrevirá repentina destruição, como vêm as dores de parto à que está para dar à luz; e de nenhum modo escaparão. 4 Mas vós, irmãos, não estais em trevas, para que esse Dia como ladrão vos apanhe de surpresa (1 Ts 5:2-4)

- G. A Igreja possui hoje um espírito de cegueira com relação ao Anticristo e a vinda deste conflito. O entendimento das pessoas é cegado por Satanás (2 Co 4:4).

9 Ora, o aparecimento do iníquo (Anticristo) é segundo a eficácia de Satanás, com todo poder, e sinais, e prodígios da mentira, 10 e com todo engano de injustiça ... (2 Ts 2:9-10)

- H. Nós devemos entender o Anticristo para não sermos enganados e o adorarmos.

9 ... Se alguém adora a besta (Anticristo) ... 10 ... será atormentado com fogo e enxofre, diante dos santos anjos e na presença do Cordeiro. 11 A fumaça do seu tormento sobe pelos séculos dos séculos, e não têm descanso algum, nem de dia nem de noite, os adoradores da besta e da sua imagem e quem quer que receba a marca do seu nome. (Ap 14:9-11)

- I. O Anticristo, o Falso Profeta e os seus exércitos certamente serão derrotados por Jesus (Ap 16:16; 19:11-21; Dn 7:11-14, 22, 26-27). Eles (Anticristo e Falso Profeta) serão capturados e lançados vivos no Lago de Fogo.

19 E vi a besta (Anticristo) e os reis da terra, com os seus exércitos, congregados para pelejarem contra aquele (Jesus)... 20 Mas a besta foi aprisionada, e com ela o falso profeta... Os dois foram lançados vivos dentro do lago de fogo que arde com enxofre. (Ap 19:19-20)

LIÇÃO 11 | ***A Natureza do Anticristo: O Surgimento da Besta no Fim dos Tempos***

I. INTRODUÇÃO

43 Eu vim em nome de meu Pai, e não me recebeis; se outro vier em seu próprio nome, certamente, o receberéis. (Jo 5:43)

15 Mas Jesus lhes disse: Vós sois os que vos justificais a vós mesmos diante dos homens, mas Deus conhece o vosso coração; pois aquilo que é elevado (muito valor; NVI) entre homens é abominação diante de Deus. (Lc 16:15)

- A. Estudar a pessoa do Anticristo é necessário, pois o assunto é frequentemente discutido na Bíblia. O assunto é enfatizado significativamente pelo Espírito Santo, por razões que vão além da própria natureza terrível do Anticristo.
- B. A natureza do Anticristo, sendo o homem da iniquidade (2 Ts 2:3), possui uma dupla realidade, a personificação da maldade e daquilo que apela para a natureza carnal humana.
- C. Por natureza, a maldade e a malignidade geram auto-exaltação, fruto de uma cultura de auto-promoção, no qual o homem recebe a glória e o louvor de outros homens, como fora visto na liderança religiosa, dos dias de Jesus.
- D. O propósito de estudar a pessoa do Anticristo serve para que nos preparar para os dias quando este homem virá, pois ele irá abalar as nações, como nenhum outro homem fez antes dele. No processo do estudo, nós buscamos a sabedoria e a revelação necessária que irá posicionar-nos para opor o Anticristo nos dias da sua falsa glória. É importante entendermos a natureza do homem que irá personificar os maiores desejos do coração humano.
- E. A humanidade está desprovido de entendimento da profundidade de sua depravação. Os humanistas desafiam o evangelho, exaltando a grandeza e a capacidade inerente do homem. Na pessoa do Anticristo, Deus irá revelar, com clareza impressionante, o que o homem exalta e o que Ele mesmo despreza.
- F. A grande tragédia deste drama é a impressionante mudança de eventos, que causará o povo Judeu receber aquele que “vem no seu próprio nome” (Jo 5:43), e incorpora o que eles “estimam de muito valor” (Lc 16:15). A humilhação da Israel será completa, ao perceber que receberam um messias falso, e que, em contraste, rejeitaram o Messias verdadeiro. Esta realidade irá produzir uma profunda lamentação, e um grande pranto em seus corações, ao olhar para Aquele a quem traspassaram (Zc 12:10-11).

II. A NATUREZA DO ANTICRISTO

- A. Haverá uma **falsificação da trindade** (Ap 13:1-2, 11), que inclui Satanás dando o seu poder ao Anticristo (a primeira besta) e ao Falso Profeta (outra besta). Satanás irá estabelecer esta estratégia, a fim de iniciar uma falsificação do mover de oração e adoração e mover profético no Fim dos Tempos.
- B. **Os messias opostos:** A natureza do Anticristo será oposto ou um contraste ao Filho de Deus, Jesus. Como “anti”, ou a natureza oposta de “Christos” (Messias), o Anticristo será o pólo oposto, e uma falsificação de Jesus, em quase todos os aspectos. Por causa da nossa natureza humana carnal e corrompida, nós nascemos com uma natureza mais anticristo do que a de Cristo. O testemunho do grande amor de Jesus por nós está no que Ele fez, ao realizar o mais extremo, para nos salvar desta natureza horrível.
1. O verdadeiro Messias, Jesus, **recusou a se auto exaltar**, “antes, a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo” (Fp 2:7) e “a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até à morte e morte de cruz” (Fp 2:8). O Seu maior e mais profundo desejo era agradar o Pai e ser honrado por Ele.
 2. O falso Messias, o Anticristo, será um que **se exalta e se engrandece acima de todos** (Dn 11:36), completamente cativado pela sua própria capacidade e enraivecido com arrogância e orgulho, falará com insolência e proferirá blasfêmias (Dn 7:8; Ap 13:5). O seu maior e mais profundo desejo será de receber honra e louvor dos homens.
 3. O Filho de Deus inaugura o Seu reino velado em mistério, permitindo um crescimento lento e fraco do Reino por um longo período de tempo, através de uma parceira com vasos fracos, quebrados e humildes, que Ele anseia em honrar.
 4. O Filho da Perdição (2 Ts 2:3) deseja **governar as nações com uma prepotente auto promoção**, proclamando o seu esplendor e se engrandecendo acima de todo deus (Dn 11:36). Ele deseja cativar as nações com a sua genialidade e talento, mediante uma apressada saída para conquistar, com a mais impressionante exibição de poder militar jamais vista na terra, e usará absolutamente qualquer pessoa e qualquer coisa para conquistar poder (Dn 7:20; 8:23-25; 9:27; Jl 2:3-11; Ap 13:4).
 5. Jesus busca aqueles **que ama com bondade, ardente zelo e grande paixão**, e convida-os ao arrependimento, a um relacionamento e a uma plena parceria íntima, no nível mais alto, para dar-lhes grandes recompensas.
 6. O Anticristo buscará as nações da terra para **demandar e exigir que o adorem**, forçando-os brutalmente à lealdade com amargura, raiva, engano, traição, tribulação e ambição cruel em suas relações, dando-lhes as mínimas recompensas, (Sl 10:7-11; Ez 38:11. Dn 8:23; Ap 13:15).
 7. Jesus “*não tinha aparência ou formosura*” ou “*nenhuma beleza havia que nos agradasse*”, Ele foi “*desprezado e o mais rejeitado entre os homens*”, um “*Homem de dores e que sabe o que é padecer*” e Ele foi “*desprezado, e dele não fizemos caso*” (Is 53:2-3).
 8. O Anticristo terá a aparência mais “*robusta do que os seus companheiros*” (Dn 7:20) e um semblante feroz (Dn 8:23), como o homem da iniquidade, ele será recebido pelos Judeus e pelas nações (Dn 9:27; Jo 5:43; Ap 13:3-4).
 9. As armas de milícia de Jesus “*não são carnis, e sim poderosas em Deus, para destruir fortalezas, anulando nós sofismas e toda altivez que se levante contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo*” (2 Co 10:4-5)

10. O Anticristo será a altivez em pessoa, ele se levantará contra o conhecimento de Deus, negará o Pai e o Filho (1 Jo 2:22), fará acusações e blasfemar-se-á contra Deus (Ap 13:6), além de permitir que os seus pensamentos sejam completamente separados de tudo o que é de Deus (Dn 11:37).
 11. Estas características pessoais e do poder do Anticristo representam as maiores aspirações humanas, no âmbito da separação de Deus (Sl 2:3), estando de longe, e da expressão máxima da iniquidade. Ele será sanguinário e fraudulento; a sua garganta será um sepulcro aberto, a sua língua lisonjeador e os seus lábios sem sinceridade (Sl 5:6, 9).
- C. O Anticristo terá a maior capacidade, talento e habilidade possível para um homem, incorporando o melhor que a humanidade possa oferecer.
1. Ele terá uma genialidade sem precedentes – um intelecto sem comparações:
 - No livro de Daniel, o Anticristo é descrito como um chifre com olhos (Dn 7:20), ou seja, ele terá grande força e inteligência.
 - Ele terá um semblante feroz, será um especialista em intrigas e um entendido em enigmas (Dn 8:23). Ele será muito talentoso, com uma mente estratégica impressionante, e manipulará qualquer um que ele quiser opor-se com uma competitividade feroz e cruel, incluindo os reis da sua própria aliança, que competem por mais poder (Dn 7:20).
 - Ele será mais sábio que o profeta Daniel (Ez 28:3), e não há segredo algum que possa se esconder dele. Daniel foi 10 vezes mais sábio que os homens mais brilhantes e estudados da terra (Dn 1:20). Este homem terá uma inteligência como nenhum outro homem, e uma capacidade mental que o propulsionará a alturas sem precedentes no poder e em honra.
 2. Ele será o orador mais talentoso de toda a terra (Dn 7:20; Ap 13:2).
 3. Ele será o maior gênio político de toda a história:
 - Sua habilidade de manipular e avantajá-lo de seus inimigos e adversários será sem comparação.
 - No início, ele será o “pequeno chifre” (Dn 7:8), e depois se levantará em grande proeminência. Ele receberá gratuitamente a autoridade dos outros reis do seu império, à medida que os une ao ponto de terem um só pensamento (Ap 17:13, 17).
 - Isto acontecerá depois que este “homem vil” é rejeitado por estes líderes; porém ele os irá manipular caladamente, com intrigas (Dn 11:21).
 4. Suas imensas riquezas serão oriundas de sua genialidade econômica:
 - Ele terá o controle ou *“apoderar-se-á dos tesouros de ouro e de prata e de todas as coisas preciosas do Egito”* (Dn 11:43), e através de sua astúcia, sutileza e engano, prosperará grandiosamente, e manipulará suas políticas para controlar imensas quantidades de riquezas.
 - Através de habilidade e força de sua genialidade econômica, ele irá controlar a economia global (Ap 13:17).
 5. Ele será o maior estrategista militar de toda a história:
 - Ele comandará o maior exército da história (Jl 2:2-11).
 - Ele parecerá invencível na sua habilidade militar e na sua força (Ap 13:4).
 - Ele conquistará os grandes e os poderosos (Dn 8:24).

- Ele fará estremecer a terra e tremer os reinos, fará do mundo um deserto, destruirá as cidades e porá muitas pessoas em cativeiro (Is 14:16-17).

D. O Anticristo será o filho de Satanás:

15 Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar. (Gn 3:15)

1. Satanás tem uma semente que terá uma inimizade (ou ódio) com a semente da Eva, que é Jesus. Esta semente, junto com o seu pai, Satanás (Jo 8:44), irá se opor ao filho (Jesus) e a mulher (Israel) (Ap 12:13-17).
2. Ele é o Filho da Perdição (2 Ts 2:3), ele subirá do abismo e irá para a perdição (Ap 17:8). O Anticristo será homem, e também demônio.
3. Da mesma forma que Jesus recebeu o trono do Seu Pai (Dn 7:14) e também toda a glória, o poder, a autoridade e a bênção (Ap 5:12), o Anticristo também receberá do seu pai (Satanás) o seu trono, poder e grande autoridade (Ap 13:2, 4).
4. Como o filho de Satanás, ele se colocará, não somente como um que se opõe a Deus, mas também como um que reivindicará o seu direito de liderança da terra, assumindo a posição do enviado de Deus para liderar a terra à sua glória – com a expectativa de usurpar, com ambição cruel e brutal, toda a honra que será dado ao seu grande rival, Jesus.
5. O pecado humano é a intercessão que faz nascer o Homem do Pecado, a incorporação viva de toda forma de maldade e malignidade. Ele maquinará todo modo de maldade, possuirá um entendimento apurado de enigmas e adivinhações, prosperará poderosamente na destruição (Dn 8:23-24), e maquinará o mal na sua cama (Sl 36:4).

10 Assim diz o SENHOR Deus: Naquele dia, terás imaginações no teu coração e conceberás mau desígnio; (Ez 38:10)

III. A NATUREZA HUMANA E DEMONÍACA DO ANTICRISTO

A. O Anticristo será literalmente um homem. Ele será o último líder mundial deste mundo. Ele pelejará com Deus, através da opressão à Igreja e Israel. Ele será plenamente um homem, e também, plenamente demônio. Isto será uma falsificação da natureza de Jesus, que é inteiramente homem e inteiramente Deus. Ele subirá do abismo, assim como Jesus desceu do Céu. Ele será o líder mais poderosos e o maior criminoso da história humana, e demandará adoração do mundo inteiro. Ele será o falso rei. Mas, Jesus é o verdadeiro Rei da terra.

7 ... a besta (Anticristo) que surge (sobe) do abismo pelejará... (Ap 11:7)

8 a besta que viste, era e não é, está para emergir do abismo e caminha para a destruição... (Ap 17:8)

B. A Besta, do Livro de Apocalipse, possui duas dimensões misteriosas, ambas relacionadas com o espírito demoníaco enganador que João lhe atribuiu, a maneira de como ele “sobe” do abismo e a forma com que ele e o Falso Profeta são lançados vivos, por Jesus, diretamente no Lago de Fogo, 1.000 anos antes que qualquer outra pessoa (Ap 19:20; Ap 20:14-15). Outra característica de sua atividade é a maneira como Satanás entregará o seu poder, o seu trono, e grande autoridade a este homem, à medida que ele emerge dentre as nações (Ap 13:1-2).

- C. Paulo, todavia, claramente o considerou em 2 Tessalonicenses 2:3, como um “homem” e também como um “filho”. Ele foi descrito, em Daniel 11:37, como sendo de uma linhagem dos “pais”, e foi chamado de “Assírio”, em Miquéias 5:5. As atividades e os relacionamentos do Anticristo com os reis, os líderes e as demais pessoas, indicam que ele será um homem de carne e sangue, entretanto, desejando ser adorado como o “deus” da humanidade e ápice do potencial humano.
- D. Apocalipse 13:3 descreve a maneira surpreendente como que ele assumirá grande poder e receberá adoração das multidões. Será através de uma ferida mortal e cura da cabeça, o que causará as nações se maravilharem com ele.

IV. A BASE DE PODER, OS OBJETIVOS E AS ESTRATÉGIAS DO ANTICRISTO (APOCALIPSE 13)

- A. Apocalipse 13:1-2 – **sua força** (político/militar/econômico/forças espirituais do passado e presente).
- B. Apocalipse 13:3 – **evento catalítico** (cura da ferida mortal diante do mundo inteiro).
- C. Apocalipse 13:4 – **seu objetivo** (adoração das nações maravilhadas, sem resistência).
- D. Apocalipse 13:5-8 – **sua administração** (duas principais características: acusação a Deus e homicídios de cristãos).
- E. Apocalipse 13:9-10 – **nossa resistência** (armas espirituais: perseverança e fidelidade ou “amor confiante”).
- F. Apocalipse 13:11-17 – seu **principal plano e sua tripla estratégia** (usar estrategicamente o Falso Profeta na demonstração de sinais demoníacos enganadoras – Ap 13:12-14 – do poder para matar os que resistem e da opressão econômica – Ap 13:15-17).
- G. Apocalipse 13:18 – **exposição do seu engano** (disponibilidade de sabedoria; mensageiros proféticos de Ap 10).

V. AS FORÇAS POLÍTICA, MILITAR, ESPIRITUAL E ECONÔMICA

1 Vi emergir do mar (nações da terra) uma besta (Anticristo) que tinha dez chifres (confederação de 10 nações) e sete cabeças (sete impérios mundiais anti-semitas) e, sobre os chifres, dez diademas (poder no presente) e, sobre as cabeças, nomes de blasfêmia. 2 A besta que vi era semelhante a leopardo (velocidade de Alexandre, o Grande da Grécia), com pés como de urso (força da Pérsia) e boca como de leão (terrível como Nabucodonosor da Babilônia). E deu-lhe o dragão (Satanás) o seu poder, o seu trono e grande autoridade. (Ap 13:1-2)

- A. O sistema de suporte do Anticristo compreenderá de forças políticas, militares e espirituais do passado e do presente, a nível mundial, e apoiado por poder demoníaco sem precedentes (sinais, ocultismo, engano, etc.) e pelo Falso Profeta. Os quatro componentes do império do Anticristo serão a autoridade política, a força militar e o controle religioso e econômico (Dn 11:36-45).
 1. Político (o poder da confederação de 10 nações para legislar) – Ap 13:1-2; 17:16
 2. Militar (força armada) – Ap 13:4, 7

3. Econômico (comércio, monopólio) – Ap 13:2, 15-17
4. Religioso (mover de adoração com poderes ocultos e sinais) – Ap 13:4, 8

VI. AS DUAS EXPRESSÕES DA BESTA – UM IMPÉRIO E UM INDIVÍDUO

- A. A Besta será um **império**, com uma Confederação de 10 nações (Ap 17:11-13; 17)
- B. A Besta também será um **indivíduo**, que será lançado vivo no Lago de Fogo (Ap 19:20)
- C. O caráter do Anticristo é comparado como uma besta selvagem (não razoável) e feroz (cruel). O Anticristo será um homem hostil e perigoso, não razoável e sem misericórdia, como uma animal selvagem. O termo “Besta” aparece 36 vezes no Livro de Apocalipse, descrevendo o Anticristo (Ap 11:7: 13:1, 2, 3, 4, 11, 12, 14, 15, 17,18; 14:9, 11; 15:2; 16:2, 10, 13; 17:3, 7, 8, 11, 12, 13, 17; 19:19, 20; 20:4, 10). Apenas uma vez, o termo “Besta” é usado para se referir do Falso Profeta (Ap 13:11), chamando-lhe de “Outra Besta”.
- D. As características do império mundial do Fim dos Tempos e do seu líder, são comparados com a aparência de um leopardo, um urso e um leão, e cheios de nomes de blasfêmia. Daniel profetizou sobre quatro impérios mundiais, que tinha visto em suas visões: leão, urso, leopardo e uma besta terrível (Dn 7:1-7). No Fim dos Tempos, o império do Anticristo irá incorporar todas as características bestiais notados por Daniel (João viu em ordem inversa – leopardo, urso, leão).

VII. O PODER DO IMPÉRIO DO ANTICRISTO – AS 7 CABEÇAS E OS 10 CHIFRES

3 Viu-se, também, outro sinal no céu, e eis um dragão (Satanás), grande, vermelho, com sete cabeças, dez chifres e, nas cabeças, sete diademas. (Ap 12:3)

1 Vi emergir do mar uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças e, sobre os chifres, dez diademas e, sobre as cabeças, nomes de blasfêmia. (Ap 13:1)

7 ... Dir-te-ei o mistério da mulher e da besta que tem as sete cabeças e os dez chifres e que leva a mulher: ... 9 as sete cabeças são sete montes, nos quais a mulher está sentada. São também sete reis, 10 dos quais caíram cinco, um existe, e o outro ainda não chegou; e, quando chegar, tem de durar pouco. 11 E a besta, que era e não é, também é ele, o oitavo rei, e procede dos sete, e caminha para a destruição. (Ap 17:7-11)

- A. O poder do império do Anticristo se baseará nos grandes impérios mundiais da história – as sete cabeças (impérios históricos). O império mundial e maligno do Anticristo terá as raízes políticas nos antigos impérios do passado da Europa e do Oriente Médio. O Império Romano Restaurado será o oitavo império construído sobre os 7 primeiros impérios (Egito, Assíria, Babilônia, Pérsia, Grécia, Roma, Terceiro Reich Nazista?). Em outras palavras, as forças, as tradições e a credibilidade destes impérios históricos estão por de trás do império do Anticristo.
 1. O sistema de raízes da história legitima-o, ao identificá-lo com os heróis militares famosos e os líderes religiosos estimados de suas histórias. O sistema de raízes da história autoriza o seu império, ao glorificar as pessoas perversas e as práticas dos impérios antigos. Além disto, estabelece precedentes (endosso) para o acúmulo da perversidade e malignidade se expresse novamente, em plenitude, no império do Anticristo.

2. O anjo quis que João soubesse da existência de um sistema de raízes por de trás do último império mundial, o império maligno do Anticristo. Este sistema de raízes nos dá um senso de urgência da seriedade da crise que está por vir.
- B. O império do Anticristo terá o poder unificado dos recursos de 10 nações. Os 10 chifres representam a confederação de 10 nações. A unidade política, econômica e militar de 10 nações será ameaçador para todas as nações da terra. O escopo de influência e os recursos do império do Anticristo serão maiores do que qualquer outro império da história.

VIII. OS RECURSOS DO ANTICRISTO

2 ... E deu-lhe (ao Anticristo) o dragão (Satanás) o seu poder, o seu trono e grande autoridade (Ap 13:2)

- A. O Anticristo terá a sua disposição dois tipos de recursos, naturais e sobrenaturais.
- B. Ele terá **recursos naturais**. Uma turbulência entra as nações (mar) ocorrerá, no qual resultará no surgimento do maior líder global maligno da história, conhecido como o Anticristo. Este líder terá a sua disposição a união de 10 reis, que entregarão a ele a soberania de suas nações. Esta transferência de autoridade dará acesso ao Anticristo as finanças, o poder militar, os recursos humanos, as afiliações religiosas, a tecnologia, etc. destas nações, a fim de atingir o seu propósito, que é de unir o mundo inteiro debaixo da liderança de Satanás, para adorá-lo.
- C. O Anticristo terá pleno acesso aos **recursos sobrenaturais do reino das trevas**. Satanás dará ao Anticristo:
1. o seu poder – a unção ou habilidade de fazer sinais e milagres (2 Ts 2:9);
 2. o seu trono – a administração sobre o governo e o comando de sua hierarquia demoníaca (Ef 6:12);
 3. a sua autoridade – o direito de controlar as principais áreas políticas, militares e econômicas da terra (Ap 13:7), e a aprovação e o direito de cumprir e realizar os planos de Satanás.
 4. Adicionalmente, ele terá o suporte popular do Falso Profeta, que lhe dará uma credibilidade tremenda.
- D. O império do Anticristo também receberá este poder de Satanás.

IX. O EVENTO CATALÍTICO: A FERIDA MORTAL E A CURA DA BESTA

3 Então, vi uma de suas cabeças (do Anticristo) como golpeada de morte, mas essa ferida mortal foi curada; e toda a terra se maravilhou, seguindo a besta (Anticristo)... 12 ... Faz com que a terra e os seus habitantes adorem a primeira besta, cuja ferida mortal fora curada... 14 ... façam uma imagem à besta, àquela que, ferida à espada, sobreviveu (Ap 13:3, 12, 14)

- A. Alguns eventos internacionais dramáticos servirão como catalisadores, que irão colocar o Anticristo em proeminência mundial. Um destes eventos é a cura de uma ferida mortal na sua cabeça, diante do mundo inteiro. Este milagre possui duas dimensões.

- B. A pessoa do **Anticristo é aparentemente assassinado e curado**, o que causará as nações o adorarem. João não disse que ele “ressuscitaria dentre os mortos”, mas que a “ferida mortal será curado”. A aparente morte e a cura será uma imitação ou uma falsificação da morte e da ressurreição de Jesus. O Anticristo receberá uma espécie de ferida ou chaga mortal na cabeça, à espada, mas irá sobreviver (Ap 13:14). Este milagre resultará no mundo se maravilhar com ele, à medida que ele as lidera para adorar o dragão (Satanás). Ele irá operar com falsos sinais e maravilhas para atestar o seu propósito, seu programa e sua mensagem.
- C. **Uma parte do império do Anticristo sofrerá uma ferida mortal e se recuperará.** “Uma das sete cabeças” (impérios históricos) foi ferida. A questão aqui é entender qual dos sete impérios históricos irá novamente emergir nas nações. Todos os sete impérios foram conquistados, portanto, todos qualificam como terem sofrido politicamente uma “ferida mortal na cabeça”. A sexta cabeça, o Império Romano caiu de sua posição de império mundial em 476 DC. O Reich Nazista (em 1945) ou a ex-União Soviética (em 1989) sofreram uma ferida mortal na cabeça, que poderiam ser curadas milagrosamente. No entanto, a qualificação de ser o império que irá cumprir Apocalipse 13:3, é o mundo inteiro se maravilhar com o acontecimento. Este império poderia ser a principal nação do Império do Anticristo.

X. SUA META: ADORAÇÃO DAS NAÇÕES ATERRORIZADAS QUE TEMEM RESISTÊNCIA

4 e adoraram o dragão (Satanás) porque deu a sua autoridade à besta (Anticristo); também adoraram a besta, dizendo: Quem é semelhante à besta? Quem pode pelear contra ela? (Ap 13:4)

- A. As duas principais armas de guerra de Satanás serão o Anticristo e o Falso Profeta. João deu um panorama da guerra que Satanás irá pelear contra Deus e o Seu povo (Ap 12-14). Em Apocalipse 12, uma guerra acontecerá no céu entre Satanás e Miguel, o arcanjo. Em Apocalipse 13, Satanás usará o Anticristo e o Falso Profeta para continuar esta guerra, porém sobre a terra. Em Apocalipse 14, Deus promete recompensas e julgamento.
- B. As nações reagirão de duas formas, irão adorar a Satanás e terão medo de resistir o Anticristo. Ele irá possuir uma autoridade compreensiva e um acordo unificado de 10 nações (Dn 7:24; Ap 17:17). Ele também terá grande autoridade e influência sobre muitas outras nações, através da religião e da economia (Ap 13:14-17). No entanto, ele enfrentará oposição militar de algumas nações (Dn 11:40-44), e oposição espiritual da Igreja (Ap 13:7).
- C. **Adoração** – o conquistador militar se transformará repentinamente num líder religioso. As nações se surpreenderão ao ver que as agendas religiosas do Anticristo serão mais ambiciosas do que as militares e as políticas. As nações ficarão pasmadas e assombradas com ele.
- D. **Não terá resistência** – ele parecerá invencível para os incrédulos. Eles perguntarão, “Quem poderá resistir ou guerrear contra o Anticristo?”. Aparentemente, a única forma de sobrevivência naqueles dias será de servir o Anticristo.
- E. Muitas das coisas que Satanás deseja liberar sobre a terra são espelhos opostas do plano de Deus. O plano central de Deus é a volta de Jesus para estabelecer plenamente o Seu reino aqui na terra, à medida que unifica os reinos celestiais e terrenos (Ef 1:9-10), então toda terra será cheia da glória de Deus (Nm 14:20-21).

- F. O principal objetivo do Anticristo será encher a terra com trevas e liderar um mover mundial de adoração satânica. Profundas trevas morais e espirituais irão cobrir a terra. Haverá uma forte expressão do reino das trevas no Fim dos Tempos, à medida que a transgressão e a iniquidade alcancem a maturidade na terra.

XI. SUA ADMINISTRAÇÃO – ACUSAR A DEUS E MATAR OS CRISTÃOS

5 Foi-lhe dada uma boca que proferia arrogâncias e blasfêmias e autoridade para agir quarenta e dois meses; 6 e abriu a boca em blasfêmias contra Deus, para lhe difamar o nome e difamar o tabernáculo, a saber, os que habitam no céu. 7 Foi-lhe dado, também, que pelejasse contra os santos e os vencesse. Deu-se-lhe ainda autoridade sobre cada tribo, povo, língua e nação; 8 e adorá-la-ão todos os que habitam sobre a terra, aqueles cujos nomes não foram escritos no Livro da Vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo. (Ap 13:5-8)

- A. Satanás perdeu a guerra nos céus para Miguel, no entanto, ele irá continuar esta guerra sobre a terra, por intermédio do Anticristo (Ap 12:7-9; 13:1-18). Ele buscará executar o seu propósito, ao usar duas armas, as acusações contra o conhecimento de Deus e a perseguição e busca de extermínio contra a Igreja e Israel.
1. **Acusação a Deus** com blasfêmias (Ap 13:1, 6; 17:3; Dn 7:8, 11, 20, 25; 11:36). O Anticristo está cheio de nomes de blasfêmias (Ap 17:3), ele proferirá blasfêmias contra o Deus dos deuses (Dn 7:25; 11:36) e falará palavras grandiosas e insolentes contra o Altíssimo (Dn 7:8, 11, 20, 25). O seu império terá sobre si um nome de blasfêmia (Ap 13:1). A fala e o discurso do Anticristo fluirá com muito orgulho e arrogância. Ele acusará Deus de muitas coisas, e serão coisas que nunca foram proferidas por um homem. Ele acusará e difamará o nome de Deus (conhecimento do Senhor, 2 Co 13:3-5), o Seu tabernáculo (a Nova Jerusalém) e as pessoas que habitam no Céu. O Anticristo será um gênio oratório e um visionário que irá proclamar blasfêmias. Ele usará todos os recursos da Confederação de 10 nações e do reino das trevas para encher a terra com estas blasfêmias. Ele usará o dinheiro, a tecnologia, os meios de comunicação, o entretenimento, a educação, o mercado de trabalho, etc., para promover uma cultura global de blasfêmias contra Deus.
 2. **Perseguição e matança de cristãos** (Dn 7:21, 25; 8:24; 11:33-35; 12:7, 10; Ap 6:9-11; 7:9, 14; 9:21; 11:7; 13:7, 15; 16:5-7; 17:6; 18:24; 19:2; Mt 10:21-22, 28; 24:9; Lc. 12:4-7; 21:16-19; Jo 15:18-16:4).
- B. Os santos irão operar em poder, com milagres surpreendentes, mesmo em face de martírio (Dn 11:34). Muitos serão traídos por outros cristãos e incrédulos (família, amigos, igrejas, local de trabalho, etc.). Muitos cristãos serão capturados, humilhados, torturados e assassinados. Por causa da pressão, muitos negarão a Jesus, e outros se levantarão e prevalecerão em fé, sem medo da morte (Ap 12:11).
- C. O Anticristo receberá autoridade de Deus para continuar 42 meses (3 ½ anos), para pelejar contra os cristãos e prevalecer, matando-os (Ap 13:7; Dn 7:22; 8:24). Este período de tempo terminará com a Segunda Vinda de Jesus. O reinado do Anticristo começará quando o ministério profético das Duas Testemunhas se inicia, ambos irão durar 42 meses (Ap 11:3-6).
- D. A palavra “todas” em Apocalipse 13:8 é uma hipérbole, usada para enfatizar a grande maioria das pessoas da terra. Significa que todas as nações da terra terão pessoas que irão adorar o Anticristo.

- E. As Escrituras deixam claro que muitas pessoas adorarão a Jesus, à medida que outras pessoas incrédulas (Israel ortodoxo, além de aqueles protegidos soberanamente antes de sua conversão) resistirão a pressão de adorar o Anticristo e receber a sua marca. Além disto, as pessoas de diversas religiões mundiais rejeitarão a adoração ao Anticristo, por causa da dedicação à sua religião.

XII. RESISTINDO O ANTICRISTO: AS NOSSAS ARMAS – A PERSEVERANÇA E A FÉ (OU AMOR CONFIANTE)

9 Se alguém tem ouvidos, ouça. 10 Se alguém leva para cativo, para cativo vai. Se alguém matar à espada, necessário é que seja morto à espada. Aqui está a perseverança e a fidelidade dos santos. (Ap 13:9-10)

- A. Apesar da perda da vida de muitos santos por causa do evangelho, o Senhor não deixará que a Sua Igreja fique indefesa diante da fúria de Satanás. O Senhor terá uma Igreja pronta durante a Grande Tribulação, pois ela será uma parceira de Jesus na liberação de Sua glória e de Seus juízos.
- B. A Igreja de Jesus será chamada para resistir o Anticristo e o seu governo. Entretanto, o Senhor nos admoesta a NÃO resistir-lo por meios naturais. É sabedoria de Deus não resistirmos por meios de guerrilhas armadas ou tomar prisioneiros, mas, ao invés disto, usar as armas do Reino de Deus, que são espirituais e poderosas em Deus (2 Co 10:3-6).
- C. A Igreja herdará as promessas de Deus através da perseverança e da fidelidade. Através da perseverança e da fidelidade, nós iremos travar a verdadeira guerra espiritual. O mover global de oração produzirá uma igreja com coração ardente, cheia do poder e sabedoria e das fragrâncias do caráter de Cristo.
- D. O atual mover de oração emergente é um campo de treinamento, e será um veículo da resistência do Espírito Santo no Fim dos Tempos. O mover global de oração será a antítese direta do mover global de adoração satânica do Anticristo e do Falso Profeta.
- E. A Igreja vencerá o dragão através:
1. do Sangue do Cordeiro – a realidade da redenção de Cristo;
 2. da palavra do testemunho – evangelho apostólico;
 3. e por não amarem a vida, mesmo em face da morte – martírio.

11 Eles, pois, o venceram (o dragão) por causa do sangue do Cordeiro e por causa da palavra do testemunho que deram e, mesmo em face da morte, não amaram a própria vida. (Ap 12:11)

XIII. SEU PLANO: O FALSO PROFETA E A SUA TRIPLA ESTRATÉGIA

11 Vi ainda outra besta (Falso Profeta) emergir da terra; possuía dois chifres, parecendo cordeiro, mas falava como dragão. 12 Exerce toda a autoridade da primeira besta (Anticristo) na sua presença. Faz com que a terra e os seus habitantes adorem a primeira besta, cuja ferida mortal fora curada. 13 Também opera grandes sinais, de maneira que até fogo do céu faz descer à terra, diante dos homens. 14 Seduz os que habitam sobre a terra por causa dos sinais que lhe foi dado executar diante da besta, dizendo aos que habitam sobre a terra que façam uma imagem à besta, àquela que, ferida à espada, sobreviveu; 15 e lhe foi dado comunicar fôlego à imagem da besta, para que não só a imagem falasse, como ainda fizesse morrer quantos não adorassem a imagem da besta.

16 A todos, os pequenos e os grandes, os ricos e os pobres, os livres e os escravos, faz que lhes seja dada certa marca sobre a mão direita ou sobre a frente, 17 para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tem a marca, o nome da besta ou o número do seu nome. 18 Aqui está a sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é número de homem. Ora, esse número é seiscentos e sessenta e seis. (Ap 13:11-18)

- A. Uma das estratégias do Anticristo será o uso dos serviços leais do Falso Profeta (Ap 13:11-18), que usará também o poder de Satanás para operacionalizar uma tríplice estratégia. Primeiro, usará milagres (sinais e maravilhas) demoníacos para enganar as nações (Ap 13:12-14); segundo, usará o sistema legal para matar os resistentes (Ap 13:15) e terceiro, estabelecer um sistema econômico opressivo (Ap 13:16-17). Todas estas estratégias serão usadas para estabelecer um mover mundial de adoração (Ap 13:4, 12-17).
- B. O Falso Profeta empregará dois métodos, o uso de influência (voluntária) e o uso de força legislativa (compulsório). O Falso Profeta funcionará como uma falsificação do espírito de Elias que estará sobre as Duas Testemunhas.

XIV. DEUS IRÁ EXPOR O ENGANO DO ANTICRISTO

9 Se alguém tem ouvidos, ouça... 18 Aqui está a sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é número de homem. Ora, esse número é seiscentos e sessenta e seis. (Ap 13:9, 18)

- A. O Espírito Santo irá derramar uma revelação sobrenatural em todos aqueles que a buscam. Daniel profetizou sobre mensageiros que irão ensinar as multidões das nações com profunda experiência e revelação do poder e do coração de Deus (Dn 11:32-35; 12:10).

LIÇÃO 12 | **A Função do Anticristo no Fim dos Tempos**

I. O ANTICRISTO NO LIVRO DE DANIEL

- A. Daniel registrou quatro visões em seu livro (Dn 7:1-28; 8:1-27; 9:24-27; 10:4-12:13). O grande poder e a crueldade violenta do Anticristo, e a sua derrota pela repentina manifestação do poder soberano de Deus, são centrais em todas as quatro visões de Daniel. O povo de Deus necessita alimentar-se das revelações que Daniel teve, antes mesmo do surgimento do Anticristo. As duas primeiras visões (Dn 7 e Dn 8) contêm simbolismos, cujas explicações foram dadas a Daniel por um anjo. As outras duas visões (Dn 9 e Dn 10-12) não contêm simbolismos.
- B. As duas profecias do Antigo Testamento mais detalhadas sobre a vida do Anticristo são encontradas em Daniel 8:9-26 e Daniel 11:21-36. O capítulo 13 do livro de Apocalipse (a profecia acerca do Anticristo mais detalhada no Novo Testamento) faz um paralelo com estas passagens.
- C. O foco da visão de Daniel 8 é a personalidade e poder do Anticristo, ao passo que a visão de Daniel 11 descreve os seus conflitos e atividades militares e religiosas. Em Daniel 8 e 11, as atividades e ações do rei sírio Antíoco Epifânio e do seu reinado de 12 anos (175-164 AC), são figuras proféticas das atividades e das ações que o Anticristo irá cometer. Antíoco Epifânio foi um muito homem cruel e um dos piores perseguidores de Israel. A disciplina de Deus em Israel usando a opressão de Antíoco, pode ser considerada uma figura profética de como Deus irá novamente disciplinar Israel, porém no Fim dos Tempos e usando a opressão do Anticristo.
- D. Antíoco Epifânio é uma tipologia do Anticristo. Por causa disto, é possível que o Anticristo venha do mesmo território que Antíoco IV reinou (Síria ou Babilônia). O Anticristo também virá do Império Romano (Dn 9:26).
- E. Alguns comentaristas bíblicos descartam estas profecias de qualquer aplicação futura, pois entendem que todas teriam sido cumpridas na vida de Antíoco Epifânio. Entretanto, menos da metade dos detalhes proféticos de Daniel 8 e 11 foram cumpridas na vida de Antíoco. O pleno cumprimento destas profecias acontecerão na vida do Anticristo.

II. A PERSONALIDADE E O PODER DO ANTICRISTO (DN 8:23-25)

23 Mas, no fim do seu reinado, quando os prevaricadores acabarem (tiverem chegado ao máximo; NVI), levantar-se-á um rei (Anticristo) de feroz catadura (semblante forte: cruel sem compaixão) e especialista em intrigas (problemas complexos: espiritual e natural). **24 Grande é o seu poder, mas não por sua própria força (demoníaca; Ap 13:2); **causará estupendas destruições, prosperará e fará o que lhe aprouver; destruirá os poderosos (líderes mundiais) e o povo santo (Israel).** **25 Por sua astúcia nos seus empreendimentos, fará prosperar o engano (sinais mentirosas; 2 Ts 2:29), no seu coração se engrandecerá e destruirá a muitos que vivem despreocupadamente; levantar-se-á contra o Príncipe dos príncipes (Jesus), mas será quebrado sem esforço de mãos humanas (2 Ts 2:8; Ap 19:20). (Dn 8:23-25)****

- A. Levantar-se-á um rei (v. 23) – O Anticristo será um líder político.
- B. No fim do seu reinado (v. 23) – É uma profecia relacionada especificamente ao período do Fim dos Tempos.
- C. Quando os prevaricadores (transgressores) acabarem (tiverem chegado ao máximo; NVI / encherem a medida do seu pecado; JFA EC) (v. 23) – O pecado alcançará a sua expressão máxima na geração da volta de Jesus, que jamais foi conhecida durante a história.
- D. Feroz catadura (v. 23) – O Anticristo terá um semblante forte e cruel, sem compaixão ou misericórdia. O Anticristo é chamado 36 vezes de Besta no livro de Apocalipse, pois ele terá uma crueldade tamanha, que será impossível argumentar ou negociar misericórdia com ele.
- E. Especialista em intrigas (entendido em adivinhações; JFA RC / entendido em enigmas; JFA EC / mestre em astúcias; NVI) (v. 23) – O Anticristo será um especialista em problemas complexos no domínio espiritual (oculto), e também no natural (política, guerra e economia, etc.).
- F. Grande é o seu poder, mas não por sua própria força (v. 24) – A fonte de poder do Anticristo será satânica. Será mais do que mero poder humano.
2 E deu-lhe o dragão (Satanás) o seu poder, o seu trono e grande autoridade. (Ap 13:2)
- G. Causará estupendas (terríveis) destruições (v. 24) – Ele inventará muitas formas de matar que conseqüentemente irão gerar e provocar grande medo e terror nas pessoas. Por exemplo, o uso das câmaras de gás no holocausto durante a II Guerra Mundial foi um ato mui terrível.
- H. Prosperará e fará o que lhe aprouver (v. 24) – Ele terá uma aparência de invencibilidade diante das nações (Ap 13:4).
- I. Destruirá os poderosos e o povo santo (v. 24) – Ele buscará perseguir e destruir os líderes mundiais e o povo de Israel.
- J. Por sua astúcia nos seus empreendimentos (pelo seu entendimento; JFA RC), fará prosperar o engano (v. 25) – Ele usará de mentiras convincentes que serão respaldadas por confirmação de sinais demoníacos (2 Ts 2:9)
- K. No seu coração se engrandecerá (v. 25) – Ele agirá como se somente a sua agenda importasse.
- L. Destruirá a muitos que vivem despreocupadamente (ou em segurança, tranquilidade ou na sua prosperidade) (v. 25) – Ele não se intimidará diante dos ricos.
- M. Levantar-se-á contra o Príncipe dos príncipes (v. 25) – O Anticristo irá se opôr se levantará contra Jesus.
- N. Será quebrado sem esforço de mãos humanas (v. 25) – Jesus descerá do Céu para destruí-lo (2 Ts 2:8; Ap 19:20).

III. AS ATIVIDADES RELIGIOSAS E MILITARES DO ANTICRISTO (DN 11:36-12:3)

- A. O profeta Daniel relatou, em Daniel 10-12, a sua última visão. Daniel 10 fala das circunstâncias dos 21 dias de oração e jejum de Daniel, com a visitação do anjo do Senhor. O anjo deu-lhe a profecia mais detalhada que consta na Bíblia. Esta profecia prenunciou o conflito que haveria de acontecer no Oriente Médio dos dias de Daniel até os dias de Antíoco IV. O anjo também nos deu detalhes sobre o reino de terror do Anticristo, que inclui as suas atitudes religiosas, os seus conflitos militares no Oriente Médio (Dn 11:40-45) e a sua derrota (Dn 12:1-3).
- B. Daniel 11 pode ser dividida em três seções:
1. Daniel 11:1-20 – Uma descrição histórica, desde a geração de Daniel até os dias de Antíoco Epifânio.
 2. Daniel 11:21-35 – Detalhamento das vidas de Antíoco e também do Anticristo, sendo assim, um cumprimento duplo da profecia.
 3. Daniel 11:36-12:3 – Informações sobre o reinado do Anticristo. Nesta seção, não é feito qualquer referência a Antíoco Epifânio.
- C. Na terceira seção de Daniel 11, outras três sub-seções são apresentadas:
1. Daniel 11:36-39 – As atitudes religiosas do Anticristo.
 2. Daniel 11:40-45 – As atividades militares do Anticristo.
 3. Daniel 12:1-3 – A vitória do povo de Deus sobre o Anticristo.
- D. Os dois capítulos da Bíblia que contém maiores informações sobre o Anticristo são Daniel 11 e Apocalipse 13, porém com ênfases diferentes. Em Daniel 11:36-39, podemos ver os pensamentos internos do Anticristo sobre a religião. Somente em Apocalipse 13, é que podemos entender qual será o seu plano para ser a única religião sobre a terra. Em Daniel 11:40-45, podemos ver os conflitos militares regionais empregadas pelo Anticristo no Oriente Médio. Em Apocalipse 13:11-18, podemos ver os milagres (sinais e maravilhas) e as sanções econômicas do Anticristo, assim como o seu poder legislativo para matar qualquer um que ofereça resistência.

IV. ATITUDE RELIGIOSA DO ANTICRISTO: SUA ARROGÂNCIA (DN 11:36-37)

36 Este rei fará segundo a sua vontade, e se levantará (exaltará), e se engrandecerá sobre todo deus; contra o Deus dos deuses falará coisas incríveis (blasfêmias) será próspero, até que se cumpra a indignação; porque aquilo que está determinado será feito. 37 Não terá respeito aos deuses de seus pais, nem ao desejo de mulheres, nem a qualquer deus, porque sobre tudo se engrandecerá. (Dn 11:36-37)

- A. Este rei (v. 36) – O Anticristo será um rei (líder político) que irá viver no tempo do fim, alguns anos antes da Vinda de Jesus e do livramento de Israel (Dn 11:40; 12:1-3; 10:14). Em capítulos anteriores do mesmo livro de Daniel, este mesmo rei foi referido como sendo o “pequeno chifre” (Dn 7:8), o “outro rei” (Dn 7:24) e o “príncipe que há de vir” (Dn 9:26). Algumas pessoas entendem que o rei relatado em Daniel 11:36-39 foi o Antíoco IV. Entretanto, os fatos históricos da vida de Antíoco e de sua carreira militar não encaixam com os detalhes desta passagem. Por exemplo, Antíoco não se exaltou sobre todo deus (Dn 11:36-37), nem rejeitou e desrespeitou os “deuses de seus pais” (Dn 11:37) e nem adorou um “deus que seus pais não conheceram” (Dn 11:38). Ao invés disto, ele adorou o panteão grego que os seus pais adoravam e construiu um altar a Zeus, no templo em Jerusalém. Antíoco IV não morreu ou “chegou o seu fim” na terra de Israel (Dn 11:45). Ele morreu em Tabae na Pérsia.

- B. Este rei fará segundo a sua vontade (v. 36) – A arrogância do Anticristo será visível, à medida que ele faz sua própria vontade, sem medo das consequências que podem vir de Deus ou dos homens. Isto é uma falsa imitação da exclusividade dos feitos do Deus de Israel. O Senhor é o único que pode agir de acordo com a Sua própria vontade, sem que seja julgado ou destruído (Dn 4:35).
- C. Se engrandecerá sobre todo deus (v. 36) – Ele não terá respeito por qualquer deus, porque ele se exaltará acima de todos eles. O poder e a inteligência política, militar, econômica e religiosa do Anticristo farão com que ele fique orgulhoso, à medida que ele se auto declara Deus.

3 ... o homem da iniquidade, o filho da perdição, 4 o qual se opõe e se levanta contra tudo que se chama Deus ou é objeto de culto, a ponto de assentar-se no santuário de Deus, ostentando-se como se fosse o próprio Deus. (2 Ts 2:3-4)

- D. Ele falará coisas incríveis (blasfêmias) contra o Deus dos deuses (v. 36) – Ele falará e declarará coisas acerca de si mesmo que serão impressionantes e chocantes. Ele falará com um atrevimento e audácia terrível contra Deus (Dn 7:8, 11, 20, 25; 2 Ts 2:4; Ap 13:5-6). Estas coisas incríveis ou blasfêmias podem ser traduzidas como “coisas maravilhosas” (TB), “coisas espantosas” (JFA EC), “coisas jamais ouvidas” (NVI) ou “coisas terríveis” (NTLH).

8 ... neste chifre (Anticristo) havia ... uma boca que falava com insolência (arrogância; NVI)... 11 ... voz das insolentes (orgulhosas; NTLH) palavras que o chifre proferia... 20 ... daquele chifre que tinha ... uma boca que falava com insolência (vanglória; JFA EC) ... 25 Proferirá palavras contra o Altíssimo... (Dn 7:8, 11, 20, 25)

5 Foi-lhe dada uma boca que proferia arrogâncias e blasfêmias e autoridade para agir quarenta e dois meses; 6 e abriu a boca em blasfêmias contra Deus, para lhe difamar o nome e difamar o tabernáculo, a saber, os que habitam no céu. (Ap 13:5-6)

- E. Ele será próspero (v. 36) – Aparentemente, o Anticristo irá livrar o mundo da crise global política, econômica, espiritual e militar. Ele será visto como o homem que cessou o tempo dos conflitos internacionais, numa época em que as nações do mundo se levantavam umas contra as outras, em conflitos militares (Mt 24:7-8).

25 Por sua astúcia nos seus empreendimentos, fará prosperar o engano, no seu coração se engrandecerá e destruirá a muitos que vivem despreocupadamente... (Dn 8:25)

21 Depois, se levantará em seu lugar um homem vil, ao qual não tinham dado a dignidade real; mas ele virá caladamente e tomará o reino, com intrigas. (Dn 11:21)

4 ... adoraram a besta, dizendo: Quem é semelhante à besta? Quem pode pelejar contra ela? (Ap 13:4)

- F. Ele será próspero até que se cumpra a indignação, porque aquilo que está determinado será feito (v. 36) – O Anticristo terá uma aparência de invencível, à medida que prospera, até que repentinamente Deus impede-o de continuar. Ele será o instrumento do juízo de Deus sobre a nação de Israel apostata e sobre a maldade e a perversidade das nações gentílicas (Ap 13). O Anticristo prosperará durante 3 ½ anos, até mesmo no ambiente do derramamento dos juízos de Deus sendo derramado sobre o seu próprio império (Ap 6-9). A ira de Deus se concluirá de acordo com a Sua determinação. Quando Deus concluir a derramar Seus juízos sobre as nações, por intermédio do Anticristo, então Ele a derramará completamente a Sua ira sobre o Anticristo (Ap 15-16).

1 Vi ... sete anjos tendo os sete últimos flagelos, pois com estes se consumou a cólera de Deus... 7 Então, um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças de ouro, cheias da cólera de Deus... (Ap 15:1, 7)

11 ... estive olhando e vi que o animal foi morto, e o seu corpo desfeito e entregue para ser queimado. (Dn 7:11)

26 Mas, depois, se assentará o tribunal para lhe tirar o domínio (do Anticristo), para o destruir e o consumir até ao fim. (Dn 7:26)

- G. Ele não terá respeito aos deuses de seus pais (v. 37) – O Anticristo desprezará especialmente o seu berço de herança religiosa. A frase “Deus de seus pais” pode estar no singular ou no plural (alguns traduzem como “deuses de seus pais”). No singular, “Deus de seus pais” é uma frase bíblica específica para aqueles que possuem herança Judaica. Manasses se humilhou perante o Deus de seus pais (2 Cr 33:12). Ananias disse a Paulo que o Deus de nossos pais o escolheu de uma forma especial (At 22:14). Este versículo faz com que algumas pessoas tirem a conclusão que o Anticristo crescerá num lar Judaico.

15 ... fizesse que fossem mortos todos os que não adorassem a imagem da besta. (Ap 13:15)

- H. Ele não terá respeito ao desejo de mulheres (v. 37) – Algumas pessoas traduzem como “desejo por mulheres”, significando ele odiará as mulheres de todas as formas.
- I. Ele não terá respeito a qualquer deus (v 37) – O Anticristo terá uma política total anti-Deus, porque exigirá adoração de todas as pessoas, ao custo de suas vidas. Não existem evidências que Antíoco resistiu todas as religiões.
- J. Sobre tudo se engrandecerá (v. 37) – Ele se achará mais importante e poderoso no que diz respeito a mulheres e religião.

V. ATITUDE RELIGIOSA DO ANTICRISTO: ADORAÇÃO AO DEUS DA GUERRA (DN 11:38-39)

8 Mas, em lugar dos deuses, honrará o deus das fortalezas; a um deus que seus pais não conheceram, honrará com ouro, com prata, com pedras preciosas e coisas agradáveis. 39 Com o auxílio de um deus estranho, agirá contra as poderosas fortalezas, e aos que o reconhecerem, multiplicar-lhes-á a honra, e fá-los-á reinar sobre muitos, e lhes repartirá a terra por prêmio. (Dn 11:38-39)

- A. Em lugar dos deuses, honrará o deus das fortalezas, a um deus que seus pais não conheceram, honrará com ouro, com prata... (v. 38) – Ao invés de respeitar ou adorar os deuses (ou o “Deus”) de seus pais, todos os outros deuses e as mulheres, ele honrará um deus das fortalezas ou um deus do poderio militar (desconhecido aos seus pais) com ouro e prata, com pedras preciosas e coisas agradáveis. O deus das fortalezas se refere aos poderes demoníacos que promovem as guerras. O seu deus será a guerra e a conquista militar (Dn 11:40-45; 7:8, 24; Ap 13:4; 16:13-16).
- B. O Anticristo honrará o deus da força militar ao gastar uma quantidade exorbitante de recursos financeiros no desenvolvimento militar e bélico (com ouro, prata e pedras preciosas). Ele somente confiará na guerra para solucionar os problemas mundiais e para alcançar os seus objetivos. Ele exaltará e amará a guerra como uma forma de adoração, a fim de atingir as suas metas. A combinação do poder militar e do poder demoníaco será “estranho” ou desconhecido de sua herança familiar (v 38). Em outras palavras, a sua família não terá uma herança militar, e nem histórico de adoração satânica.

- C. Com o auxílio de um deus estranho, agirá contra as poderosas fortalezas (v. 39) – O Anticristo confiará em Satanás para lhe ajudar na vitória sobre as fortalezas ou as alianças militares mais poderosas da terra.

2 ... E deu-lhe (ao Anticristo) o dragão (Satanás) o seu poder, o seu trono e grande autoridade. 3 ... e toda a terra se maravilhou, seguindo a besta; 4 e adoraram o dragão porque deu a sua autoridade à besta; também adoraram a besta, dizendo: Quem é semelhante à besta? Quem pode pelear contra ela? (Ap 13:2-4)

- D. Aos que o reconhecerem, multiplicar-lhes-á a honra (v. 39) – O deus estranho que o Anticristo reconhecerá será Satanás e o seu exército demoníaco. Ele multiplicará ou aumentará a honra e a glória de Satanás através da promoção de líderes endemoniados que possuem zelo por Satanás.
- E. Fá-los-á reinar sobre muitos, e lhes repartirá a terra por prêmio (v. 39) – O Anticristo usará o suborno para ganhar a cooperação das nações. Ele promoverá os líderes a grandes posições de autoridade, dando-lhes terras e propriedades.

VI. ATIVIDADE MILITAR DO ANTICRISTO: ATACADO PELO NORTE E SUL (DN 11:40)

40 No tempo do fim, o rei do Sul (Egito) lutará com ele (Anticristo), e o rei do Norte (Síria) arremeterá contra ele com carros, cavaleiros e com muitos navios, e entrará nas suas terras, e as inundará, e passará. (Dn 11:40)

- A. O rei do Sul (Egito) e o rei do Norte (Síria) atacarão o Anticristo. As referências de norte e o sul na Bíblia são determinadas com relação a nação de Israel. Em todo capítulo e Daniel 11, o rei do Sul se refere ao rei do Egito e o rei do Norte se refere ao rei da Síria. Talvez estes possuirão uma coalizão de nações aliadas a eles, porque sozinhas e sem a ajuda de outras nações, o Egito e a Síria não poderiam ameaçar o império do Anticristo.
1. O Egito provavelmente será o país líder da Confederação do Sul chamado de “rei do Sul” (v. 40, 42). Possivelmente será um bloco árabe liderado pelo Egito.
 2. A Síria provavelmente será o país líder da Confederação do Norte chamado de “rei do Norte” (v. 40). Possivelmente será um bloco árabe liderado pela Síria.
- B. O rei do Norte (Confederação Árabe liderado pela Síria) virá contra o Anticristo como um turbilhão com carros, cavaleiros e muitos navios (v. 40).
- C. O Anticristo, chamado de Gogue (da terra de Magogue) em Ezequiel 38-39, virá do extremo norte, em contraste da Síria, ao norte imediato. O rei do Norte (liderado pela Síria) e o rei do Sul (liderado pelo Egito) atacarão a coalizão do Anticristo no extremo norte (Ez 38-39). Os reis do Sul e do Norte provavelmente irão se aliar para atacar o Anticristo, em ambos os lados. Provavelmente estes ataques serão golpes de prevenção contra o Anticristo antes que ele invada a terra de Israel (Dn 11:41, 45).
- D. O anticristo entrará pelas terras, as inundará e as passará (v. 40). Em outras palavras, o Anticristo entrará e invadirá as nações das Confederações Árabes do Sul e do Norte, então avançará e os destruirá.

VII. ATIVIDADE MILITAR DO ANTICRISTO: ATACANDO MUITAS NAÇÕES (DN 11:41)

41 Entrará também na terra gloriosa (Israel), e muitos (nações) sucumbirão, mas do seu poder escaparão estes: Edom, e Moabe, e as primícias dos filhos de Amom. (Dn 11:41)

- A. Entrará também na terra gloriosa (v. 41) – O Anticristo entrará, invadirá e ocupará a Terra Gloriosa de Israel (Dn 8:9; 11:16; Zc 11:16).

16 porque eis que suscitarei um pastor na terra, o qual não cuidará das que estão perecendo, não buscará a desgarrada, não curará a que foi ferida, nem apascentará a sã... (Zc 11:16)

- B. O Anticristo invadirá a nação de Israel (Dn 11:45). Ele usará a aliança ou o tratado de paz de Daniel 9:27 para ganhar força na terra de Israel. Ele instalará parte de seu quartel-general em Israel. O “glorioso monte santo” está em Jerusalém (lugar do Templo). Os dois mares ocidentais e orientais a Jerusalém e do templo são o Mar Mediterrâneo e o Mar Morto, respectivamente.

45 Armará as suas (Anticristo) tendas palacianas entre os mares (Mar Mediterrâneo e Mar Morto) contra o glorioso monte santo (Jerusalém); mas chegará ao seu fim, e não haverá quem o socorra. (Dn 11:45)

- C. Muitas nações sucumbirão (v. 41) – Edom, Moabe e as primícias dos filhos (os líderes) de Amom escaparão das mãos do Anticristo. Estas três nações estão localizadas no território atual da Jordânia. Possivelmente, estas nações serão poupados, porque irão ajudar o Anticristo. Estas nações escaparão a aflição e a angústia, porém, posteriormente, serão julgadas no momento em que Jesus marcha por Bozra e Temã (são a mesma área, Is 63:1-6; Hc 3:3).

VIII. ATIVIDADE MILITAR DO ANTICRISTO: ATACANDO EGITO (DN 11:42-43)

42 Estenderá a mão também contra as terras, e a terra do Egito não escapará. 43 Apoderar-se-á dos tesouros de ouro e de prata e de todas as coisas preciosas do Egito; os líbios e os etíopes o seguirão. (Dn 11:42-43)

- A. O Anticristo estenderá a mão e abaterá muitas nações (possivelmente um bloco árabe liderado pelo Egito), e o Egito, especificamente, não vai escapar (v. 42).
- B. O Anticristo terá o poder sobre as riquezas de ouro e prata e sobre todas as coisas preciosas do Egito (v. 43). É possível que as riquezas do Egito referem-se aos poços de petróleo do Oriente Médio. Isto será muito precioso no momento do derramamento da ira de Deus, pois os estoques de combustível já terão sido destruídos (Ap 6-9). Hitler invadiu o Cáucaso e a Ucrânia por causa das reservas de petróleo.
- C. Os líbios e os etíopes seguirão o Anticristo (v. 43). O país da Líbia está localizado no Norte da África. Os etíopes (núbios) apontam para a Etiópia e o Sudão. A tradução NVI cita que estas nações se submeterão ao Anticristo, mediante a conquista. Muitos entendem que estes países irão seguir e cooperar com o Anticristo.

IX. ATIVIDADE MILITAR DO ANTICRISTO: ATACADO PELO ORIENTE E PELO NORTE (DN 11:44)

44 Mas, pelos rumores do Oriente e do Norte, será perturbado e sairá com grande furor, para destruir e exterminar a muitos. (Dn 11:44)

- A. O Anticristo ouvirá rumores perturbadores vindos do Oriente ou Ásia (Ap 16:12-14). Ele também ouvirá rumores perturbadores vindos do extremo norte ou de sua retaguarda (não é o mesmo do rei da Síria ou do rei do Norte). Possivelmente serão rumores de traição e divisão entre os seus postos (Dn 2:41-43), e/ou rumores de grandes crises relacionados

com a destruição dos seus recursos por causa dos juízos liberados pelos Selos, Trombetas e Taças.

- B. Quando o Anticristo ouvir estes rumores sairá com grande furor para destruir e exterminar muitas nações. Ele agirá em grande ira e fúria para aniquilar completamente os homens ou as nações envolvidas.

LIÇÃO 13 | ***A Guerra do Anticristo contra Israel e a Igreja no Fim dos Tempos***

I. O GRANDE CONFLITO NO FIM DOS TEMPOS

- A. O império mundial maligno do Anticristo é um dos principais temas proféticos escatológicos enfatizados na Bíblia.
- B. A II Guerra Mundial foi a maior crise da história da humanidade até os dias de hoje, em termos do sofrimento humano. O número de mortes nos seis de guerra (1939-45) foi de 50 milhões de pessoas. No entanto, o reino de terror do Anticristo durante a Grande Tribulação irá ultrapassar o nível de mortes e sofrimento ocorrido na II Guerra Mundial. Em 1935, ninguém poderia ter imaginado que 50 milhões de pessoas iriam morrer nos próximos 10 anos, resultado do súbito surgimento Hitler no poder. O apóstolo Paulo ensinou que uma destruição repentina virá sobre toda a terra, o que surpreenderá a maioria das pessoas (1 Ts 5:2-3). A vinda repentina da crise mundial no Fim dos Tempos nas mãos do Anticristo será um paralelo com a vinda repentina da crise na II Guerra Mundial nas mãos de Hitler. A Igreja, nos dias de hoje, está cega quanto ao surgimento do Anticristo e da vinda de um futuro conflito mundial mui severo.

2 pois vós mesmos estais inteirados com precisão de que o Dia do Senhor vem como ladrão de noite. 3 Quando andarem dizendo: Paz e segurança, eis que lhes sobrevirá repentina destruição, como vêm as dores de parto à que está para dar à luz; e de nenhum modo escaparão. (1 Ts 5:2-3)

- C. Por que o Anticristo deverá surgir? A combinação da manifestação do Anticristo com o incremento do pecado humano e dos juízos de Deus, irão fornecer um ótimo contexto para a preparação da Igreja em receber a Grande Colheita de Almas no Fim dos Tempos (Dn 11:33-35; 12:10; Ap 7:9, 14).
- D. O Anticristo será o último líder mundial desta era. Ele pelejará contra Deus, ao oprimir e perseguir a nação de Israel e a Igreja. O Anticristo será uma falsificação de Jesus, nos termos da sua dupla natureza, pois ele será plenamente homem e demônio, de forma semelhante a Jesus, que é Homem e Deus. Ele vai subir do abismo, semelhantemente como Jesus desceu do Céu. Ele será o líder mais poderoso e o maior criminoso da história e exigirá que toda a terra o adore. Ele será o rei falsificado, sendo que, Jesus é o verdadeiro Rei da terra.

7 ... a besta (Anticristo) que surge do abismo pelejará contra elas... (Ap 11:7)

8 a besta que viste... está para emergir do abismo e caminha para a destruição... (Ap 17:8)

- E. Os dois principais objetivos de Satanás é de suscitar um mover mundial de adoração (Ap 13:4, 8) e destruir o povo Judeu (Zc 13:8-9), para que não haja um remanescente que possa convidar Jesus de volta a Jerusalém, para reinar sobre eles como o Rei Messiânico (Mt 23:37-39).

II. GUERRA NO ESPÍRITO NO FIM DOS TEMPOS (Ap 11:7; 12:7, 17; 13:4, 7; 17:14; 19:11, 19; Dn 7:21)

7 Houve peleja no céu. Miguel e os seus anjos pelejaram contra o dragão (Satanás). Também pelejaram o dragão e seus anjos; 8 todavia, não prevaleceram; nem mais se achou no céu o lugar deles. 9 E foi expulso o grande dragão... foi atirado para a terra, e, com ele, os seus anjos. (Ap 12:7-9)

17 Irou-se o dragão contra a mulher (Israel) e foi pelejar com os restantes da sua descendência (Igreja), os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus... (Ap 12:17)

7 Foi-lhe (ao Anticristo) dado, também, que pelejasse contra os santos e os vencesse. Deu-se-lhe ainda autoridade sobre cada tribo, povo, língua e nação (Ap 13:7)

19 E vi a besta (Anticristo) e os reis da terra, com os seus exércitos, congregados para pelejarem contra aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército. (Ap 19:19)

1 Eis que vem o Dia do SENHOR... 2 Porque eu ajuntarei todas as nações para a peleja contra Jerusalém; e a cidade será tomada... metade da cidade sairá para o cativo... (Zc 14:1-2)

- A. Duas frentes de batalha serão travadas durante a guerra escatológica, uma no natural e outra no espiritual, porém ambas, irão trabalhar juntas.
1. **Guerra no natural:** o exército humano de Israel se engajará numa guerra física (Zc 12-14), após Jesus, o filho de Davi, pessoalmente ter libertado o povo de Israel do cativo.
 2. **Guerra no espírito:** a Igreja, o exército espiritual, se concentrará na guerra espiritual, com a oração, o jejum, o martírio e a profecia, permanecendo firme ao lado de Israel. Jesus enviará os exércitos angelicais para ajudar a libertação da Igreja e do remanescente de Israel das mãos do Anticristo.
- B. O profeta Daniel é um exemplo de milícia no espírito para mudar a situação política e militar de Israel (Dn 10:12-14, 20-21; Ef 6:10-18). Os anjos agem em resposta às orações dos santos.

12 Então, me disse: Não temas, Daniel, porque, desde o primeiro dia em que aplicaste o coração a compreender e a humilhar-te perante o teu Deus, foram ouvidas as tuas palavras; e, por causa das tuas palavras, é que eu vim. 13 Mas o príncipe (principado demoníaco) do reino da Pérsia me resistiu por vinte e um dias; porém Miguel, um dos primeiros príncipes (arcânjos), veio para ajudar-me, e eu obtive vitória sobre os reis da Pérsia. (Dn 10:12-13)

21 ... falava ainda na oração... Gabriel... veio rapidamente... 22 ... queria instruir-me, falou comigo e disse: Daniel, agora, saí para fazer-te entender o sentido. 23 No princípio das tuas súplicas, saiu a ordem... (Dn 9:21-23)

- C. A Igreja terá um papel dinâmico na oração e em intercessão, e contribuirá para a vitória de Miguel sobre Satanás, e a sua conseqüente queda (Ap 12:7-9). Esta mesma Igreja, também contribuirá em oração para o avivamento no Fim dos Tempos, a libertação das duas testemunhas (Ap 11), a proteção de Israel (Ap 12:14), o selo dos 144.000 (Ap 7), a libertação dos juízos de Deus (Ap 6; 8-9; 15-16) e a Segunda Vinda de Jesus (Ap 22:17).

III. A VITÓRIA: O RESULTADO DESTES CONFLITOS (AP 12-14)

- A. Os capítulos 12 a 14 de Apocalipse são uma seção parentética do livro, que dão explicações sobre a seção cronológica imediatamente anterior, a Sétima Trombeta (Ap 11:14-19), que irá liberar as Sete Taças da ira (Ap 15-16). O propósito desta seção é nos informar sobre a certeza da vitória dos santos e do motivo da severidade da ira de Deus. Esta dupla mensagem deverá produzir em nós uma urgência de nos prepararmos para esta hora que está por vir, além de preparar outras pessoas.
- B. João relatou em Apocalipse 12:14, uma visão geral da guerra que será travada pelo dragão (Satanás) contra Jesus. Cada capítulo destaca um aspecto diferente da guerra. No Fim dos Tempos, esta guerra vai se agravar (Dn 7:21; Ap 11:7; 12:7, 17; 13:7). Satanás buscará devorar a nação de Israel e a Igreja.

7 Houve peleja no céu. Miguel e os seus anjos pelejaram contra o dragão... (Ap 12:7)

17 Irou-se o dragão (Satanás) contra a mulher (Israel) e foi pelejar com os restantes da sua descendência (Igreja)... (Ap 12:17)

7 Foi-lhe (ao Anticristo) dado, também, que pelejasse contra os santos ... (Ap 13:7)

- C. Na geração da volta de Jesus, acontecerá uma guerra nos céus, entre Miguel, o arcanjo, e Satanás, que resultará na expulsão de Satanás das regiões celestiais e ser lançado na terra. Este conflito específico irá acontecer somente no Fim dos Tempos (Ap 12:7-9). Após esta peleja, Satanás entregará a sua autoridade (Ap 13:2) ao Anticristo, para que ele dê continuidade a esta grande guerra, agora por sobre a terra. O anticristo também buscará exterminar o povo Judeu (Ap 12:13-17), e iniciará um mover mundial de adoração (Ap 13). Apocalipse 13 nos revela os recursos que o Anticristo vai usar nesta guerra. Em Apocalipse 14, Deus encoraja aqueles que amam a Jesus, enquanto que adverte os seguidores do Anticristo.
- D. A seção parentética anterior (Ap 10-11) do Livro de Apocalipse destacou os mensageiros proféticos apontados por Deus, com uma proclamação sobre o reino de terror do Anticristo (conforme Ap 12-13). João ouviu a declaração de mensagens proféticas escatológicas vindas de sete trovões (Ap 10:3-4). Porém, Deus ordenou que estas mensagens fossem seladas, e não fizessem parte do livro de Apocalipse. No Fim dos Tempos, os selos serão removidos e as mensagens serão reveladas indubitavelmente, através dos mensageiros proféticos de Deus. Eles irão preparar as pessoas para corresponder à mensagem, e advertir os rebeldes. Adicionalmente, Deus ungirá as Suas Duas Testemunhas, os profetas mais poderosos de todos os tempos (Ap 11).

4 Logo que falaram os sete trovões, eu ia escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: Guarda (sela) em segredo as coisas que os sete trovões falaram e não as escrevas...9 E fui ao anjo, dizendo-lhe: Dá-me o livrinho. E ele disse-me: Toma-o e come-o, e ele fará amargo o teu ventre, mas na tua boca será doce como mel... 11 E ele disse-me: Importa que profetizes outra vez a muitos povos, e nações, e línguas, e reis. (Ap 10:4, 9-11)

3 E darei poder às minhas duas testemunhas, e profetizarão por mil duzentos e sessenta dias (3 ½ anos), vestidas de pano de saco. 6 Estas têm poder para fechar o céu, para que não chova nos dias da sua profecia; e têm poder sobre as águas para convertê-las em sangue e para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes quiserem. (Ap 11:3-6)

IV. O CONFLITO ESPIRITUAL ATRAVÉS DA HISTÓRIA (AP 12:1-6)

1 Viu-se grande sinal (um símbolo importante para entender) **no céu, a saber, uma mulher** (remanescente de Israel) **vestida do sol com a lua debaixo dos pés e uma coroa de doze estrelas na cabeça, 2 que, achando-se grávida** (de Jesus), **grita com as dores de parto, sofrendo tormentos para dar à luz. 3 Viu-se, também, outro sinal no céu, e eis um dragão** (Satanás), **grande, vermelho, com sete cabeças** (7 reinos perversos e anti-semitas de toda a história), **dez chifres** (confederação de dez nações no Fim dos Tempos) **e, nas cabeças, sete diademas. 4 A sua cauda arrastava a terça parte das estrelas do céu** (anjos caídos que se juntaram a rebelião celestial de Satanás), **as quais lançou para a terra; e o dragão** (Satanás) **se deteve em frente da mulher** (remanescente de Israel) **que estava para dar à luz, a fim de lhe devorar o filho quando nascesse. 5 Nasceu-lhe, pois, um filho varão** (Jesus), **que há de reger todas as nações com cetro de ferro. E o seu filho foi arrebatado para Deus até ao seu trono** (ressurreição e ascensão de Jesus). **6 A mulher** (remanescente de Israel no Fim dos Tempos), **porém** (aproximadamente dois mil anos depois da ressurreição), **fugiu para o deserto** (fugindo como foragidos entre as nações), **onde lhe havia Deus preparado lugar para que nele** (os Gentios) **a sustentem** (provisões preparadas) **durante mil duzentos e sessenta dias** (3 ½ anos). (Ap 12:1-6)

A. João viu um grande sinal no céu; isto nos dá a entender que esta passagem é simbólica. O texto exige que o sinal é pra ser interpretado (Ap 12:9, 17; 17:7, 12). A mensagem é grandiosa, devido a sua grande significância.

B. A mulher representa o remanescente de Israel, ou o povo de Israel que correspondeu a Palavra de Deus, através da história e também no Fim dos Tempos. A mulher está vestida do sol (Jacó, pai de José) com a lua (Raquel, mãe de José) debaixo de seus pés e 12 estrelas na sua cabeça (José e seus 11 irmãos representando as 12 tribos de Israel, Gn 37:9-10).

9 Teve ainda outro sonho e o referiu a seus irmãos, dizendo: Sonhei também que o sol, a lua e onze estrelas se inclinavam perante mim. 10 Contando-o a seu pai e a seus irmãos, repreendeu-o o pai e lhe disse: Que sonho é esse que tiveste? Acaso, viremos, eu e tua mãe e teus irmãos, a inclinar-nos perante ti em terra? (Gn 37:9-10)

C. A mulher está grávida e esperando um filho (Ap 12:2). Isto representa o remanescente de Israel, desde os dias de Abraão, que tem carregado (gestação) as promessas da vinda do Messias. Esta mulher grita com dores de parto e sofre tormentos para dar a luz, representando a história turbulenta e dolorosa de Israel por causa dos juízos de Deus e da fúria de Satanás. Finalmente, ela deu a luz a um menino; Israel deu a luz ao Messias, a dois mil anos atrás.

D. João viu outro sinal significativo no céu: um grande dragão vermelho (Satanás) com sete cabeças e dez chifres (Ap 12:3). A sete cabeças representam os sete reinos perversos e anti-semitas (Egito, Assíria, Babilônia, Pérsia, Grécia, Roma e Império Romano Restaurado) que oprimiram Israel, e os dez chifres representam a confederação de dez nações no Fim dos Tempos, que irão ajudar o Anticristo atacar Israel (Ap 17:9-13). João viu sete diademas nas cabeças do dragão, representando o domínio e o reinado no passado histórico dos sete reinos anti-semitas, em contraste com os dez chifres (nações) que ainda serão coroados (Ap 17:12).

E. A cauda do dragão arrastou a terça parte das estrelas do céu. Isto representa a terça parte dos anjos que se juntaram a rebelião celestial de Satanás, e que, portanto, foram lançados sobre a terra (Ap 12:4; Is 14:12-15; Ez 28:12-17).

- F. O dragão (Satanás) parou em frente a mulher (remanescente de Israel), que estava prestes a dar a luz, para devorar o seu filho quando este nascesse (Ap 12:4). Isto aconteceu há 2.000 anos, quando o rei Herodes assassinou os meninos menores de dois anos, na tentativa de matar Jesus (Mt 2:16-18).
- G. A mulher deu a luz a um Filho varão (Jesus), para que este regesse todas as nações com a vara de ferro (Ap 12:5). O Pai prometeu que o governo do mundo inteiro será dado ao seu Filho, Jesus. Isto acontecerá somente no Reinado Milenar, após a Sua Segunda Vinda. Quando Jesus virá para reinar sobre todas as nações, Satanás será aprisionado no abismo (Ap 20:1-3).
- H. O Filho da mulher foi arrebatado para junto de Deus. Isto aconteceu na ressurreição e ascensão de Jesus.
- I. A mulher, o remanescente de Israel no Fim dos Tempos, fugirá para o deserto, onde terá um lugar preparado por Deus (Ap 12:6). Isto é um evento futuro. Alguns Judeus remanescentes fugirão para o deserto, como foragidos entre as nações. Deus já havia preparado um lugar para ela.

32 O que vos ocorre à mente de maneira nenhuma sucederá; isto que dizeis: Seremos como as nações, como as outras gerações da terra, servindo às árvores e às pedras. 33 Tão certo como eu vivo, diz o SENHOR Deus, com mão poderosa, com braço estendido e derramado furor, hei de reinar sobre vós; 34 tirar-vos-ei dentre os povos e vos congregarei das terras nas quais andais espalhados, com mão forte, com braço estendido e derramado furor. 35 Levar-vos-ei ao deserto dos povos e ali entrarei em juízo convosco, face a face. 36 Como entrei em juízo com vossos pais, no deserto da terra do Egito, assim entrarei em juízo convosco, diz o SENHOR Deus. 37 Far-vos-ei passar debaixo do meu cajado e vos sujeitarei à disciplina da aliança; 38 separarei dentre vós os rebeldes e os que transgrediram contra mim; da terra das suas moradas eu os farei sair, mas não entrarão na terra de Israel; e (então) sabereis que eu sou o SENHOR... 40 Porque no meu santo monte, no monte alto de Israel, diz o SENHOR Deus, ali toda a casa de Israel me servirá, toda, naquela terra; ali me agradarei deles, ali requererei as vossas ofertas e as primícias das vossas dádivas, com todas as vossas coisas santas. (Ez 20:32-40)

- J. No deserto (entre as nações), os remanescentes de Israel no Fim dos Tempos serão alimentados e sustentados por 1.260 dias ou 3 ½ anos (Ap 12:6) pelos gentios convertidos. Deus irá prepará-los de antemão para os 3 ½ anos de grande anti-semitismo que precede a Segunda Vinda de Jesus.

V. HAVERÁ GUERRA NOS CÉUS NO FIM DOS TEMPOS (AP 12:7-9)

7 Houve peleja no céu (no Fim dos Tempos). Miguel (o arcanjo) e os seus anjos pelejaram contra o dragão (Satanás). Também pelejaram o dragão e seus anjos; 8 todavia, não prevaleceram; nem mais se achou no céu o lugar deles (Ef 2:2; 6:12). 9 E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, que se chama diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo, sim, foi atirado para a terra, e, com ele, os seus anjos. (Ap 12:7-9)

VI. A LIBERAÇÃO DO PODER DE DEUS NO FIM DOS TEMPOS, E O CAMINHO PARA A VITÓRIA (AP 12:10-12)

10 Então, ouvi grande voz do céu, proclamando: Agora, veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do seu Cristo (plenamente manifestado sobre a terra na Segunda Vinda), pois foi expulso o acusador (Satanás) de nossos irmãos, o mesmo

que os acusa de dia e de noite, diante do nosso Deus. 11 Eles (os cristãos do Fim dos Tempos), pois, o venceram por causa do sangue do Cordeiro (obra da cruz) e por causa da palavra do testemunho que deram (firmes na verdade com ousadia) e, mesmo em face da morte, não amaram a própria vida (dispostos a viver ou morrer como um mártir). 12 Por isso, festejai, ó céus, e vós, os que neles habitais. Ai da terra (os que vivem no Fim dos Tempos) e do mar, pois o diabo desceu até vós, cheio de grande cólera, sabendo que pouco tempo lhe resta (3 ½ anos). (Ap 12:10-12)

- A. Os cristãos, no Fim dos Tempos, viverão fiéis à verdade dos propósitos de Deus com Israel, à medida que vencem Satanás, por causa de três realidades em suas vidas, descritas abaixo:
1. O sangue do cordeiro – a obra completa da cruz produz segurança na fraqueza.
 2. A Palavra do testemunho – permanecer fiel à verdade, com ousadia.
 3. Não amar a própria vida, mesmo diante da morte – disposição em viver e morrer como um mártir.
- B. Satanás e os seus demônios serão lançados na terra (Ap 12:9). Satanás já foi derrotado pela cruz de Jesus. Porém, a plena manifestação desta derrota, ao redor do mundo, exige que haja um conflito espiritual, conforme descrito por João em Apocalipse 12:7-9. A Igreja terá um papel dinâmico na manifestação da vitória de Jesus sobre a terra, através da intercessão.
- C. Ai dos que habitam na terra e no mar! Satanás será lançado na terra, possuído de grande ira e fúria, pois sabe que pouco tempo lhe resta (3 ½ anos) para exterminar o povo de Israel (Ap 12:12). Quando Satanás se vê confinado na terra, ele perseguirá o povo de Israel com toda a sua força (Ap 12:13).

VII. SATANÁS PERSEGUIRÁ O POVO DE DEUS NO FIM DOS TEMPOS (AP 12:13-17)

13 Quando, pois, o dragão(Satanás) se viu atirado para a terra, perseguiu a mulher (remanescente de Israel no Fim dos Tempos) que dera à luz o filho varão (Jesus); 14 e foram dadas à mulher as duas asas da grande águia (livramento miraculoso: proteção, direção e provisão), para que voasse até ao deserto, ao seu lugar, aí onde é sustentada durante um tempo, tempos e metade de um tempo (3 ½ anos), fora da vista da serpente (Satanás). 15 Então, a serpente arrojou da sua boca (perseguição), atrás da mulher, água como um rio, a fim de fazer com que ela fosse arrebatada pelo rio (exterminio: como numa inundação). 16 A terra (elementos naturais com poder sobrenatural), porém, socorreu a mulher; e a terra abriu a boca e engoliu o rio que o dragão tinha arrojado de sua boca. 17 Irou-se o dragão contra a mulher e foi pelejar com os restantes da sua descendência (Igreja do Fim dos Tempos), os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus; e se pôs em pé sobre a areia do mar. (Ap 12:13-17)

- A. Quando Satanás se vê confinado na terra, ele irá perseguir o povo de Israel com toda a sua força (Ap 12:13). A mulher, ou remanescente de Israel, recebeu duas asas de uma grande águia, o que significa, que, durante aquele tempo, Deus irá milagrosamente conceder livramento, proteção, direção e providencia a ela no deserto.
- B. Nos dias do êxodo do povo hebreu da terra do Egito, Deus manifestou a força, a rapidez e a atenção de uma águia, no cuidado do Seu povo. Durante os quarenta anos no deserto, Deus continuou cuidando do Seu povo, providenciando maná que descia do céu e água que fluía da rocha. Além disto, Deus providenciava daga direção ao povo de Israel, através

de uma nuvem durante o dia e uma coluna de fogo à noite. Ele também os protegeu da hostilidade das nações vizinhas.

4 *Tendes visto o que fiz aos egípcios, como vos levei sobre asas de águia e vos cheguei a mim. (Ex 19:4)*

11 *Como a águia desperta a sua ninhada e voeja sobre os seus filhotes, estende as asas e, tomando-os, os leva sobre elas, 12 assim, só o SENHOR o quiou... (Dt 32:11-12)*

- C. O povo remanescente de Israel no Fim dos Tempos fugirá para o seu lugar preparado no deserto, onde será sustentado e protegido por 3 ½ anos, longe da presença de Satanás (Ap 12:14). Satanás buscará exterminar inteiramente o povo de Israel, no entanto, alguns Judeus irão fugir com ajuda Divina. Até mesmo hoje, Deus já está preparando a sua provisão.
- D. Satanás lançará água de sua boca (Ap 12:15), como se fosse um rio ou uma inundação de perseguição contra o povo de Israel. A sua intenção é que a mulher seja arrebatada ou arrastada pelo rio. Isto fala de sua determinação no extermínio de Israel. Satanás quer arrastar Israel com o rio e inundação de ódio, mas Deus novamente salvará Israel, com a força e a rapidez de uma águia.
- E. A terra ajudará a mulher, ao abrir a sua boca e engolir o rio ou a inundação (Ap 12:16). Os elementos naturais serão tocados pelo poder sobrenatural de Deus, que irão ajudar a socorrer Israel. Isto aconteceu no tempo da peregrinação de Israel no deserto, quando a comida e a água foram providos dos céus e de rocha. Além disto, a terra engoliu os exércitos do Egito no Mar Vermelho.
- F. Satanás se enfurecerá totalmente com a mulher (Israel) (Ap 12:17). Satanás irá guerrear contra o restante de sua descendência, ou a sua semente, porque estarão firmes ao lado de Israel, trazendo socorro e provisão. Estes são aqueles que guardam os mandamentos do Senhor e têm o testemunho de Jesus. Isto aponta para a Igreja profética no Fim dos Tempos, que será composta, predominantemente, por cristãos gentios.
- G. No final de Apocalipse 12, Satanás buscará devorar Israel e a Igreja. Em Apocalipse 13, Satanás dará autoridade ao Anticristo para dar continuidade a esta grande guerra sobre a terra (Ap 13:2). A mensagem principal de Apocalipse 13 focaliza nos recursos que o Anticristo terá a sua disposição para esta guerra.

LIÇÃO 14 | **A Abominação da Desolação: O Principal Sinal da Tribulação**

I. O QUE É A ABOMINAÇÃO DA DESOLAÇÃO?

- A. A Abominação da Desolação será uma série de eventos malignos e abomináveis, que acontecerão nos últimos 3 ½ anos antes da volta de Jesus. Estes eventos serão considerados uma abominação para Deus, e resultarão em grande desolação (destruição) mundial. Será uma abominação que irá gerar grande desolação (destruição).

15 Quando, pois, virdes o abominável da desolação de que falou o profeta Daniel, no lugar santo (quem lê entenda), 16 então, os que estiverem na Judéia fujam para os montes; 17 quem estiver sobre o eirado não desça a tirar de casa alguma coisa; 18 e quem estiver no campo não volte atrás para buscar a sua capa... 21 porque nesse tempo haverá grande tribulação, como desde o princípio do mundo até agora não tem havido e nem haverá jamais. (Mt 24:15-21)

- B. O principal evento da Abominação será a colocação de uma imagem (estátua) do Anticristo no santo lugar no Templo em Jerusalém (ainda a ser construída). Este evento será o principal sinal do início da Grande Tribulação. Jesus profetizou que os cristãos iriam ver este ato acontecer, e irão entender a sua importância e significado. As pessoas que estarão na região da Judéia, naquele momento, deverão fugir para as montanhas, pois os próximos 3 ½ anos serão tempos muito difíceis.

- C. Em 2 Tessalonicenses 2:3-4, o Apóstolo Paulo fez menção da Abominação da Desolação, e a sua descrição exige um templo a ser reconstruído, que irá incluir o re-estabelecimento de um sistema de sacrifícios. O Anticristo entrará neste Templo e cessará os sacrifícios diários.

3 ... porque isto (arrebatamento) não acontecerá sem que primeiro venha a apostasia e seja revelado o homem da iniquidade (Anticristo), o filho da perdição, 4 o qual se opõe e se levanta (se exalta, NVI) contra tudo que se chama (associado com) Deus ou é objeto de culto, a ponto de assentar-se no santuário de Deus, ostentando-se como se fosse o próprio Deus. (2 Ts 2:3-4)

II. A ABOMINAÇÃO: AS QUATRO PRINCIPAIS ATIVIDADES MALÍGNAS

- A. Primeira atividade – A abominação inicia-se quando o Anticristo se assenta no Templo em Jerusalém, declarando que ele próprio é Deus (2 Ts 2:3-4). Este ato será uma falsificação do governo milenar de Jesus, a partir do Templo (Ez 43:5-7; Zc 6:12-13).

- B. Segunda atividade – O Falso Profeta dará ordem aos homens para construírem uma imagem (estátua/ídolo), que será associada ao Anticristo. O Anticristo se assentará no Templo (2 Ts 2:4) e um ídolo será posta (colocada) no seu interior, (Mt 24:15) conforme as informações de Jesus e Paulo. Portanto, podemos assumir com total segurança, que o ídolo principal relacionado ao Anticristo se localizará dentro do Templo em Jerusalém.

14 E (o Falso Profeta) engana os que habitam na terra com sinais ... dizendo aos que habitam na terra que fizessem uma imagem à besta (Anticristo) ... (Ap 13:14)

- C. Terceira atividade – O Falso Profeta dará ordem aos líderes das nações para construírem outras imagens do Anticristo. É possível que muitos líderes locais irão possuir imagens duplicadas do Anticristo, que estarão ligadas demoniacamente e conectadas tecnologicamente com a principal imagem, em Jerusalém. O resultado será uma rede global de santuários locais de adoração ao Anticristo, que incluirá imagens do Anticristo de alta tecnologia (hologramas?). Estes ídolos serão fabricados pelos homens com diversos materiais de valores econômicos diferenciados.

20 Os outros homens... não se arrependem das obras de suas mãos, deixando de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra, de madeira ... (Ap 9:20)

- D. Quarta atividade – O Falso Profeta forçará todas as nações a adorar o Anticristo, com se ele fosse Deus. Todas as pessoas serão exigidas, por força de lei, a adorar o Anticristo. Estas leis darão poder às pessoas perversas a matar os justos. A própria legislação e a reação das pessoas à estas leis também serão consideradas uma abominação.

12 (o Falso Profeta) Exerce toda a autoridade da primeira besta (Anticristo) ... Faz com que a terra e os seus habitantes adorem a primeira besta... 15 e lhe foi dado (poder, NVI)... como ainda fizesse morrer quantos não adorassem a imagem da besta. (Ap 13:12, 15)

8 e adorá-la-ão (Anticristo) todos os que habitam sobre a terra, aqueles cujos nomes não foram escritos no Livro da Vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo. (Ap 13:8)

- E. Além de adorar o Anticristo, as pessoas também adorarão a sua imagem.

9 ... Se alguém adora a besta (Anticristo) e a sua imagem e recebe a sua marca na frente ou sobre a mão, 10 ... e será atormentado com fogo e enxofre ... (Ap 14:9)

III. DUAS FONTES DE DESTRUIÇÃO E DESOLAÇÃO NAS NAÇÕES

- A. Todas estas abominações, conseqüentemente, vão gerar grande desolação (destruição) sobre diversas nações, provenientes de duas fontes totalmente distintas: de Jesus e do Anticristo. Haverá 3 ½ anos de desolação mundial, com ameaça da existência da vida sobre a terra.

22 Não tivessem aqueles dias sido abreviados, ninguém seria salvo (fisicamente da morte); mas, por causa dos escolhidos, tais dias serão abreviados. (Mt 24:22)

1 Eis que o SENHOR vai devastar e desolar a terra... 3 A terra será de todo devastada... serão queimados os moradores da terra, e poucos homens restarão. (Is 24:1-6)

9 Eis que vem o Dia do SENHOR... para converter a terra em assolação e dela destruir os pecadores... 11 Castigarei o mundo.. 12 Farei que os homens sejam mais escassos do que o ouro puro... (Is 13:9-12)

- B. Jesus matará as pessoas que vão adorar o Anticristo, e destruirá os locais onde existirá a adoração a ele e/ou sua imagem. O Livro será aberto por Jesus, e então as pragas do livro de Apocalipse (7 selos, 7 trombetas e 7 taças da ira) serão liberadas sobre a terra.

8 ... e foi-lhes dada autoridade sobre a quarta parte da terra... (Ap 6:8)

15 ... soltos os quatro anjos ... para que matassem a terça parte dos homens (Ap 9:15)

16 ... entrará o SENHOR em juízo com toda a carne; e serão muitos os mortos da parte do SENHOR. (Is 66:16)

33 Os que o SENHOR entregar à morte naquele dia se estenderão de uma a outra extremidade da terra... (Jr 25:33)

- C. O Anticristo usará o seu poder político, militar e econômico na busca de destruir (matar) as pessoas que recusam lhe adorar.

15 ... como ainda fizesse morrer quantos não adorassem a imagem da besta. (Ap 13:15)

3 ... revelado o homem da iniquidade (Anticristo), o filho da perdição (destruição) (2 Ts 2:3)

27 ... sobre a asa das abominações virá o assolador... (Dn 9:27)

IV. A ABOMINAÇÃO DA DESOLAÇÃO: A IMAGEM E A MARCA DA BESTA

- A. A imagem da Besta é um dos sinais proféticos mais significativos nos Fim dos Tempos. João enfatizou esta estátua dez vezes no livro de Apocalipse (Ap 13:14, 15 [três vezes]; 14:9, 11; 15:2; 16:2; 19:20; 20:4). A imagem será posta no Templo em Jerusalém na metade do período dos últimos 7 anos.

- B. Muitas pessoas se convencerão da Abominação da Desolação, por causa dos sinais miraculosos demoníacos.

9 Ora, o aparecimento do iníquo (Anticristo) é segundo a eficácia de Satanás, com todo poder, e sinais, e prodígios da mentira, 10 e com todo engano de injustiça ... (2 Ts 2:9-10)

24 porque surgirão falsos cristos e falsos profetas operando grandes sinais e prodígios para enganar, se possível, os próprios eleitos. (Mt 24:24)

- C. A imagem da Besta que respira e fala e a marca da Besta serão os dois componentes da Abominação da Desolação que enganosamente incitarão o mundo na adoração ao Anticristo.

13 (O Falso Profeta) Também opera grandes sinais, de maneira que até fogo do céu faz descer à terra, diante dos homens. 14 Seduz os que habitam sobre a terra por causa dos sinais... 15 e lhe foi dado comunicar fôlego à imagem da besta, para que não só a imagem falasse, como ainda fizesse morrer quantos não adorassem a imagem da besta. 16 A todos ... faz que lhes seja dada certa marca sobre a mão direita ou sobre a frente, 17 para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tem a marca... 18 ... Ora, esse número é seiscentos e sessenta e seis. (Ap 13:13-18)

- D. A marca da Besta (Anticristo) será um componente chave do sistema da Abominação da Desolação. Será uma marca pública na mão direita ou na testa das pessoas.

- E. A imagem do Anticristo será uma combinação de alta tecnologia moderna (hologramas?) e elementos sobrenaturais demoníacos, fazendo com que a imagem respire e fale. Provavelmente a imagem terá a semelhança do Anticristo. Até mesmo, há uma possibilidade que a imagem falará da mesma forma que o Anticristo fala, assim, representando-lhe pessoalmente.

- F. O que a imagem do Anticristo dirá? Ao Falso Profeta, será dado poder para dar fôlego à imagem, ou dar uma falsa “aparência” de vida. Ao falar, terá a aparência de pensante livre, à medida que promulga leis que irão gerar morte nas pessoas que recusam a adorar o Anticristo. Possivelmente, falará outros assuntos também.
- G. É possível que a imagem fale com pessoas usando profecias de poder demoníaco, sobre questões privadas e pessoais. Poderá ter uma relação com sonhos ou conversas particulares com pessoas mortas, uma falsificação do verdadeiro mover profético e adoração no Fim dos Tempos.

17 E acontecerá nos últimos dias, diz o Senhor, que derramarei do meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão... (At 2:17)

- H. Uma rede mundial de santuários locais de adoração ao Anticristo, operando nestas profecias, poderá vir a ser a aclamação falsa da onipresença do Anticristo. Estes santuários locais demoníacos serão os pontos focais de guerra espiritual, à medida que as verdadeiras casas de oração emergirem em toda terra, naqueles dias. Daniel revelou o sonho de Nabucodonosor (Dn 2: 19, 26-28). Isto fez com que ele adorasse o Deus de Daniel.

V. O FALSO MOVER DE ADORAÇÃO SATÂNICA NO FIM DOS TEMPOS

- A. O Espírito Santo está levantando um mover profético de adoração no Fim dos Tempos (Ap 22:17; 5:8; 8:4; Lc 18:7-8; Mt 25:1-13; Is 62:6-7; 24:14-16; 25:9; 26:8-9; 27:2-5, 13; 30:18-19; 42:10-13; 43:26; 51:11; 52:8; Jl 2:12-17, 32; Jr 31:7; Mq. 5:3-4; Sf 2:1-3; Ps. 102:17-20; Zc 12:10).

- B. Centenas de milhões de pessoas aceitarão as declarações e demandas do Anticristo, conseqüentemente, irão participar de adoração satânica.

4 e adoraram o dragão (Satanás) porque deu a sua autoridade à besta (Anticristo); também adoraram a besta, dizendo: Quem é semelhante à besta? ... (Ap 13:4)

8 e adorá-la-ão (o Anticristo) todos os que habitam sobre a terra, aqueles cujos nomes não foram escritos no Livro da Vida do Cordeiro... (Ap 13:8)

- C. O que Satanás queria de Jesus na tentação no Deserto (Mt 4) será exatamente o que ele vai exigir de toda terra.

8 Levou-o ainda o diabo a um monte muito alto, mostrou-lhe todos os reinos do mundo e a glória deles 9 e lhe disse: Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares. (Mt 4:8-9)

- D. O Anticristo exigirá ser adorando perante um ídolo da mesma forma que Nabucodonosor o fez (Dn 3:1-6).

1 O rei Nabucodonosor fez uma imagem de ouro que tinha sessenta côvados de altura e seis de largura... 4 Nisto, o arauto apregoava em alta voz:... 5 ... vos prostrareis e adorareis a imagem de ouro... 6 Qualquer que se não prostrar e não a adorar será, no mesmo instante, lançado na fornalha de fogo ardente. (Dn 3:1-6)

VI. MELHOR ENTENDIMENTO DA ABOMINAÇÃO DA DESOLAÇÃO

- A. As Escrituras nos exortam a adquirir melhor entendimento da visão (o que inclui a Abominação da Desolação).

23 ... considera, pois, a coisa e entende a visão. (Dn 9:23)

25 Sabe e entende... (Dn 9:25)

- B. Somos exortados a “ler e entender”, ou empreender os esforços necessários para obter entendimento.

15 Quando, pois, virdes o abominável da desolação de que falou o profeta Daniel, no lugar santo (quem lê entenda) (Mt 24:15)

- C. As Escrituras mencionam seis vezes a Abominação da Desolação de forma direta, quatro com Daniel (Dn 8:13, 9:27, 11:31, 12:11) e duas com Jesus (Mt 24:15; Mc 13:14). A Abominação da Desolação é nome dado nas Escrituras para referir-se da imagem do Anticristo posta ou colocada no Templo. Adicionalmente, as Escrituras fazem outras quatro referências, porém indiretas, à Abominação da Desolação (Ap 13:11-18; 14:9-11; 2 Ts 2:3-4; Dn 3:1-30).
- D. A Abominação da Desolação somente acontecerá se Israel reconstruir o Templo no mesmo lugar, em Jerusalém. Para que o término dos sacrifícios diários ocorra pelas mãos do Anticristo, o Templo deverá existir. Nos dias de hoje, o Templo não existe, mas sabemos que será reconstruído (Mt 24:15; Mc 13:14; 2 Ts 2:4; Ap 11:1-2; 13:12-18; Dn 9:26, 27; 11:31; 12:11). Mesmo hoje, planos para a reconstrução do terceiro Templo são traçados agressivamente em Israel. Isto deve acontecer bem próximo ao início do período dos últimos 7 anos.
- E. A Abominação da Desolação necessitará ser “posta” ou “colocada”. Em outras palavras, o sistema inteiro precisará ser “posta”. Isto envolverá o ato de pôr a estátua do Anticristo no Templo em Jerusalém, também de pôr uma infra-estrutura mundial em funcionamento para que todos possam adorar a imagem (Ap 14:9-11). A Abominação envolverá o término dos sacrifícios de animais e a substituição pela imagem da Besta. Isto é chamado no singular de “a” Abominação da Desolação.

11 Depois do tempo em que o sacrifício diário for tirado, e posta a abominação desoladora, haverá ainda mil duzentos e noventa dias. (Dn 12:11)

1. Jesus fez menção da estátua do Anticristo “posta” no Templo.

15 Quando, pois, virdes o abominável da desolação... no lugar santo... (Mt 24:15)

2. O exército do Anticristo tomará a estátua e a “porá” (ou colocará) no Templo.

31 Dele sairão forças que profanarão o santuário, a fortaleza nossa, e tirarão o sacrifício diário, estabelecendo a abominação desoladora. (Dn 11:31)

- F. Daniel 8:13 nos dá detalhes de como o Anticristo deve fazer isto.

3 Depois, ouvi um santo (anjo) que falava; e disse outro santo àquele que falava: Até quando durará a visão do sacrifício diário e da transgressão assoladora, visão na qual é entregue o santuário e o exército (de Israel), a fim de serem pisados? (Dn 8:13)

1. O Anticristo agirá de forma que trará preocupação para a continuação dos sacrifícios diários.
2. Ele conduzirá as nações à transgressão, que traz desolação às nações.
3. Alguém, ou um grupo de pessoas, “entregará (ao)” o santuário e o exército para serem pisados. Quem deverá fazer isto? Deus, o Anticristo, o Falso Profeta, ou outra pessoa ou grupo?

4. A transgressão envolverá a entrega do santuário a ser pisado, ou ser degradado ou profanado. O santuário ou Templo não será destruído, mas os móveis e as atividades serão profanados e degradados. A Abominação envolverá na desolação do Templo com a imagem da Besta, e o término dos sacrifícios de animais oferecidos naquele lugar.
 5. A transgressão envolverá a entrega do exército (de Israel ou de Deus) a ser pisado, isto é, a ser perseguido. O exército de Israel será pequeno, porém, ungida pelo Senhor, no final do conflito (Zc 12:5-8).
- G. Antíoco Epifânio (Antíoco IV; 175-163 AC) profanou o templo em Jerusalém, de forma que o seu ato seja uma figura profética de como o Anticristo irá profanar o Templo no Fim dos Tempos. Daniel 11:31 nos dá detalhes dos atos passados de Antíoco, para compreendermos os atos futuros do Anticristo. Os exércitos de Antíoco profanaram a fortaleza do santuário, ou o complexo do Templo, tiraram os sacrifícios diários e puseram a abominação da desolação dentro do Templo.
- 31 Dele sairão forças que profanarão o santuário, a fortaleza nossa, e tirarão o sacrifício diário, estabelecendo a abominação desoladora. (Dn 11:31)**
- H. Os sacrifícios de animais serão tirados ou terminados. Daniel enfatizou a cessação dos sacrifícios relacionada com a Abominação da Desolação por três vezes (Dn 8:13; 11:31; 12:11). Os sacrifícios eram feitos diariamente, o que demonstra um comprometimento de Israel na realização dos sacrifícios diários.
- I. O Anticristo irá operar nas asas (pináculo ou expressão extrema) da abominação.
- 27 ... sobre a asa das abominações virá o assolador (Anticristo)... (Dn 9:27)**
- J. O capítulo 11 de Daniel nos dá uma fotografia histórica da Abominação da Desolação. Sendo um evento significativo do Fim dos Tempos, um capítulo inteiro foi necessário para nos dar o contexto histórico adequado para clarear devidamente a fotografia. Antíoco Epifânio matou milhares de judeus, profanou o templo de Israel ao sacrificar um porco no altar, colocou uma estátua de um deus grego e cessou os sacrifícios diários no templo (Dn 1:31).

LIÇÃO 15 | *O Falso Profeta*

I. QUEM É O FASLO PROFETA?

- A. Satanás tem dois principais objetivos na guerra contra o povo de Deus (Ap 12-13). Nestes dois capítulos, pela primeira vez nas Escrituras, os novos desenvolvimentos da estratégia escatológica de Satanás estão descritos. A maior parte do livro de Apocalipse não é a revelação do papel de Satanás no Fim dos Tempos, mas a de Deus. Porém, as informações contidas nos capítulos 12 e 13 de Apocalipse são raras e úteis para entendermos o papel de Satanás no Fim dos Tempos. O livro de Daniel apresentou e descreveu a confederação de 10 nações, o mover de adoração mundial, os milagres e a pregação demoníaca, porém não descreveu as informações sobre o Falso Profeta, a imagem e a marca da Besta e a sua ferida mortal.
1. Primeiro, Satanás **suscitará um mover de adoração (e oração)** no qual o Anticristo será adorado e obedecido por muitas pessoas no mundo inteiro (Ap 13:4, 8, 12, 15). Este mover de adoração fará com que as pessoas do reino das trevas conectem profundamente seus coações com Satanás. Este será o tempo de maior poder, paixão e perigo da história mundial.
 2. Segundo, ele buscará **destruir o povo Judeu** para que um remanescente não possa convidar Jesus de volta a Jerusalém, para reinar sobre eles como o Rei Messiânico (Mt 23:37-39; Ap 12:13-17). Ele também buscará matar cristãos que apóiam os propósitos de Deus com Israel.
- B. As duas principais estratégias de Satanás para atingir os seus objetivos será de dar o seu poder ao **Anticristo** e ao **Falso Profeta**, as duas bestas que João viu se levantando contra Israel (Ap 13:1, 11). O Falso Profeta será o ministro de propaganda (relações públicas) do Anticristo, ele divulgará a “grandeza” do Anticristo, sendo assim, o seu porta voz. Ele se apresentará como uma falsificação de “Elias”, o precursor, aquele que virá e preparará o caminho do Messias (Mt 4:5-6).
- C. Ambos darão discursos ungidos com poder demoníaco (pregação profética), dos quais serão confirmados mediante sinais e maravilhas demoníacas, para mobilizar o mover de adoração e oração satânica. Podemos entender melhor os seus discursos públicos poderosos a partir do exemplo de Adolf Hitler e Joseph Goebbels, seu ministro de propaganda (relações públicas) na Alemanha Nazista. Ambos moveram multidões às lágrimas, levando-os a um comprometimento fanático por Hitler.
- D. As duas principais estratégias do Falso Profeta para mobilizar e financiar o mover de adoração mundial do Anticristo será a **imagem** da Besta e a **marca** da Besta (Ap 13:13-18). A **imagem** será usada para mobilizar os adoradores do Anticristo e penalizar as pessoas que oferecem resistência. Esta imagem combinará alta tecnologia e atividade demoníaca. A **marca** proverá o suporte econômico para o mover de adoração ao Anticristo, e irá impor opressão econômica sobre as pessoas que oferecem resistência.
- E. O Falso Profeta será uma pessoa real, e não uma mera representação de um sistema religioso falso, filosofia ou influência. Todos os aspectos de sua carreira descritos nas Escrituras exigem que este seja uma pessoa real. Se falharmos em reconhecer a personalidade individual do Falso Profeta, então iremos ignorar muitos detalhes proféticos

das Escrituras. Por exemplo, o Falso Profeta será lançado vivo no Lago de Fogo. Um sistema religioso não pode ser lançado no fogo. Todos os profetas mencionados nas Escrituras, verdadeiros ou falsos, foram indivíduos.

II. PANORAMA DA CARREIRA DO FALSO PROFETA (AP 13:11-18)

11 Vi ainda outra besta (Falso Profeta) emergir da terra; possuía dois chifres, parecendo cordeiro, mas falava como dragão. 12 Exerce toda a autoridade da primeira besta na sua presença. Faz com que a terra e os seus habitantes adorem a primeira besta (Anticristo), cuja ferida mortal fora curada. 13 Também opera grandes sinais, de maneira que até fogo do céu faz descer à terra, diante dos homens. 14 Seduz os que habitam sobre a terra por causa dos sinais que lhe foi dado executar diante da besta, dizendo aos que habitam sobre a terra que façam uma imagem à besta (Anticristo), àquela que, ferida à espada, sobreviveu; 15 e lhe foi dado comunicar fôlego à imagem da besta, para que não só a imagem falasse, como ainda fizesse morrer quantos não adorassem a imagem da besta. 16 A todos, os pequenos e os grandes, os ricos e os pobres, os livres e os escravos, faz que lhes seja dada certa marca sobre a mão direita ou sobre a fronte, 17 para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tem a marca, o nome da besta ou o número do seu nome. 18 Aqui está a sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é número de homem. Ora, esse número é seiscentos e sessenta e seis. (Ap 13:11-18)

A. O panorama da carreira do Falso Profeta (Ap 13:11-18) está descrito a seguir:

- Ap 13:11 – Sua natureza (bestial), seu poder (satânico), sua esfera de atividade (religião/economia), seu engano (semelhante a um cordeiro), sua origem (demoníaco)
- Ap 13:12 – O Falso Profeta mobiliza o mover de adoração mundial
- Ap 13:13-14a – Os grandes sinais (fogo caindo do céu) do Falso Profeta
- Ap 13:14b-15b – A imagem da Besta (fôlego, pensar e falar)
- Ap 13: 15c – Legislação para aprisionar e matar os que resistem
- Ap 13:16-17 – A marca da Besta (sanções econômicas e monopólios)
- Ap 13:18 – A necessidade da sabedoria de Deus

B. Resumo: as cinco maiores tendências nas atividades do Falso Profeta incluem:

1. Discursos públicos com poder demoníaco (Ap 13:11-12)
2. Sinais e milagres demoníacos (Ap 13:13-14)
3. Opressão econômica mundial (Ap 13:15)
4. Homicídio das pessoas capturadas que resistem (Ap 13:16-17)
5. Legislação que lhe permite agir sem restrições na perseguição e na opressão (Ap 13:15)

C. O Falso Profeta, e muitos outros falsos profetas, profetizarão por meio de poder demoníaco; isto será uma falsificação do verdadeiro mover profético no Fim dos Tempos (Elias, Duas Testemunhas, mensageiros de Ap 10). A adoração e a intercessão, assim como a pregação profética “sobrenatural” em ambos os reinos, atingirão seus níveis mais altos. Será o tempo mais dramático e perigoso de toda a história.

17 ... derramarei do meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão... 19 Mostrarei prodígios... 20 ... antes que venha o grande e glorioso Dia do Senhor. (At 2:17-20)

5 Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível Dia do SENHOR (MI 4:5)

3 Darei às minhas duas testemunhas que profetizem por mil duzentos e sessenta dias... 6 Elas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante os dias em que profetizarem. Têm autoridade também sobre as águas, para convertê-las em sangue, bem como para ferir a terra com toda sorte de flagelos, tantas vezes quantas quiserem. (Ap 11:3, 6)

III. A NATUREZA, PODER, ESFERA DE ATIVIDADE, ENGANO E ORIGEM DO FALSO PROFETA (AP 13:11)

11 Vi ainda outra besta emergir da terra; possuía dois chifres, parecendo cordeiro, mas falava como dragão. (Ap 13:11)

- A. Os **dois chifres** representam o poder do Falso Profeta. Provavelmente, estes dois chifres referem-se a autoridade que ele possuirá sobre duas áreas de vida internacional, tais como, religião e economia (Ap 17-18) ou a duas regiões geográficas, da mesma forma que os 10 chifres da Besta (Ap 13:1) representam a confederação de 10 nações do Anticristo.
- B. Ele terá a aparência de um **cordeiro**, à medida que apresenta-se, enganosamente, como uma pessoa pacífica e mansa, semelhante a um cordeiro. Ele se esconderá atrás de uma fachada (farsa) pública, aparentando ser inofensivo como um cordeiro. Ele não chegará ao poder no contexto de um vencedor de guerras e não possuirá poder militar. Ele não será um governante político e nem um herói militar, mas será um mestre espiritual. Sua eficiência encontra-se na aparência de bondade e domesticidade.
- C. Ele falará como **dragão** (Satanás; Ap 12:3, 4, 7, 9, 13, 16, 17; 13:2, 4, 16:13; 20:2), referindo-se do poder, da agenda e da inteligência nos seus discursos. Ele falará e discursará com inteligência e inspirado por poder demoníaco, à medida que estabelece a agenda maligna do Anticristo entre as nações.
- D. O Falso Profeta é chamado de “**outra besta**”, porque revela claramente, que, apesar de se apresentar como um cordeiro, terá a natureza cruel de uma besta, semelhante ao Anticristo. Ele não é chamado de Falso Profeta em Ap 13, porém é chamado desta forma em outras três referências suas no livro de Apocalipse (Ap 16:13; 19:20; 20:10).
- E. O Falso Profeta **emergirá** da terra. “Emergir” retrata-se de uma ascendência gradual como líder mundial. Ele **emergirá da terra** em contraste do Anticristo, a besta que emergirá do mar ou do contexto da agitação política das nações (Ap 13:1).
- F. A terra representa estabilidade e firmeza na sociedade (mas do que o mar). Isto poderá se referir a sistemas religiosos, mais firmes e estáveis do que sistemas políticos. Emergir da terra pode também significar que ele virá ao poder num contexto da unificação das religiões mundiais estabelecidas.
- G. Possivelmente, emergir da terra também poderá significar, emergir do submundo de demônios (2 Pe 2:3; Jd 6). O Anticristo e o Falso Profeta possuem poderes demoníacos. Isto talvez nos dá a entender o porquê ambos não morrem e são lançados vivos no Lago de Fogo (Ap 19:20). Emergir da terra poderá significar emergir do abismo, da mesma forma

que o Anticristo emergirá (Ap 11:7; 17:8). O abismo não é infinito no seu tamanho. Ao invés disto, suas pontas funcionam como entrada, e não possui fundo (Ap 9:1-2, 11; 11:7; 17:8, 11; 20:1, 3).

- H. Profeticamente, Davi descreveu um homem, no Salmo 10, como sendo “o perverso” e “o malvado” (Sl 10:15) ou “o homem que é da terra” (Sl 10:18), e que será destruído pelo Rei Jesus, quando as nações gentílicas perecerem na terra de Israel (Sl 10:16). A descrição de Davi do Falso Profeta como sendo um homem que é da terra, dá o entendimento que é especificamente um homem, e não um sistema.

IV. O FALSO PROFETA MOBILIZA O MOVER DE ADORAÇÃO MUNDIAL (AP 13:12)

12 Exerce toda a autoridade da primeira besta na sua presença. Faz com que a terra e os seus habitantes adorem a primeira besta (Anticristo), cuja ferida mortal fora curada. (Ap 13:12)

- A. O principal objetivo do Falso Profeta é iniciar um mover mundial de adoração, no qual Satanás e o Anticristo serão adorados (Ap 13:4, 8, 12, 15).
- B. O Falso Profeta exercerá todo o poder do Anticristo. João enfatizou três vezes que ele irá operar sinais e milagres na presença do Anticristo (Ap 13:12, 14; 19:20). Talvez isto refere-se a estar sob a vigilância (olhar examinador) do Anticristo. Os líderes do alto comando nazista se odiavam, e não confiavam uns nos outros. O mesmo é verdade para o reino das trevas, e também para o império do Anticristo.

14 Seduz (engana; JFA RC) os que habitam sobre a terra por causa dos sinais que lhe foi dado executar diante da besta... (Ap 13:14)

20 ... o falso profeta que, com os sinais feitos diante dela... (Ap 19:20)

V. OS GRANDES SINAIS DO FALSO PROFETA (AP 13:13-14a)

13 Também opera grandes sinais, de maneira que até fogo do céu faz descer à terra, diante dos homens. 14 Seduz os que habitam sobre a terra por causa dos sinais que lhe foi dado executar diante da besta (AP 13:13-14a)

- A. O Falso Profeta irá operar grandes sinais, pois serão grandes em poder, na significância e no engano (Ap 16:14; 19:20; 13:14; Mt 24:11, 24; Mc 13:22; 2 Ts 2:9).
- B. O Falso Profeta fará com que fogo caia na terra, sendo uma falsificação da ação de Elias, que orou e fogo desceu do céu para a terra, quando do confronto de poderes com os profetas de Baal (1 Rs 18:38; 2 Rs 1:10-12). Semelhantemente, no Fim dos Tempos, as Duas Testemunhas que farão fogo cair do céu (Ap 11:5), também se envolverão num confronto de poderes com o Falso Profeta.
- C. As palavras proféticas de falsos profetas podem ser precisas. Como podemos então discernir os falsos profetas e os falsos sinais? Eles procuram incitar as pessoas a deixar de obedecer a Jesus. A principal questão aqui não está no poder do dom (precisão profética), mas nos frutos (motivação nas pessoas a adorar e obedecer a Jesus).

24 porque surgirão falsos cristos e falsos profetas operando grandes sinais e prodígios para enganar, se possível, os próprios eleitos. (Mt 24:24)

15 Acautelai-vos dos falsos profetas, que se vos apresentam disfarçados em ovelhas, mas por dentro são lobos roubadores. 16 Pelos seus frutos os conhecereis... (Mt 7:15-16)

- D. Por que Deus permitirá estes grandes sinais? Para testar o Seu povo, se verdadeiramente O amam e obedecem.

1 Quando profeta ou sonhador se levantar no meio de ti e te anunciar um sinal ou prodígio, 2 e suceder o tal sinal ou prodígio de que te houver falado, e disser: Vamos após outros deuses, que não conheceste, e servimo-los, 3 não ouvirás as palavras desse profeta ou sonhador; porquanto o SENHOR, vosso Deus, vos prova, para saber se amais o SENHOR, vosso Deus, de todo o vosso coração e de toda a vossa alma... 5 Esse profeta ou sonhador será morto, pois pregou rebeldia contra o SENHOR, vosso Deus, que vos tirou da terra do Egito e vos resgatou da casa da servidão, para vos apartar do caminho que vos ordenou o SENHOR, vosso Deus, para andardes nele. Assim, eliminarás o mal do meio de ti. (Dt 13:1-5)

VI. A IMAGEM DA BESTA QUE RESPIRA E FALA (AP 13:12, 14b-15b)

12 ... (O Falso Profeta) Faz com que a terra e os seus habitantes adorem a primeira besta... 14 Seduz os que habitam sobre a terra... dizendo aos que habitam sobre a terra que façam uma imagem à besta àquela que, ferida à espada, sobreviveu; 15 e lhe foi dado comunicar fôlego à imagem da besta, para que não só a imagem falasse, como ainda fizesse morrer quantos não adorassem a imagem da besta. (Ap 13:12, 14-15)

- A. O Falso Profeta dará ordens aos homens para fazer uma imagem associada ao Anticristo. Foi concedido poder (permissão por Deus para usar a autoridade de Satanás) ao Falso Profeta para dar fôlego a imagem da Besta, ou dar uma falsa aparência de vida a imagem. Esta imagem falará e terá uma aparência que “pensará livremente”, porém, através espíritos demoníacos.
- B. A imagem será uma estátua (imagem ou ídolo) do Anticristo, e combinará alta tecnologia moderna com elementos sobrenaturais demoníacos, que darão poder a imagem para respirar e falar.
- C. Esta imagem poderá ser um holograma de alta tecnologia, parecendo-se fisicamente como o Anticristo, e também parecendo na forma da fala.
- D. O Falso Profeta também dará ordem aos líderes das nações para construírem outras imagens do Anticristo. É possível que muitos líderes locais irão possuir imagens duplicadas do Anticristo, que estarão ligadas demoniacamente e conectadas tecnologicamente com a principal imagem, em Jerusalém. O resultado será uma rede global de santuários locais de adoração ao Anticristo, que incluirá imagens do Anticristo de alta tecnologia (hologramas?). Estes santuários de adoração poderão prover falsas profecias.
- E. É possível que a imagem fale com pessoas usando profecias demoníacas, sobre questões privadas e pessoais. O que a imagem falará poderá ter uma relação com os sonhos ou conversas particulares de pessoas mortas, uma falsificação do verdadeiro mover profético e adoração do Fim dos Tempos.

VII. A LEGISLAÇÃO DO FASLO PROFETA QUE APRISIONA E MATA (AP 13:15c)

15 e lhe foi dado comunicar fôlego à imagem da besta, para que não só a imagem falasse, como ainda fizesse morrer quantos não adorassem a imagem da besta. (Ap 13:15)

- A. O Falso Profeta exigirá, através de comando e ordem, que todas as nações adorem o Anticristo, como se fosse Deus. Será uma obrigação a todas as pessoas adorarem o Anticristo. O Falso Profeta terá pleno poder para fazer leis que resultarão numa união maligna da Igreja (religião) e do Estado.
- B. Ao falar, a imagem da Besta estabelecerá nova legislação que permitirá o assassinato de todas as pessoas que recusam adorar o Anticristo. Estas pessoas serão vistas como inimigas do estado. As nações observarão a imagem estabelecer sobrenaturalmente as leis, e portanto, concluirão que estas leis provêm de Deus.
- C. A palavra “quantos” neste versículo refere-se a todas as pessoas que forem capturados. Muitas pessoas que recusarem adorar o Anticristo ficarão fora do alcance do Falso Profeta, pois estes se esconderão ou serão protegidos sobrenaturalmente por Deus (Ap 12:6, 14, 16).

VIII. A MARCA DA BESTA: AS SANÇÕES ECONÔMICAS (AP 13:16-17)

16 A todos, os pequenos e os grandes, os ricos e os pobres, os livres e os escravos, faz que lhes seja dada certa marca sobre a mão direita ou sobre a fronte, 17 para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tem a marca, o nome da besta ou o número do seu nome. (Ap 13:16-17)

- A. O Falso Profeta fará com que todas as pessoas recebam uma marca na sua mão direita ou na testa, uma demonstração pública e óbvia para todas as pessoas (Ap 13:8; 17:8; 14:9-12; 15:2; 16:2; 19:20; 20:4). Além disto, a marca diariamente forçará as pessoas a declarar publicamente o seu verdadeiro posicionamento com relação ao Anticristo. Aqueles que receberem a marca, se tornarão demonizados (possuído por demônios) e réprobos (reprovados).
- B. Se alguém recusar receber a marca, este será cortado de todos os sistemas de suporte à vida na sociedade. Ninguém poderá comprar ou vender (comida, gás, eletricidade, fazer negócios, etc.) sem receber esta marca. Será essencial para a sobrevivência econômica.
- C. O Falso Profeta fará com que todo pequeno e grande (status militar; Ap 6:15; 19:18), rico e pobre (status econômico) e livre e escravo (status social) receba a marca do Anticristo.
- D. O Falso Profeta será um administrador muito habilidoso e um economista estrategista. Ele será absolutamente leal ao Anticristo e à sua agenda. Ele será aquele que obrigará e fará cumprir rigidamente o sistema econômico da marca da Besta. Ele terá grande zelo, inteligência e credibilidade, juntamente com a autoridade política para fazer com que isto aconteça (Ap 13:11).

IX. DEUS AJUDARÁ O SEU POVO

- A. O Falso Profeta certamente será derrotado e desmascarado da sua falsidade, enquanto que é lançado no Lago de Fogo.

20 E a besta foi presa e, com ela, o falso profeta... Estes dois foram lançados vivos no ardente lago de fogo e de enxofre. (Ap 19:20)

- B. Deus libertará sobrenaturalmente Seu povo no deserto (Ez 20:35; Ap 12:13-17).

30 E mostrarei prodígios no céu e na terra, sangue, e fogo, e colunas de fumaça. 31 O sol se converterá em trevas, e a lua, em sangue, antes que venha o grande e terrível dia do SENHOR. 32 E há de ser que todo aquele que invocar o nome do SENHOR será salvo; porque no monte Sião e em Jerusalém haverá livramento, assim como o SENHOR tem dito, e nos restantes que o SENHOR chamar (Jl 2:30-32)

- C. Aqueles que buscam sabedoria, Deus irá expor o engano do Falso Profeta quanto ao uso da marca.

18 Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, porque é número de homem; e o seu número é seiscentos e sessenta e seis. (Ap 13:18)

- D. Através das Escrituras proféticas, Deus tem informado o Seu povo da natureza enganadora da imagem e da marca associada ao sistema econômico 666, e da ferida mortal na cabeça do Anticristo. Deus enviará Elias, as Duas Testemunhas, os mensageiros de Ap 10, juntamente com o derramamento mundial do Espírito que inclui a unção profética verdadeira (At 2:17-21).

LIÇÃO 16 | A Marca da Besta

I. A ESTRATÉGIA ESCATOLÓGICA DE SATANÁS E A MARCA DA BESTA

- A. Satanás **suscitará um mover mundial de adoração e oração**, no qual, ele e o Anticristo serão adorados e obedecidos por multidões (Ap 13:4, 8, 12, 15). Centenas de milhões de pessoas ao redor do mundo aceitarão a demanda do Anticristo, e conseqüentemente estarão envolvidos em adoração satânica.

8 e adorá-la-ão (Anticristo) todos os que habitam sobre a terra, aqueles cujos nomes não foram escritos no Livro da Vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo. (Ap 13:8)

- B. O plano do Falso Profeta em fortalecer o mover mundial de adoração ao Anticristo consiste na **imagem** da Besta e na **marca** da Besta (Ap 13:13-18; 14:9-12; 15:2; 16:2; 19:20; 20:4).
1. A imagem será usado para **mobilizar** os adoradores do Anticristo, e penalizar os que resistem.
 2. A marca será usada para prover **recursos** financeiros para o mover de adoração ao Anticristo, e oprimir economicamente aqueles que recusam a participar.

II. POR QUE É TÃO IMPORTANTE ENTENDER A MARCA DA BESTA?

- A. Todas as pessoas que receberem a marca da Besta se tornarão demonizadas (possuídas por demônios) e réprobas (reprovadas) e serão sentenciados ao juízo eterno, no Lago de Fogo.

9 ... Se alguém adora a besta e a sua imagem e recebe a sua marca... 10 também esse beberá do vinho da cólera de Deus... e será atormentado com fogo e enxofre... 11 A fumaça do seu tormento sobe pelos séculos dos séculos, e não têm descanso algum, nem de dia nem de noite... (Ap 14:9-11)

- B. Multidões de pessoas serão persuadidos, com sinais e maravilhas (demoníacas), a acreditar que esta marca é boa. Também serão persuadidos a receber a marca, por causa das sanções econômicas e da ameaça de perseguição e morte.

13 (O Falso Profeta) Também opera grandes sinais, de maneira que até fogo do céu faz descer à terra, diante dos homens. 14 Seduz (engana; JFA RC) os que habitam sobre a terra por causa dos sinais... 15... fizesse morrer quantos não adorassem a imagem da besta. 16 A todos... faz que lhes seja dada certa marca... 17 para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tem a marca... (Ap 13:13-17)

- C. Centenas de milhões de pessoas serão enganadas e/ou pressionadas a receber a marca. O assunto da marca da Besta é uma das verdades mais importantes que devemos entender e proclamar. Receber ou não a marca será uma das maiores decisões pessoais no Fim dos Tempos. Estas profecias são de uma importância inigualável, e não devem ser dramatizados sobremaneira e nem minimizados.

- D. A Bíblia fornece detalhamento suficiente sobre a marca, para que uma pessoa desejosa em conhecer a verdade, possa evitar o engano. A Escritura Sagrada nos declara que é sabedoria de Deus examinar e buscar questões relacionadas com a marca da Besta, calculando o seu número (um dos aspectos da marca). Deus concederá sabedoria a todo aquele que a busca, além de expor o engano envolvido.

18 Aqui está a sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é número de homem. Ora, esse número é seiscentos e sessenta e seis. (Ap 13:18)

III. UMA VISÃO GERAL DA MARCA DA BESTA

- A. O Falso Profeta estabelecerá sanções econômicas que irão proibir qualquer pessoa comprar ou vender no mercado aberto, sem ter de adorar o Anticristo. Estas sanções, sem precedentes na história, serão estabelecidas em escala mundial. Todo aquele que recusar receber a marca, será impossibilitado de comprar as necessidades essenciais da vida (comida, gás, eletricidade, etc.), e será proibido de vender seus bens ou serviços. Isto resultará perdas milionárias para muitas empresas e falências repentinas.
- B. O Falso Profeta fará com que todo pequeno e grande (status militar; Ap 6:15; 19:18), rico e pobre (status econômico) e livre e escravo (status social) receba a marca do Anticristo.
- C. A marca será posta na mão direita ou na testa, a fim de forçar diariamente uma pessoa declarar publicamente o seu verdadeiro posicionamento com relação ao Anticristo. Consequentemente, as crenças escondidas das pessoas serão reveladas e trazidas à luz. Por exemplo, os Nazistas forçavam os Judeus a usarem publicamente uma estrela amarela nas suas roupas.
- D. Será ilegal a recusa de receber a marca. As pessoas que recusarem serão vistas como criminosos e serão culpados da pena de morte. Pessoas serão recompensadas ao entregar estes “criminosos” às autoridades. As sanções econômicas dificultarão a fuga de pessoas e facilitarão a detenção e apreensão. A pressão será tão grande que pais e filhos se trairão mutuamente.

21 Um irmão entregará à morte outro irmão, e o pai, ao filho; filhos haverá que se levantarão contra os progenitores e os matarão. 22 Sereis odiados de todos por causa do meu nome; aquele, porém, que perseverar até ao fim, esse será salvo. (Mt 10:21-22)

- E. Nenhuma pessoa receberá a marca acidentalmente, nem será dado contra a sua vontade. Será um sinal exterior da aliança que uma pessoa fez em adorar o Anticristo. A importância da marca está no comprometimento de uma pessoa em adorar Satanás. Da mesma forma, ninguém entrega a sua vida a Jesus e recebe a salvação acidentalmente.

IV. DEUS TRARÁ LIVRAMENTO AO SEU POVO

- A. Deus porá um selo sobre o Seu povo para protegê-los dos Seus juízos.

3 ... Não danifiqueis nem a terra... até selarmos na fronte os servos do nosso Deus. (Ap 7:3)

- B. Deus irá livrar aqueles que oram por livramento.

30 E mostrarei prodígios no céu e na terra, sangue, e fogo, e colunas de fumaça. 31 O sol se converterá em trevas, e a lua, em sangue, antes que venha o grande e

terrível dia do SENHOR. 32 E há de ser que todo aquele que invocar o nome do SENHOR será salvo; porque no monte Sião e em Jerusalém haverá livramento, assim como o SENHOR tem dito, e nos restantes que o SENHOR chamar. (Jl 2:30-32; JFA RC)

1 O que habita no esconderijo do Altíssimo e descansa à sombra do Onipotente... 3 Pois ele te livrará... da peste perniciosa... 5 Não te assustarás do terror noturno... 6 ... nem da mortandade que assola ao meio-dia. 7 Caiam mil ao teu lado, e dez mil, à tua direita; tu não serás atingido... 15 Ele me invocará, e eu lhe responderei; na sua angústia eu estarei com ele, livrá-lo-ei e o glorificarei. (Sl 91:1-15)

V. O ENGANO SERÁ EXPOSTO PARA AQUELES QUE BUSCAM SABEDORIA (AP 13:18)

- A. Deus irá liberar uma unção profética substancial, à medida que envia Elias, as Duas Testemunhas e os mensageiros de Apocalipse 10, e à medida do derramamento do Espírito Santo, com sonhos e visões (At 2:17-21).
- B. Deus não nos disse especificamente o que seria a marca. Entretanto, Ele nos deu indícios nas Escrituras para entendermos melhor os atributos da marca. Buscar idéias sobre os eventos escatológicos é bíblico. As pessoas que honram as profecias escatológicas empenham e esforçam-se para aumentar o entendimento. O Espírito Santo ajudará aqueles que buscam sabedoria, ao comparar o que a Escritura diz das Escrituras (com relação ao Anticristo) e dos desenvolvimentos internacionais significativos (políticos, militares, econômicos, religiosos, etc.).
- 18 Aqui está a sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é número de homem. Ora, esse número é seiscentos e sessenta e seis. (Ap 13:18)**
- C. A exortação para entender a marca da Besta será mais relevante quando a Septuagésima Semana de Daniel (Dn 9:27) se inicia. A identidade do Anticristo será óbvio para nós depois que ele se assenta no Templo declarando que é Deus. Talvez não podemos “calcular” precisamente antes que isto ocorra primeiro, naquele tempo.
- D. Algumas pessoas acreditam que calcular o número da Besta envolve uma prática antiga de gematria. Esta prática era usada para esconder mensagens em números através da substituição dos números por letras do alfabeto, onde as letras são atribuídas valores numéricos, por exemplo, “a” representa 1, “b” 2, “j” 10, etc. Alguns até enfatizam que os primeiros 6 números romanos somam 666. Este era o sistema numérico nos dia de João. O reino escatológico do Anticristo será o Império Romano Restaurado. (I = 1; V = 5; X = 10; L = 50; C = 100; D = 500; soma = 666).
- E. Sete é o número da perfeição. Seis é o número do homem, incompleto que não chega a sete. Três é o número de Deus; três números seis representam a trindade satânica (Satanás, Anticristo e Falso Profeta).
- F. O número 666 é encontrado duas vezes na Bíblia (Ap 13:18; 2 Cr 9:13). Isto não é uma coincidência. O peso de 666 talentos de ouro era o dinheiro que Salomão ganhava anualmente de diversas origens, incluindo seus próprios negócios, cobrança de tributos de mercadores que usavam as rotas comerciais que ele controlava (1 Rs 4:7-28) e honrarias de reis (Arábia) e governadores de nações vizinhas. Este versículo confirma a importância econômica do número, pois tem relação com as atividades comerciais (compra e venda) das pessoas.

13 O peso do ouro que se trazia a Salomão cada ano era de seiscentos e sessenta e seis talentos, (2 Cr 9:13)

VI. INDÍCIOS BÍBLICOS DA MARCA

- A. No Fim dos Tempos, dois grupos de pessoas serão selados. São as pessoas seladas com o nome de Deus em suas testas (Ap 7:2-3; 9:4; 14:1; 22:4) e as pessoas seladas com o nome do Anticristo na testa ou na mão direita. Ambos os grupos terão a colocação de nomes sobre as testas dos seus adoradores.

1 Olhei, e eis o Cordeiro em pé sobre o monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil, tendo na frente escrito o seu nome e o nome de seu Pai. (Ap 14:1)

- B. A marca da Besta será uma falsificação do selo de Deus. Portanto, ao entendermos a natureza do nome de Deus e do Seu selo conforme descrito na Palavra de Deus, isto nos dá insight do como será a natureza do nome e da marca do Anticristo.
- C. O Novo Testamento ensina que o Espírito Santo é o selo de Deus nos nossos corações (Ef 1:13; Ef 4:30; 2 Co 1:22).

13 ... fostes selados com o Santo Espírito da promessa (Ef 1:13)

- D. As primeiras duas vezes que o selo é mencionado no livro de Apocalipse, enfatiza-se uma ligação com a proteção dos servos de Deus, no contexto da autoridade Divina sobre a terra e o mar.

2 Vi outro anjo que subia do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo, e clamou em grande voz aos quatro anjos, aqueles aos quais fora dado fazer dano à terra e ao mar, 3 dizendo: Não danifiqueis nem a terra, nem o mar, nem as árvores, até selarmos na frente os servos do nosso Deus. (Ap 7:2-3)

4 e foi-lhes (gafanhotos demoníacos) dito que não causassem dano à erva da terra, nem a qualquer coisa verde, nem a árvore alguma e tão-somente aos homens que não têm o selo de Deus sobre a frente. (Ap 9:4)

- E. João esperava que interpretássemos a marca falsificada do Anticristo em Apocalipse 13 a partir das informações dadas sobre a verdadeira marca (selo) de Deus, em Apocalipse 7:3 e 9:4. João, intencionalmente, estabeleceu um paralelo entre os dois selos.
- F. João escreveu sobre o selo de Deus e do Anticristo, para aumentar o nosso entendimento.

1 Olhei, e eis o Cordeiro em pé sobre o monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil, tendo na frente escrito o seu nome e o nome de seu Pai. (Ap 14:1)

2 Saiu, pois, o primeiro anjo e derramou a sua taça pela terra, e, aos homens portadores da marca da besta e adoradores da sua imagem, sobrevieram úlceras malignas e perniciosas. (Ap 16:2)

- G. Os cristãos receberão o selo de Deus para ser protegido de Seus juízos, porém estarão sujeitos à fúria e ira de Satanás. Aqueles que receberem o selo do Anticristo evitarão a sua fúria, porém serão sujeitos à ira de Deus.
- H. O Antigo Testamento fez um relato do uso do selo de Deus em tempos de juízo. Ezequiel viu um anjo marcar a frente dos intercessores que clamavam em Jerusalém, na geração do derramamento dos juízos de Deus na nação de Israel através dos exércitos da Babilônia.

4 e lhe disse: Passa pelo meio da cidade, pelo meio de Jerusalém, e marca com um sinal a testa dos homens que suspiram e gemem (intercessão) por causa de todas as abominações que se cometem no meio dela. 5 Aos outros disse, ouvindo eu: Passai pela cidade após ele (o Anjo); e, sem que os vossos olhos poupem e sem que vos compadeçais, matai; 6 matai a velhos, a moços e a virgens, a crianças e a mulheres, até exterminá-los; mas a todo homem que tiver o sinal não vos chegueis; começai pelo meu santuário. (Ez 9:4-6)

VII. NA MÃO E NA TESTA

- A. A partir do Antigo Testamento, podemos entender mais sobre o selo de Deus e qual a relação com o amor e obediência a Deus. Deus ordenou Israel atar a Sua Palavra na mão e na frente (Ex 13:9, 16; Dt 6:8; 11:18). No versículo 6, “estas palavras” referem-se ao mandamento de amar a Deus.

4 Ouve, Israel, o SENHOR, nosso Deus, é o único SENHOR. 5 Amarás, pois, o SENHOR, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força 6 Estas palavras que, hoje, te ordeno estarão no teu coração... 8 Também as atarás como sinal na tua mão, e te serão por frontal entre os olhos. (Dt 6:4-8)

- B. O selo (sinal, marca) na mão representa aquilo que controla as ações de uma pessoa, e o selo na testa representa aquilo que controla a mente de uma pessoa. Deus escreve a Sua Palavra em nossos corações e mentes (Jr 31:33; Hb 10:16; Ez 36:26-27). Outras passagens que descrevem o atar da Palavra de Deus no coração, face, ou mão são: Pv 1:8-9; 3:1, 3; 6:20-22; 7:2-3.
- C. O povo de Israel deveria colocar um sinal na sua mão e frente como lembrança do poder de Deus quando foram libertos de Faraó (tipologia do Anticristo) no Egito (tipologia do império do Anticristo).

9 E será como sinal na tua mão e por memorial entre teus olhos; para que a lei do SENHOR esteja na tua boca; pois com mão forte o SENHOR te tirou do Egito... 16 E isto será como sinal na tua mão e por frontais entre os teus olhos; porque o SENHOR com mão forte nos tirou do Egito. (Ex 13:9, 16)

- D. Alguns homens Judeus aplicavam literalmente o comando de atar as palavras de Deus em suas mãos e testas. Portanto, todos os dias (exceto aos sábados e dias festivos) eles amarravam filactérios (pequenas caixas pretas de couro contendo Escrituras Sagradas) nas testas e nas mãos esquerdas com uma correia de couro.
- E. Quando um judeu fosse dedicado ao sacerdócio, era aspergido sangue na sua orelha direita, na sua mão direita e no seu pé direito (Lv 8:23-24). A orelha (cabeça) significava que o sacerdote deveria ouvir a palavra e a voz de Deus. A mão referia-se do seu serviço ao Senhor. E o pé enfatizava o seu caminhar (caráter) diante de Deus.

20 Imolarás o carneiro, e tomarás do seu sangue, e o porás sobre a ponta da orelha direita de Arão e sobre a ponta da orelha direita de seus filhos, como também sobre o polegar da sua mão direita e sobre o polegar do seu pé direito... (Ex 29:20)

- F. Ao restaurar um leproso que fora curado, o sacerdote aspergia sangue de um cordeiro imolado na sua orelha direita, mão direita e pé direito. Adicionalmente, estas três áreas do leproso também eram unguidas com azeite. O sangue representa o perdão e o azeite o Espírito Santo.

14 O sacerdote tomará do sangue da oferta pela culpa e o porá sobre a ponta da orelha direita daquele que tem de purificar-se, e sobre o polegar da sua mão direita, e

sobre o polegar do seu pé direito... 17 do restante do azeite que está na mão, o sacerdote porá sobre a ponta da orelha direita daquele que tem de purificar-se, e sobre o polegar da sua mão direita, e sobre o polegar do seu pé direito, em cima do sangue da oferta pela culpa; (Lv 14:14, 17)

- G. O sinal foi pronunciada pelo comando de escrever 'santidade ao Senhor' na mitra (turbante) do sumo sacerdote.

36 Farás também uma lâmina de ouro puro e nela gravarás à maneira de gravuras de sinetes: Santidade ao SENHOR. 37 Até-la-ás ... de maneira que esteja na mitra.... 38 E estará sobre a testa de Arão... (Ex 28:36-38)

- H. Jesus usou uma coroa de espinhos na Sua cabeça e as Suas mãos foram furadas por causa de nós. Em outras palavras, Ele suportou a penalidade dos nossos pecados de forma que Lhe causou sofrimento nestas duas áreas (Jo 19:2; 20:25).

2 Os soldados, tendo tecido uma coroa de espinhos, puseram-lha na cabeça... (Jo 19:2)

25 ... Se eu (Tomé) não vir nas suas mãos o sinal dos cravos... de modo algum acreditarei. (Jo 20:25)

- I. O Senhor nos convida a pôr Jesus como um selo sobre os nossos corações.

6 Põe-me como selo sobre o teu coração... as suas brasas são brasas de fogo, são veementes labaredas. (Ct 8:6)

- J. O fogo do Espírito Santo repousou na cabeça de cada intercessor no cenáculo. O Espírito Santo é o selo de fogo no coração humano (Ef 1:13; 4:30; 2 Co 1:22).

3 E apareceram, distribuídas entre eles, línguas, como de fogo, e pousou uma sobre cada um deles. (At 2:3)

- K. O selo do Espírito Santo revela e transfere o amor de Deus a nós, para que possamos Lhe adorar, com todo o nosso coração. A marca da Besta será uma falsificação do selo de Deus nos corações. Tem a ver com a adoração ao Anticristo. Uma nova dimensão será aberta quando os falsos adoradores terão afeição profana e feroz pelo Anticristo.

VIII. A MARCA DA BESTA TORNA-SE POSSÉVEL COM A TECNOLOGIA MODERNA

- A. A tecnologia fundamental da marca já existe na atualidade, na forma de microchips implantados na pele.
- B. A tecnologia do microchip em si mesma não é maligna, porém nos dá uma percepção de como funcionará operacionalmente a marca,. Sem dúvida alguma, a marca será muito mais avançado do que a tecnologia que existe no presente. Esta tecnologia será forçado em todas as pessoas na metade dos últimos 7 anos antes do retorno de Jesus.
- C. Hoje, muitas nações estão prosseguindo agressivamente um plano que envolve a infraestrutura tecnológica que permitirá a formação em conjunto de um único banco de dados humano mundial (com números de identificações). O objetivo é fornecer informações vitais para segurança, a fim de minimizar o terrorismo e a imigração ilegal.
- D. O chip é pequeno como um grão de arroz. Implantar um chip é um procedimento cirúrgico bem simples e leva aproximadamente 10 segundos para ser injetado no braço.

- E. O chip custa aproximadamente US\$ 200, incluindo a implantação, com uma taxa mensal adicional de US\$10 para a manutenção de dados pessoais. O scanner que lê a informação custa aproximadamente US\$2.000.
- F. Alguns executivos estimam um mercado emergente com receitas de US\$ 70 bilhões.

IX. OS BENEFÍCIOS À HUMANIDADE SÃO MUITOS

- A. **Aplicações Médicas** – O chip é capaz de emitir sinais de frequência de rádio para scanners eletrônicos manuais. Isto permitirá que os hospitais acessem históricos médicos de pacientes inconscientes e comunicar seus sinais vitais (até o batimento cardíaco e temperatura do corpo) e a sua localização exata (incluindo latitude e longitude).
 - 1. Médicos poderão acessar remotamente os sinais vitais de seus pacientes e analisar-los para detectar problemas potenciais, antes mesmo do paciente notificar sintomas. O médico também poderá localizar seu paciente em caso de emergência.
 - 2. Esta tecnologia será capaz de medir a quantidade de glicose, álcool ou oxigênio na corrente sanguínea de uma pessoa, e instantaneamente notificar a polícia, caso os níveis ultrapassem determinados limites.
- B. **Imposição de Lei** – Chips implantados são meios muito eficientes para identificar e rastrear criminosos procurados, indivíduos sob liberdade condicional, pessoas em prisão domiciliar e indivíduos sob programas de proteção e para monitorar trabalhadores com permissões de alta segurança, ou prover segurança em aeroportos. Poderá ajudar na prevenir de venda de drogas ilegais, etc. Também poderá ser utilizado pela polícia para identificar criminosos e pessoas com álcool ou drogas em suas correntes sanguíneas.
- C. **Cuidado dos Alimentos** – Chips já são implantados em gado e em outros animais para monitorar a saúde e a informação da localização desde o nascimento até o processamento, a fim de melhorar o controle de qualidade e a segurança.
- D. **Segurança** – Chips implantados são úteis para localizar pessoas (seqüestros, crianças, idosos, etc.).
- E. **Guerras** – Chips implantados podem permitir que os líderes militares saibam onde estão localizados os seus soldados, e saber se estão vivos ou feridos. Isto será de uma ajuda sem valor, a nível tático e estratégico.
- F. **Proteção de Animais** – Chips implantados podem rastrear animais domésticos e espécies selvagens e perigosos.
- G. **Rastreamento** – Chips implantados podem proteger e rastrear itens valiosos (arte, equipamentos, computadores, etc.).

X. CINCO NOMES DISTINTOS DADAS À MARCA, QUE AJUDAM O ENTEDIMENTO

- A. Existem cinco formas distintas para se referir da marca da Besta: a marca da Besta, o nome da Besta, o número do seu nome, a marca do seu nome (Ap 14:11) e o número da Besta.

17 para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tem a marca, o nome da besta ou o número do seu nome. (Ap 13:17)

- B. A marca da Besta (Ap 13:17; 15:2).
- C. O nome da Besta (Ap 13:17).
- D. A marca do seu nome (Ap 14:11). Nós ainda não sabemos o nome do Anticristo, mas sabemos que sua marca terá uma relação dinâmica com seu nome. Este primeiro indício nos leva a prestar atenção para o surgimento do Anticristo.

11 ... receba a marca do seu nome. (Ap 14:11)

- E. O número do seu nome (Ap 13:17; 15:2).

2 ... os vencedores da besta, da sua imagem e do número do seu nome... (Ap 15:2)

- F. O número da Besta (Ap 13:18). A marca terá uma relação com o número do Anticristo, que é o número de homem ou 666.

18 ... o número da besta, pois é número de homem. Ora, esse número é seiscentos e sessenta e seis. (Ap 13:18)

- G. Tatuá marcas no corpo para honrar um deus era um costume no mundo antigo. A maioria das nações bárbaras tatuavam seus rostos, braços e peitos em honraria aos ídolos, como foi praticado no antigo Egito.

28 Pelos mortos não ferireis a vossa carne; nem fareis marca nenhuma sobre vós. Eu sou o SENHOR. (Lv 19:28)

5 Na sua fronte, achava-se escrito um nome, um mistério: BABILÔNIA, A GRANDE, A MÃE DAS MERETRIZES E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA. (Ap 17:5)

LIÇÃO 17 | **Resumo Das Atividades do Anticristo**

I. RESUMO DAS ATIVIDADES DO ANTICRISTO

- A. Este homem virá do tumulto das nações (Dn 7:2; Ap 13:1) e emergirá com grande intriga (Dn 11:21), enigmas e adivinhações (Dn 8:23) para estabelecer uma falsa paz (Dn 9:27). Ele se relacionará significativamente, política e militarmente (Ap 17:3), com o sistema Meretriz. Ele usará o engano e a força (Dn 11:22-23) para crescer no seu poder de base, e fará uma aliança com 10 nações para destruir a Meretriz, e tomar dela a sua influência, riqueza e poder religioso (Ap 17:16-17).
- B. Uma vez que o poder das 10 nações e do sistema Meretriz estiver sob seu controle, este homem cessará os sacrifícios no templo de Jerusalém (Dn 8:13; 9:27; 11:31), se assentará no templo e proclamará que é Deus às nações (Dn 7:8, 11, 20; 11:36, 2 Ts 2:4; Ap 13:4), e sairá de lá vencendo e para vencer (Ap 6:2; Dn 11:40-44).
- C. O Anticristo usará a aliança ou tratado de Daniel 9:27 para se fortalecer na terra de Israel. Ele estabelecerá parte do seu centro governamental em Israel. O “glorioso monte santo” fica em Jerusalém, no local do Templo. Os mares nos dois lados de Jerusalém e do Templo são o Mar Mediterrâneo (oeste) e o Mar Morto (leste).

45 Armará as suas tendas palacianas entre os mares contra o glorioso monte santo; mas chegará ao seu fim, e não haverá quem o socorra. (Dn 11:45)

- D. Ele estabelecerá junto com o Falso Profeta a “abominação que traz desolação” no Lugar Santo do Templo reconstruído, e demandará a todos que adorem a sua imagem ou morram (Mt 24:15; Mc 13:14; Ap 13:13-15). Ele usará o seu controle da economia global com uma ferramenta para coagir os povos (Dn 11:43; Ap 13:16-17; 17:16; 18:9-19). Guerra mundial, fome e derramamento de sangue são resultados destas ações (Ap 6:3-8; 13:4). Ele continuará por 42 meses (Ap 11:2), ou 1.260 dias (Ap 11:3; 12:6), ou um tempo, dois tempos e metade de um tempo (Dn 7:25; 12:27), ou 3 ½ anos, antes da volta de Jesus para lhe destruir de forma que transcende os meios humanos (Dn 8:25; 2 Ts 2:8).
- E. Ele irá prosperar até que a ira de Deus o pare (Dn 11:36). O Anticristo será a ferramenta do juízo de Deus sobre Israel apóstata e a perversidade das nações gentílicas (Ap 13). O Anticristo prosperará por 3 ½ anos, mesmo no ambiente onde os juízos de Deus estão sendo derramados sobre o seu império (Ap 6-9). Antíoco IV, que é uma tipologia profética do Anticristo, também prosperou (Dn 8:12). Apesar de Antíoco IV ser um prenúncio profético do Anticristo, ele de forma alguma cumpriu todas as passagens que descrevem o líder mundial maligno descrito em Daniel 11:36-45. Nem o poder do povo santo foi completamente destruído, no contexto do seu fim (Dn 12:7). Jesus entendeu que a vinda deste homem é um evento futuro, e não passado (Mt 24:15), relacionado com o tempo mais extremo de toda a história (Dn 12:1; Mt 24:21-22).

PARTE IV – BABILÔNIA

LIÇÃO 18 | **A Babilônia: A Grande Meretriz**

I. A GRANDE APOSTASIA DA FÉ NO FIM DOS TEMPOS

- A. Em suas cartas, Paulo descreveu da realidade de uma apostasia da fé no Fim dos Tempos. Este tema profético será um dos maiores desafios que a Igreja irá enfrentar (Mt 24:9-13; 2 Ts 2:3; 1 Tm 4:1-2; 2 Tm 3:1-7; 4:3-5; 2 Pe. 2:1-3). Uma doutrina de demônios é um ensinamento que é inspirado por demônios. Estes demônios irão interagir com pessoas através de experiências sobrenaturais para convencê-los de falsos ensinamentos, que minimizam o chamado para a inteireza de coração (santidade, pureza, disciplina, etc.).

1 Ora, o Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos, alguns apostatarão da fé, por obedecerem a espíritos enganadores e a ensinos de demônios (1 Tm 4:1)

- B. A sã doutrina da inteireza de coração requer que suportemos esta doutrina. Uma pessoa que recusar dar ouvidos significa não ouvir mais a intenção de Deus contida em diversas passagens bíblicas.

3 Pois haverá tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, cercar-se-ão de mestres segundo as suas próprias cobiças, como que sentindo coceira nos ouvidos; 4 e se recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-se às fábulas. (2 Tm 4:3-4)

- C. Na carta aos Tessalonicenses, Paulo citou dois grandes sinais da Segunda Vinda de Jesus, a apostasia da fé e a manifestação do Anticristo no cenário global.

3 Ninguém, de nenhum modo, vos engane, porque isto não acontecerá sem que primeiro venha a apostasia e seja revelado o homem da iniquidade (Anticristo), o filho da perdição (2 Ts 2:3)

II. GRANDE MERETRIZ: SUA SEDUÇÃO E PERSEGUIÇÃO

1 Veio um dos sete anjos que têm as sete taças e falou comigo, dizendo: Vem, mostre-me o julgamento da grande meretriz que se acha sentada sobre muitas águas, 2 com quem se prostituíram os reis da terra; e, com o vinho de sua devassidão, foi que se embebedaram os que habitam na terra. 3 Transportou-me o anjo, em espírito, a um deserto e vi uma mulher montada numa besta escarlate, besta repleta de nomes de blasfêmia, com sete cabeças e dez chifres. 4 Achava-se a mulher vestida de púrpura e de escarlata, adornada de ouro, de pedras preciosas e de pérolas, tendo na mão um cálice de ouro transbordante de abominações e com as imundícias da sua prostituição. 5 Na sua frente, achava-se escrito um nome, um mistério: BABILÔNIA, A GRANDE, A MÃE DAS MERETRIZES E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA. 6 Então, vi a mulher embriagada com o sangue dos santos e com o sangue das testemunhas de Jesus; e, quando a vi, admirei-me com grande espanto. 7 O anjo, porém, me disse: Por que te admiraste? Dir-te-ei o mistério da mulher e da besta que tem as sete cabeças e os dez chifres e que leva a mulher (Ap 17:1-7)

- A. Em Apocalipse 17-18, um anjo revelou a João uma das profecias escatológicas mais importantes. Esta profecia detalha a estratégia de Satanás, que seduzirá Israel e as nações, à medida que provoca uma apostasia da fé em muitos cristãos.

- B. João viu a grande Meretriz atuante em duas grandes redes mundiais. Esta Meretriz irá surgir e influenciará o mundo inteiro com duas expressões poderosas que irão operar simultaneamente. Uma profunda interconexão complexa ocorrerá entre estas duas redes ou sistemas mundiais. A primeira será uma rede religiosa mundial de grande tolerância (Ap 17), que irá reunir as principais religiões mundiais numa rede unificada, incluindo o cristianismo, islamismo, judaísmo, hinduísmo, budismo, etc., que ensinará que todo caminho levará a Deus, e que todas as pessoas são boas. A segunda será uma rede econômica mundial.
- C. Conforme descrito em Apocalipse 17-18, João viu a natureza, a história e a condenação da religião Meretriz Babilônia (Ap 17) e do seu poder econômico (Ap 18).
- D. A Meretriz estará embriagada (intoxicada) com o sangue dos santos, enquanto que estes irão expô-la publicamente o seu engano. Quanto mais a Meretriz mata, mais ela se torna ousada em matar os santos.
- E. A Meretriz se assentará sobre muitas águas (nações), ou seja, terá grande autoridade sobre muitas nações. A religião Meretriz e o sistema econômico Meretriz terão poder para seduzir e enganar os líderes mais poderosos da terra (reis, mercadores, Ap 17:2; Ap 18:3, 23). Esta Meretriz terá uma aparência de bondade, à medida que usa suas duas redes para controlar os reis, os líderes econômicos e as nações.

15 ... As águas que viste, onde a meretriz está assentada, são povos, multidões, nações e línguas. (Ap 17:15)

3 pois todas as nações têm bebido do vinho do furor da sua prostituição. Com ela se prostituíram os reis da terra. Também os mercadores da terra se enriqueceram à custa da sua luxúria. (Ap 18:3)

23 ... os teus mercadores foram os grandes da terra, porque todas as nações foram seduzidas pela tua feitiçaria. (Ap 18:23)

- F. A Meretriz terá uma dependência do Anticristo, que a carregará (prover recursos e proteção).
- G. Surpreendentemente, a religião Meretriz será odiada e destruída pela inveja dos 10 principais reis que servem o Anticristo (Dn 7:7, 20, 24). Eles incendiarão a Meretriz na metade do período dos últimos 7 anos. O reino de Satanás é um reino de ódio, e não de unidade. Após um período curto de proeminência e prosperidade, ela será incendiada e destruída pelos líderes do império do Anticristo.
- 12 Os dez chifres que viste são dez reis... 16 Os dez chifres que viste e a besta, esses odiarão a meretriz, e a farão devastada e despojada, e lhe comerão as carnes, e a consumirão no fogo. (Ap 17:12, 16)**
- H. Na metade do período dos últimos 7 anos, o plano do Anticristo será a substituição da religião de tolerância Meretriz por um sistema de adoração, cujo objeto de adoração é ele próprio. Esta nova religião mundial será muito rígida (sem tolerância alguma). Todos que recusar a adorar o Anticristo serão sentenciados a morte (Ap 13:4-18). O propósito de Satanás na implantação do sistema religioso Meretriz será o enfraquecimento das convicções das pessoas com suas religiões, a fim de prepará-las para adorar o Anticristo. Ou seja, a religião da Meretriz será uma “precursora”, que irá preparar as nações para a adoração ao Anticristo. Ao invés das pessoas saírem do Cristianismo, Budismo, ou Islamismo para adorarem o Anticristo, eles irão sair para a religião Meretriz. E partir daí, para a adoração ao Anticristo. O grande inimigo da religião Meretriz será os santos de Jesus da Igreja Profética.

III. A IMPORTÂNCIA DA PROFECIA DA MERETRIZ EM AP 17-18

- A. A profecia de Apocalipse 17-18 é uma das profecias escatológicas mais importantes. É a maior profecia do Novo Testamento (42 versículos). A maior profecia do Antigo Testamento é Jeremias 50-51 (110 versículos), que também está relacionado com a Babilônia no Fim dos Tempos, assim como, Isaias 13-14 (54 versículos) também está. Esta profecia é longa, porque Deus deseja que entendamos a sua importância e o seu perigo. A segunda maior profecia do Novo Testamento enfatiza a Nova Jerusalém (33 versículos, Ap 21:1-22:5), que é uma figura da Noiva de Cristo, na sua glória. A Meretriz é uma falsificação da Noiva de Cristo.
- B. Entender esta profecia é necessário, pois se retrata da vinda de uma religião mundial que irá seduzir poderosamente Israel, a Igreja e todas as religiões do mundo. Apocalipse 17-18 é uma das profecias escatológicas mais importantes, pois nos revela a estratégia de Satanás para enganar as nações e incitar apostasia da fé em muitos cristãos. Aqueles que forem seduzidos e enganados pela Meretriz, irão acabar no Lago de Fogo, e alguns dos santos que resistirem a Meretriz serão mortos (martirizado; Ap 17:6). Esta profecia merece muito estudo, e com muito cuidado, além de necessitar diálogo frequente. A Igreja Profética deve se familiarizar com as verdades desta profecia. O esforço vale a pena.
- C. A principal mensagem de Apocalipse 17 é fácil de entender. Os principais temas são: o poder sedutor, a perseguição cruel e a destruição inevitável do sistema da Meretriz, e o relacionamento dela com o Anticristo e a confederação de 10 nações. Apocalipse 17 enfatiza a Babilônia religiosa, e Apocalipse 18 enfatiza a Babilônia econômica baseada literalmente na cidade reconstruída da Babilônia, que será o grande centro econômico mundial. A Meretriz será um mover de justiça falso, que irá unificar multidões de pessoas, das maiores religiões da terra.
- D. Apocalipse 17 é passagem mais simbólica do livro, incluindo muitos detalhes complexos. Isto a faz o capítulo mais difícil para se entender, em todas as suas complexidades. Já que o anjo deu o significado dos símbolos a João, nós temos um sólido fundamento para entender a passagem inteira. **Por que então esta profecia tão importante está velada com uma linguagem enigmática?** Porque nos dá motivação para destrinchar diligentemente cada linha e discuti-la frequentemente com outras pessoas, a fim de entender cada nuance da profecia. Eu quero conhecer cada detalhe desta profecia, a fim de obter discernimento sobre a Meretriz, que é a falsificação da Noiva de Cristo.
- E. A Meretriz Babilônia terá uma inter-ligação complexa com duas redes mundiais, uma religiosa e outra econômica. **Mesmo assim, existe uma dificuldade de captar a identidade precisa da Meretriz, e de como ele opera.** Nós devemos desafiar todas as nossas idéias preconcebidas, e avaliar continuamente todas as nossas principais premissas relativas a Meretriz, para termos a certeza de que, estão sempre alinhadas com o nosso conhecimento crescente, daquilo que as Escrituras dizem a respeito deste mistério escatológico. Extraordinariamente, existe uma grande quantidade de passagens Bíblicas devotadas para este assunto tão importante e vasto (Gn 10-11; Is 13-14; 21; 47; Jr 50-51; Ez 16; 23; 26-28; Ap 17-18).
- F. Nós devemos funcionar como precursores, ou seja, preparar os despreparados. Portanto, será necessário empreender diligentemente um esforço no estudo do assunto da Meretriz na Palavra de Deus, com muita oração e jejum. O profeta Daniel fez isto (Dn 9-10). Devemos estar cientes que o inimigo resistirá todos os que buscam entendimento deste assunto.

21 ... falava ainda na oração, quando o homem Gabriel... 22 ... falou comigo e disse: Daniel, agora, sai para fazer-te entender o sentido. 23 No princípio das tuas súplicas,

saiu a ordem, e eu vim, para to declarar, porque és mui amado; considera, pois, a coisa e entende a visão. (Dn 9:21-23)

12 Então, (o Anjo) me disse: Não temas, Daniel, porque, desde o primeiro dia em que aplicaste o coração a compreender e a humilhar-te perante o teu Deus, foram ouvidas as tuas palavras; e, por causa das tuas palavras, é que eu vim. 13 Mas o príncipe do reino da Pérsia me resistiu por vinte e um dias; porém Miguel... veio para ajudar-me... 14 Agora, vim para fazer-te entender o que há de suceder ao teu povo nos últimos dias... (Dn 10:12-14)

14 Mas o alimento sólido é para os adultos, para aqueles que, pela prática, têm as suas faculdades exercitadas para discernir não somente o bem, mas também o mal. (Hb 5:14)

IV. A MERETRIZ ASSENTADA SOBRE MUITAS ÁGUAS: A SUA AUTORIDADE E CONTROLE SOBRE AS NAÇÕES

- A. A Meretriz se assentará sobre muitas águas (nações) (Ap 17:1), ou seja, terá grande influência e autoridade sobre muitas nações, à medida que seduz e controla os líderes mais poderosos do mundo (reis e mercadores). Ela irá reunir duas imensas instituições, a religião e a economia, que funcionarão juntos para enganar e controlar os reis, os líderes econômicos e religiosos, assim como as grandes massas ao redor do mundo. A Meretriz terá uma aparência boa e agradável, além de se apresentar muito benéfica.

1 ... grande meretriz que se acha sentada sobre muitas águas, 5... As águas que viste, onde a meretriz está assentada, são povos, multidões, nações e línguas (Ap 17:1, 15)

- B. Antes de mostrar as riquezas e a falsa beleza da religião Meretriz, o anjo mostrou a João o juízo inevitável e a derrota certa desta religião (Ap 17:1). Este sistema certamente irá fracassar, e será destruída definitivamente.

1 ... Vem, mostrar-te-ei o julgamento (certeza da derrota) da grande meretriz que se acha sentada sobre muitas águas, 2 com quem se prostituíram os reis da terra; e, com o vinho de sua devassidão, foi que se embebedaram os que habitam na terra. (Ap 17:1-2)

- C. O sistema da Meretriz causará embriaguez nas nações por causa de sua sedução que oferece grandes benefícios, tais como, ajuda humanitária, religião unificada (que minimiza guerras) e economia próspera. As nações celebrarão a sua “bondade” aparente, e se embriagarão (ficar intoxicados) com as suas “promessas de compaixão e teologia de tolerância” enganosas. É fácil enganar uma pessoa que está bêbada.
- D. Os reis das nações (líderes políticos) irão perceber algumas mentiras que dão poder ao sistema da Meretriz, e saberão que ela está enganando o povo de suas nações. No entanto, eles darão suporte a agenda dela, para receber ganhos de suas riquezas. Desta forma, eles irão conscientemente se prostituir ou cometer fornicção com ela, sabendo que estão dando suporte a ela por dinheiro.
- E. A Meretriz enganará as nações através de sua feitiçaria, que será uma combinação de drogas e poder demoníaco (bruxaria). O poder sobrenatural das trevas que ela irá possuir, fascinará as pessoas e terá uma boa aparência. A sua música de adoração será poderosa, pois haverá um elemento sobrenatural demoníaco.

22 E voz de harpistas, de músicos, de tocadores de flautas e de clarins... 23 ... porque todas as nações foram seduzidas pela tua feitiçaria. (Ap 18:22-23)

- F. A religião da Meretriz terá grande proeminência. Ela será vestida de púrpura (status de realeza) e respeitada pela elite dos líderes financeiros da terra, que farão alianças com ela. Os reis da terra honrarão os valores e as doutrinas dela. Será um tempo de muita confusão e grande dificuldade ao redor da mundo.

4 Achava-se a mulher vestida de púrpura e de escarlata (realeza), adornada de ouro, de pedras preciosas e de pérolas, tendo na mão um cálice de ouro transbordante de abominações e com as imundícias da sua prostituição. (Ap 17:4)

- G. A Meretriz será adornada de ouro. Será a rede (sistema) religiosa mais rica e próspera de toda história.
- H. A Meretriz irá segurar uma taça de ouro em sua mão, o qual dará de servir às nações. Esta taça terá uma aparência dourada, ou como algo valioso e boa para as pessoas. Ela vai oferecer às nações serviços humanitários sem precedentes, ao ajudar os pobres da terra. No entanto, esta taça será maligna e cheia de abominação e imundícia. A abominação remete a atividade demoníaca. No Antigo Testamento, abominação se referia a atividade de idolatria (demoníaca). A imundícia aponta para perversões morais.
- I. A medida do surgimento da Meretriz com unidade religiosa, as guerras vão desaparecer, e pela primeira vez na história moderna, haverá paz mundial (2 Ts 5:3). Após uma curta temporada de proeminência e prosperidade, ela será incendiada e destruída pelos líderes do império do Anticristo.
- J. I. Nós devemos avaliar um ministério e o estilo de vida que gera nas pessoas, não por quão rápido cresce, ou por quantos recursos financeiros possui. O porquê o servir aos pobres e o andar em unidade são elementos fundamentais da pregação do evangelho, portanto, muitas pessoas pensarão que todos os que proclamam isto representam a verdade. A declaração de Jesus em Lc 16:15 se cumprirá plenamente no Fim dos Tempos.

15 Mas Jesus lhes disse: ... aquilo que é elevado (estimado, de muito valor) entre homens é abominação diante de Deus. (Lc 16:15)

- K. A Igreja profética que vive em oração deverá expor a realidade de quem é a Meretriz. A Igreja será desprezada e perseguida pelas nações por causa disto. Nós iremos declarar a natureza sedutora de sua perversão, e também a certeza do seu juízo. Isto vai gerar um ódio nas nações com relação ao Corpo de Cristo. Esta pressão contra a Igreja no Fim dos Tempos será usada pelo Senhor para a purificação da Igreja.

33 Os sábios entre o povo ensinarão a muitos... 35 Alguns dos sábios cairão (martírio) para (os outros santos) serem provados, purificados e embranquecidos, até ao tempo do fim, porque se dará ainda no tempo determinado (Dn 11:33-35)

- L. O nome da Meretriz era um mistério. Em outras palavras, o anjo estava dando a João novas informações, que até então, não tinham sido revelados claramente nas Escrituras. O nome dela causou-lhe espanto.

5 Na sua frente, achava-se escrito um nome, um mistério: BABILÔNIA, A GRANDE, A MÃE DAS MERETRIZES E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA. (Ap 17:5)

- M. O anjo revelou a João o nome da Meretriz, que é Babilônia. Este nome liga a Meretriz com a sua origem, a antiga torre de Babel (o berço da Babilônia). O nome da Meretriz nos revela a sua verdadeira natureza, à medida que entendemos o que aconteceu na torre de Babel. Babel foi a cidade onde a primeira religião organizada da história foi desenvolvida, o que resultou na primeira rebelião organizada da humanidade contra Deus.

4 Disseram: Vinde, edifiquemos para nós uma cidade e uma torre cujo topo chegue até aos céus e tornemos célebre o nosso nome, para que não sejamos espalhados por toda a terra. (Gn 11:4)

- N. Os residentes de Babel buscaram construir uma torre, cujo topo chegasse até os céus, significando o desejo de alcançar e atingir o domínio espiritual e não a altura de uma edificação construída de tijolos.
- O. Não haveria restrições para tudo que o povo de Babel intentava fazer, em termos da progressão do pecado, até atingir o seu pleno potencial. A NVI diz que “*nada poderá impedir o que planejam fazer*”. Isto se refere a unidade no pecado que atinge o reino espiritual demoníaco (topo que chegue até os céus).

6 e o SENHOR disse: Eis que o povo é um, e todos têm a mesma linguagem. Isto é apenas o começo; agora não haverá restrição para tudo que intentam fazer. (Gn 11:6)

- P. Deus não estava se referindo das ilimitadas habilidades arquiteturais deste povo, mas sim, de sua progressão na maldade, e da maior aceleração do sinergismo do pecado em relação a outras questões da história humana. Deus sabia que, se eles atingissem posições profundas no reino espiritual (demoníaco), haveria uma sinergia no pecado cometido por eles. Desta forma, o pecado iria se expandir mais depressa do que o desenvolvimento dos planos de Deus para a história humana.
- Q. Em Gênesis 1:28, o Senhor ordenou que o seu povo multiplicasse e povoasse a terra. Porém, o povo de Babel quis manter-se juntos, a fim de melhor executar os seus planos. A Meretriz Babilônia será o contexto no qual as nações alcançarão expressões extremas no pecado e nas experiências com o mundo espiritual demoníaco. Através de conhecimento compartilhado por meio da tecnologia, as nações poderão aprender muito mais rápido sobre a perversidade e realidades ocultas. Em Gênesis 11, Deus confundiu a linguagem de Babel para retardar o processo de crescimento do pecado. Deus dispersou o povo para que nenhum homem pudesse alcançar o pleno potencial de iniquidade, até o tempo certo designado por Deus.

7 Vinde, desçamos e confundamos ali a sua linguagem, para que um não entenda a linguagem de outro. 8 Destarte, o SENHOR os dispersou dali pela superfície da terra; e cessaram de edificar a cidade. 9 Chamou-se-lhe, por isso, o nome de Babel, porque ali confundiu o SENHOR a linguagem de toda a terra e dali o SENHOR os dispersou por toda a superfície dela. (Gn 11:7-9)

V. A ESCADA DE JACÓ: ANJOS SUBINDO E DESCENDO

- A. Em sonho, Jacó viu uma escada, que dava acesso ao reino espiritual, dentro da vontade de Deus. Jesus profetizou sobre a escada que Jacó viu, no qual os anjos interagem com o reino natural terreno.

12 E sonhou: Eis posta na terra uma escada cujo topo atingia o céu; e os anjos de Deus subiam e desciam por ela. (Gn 28:12)

51 E acrescentou: Em verdade, em verdade vos digo que vereis o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem. (Jo 1:51)

- B. Semelhantemente, na religião da Meretriz haverá uma “escada de acesso” ao reino espiritual demoníaco, que permitirá as nações expandirem as suas experiências pecaminosas e demoníacas. Era exatamente isto que o povo de Babel buscava. Na linguagem babilônica, Babel significa “portão do céu” (em hebraico, “confusão”). O povo de Babel buscava e tentava alcançar céus abertos no reino demoníaco (Gn 28:12; Jo 1:51).

- C. No Fim dos Tempos, Satanás e seus bilhões de demônios serão expulsos dos seus lugares nas regiões celestiais e atirados para terra. Eles vão aparecer e interagir com pessoas em níveis nunca conhecidos na história.

7 Houve peleja no céu. Miguel e os seus anjos pelejaram contra o dragão. Também pelejaram o dragão e seus anjos; 8 todavia, não prevaleceram; nem mais se achou no céu o lugar deles. 9 E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, que se chama diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo, sim, foi atirado para a terra, e, com ele, os seus anjos. (Ap 12:7-9)

- D. Em Gênesis 6, os habitantes da terra viviam com uma “falsificação” de céus abertos, à medida que demônios interagiam malignamente com humanos no reino natural (Gn 6:4; 2 Pe 2:4; Jd 6). Naquela época, havia uma ligação sem precedentes entre o reino natural humano e o reino espiritual demoníaco. Isto resultou numa corrupção e violência de tal magnitude, que causou a destruição da terra por Deus com o dilúvio, nos dias de Noé (Gn 6:1-7).

5 Viu o SENHOR que a maldade do homem se havia multiplicado na terra e que era continuamente mau todo desígnio do seu coração; 6 então, se arrependeu o SENHOR de ter feito o homem na terra, e isso lhe pesou no coração. 7 Disse o SENHOR: Farei desaparecer da face da terra o homem que criei... (Gn 6:5-7)

- E. No Fim dos Tempos, haverá uma interação sem precedentes entre o reino espiritual demoníaco e o reino natural humano, que irá causar a liberação de juízo no mundo inteiro. Os dias que antecedem a Segunda Vinda de Jesus, são comparados com os dias de Noé, que também inclui o contato do reino espiritual demoníaco com a terra.

37 Pois assim como foi nos dias de Noé, também será a vinda do Filho do Homem. (Mt 24:37)

- F. Deus dispersou o povo de Babel sobre a terra (Gn 11:8-9), para que não pudessem alcançar o pleno potencial de malícia humana, antes do tempo certo determinado por Deus, para que isto ocorrer. O pecado será permitido alcançar a plenitude somente durante o Fim dos Tempos, e não antes disto.

23 Mas, no fim do seu reinado, quando os prevaricadores acabarem (quando a rebelião dos ímpios tiver chegado ao máximo; NVI), **levantar-se-á um rei de feroz catadura e especialista em intrigas. (Dn 8:23)**

- G. Daniel viu duas coisas que irão ajudar a reverter as dinâmicas derivadas da dispersão dos recursos humanos de Babel, o conhecimento e a energia, além do de um potencial em amadurecer na malignidade.

4 E tu, Daniel, fecha estas palavras e sela este livro, até ao fim do tempo; muitos correrão de uma parte para outra (viagem), **e a ciência** (especialmente via tecnologia) **se multiplicará. (Dn 12:4; JFA RC)**

- H. Daniel viu que a comunicação (tecnologia) e a viagem irão se desenvolver grandiosamente. A tecnologia nos ajuda a compartilhar o conhecimento. O que Daniel viu foi tanto uma dimensão positiva quanto negativa.

- I. Estes dois avanços irão reverter as dinâmicas ocorridas, quando Babel foi disperso e dado línguas diferentes, para que o povo não pudessem trabalhar juntos. Isto resultará numa sinergia sem precedentes, com pessoas demonizadas pecando coletivamente. Até este tempo, a humanidade não pôde reunir todo o seu conhecimento maligno para que a perversidade pudesse expandir mais rapidamente. Os “mestres do mal”, então, poderão

compartilhar seus conhecimentos de forma aumentada ao máximo e combinada. Isto resultará em alguns bilhões de crianças com pleno acesso à perversão e ao conhecimento ocultista.

- J. João ficou surpreso que esta Meretriz é a mãe das meretrizes, as falsas religiões de toda história, e a principal origem das falsas religiões e abominações escatológicas. A sua descendência (falsas religiões da história) irá progredir e montará o cenário propício para o Fim dos Tempos.

5 ... BABILÔNIA, A GRANDE, A MÃE DAS MERETRIZES E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA. (Ap 17:5)

- K. A Meretriz matará as pessoas que lhe resistirá. Ela ficará bêbada com o sangue dos santos, porque ela entornará muito sangue. Ela terá um coração assassino, apesar de sua aparência humanitária.

6 Então, vi a mulher embriagada com o sangue dos santos e com o sangue das testemunhas de Jesus; e, quando a vi, admirei-me com grande espanto. (Ap 17:6)

- L. João maravilhou-se com o plano complexo que estava escondido no coração de Deus por todos os séculos. Este plano misterioso resultará no avanço da salvação de Israel, à medida da purificação da Igreja, dando-lhe poder para ser usada no grande avivamento no Fim dos Tempos. Ao entender esta profecia, nós também, assim como João, podemos nos maravilhar, à medida que sentirmos o peso que está no coração de Deus.

- M. A Igreja profética não terá medo da Meretriz, e nem da Confederação de 10 nações. Os santos proclamarão com ousadia e intrepidez os enganos da meretriz e os dez reis. A Igreja será fiel à liderança de Jesus, em meio a perseguição.

14 ... o Cordeiro os (A confederação de 10 nações) vencerá, pois é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis; vencerão também os chamados, eleitos e fiéis que se acham com ele. (Ap 17:14)

LIÇÃO 19 | **A Meretriz Babilônia: A Religião Mundial**

I. OS DOIS ESTÁGIOS DO PLANO ESCATOLÓGICO DE SATANÁS

A. O plano escatológico de Satanás de ser adorado por todas as nações e governá-las se desenvolverá em dois estágios. A religião da Meretriz e a religião do Anticristo serão os dois estágios distintos no plano escatológico de Satanás. A sua estratégia para alcançar este plano envolve dois movimentos religiosos significativamente distintos, que impedirão os povos a alcançar a fé em Deus e causar outros a negá-la.

4 e adoraram o dragão (Satanás)... também adoraram a besta, dizendo: Quem é semelhante à besta (Anticristo)? Quem pode pelejar contra ela? 8 e adorá-la-ão todos os que habitam sobre a terra... (Ap 13:4, 8)

1. Primeiro, Satanás irá desenvolver uma rede religiosa mundial de tolerância, que será suportado por uma rede econômica mundial baseada na cidade reconstruída da Babilônia.
2. Segundo, Satanás irá desenvolver outro mover religioso mundial, que será totalmente intolerante. Também será suportado pelo mesmo sistema econômico baseado na Babilônia.

B. **No primeiro estágio**, a religião Meretriz será uma rede religiosa mundial voluntária, tolerante, moderada, liberal e humanista. Será uma mistura ou uma combinação de todas as principais religiões do mundo.

C. A liderança desta rede religiosa será diferente daquela que lidera a rede econômica da Babilônia. Entretanto, terão o mesmo espírito maligno que inspira as duas.

D. Esta rede religiosa se assentará sobre muitas águas, isto é, influenciará poderosamente muitas nações (Ap 17:1, 15). Eventualmente, será transformada numa instituição oficial, e removerá com força todos os que lhe resiste. Ela terá um respaldo político e social para matar os que resistirem.

1 ... grande meretriz que se acha sentada sobre muitas águas (Ap 17:1)

15 As águas... são povos, multidões, nações e línguas (Ap 17:15)

18 A mulher ... é a grande cidade que domina sobre os reis da terra (Ap 17:18)

E. Esta rede religiosa será destruída pela confederação de 10 nações e pelo Anticristo. Ela será incendiada, e será considerada ilegal.

16 Os dez chifres que viste e a besta, esses odiarão a meretriz, e a farão devastada e despojada, e lhe comerão as carnes, e a consumirão no fogo (Ap 17:16)

F. **No segundo estágio**, Satanás suscitará outra religião mundial. Será o mover de adoração ao Anticristo, totalmente intolerante e involuntário. Também será suportado economicamente pela cidade da Babilônia. Esta religião terá força financeira adicional por causa do monopólio econômico da Marca da Besta.

4 ... adoraram a besta (Anticristo), **dizendo: Quem é semelhante à besta? Quem pode pelear contra ela?** 5 **Foi-lhe dada... autoridade para agir quarenta e dois meses...** 7 **Foi-lhe dado, também, que pelejasse contra os santos e os vencesse. Deu-se-lhe ainda autoridade sobre cada tribo, povo, língua e nação;** 8 **e adorá-la-ão todos os que habitam sobre a terra...** (Ap 13:4-8)

15 e lhe foi dado comunicar fôlego à imagem da besta, para que não só a imagem falasse, como ainda fizesse morrer quantos não adorassem a imagem da besta. 16 A todos, os pequenos e os grandes, os ricos e os pobres, os livres e os escravos, faz que lhes seja dada certa marca sobre a mão direita ou sobre a fronte, 17 para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tem a marca, o nome da besta ou o número do seu nome. (Ap 13:15-17)

- G. O segundo estágio do plano religioso de Satanás será instituído depois do estabelecimento da Abominação da Desolação, que inclui uma estátua falante colocada no Templo em Jerusalém e uma marca da Besta que obriga todas as pessoas a obedecer, com legalização da pena de morte para todos que resistir. Satanás irá usar milagres (sinais e maravilhas) junto com os discursos do Anticristo e do Falso Profeta para provocar as pessoas a lhe adorar voluntariamente.

15 Quando, pois, virdes o abominável da desolação de que falou o profeta Daniel, no lugar santo (quem lê entenda), 16 então, os que estiverem na Judéia fujam para os montes (Mt 24:15-16)

- H. Satanás sabe que seria um passo muito grande para um cristão, mulçumano, hindu, etc., que vive fazendo concessões na sua fé, se transformar repentinamente num devoto adorador de Satanás. Portanto, ele irá convidar todas as pessoas a se juntar numa religião mundial de tolerância, que declara que todos os caminhos levam a Deus e à salvação. À medida que as multidões são seduzidas em se juntar a religião da Meretriz Babilônia, as suas consciências se enfraquecerão, com relação as suas heranças religiosas. O próximo passo de Satanás será exigir que todas elas tornem-se adoradores satânicos.
- I. O surgimento de deste falso mover de adoração irá gerar uma grande apostasia na Igreja. Os dois sinais que Paulo destacou para indicar o tempo da vinda de Jesus são a apostasia da fé e a manifestação do Anticristo no cenário mundial para estabelecer a paz (1 Ts 5:3).

3 ... isto não acontecerá sem que primeiro venha a apostasia e seja revelado o homem da iniquidade... (2 Ts 2:3)

- J. As nações celebrarão e se alegrarão com a unidade e a paz mundial gerada, estabelecida e auxiliada por esta religião.

3 Quando andarem dizendo: Paz e segurança, eis que lhes sobrevirá repentina destruição... (1 Ts 5:3)

- K. As pessoas irão profanar suas consciências, e quebrarão os relacionamentos relativos às suas heranças religiosas, ao renunciar suas antigas crenças absolutas e as pessoas que sustentam estes absolutos. Uma vez que as pessoas deixam os seus ideais religiosos, seja o cristianismo, islamismo, hinduísmo, ou budismo, não haverá mais verdades absolutas que possam impedi-los de adorar a Satanás, como o anjo de luz (2 Co 11:14).
- L. A religião Meretriz irá preparar as nações para receber o Anticristo. Será uma religião de afirmação e tolerância, sem absolutos. Será um **falso mover de justiça** que alimentará os pobres e se envolverá profundamente em projetos humanitários. Ela irá inspirar atos de compaixão, porém por todas as razões erradas. O objetivo será a dignidade e a felicidade humana. O humanismo é o homem buscando fazer de Deus a sua imagem.

- M. A religião voluntária da Meretriz Babilônia será substituída por uma religião mandatária do Anticristo. Primeiramente, as pessoas se juntarão voluntariamente a religião mundial de tolerância da **Meretriz Babilônia** (Ap 17). Em seguida, todos serão forçados a serem adoradores de Satanás na **religião do Anticristo** (Ap 13:4, 8, 15).
- N. Muitos cristãos vão apostatar da fé, por causa das seduções e dos enganos da religião da Meretriz Babilônia. Jesus e os apóstolos profetizaram sobre uma grande apostasia no Fim dos Tempos (Mt 24:9-13; 2 Ts 2:3; 1 Tm 4:1-2; 2 Tm 3:1-7; 4:3-5; 2 Pe 2:1-3).

1 Ora, o Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos, alguns apostatarão da fé, por obedecerem a espíritos enganadores e a ensinos de demônios, 2 pela hipocrisia dos que falam mentiras e que têm cauterizada a própria consciência, 3 que proíbem o casamento ... (1 Tm 4:1-3)

- O. A sã doutrina ensina a obediência a Jesus aos Seus planos, além de requerer perseverança. Recusar a dar ouvidos significa que as pessoas não ouvirão mais a intenção de Deus contida em diversas passagens bíblicas. Eles irão se cercar de mestres ou seguirão com zelo muitos mestres, que apóiam os seus desejos.

3 Pois haverá tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, cercar-se-ão de mestres segundo as suas próprias cobiças, como que sentindo coceira nos ouvidos; 4 e se recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-se às fábulas. (2 Tm 4:3-4)

- P. Amar a verdade é muito mais do que aderir ou participar dela. Este amor requer manter-se comprometido com a verdade, sem levar em consideração o custo. Amar a verdade requer um compromisso em aceitar novas idéias somente se estão substanciadas pela Palavra de Deus, independentemente de quão diferente são dos nossos antecedentes religiosos. As agendas daqueles que amam a verdade, são conformadas pela verdade, sem ter que distorcê-las para se conformar com as suas agendas.

9 Ora, o aparecimento do iníquo (Anticristo) é segundo a eficácia de Satanás, com todo poder, e sinais, e prodígios da mentira, 10 e com todo engano de injustiça aos que perecem, porque não acolheram o amor da verdade para serem salvos. (2 Ts 2:9-10)

II. A ISCA DE SATANÁS PARA ENGANAR A IGREJA SERÁ A SUTILIZA DO HUMANISMO

- A. O humanismo exalta o bem-estar, a glória e a dignidade do homem, sem considerar o relacionamento com o Criador e o Redentor.
- B. O conselho mundial de igrejas (religiões) e muitas outras instituições internacionais estão buscando uma “solução religiosa” fundamental para o estabelecimento da paz e da prosperidade mundial. Muitos conflitos militares e econômicos estão baseados nas diferenças religiosas. Eles vêem que o foco da solução está na unidade das três religiões monoteístas (Cristianismo, Judaísmo e Islamismo).
- C. A unidade religiosa da Meretriz Babilônia será o resultado da fusão de idéias populares e humanistas, associados com as religiões mundiais. Isto incluirá a unidade entre o Cristianismo “liberal” (entre os católicos, protestantes e ortodoxos) com Islamismo e Judaísmo “moderado”, além do Hinduísmo, Budismo, Nova Era, etc. Cada uma destas religiões estarão comprometido na tolerância moral e religiosa, e terão que fazer concessões para alcançar juntos a unidade.

- D. Hoje, a unidade religiosa é uma tendência popular. Eventualmente, se tornará uma instituição oficial, e possuirá poder político e social para matar qualquer um que ofereça resistência. Terá uma aparência humanitária, porém será maligna e demoníaca. Quem poderá argumentar contra a unidade religiosa e a prosperidade econômica? A Igreja deve prevenir as pessoas sobre a vinda desta Meretriz, que terá uma sede de sangue.
- E. A tolerância e a unidade da religião mundial da Meretriz (Ap 17) será um passo vital para o caminho da vinda do mover de adoração intolerante do Anticristo (Ap 13). A principal oposição à tolerância religiosa da Meretriz será os “radicais” no Cristianismo, Judaísmo e Islamismo. Estes três grupos também possuirão grande zelo na resistência do mover de adoração do Anticristo, mesmo diante da morte. A rede Meretriz terá grande zelo em matar os cristãos; a descrição dela é como quem está embriagada com o sangue dos santos.

6 Então, vi a mulher embriagada com o sangue dos santos e com o sangue das testemunhas de Jesus... (Ap 17:6)

III. O CONFLITO ESCATOLÓGICO ACERCA DA VERDADE SOBRE JESUS

- A. No Fim dos Tempos, haverá uma batalha pela verdade sobre a pessoa de Jesus. Alguns cristãos irão dar seus ouvidos a doutrinas que mentem a respeito de Jesus. O centro deste conflito estará na definição de quem é Jesus, e como nós O amamos. Nós devemos amar a Deus nos Seus termos. Nos expressamos este amor através de uma aliança com o Jesus da Bíblia.
- B. O nosso principal quesito está na aliança com Jesus e sermos amantes da Sua verdade (2 Ts 2:10). A tolerância é o principal quesito do falso mover precursor da Meretriz Babilônia. Nós devemos sempre valorizar as pessoas de outras religiões. Elas possuem grande dignidade diante de Deus, e não estamos dispostos a deixá-las perecer no inferno, recusando anunciá-los a verdade a respeito de Jesus e de Sua salvação.
- C. As três verdades sobre Jesus que ofendem os humanistas são:
 - 1. A Sua divindade e o Seu direito de estabelecer padrões absolutos, dos quais as nações devem prestar contas a Ele. Jesus NÃO aceita as visões humanistas de justiça e amor.
 - 2. O único meio de salvação é através de Jesus.
 - 3. Ele possui perfeita sabedoria e amor para julgar o pecado no tempo e na eternidade.
- D. Qualquer pessoa que confessa o nome de Jesus deve apoiar e defender a Sua divindade e o Seu meio de salvação. Se este não for o caso, a pessoa então estará operando debaixo de um espírito de um falso profeta. Isto é verdade para qualquer pessoa, seja um político famoso, um apresentador de televisão, um que enche os estádios de concertos para alimentar os pobres, ou um que lidera mega-igrejas, etc. Nós devemos pedir perdão a Jesus por muita pregação mentirosa e agradável ao homem.
- E. Nos dias de hoje, já existem falsos precursores que estão preparando o caminho das nações para receber a Meretriz Babilônia. Estes falsos precursores mentem a respeito de Jesus. Alguns ainda não são falsos profetas, mas no entanto, já operam no espírito de um falso profeta. Alguns deles ainda estão sobre o muro. A questão não é ser positivo ou negativo, mas é ser um fiel testemunha da verdade. Nós não estamos buscando ganhar popularidade ou fama, mas somos os Seus mensageiros e iremos prestar contas no Julgamento de Cristo.

F. A Igreja intercessora do Fim dos Tempos será o despenseiro da maior esperança e o maior movimento de justiça de toda a história. Nós temos uma esperança muito superior que qualquer movimento humanista. Os precursores são os maiores carregadores de esperança da história. Serão cheios de amor (pureza e humildade), e farão obras de compaixão, enquanto que dão com clareza testemunho da verdade. Eles engrandecerão o amor, a sabedoria e a ternura de Jesus.

G. Nós fomos chamados para julgar as ações das pessoas, a fim de ganhá-los e conduzi-los à justiça, para que possam alcançar a salvação. Se uma pessoa confessa ser um seguidor de Jesus, então este irá prestar contas nos padrões da Palavra de Deus.

1 Geralmente, se ouve que há entre vós imoralidade... 3 Eu... já sentenciei (julguei)... que o autor de tal infâmias seja,... 5 entregue a Satanás para a destruição da carne, a fim de que o espírito seja salvo no Dia do Senhor Jesus... (1 Co 5:1-5)

H. Nós devemos julgar somente na qualidade e na forma no qual gostaríamos de ser julgados, com exatidão, paciência e ternura.

1 Não julgueis, para que não sejais julgados. 2 Pois, com o critério com que julgardes, sereis julgados; e, com a medida com que tiverdes medido, vos medirão também. (Mt 7:1-2)

IV. A CIDADE DA BABILÔNIA: O CENTRO ECONÔMICO MUNDIAL

A. A cidade da Babilônia será reconstruída, no Iraque, às margens do rio Eufrates, a 80 km ao sul de Bagdá. Da mesma forma que a cidade de Jerusalém surgiu repentinamente das cinzas e foi reconstruída, a cidade da Babilônia também será reconstruída repentinamente.

B. A Babilônia será uma das bases da religião Meretriz, e também será usada posteriormente como um dos quartéis-general do Anticristo. A cidade funcionará como a capital das duas redes mundiais demoníacas, a religiosa e a econômica.

C. A cidade da Babilônia será um dos centros religiosos (Ap 17) e econômicos (Ap 18) mais poderosos da terra. Como o centro de poder econômico mundial, a Babilônia ultrapassará as cidades de Nova Iorque, Londres, Frankfurt e Tóquio, e como centro de poder religioso mundial, ultrapassará Jerusalém e Roma.

V. O MISTÉRIO DA MERETRIZ BABILÔNIA: O PECADO, O PODER, A RIQUEZA E O IMPACTO DELA

3 Transportou-me o anjo, em espírito, a um deserto e vi uma mulher montada numa besta escarlate, besta repleta de nomes de blasfêmia, com sete cabeças e dez chifres. 4 Achava-se a mulher vestida de púrpura e de escarlata, adornada de ouro, de pedras preciosas e de pérolas, tendo na mão um cálice de ouro transbordante de abominações e com as imundícias da sua prostituição. 5 Na sua frente, achava-se escrito um nome, um mistério: BABILÔNIA, A GRANDE, A MÃE DAS MERETRIZES E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA. 6 Então, vi a mulher embriagada com o sangue dos santos e com o sangue das testemunhas de Jesus; e, quando a vi, admirei-me com grande espanto (maravilhei-me com grande admiração; JFA RC). 7 O anjo, porém, me disse: Por que te admiraste? Dirte-ei o mistério da mulher e da besta... (Ap 17:3-7)

A. O anjo detalhou a João algumas descrições da Meretriz, que resultou que ele se maravilhasse ou admirasse com espanto.

8 ...aqueles que habitam sobre a terra...se admirarão, vendo a besta...(Ap 17:8)

3 ... e toda a terra se maravilhou, seguindo a besta (Ap 13:3)

- B. O mistério da Meretriz, que mistificou João, inclui um poder oficial que mata, uma combinação do comércio e da religião, um surgimento e uma destruição repentina, uma profunda depravação, uma aceitação global, e uma guerra civil que irá destruí-la. As pessoas que estiverem maravilhadas com a Meretriz, não sabem que estão impressionadas por causa de um homem e uma religião demoníaca.
- C. Para entender corretamente a Meretriz, é preciso experimentar um pouco do espanto de João. Ele espantou-se com a maldade sem restrições dela, combinada com a abundância de finanças, e com os papéis da Igreja apóstata e do Israel apóstata no martírio dos santos, na medida em que fiquem embriagadas com o seu sangue.
- D. A Meretriz irá aparentar-se de forma elegante, bem sucedida e honrada pelos habitantes da terra (Ap 17:4). Muitos cristãos declarados argumentarão, que tal unidade e prosperidade apresentada pela Meretriz, serão a resposta e o fruto de suas orações. Muitos deles simplesmente irão ignorar as abominações, os enganos, e as imoralidades da Meretriz, e os homicídios dos santos. Eles irão resistir a proclamação e a exposição da Igreja profética sobre a Meretriz. Nós não podemos ficar impressionados ou seduzidos pelo “sucesso” dela.
- E. A Meretriz Babilônia é a mãe ou a origem de todas as outras meretrizes (sistemas religiosos sedutores e atraentes) e a mãe das abominações (obras pecaminosas). O nome “Babilônia” provém da palavra hebraica ‘babel’, que significa “confusão” ou “misturado”. Outro significado da palavra “babel” pode ser traduzido por “portão de Deus”.
- F. A Meretriz representa um falso sistema religioso, cujas raízes encontram-se na antiga Babilônia. Por toda a história, ela se expressou de diversas formas. Começou com a expressão de adoração na Babilônia a uma mãe e ao seu filho. Os babilônios adoravam a rainha Semíramis e o seu filho, Ninrode. Esta religião se espalhou por toda a terra. Na antiga Roma, os conceitos eram os mesmos, porém com nomes diferentes (Fortuna e Júpiter); no Egito (Isis e Osíris); na Índia (Isis e Ishvara); na Ásia Menor (Cibele e Deoius); na Grécia (Irene e Pluto); na Ásia (Madonna, Nossa Senhora e o seu filho). Israel foi advertido para não adorar o espírito da Babilônia, a Rainha dos Céus (Jr 44:16-19, 24-28).
- G. A Babilônia é apresentada em Apocalipse 17 como uma mulher, e em Apocalipse 18 como uma cidade. Isto é uma evidente falsificação da realidade da Noiva de Cristo, que também é vista em Apocalipse 19 e 21, como uma mulher e como uma cidade, respectivamente.
- H. A Meretriz é uma sedutora. Ela irá usar a unidade e a prosperidade como suas armas para seduzir o planeta. Ela irá usar argumentos que são bíblicamente baseados (unidade e prosperidade), porém irá negligenciar o estilo de vida de Deus. A Meretriz irá ocultar as suas abominações. Ela será impura, imoral e adúltera. A religião dela será uma taça de impureza. Ela aparentará ser atrativa, por causa da unidade religiosa e da prosperidade econômica.
- I. Porém, ela matará a verdadeira Igreja, se embriagará com o sangue dos santos e será uma assassina agressiva. Os radicais não serão tolerados. O Cristianismo, Judaísmo e Islamismo “radical” serão rejeitados por esta rede religiosa. Todas as outras religiões serão toleradas.

- J. É muito importante que nós não venhamos nos associar com ela, nem apoiar ou aprovar-la, nem em qualquer área ou forma. Nós não podemos ser enganadas e seduzidas pela sua aparência humanitária de boas intenções. A nossa prioridade principal será buscar escapar a sedução dela, mais do que a sua perseguição e o martírio. A rede religiosa se tornará uma organização legal e formalizada. Posteriormente, ela será substituída por uma rede religiosa intolerante do Anticristo.

VI. A HISTÓRIA DA BABILÔNIA (GÊNESIS 10-11)

- A. A área geográfica da antiga Babilônia é de aproximadamente 13 mil km², entre os rios Tigre e Eufrates. Alguns estudiosos acreditam que é a mesma localização do Jardim do Éden (Gn 2:14). Após o dilúvio, num local chamado de Sinar, se estabeleceu a antiga nação Babel (Gn 10:10). Ninrode foi o primeiro rei da Babilônia. É a mesma área que onde hoje se localiza o Iraque. Abraão cresceu nesta área, num local chamado de Ur dos Caldeus (Gn 11:28).
- B. Espiritualmente, a Babilônia representa o ódio e a rebelião total a Deus. Isaias fez menção do rei da Babilônia como sendo uma figura de Satanás (Is 14:1-23). Isaias certamente sabia que estava profetizando sobre Satanás, mas também do rei da Babilônia dos seus dias.
- C. Apocalipse 17 e 18 descrevem a queda do mistério Babilônia. Alguns estudiosos se divergem sobre a grande cidade profetizada nestes dois capítulos, uns dizem que seria Roma, outros, Jerusalém, e ainda outros dizem que seria a cidade reconstruída da Babilônia, no Iraque.
- D. Muitos teólogos interpretam a queda da Babilônia como a queda da Igreja Católica Romana, e da sua organização religiosa mundial baseada em Roma. Acredito que João estava profetizando da real reconstrução da antiga cidade da Babilônia no Iraque. Sadam Hussein investiu na restauração da antiga cidade da Babilônia, para novamente ser um centro mundial poderosa.

VII. OS DOIS ESTÁGIOS DA QUEDA DA BABILÔNIA

- B. O anjo prometeu mostrar a João a condenação ou o juízo da Babilônia (Ap 17:1). Duas passagens em Apocalipse declaram que “Caiu, caiu a grande Babilônia”. Fazem referência a Isaias 21:9.

9 ... ergueu ele a voz e disse: Caiu, caiu Babilônia... (Is 21:9)

8 ... outro anjo... dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia... (Ap 14:8)

2 ... exclamou ... dizendo: Caiu! Caiu a grande Babilônia... (Ap 18:2)

- C. A queda da Babilônia será uma queda dupla, ou seja, a ira de Deus sobre a Babilônia virá em dois estágios. Apocalipse 17 e 18, descrevem estas duas quedas.
1. **O primeiro estágio** da queda da Babilônia está relacionado com o sistema religioso mundial de tolerância e sincretismo. Isto acontecerá no início da Grande Tribulação, nas mãos dos 10 reis da confederação de 10 nações (Ap 17:16), que a destroem com fogo, e a substituem pela adoração ao Anticristo. Neste juízo, as localidades que acomodam a rede religiosa da Meretriz são incendiadas.
 2. **O segundo estágio** da sua queda será no final da Grande Tribulação. A cidade da Babilônia recebe o juízo de Deus (Sétima Taça da Ira; Ap 16:19), e o colapso do sistema global econômico do Anticristo acontecerá nas mãos de Deus (Ap 18:8)

VIII. O ESTRANHO RELACIONAMENTO ENTRE A MERETRIZ E O ANTICRISTO

3 ... vi uma mulher (Meretriz) montada numa besta (Anticristo) escarlate... 7 O anjo, porém, me disse... Dir-te-ei o mistério da mulher e da besta que tem as sete cabeças e os dez chifres e que leva a mulher (Ap 17:3, 17)

- A. A Meretriz se assentará sobre a Besta (v. 3), e será levada por ele (v. 7). Haverá um relacionamento mútuo entre os dois, ela receberá suporte (provisão de recursos e proteção) do Anticristo. Inicialmente, ela controlará a Besta.
 - B. A Meretriz terá um relacionamento não usual com a Besta escarlate (Anticristo). A Meretriz montará no animal, dirigindo e controlado-o, à medida que o animal provê energia para carregá-la.
 - C. Será uma completa surpresa e choque para todos, quando o Anticristo se vira contra a Meretriz.
 - 1. A Meretriz governará sobre a religião e as finanças.
 - 2. O Anticristo governará sobre as forças políticas e militares.
 - 3. Uma guerra civil acontecerá, à medida que o Anticristo toma o controle mundial da religião e das finanças das mãos da Meretriz . Haverá um conflito surpreendente entre a confederação de 10 nações (debaixo da autoridade do Anticristo) e a Meretriz.
- 16 Os dez chifres que viste e a besta, esses odiarão a meretriz, e a farão devastada e despojada, e lhe comerão as carnes, e a consumirão no fogo. 17 Porque em seu coração incutiu Deus que realizem o seu pensamento, o executem à uma e dêem à besta o reino que possuem, até que se cumpram as palavras de Deus. (Ap 17:16-17)**
- D. A Meretriz será incendiada na metade do período de 7 anos, e substituída pelo rígido sistema religioso do Anticristo. As nações odiarão e matarão os santos intolerantes com a religião liberal. O Anticristo será o resumo de intolerância religiosa do império das trevas.
 - E. A cidade da Babilônia somente será incendiada e destruída no momento do derramamento da Sétima Taça da Ira (Segunda Vinda).
 - F. Em Apocalipse 17:16, os 10 reis incendeiam e destroem os postos e as localidades da religião Meretriz, e não a cidade física da Babilônia (somente incendiada e destruída na Sétima Taça). O centro econômico da Babilônia (Ap 18) cairá em apenas uma hora, relacionada com a Sétima Taça, ou o último juízo antes da entrada triunfal de Jesus em Jerusalém.
 - G. Para que a Abominação da Desolação seja posta no Templo em Jerusalém, será necessário que a religião Meretriz (Ap 17) seja destruída antes. Os seus postos e as suas localidades religiosas serão considerados criminosos e ilegais, e serão incendiados, semelhantemente aos incêndios das sinagogas provocados pelos Nazistas na Europa, durante a II Guerra Mundial, sem destruir a cidade.
 - H. Em Apocalipse 17:18, a capital de todos os postos e centros mundiais da Meretriz será incendiada. Esta capital possivelmente será a cidade de Jerusalém. O sistema religioso da Meretriz resistirá o estabelecimento da Abominação da Desolação. A Abominação da Desolação dará fim à religião Meretriz.

- I. O incêndio da Meretriz será um despertar brutal para muitas pessoas acordarem espiritualmente, e sair das redes de sedução de Satanás. Quando o conflito ocorrer, o testemunho da Igreja profética será validado e o poder do evangelismo irá crescer grandiosamente. Aqueles que profetizaram a queda da Meretriz terão credibilidade quando tudo isto começar a acontecer.

- J. **Ilustração do trem**: antes que o sistema da Meretriz esteja estabelecido, agarrar-se à verdade será semelhante a uma pessoa embarcando num trem quando estiver parado. Será fácil. No tempo em que o sistema da Meretriz estiver estabelecido, será semelhante o embarque no trem quando estiver em movimento à 30 km/h. Em outras palavras, é factível, mas levará mais esforço e risco para pular no trem em movimento. No tempo do mover de adoração do Anticristo, agarrar-se à verdade será como pular no trem movimentando-se a 60 km/h. Não é impossível, mas é bem mais difícil. Agora, podemos embarcar no “trem da verdade” e adquirir conhecimento e entendimento da forma mais fácil.

LIÇÃO 20 | *A Religião da Babilônia*

I. PREMISSAS BÁSICAS: FREQUENTEMENTE DEVEM SER DESAFIADAS

- A. Por definição, uma meretriz deve ser alguém que já esteve em aliança com Deus.
- B. Conforme as Escrituras, a prostituição coletiva de Israel é uma prostituição espiritual, que envolve idolatria e alianças feitas com nações idólatras, ao invés de depositar a confiança no Senhor. O dinheiro sempre foi o foco central da prostituição espiritual, ou por causa do medo da falta de provisão econômica ou por causa da cobiça por grandes riquezas.
- C. A Meretriz Babilônia terá grande proeminência religiosa e econômica sobre os reis, os mercadores e os grandes homens da terra (Ap 18:3, 23).
- D. A religião Meretriz será destruída pelo Anticristo e pela confederação de 10 nações (Ap 17:16).
- E. No presente momento, a minha teoria é que a Meretriz irá se basear em duas cidades distintas, que funcionarão juntas por benefícios mútuos, no entanto, serão julgadas separadamente em dois momentos distintos. Em outras palavras, a Meretriz será uma “Meretriz composta”, que combina duas vastas instituições globais, baseadas em duas cidades diferentes, e trabalhando juntas, que enganarão o mundo inteiro. Apocalipse 17 enfatiza a Babilônia religiosa (espiritual), e Apocalipse 18 enfatiza a Babilônia econômica, baseada literalmente na cidade reconstruída da Babilônia, que será o centro econômico mundial.
- F. Neste momento, parece-me que é mais provável que a rede religiosa mundial da Meretriz será estabelecida na cidade de Jerusalém, que terá uma ligação muito próxima com a sua contrapartida, a rede econômica mundial da Meretriz, estabelecida na cidade reconstruída da Babilônia, às margens do Rio Eufrates no Iraque.

21 Como se fez prostituta a cidade fiel! (Jerusalém)... 25 Voltarei contra ti a minha mão, purificar-te-ei como com potassa das tuas escórias... 26 ... depois, te chamarão cidade de justiça, cidade fiel. (Is 1:21, 25-26)

- G. Neste momento, também parece-me que é mais provável que a rede religiosa da Meretriz em Jerusalém, será destruída e incendiada pelo Anticristo e a Confederação de 10 nações, no momento do estabelecimento da Abominação da Desolação, ou no início da segunda metade do período de 7 anos (3 ½ anos), para abrir o caminho para a rede religiosa mundial do Anticristo. A rede econômica da Meretriz em Babilônia irá transferir a sua lealdade e as suas riquezas para dar suporte ao Anticristo, até que seja destruída no final da Grande Tribulação, na Segunda Vinda de Jesus.

II. POR QUE A BABILÔNIA É CONSIDERADA UMA RELIGIÃO?

- A. Em nenhum lugar de Apocalipse 17 e 18, a Babilônia é chamado de religião. Entretanto, a maioria dos estudiosos conclui que seja. Então por que podemos considerar que a Babilônia será uma religião? Quatro razões para esta pergunta estão descritas abaixo:

1. Porque 100% das 90 referências no Antigo Testamento que fazem referência à prostituição nacional, tratam-se de religião, acompanhado da busca de provisão através de idolatria. João usou o conceito de prostituição espiritual em Apocalipse, de forma que corrobora e concorda com o conceito utilizado em todo o Antigo Testamento.
2. Porque muitos cristãos que confrontarão a Babilônia serão martirizados. Eles serão assassinados por defender que Jesus é o único e verdadeiro Deus, além de expor que a Babilônia é demoníaca. Desta forma, a Babilônia será muito mais do que uma instituição econômica. Redes empresariais não matam as pessoas que defenderem questões doutrinárias. Eles não criam leis que matam aqueles que professam as doutrinas bíblicas. O homicídio será uma prática muito comum na Meretriz Babilônia. Sim, a Meretriz Babilônia estará sempre entrelaçada com o uso maligno de grandes montantes de recursos financeiros. Hoje existem muitas instituições econômicas malignas, entretanto, não é comum o martírio relacionado àqueles que lhes resistem.

Então, vi a mulher embriagada com o sangue dos santos e com o sangue das testemunhas de Jesus... (Ap 17:6)

3. Porque ela é a mãe das meretrizes. Em outras palavras, ela gera outras instituições religiosas semelhantes a ela. A mãe original encontra-se em Gênesis 10 e 11, na torre de Babel, a Babilônia original, que foi profundamente religiosa. A religião foi mais dominante nos relatos históricos da Babilônia do que as políticas econômicas.
 4. Porque os acontecimentos atuais ao redor do mundo evidenciam que a Babilônia será uma religião, pois muitas religiões já estão começando a se unir. Isto é uma realidade histórica que facilmente podemos observar. Entretanto, o uso de armas nucleares pode alterar rapidamente a paisagem política, econômica e religiosa.
- B. Esta realidade é algo tão sinistro que os santos são assassinados. O Anticristo não irá eliminar este elemento sinistro, porém, ao invés disto, a multiplicará, pois ele será completamente intolerante.
- C. Jesus nos preveniu para tomarmos cuidado com as profundezas de Satanás. Os ensinamentos da profetiza Jezabel incluíam a imoralidade sexual e a idolatria, formas para se experimentar as profundezas de Satanás. Os mais profundos rituais demoníacos envolvem drogas, imoralidade sexual e contatos com demônios. Vencer o espírito da Jezabel é vencer o espírito da religião da Babilônia.

20 Tenho, porém, contra ti o tolerares que essa mulher, Jezabel, que a si mesma se declara profetisa, não somente ensine, mas ainda seduza os meus servos a praticarem a prostituição e a comerem coisas sacrificadas aos ídolos... 22 Eis que a prostro de cama, bem como em grande tribulação os que com ela adulteram, caso não se arrependam das obras que ela incita... 24 ... a tantos quantos não têm essa doutrina e que não conheceram, como eles dizem, as coisas profundas de Satanás: Outra carga não jogarei sobre vós (Ap 2:20-24)

III. O FOCO DA PROSTITUIÇÃO ESPIRITUAL É RELIGIÃO

9 ... pois me quebrantei por causa do seu coração dissoluto, que se desviou de mim, e por causa dos seus olhos, que se prostituíram após os seus ídolos... (Ez 6:9)

- A. A prostituição espiritual de Israel era expressa principalmente de duas formas. Primeiro, na adoração de ídolos, cujo objetivo principal foi assegurar chuva e prosperidade agrícola. Segundo, na aliança feita com nações idólatras, cujo objetivo principal foi de ganhar

proteção das nações hostis, ao invés de confiar em Deus. Quando Israel se envolvia com idolatria ou fazia alianças com nações estrangeiras, Deus chamava isto de “se prostituir após ídolos”. A prostituição de Israel era motivada pela busca de provisão ou proteção, contrariando o seu relacionamento com Deus. No Antigo Testamento, 90 passagens falam da prostituição espiritual da nação de Israel. Em cada uma delas, prostituição se refere à religião baseada em idolatria.

12 Abstém-te de fazer aliança com os moradores da terra para onde vais... 13 Mas derribareis os seus altares... e cortareis os seus postes-ídolos 14 (porque não adorará outro deus; pois o nome do SENHOR é Zeloso...); 15 para que não faças aliança com os moradores da terra; não suceda que, em se prostituindo eles com os deuses e lhes sacrificando... 16 ... prostituindo-se com seus deuses, façam que também os teus filhos se prostituam com seus deuses. 17 Não farás para ti deuses fundidos. (Ex 34:12-17)

16 Disse o SENHOR a Moisés: Eis que estás para dormir com teus pais; e este povo se levantará, e se prostituirá, indo após deuses estranhos na terra para cujo meio vai, e me deixará, e anulará a aliança que fiz com ele. (Dt 31:16)

- B. Prostituição espiritual é sinônima de idolatria, que na verdade é adoração demoníaca, envolvendo encontros com demônios. Geralmente, a idolatria está associada a imoralidade (orgias), drogas, rituais demoníacos e sacrifícios de animais ou humanas.

20 Antes, digo que as coisas que eles sacrificam, é a demônios que as sacrificam e não a Deus; e eu não quero que vos torneis associados aos demônios. 21 Não podeis beber o cálice do Senhor e o cálice dos demônios; não podeis ser participantes da mesa do Senhor e da mesa dos demônios. (1 Co 10:20-21)

12 O meu povo consulta o seu pedaço de madeira... porque um espírito de prostituição os enganou, eles, prostituindo-se, abandonaram o seu Deus. 13 Sacrificam sobre o cimo dos montes e queimam incenso sobre os outeiros... por isso, vossas filhas se prostituem, e as vossas noras adulteram(Os 4:12-13)

37 Porque adulteraram, e nas suas mãos há culpa de sangue; com seus ídolos adulteraram, e até os seus filhos, que me geraram, ofereceram a eles para serem consumidos pelo fogo. (Ez 23:37)

25 Porém cometeram transgressões contra o Deus de seus pais e se prostituíram, seguindo os deuses dos povos da terra, os quais Deus destruíra de diante deles. (1 Cr 5:25)

- C. A Meretriz Babilônia cometerá prostituição espiritual. Ela servirá uma taça de ouro cheio de impurezas e abominações às nações. Para que alguém seja sentenciada e culpada de prostituição, exige-se que muitos dos seus seguidores sejam aqueles que uma vez já proclamaram ter um relacionamento com Deus (Israel e a Igreja).
- D. Jerusalém foi uma prostituta, porque adorou ídolos por dinheiro, ao invés de adorar a Deus por amor. Ela buscou dinheiro para prover proteção, conforto, prosperidade, etc. A Meretriz Babilônia será motivada pelo dinheiro e não pelo amor (verdadeira adoração). O amor ao dinheiro é a raiz de todo mal.

21 Como se fez prostituta a cidade fiel (Jerusalém)! Ela, que estava cheia de justiça! Nela, habitava a retidão, mas, agora, homicidas. (Is 1:21)

- E. A purificação do templo, na primeira vinda de Jesus, pode ser vista como uma figura profética daquilo que Ele fará quando vier novamente a Jerusalém, na Segunda Vinda. Será necessário uma nova purificação no Templo em Jerusalém, agora do espírito da Babilônia. O zelo pela Casa do Pai O tem consumido (Jo 2:17). O Seu zelo foi provocado

por causa da combinação do comércio e das práticas abomináveis com a adoração. O propósito da Casa do Pai em Jerusalém é de ser uma Casa de Oração, porém, eles a fizeram uma casa de comércio! Novamente, eles trocarão a adoração verdadeira pelo comércio! Ao invés de orar ao seu Pai para atender as suas necessidades, eles irão explorar os desejos de adoração das pessoas, e lucrarão com isto.

16 e disse aos que vendiam as pombas: Tirai daqui estas coisas; não façais da casa de meu Pai casa de negócio. 17 Lembraram-se os seus discípulos de que está escrito: O zelo da tua casa me consumirá. (Jo 2:16-17)

IV. A LIGAÇÃO ENTRE JERUSALÉM E A BABILÔNIA

- A. Com 90 anos, João recebeu visões que foram registradas no Livro de Apocalipse, além de estar presente no Monte da Transfiguração, vendo a majestade de Jesus. Nenhum outro homem viu mais que João viu, entretanto, ele ficou espantado e chocado com a Meretriz. É possível que o mistério da Babilônia seja uma união entre as cidades de Babilônia e Jerusalém. Isto será a maior expressão de prostituição possível.
- B. Jerusalém seria o melhor lugar para testar se uma nova cidade internacional com unidade política e religiosa mundial conseguiria realmente unir as pessoas. Jerusalém é a cidade mais visada pelas três religiões monoteístas do mundo (Cristianismo, Judaísmo e Islamismo). O Anticristo será o líder político e econômico da maior parte da Europa e do Oriente Médio. A Babilônia será a mais nova cidade que controlará o mundo, onde muito poder estará baseado. Ele unirá o poder político, a força econômica e a religião.
- C. De acordo com Jeremias 50 e 51, muitos Judeus estarão vivendo na Babilônia no Fim dos Tempos, possivelmente por motivos comerciais ou econômicos. O Senhor adverte o Seu povo a sair ou fugir da Babilônia (Ap 18:4; Jr 50:8, 28; 51:6, 9, 45, 50; Is 48:20-21; 52:11-12; Zc 2:6-7).
- D. Alguns líderes Judeus apóstatas (aliançados com o Anticristo em Jerusalém) possivelmente serão convidados a se realocarem para Babilônia, e serem promovidos a altas posições na economia mundial. Também é possível que alguns líderes Judeus, proeminentes na religião Meretriz em Jerusalém, estejam ligados com os líderes econômicos na Babilônia; formando um forte relacionamento entre os líderes apóstatas das duas cidades. Isto seria a maior expressão de prostituição espiritual da história.

V. JERUSALÉM É CHAMADO DE SODOMA E EGITO, ESPIRITUALMENTE

- A. Por que Jerusalém é chamado de Sodoma e Egito? Será porque fará uma aliança com o Anticristo e muitas nações?

10 Ouvi a palavra do SENHOR, vós, príncipes de Sodoma (líderes de Jerusalém); prestai ouvidos à lei do nosso Deus, vós, povo de Gomorra. 11 De que me serve a mim a multidão de vossos sacrifícios?... não me agrado do sangue de novilhos... 12 Quando vindes para comparecer perante mim, quem vos requereu o só pisardes os meus átrios? 13 Não continueis a trazer ofertas vãs; o incenso é para mim abominação... 21 Como se fez prostituta a cidade fiel!... (Is 1:10-13, 21)

46 ... e a tua irmã, a menor, que habita à tua mão direita, é Sodoma e suas filhas. 47 ... ainda te corrompeste mais do que elas, em todos os teus caminhos... 49 Eis que esta foi a iniquidade de Sodoma, tua irmã... 50 Foram arrogantes e fizeram abominações diante de mim... 60 Mas eu me lembrarei da aliança que fiz contigo nos dias da tua mocidade e estabelecerei contigo uma aliança eterna. (Ez 16:46-50, 60)

- B. Israel nunca desistiu da prostituição que levou do Egito. Israel sempre fez alianças com outras nações. No Fim dos Tempos, a aliança que Israel firmará com o Anticristo (Dn 9:27) será a máxima de uma aliança feita com outras nações, fazendo-se semelhante ao Egito.

8 As suas impudícias, que trouxe do Egito, não as deixou... 12 Inflamou-se pelos filhos da Assíria, governadores e sátrapas, seus vizinhos, vestidos com primor, cavaleiros montados a cavalo, todos jovens de cobiçar. 14 Aumentou as suas impudícias, porque viu homens... 15 de lombos cingidos ... todos com aparência de oficiais... 16 Vendo-os, inflamou-se por eles e lhes mandou mensageiros à Caldéia. 17 Então, vieram ter com ela os filhos da Babilônia... e a contaminaram com as suas impudícias... 18 Assim, tendo ela posto a descoberto as suas devassidões e sua nudez... 19 Ela, todavia, multiplicou as suas impudícias, lembrando-se dos dias da sua mocidade, em que se prostituía na terra do Egito... 22 ... Eis que eu suscitarei contra ti os teus amantes... e os trarei contra ti de todos os lados: 23 os filhos da Babilônia e todos os caldeus... e todos os filhos da Assíria com eles... 24 Virão contra ti do Norte, com carros e carretas e com multidão de povos; pôr-se-ão contra ti em redor... e porei diante deles o juízo, e julgar-te-ão segundo os seus direitos... 25 Porei contra ti o meu zelo, e eles te tratarão com furor... 27 Assim, farei cessar em ti a tua luxúria e a tua prostituição, provenientes da terra do Egito; não levantarás os olhos para eles e já não te lembrarás do Egito... 29 Eles te tratarão com ódio, e levarão todo o fruto do teu trabalho, e te deixarão nua e despida; descobrir-se-á a vergonha da tua prostituição, a tua luxúria e as tuas devassidões. (Ez 23:8-29)

- C. Ezequiel 5 usa linguagem similar de Apocalipse, cumprindo-se na Grande Tribulação.
- D. Sodoma e Egito são dois exemplos de abominação e prostituição que Jerusalém imita.
- E. Os reis cometerão fornicação porque farão pressão para que Jerusalém seja o centro daquilo que origina da Babilônia, e que seja apoiado economicamente da Babilônia. Os principais líderes da nova religião em Jerusalém deverão ser aqueles que foram treinados na Babilônia, e estão com profunda interligação e são leais a Babilônia, por causa de ganhos financeiros. A liderança central religiosa em Jerusalém terá uma forte ligação com a liderança central econômica da Babilônia. Jerusalém será o centro religioso mundial e a Babilônia será o centro econômico mundial.
- F. Talvez isto faça parte do acordo ou aliança que o Anticristo firmará com Israel e muitas nações. A aliança de Daniel 9:27 talvez contenha duas dimensões, uma prostituição e outra econômica.
- G. No fim de tudo, a Babilônia transforma-se na Mãe das Meretrizes, porque ela conduz Israel à máxima prostituição na adoração demoníaca, para obtenção de ganhos financeiros e econômicos.

VI. AS DUAS GRANDES CIDADES EM APOCALIPSE: JERUSALÉM E BABILÔNIA

- A. A Abominação da Desolação ocorrerá na cidade de Jerusalém, e será central à religião mundial do Anticristo. Em Apocalipse 11:8, durante a Grande Tribulação, Jerusalém será chamado de “grande cidade”. Este versículo é a primeira vez que aparece a citação da “grande cidade” no Livro de Apocalipse. Isto é bem significativo, pois estabelece um precedente importante para o título de “grande cidade” antes de Apocalipse 17 e 18. João também estabeleceu outro precedente, ao referir-se de Jerusalém pelo nome de um dos seus antigos inimigos.

8 e o seu cadáver ficará estirado na praça da grande cidade que, espiritualmente, se chama Sodoma e Egito, onde também o seu Senhor foi crucificado. (Ap 11:8)

- B. O próximo uso do título de “grande cidade” aparece em Apocalipse 14:8, referindo-se da Meretriz Babilônia. Alguns versículos depois disto (Ap 14:19-20), Jerusalém é chamado “da cidade”, sem identificá-la explicitamente (a maioria dos comentaristas concorda que é a cidade de Jerusalém). Nesta passagem, há uma ligação entre a “grande cidade” e a cidade de Jerusalém.

8 ... Caiu, caiu a grande Babilônia (grande cidade; JFA RC)... 19 ... grande lagar da cólera de Deus. 20 ... foi pisado fora da cidade, e correu sangue do lagar até aos freios dos cavalos... (Ap 14:8, 19-20)

- C. O próximo uso do título de “grande cidade” aparece em Apocalipse 16:9, exatamente antes de Apocalipse 17:1, no contexto do derramamento da Sétima Taça da Ira. Jerusalém novamente é chamada de “grande cidade”, sendo agora, dividida em três partes. Ezequiel profetizou sobre a divisão de Jerusalém em três partes, ao ser julgada por Deus (Ez 5:1-5). As “nações” podem ser traduzidas como “gentios”. A justaposição da “grande cidade” com as ‘cidades gentílicas’, deixa claro que a “grande cidade” não é uma cidade dos gentios.

19 E a grande cidade (Jerusalém) se dividiu em três partes, e caíram as cidades das nações (gentios). E lembrou-se Deus da grande Babilônia para dar-lhe o cálice do vinho do furor da sua ira. (Ap 16:19)

- D. Nas três primeiras passagens do Livro de Apocalipse que mencionam a “grande cidade” (Ap 11:8; 14:8, 20;16:19), Babilônia e Jerusalém estão conectadas e ligadas uma com a outra. Cada uma destas passagens antecede Apocalipse 17 e 18, e ainda, estabelecem um motivo consistente na mente do leitor de João, antes da revelação da Meretriz. Existem duas grandes cidades no Fim dos Tempos, que estarão contra Deus. Eles operam num relacionamento de amor e ódio, negando a Deus e servindo ao Anticristo, funcionando como uma prostituta, para obtenção de ganhos financeiros.

- E. A próxima referência da “grande cidade” encontra-se em Apocalipse 17:18. João assume que os seus leitores já entendem quem é a grande cidade, dado as referências anteriores.

18 A mulher que viste é a grande cidade que domina sobre os reis da terra. (Ap 17:18)

- F. Em Apocalipse 18, a grande cidade é mencionada 5 vezes (v. 10, 16, 18, 19, 21). Esta é a cidade da Babilônia.

10 ... Ai! Ai! Tu, grande cidade, Babilônia, tu, poderosa cidade! Pois, em uma só hora, chegou o teu juízo... 16 ... Ai! Ai da grande cidade, que estava vestida de linho finíssimo... 18 ... Que cidade se compara à grande cidade? 19 ... Ai! Ai da grande cidade, na qual se enriqueceram todos os que possuíam navios no mar... 21 ... Assim, com ímpeto, será arrojada Babilônia, a grande cidade, e nunca jamais será achada. (Ap 18:10-21)

- G. No plano de Deus, a principal e última Grande Cidade é a Nova Jerusalém.

10 e me transportou, em espírito, até a uma grande e elevada montanha e me mostrou a santa cidade (grande cidade; JFA RC), Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus (Ap 21:10)

PARTE V – ARREBATAMENTO E

SEGUNDA VINDA DE JESUS

LIÇÃO 21 | *O Momento do Arrebatamento*

I. A RELEVÂNCIA DO ARREBATAMENTO

- A. Para muitas pessoas, o assunto do fim dos tempos tem sido reduzida, na maioria das vezes, a doutrina do arrebatamento. E isso parece apropriado para eles, uma vez que acredita-se que a Igreja não estará aqui durante os acontecimentos mais cruciais da história humana. O tema do fim dos tempos é então reduzida a uma questão de interesse especulativo. Isso é lamentável.
- B. Há três principais razões por entender que o momento do arrebatamento é crucial:
1. **Revelação** - Nossa visão do arrebatamento afeta drasticamente toda a nossa abordagem sobre o assunto do fim dos tempos. Deus abrirá nossos olhos para um campo totalmente novo do Seu caráter, através do estudo do fim dos tempos. O assunto do fim dos tempos nos oferece uma grande fonte de tesouro relativo ao conhecimento de Deus. Mas a principal porta de entrada para este depósito é através da nossa visão do arrebatamento. A maioria das pessoas simplesmente não são normalmente tão interessados em algo que não fazem parte.
 2. **Preparação** - Tanto Jesus e os apóstolos advertiram que uma onda de decepção iria varrer todo o planeta no fim dos tempos. Se a Igreja estiver aqui durante os últimos sete anos desta era, compreender o que a Bíblia diz sobre o fim dos tempos é uma parte fundamental de nossa preparação pessoal, para que não sejamos enganados ou ofendidos.

No mesmo contexto em que Jesus descreve o tempo da Grande Tribulação, Ele diz: *“Eis que eu vos disse de antemão”* (Mt 24:25). Ser prevenido é estar preparado. É um ato da graça de Deus que Ele instrui a Igreja, com informações detalhadas sobre a vinda da Grande Tribulação. Informações suficientes têm sido dada a Igreja, para nos preparar para servir de testemunhas de Cristo, na hora da maior provação na terra. Eu acredito que o livro do Apocalipse é um presente de Deus para preparar a Igreja para o momento mais doloroso de pressão que a terra irá experimentar.

3. **Foi Deus quem disse.** Se Deus disse, então é relevante. Muitas vezes as pessoas se afastam desta discussão com desespero e sem esperança, porque já viram este assunto sendo argumentado de forma não santa. Quando entendemos isso, esta postura falha em reconhecer a ênfase que Cristo tem colocado sobre o assunto. Temos que saber no que acreditamos e porque acreditamos. Há uma abundância de graça e espaço para as pessoas lidarem com esta questão. O mais importante é que estamos, em última análise, buscando descobrir a perspectiva bíblica. Isso requer muita humildade no abrir mão das nossas convicções sentimentais, e permitir que a verdade da Palavra de Deus molde as nossas crenças.

II. O QUE É O ARREBATAMENTO

- A. **O que é o arrebatamento?** O arrebatamento descreve o que acontece com os santos no mundo inteiro quando Jesus aparece nos ares na Sua Segunda Vinda. No grego, a palavra arrebatado é *“harpazo”*, que significa “pegar, levar por força, agarrar” (Strong 726). Paulo entendia que arrebatado significava encontrar com Jesus nos ares.

16 Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; 17 depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e, assim, estaremos para sempre com o Senhor. (1 Ts 4:16-17)

- B. **A parousia de Cristo** – A palavra grega *parousia* é a palavra no Novo Testamento mais comum para descrever a Segunda Vinda de Jesus.
1. **Uso histórico** – Historicamente, esta palavra era comumente usada para descrever a visita de um rei a uma cidade de seu domínio. Enquanto o rei se aproximava da cidade, um grupo seletivo de dignitários e parentes próximos ia ao seu encontro a alguma distância fora da cidade, e o acompanhava em sua procissão pelas portas da cidade, para ser visto pela população residente.
 2. **Uso no Novo Testamento** – O uso histórico da palavra *parousia* claramente figura o que o Novo Testamento descreve o que ocorrerá na Segunda Vinda de Jesus. Os cristãos, tanto aqueles que morreram, quanto aqueles que ainda estarão vivos, se encontrarão com o Senhor nos ares (1 Ts 4:17), e o acompanharão na última parte de Sua jornada de volta à terra.

III. QUANDO ACONTECERÁ O ARREBATAMENTO?

- A. A grande questão que tem sido debatida durante a maior parte dos últimos 100 anos é: quando será o arrebatamento? Esta é a pergunta que eu espero responder.
- B. Para muitos, a resposta a esta pergunta deriva-se de uma conclusão precipitada. Tipicamente, a visão das pessoas diferem entre si, baseadas na sua denominação ou corrente teológica que aderem.
- C. Nesta sessão de estudo, estarei desenvolvendo uma apresentação bíblica do arrebatamento e ressurreição pós-tribulação.

IV. ENQUADRANDO A DISCUSSÃO

- A. Há uma convicção quase universal entre os estudiosos premilenistas, que a última semana de Daniel é o período de tempo que termina esta era. Em outras palavras, a história da humanidade, nesta era, terminará com um período exclusivo de tempo de sete anos. A discussão sobre o arrebatamento envolve discernir em que momento ocorre o arrebatamento, se antes, durante ou após este período de sete anos.
- B. **Posições do arrebatamento** – Existem quatro posições diferentes do momento do arrebatamento conforme aqueles que possuem uma visão escatológica pré-milenista:
1. **Pré-tribulação** – Vê o arrebatamento ocorrendo antes da tribulação, ou seja, sete anos antes da Segunda Vinda de Jesus.
 2. **Meso-tribulação** – Vê o arrebatamento ocorrendo no meio da tribulação, ou seja, três anos e meio antes da Segunda Vinda de Jesus.
 3. **Pré-ira** – Vê o arrebatamento ocorrendo durante a grande tribulação, num momento indefinido, entre o marco de três anos e meio da tribulação e antes do término da tribulação. Esta posição vê o arrebatamento ocorrendo no sexto selo do Livro de Apocalipse (Ap 6:12-17).
 4. **Pós-tribulação** – Vê o arrebatamento ocorrendo após a tribulação, no momento da Segunda Vinda de Jesus.

- C. **Quanto vindas de Jesus e quanto ressurreições dos santos são?** Três destas posições (pré-tribulação, meso-tribulação e pré-ira) se baseiam em duas premissas básicas: 1) Existem duas segundas vindas de Cristo? 2) Existem duas ressurreições dos santos? Se pode ser precisamente demonstrado que há, então distinguir quando o arrebatamento ocorrer seria extremamente difícil, e basicamente, um julgamento arbitrário. Se não houver, então essas opiniões não são conclusivos e, portanto, um produto de mera especulação. Na minha observação e compreensão das Escrituras, não há evidência explícita que dá apoio à conclusão de que existem dois eventos separados da Segunda Vinda, e nem duas ressurreições dos santos.
- D. O melhor lugar para começarmos a responder à pergunta “quando é que o arrebatamento vai ocorrer?”, é identificar o que sabemos que é verdade sobre a Segunda Vinda e o arrebatamento. As quatro verdades que eu vou apresentar a seguir estão em contraste direta com as três posições do arrebatamento mencionadas acima.

V. **VERDADE Nº 1: A SEGUNDA VINDA É UM EVENTO SINGULAR OCORRENDO APÓS A TRIBULAÇÃO**

29 Logo em seguida à tribulação daqueles dias, o sol escurecerá, a lua não dará a sua claridade, as estrelas cairão do firmamento, e os poderes dos céus serão abalados. 30 Então, aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem; todos os povos da terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e muita glória. 31 E ele enviará os seus anjos, com grande clangor de trombeta, os quais reunirão os seus escolhidos, dos quatro ventos, de uma a outra extremidade dos céus. (Mt 24:29-31)

- A. Jesus descreveu Sua Segunda Vinda como um evento singular, ocorrendo após a tribulação. Em nenhum momento de Seu ministério de ensino Ele mencionou outro enquadramento de tempo para a Sua volta.
- B. Após a Sua ressurreição, Jesus passou quarenta dias com seus discípulos. Quando ele finalmente subiu ao Céu, dois anjos apareceram aos discípulos e os informou: “*Esse Jesus que dentre vós foi assunto ao céu virá do modo como o vistes subir*” (At 1:11). Os anjos descreveram um evento singular, em que Jesus voltará do Céu para a Terra.
- C. Alguns apontam para 1 Tessalonicenses 4:15-18 para validar uma visão de que Jesus Cristo retornará momentaneamente no ares para arrebatá-la igreja sete anos antes da Sua Segunda Vinda. No entanto, não há dúvida de que as opiniões de Paulo foram formadas pelos ensinamentos de Jesus. Se ele estava introduzindo uma nova visão sobre um assunto tão importante, como um evento inteiramente separado da Segunda Vinda, imagino que ele teria dito isto.
1. O ensinamento de Paulo harmoniza perfeitamente com o que Jesus ensinou no Seu discurso no Monte das Oliveiras. Em nenhuma parte do texto é dado precedência de um período de tempo diferente do que já fora estabelecido por Jesus.

15 Ora, ainda vos declaramos, por palavra do Senhor, isto: nós, os vivos, os que ficarmos até à vinda do Senhor, de modo algum precederemos os que dormem. 16 Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; 17 depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e, assim, estaremos para sempre com o Senhor. (1 Ts 4:15-18)

2. Considere os paralelos nas duas passagens:
 - a. Em Mateus 24, nós vemos Jesus descendo do Céu com os anjos ao som de uma trombeta, e reunindo os Seus santos.
 - b. Em 1 Tessalonicenses 4, nós também vemos Jesus descendo do Céu com os anjos ao som de uma trombeta, e reunindo os Seus santos.
- D. O substantivo usado para a palavra “vinda” (*parousia*) no Novo Testamento significa chegada ou presença. O tempo verbal desta palavra implica ação contínua e progressiva. Quando Jesus voltar, Ele estará vindo para estabelecer Sua presença manifesta e iniciar uma missão definida sobre a terra.
- E. **Conclusão** – Qualquer posição que tenha uma visão que exija dois eventos de Segunda Vinda está enraizada em teoria e não nas Escrituras. Esta é uma distinção importante a fazer. Em nenhum lugar da Bíblia delinea entre dois eventos distintos de Segunda Vinda. No entanto, a Bíblia enfaticamente descreve um evento, que ocorre após a tribulação, e não a qualquer momento antes.

VI. VERDADE N° 2: O ARREBATAMENTO OCORRE APÓS A TRIBULAÇÃO

29 Logo em seguida à tribulação daqueles dias, o sol escurecerá, a lua não dará a sua claridade, as estrelas cairão do firmamento, e os poderes dos céus serão abalados. 30 Então, aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem; todos os povos da terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e muita glória. 31 E ele enviará os seus anjos, com grande clangor de trombeta, os quais reunirão (“episunagoge”) os seus escolhidos, dos quatro ventos, de uma a outra extremidade dos céus. (Mt 24:29-31)

- A. Jesus descreve o arrebatamento como um evento simultâneo a Sua Segunda Vinda. O apóstolo Paulo também descreve que o evento da Segunda Vinda de Jesus e do arrebatamento ocorrem simultaneamente. Ambos, Jesus e Paulo, usam a mesma palavra grega (“*episunagoge*”) que significa para “reunir” ou “reunião”.

1 Irmãos, no que diz respeito à vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e à nossa reunião (“episunagoge”) com ele, nós vos exortamos (2 Ts 2:1)

- B. O único período de tempo explícito dado pelas Escrituras a entender sobre o retorno de Jesus e o arrebatamento dos santos é “*depois da tribulação*”.
- C. Se o arrebatamento ocorre após a tribulação, o que isto significa? Significa que a Igreja estará presente aqui na terra, durante a tribulação. Jesus, na verdade, prefigura a presença dos cristãos durante a tribulação.

15 Quando, pois, virde o abominável da desolação de que falou o profeta Daniel, no lugar santo (quem lê entenda), 16 então, os que estiverem na Judéia fujam para os montes; 17 quem estiver sobre o eirado não desça a tirar de casa alguma coisa; 18 e quem estiver no campo não volte atrás para buscar a sua capa. 19 Ai das que estiverem grávidas e das que amamentarem naqueles dias! 20 Orai para que a vossa fuga não se dê no inverno, nem no sábado; 21 porque nesse tempo haverá grande tribulação, como desde o princípio do mundo até agora não tem havido e nem haverá jamais. 22 Não tivessem aqueles dias sido abreviados, ninguém seria salvo; mas, por causa dos escolhidos, tais dias serão abreviados. 23 Então, se alguém vos disser: Eis aqui o Cristo! Ou: Ei-lo ali! Não acrediteis; 24 porque surgirão falsos cristos e falsos profetas operando grandes sinais e prodígios para enganar, se possível, os próprios eleitos. 25 Vede que vo-lo tenho predito. 26 Portanto, se vos

disserem: Eis que ele está no deserto!, não saiais. Ou: Ei-lo no interior da casa!, não acrediteis. (Mt 24:15-26)

- D. A passagem de Mateus 24:29-31 indica claramente que Jesus voltará “*depois da tribulação daqueles dias*”. A “tribulação” é aquela que Jesus acabou de descrever anteriormente nos versículos 15-26, do mesmo capítulo, chamado de “Grande Tribulação”, que será caracterizada pela perseguição aos judeus e cristãos, relacionados com o reinado de terror do Anticristo.
- E. Paulo ensinou que “*a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e a nossa reunião com Ele*”, é um evento simultâneo. Sabemos que esta é uma referência à Segunda Vinda, ao contrário de uma “vinda secreta”, porque logo em seguida, ele revela que isto acontece depois que o Anticristo surgiu, e não antes.

1 Irmãos, no que diz respeito à vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e à nossa reunião com ele, nós vos exortamos 2 a que não vos demovais da vossa mente, com facilidade, nem vos perturbeis, quer por espírito, quer por palavra, quer por epístola, como se procedesse de nós, supondo tenha chegado o Dia do Senhor. 3 Ninguém, de nenhum modo, vos engane, porque isto não acontecerá sem que primeiro venha a apostasia e seja revelado o homem da iniquidade, o filho da perdição, 4 o qual se opõe e se levanta contra tudo que se chama Deus ou é objeto de culto, a ponto de assentar-se no santuário de Deus, ostentando-se como se fosse o próprio Deus. (2 Ts 2:1-4)

- F. Além da revelação da Segunda Vinda e do arrebatamento como um evento, o Apóstolo Paulo ensinou que duas coisas importantes devem acontecer antes da volta de Jesus. Em outras palavras, ele não via a Segunda Vinda como um evento que poderia ocorrer a qualquer momento.
1. Os dois sinais de que Paulo descreveu foram: 1) O surgimento do Anticristo, e 2) a apostasia dos cristãos. Esta apostasia será tão significativo que Paulo refere-se a ela como um sinal da volta de Jesus.
 2. Estes são dois sinais que se correlacionam diretamente ao que Jesus ensinou a respeito de “falsos cristos” e “falso profeta”, quem levaria muitos a se desviarem da fé. Paul também fez referência, nesta passagem (2 Ts 2:4), da abominação da desolação; um evento também descrito por Jesus (Mt 24:15) no Seu discurso no Monte das Oliveiras (Mt 24:3-28).
 3. Os versos (2 Ts 2:1-4) por si só eliminam a possibilidade do arrebatamento pré-tribulação.
- G. Além das descrições quase idênticas que Paulo e Jesus deram sobre a Segunda Vinda e o arrebatamento, Paulo usa uma palavra que eu acredito que nos dá alguns insights sobre a natureza do evento do arrebatamento.
1. A palavra “ficarmos” (1 Ts 4:15, 17) ajuda a definir o que se entende pelo termo “vivos” neste texto. “Ficar” no grego é “*perileipo*”. De acordo com a concordância de Strong, esta palavra significa “sobreviver”. “*Perileipo*” aparece apenas duas vezes em todo o Novo Testamento, ambas as vezes ocorrem nesta passagem clássica do arrebatamento. O que o apóstolo Paulo está dizendo é que na Segunda Vinda de Jesus, primeiro os mortos serão ressuscitados, e então nós, os vivos (os sobreviventes), seremos arrebatados juntamente com eles (os mortos) nas nuvens, ao encontro do Senhor nos ares.
 2. Se os “vivos” são aqueles que sobreviveram algo, então o texto levanta uma questão, do que exatamente eles sobreviveram? Esta é uma referência nada menos que a Grande Tribulação. Considere novamente as palavras de Jesus em Mt 24:29-31

3. A exortação final de Paulo de “*Consolai-vos, pois, uns aos outros com estas palavras*” tem sido de um valor significativo para aqueles que têm sofrido perseguição ao longo da história, mas haverá um significado explícito para aqueles que irão perseverar por meio da Grande Tribulação, sabendo que a sua redenção se aproxima (Lc 21:28).

VII. VERDADE N° 3: A RESSURREIÇÃO OCORRE APÓS A TRIBULAÇÃO

- A. **A ressurreição** – A ressurreição dos santos ocorre quando Jesus aparece nos ares para arrebatá-los. Isto incluirá aqueles cujos corpos morreram, em Cristo, bem como aqueles que ainda estão fisicamente vivos na terra, no momento da volta de Jesus.

16 Porquanto o Senhor mesmo... descera dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; 17 depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares... (1 Ts 4:16-17)

1. Alguns dos santos em Tessalônica estavam tristes porque acreditavam que a morte roubou seus entes queridos de partilhar a glória da Segunda Vinda. Paulo garantiu-lhes que, antes que os vivos sejam arrebatados, os mortos em Cristo serão trazidos à vida, para posicioná-los a participar na glória dos acontecimentos da Segunda Vinda.
- B. “**Num abrir e fechar de olhos**” – “*Num momento, num abrir e fechar de olhos*”, define a velocidade que os indivíduos redimidos serão transformados, e não quanto tempo leva para que toda a igreja possa ver Jesus coletivamente, assim, completando o arrebatamento em todo o mundo.

51 Eis que vos digo um mistério: nem todos dormiremos, mas transformados seremos todos, 52 num momento, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar da última trombeta. A trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. 53 Porque é necessário que este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade, e que o corpo mortal se revista da imortalidade. (1 Co 15:51-53)

- C. **A ressurreição escatológica** – A ressurreição é um evento escatológico, sendo Jesus, a “primícias” (1 Co 15:20). As “primícias” ou os “primeiros frutos” na antiga Palestina era o início da colheita, que era oferecido em sacrifício a Deus para uma nova colheita.

20 Mas, de fato, Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo ele as primícias dos que dormem. 21 Visto que a morte veio por um homem, também por um homem veio a ressurreição dos mortos. 22 Porque, assim como, em Adão, todos morrem, assim também todos serão vivificados em Cristo. 23 Cada um, porém, por sua própria ordem: Cristo, as primícias; depois, os que são de Cristo, na sua vinda. (1 Co 15:20-23)

1. A ressurreição das “primícias” de Jesus garante a ressurreição dos cristãos (1 Co 15:14-18). Nós ressuscitaremos como parte da mesma colheita do qual Jesus foi as “primícias”.
2. Paulo salientou que a ressurreição dos santos irá ocorrer na vinda de Cristo. A única “vinda” de Cristo, ensinada no Novo Testamento é a Segunda Vinda de Jesus, que ocorrerá depois da tribulação (Mt 24:29-31).
3. É importante notar que a Bíblia nunca ensina duas ressurreições separadas dos santos. João descreveu a única ressurreição dos santos como a “primeira ressurreição” no capítulo 20 do Livro de Apocalipse. Na linha do tempo, ele posiciona este evento após a tribulação. Um anjo também revelou a Daniel que a ressurreição irá ocorrer depois da tribulação (Dn 12:1-2). Não é defensável que esta ressurreição pós-tribulação poderia ser chamado de “primeira ressurreição”, se um outro teria ocorrido sete anos antes.

4. Jesus foi as “primícias” de uma colheita que será colhida até somente após a tribulação. Esta será a primeira e única colheita dos cristãos de todas as eras, num único evento de ressurreição.
5. Num cenário de arrebatamento pré-tribulação, duas “ressurreições” deveriam ocorrer, uma antes da tribulação para a Igreja, e uma outra após a tribulação para aqueles a quem eles se referem como os “santos da tribulação”. Este é um cenário não garantida pelas Escrituras.
6. **Conclusão** - A Bíblia descreve uma única ressurreição dos santos como a “primeira ressurreição”, que ocorre na Segunda Vinda de Jesus, depois da tribulação.

VIII. VERDADE N° 4: A ÚLTIMA TROMBETA OCORRE NO CONTEXTO DA SEGUNDA VINDA

- A. **O soar de uma trombeta** – Novamente, as duas passagens paralelas de Mateus 24:29-30 e 1 Tessalonicenses 4:15-18 indicam que uma trombeta será soada no retorno de Cristo, sinalizando a ressurreição e arrebatamento simultâneo dos santos. Tanto Jesus, como o apóstolo Paulo, descreveram a Segunda Vinda e o arrebatamento da Igreja como um evento simultâneo que ocorrerá ao som de uma trombeta. Ambos descreveram também anjos presentes durante este evento glorioso.
- B. **A última trombeta** – O Apóstolo Paulo descreveu o soar da trombeta que sinaliza a ressurreição dos santos como a última trombeta.

51 Eis que vos digo um mistério: nem todos dormiremos, mas transformados (receber corpos ressuscitados) seremos todos, 52 num momento, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar da última trombeta. A trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. (1 Co 15:51-52)

1. Numa perspectiva de arrebatamento pré-tribulação, a última trombeta ocorria sete anos antes do retorno pós-tribulação de Jesus. Não poderia realmente ser dito que esta seria a “última trombeta”, se Cristo estará voltando sete anos mais tarde, ao som de uma trombeta, poderia?
- C. **A sétima trombeta** – A última trombeta registrada nas Escrituras é a sétima trombeta no Livro do Apocalipse. Cinco coisas que são descritas como ocorrendo no soar da sétima trombeta:

15 O sétimo anjo tocou a trombeta, e houve no céu grandes vozes, dizendo: O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos. 16 E os vinte e quatro anciãos que se encontram sentados no seu trono, diante de Deus, prostraram-se sobre o seu rosto e adoraram a Deus, 17 dizendo: Graças te damos, Senhor Deus, Todo-Poderoso, que és e que eras, porque assumiste o teu grande poder e passaste a reinar. 18 Na verdade, as nações se enfureceram; chegou, porém, a tua ira, e o tempo determinado para serem julgados os mortos, para se dar o galardão aos teus servos, os profetas, aos santos e aos que temem o teu nome, tanto aos pequenos como aos grandes, e para destruíres os que destroem a terra. (Ap 11:15-18)

1. Os reinos e impérios da terra se sujeitam a liderança manifesta de Jesus.
2. As nações se enfurecem com Jesus.
3. O anúncio do iminente julgamento dos ímpios mortos (avaliados e declarados culpados), quem então permanecerão 1.000 anos no Hades (sua prisão temporária), até que eles sejam jogados no Lago de Fogo (Ap 20:14).
4. Os santos são recompensados.

5. Deus vai destruir os rebeldes que restaram na terra e que são responsáveis por destruir a terra (Ap 16).

D. **O cumprimento do mistério** – Paulo descreveu a ressurreição (que ocorre na Segunda Vinda) como um “mistério”.

51 Eis que vos digo um mistério: nem todos dormiremos, mas transformados seremos todos (1 Co 15:51)

1. Em Apocalipse 10 somos informados de que *“nos dias da voz do sétimo anjo, quando ele estiver para tocar a trombeta, cumprir-se-á, então, o mistério de Deus”*.

7 mas, nos dias da voz do sétimo anjo, quando ele estiver para tocar a trombeta, cumprir-se-á, então, o mistério de Deus, segundo ele anunciou aos seus servos, os profetas. (Ap 10:7)

2. Sabemos de Paulo que pelo menos parte do mistério de Deus é o fato de que os santos serão glorificados no momento do arrebatamento. Ele liga o cumprimento deste mistério da ressurreição com o soar da última trombeta. João nos informa que o mistério se cumprirá com o soar do sétimo anjo, ou sétima trombeta. Conforme mencionado anteriormente, sabemos que o conteúdo das escrituras que cumpre a descrição da “última trombeta”, é a sétima trombeta, encontrada no Livro do Apocalipse (11:15-19).

E. **Conclusão** - A Segunda Vinda de Jesus, o arrebatamento dos santos, e a ressurreição dos santos, todos ocorrerão no soar da última trombeta, que é a sétima trombeta no Livro do Apocalipse.

F. **Revelação progressiva** - O fato da revelação dada a João sobre a sétima trombeta não ter ocorrido na época que Paulo escreveu sobre a “última trombeta” não questiona o fato de que eles estão descrevendo o mesmo evento. Paulo recebeu revelação parcial deste evento, e João a desenvolveu plenamente depois. Este é um princípio consistente em toda a Escritura. A revelação é sempre dada primeiro parcialmente, e em seguida, desenvolvida plenamente ao longo do tempo. Um exemplo disto é a referência de Pedro para um período de mil anos de tempo em 2 Pedro 3:8, que João desenvolveu plenamente mais tarde, em Apocalipse 20.

IX. CONCLUSÃO FINAL

- A. O claro ensino de Jesus sobre um singular, e ainda um futuro retorno, está definido no contexto de um período de tempo que é “imediatamente após a tribulação daqueles dias” (Grande Tribulação), inaugurando, assim, um tempo de missão indeterminado na terra, o que implica numa “ação progressiva e contínua”. Esse entendimento é reforçado por todo o corpo docente do Novo Testamento a respeito deste assunto, incluindo uma única primeira ressurreição, que ocorre após a Grande Tribulação (não antes), e uma única última trombeta, que ocorrem na Segunda Vinda de Cristo (não terceira, quarta, ou quinta). Esta Segunda Vinda é ensinada como um evento cataclísmico, incluindo sinais nos céus, o qual chamará a atenção de “todo o olho”. Estes pontos foram compreendidas por todo o corpo dos Pais da Igreja Primitiva, que foram proferidas um relato do que foi ensinado pelos apóstolos.
- B. Devemos nos preparar - O objetivo claro do livro do Apocalipse é o de preparar a Igreja para o que está por vir. Não há outro motivo lógico que os detalhes sobre a Grande Tribulação seriam dadas se a Igreja não estivesse aqui presente na terra. A inclusão de capítulos 6-18 seria um completo mistério.

LIÇÃO 22 | O Arrebatamento e a Procissão da Segunda Vinda

I. JESUS ESTÁ VOLTANDO PARA HABITAR NA TERRA PERMANENTEMENTE

7 Eis que venho sem demora... 12 E eis que venho sem demora, e comigo está o galardão que tenho para retribuir a cada um segundo as suas obras... 20 ... Certamente, venho sem demora. (Ap 22:7, 12, 22)

A. Jesus está voltando para estabelecer o Seu Reino sobre a terra. A volta de Jesus é o evento profético mais importante descrito nas Escrituras, e é a nossa **bendita esperança** (Tt 2:13). Este evento é significativamente enfatizado no Novo Testamento (Mt 10:23; 16:27; 23:39; 24:27-31, 38-44; 25:31-32; Lc 9:26; 13:35; 18:8; Jo 14:1-3; At 1:6-13; 1 Co 4:5; 1 Ts. 3:13; 4:14-17; 5:1-6; 2 Ts. 1:10; 2:3; Hb 10:37; Jd 14; Ap 1:7; 3:11; 11:15-18; 16:15; 19:11-21; 22:7, 12, 20; Is 40:1-11; 59:20; 62:10-63:6).

B. A Segunda Vinda de Jesus acontecerá no contexto de um conflito militar ao redor da cidade de Jerusalém. Jesus voltará, vencerá a Batalha de Jerusalém e findará a Campanha do Armagedom (que perdurava por 3 ½ anos). Ele está vindo para estabelecer o Seu Trono sobre a terra e sujeitar todas as nações à autoridade do Pai.

11 ... e eis um cavalo branco. O seu cavaleiro se chama Fiel e Verdadeiro e julga e peleja com justiça. 12 ... na sua cabeça, há muitos diademas... 13 Está vestido com um manto tinto de sangue... 14 e seguiam-no os exércitos que há no céu, montando cavalos brancos... 15 Sai da sua boca uma espada afiada, para com ela ferir as nações; e ele mesmo as regerá com seto de ferro e, pessoalmente, pisa o lagar do vinho do furor da ira do Deus Todo-Poderoso. 16 Tem ... um nome inscrito: REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES. (Ap 19:11-16)

24 E, então, virá o fim (do milênio), quando ele (Jesus) entregar o reino ao Deus e Pai, quando (Ele, Jesus) houver destruído todo principado, bem como toda potestade e poder (todo governo hostil terreno, etc.). 28 Quando, porém, todas as coisas lhe (Jesus) estiverem sujeitas, então, o próprio Filho também se sujeitará àquele que todas as coisas lhe sujeitou, para que Deus seja tudo em todos. (1 Co 15:24,28)

11 E todos os reis se prostrem perante ele; todas as nações o sirvam. (SI 72:11)

C. Jesus irá marchar pela terra e percorrer o território de Bozra, em Edom (Jordânia), matando os Seus inimigos à caminho de Jerusalém (Is 34:5-10; 63:1-6; Hc. 3:3-18; SI 110:5-6; Dt 33:2; Nm 24:17-19; Ap 19:11-16).

1 Quem é este que vem de Edom, de Bozra (capital de Edom), com vestes de vivas cores, que é glorioso em sua vestidura, que marcha na plenitude da sua força? Sou eu que falo em justiça, poderoso para salvar. 2 Por que está vermelho o traje, e as tuas vestes, como as daquele que pisa uvas no lagar? 3 O lagar, eu o pisei sozinho... pisei as uvas na minha ira; no meu furor, as esmaquei, e o seu sangue me salpicou as vestes e me manchou o traje todo. 4 Porque o dia da vingança me estava no coração, e o ano dos meus redimidos é chegado. (Is 63:1-4)

2 Porque a indignação do SENHOR está contra todas as nações, e o seu furor, contra todo o exército delas; ele as destinou para a destruição e as entregou à

matança. 3 Os seus mortos serão lançados fora, dos seus cadáveres subirá o mau cheiro, e do sangue deles os montes se inundarão... 5 Porque a minha espada ... para exercer juízo, desce sobre Edom... 6 A espada do SENHOR está cheia de sangue... porque o SENHOR tem sacrifício em Bozra e grande matança na terra de Edom. 7 ... a sua terra se embriagará de sangue... 8 Porque será o dia da vingança do SENHOR, ano de retribuições pela causa de Sião. (Is 34:2-8)

- D. Jesus virá para derrotar o Anticristo em Jerusalém, e estabelecer o Seu Trono, a partir desta cidade, num reino mundial sobre todas as nações (Zc 8:3).

31 Quando vier o Filho do Homem na sua majestade ... então, se assentará no trono da sua glória; 32 e todas as nações serão reunidas em sua presença... (Mt 25:31-32)

17 Naquele tempo, chamarão a Jerusalém de Trono do SENHOR; nela (Jerusalém) se reunirão todas as nações em nome do SENHOR ... (Jr 3:17)

II. JESUS ARREBATARÁ OS SANTOS AO SOM DA ÚLTIMA TROMBETA

- A. O Arrebatamento descreve o que acontecerá com os santos ao redor do mundo durante a Segunda Vinda de Jesus. Ao Jesus descer do Céu, Ele irá arrebatá-los para o Seu encontro nos ares e serem transformados instantaneamente recebendo corpos ressuscitados. A palavra Arrebatamento provém do latim, “raptus”, o que significa “levar pela força”, a palavra grega é “harpazo”. Veremos Jesus face a face e reuniremos a Ele para sempre (1 Ts 2:19; 4:27; 5:10; 2 Ts 2:1).

4 ... Deus, mediante Jesus, trará, em sua companhia, os que dormem. 15 ... nós, os vivos, os que ficarmos até à vinda do Senhor, de modo algum precederemos os que dormem. 16 Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a vóz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descera dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; 17 depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e, assim, estaremos para sempre com o Senhor. (1 Ts 4:14-17)

- B. Jesus arrebatará todos os santos vivos na terra e trará consigo todos os santos que estiverem no Céu. Jesus também virá com todos os Seus anjos (Mt 13:41; 24:31; 25:31; Mc 8:38; 13:27; Lc 9:26; 2 Ts 1:7-10). A procissão de Jesus com os Seus bilhões de anjos nas nuvens será uma impressionante demonstração de força e poder do Seu exército.

13 ... na vinda de nosso Senhor Jesus, com todos os seus santos. (1 Ts 3:13)

5 ... virá o SENHOR, meu Deus, e todos os santos, com ele. (Zc 14:5)

31 Quando vier o Filho do Homem na sua majestade e todos os anjos com ele... (Mt 25:31)

- C. Jesus enviará os Seus anjos para reunir todos os santos que estiverem nas nuvens de todos os confins dos céus, além de reunir os ímpios para matar e remover-los da terra.

31 E ele enviará os seus anjos, com grande clangor de trombeta, os quais reunirão os seus escolhidos, dos quatro ventos, de uma a outra extremidade dos céus. (Mt 24:31)

- D. Jesus arrebatará os santos ao som da trombeta (Mt 24:31; 1 Ts 4:16; Is 27:13). Paulo relatou que o Arrebatamento está associado à Última Trombeta (1 Co 15:50-52; Ap 11:15-17; 10:7). A Sétima Trombeta é a Última Trombeta de uma série de sete, numeradas por João no livro de Apocalipse. Somente os justos que morreram em Cristo serão ressuscitados na Última Trombeta.

51 Eis que vos digo um mistério: nem todos dormiremos, mas transformados seremos todos, 52 num momento, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar da última trombeta. A trombeta soará, os mortos (santos) ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. (1 Co 15:51-52)

- E. Paulo disse que num momento “todos” serão “transformados”. O que especificamente acontece num momento?
1. “Num momento” qualifica a velocidade que os santos redimidos serão transformados, e não o tempo que levará para que toda a Igreja possa ver Jesus coletivamente e terem os seus corpos transformados, assim completando o Arrebatamento ao redor do mundo.
 2. Num momento, o nosso corpo será transformado. Entretanto, deverá levar alguns dias para que os bilhões de pessoas de todas as tribos da terra possam ver Jesus com os seus próprios olhos.
- F. O início do retorno de Jesus à terra se dá ao som da Sétima Trombeta.

15 O sétimo anjo tocou a trombeta, e houve no céu grandes vozes, dizendo: O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos. 16 E os vinte e quatro anciãos ...17 dizendo: Graças te damos... porque assumiste o teu grande poder e passaste a reinar. 18 Na verdade, as nações se enfureceram; chegou, porém, a tua ira, e o tempo determinado para serem julgados os mortos, para se dar o galardão aos teus servos... e para destruíres os que destroem a terra. (Ap 11:15-18)

- G. João destacou cinco acontecimentos específicos quando descreveu a Sétima Trombeta:
1. Os reinos (impérios) da terra se sujeitam à liderança manifesta de Jesus.
 2. As nações ficam enfurecidas com a liderança de Jesus.
 3. Os mortos injustos (incrédulos) serão julgados (avaliados e decretados culpados) e passarão 1.000 anos no Hades (sua prisão temporária) até que sejam definitivamente lançados no Lago de Fogo (Ap 20:11-15).
 4. Os santos serão recompensados.
 5. Os rebeldes que ainda estiverem vivos sobre a terra serão destruídos pela liberação das 7 Taças da Ira de Deus (Ap 16).
- H. Quando Jesus voltar, os cristãos arrebatados serão avaliados e recompensados rapidamente (Mt 16:27; Ap 11:15, 18; 22:12; Is 40:10; 62:11). Os galardões recebidos afetarão a glória que possuirão nos seus corpos ressuscitados (1 Co 15:41-42). O tipo de vestes recebidas refletirão o nível e o grau de obediência que tiveram na terra (Ap 19:8). Os santos já estarão vestidos com mantos celestiais quando estiverem com Jesus na conclusão da Campanha do Armagedom, conforme Ap 19:11-21. Posteriormente eles receberão as suas funções Milenares.

14 E seguiam-no os exércitos que há no céu, montando cavalos brancos, com vestiduras de linho finíssimo, branco e puro. (Ap 19:14)

- I. Jesus convida a Igreja a abraçar o espírito de maturidade que é capaz de, em primeiro lugar, evitar o engano crescente e não cooperar com o Anticristo na Campanha do Armagedom, e em segundo lugar, ser recompensado com respectivas vestes brilhantes e participar da batalha final de Jerusalém (Ap 16:15). A premissa é que nem todos os santos serão recompensados para participar da Batalha de Jerusalém e reinar durante o Milênio.

15 Eis que venho como vem o ladrão. Bem-aventurado aquele que vigia e guarda as suas vestes, para que não ande nu, e não se veja a sua vergonha. (Ap 16:15)

- J. Surpreendentemente, o momento exato do Arrebatamento e da Ceia das Bodas do Cordeiro não estão descritos no Livro de Apocalipse. Por quê? Porque não são eventos que acontecerão apenas por um momento, mas deverão acontecer por meio de processos que irão transcorrer por alguns dias (ou possivelmente algumas semanas). A descrição da Ceia das Bodas do Cordeiro está contida numa seção parentética do Livro de Apocalipse (Ap 17:1-19:10). Os santos serão recompensados com vestes que refletem as suas escolhas de justiça durante a vida nesta era (Ap 19:7-8; 11:18; 22:12; 2 Tm 4:1, 8; Is 40:10; 62:11).
- K. A quantidade de pessoas salvas no Fim dos Tempos será inumerável e vasta, afetando o número dos arrebatados.

9 Depois destas coisas, vi, e eis grande multidão que ninguém podia enumerar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé diante do trono.. (Ap 7:9).

III. A DISTINÇÃO ENTRE O ARREBATAMENTO E A SEGUNDA VINDA

- A. A Segunda Vinda descreve o que Jesus faz quando retorna permanentemente à terra. O Arrebatamento descreve o acontece com a Igreja quando Jesus “aparece” nos ares. A Segunda Vinda de Jesus é por definição uma “vinda” à terra pela segunda vez. A Vinda de Jesus não é uma breve e simples aparição no céu, mas está envolvido num contexto de uma missão em longo prazo a ser cumprida sobre a terra.
- B. Muitas pessoas pensam que a Segunda Vinda de Jesus é apenas o Arrebatamento da Igreja. Eles acreditam que Jesus irá aparecer nos ares para arrebatá-los e depois levá-los para o Céu. O Arrebatamento é um evento e um acontecimento significativo, inserido numa série de eventos mais abrangentes, chamado de “**Procissão da Segunda Vinda**”.
- C. Ao descer do Céu, Jesus arrebatará os santos para o Seu encontro nos ares. O Arrebatamento descreve o que acontece com todos os santos ao redor do mundo. Eles serão arrebatados aos ares (nuvens) para encontrar Jesus à medida que os seus corpos são transformados instantaneamente recebendo um corpo ressuscitado.

16 Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descerá dos céus ... 17 nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados ... para o encontro do Senhor nos ares... (1 Ts 4:16-17)

51 Eis que vos digo um mistério: nem todos dormiremos, mas transformados seremos todos, 52 num momento, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar da última trombeta... os mortos ressuscitarão... (1 Co 15:51-52)

- D. Muitas pessoas assumem que Jesus irá aparecer simultaneamente a todas as pessoas da terra ao mesmo tempo, e que todas as atividades da Segunda Vinda se cumprirão instantaneamente. O resultado do estabelecimento de um paradigma Bíblico sobre o Fim dos Tempos é que muitas passagens se encaixam como um jogo de quebra-cabeças e fazem todo o sentido, sem que haja a necessidade de descartar-los através de espiritualização ou apenas ignorar-los. Muitas passagens bíblicas não fariam sentido se Jesus completasse instantaneamente todas as atividades associadas com a Segunda Vinda.

IV. O CONTEXTO QUANDO DO ACONTECIMENTO DO ARREBATAMENTO

- A. Nos dias de Moisés, após a saída do povo de Israel do Egito, eles se estavam encurralados diante do Mar Vermelho, aparentemente derrotados, enquanto que Faraó e o seu exército avançava para os destruir. No Fim dos Tempos, de forma similar, a Igreja estará nesta mesma situação, enquanto que o Anticristo (o Faraó do Fim dos Tempos) e o seu exército avança para a destruir. Ao invés do Mar Vermelho ser repartido no meio providenciando um escape para o povo Judeu, Jesus irá repartir os ares e as nuvens e arrebatá-la Igreja. Antes do Arrebatamento, Israel e a Igreja aparentemente não terão saída, estarão encurraladas, entretanto a nossa vitória está plenamente assegurada. Um espírito de intercessão em unidade emergirá como nunca visto na história, assim cumprindo Ap 22:17 e Jo 17:21-23.
- B. Quando o povo de Israel estava encurralado junto ao mar, Moisés estendeu a sua vara e as águas do Mar Vermelho se dividiram. Assim como os exércitos de Faraó se afogaram no mar, os exércitos do Anticristo serão “afogados” nas taças da ira de Jesus. A Igreja escapará sobrenaturalmente na segurança da nuvem-de-glória (1 Ts 4:16-17; 1 Co15:51-54) e o povo não salvo de Israel fugirá por entre a montanha repartida no meio por Jesus, assim como Moisés repartiu o Mar Vermelho. Todos os santos arrebatados e estarão juntos a Jesus no momento em que Ele se aproxima do Monte das Oliveiras (Zc 14:4-5).

V. TER A PERSPECTIVA (PARADIGMA) CORRETA DO FIM DOS TEMPOS

- A. O desafio de entender e compreender a Segunda Vinda de Jesus e o Reino Milenar é ter o paradigma correto. O paradigma necessário é compreender que Jesus reinará sobre a terra com processos naturais humanos, não suspensos, porém, realçados significativamente pela dimensão sobrenatural do Espírito. Podemos observar aspectos desta realidade quando Jesus apareceu com corpo ressuscitado aos Seus discípulos (Jo 20-21 e At 1).
- B. O principal e o eterno propósito de Deus é o retorno de Jesus à terra para estabelecer o Seu Reino sobre todas as nações, à medida que Ele junta e unifica os domínios celestial e terreno.

9 desvendando-nos o mistério (plano escondido) da sua vontade, segundo o seu beneplicito que propusera em Cristo, 10 de fazer convergir nele, na dispensação da plenitude dos tempos, todas as coisas, tanto as do céu, como as da terra (Ef 1:9-10)

- C. O **Céu** é o domínio sobrenatural e espiritual, onde se manifesta o poder e a presença de Deus abertamente. A **terra** é o domínio físico, onde os processos humanos, as emoções e as sensações físicas alcançam expressão plena.
- D. O nosso paradigma mais natural como gentios convertidos é adorar Jesus, como Deus, nas condições sobrenaturais do Céu. Nós enfatizamos a divindade de Jesus, sendo o Filho de Deus. Ao passo que o paradigma Judaico é reinar com o Rei Messiânico, como homem, nas condições naturais da terra. Eles enfatizam a humanidade do Messias, sendo o Filho de Davi. ***A plena verdade é somente vista quando estes dois paradigmas são unidos.***

VI. TRÊS TIPOS DE PESSOAS NA TERRA NO MOMENTO EM QUE JESUS APARECE NOS ARES

- A. Os **redimidos** serão arrebatados durante a procissão mundial de Jesus nos ares.

- B. Os **réprobos**, que receberam a marca da Besta, serão julgados e mortos posteriormente (alguns serão executados). Possivelmente existirão no momento da Segunda Vinda de Jesus cerca de 1 a 3 bilhões pessoas réprobos ainda vivas. Eles não irão simplesmente desaparecer.
- C. Os **resistentes** serão os sobreviventes não salvos (Judeus e gentios) da Grande Tribulação que recusaram adorar o Anticristo. Sempre existiram pessoas que resistiram corajosamente posicionando-se contrários aos governos malignos e perversos, entretanto sem possuírem fé em Deus. Por exemplo, na II Guerra Mundial muitos soldados do exército da Resistência Francesa morreram lutando contra os Nazistas. Eles simplesmente recusaram a se sujeitar a Hitler.

A Bíblia refere-se destes como “os que restarem” ou “os remanescentes”. Eles terão a oportunidade de se converter após a volta de Jesus e povoarão a terra durante o Milênio. (Is 4:3; 10:20; 11:11; 49:6; 65:8; 66:19; Jr 31:2; Ez 20:38-42; 36:36; Dn 12:1; Jl 2:32; Am 9:9-10; Zc 12:14; 13:8; 14:16)

VII. A PROCISSÃO DA SEGUNDA VINDA DE JESUS: TRÊS ESTÁGIOS (30 DIAS)

- A. A Segunda Vinda de Jesus não será uma mera aparição, e sim uma procissão, pois Ele virá com todos os santos (1 Ts 3:13) e todos Seus anjos (Mt 25:31) viajando nas nuvens, e percorrerá o mundo inteiro para que todas as pessoas possam Lhe ver com os seus próprios olhos (Mt 24:30). Esta procissão será gloriosa, pois Jesus virá na glória do Pai (Mt 16:27), em grande poder (Mc 13:26) e em meio a chamas de fogo (2 Ts 1:8), enquanto percorre os ares na luminosidade e energia de um relâmpago (Mt 24:27). Jesus descerá do céu ao som de um grande brado, da voz do arcanjo e da trombeta de Deus, à medida que ressuscita os mortos (1 Ts 4:14-16). O sol escurecerá e a lua não dará a sua luz, as estrelas cairão do céu e os poderes dos céus serão abalados (Mt 24:29).
- B. A Procissão da Segunda Vinda será um processo que envolverá 3 estágios, incluindo diversos eventos que acontecerão por um período de 30 dias (compare Ap 11:2-3; 12:6,14; 13:5; Dn 7:25 com Dn 12:11). A procissão iniciará nos ares com o Arrebatamento dos santos ao som da Sétima Trombeta (Última Trombeta, Ap 11:15, 1 Co 15:52) e terminará na terra após o derramamento da Sétima Taça para findar a Campanha do Armagedom com uma vitória espantosa sobre os exércitos do Anticristo em Jerusalém (Ap 19:11-21; Zc 12:1-13:6; 14:1-9).
- Estágio nº 1: Procissão de Jesus percorrendo os ares e arrebatando a Igreja (Mt 24:30-31; Ap 1:7).
 - Estágio nº 2: Procissão de Jesus sobre a terra, marchando do Egito até a Jordânia (Is 63; Hc 3).
 - Estágio nº 3: Procissão de Jesus entrando em Jerusalém até o Monte das Oliveiras, seguido de Sua coroação.

VIII. ESTÁGIO Nº 1: PROCISSÃO DE JESUS ATRAVESSANDO OS ARES E ARREBATANDO A IGREJA

7 Eis que vem com as nuvens, e todo olho o verá, até quantos o traspassaram. E todas as tribos da terra se lamentarão sobre ele. Certamente. Amém! (Ap 1:7)

- A. O começo da Procissão da Segunda Vinda acontecerá nos ares, na atmosfera global da terra. Jesus irá circundar e percorrer nas nuvens por todo globo terrestre, arrebatando a Igreja.

- B. Todo olho verá Jesus nas nuvens, isto é, todas as pessoas, cristãs e não cristãs, de todas as tribos da terra. Para que isto possa ocorrer, será necessário uma procissão global por todos os lugares habitados da terra, incluindo todas as ilhas mais remotas e habitadas.
- C. O Arrebatamento não será um evento secreto, mas será um evento dramático do qual todos os habitantes da terra irão testemunhar com seus próprios olhos. E isto não será através de uma visão mística ou através de tecnologia. Se Jesus fosse visto somente através de tecnologia, os ímpios não poderiam se convencer suficientemente ao ponto de se lamentar.
- D. Os santos serão reunidos pelos anjos de uma extremidade dos céus (ares) a outra, depois que todo olho tenha visto Jesus vindo sobre as nuvens em grande poder e glória (Lc 21:27).

30 ... todos os povos da terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens 31 E ele enviará os seus anjos, com grande clangor de trombeta, os quais reunirão os seus escolhidos, dos quatro ventos, de uma a outra extremidade dos céus. (Mt 24:30-31)

- E. Jesus fará uma procissão nas nuvens ao redor do planeta, passando por toda ilha remota dos oceanos e habitada por pessoas. Isto será necessário porque todas as pessoas de todas as tribos da terra precisam ver Jesus vindo sobre as nuvens.
- F. O Arrebatamento será um processo que levará algum tempo para se concluir. Todas as pessoas do mundo não verão Jesus ao mesmo tempo, uma vez que a terra é redonda. Por exemplo, as pessoas das ilhas do Pacífico não verão Jesus ao mesmo tempo em que as pessoas das ilhas do Mediterrâneo.
- G. Jesus não viajará ao redor da terra somente uma vez, isto não será suficiente. Será necessário cobrir cada **longitude** e **latitude** de todos os lugares habitados da terra, para que cada pessoa possa ver Jesus pessoalmente ao se aproximar de sua região. Eles verão Jesus perfeitamente, clamarão por Ele e se lamentarão.
- H. Qual será a que **altura** e **velocidade** que Jesus percorrerá nas nuvens para ser reconhecido por todas as pessoas da terra com seus próprios olhos? Esta procissão vai exigir que Jesus tenha **brilho suficiente** e esteja **perto o suficiente** para ser visto, e que o processo seja **suficientemente lento** para que cada pessoa (não arrebatado) possa interpretar o que está acontecendo e se lamentar. Quanto tempo deverá levar para Jesus viajar sobre Sua carruagem de nuvens? O tempo será **suficiente para convencer** e causar lamentação nos nas pessoas ímpias.

IX. ESTÁGIO Nº 2A: PROCISSÃO SOBRE A TERRA: DESCENDO NO MONTE SINAI (EGITO)

- A. O Senhor Jesus viajará sobre uma nuvem ao redor do planeta arrebatando a Igreja, e irá descer a terra, possivelmente no **Monte Sinai** (no Egito), marchará por partes do Egito, passando pelo deserto e pela Jordânia (Edom) à caminho de Jerusalém, para então chegar finalmente ao Monte das Oliveiras. Esta marcha (procissão) envolverá processos naturais humanos realçados com significativo poder sobrenatural. Esta marcha será uma série de eventos com desdobramentos progressivos, e talvez leve alguns dias para se completar.

1 ...Eis que o SENHOR, cavalgando uma nuvem ligeira (Arrebatamento), vem ao Egito... (Is 19:1)

- B. As Escrituras deixam claro que Jesus virá ao Monte das Oliveiras (Zc 14:4-5; At 1:11-12) na Segunda Vinda. A questão é quando que Jesus irá por os Seus pés sobre o Monte das Oliveiras? É bem provável que este não será o Seu primeiro ponto de contato com a terra, mas ao invés disto, Ele chegará ao Monte das Oliveiras mais perto do final da Procissão da Segunda Vinda.
- C. O apóstolo Pedro identificou Jesus, em Atos 3:22, como um “Profeta semelhante a Moisés”, profetizado anteriormente pelo próprio Moisés.

15 O SENHOR, teu Deus, te suscitará um profeta do meio de ti, de teus irmãos, semelhante a mim; a ele ouvirás... 17 Então, o SENHOR me disse: Falaram bem aquilo que disseram. 18 Suscitar-lhes-ei um profeta do meio de seus irmãos, semelhante a ti... (Dt 18:15-18)

- D. Como devemos entender que Jesus é semelhante a Moisés? Possivelmente, no que diz respeito a trajetória de Jesus iniciando-se no Monte Sinai (sarça ardente, Ex 3), pela passagem por partes do Egito manifestando o Seu poder na libertação dos cativos de Israel (Ex 7-12) e retornando ao Monte Sinai com os Israelitas para uma aliança e dedicação a Deus (Ex 19). Moisés estabeleceu o sacerdócio (Nm 4) e o Tabernáculo (Nm 9:15) no Monte Sinai. Deus escolheu o Monte Sinai para noivar-Se com Israel (Jr 2:2). O povo de Deus passou pelo deserto até chegar à terra de Israel seguido de sinais e maravilhas.
- E. O primeiro ponto de contato de Deus com a terra, imediatamente após o Êxodo, foi o Monte Sinai. A glória de Deus, representada pelo fogo, estava assentada sobre o topo do monte diante dos olhos de todo o povo de Israel (Ex 19:18-20).
- F. O Monte Sinai (Monte Horebe), chamado de ***Monte de Deus*** (Ex 3:1; 4:27; 18:5; 24:13; 1 Rs 19:7-8), está localizado na Península do Sinai (deserto). A largura e o comprimento são de aproximadamente de 240 km (na ponta do norte) e 400 km, respectivamente.
- G. Moisés, uma tipologia de Jesus, primeiramente encontrou com a glória de Deus no Monte Sinai para depois liderar o povo de Israel pelo deserto, com grandes sinais e maravilhas. Jesus, o “Moisés - Mor”, virá e liberará as sete Taças da ira, de forma semelhante a libertação das 10 pragas no Egito por Moisés.
- H. Moises, o libertador de Israel, é uma representação profética do Fim dos Tempos do modo como o Senhor mais uma vez irá libertar o povo de Israel. Os sinais e maravilhas ocorridos no Egito novamente se manifestarão no Fim dos Tempos (Mq 7:15; Is 10:22-25; 11:12-16; 30:30; Jr 16:14-15; 23:7-8; Ez 38:22; Jl 2:30).

X. ESTÁGIO Nº 2B: PROCISSÃO SOBRE A TERRA: PASSANDO POR PARTES DO EGÍPTO

- A. Nos dias de Moisés, Deus chamou o Seu filho (Israel) a sair do Egito. Deus irá chamar outra vez (no Fim dos Tempos) o Seu Filho (Jesus) a sair do Egito. No Fim dos Tempos, Jesus irá pessoalmente liderar o povo de Israel a sair do Egito.

1 Quando Israel era menino, eu o amei; e do Egito chamei o meu filho. (Os 11:1)

- B. Deus enviará o Salvador Jesus ao Egito que estará em guerra com o Anticristo (Dn 11:42:43). Após o Arrebatamento, o Senhor Jesus suscitará cinco cidades do Egito para se dedicarem a Ele.

18 Naquele dia, haverá cinco cidades na terra do Egito... farão juramento ao SENHOR... 19 Naquele dia, o SENHOR terá um altar no meio da terra do Egito... 20 Servirá de sinal e de testemunho ao SENHOR dos Exércitos na terra do Egito; ao SENHOR clamarão por causa dos opressores, e ele (Pai) Ihes enviará um salvador e defensor (Jesus) que os (Egípcios e Judeus) há de livrar. 21 O SENHOR se dará a conhecer ao Egito, e os egípcios conhecerão o SENHOR naquele dia; sim... farão votos ao SENHOR, e os cumprirão. 22 Ferirá o SENHOR os egípcios, ferirá, mas os curará; converter-se-ão (Egípcios e Judeus) ao SENHOR, e ele Ihes atenderá as orações e os curará. (Is 19:18-22)

42 (O Anticristo) Estenderá a mão também contra as terras, e a terra do Egito não escapará. 43 Apoderar-se-á... todas as coisas preciosas do Egito... (Dn 11:42-43)

- C. Jesus irá reunir o povo de Israel que está cativo e preso. As principais nações enfatizadas são o Egito e a Assíria. Os cativos são chamados de “desterrados” e “dispersos” (Is 11:11-16; 40:10-11; Os 11:10-11; Zc 10:10). Jesus irá guiar-los a sair dos portões de campos de concentração para prisioneiros (Mq 2:12-13).
- D. Deus ajuntará o povo de Israel que está disperso entre as nações e os levará para uma nova experiência no deserto. A história do livro de Êxodo serve de modelo para os dias que virão quando Israel será purificado no deserto. Deus irá reunir o povo de Israel dentre as nações e separar os rebeldes antes de trazê-los de volta à Jerusalém (Ez 20:34-28).

34 tirar-vos-ei dentre os povos e vos congregarei das terras nas quais andais espalhados, com mão forte, com braço estendido e derramado furor. 35 Levar-vos-ei ao deserto dos povos (nações gentílicas) e ali entrarei em juízo convosco, face a face. 36 Como entrei em juízo com vossos pais, no deserto da terra do Egito, assim entrarei em juízo convosco, diz o SENHOR Deus. 37 Far-vos-ei passar debaixo do meu cajado e vos sujeitarei à disciplina da aliança; 38 separarei dentre vós os rebeldes e os que transgrediram contra mim; da terra das suas moradas eu os farei sair, mas não entrarão na terra de Israel; e sabereis que eu sou o SENHOR. (Ez 20:34-38)

XI. ESTÁGIO Nº 2C: PROCISSÃO SOBRE A TERRA: PASSANDO PELO DESERTO DO SINAI

- A. Após a saída do Egito, O Senhor marchou junto com Israel pelo deserto (Dt 33:2). No Fim dos Tempos, outra vez, o Senhor irá marchar pelo deserto como o “Moisés - Mor” (Sl 68:7-8; Ct 8:5). O modelo irá se repetir no Fim dos Tempos. Uma nova guerra contra Edom será necessária durante a marcha (Nm 20:14-21; Is 11; 34; 63). Jesus dará início ao uso de violência durante o conflito militar.

2 Disse, pois: O SENHOR veio do Sinai e Ihes alvoreceu de Seir, resplandeceu desde o monte Parã; e veio das miríades de santos... (Dt 33:2)

- B. Jesus irá marchar desde o Egito e do deserto do Sinai (Monte Parã, Monte Seir) e passará pela Jordânia (Edom, Bozra e Tema, partes da antiga Assíria) a caminho de Jerusalém.

3 Deus vem de Tema (sul de Edom), e do monte Parã vem o Santo. A sua glória cobre os céus, e a terra se enche do seu louvor... 5 Adiante dele vai a peste, e a pestilência segue os seus passos... 7... os acampamentos da terra de Midiã tremem (deserto Árabe alcançando a Península do Sinai)... 12 Na tua indignação, marchas pela terra, na tua ira, calcas aos pés as nações. 13 Tu sais para salvamento do teu povo... (Hc 3:3-13)

14 O SENHOR será visto sobre os filhos de Sião, e as suas flechas sairão como o relâmpago; o SENHOR Deus fará soar a trombeta e irá com os redemoinhos do Sul (Monte Parã, Monte Seir, Tema). (Zc 9:14)

- C. O monte Parã está localizado na Península do Sinai, aproximadamente a 50 km ao sul de Israel e 200 km ao norte do monte Sinai. O monte Seir é uma cordilheira que se estende desde o sul do Mar Morto até Élate ao norte do golfo Akabá e ao leste do Arabá. A distância entre o Monte Sinai e Israel é de aproximadamente 265 km, 11 dias de jornada a pé (Dt 1:2) a 25 km/h. Tema é uma cidade ao sul de Edom. A terra de Midiã está situada ao leste do Mar Morto, e se estende até o deserto Árabe ao sul, incluindo algumas partes da Península do Sinai, entre Edom e Parã (Arábia, hoje).

XII. ESTÁGIO Nº 2D: PROCISSÃO SOBRE A TERRA: PASSANDO PELA JORDÂNIA (ASSÍRIA/EDOM)

- A. Jesus irá marchar pelas cidades de Bozra e Tema, em Edom (Jordânia), e matará os Seus inimigos, à caminho de Jerusalém. O sangue dos Seus inimigos salpicará (manchará) as Suas vestes (Is 34:5-10; 63:1-6; Hc. 3:3-18; Zc 9:14; Sl 110:5-6; Dt 33:2; Nm 24:17-19; Ap 19:11-16). As vestes de Jesus não foram manchadas de sangue ao descer dos ares no Monte das Oliveiras.

1 Quem é este que vem de Edom, de Bozra (capital de Edom), com vestes de vivas cores, que é glorioso em sua vestidura, que marcha na plenitude da sua força? Sou eu que falo em justiça, poderoso para salvar. 2 Por que está vermelho o traje, e as tuas vestes, como as daquele que pisa uvas no lagar? 3 O lagar, eu o pisei sozinho... pisei as uvas na minha ira; no meu furor, as esmaguei, e o seu sangue me salpicou as vestes e me manchou o traje todo. 4 Porque o dia da vingança me estava no coração, e o ano dos meus redimidos é chegado. (Is 63:1-4)

- B. Os Judeus que estarão cativos e presos no Egito e na Assíria (atualmente as regiões da Jordânia, Síria e Iraque) serão libertos. Esta marcha irá se desdobrar progressivamente e talvez dure algumas semanas. Uma “rodovia” ou estrada será construída especificamente para o retorno dos Judeus cativos a terra de Israel (Is 19:23; 35:8; 49:11; 62:10).

11 Naquele dia, o Senhor tornará (pela segunda vez) a estender a mão para resgatar o restante do seu povo, que for deixado, da Assíria (Jordânia, Síria e Iraque), do Egito, de Patros (ilha de Patros perto do Rio Nilo no Egito), da Etiópia, de Elão (Pérsia), de Sinar (sul do Iraque), de Hamate (Síria) e das terras do mar (ilhas do Mediterrâneo). 12 Levantará um estandarte para as nações, ajuntará os desterrados de Israel e os dispersos de Judá recolherá desde os quatro confins da terra... 14 Antes, (Israel) voarão para sobre os ombros dos filisteus ao Ocidente; juntos, despojarão os filhos do Oriente; contra Edom e Moabe lançarão as mãos, e os filhos de Amom lhes serão sujeitos. 15 O SENHOR destruirá totalmente o braço do mar do Egito (Mar Vermelho), e com a força do seu vento moverá a mão contra o Eufrates, e, ferindo-o, dividi-lo-á em sete canais, de sorte que qualquer o atravessará de sandálias. 16 Haverá caminho plano (estrada) para o restante do seu povo, que for deixado, da Assíria, como o houve para Israel no dia em que subiu da terra do Egito. (Is 11:11-16)

- C. A referência do Céu aberto em Ap 19:11 descreve como João recebeu a revelação, e não o local de onde Jesus estava mais recentemente. Portanto, as vestes de Jesus não foram manchadas de sangue ao descer do Céu, e sim durante a marcha ao passar pela terra da Jordânia.

11 Vi o céu aberto, e eis um cavalo branco. O seu cavaleiro se chama Fiel e Verdadeiro e julga e peleja com justiça... 13 Está vestido com um manto tinto de sangue... (Ap 19:11-13)

- D. De forma semelhante às pragas liberadas por Moisés no Egito, Jesus, o “Moisés - Mor” irá liberar as sete Taças da ira durante o segundo estágio da Procissão da Segunda Vinda.

Jesus marchará entrando na cidade de Jerusalém para vencer a Batalha de Jerusalém e findar a Campanha do Armagedom (Ap 19:11-21) após a liberação da Sétima Taça da ira.

XIII. ESTÁGIO Nº 3A: A PROCISSÃO ENTRANDO EM JERUSALÉM: A BATALHA PELA CIDADE

1 Eis que vem o Dia do SENHOR... 2 Porque eu ajuntarei todas as nações para a peleja contra Jerusalém; e a cidade será tomada... metade da cidade sairá para o cativo, mas o restante do povo não será expulso da cidade. 3 Então, sairá o SENHOR e pelejará contra essas nações, como pelejou no dia da batalha. 4 Naquele dia, estarão os seus pés sobre o monte das Oliveiras... o monte das Oliveiras será fendido pelo meio... e haverá um vale muito grande... 5 Fugireis pelo vale dos meus montes... sim, fugireis como fugistes do terremoto nos dias de Uzias, rei de Judá; então, virá o SENHOR, meu Deus, e todos os santos, com ele. (Zc 14:1-5)

1 Quando se aproximavam de Jerusalém... junto ao monte das Oliveiras... 22 Ao que Jesus lhes disse: Tende fé em Deus; 23 porque em verdade vos afirmo que, se alguém disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu coração, mas crer que se fará o que diz, assim será com ele. (Mc 11:1-23)

- A. O ponto culminante da história natural humana será o terceiro e último estágio da Procissão da Segunda Vinda. Jesus entrará em Jerusalém marchando até o Monte das Oliveiras e depois será coroadado Rei no Seu Trono no Templo (Sl 24:7-10; Zc 14:4; Jr 3:17; Zc 6:12; Ez 43:7).
- B. É bem comum algumas pessoas interpretarem equivocadamente o momento em que Jesus vem ao Monte das Oliveiras. Esta interpretação equivocada consiste no entendimento que o Monte das Oliveiras será o local onde Jesus fará o primeiro contato com a terra, ao invés de ser para aonde Ele virá ao final de uma procissão (marcha).
- C. O contexto da Segunda Vinda de Jesus é a Batalha de Jerusalém. A cidade será cercada e sitiada, resultando no cativo da metade da cidade (Zc 14:1-2).
- D. O povo de Israel era escravo no Egito nos dias de Moisés. Após a saída do povo do Egito, eles se estavam encurralados diante do Mar Vermelho, aparentemente derrotados, enquanto que Faraó e o seu exército avançava para os destruir. O exército do Anticristo terá uma aparente vitória (Ap 13), até que acontecerá uma repentina mudança de eventos. Novamente, Israel estará encurralado “diante do mar”, aparentemente derrotado, à medida que o Anticristo (o Faraó do Fim dos Tempos) e o seu exército avança para a destruir. No entanto, Jesus irá aparecer e dará vitória ao povo de Israel.
- E. Jesus virá a Jerusalém no momento certo para resgatar o remanescente de Israel. Ele fenderá o Monte das Oliveiras no meio para dar resgate aos Judeus (Zc 14:4-5). O povo de Israel será libertado no Fim dos Tempos e passará pelo meio do Monte das Oliveiras, ao invés do Mar Vermelho como nos dias de Moisés. O Monte das Oliveiras será dividido em duas partes, deixando um vale no meio, por onde os Judeus irão fugir.
- F. O remanescente de Israel fugirá e escapará do perigo através do vale no meio do Monte das Oliveiras, com a urgência de quem foge de um terremoto (Zc 14:4-5). Na primeira vinda, Jesus, em pé no Monte das Oliveiras, profetizou que pela fé as montanhas poderão ser removidas. Provavelmente, Jesus estava apontando exatamente para o monte (Oliveiras) que Ele estava (Mc 11:1, 22-23).

- G. Quais serão as nações que irão sitiá-la cidade de Jerusalém? No início, apenas uma confederação de 10 nações sujeitas ao Anticristo. Porém, no final, todos os reis da terra irão juntos a Jerusalém (Ap 16:16-16). O Senhor ajuntará estas nações em Jerusalém para pelejar contra elas (Zc 14:1-5; Jl 3:2; Ap 14:20).
- H. Todas as nações se juntarão e reunirão para guerrear contra Jesus (Ap 17:4; 19:19; Sl 2:2), pois acreditarão que Ele é o Messias falso, ou o anjo de luz (2 Co 11:14). Não será o pequeno e pobre exército armado de Israel que as nações estarão intimidados. Durante a aliança de paz com o Anticristo, o exército de Israel não será permitido fortalecer o seu poderio militar (Dn 9:27; Is 28:15-18). Os reis da terra observarão o sinal sobrenatural do Filho do Homem no céu nas nuvens (Mt 24:30), porém terão uma interpretação errada, e O identificarão como um sinal demoníaco de um falso messias que está vindo para trazer transtorno aos seus reinos. Os reis da terra se sentirão ameaçados por causa do Rei Judeu e do Seu exército que estarão marchando de Edom (Jordânia) em direção a Israel, em grande vitória por meio do Seu poder sobrenatural.
- I. Os dois exércitos irão operar com poder sobrenatural. Os exércitos do Anticristo acreditarão que poderão prevalecer sobre o exército sobrenatural de Jesus porque eles também terão poder sobrenatural. Os reis acreditarão que o poder sobrenatural de Jesus é demoníaco, e portanto limitado. Acharão que o seu capitão supremo (Anticristo) terá um relacionamento profundo com o verdadeiro Deus onipotente, e que Jesus será apenas um rei judeu humano com poderes demoníacos, e que derrotar-Lo será factível. O Anticristo os convencerá, por meio de sinais e maravilhas, que será necessário e será factível derrotar Jesus. Desta forma, as nações juntarão os seus esforços militares para lutar contra um inimigo em comum. As nações guerrearão contra Jesus com a mesma consciência que a Igreja possuiu na guerra espiritual contra o Anticristo.
- J. Os reis das nações se reunirão em Jerusalém (Ap 16:13-16). O Senhor reunirá todas as nações em Jerusalém, e então pelejará contra elas (Zc 14:1-5; Jl 3:2,11-21; Ap 14:20)
- K. Jesus chegará a Jerusalém montado num cavalo branco, após ter marchado sobre a terra e ter matado os exércitos opositores do Anticristo na Jordânia (Bozra, Edom, Moabe, Is 63:1-6; Hc 3:3-18; Ap 19:17-21).

11 ... e eis um cavalo branco. O seu cavaleiro se chama Fiel e Verdadeiro e julga e peleja com justiça. 14 e seguiam-no os exércitos que há (vindo) no céu, montando cavalos brancos... 15 Sai da sua boca uma espada afiada, para com ela ferir as nações...16 Tem ... um nome inscrito: REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES. 20 Mas a besta foi aprisionada, e com ela o falso profeta que... 21 Os restantes foram mortos com a espada... (Ap 19:11-21)

5 O Senhor, à tua direita, no dia da sua ira, esmagará os reis. 6 Ele julga entre as nações; enche-as de cadáveres; esmagará cabeças por toda a terra. (Sl 110:5-6)

- L. O resultado da guerra entre Jesus e o Anticristo será um rio de sangue que se estenderá aproximadamente por 300 km, do Megido, ao norte, até Bozra, no sul. As pessoas malélicas e perversos são simbolizadas por uvas.

20 E o lugar foi pisado fora da cidade, e correu sangue do lugar até aos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seiscentos estádios (300 km). (Ap 14:20)

- M. Quando os judeus entraram pela primeira vez na terra prometida (Israel) sob a liderança de Josué, Jesus lhes apareceu como o Príncipe do exército do Senhor (Js 5:13-15). Esta passagem é uma figura profética da forma como Jesus no Fim dos Tempos irá junto com os judeus até a terra prometida (Reino Milenar). Os líderes de Israel estarão em posição similar a de Josué, prostrados diante do Seu Capitão, Jesus.

13 Estando Josué ao pé de Jericó... eis que se achava em pé diante dele um homem que trazia na mão uma espada nua... e disse-lhe: És tu dos nossos ou dos nossos adversários? 14 Respondeu ele: Não; sou príncipe (capitão) do exército do SENHOR e acabo de chegar. Então, Josué se prostrou com o rosto em terra, e o adorou... (Js 5:13-14)

- N. Na Segunda Vinda, Jesus virá a Jerusalém montado sobre um cavalo branco, como o Capitão dos exércitos do Céu, para destruir as forças do Anticristo com o esplendor de Sua vinda (2 Ts 2:8)

8 então, será, de fato, revelado o iníquo, a quem o Senhor Jesus matará com o sopro de sua boca e o destruirá pela manifestação (esplendor) de sua vinda. (2 Ts 2:8)

XIV. ESTÁGIO Nº 3B: PROCISSÃO ENTRANDO EM JERUSALÉM: VISTO PELO REMANESCENTE

10 ... sobre os habitantes de Jerusalém derramarei o espírito da graça e de súplicas; olharão para aquele a quem traspassaram; pranteá-lo-ão... 11 Naquele dia, será grande o pranto em Jerusalém... (13:1) Naquele dia, haverá uma fonte aberta... para os habitantes de Jerusalém, para remover o pecado e a impureza. 2 Acontecerá, naquele dia... removerei da terra os profetas e o espírito imundo. (Zc 12:10-13:2)

XV. JESUS IRÁ A JERUSALÉM COM JUDEUS CATIVOS ENTRE AS NAÇÕES

- A. Assim como Moisés libertou o povo de Israel da escravidão no Egito, os levando pelo deserto até a terra prometida, e liberou as 10 pragas sobrenaturais, também Jesus, no Fim dos Tempos, libertará os Judeus de campos prisioneiros no Egito e Assíria, guiando-os de volta a terra de Israel, e liberará as sete Taças da ira. Os Judeus libertos serão salvos e recrutados no governo Milenar de Jesus. Eles serão como os homens valentes de Davi, homens desorientados que se juntaram à Davi no deserto.

- B. Jesus irá à Jerusalém com os Judeus que estiveram cativos entre as nações, levando-os nos Seus braços.

10 Eis que o SENHOR Deus virá (Segunda Vinda de Jesus) com poder, e o seu braço dominará; eis que o seu galardão está com ele, e diante dele, a sua recompensa. 11 Como pastor, apascentará o seu rebanho; entre os seus braços recolherá os cordeirinhos e os levará no seio; as que amamentam ele guiará mansamente. (Is 40:10-11)

- C. Uma estrada será construída no deserto com o propósito específico de levar o povo Judeu, guiado por Jesus, de volta à Jerusalém.

10 Passai, passai pelas portas; preparai o caminho ao povo; aterrai, aterrai a estrada, limpai-a das pedras; arvorai bandeira aos povos. 11 Eis que o SENHOR fez ouvir até às extremidades da terra (gentios entre as nações) estas palavras: Dizei à filha de Sião: Eis que vem o teu Salvador; vem com ele (Jesus) a sua recompensa, e diante dele, o seu galardão. 12 (Os gentios entre as nações) Chamar-vos-ão (Israel) Povo Santo, Remidos-Do-SENHOR; e tu, Sião, serás chamada Procurada, Cidade-Não-Deserta. (Is 62:10-12)

3 Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do SENHOR; endireitai no ermo vereda a nosso Deus. (Is 40:3)

XVI. ESTÁGIO Nº 3C: A PROCISSÃO ENTRANDO EM JERUSALÉM: ACEITO PELOS LÍDERES

- A. O auge da Procissão da Segunda Vinda será a reentrada de Jesus na cidade de Jerusalém, para ser recebido oficialmente pelos líderes governamentais de Israel, como o Rei Messiânico.

39 Declaro-vos (líderes governamentais em Jerusalém), pois, que, desde agora, já não me vereis, até que venhais a dizer: Bendito o que vem em nome do Senhor! (Mt 23:39)

XVII. ESTÁGIO Nº 3D: PROCISSÃO ENTRANDO EM JERUSALÉM: PROCISSÃO DE ADORAÇÃO

- D. Quando chegar e entrar em Jerusalém, Jesus irá liderar uma procissão de adoração. Isto é um paralelo da procissão que Davi liderou quando entrou em Jerusalém levando a Arca para estabelecê-la no Monte Sião (2 Sm 6).

24 Viu-se, ó Deus, o teu cortejo (procissão), o cortejo (procissão) do meu Deus, do meu Rei, no santuário... 29 oriunda do teu templo em Jerusalém. Os reis te oferecerão presentes...30 calcai aos pés os que cobiçam barras de prata. Dispersa os povos (nações) que se comprazem na guerra. 31 Príncipes vêm do Egito; a Etiópia corre a estender mãos cheias para Deus. 32 Reinos da terra, cantai a Deus, salmodiai ao Senhor, 33 àquele que encima os céus, os céus da antiguidade; eis que ele faz ouvir a sua voz, voz poderosa. (Sl 68:24-33)

- E. A Arca da Aliança é uma figura profética do Trono de Deus. Davi teve a revelação de que o Messias seria um dia constituído o Rei sobre um Trono em Jerusalém (Sl 2:6). Ao entrar em Jerusalém, Davi liderou uma procissão de adoração levando a Arca da Aliança para ser colocada e estabelecida no Monte Sião. A procissão de Davi é uma figura profética ou um tipo da marcha e da procissão que Jesus fará ao entrar na cidade de Jerusalém para estabelecer o Trono de Deus. Davi relatou, no Salmo 68:24-33, a história da sua procissão com a Arca da Aliança. No entanto, ele adicionou alguns detalhes neste Salmo que não aconteceram durante a sua procissão. Nos seus dias ainda não havia um templo em Jerusalém (v. 29), a Etiópia não se entregou ao Senhor (v. 31) e os reinos da terra não cantaram ao Senhor (v. 32). Em outras palavras, Davi juntou a história de sua procissão entrando em Jerusalém com a Arca com a profecia da procissão de Jesus entrando em Jerusalém na Segunda Vinda.

- F. Davi profetizou no Salmo 149 que o exército de Deus marchará sobre a terra com os altos louvores em seus lábios e a espada de dois gumes em suas mãos, executando vingança nos reis das nações. Os Judeus, recém convertidos e libertos do cativeiro do Egito e da Assíria, cantarão louvores e também usarão a espada. As espadas serão usadas somente ao comando vindo da boca de Jesus. Neste sentido, a espada afiada que sai da boca de Jesus (Ap 19:15) será responsável pela matança. Esta profecia de Davi se cumprirá somente após a Segunda Vinda de Jesus.

6 Nos seus lábios estejam os altos louvores de Deus, nas suas mãos, espada de dois gumes, 7 para exercer vingança entre as nações e castigo sobre os povos... 9 para executar contra eles a sentença escrita, o que será honra para todos os seus santos. Aleluia! (Sl 149:6-9)

17 O SENHOR, teu Deus, está no meio de ti, poderoso para salvar-te; ele se deleitará em ti com alegria; renovar-te-á no seu amor, regozijar-se-á em ti com júbilo (cânticos). (Sf 3:17)

XVIII. ESTÁGIO Nº 3E: PROCISSÃO ENTRANDO EM JERUSALÉM: COROADO REI

- A. Os líderes e governantes de Israel irão liderar um desfile de coroação de Hosanas, celebrando a Jesus, e abrirão os portões de Jerusalém para recebê-lo, declarando oficialmente que Ele é o Messias e o Rei, após ter resgatado os Judeus. Por causa da súbita reversão do curso da guerra da Campanha do Armagedom por Jesus, Israel clamará dizendo “Ele é o Senhor, forte e poderoso, o Senhor, poderoso nas batalhas (SI 24:8), o Senhor dos Exércitos, o Rei da Glória (SI 24:10)”

7 Levantai, ó portas (de Jerusalém), as vossas cabeças; levantai-vos, ó portais eternos, para que entre o Rei da Glória. 8 Quem é o Rei da Glória? O SENHOR, forte e poderoso, o SENHOR, poderoso nas batalhas (Campanha do Armagedom). (SI 24:7-8)

- B. Na primeira vida de Jesus, os líderes de Israel ficaram irados com o desfile de Hosanas que saudaram Jesus na entrada triunfal em Jerusalém. Na Segunda Vinda, isto se reverterá, e dará início ao reinado Milenar de Jesus sobre a terra.

1 Quando se aproximaram de Jerusalém... ao monte das Oliveiras... 9 E as multidões... clamavam: Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor! ... 10 E, entrando ele em Jerusalém, toda a cidade se alvoroçou, e perguntavam: Quem é este? 12 Tendo Jesus entrado no templo, expulsou todos os que ali vendiam e compravam... 13 E disse-lhes: Está escrito: A minha casa será chamada casa de oração; vós, porém, a transformais em covil de salteadores. 14 Vieram a ele, no templo, cegos e coxos, e ele os curou. 15 Mas, vendo os principais sacerdotes e os escribas... indignaram-se... (Mt 21:1,9-15)

17 Naquele tempo, chamarão a Jerusalém de Trono do SENHOR... (Jr 3:17)

LIÇÃO 23 | **A Procissão Percorrendo os Ares e Arrebatando a Igreja**

I. A PRINCIPAL PASSAGEM DE PAULO SOBRE A SEGUNDA VINDA DE JESUS (I TS 4:13-5:11)

- A. 1 Ts 4:13-5:11 é a passagem mais detalhada do Apóstolo Paulo sobre a Segunda Vinda de Jesus. Informações significativas adicionais são encontradas em 2 Ts 1-2. Paulo enfatizou as características da volta de Jesus com sons, um grande brado de Deus, uma voz do arcanjo e um soar da trombeta de Deus (1 Ts 4:16). Paulo também revelou que Jesus irá ressuscitar os mortos, e depois arrebatá-los os vivos (1Ts 4:17).

13 Não queremos, porém, irmãos, que sejais ignorantes com respeito aos que dormem, para não vos entristecerdes como os demais, que não têm esperança. 14 Pois, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também Deus, mediante Jesus, trará, em sua companhia, os que dormem. 15 Ora, ainda vos declaramos, por palavra do Senhor, isto: nós, os vivos, os que ficarmos até à vinda do Senhor, de modo algum precederemos os que dormem. 16 Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem (brado), ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descera dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; 17 depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e, assim, estaremos para sempre com o Senhor. 18 Consolai-vos, pois, uns aos outros com estas palavras. (1 Ts 4:13-18)

II. DADO A SUA PALAVRA DE ORDEM (BRADO)

16 Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem (brado), ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descera dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro (1 Ts 4:16)

- A. Jesus irá descer e vir do Céu ao som de um grande brado de Deus. Nesta passagem bíblica não está claro quem dá o brado, ou a palavra de ordem ou de comando. Este brado provavelmente virá do Pai e também do Filho.
- B. Geralmente Deus repreende Seus inimigos ou os poderes opositores da natureza (Sl 29:3-9; Is 17:13; 50:2) com um grande brado (algumas traduções dizem 'palavra de ordem' – keleusma). Deus repreende as águas hostis (Sl 104:6-7; 106:9). Deus brada palavras de ordem para liberar o Seu poder para destruir os Seus inimigos e libertar o Seu povo. As palavras de ordens são usadas por Deus para direcionar o Seu exército e aterrorizar os Seus inimigos (Ap 2:16; 19:15-16). A palavra de ordem de Deus libera o fogo e a espada, à disposição de Jesus. A voz de Jesus abalará os céus e a terra (Hb 12:26).

- C. Em 2 Ts 4:16, o Pai dá a palavra de ordem divina.

25 ... os que nos desviamos daquele que dos céus nos adverte, 26 aquele, cuja voz abalou, então, a terra; agora, porém, ele promete, dizendo: Ainda uma vez por todas, farei abalar não só a terra, mas também o céu. (Hb 12:25-26)

30 Tu, pois, lhes profetizarás todas estas palavras e lhes dirás: O SENHOR lá do alto rugirá e da sua santa morada fará ouvir a sua voz; rugirá fortemente contra a sua malhada, com brados contra todos os moradores da terra, como o eia! dos que pisam as uvas. (Jr 25:30)

10 Andarão após o SENHOR; este bramará como leão, e, bramando, os filhos, tremendo, virão do Ocidente; (Os 11:10)

- D. O Pai zomba das nações (Sl 2:1-3) que se atrevam a opor-se de Sua escolha de fazer Jesus o Rei sobre todas as nações.

4 Ri-se aquele que habita nos céus; o Senhor zomba deles. 5 Na sua ira, a seu tempo, lhes há de falar e no seu furor os confundirá. 6 Eu, porém, constituí o meu Rei (Jesus) sobre o meu santo monte Sião (Jerusalém depois da Segunda Vinda). (Sl 2:4-6)

- E. Em 2 Ts 4:16, o Filho também dá a palavra de ordem divina.

13 O SENHOR sairá como valente, despertará o seu zelo como homem de guerra; clamará, lançará forte grito de guerra e mostrará sua força contra os seus inimigos. (Is 42:13)

25 Em verdade, em verdade vos digo que vem a hora e já chegou, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus; e os que a ouvirem viverão... 28 Não vos maravilheis disto, porque vem a hora em que todos os que se acham nos túmulos ouvirão a sua voz e sairão: 29 os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida; e os que tiverem praticado o mal, para a ressurreição do juízo. (Jo 5:25-29)

15 Porque eis que o SENHOR virá em fogo, e os seus carros, como um torvelinho, para tornar a sua ira em furor e a sua repreensão, em chamas de fogo, (Is 66:15)

- F. Davi recebeu uma revelação que o Rei Messiânico irá usar de intercessão para se apossar de cada esfera da vida em cada nação (político, econômico, educacional, militar, agrícola, familiar, mídia, tecnológico, ambiental, social, etc.).

7 Proclamarei o decreto do SENHOR: Ele (Pai) me (Jesus) disse: Tu és meu Filho, eu, hoje, te gerei. 8 Pede-me, e eu te darei as nações por herança e as extremidades da terra por tua possessão. 9 Com vara de ferro as regerás (esmigalharás) e as despedaçarás como um vaso de oleiro. (Sl 2:7-9)

- G. Através de decretos intercessórios, Jesus irá esmigalhar e despedaçar todas as instituições do planeta que foram estabelecidas em injustiça e que não estejam alinhados a vontade do Pai.

- H. Jesus ergueu Sua voz e a vontade do Pai foi liberada (Gn 1:3, 9, 11, 15, 24, 30; Sl 33:6; Cl 1:16; Hb 1:2).

1 No princípio, criou Deus os céus e a terra. 2 E a terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo; e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas. 3 E disse Deus: Haja luz. E houve luz. (Gn 1:1-3)

- I. Jesus irá governar as nações intercedendo ao Pai. Isto se chama nas Escrituras a 'vara de ferro de Sua boca' (Ap 19:15; 12:5; Sl 2:7, 9; 110:2; Is 11:4), o instrumento que Jesus irá usar para ferir a terra. É a mesma vara que Ele usou quando criou os céus e a terra ao dizer a palavra "Haja", em Gênesis 1. Assemelha-se com a vara de Moisés, que feriu a terra em juízo.

4 mas julgará com justiça os pobres, e repreenderá com equidade os mansos da terra, e ferirá a terra com a vara de sua boca, e com o sopro dos seus lábios matará o ímpio. (Is 11:4)

- J. A 'espada de Sua boca' é outro termo usado nas Escrituras para liberar o poder de Deus através das palavras de Jesus.

15 Sai da sua boca uma espada afiada, para com ela ferir as nações; e ele mesmo as regerá com cetro de ferro e, pessoalmente, pisa o lagar do vinho do furor da ira do Deus Todo-Poderoso.

- K. Jesus usará a voz e o sopro para matar os Seus inimigos. O 'sopro da boca de Jesus' também é outra forma de expressar a liberação do poder e do exército de Deus mediante a Suas palavras. Na criação, o Espírito Santo se movia sobre a face das águas aguardando a liberação da autoridade de Deus, liberada pela palavra de Jesus. Jesus assoprou o Espírito Santo sobre os discípulos depois de Sua ressurreição.

4 ... e com o sopro dos seus lábios matará o ímpio. (Is 11:4)

8 então, será, de fato, revelado o iníquo (Anticristo), a quem o Senhor Jesus matará com o sopro de sua boca e o destruirá pela manifestação de sua vinda. (2 Ts 2:8)

22 E, havendo dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo. (Jo 20:22)

27 Eis o nome do SENHOR vem de longe, ardendo na sua ira, no meio de espessas nuvens; os seus lábios estão cheios de indignação, e a sua língua é como fogo devorador. 28 A sua respiração (sopro) é como a torrente que transborda... para peneirar as nações... 29 Um cântico haverá entre vós... e alegria de coração... para ir ao monte do SENHOR, à Rocha de Israel. 30 O SENHOR fará ouvir a sua voz majestosa e fará ver o golpe do seu braço, que desce com indignação de ira, no meio de chamas devoradoras, de chuvas torrenciais, de tempestades e de pedra de saraiva. 31 Porque com a voz do SENHOR será apavorada a Assíria, quando ele a fere com a vara. 32 Cada pancada castigadora, com a vara, que o SENHOR lhe der, será ao som de tamboris e harpas; e combaterá vibrando golpes contra eles. 33 ... o assopro do SENHOR, como torrente de enxofre, a acenderá. (Is 30:27-33)

III. OUVIDA A VOZ DO ARCANJO

16 Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro (1 Ts 4:16)

- A. Neste versículo, Paulo descreveu a atividade de um arcanjo. Os arcanjos também são chamados de "anjos poderosos", possuindo uma alta posição hierárquica na estrutura autoritária celestial. Este poderoso arcanjo provavelmente colocará em ação a dimensão da estratégia de batalha. Outros anjos poderosos também virão com Jesus para tomar vingança sobre os inimigos de Deus.

7 ... quando do céu se manifestar o Senhor Jesus com os anjos do seu poder, 8 em chama de fogo, tomando vingança contra os que não conhecem a Deus e contra os que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus. (2 Ts 1:7-8)

- B. O Livro de Apocalipse (Ap 5:2; 10:1; 18:1,21) e o livro de I Enoque mencionam e citam arcanjos ou anjos poderosos. Em Apocalipse, João relatou a guerra travada pelo arcanjo Miguel (Ap 12:7). Também no livro de Apocalipse, outros anjos específicos dão ordens específicas (Ap 8:7,8,10,12; 9:1,13; 11:15) que liberam os juízos de Deus.

- C. Daniel também escreveu (Dn 12:1) sobre o arcanjo Miguel, como sendo o grande príncipe (anjo poderoso/ arcanjo). A tradição judaica identifica sete arcanjos: Miguel, Gabriel, Uriel, Rafael, Raguel, Saraguel e Remiel. Miguel é conhecido como o líder dos anjos poderosos (I Enoque 24:6,11).
- D. Na Segunda Vinda de Jesus, todos os anjos virão juntos com Ele (Mt 13:41; 24:31; 25:31; Mc 8:38; 13:27; Lc 9:26; 2 Ts 1:7-10). A procissão de Jesus nos ares com Seus bilhões de anjos demonstrará a força e o poder esmagador do Seu exército.

31 Quando vier o Filho do Homem na sua majestade e todos os anjos com ele, então, se assentará no trono da sua glória; (Mt 25:31)

- E. Jesus enviará os Seus anjos com tarefas específicas de reunir os santos até os ares (céu), de todas as extremidades da terra, e de remover e matar os pecadores.

31 E ele enviará os seus anjos, com grande clangor de trombeta, os quais reunirão os seus escolhidos, dos quatro ventos, de uma a outra extremidade dos céus. (Mt 24:31)

41 Mandará o Filho do Homem os seus anjos, que ajuntarão do seu reino todos os escândalos e os que praticam a iniquidade 42 e os lançarão na fornalha acesa; ali haverá choro e ranger de dentes. (Mt 13:41-42)

- F. Na geração de Moisés, Deus se apresentou como o líder dos exércitos do Céu (Dt 33:2-3); uma figura profética no Fim dos Tempos. Algumas traduções desta passagem dizem que Ele veio com miríades de “santas criaturas”. No Fim dos Tempos, estes santos ou “santas criaturas” serão ambos os anjos e cristãos redimidos.

2 Disse, pois: O SENHOR veio do Sinai e lhes alvoreceu de Seir, resplandeceu desde o monte Parã; e veio das miríades de santos (santas criaturas); à sua direita, havia para eles o fogo da lei. (Dt 33:2)

- G. Em 1 Ts 3:13, Paulo citou Zc 14:5.

5 ... então, virá o SENHOR, meu Deus, e todos os santos, com ele. (Zc 14:5)

13 ... na vinda de nosso Senhor Jesus, com todos os seus santos. (1 Ts 3:13)

- H. No contexto da Segunda Vinda de Jesus, outras vozes no Céu serão ouvidas, clamando “o reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos” (Ap 11:15). Quando o Anticristo e o seu exército for derrotado, outro anjo, se porá de pé sobre o sol, e dará uma ordem em voz alta às aves do céu, dizendo “vinde, reuni-vos para a grande ceia de Deus, para que comais carnes de reis, carnes de comandantes, carnes de poderosos...” (Ap 19:17-18).

IV. A TROMBETA DE DEUS

16 Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descera dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; (1 Ts 4:16)

31 E ele enviará os seus anjos, com grande clangor de trombeta, os quais reunirão os seus escolhidos, dos quatro ventos, de uma a outra extremidade dos céus. (Mt 24:31)

51 Eis que vos digo um mistério: nem todos dormiremos, mas transformados seremos todos, 52 num momento, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar da última trombeta. A

trombeta soar, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. (1 Co 15:51-52)

15 O sétimo anjo tocou a trombeta, e houve no céu grandes vozes, dizendo: O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos. (Ap 11:15)

14 O SENHOR será visto sobre os filhos de Sião, e as suas flechas sairão como o relâmpago; o SENHOR Deus fará soar a trombeta e irá com os redemoinhos do Sul. (Zc 9:14)

13 Naquele dia, se tocará uma grande trombeta, e os que andavam perdidos pela terra da Assíria e os que forem desterrados para a terra do Egito tornarão a vir e adorarão ao SENHOR no monte santo em Jerusalém. (Is 27:13)

- A. O soar desta trombeta indica que se iniciará uma guerra santa entre Jesus e o Anticristo e seu exército. As trombetas foram usadas para sinalizar o ajuntamento e a movimentação de tropas de guerra (Jz 3:27; 6:34; 1 Sm 13:3).
- B. Em Apocalipse, os anjos soam trombetas liberando os juízos de Deus (Ap 8: 2, 6, 7, 8, 10, 12).

V. JESUS RESSUSCITARÁ OS MORTOS

16 Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem... e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; 17 depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e, assim, estaremos para sempre com o Senhor. (1 Ts 4:16-17)

- A. Alguns santos da Igreja de Tessalônica estavam afligidos, porque acreditavam que a morte dos seus entes e amigos queridos tinha impedido sua participação na glória da Segunda Vinda de Jesus. Neste texto, Paulo assegura aos tessalonicenses que os vivos não terão maiores privilégios que os falecidos em Cristo na vinda do Senhor.
- B. Os mortos não poderão ser arrebatados até que antes voltem à vida. Paulo afirmou que a ressurreição virá antes do Arrebatamento. Em outras palavras, eles voltarão a viver para participar do Arrebatamento. Primeiro, eles ressuscitarão, e depois serão levados à presença de Jesus durante o Arrebatamento. Paulo respondeu à aflição dos tessalonicenses, e explicou que os falecidos não serão impedidos de participar da Segunda Vinda de Jesus.
- C. Paulo assegurou-os que antes que os vivos sejam arrebatados, os mortos em Cristo ressurgirão para a vida a fim de serem posicionados para participar da glória dos eventos da Segunda Vinda.

VI. SOBRE AS NUVENS CELESTIAIS SOBRENATURAIS

17 depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e, assim, estaremos para sempre com o Senhor. (1 Ts 4:17)

30 ...e verá o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e muita glória. (Mt 24:30)

A. As nuvens do Céu não são nuvens naturais, mas nuvens celestiais sobrenaturais. Estas nuvens são o meio de transporte entre o Céu e a terra. São usadas também para esconder a presença majestosa de Deus (Lc 9:34-35; Ex 14:20; 20:21; Dt 4:11; 5:22-23; Sl 97:2; 2 Sm 22:10, 12). A presença de Deus no Antigo Testamento se manifestava entre nuvens e fumaça. Jesus irá circular o planeta viajando nos ares sobre uma nuvem em labaredas de fogo, e todas as pessoas da terra irão vê-Lo com seus próprios olhos (Mt 24:30; Is 19:1). Elias viajou numa carruagem de fogo. Os anjos viajam nas nuvens (Ap 10:1).

1 ...sobrevestido de glória e majestade, 2 coberto de luz como de um manto... 3 ... tomas as nuvens por teu carro e voas nas asas do vento. (Sl 104:1-3)

4 ... exaltai o que cavalga sobre as nuvens. SENHOR é o seu nome... (Sl 68:4)

1 ...Eis que o SENHOR, cavalgando uma nuvem ligeira, vem ao Egito... (Is 19:1)

B. Jesus virá nas nuvens celestiais (Mt 24:30; 26:64; Mc 13:26; Lc 21:27; At 1:9-11; 1 Ts 4:17; Ap 1:7; 11:11-13; 14:14-16; Dn 7:13; Is 19:1; Sl 68:4; 104:1-3). Daniel foi o primeiro a ter a revelação que o Messias virá sobre as nuvens (Dn 7:13).

13 ...e eis que vinha com as nuvens do céu um como o Filho do Homem... (Dn 7:13)

9 ... foi Jesus elevado às alturas, à vista deles, e uma nuvem o encobriu dos seus olhos. 10 ... eis que dois varões vestidos de branco se puseram ao lado deles 11 e lhes disseram: Varões galileus... Esse Jesus que dentre vós foi assunto ao céu virá do modo como o vistes subir. (At 1:9-11)

7 Eis que vem com as nuvens, e todo olho o verá, até quantos o traspassaram. E todas as tribos da terra se lamentarão sobre ele. Certamente. Amém! (Ap 1:7)

64 Respondeu-lhe Jesus: Tu o disseste; entretanto, eu vos declaro que, desde agora, vereis o Filho do Homem assentado à direita do Todo-Poderoso e vindo sobre as nuvens do céu. (Mt 26:64)

C. Na Segunda Vinda, os cristãos que estiverem vivos na terra serão arrebatados para as nuvens. Somente no Novo Testamento, foi revelado a verdade que algumas pessoas não irão experimentar a morte.

D. As duas testemunhas serão levados ao Céu numa nuvem (Ap 11:11-13).

VII. SANGUE, FOGO, FUMAÇA, ESCURIDÃO E ESTRELAS CAINDO

19 Mostrarei prodígios em cima no céu e sinais embaixo na terra: sangue, fogo e vapor de fumaça. 20 O sol se converterá em trevas, e a lua, em sangue, antes que venha o grande e glorioso Dia do Senhor. (At 2:19-20)

10 Diante deles, treme a terra, e os céus se abalam; o sol e a lua se escurecem, e as estrelas retiram o seu resplendor. (Jl 2:10)

31 O sol se converterá em trevas, e a lua, em sangue, antes que venha o grande e terrível Dia do SENHOR. (Jl 2:31)

15 O sol e a lua se escurecem, e as estrelas retiram o seu resplendor. (Jl 3:15)

29 Logo em seguida à tribulação daqueles dias, o sol escurecerá, a lua não dará a sua claridade, as estrelas cairão do firmamento, e os poderes dos céus serão abalados. (Mt 24:29)

10 Derramou o quinto a sua taça sobre o trono da besta, cujo reino se tornou em trevas, e os homens remordiam a língua por causa da dor que sentiam (Ap 16:10)

10 Porque as estrelas e constelações dos céus não darão a sua luz; o sol, logo ao nascer, se escurecerá, e a lua não fará resplandecer a sua luz. (Is 13:10)

9 Sucedará que, naquele dia, diz o SENHOR Deus, farei que o sol se ponha ao meio-dia e entenebrecei a terra em dia claro. (Am 8:9)

7 Quando eu te extinguir, cobrirei os céus e farei enegrecer as suas estrelas; encobrirei o sol com uma nuvem, e a lua não resplandecerá a sua luz. (Ez 32:7)

VIII. O ESPLENDOR DA VINDA DE JESUS: GLÓRIA E FOGO (COMO RELÂMPAGO)

27 Porque, assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até no ocidente, assim há de ser a vinda do Filho do Homem. (Mt 24:27)

8 então, será, de fato, revelado o iníquo (Anticristo), a quem o Senhor Jesus matará com o sopro de sua boca e o destruirá pela manifestação (esplendor) de sua vinda. (2 Ts 2:8)

7 ... quando do céu se manifestar o Senhor Jesus com os anjos do seu poder, 8 em chama de fogo... (2 Ts 1:7-8)

2 Porque eis que as trevas cobrem a terra, e a escuridão, os povos; mas sobre ti aparece resplendente o SENHOR, e a sua glória se vê sobre ti. (Is 60:1-2)

23 A lua se envergonhará, e o sol se confundirá quando o SENHOR dos Exércitos reinar no monte Sião e em Jerusalém; perante os seus anciãos haverá glória. (Is 24:23)

6 Acontecerá, naquele dia, que não haverá luz, mas frio e gelo. 7 Mas será um dia singular conhecido do SENHOR; não será nem dia nem noite, mas haverá luz à tarde. (Zc 14:6-7)

19 ...e sobrevieram relâmpagos, vozes, trovões, terremoto e grande saraivada. (Ap 11:19)

14 O SENHOR será visto sobre os filhos de Sião, e as suas flechas sairão como o relâmpago; o SENHOR Deus fará soar a trombeta e irá com os redemoinhos do Sul. (Zc 9:14)

26 ...sobre esta espécie de trono, estava sentada uma figura semelhante a um homem.

27 Vi-a como metal brilhante, como fogo ao redor dela, desde os seus lombos e daí para cima; e desde os seus lombos e daí para baixo, vi-a como fogo e um resplendor ao redor dela. 28 Como o aspecto do arco que aparece na nuvem em dia de chuva, assim era o resplendor em redor. Esta era a aparência da glória do SENHOR; vendo isto, caí com o rosto em terra e ouvi a voz de quem falava. (Ez 1:26-28)

4 O seu resplendor é como a luz, raios brilham da sua mão; e ali está velado o seu poder. (Hc 3:4)

3 Ele (Jesus), que é o resplendor da glória e a expressão exata do seu Ser (Deus Pai)... (Hb 1:3)

IX. TERREMOTOS E TODA A TERRA SERÁ SACUDIDA

6 Pois assim diz o SENHOR dos Exércitos: Ainda uma vez, dentro em pouco, farei abalar o céu, a terra, o mar e a terra seca; 7 farei abalar todas as nações... (Ag 2:6-7)

25 ...daquele que dos céus nos adverte, 26 aquele, cuja voz abalou, então, a terra; agora, porém, ele promete, dizendo: Ainda uma vez por todas, farei abalar não só a terra, mas também o céu. (Hb 12:25-26)

18 E sobrevieram relâmpagos, vozes e trovões, e ocorreu grande terremoto, como nunca houve igual desde que há gente sobre a terra; tal foi o terremoto, forte e grande.

19 E a grande cidade (Jerusalém) se dividiu em três partes, e caíram as cidades das nações. E lembrou-se Deus da grande Babilônia para dar-lhe o cálice do vinho do furor da sua ira. 20 Todas as ilhas fugiram, e os montes não foram achados; (Ap 16:18-20)

19 Pois, no meu zelo, no brasume do meu furor, disse que, naquele dia, será fortemente sacudida a terra de Israel, (Ez 38:19)

6 Do SENHOR dos Exércitos vem o castigo com trovões, com terremotos, grande estrondo, tufão de vento, tempestade e chamas devoradoras. (Is 29:6)

2 Ouvi, todos os povos, prestai atenção, ó terra e tudo o que ela contém, e seja o SENHOR Deus testemunha contra vós outros, o Senhor desde o seu santo templo. 3 Porque eis que o SENHOR sai do seu lugar, e desce, e anda sobre os altos da terra. 4 Os montes debaixo dele se derretem, e os vales se fendem; são como a cera diante do fogo, como as águas que se precipitam num abismo. (Mq 1:2-4)

1 Oh! Se fendesses os céus e descesses! Se os montes tremessem na tua presença, 2 como quando o fogo inflama os gravetos, como quando faz ferver as águas, para fazeres notório o teu nome aos teus adversários, de sorte que as nações tremessem da tua presença! 3 Quando fizeste coisas terríveis, que não esperávamos, desceste, e os montes tremeram à tua presença. (Is 64:1-3)

4 Todo vale será aterrado, e nivelados, todos os montes e outeiros; o que é tortuoso será retificado, e os lugares escabrosos, aplanados. 5 A glória do SENHOR se manifestará, e toda a carne a verá, pois a boca do SENHOR o disse. (Is 40:4-5)

X. O SILÊNCIO COBRIRÁ A FACE DA TERRA NA SEGUNDA VINDA DE JESUS

20 O SENHOR, porém, está no seu santo templo; cale-se diante dele toda a terra. (Hc 2:20)

13 Cale-se toda carne diante do SENHOR, porque ele se levantou da sua santa morada. (Zc 2:13)

7 Cala-te diante do SENHOR Deus, porque o Dia do SENHOR está perto... (Sf 1:7)

10 Aquietai-vos e sabeí que eu sou Deus; sou exaltado entre as nações, sou exaltado na terra. (Sl 46:10)

XI. OS SANTOS IRÃO SE MARAVILHAR COM JESUS

10 quando vier para ser glorificado nos seus santos e ser admirado (maravilhado) em todos os que creram (2 Ts 1:10)

23 O mesmo Deus da paz vos santifique em tudo; e o vosso espírito, alma e corpo sejam conservados íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. (1 Ts 5:23)

XII. MONTE SINAI

A. A manifestação da presença de Deus sobre o monte Sinai a Moisés e Israel é uma figura profética no Antigo Testamento das principais dimensões da Segunda Vinda de Jesus. (Ex 19:10-20; Dt 33:2).

10 Disse também o SENHOR a Moisés: Vai ao povo e purifica-o hoje e amanhã. Lavem eles as suas vestes 11 e estejam prontos para o terceiro dia; porque no terceiro dia o SENHOR, à vista de todo o povo, descerá sobre o monte Sinai... 13 ... Quando soar longamente a buzina, então, subirão ao monte...16 Ao amanhecer do

terceiro dia, houve trovões, e relâmpagos, e uma espessa nuvem sobre o monte, e mui forte clangor de trombeta, de maneira que todo o povo... estremeceu... 18 Todo o monte Sinai fumegava, porque o SENHOR descera sobre ele em fogo; a sua fumaça subiu como fumaça de uma fornalha, e todo o monte tremia grandemente. 19 E o clangor da trombeta ia aumentando cada vez mais; Moisés falava, e Deus lhe respondia no trovão. 20 Descendo o SENHOR para o cimo do monte Sinai, chamou o SENHOR a Moisés para o cimo do monte. Moisés subiu, (Ex 19:10-20)

- B. Quando o Monte Sinai estremeceu com a descida do Senhor, o povo de Israel ouviu o clangor da trombeta celestial, a voz de Deus, o som de trovões, e viu relâmpagos, nuvens, fumaça e anjos (Dt 33:2). É intencional o paralelo existente entre Ex 19:10-20 e 1 Ts 4:16-17. Paulo adicionou, em 1 Ts 4:13-18, os elementos da ressurreição dos mortos e do arrebatamento dos santos aos ares entre as nuvens celestiais. O Senhor apareceu a Moisés como o príncipe do exército celestial (angelical), com as Suas santas criaturas (santos), porém sem o envolvimento de um arcanjo.

LIÇÃO 24 | **A Sétima Trombeta: Começando A Procissão da Segunda Vinda**

I. INTRODUÇÃO

14 *Passou o segundo ai. Eis que, sem demora, vem o terceiro ai. 15 O sétimo anjo tocou a trombeta, e houve no céu grandes vozes, dizendo: O reino (impérios, nações) do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos. 16 E os vinte e quatro anciãos que se encontram sentados no seu trono, diante de Deus, prostraram-se sobre o seu rosto e adoraram a Deus, 17 dizendo: Graças te damos, Senhor Deus, Todo-Poderoso, que és e que eras, porque assumiste o teu grande poder e passaste a reinar. 18 Na verdade, as nações se enfureceram; chegou, porém, a tua ira, e o tempo determinado para serem julgados os mortos, para se dar o galardão aos teus servos, os profetas, aos santos e aos que temem o teu nome, tanto aos pequenos como aos grandes, e para destruíres os que destroem a terra. 19 Abriu-se, então, o santuário de Deus, que se acha no céu, e foi vista a arca da Aliança no seu santuário, e sobrevieram relâmpagos, vozes, trovões, terremoto e grande saraivada. (Ap 11:14-19)*

- A. O Apóstolo João descreveu em Ap 11:14-19 os acontecimentos do momento do soar da Sétima Trombeta, na Segunda Vinda de Jesus. A este momento, Deus exerce o Seu poder soberano sobre as nações da terra para possuí-las, enquanto que inicia o Seu Reino Milenar. É o tempo do derramamento da ira de Deus sobre as nações, da proclamação do julgamento aos mortos (incrédulos), do galardão dado aos santos e da destruição das pessoas que destroem a terra. Em outras palavras, nestes versículos, João enfatizou os impactos consequentes da Sétima Trombeta, sem detalhar os juízos terríveis que ele mesmo descreveu depois nos capítulos 15 e 16 de Apocalipse.
- B. O tema principal de Ap 11:14-19 é a proclamação profética do triunfo de Deus sobre o Anticristo e o seu império. Jesus voltará para receber do Pai a liderança sobre todas as nações da terra (v 15).
- C. Por todo sempre, Deus tem o poder de governar as nações, mas soberanamente, Ele escolheu limitar o Seu poder, que permitisse o Seu plano misterioso (Ap 10:7) se desdobrar por 6.000 anos de história humana. Este plano envolve criar um contexto de onde emergirá amantes voluntários a Deus por toda a eternidade, possuídos de gratidão, conhecido os seus pecados, o amor de Deus e o juízo eterno. O mistério (plano) de Deus é a preparação de uma noiva para o Seu Filho, que governe juntamente com Ele sobre a terra. O cumprimento deste plano acontecerá na Sétima Trombeta, a mesma trombeta mencionada em Ap 10:7.
- 7** *mas, nos dias da voz do sétimo anjo, quando ele estiver para tocar a trombeta, cumprir-se-á, então, o mistério (plano escondido) de Deus, segundo ele anunciou aos seus servos, os profetas. (Ap 10:7)*
- D. As vozes no Céu anunciam o momento e a situação apropriada que Deus decidiu para manifestar abertamente a Sua autoridade sobre as nações da terra. Jesus disse aos discípulos que o tempo e a forma de Sua vinda foram estabelecidos pela autoridade do Pai (At 1:7).

9 desvendando-nos o mistério (plano escondido) da sua vontade, segundo o seu beneplácito que propusera em Cristo, 10 de fazer convergir nele, na dispensação da plenitude dos tempos, todas as coisas, tanto as do céu, como as da terra; (Ef 1:9-10)

- E. Deus Pai é o Rei (Dt 10:17; Sl 136:2-3), entretanto, Ele mesmo conferiu este mesmo título ao Seu Filho Jesus (Ap 17:14; 19:16).

14 ... até à manifestação de nosso Senhor Jesus Cristo; 15 a qual (o Pai), em suas épocas determinadas, há de ser revelada pelo bendito e único (Pai) Soberano (Governante), o Rei dos reis e Senhor dos senhores; (1 Tm 6:14-15)

- F. Desde o momento do pecado de Adão no jardim do Éden até hoje, o controle das nações está debaixo do governo de Satanás (Lc 4:6). Isto mudará na Segunda Vinda de Jesus, pois as lideranças das nações estarão eternamente sujeitas à autoridade de Deus.

5 E, elevando-o, mostrou-lhe, num momento, todos os reinos do mundo. 6 Disse-lhe o diabo: Dar-te-ei toda esta autoridade e a glória destes reinos, porque ela me foi entregue, e a dou a quem eu quiser. (Lc 4:5-6)

- G. Jesus chamou Satanás de “príncipe deste mundo” (Jo 12:31; 14:30; 16:11). Paulo o chamou de “deus deste século” (2 Co 4:4) e “príncipe da potestade do ar” (Ef 2:2). O Apóstolo João disse que o que o mundo inteiro jaz no maligno (1 Jo 5:19).

- H. Em Ap 11:14-19, João descreveu o cenário de quando o anjo toca a Sétima Trombeta. Ele viu sete anjos que estavam preparados para tocar sete trombetas (Ap 8:2,6). Logo após isto, ele descreveu o julgamento das primeiras seis trombetas (Ap 8:7, 8, 10, 12; 9:1, 13). João ouviu um anjo dizer que o mistério de Deus, o Seu plano escondido, se cumprirá nos dias da Sétima Trombeta (Ap 10:7). O anjo interrompe a descrição da história cronológica do livro de Apocalipse ao inserir duas passagens parentéticas (Ap 10:1-11 e Ap 11:1-14), ambas enfatizando a liberação da visão profética, prometidas por Deus, que irá guiar, dar poder e proteger a Igreja no Fim dos Tempos. João teve uma visão da sala do trono de Deus, e foi-lhe apresentado os juízos das Sete Taças que serão liberadas através da Sétima Trombeta.

- I. Quando tocado a Sétima Trombeta, Jesus irá iniciar a Procissão da Segunda Vinda nos ares e o Arrebatamento. A Sétima Trombeta também é chamado da Última Trombeta (1 Co 5:52), referido pelo apóstolo Paulo, sendo o último de uma série de sete trombetas, numerados no livro de Apocalipse. Jesus chamou da grande trombeta (Mt 24:31; Is 27:13). As duas primeiras pessoas a serem arrebatadas serão as Duas Testemunhas, em Jerusalém (Ap 11:12), depois o arrebatamento seguirá com todos os santos ao redor do mundo.

II. O ESBOÇO DE AP 11:14-19

Ap 11:14-19 está dividido em quatro partes. **A primeira parte** é o anúncio do Terceiro Ai ou da Sétima Trombeta. **A segunda parte** é a proclamação profética do triunfo de Deus sobre o Anticristo e todas as nações da terra (v 15). **A terceira parte** é a resposta dos 24 anciões a esta proclamação, cantando um hino de agradecimento a Deus pelo julgamento dos ímpios e pelo galardão dos justos (v 16-18). Este hino é uma reação à fúria das nações. **A quarta parte** é a abertura do Templo no Céu (v 19).

A. O anúncio do Terceiro Ai ou da Sétima Trombeta (v 14)

B. A proclamação profética do triunfo de Deus na terra (v 15)

1. O anjo toca a Sétima Trombeta (v 15a)

2. O coral celestial proclama em voz alta o triunfo de Deus (v 15a)
3. O hino: Pai e Filho tomam posse da liderança das nações deste mundo (v 15b)
4. O governo de Deus na terra continuará ininterruptamente para sempre (v 15c)

C. O hino de gratidão dos 24 anciões (v 16-18)

1. Os 24 anciões se prostram diante de Deus em adoração e agradecimento (v 16)
2. O hino de gratidão a Deus (v 17-18)
3. O título de Deus Pai: Senhor Deus Todo-Poderoso, que és e que eras (v 17)
4. Os cinco motivos do hino de gratidão (v 17b):
 - a. Deus toma Sua autoridade e passa a reinar (v 17b)
 - b. Deus Se ira contra as nações enfurecidas (v 18a,b)
 - c. Deus julga os mortos (v 18b)
 - d. Deus dá o galardão aos profetas e santos que temem a Deus (v 18c)
 - e. A destruição das pessoas que destroem a terra (v 18d)

D. O templo de Deus no Céu é aberto (v 19)

1. A Arca da Aliança é vista no Céu (v 19b)
2. A Manifestação da glória de Deus: relâmpagos, vozes, trovões, terremoto e grande saraivada (v 19c)

III. O ANÚNCIO PROFÉTICO DE MAIS UM AI EM BREVE

14 Passou o segundo ai. Eis que, sem demora, vem o terceiro ai.

A. O anjo está prestes a soar a Sétima Trombeta (Terceiro Ai ou Última Trombeta de 1 Co 15:52). O Terceiro Ai é a última trombeta de uma serie de sete, que irá liberar as sete Taças da ira de Deus (Ap 15-16).

B. Em Ap 8:13, João revelou que as três últimas trombetas são três Ais.

13 Então, vi e ouvi uma águia que, voando pelo meio do céu, dizia em grande voz: Ai! Ai! Ai dos que moram na terra, por causa das restantes vozes da trombeta dos três anjos que ainda têm de tocar! (Ap 8:13)

C. Em Ap 9, João descreveu os dois primeiros Ais, a Quinta (Ap 9:1-11) e a Sexta (Ap 9:13-21) Trombeta, respectivamente. Ele mencionou quando estes Ais passaram (Ap 9:12; 11:14).

IV. A PROCLAMAÇÃO PROFÉTICA DO TRIUNFO DE DEUS SOBRE TODAS AS NAÇÕES

15 O sétimo anjo tocou a trombeta, e houve no céu grandes vozes, dizendo: O reino (impérios, nações) do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos. (Ap 11:15)

A. Um dos principais temas do livro de Apocalipse é o estabelecendo do Reino de Deus aqui na terra, como é no Céu. A proclamação do estabelecimento da autoridade de Deus sobre as nações também pode ser encontrado em Ap 12:10; 19:6,16.

- B. A autoridade máxima e soberana sobre a criação sempre foi, é, e será de Deus. João ouviu vozes no Céu, anunciando que chegou o tempo, do qual Deus decidiu a situação como apropriada para dar início a manifestação aberta de Sua autoridade soberana sobre as nações da terra.
- C. No Novo Testamento, o termo “**Senhor**” geralmente se refere à Jesus exaltado, entretanto, em Ap 11:15 se refere ao **Pai**.
- D. A palavra grega para Messias ou Ungido de Deus é Cristo. Portanto, em Ap 11:15 e Ap 12:10, Jesus é chamado de “Seu Cristo” (Seu Messias ou Seu Ungido). Davi e os apóstolos também usaram este título de Jesus (Sl 2:2; At 3:18; 4:26; Lc 2:26). O título enfatiza o relacionamento de submissão entre Jesus e o Pai. Deus e o Seu Ungido governarão juntos, para sempre, em amor.
- E. Durante o Milênio, Jesus é o agente de Deus no governo do Seu Reino, porém está sujeito a autoridade do Pai. O sujeito de “Ele reinará pelos séculos dos séculos” está no singular, se referindo ao Pai.
- F. Nem sempre, o Reino de Deus apresentado na Bíblia, distingue o Reino Milenar de Jesus do Reino do Pai sobre a Nova Terra, após o Milênio. Paulo descreveu dois períodos de tempo distintos para o estabelecimento do Reino de Deus sobre a terra. O primeiro período é o reinado de Jesus, que compreende o tempo entre a Sua ascensão até “o fim” (1 Co 15:24). Este “fim” é o fim do Milênio, também chamado da consumação, quando Jesus devolverá o Reino Milenar a Seu Pai (1 Co 15:24-28), para que Ele possa habitar face a face com o Seu povo sobre a Nova Terra (Ap 21:3; 22:4).
- G. Outra voz, em Ap 12:10, não identificada, também proclama a liderança de Deus sobre as nações.
- 10 Então, ouvi grande voz do céu, proclamando: Agora, veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do seu Cristo... (Ap 12:10)**
- H. João ouviu dois anúncios proféticos que os reinos deste mundo se tornaram os reinos do nosso Senhor, e que o reino do nosso Deus e o poder do Seu Cristo vieram. Os verbos estão no passado, ou seja, é como se a autoridade de Deus sobre as nações já fosse um fato histórico. João usou o “pretérito perfeito profético” de um evento futuro referindo-se de um evento passado, motivado pela certeza absoluta de sua ocorrência. Alguns consideram isto uma afirmação profética (prolético).

V. A REAÇÃO DOS 24 ANCIÕES: HINO DE GRATIDÃO

16 E os vinte e quatro anciãos que se encontram sentados no seu trono, diante de Deus, prostraram-se sobre o seu rosto e adoraram a Deus, 17 dizendo: Graças te damos, Senhor Deus, Todo-Poderoso, que és e que eras, porque assumiste o teu grande poder e passaste a reinar. 18 Na verdade, as nações se enfureceram; chegou, porém, a tua ira, e o tempo determinado para serem julgados os mortos, para se dar o galardão aos teus servos, os profetas, aos santos e aos que temem o teu nome, tanto aos pequenos como aos grandes, e para destruíres os que destroem a terra. (Ap 11:16-18)

- A. Os 24 anciões (parte do governo celestial) reagem à proclamação profética, e cantam e proclamam um hino de agradecimento à Deus, por causa do julgamento dos ímpios e do galardão dado aos santos (v 16-18). Este hino é uma resposta às nações enfurecidas.

- B. Em outra ocasião (Ap 4:4, 10), os 24 anciões desenvolveram o tema da liderança de Deus, também em forma de cântico, quando caíram de seus tronos, prostrados com suas faces diante de Deus, em gratidão e temor, enquanto testemunham a certeza profética do domínio de Jesus na liderança de todas as nações do mundo. Em Sua corte celestial, Deus está sempre *sentado* (1 Rs 22:19; Is 6:1; Dn 7:9), e cercado por uma corte que está sempre de pé (1 Rs 22:19; Is 6:2; Dn 7:10).
- C. Ao descrever a Sétima Trombeta, João destacou cinco dimensões específicas do plano e das atividades de Deus, os quais foram objetos de agradecimento à Deus pelos 24 anciões:
1. Assumir e manifestar o grande poder de Deus para reinar sobre as nações da terra. O Senhor se levantará para governar a terra (Is 2:21).
 2. Derramar a ira de Deus (Sete Taças) sobre as nações enfurecidas (Ap 15-16) que odeiam a liderança de Jesus. A reação das nações é demonstrado por meio de raiva e furor, por causa da ira de Deus manifesta nos juízos dos Sete Selos e Sete Trombetas, e também por causa de Sua insistência de estabelecer Jesus como o Rei sobre todas as nações. O Rei Davi profetizou Este cenário específico foi profetizado por Davi em Sl 2:1-12. As Sete Taças da ira de Deus estão contidas e serão liberadas pela Sétima Trombeta.
 3. Dar a sentença aos mortos (ímpios e injustos) como culpados. Estes serão julgados (avaliados e declarados culpados) e enviados para o Hades (sua prisão temporária por 1.000 anos), até que sejam finalmente lançados no Lago de Fogo (Ap 20:11-15).
 4. Vindicar e recompensar os servos (profetas e santos) de Deus diante de todas. A hora de recompensar os santos é chagado. Os santos serão recompensados e receberão vestes que refletem as escolhas de justiça, que fizeram durante o seu tempo na terra, nesta vida. A este momento, eles já foram arrebatados, recompensados e preparados para estar com Jesus, quando se aproximar de Jerusalém, para destruir os exércitos do Anticristo que cercam a cidade (Ap 19:11-21).
 5. Destruir as pessoas que destroem a terra.

VI. OS CRISTÃOS ARREBATADOS SERÃO RECOMPENSADOS NA VINDA DE JESUS

18 ... chegou... o tempo determinado... para se dar o galardão aos teus servos... (Ap 11:18)

27 Porque o Filho do Homem há de vir na glória de seu Pai, com os seus anjos, e, então, retribuirá a cada um conforme as suas obras. (Mt 16:27)

12 E eis que venho sem demora, e comigo está o galardão que tenho para retribuir a cada um segundo as suas obras. (Ap 22:12)

10 Eis que o SENHOR Deus virá com poder, e o seu braço dominará; eis que o seu galardão está com ele, e diante dele, a sua recompensa. (Is 40:10)

11 ... Eis que vem o teu Salvador; vem com ele a sua recompensa, e diante dele, o seu galardão. (Is 62:11)

- A. Os cristãos arrebatados serão avaliados e recompensados rapidamente no retorno de Jesus à terra (Mt 16:27; Ap 11:15, 18; 22:12; Is 40:10; 62:11). As recompensas recebidas afetarão imediatamente a glória que possuirão nos corpos ressuscitados (1 Co 15:41-42), e o tipo de veste recebida refletirá o nível e o grau de obediência na terra (Ap 19:8). Os santos já estarão vestidos com os seus mantos celestiais quando estiverem com Jesus para vencer a Campanha do Armagedom, conforme Ap 19:11-21. As suas funções Milenares serão dadas posteriormente.

1 Conjurou-te, perante Deus e Cristo Jesus, que há de julgar vivos e mortos, pela sua manifestação e pelo seu reino (2 Tm 4:1)

8 Já agora a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, reto juiz, me dará naquele Dia; e não somente a mim, mas também a todos quantos amam a sua vinda. (2 Tm 4:8)

8 pois lhe foi dado vestir-se de linho finíssimo, resplandecente e puro. Porque o linho finíssimo são os atos de justiça dos santos. (Ap 19:8)

- B. Os santos estarão junto a Jesus em parceria para resgatar a cidade de Jerusalém, que estará cercado pelos exércitos do Anticristo (Zc 12-14). Os santos usarão vestes que refletem as recompensas recebidas na Sétima Trombeta (Ap 11:18; 19:8).

11 Vi o céu aberto, e eis um cavalo branco. O seu cavaleiro se chama Fiel e Verdadeiro e julga e peleja com justiça... 14 e seguiam-no os exércitos que há no céu, montando cavalos brancos, com vestiduras de linho finíssimo, branco e puro.

VII. A ABERTURA DO SANTUÁRIO (TEMPLO) NO CÉU

19 Abriu-se, então, o santuário de Deus, que se acha no céu, e foi vista a arca da Aliança no seu santuário, e sobrevieram relâmpagos, vozes, trovões, terremoto e grande saraivada. (Ap 19:11)

- A. No livro de Apocalipse, sete coisas são abertas por Deus: 1) porta (Ap 4:1); 2) selos (Ap 6:1-9); 3) poço do abismo (Ap 9:1-2); 4) livrinho (Ap 10:2); 5) templo no Céu (Ap 11:19; 15:5); 6) Céu (Ap 19:11); 7) livros (Ap 20:12).
- B. A abertura do Templo no Céu significa que os céus estão abertos sobre o povo de Deus no tempo do Arrebatamento e da Sétima Trombeta. Imediatamente, o Templo é cheio da fumaça da glória de Deus e do Seu poder, e ninguém poderá entrar até que se cumpra o derramamento das Sete Taças da ira (Ap 15:8).
- C. Quando o Templo celestial se abriu e a Arca foi revelada a João, ele viu as manifestações da glória de Deus, relâmpagos, vozes, trovões, terremoto e grande saraivada. Esta poderosa onda tempestuosa se rompe no Céu, porém se manifesta sobre a terra.
- D. A Arca da Aliança foi vista quando o Templo celestial se abriu. Ou seja, conforme descrito em Ap 21:3, Deus habitará com o Seu povo, liberará a Sua presença (significado da Arca), e cumprirá a Sua aliança com o Seu povo, para sempre.
- E. A Arca da Aliança será vista no Templo celestial, a habitação de Deus. A Arca está no Santos dos Santos. No Monte Sinai, Deus revelou a Arca da Aliança à Moisés (Ex 25:10-22; 37:1-9). A Arca é chamado também de Arca do Concerto, Arca da Aliança, ou Arca do Testemunho (Nm 10:33). Foi o primeiro artigo ou utensílio a ser construído, pois representava a presença e o Trono de Deus, e era onde a Glória Shekinah de Deus se manifestava aqui na terra. A Arca continha no seu conteúdo a vara de Arão que floresceu, a urna de ouro contendo o maná e as tábuas da aliança (Hb 9:4; Ex 16:33-34; Dt 31:26; Nm17). Uma vez por ano no Dia da Expição (Lv 16), o décimo dia do sétimo mês, sangue era aspergido sobre o Propiciatório da Arca. Somente o Sumo Sacerdote poderia exercer esta atividade, e envolto de uma nuvem de incenso.
- F. A primeira vez que a Arca foi usada na guerra, Israel a levou por uma jornada de 3 dias (Nm 10:33-36). Nesta ocasião, Moisés disse: “Levanta-te, Senhor, e dissipados sejam os

teus inimigos” (Nm 10:35). Davi usou a oração de Moisés em tempos de guerra (Sl 68:1). A Arca era o único utensílio onde habitava a Glória de Deus. A Arca fala da plenitude de Deus habitando corporalmente em Jesus (Cl 1:19; 2:9).

- G. A Arca traz vida ou morte, benção ou maldição, misericórdia ou juízo. Quando Israel finalmente chegou à terra de Israel (a terra prometida), a Arca foi levada 2.000 côvados adiante e atravessou o Rio Jordão. A Arca foi usado pelo Senhor para partir as águas do rio, para que os filhos de Israel pudesse passar em terra seca. Josué levou e depositou 12 pedras no rio Jordão, e tomou e retirou outras 12 pedras do rio Jordão. As primeiras doze pedras apontam para as doze tribos de Israel e as outras apontam para os Apóstolos do cordeiro. O Reinado Milenar é a nossa terra prometida (Js 3-4).
- H. A Arca manifestou o juízo de Deus sobre o pecado. Por exemplo, a Arca matou o inimigo em Asdode (1 Sm 5:1-7), em Gate (1 Sm 5:8-9), em E Crom (1 Sm 5:10-12), em Bete-Semes (1 Sm 6:1-20) e em Quiriate-Jearim (1 Sm 6:21; 7:1-2). No entanto, a Arca trouxe benção sobre a casa de Obede-Edom (2 Sm 6:1-11; 1 Cr 13:11-14).
- I. O significado da revelação da Arca na Sétima Trombeta é a remoção do véu que nos separa da presença de Deus, permitindo que todas as pessoas vejam Jesus fisicamente, à medida que Ele vem para os ares, durante a Procissão da Segunda Vinda. A Arca também manifestará o juízo de Deus sobre os ímpios.
- J. A Arca fala do poder e da vitória de Deus, e do cumprimento de todas as alianças de Deus. A Arca também fala do poder de Deus para julgar os Seus inimigos.
- K. O Jubileu e a expiação da terra se manifestará na Sétima Trombeta. Neste sentido, a trombeta do Jubileu será ouvida no Dia da Expição, no sétimo mês. Isto resultará na manifestação e na demonstração de relâmpagos (Ap 8:5; 10:3; 16:18; 19:6), sons e vozes (Ap 11:19), trovões (Ap 4:4), um terremoto (Ap 8:5; 16:19) e grande saraivada (Ap 16:18-21).
- L. O soar das sete trombetas na vitória de Israel sobre a cidade de Jericó (Js 3-6) é um dos maiores tipos proféticos representativos da Arca. Deus disse a Josué para entregar uma trombeta a cada um dos sete sacerdotes, e levar a Arca para a batalha. Primeiramente, Josué enviou dois espias para Jericó (representando as duas testemunhas); depois marchou sete vezes ao redor dos muros da cidade e tocou todas as setes trombetas no sétimo dia com um grande brado, provocando um grande terremoto. Israel estava no processo de receber a terra prometida (Reino Milenar).

VIII. O TEMPO DE TRIBULAÇÃO AOS SANTOS TERMINA NO ARREBATAMENTO (NA SÉTIMA TROMBETA)

29 Logo em seguida à tribulação daqueles dias, o sol escurecerá, a lua não dará a sua claridade, as estrelas cairão do firmamento, e os poderes dos céus serão abalados. 30 Então, aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem; todos os povos da terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e muita glória. 31 E ele enviará os seus anjos, com grande clangor de trombeta, os quais reunirão os seus escolhidos, dos quatro ventos, de uma a outra extremidade dos céus. (Mt 24:29-31)

- A. É preciso saber o que está incluso na “tribulação daqueles dias” do versículo 29, previamente definido como os piores dias da história para os santos, que são arrebatados na Sétima Trombeta. Jesus não incluiu o escurecimento do sol e da lua, a queda das

estrelas e o abalo dos poderes dos céus na tribulação daqueles dias, porque estes eventos acontecem depois do arrebatamento.

- B. As pessoas não convertidos ao redor do mundo são os que vêem Jesus nas nuvens, após a tribulação. As Taças da ira de Deus não estão inclusas na “tribulação daqueles dias”.
- C. O que se entende com a “tribulação daqueles dias”? No devido contexto, Jesus enfatizou os perigos para os **santos em Israel**, que estarão próximos à Abominação da Desolação, que ocorrerá no templo em Jerusalém.
- D. O foco da tribulação descrita em Dn 12 e Mt 24 será uma tribulação sobre os santos proveniente do Anticristo. No entanto, o foco da tribulação descrita no livro de Apocalipse será proveniente dos juízos de Deus sobre as pessoas do sistema do Anticristo. A Tribulação **atribuída aos santos** termina com a Sétima Trombeta, depois de 1.260 dias corridos. A Tribulação **atribuída às pessoas aliançadas com o Anticristo** continua por um período adicional de 30 dias corridos, conforme Dn 12:11.
- E. A “tribulação daqueles dias” de Mt 24 não inclui a grande matança dos exércitos do Anticristo, que resultará num rio de sangue aproximada de 300 km de extensão (Ap 19:19-21; 14:20), e a grande praga que atingirá todas as pessoas que guerrearem contra Jerusalém, que resultará no apodrecimento da carne, dos olhos e da língua dos exércitos e de seus cavalos, mulas, camelos e jumentos e todos os outros animais que estiverem nos seus campos (Zc 14:12-15). Jesus destruirá o Anticristo com o esplendor de Sua vinda (2 Ts 2:8).
- F. As Duas Testemunhas ressuscitarão após 1.260 dias, dando início ao arrebatamento dos santos. O terremoto que acontece na ressurreição das Duas Testemunhas não será o mesmo terremoto que está descrito em Zc 14:4, que abrirá um caminho de escape para os Judeus sitiados em Jerusalém. Conforme Zc 14:5, Jesus virá, após o terremoto, com todos os Seus santos para derrotar as forças do Anticristo.

11 Mas, depois dos três dias e meio, um espírito de vida, vindo da parte de Deus, neles penetrou, e eles se ergueram sobre os pés... 12 ... E subiram ao céu numa nuvem, e os seus inimigos as contemplaram. 13 Naquela hora, houve grande terremoto, e ruiu a décima parte da cidade... (Ap 11:11-13)

4 Naquele dia, estarão os seus pés sobre o monte das Oliveiras...; será fendido pelo meio... e haverá um vale muito grande... 5 Fugireis pelo vale dos meus montes... (Zc 14:4-5)

LIÇÃO 25 ***Judeus Cativos Libertos por Jesus a Caminho de Jerusalém***

I. INTRODUÇÃO

- A. Uma parte essencial da Procissão da Segunda Vinda envolve uma marcha de Jesus. Ele virá marchando da terra do Egito, e passará pela Jordânia, na direção de Jerusalém em Israel. Ao marcha pela terra, Jesus irá libertar Judeus que estão cativos em condição de escravidão, e irá os conduzir e guiar de volta para a terra de Israel. Adicionalmente, o Senhor irá delegar outras pessoas em Israel a guiar Judeus sobreviventes dentre as nações ao redor da terra de volta a Israel (Is 66:19-21), e ordenará aos reis da terra para servir e ajudar nesta tarefa (Is 11:11-16; 49:22-23; 60:3-4,9).
- B. Por que é importante entender este aspecto da Procissão da Segunda Vinda?
1. Primeiro, porque o cativo dos Judeus entre as nações é uma das características mais proeminentes das passagens bíblicas relativas à Segunda Vinda de Jesus. Geralmente não se dá a devida atenção e importância para este fato, no entanto, é bastante enfatizado na Bíblia, principalmente pelos profetas. Este fato revela a natureza da fúria de Satanás contra Israel, além de servir de instrumento por Deus para purificar Israel e a Igreja. Deus irá exigir da Igreja um posicionamento a favor de Israel, durante esta crise. A Igreja irá amadurecer, e será avaliada por Deus baseada em como ela reage à liderança de Jesus, no apoio a Israel (Mt 25:31-46).
 2. Segundo, porque aumenta a nossa capacidade de entender o coração de Deus, que Se volta ao Seu povo, quem tanto perde por causa do pecado. À medida que o povo de Deus se arrepende, Ele lhes restaura ainda mais, especialmente na era vindoura. Aquele que fará isto por Israel, também agirá no mesmo espírito para todas as pessoas que clamam no Seu nome.
 3. Terceiro, porque muitos textos do Antigo Testamento relativas à Segunda Vinda não podem ser compreendidas na sua plenitude, sem visualizar e entender esta parte do drama no Fim dos Tempos. Este drama é magnífico e fascina os nossos corações.

II. JESUS EM ISAÍAS 42 E ISAÍAS 49

- A. Existem duas profecias no Antigo Testamento sobre a Segunda Vinda de Jesus que devem ser estudadas em conjunto, Is 42:1-17 e Is 49:1-26. Estas duas passagens bíblicas descrevem muitos paralelos significativos relacionadas com a Procissão da Segunda Vinda. Jesus é revelado como o Servo de Deus, que estabelece uma aliança, em compaixão, para a Sua justiça se manifesta em toda terra. O comissionamento mundial de Jesus foi confirmado nos termos de uma aliança. Um aspecto desta aliança bastante enfatizado é a libertação de prisioneiros e a jornada de retorno (tipo de Êxodo) a Israel.
- B. Jesus libertará Judeus que estarão cativos e presos em campos de concentração (Is 42:6-7, 22-24 e Is 49:9, 19-21, 24-25), e os guiará de volta a terra de Israel (Is 42:14-17 e Is 49:9-12).

6 Eu, o SENHOR, te chamei em justiça, tomar-te-ei pela mão, e te guardarei, e te farei mediador da aliança com o povo (gentios) e luz para os gentios; 7 para abrires os

olhos aos cegos, para tirares da prisão o cativo e do cárcere, os que jazem em trevas... 10 **Cantai ao SENHOR um cântico novo e o seu louvor até às extremidades da terra...** 13 **O SENHOR sairá como valente, despertará o seu zelo como homem de guerra; clamará, lançará forte grito de guerra e mostrará sua força contra os seus inimigos.** 14 **Por muito tempo me calei, estive em silêncio e me contive; mas agora darei gritos como a parturiente, e ao mesmo tempo ofegarei, e estarei esbaforido.** 15 **Os montes e outeiros devastarei ...** 16 **Guiarei os cegos por um caminho que não conhecem, fá-los-ei andar por veredas desconhecidas; tornarei as trevas em luz perante eles e os caminhos escabrosos, planos. Estas coisas lhes farei e jamais os desampararei.** 17 **Tornarão atrás ...** 22 **Não obstante, é um povo (Israel) roubado e saqueado; todos estão enlaçados em cavernas e escondidos em cárceres; são postos como presa, e ninguém há que os livre; por despojo, e ninguém diz: Restitui.** 23 **Quem há entre vós que ouça isto? Que atenda e ouça o que há de ser depois? 24 Quem entregou Jacó por despojo e Israel, aos roubadores? Acaso, não foi o SENHOR, aquele contra quem pecaram e nos caminhos do qual não queriam andar, não dando ouvidos à sua lei? (Is 42:6-24)**

8 Diz ainda o SENHOR: No tempo aceitável, eu te ouvi e te socorri no dia da salvação; guardar-te-ei e te farei mediador da aliança do povo, para restaurares a terra e lhe repartires as herdades assoladas; 9 **para dizeres aos presos: Sai, e aos que estão em trevas: Aparecei. Eles pastarão nos caminhos e em todos os altos desnudos terão o seu pasto.** 10 **Não terão fome nem sede, a calma nem o sol os afligirá; porque o que deles se compadece os guiará e os conduzirá aos mananciais das águas.** 11 **Transformarei todos os meus montes em caminhos, e as minhas veredas serão alteadas.** 12 **Eis que estes virão de longe (leste), e eis que aqueles, do Norte e do Ocidente, e aqueles outros, da terra de Sinim (Egito ou o sul). (Is 49:8-12)**

- C. Observamos a palavra de Deus para os gentios relacionado ao governo de Jesus sobre todas as nações em Isaías 42. Em Isaías 49, é a apresentada a dupla tarefa de Jesus, de ganhar Israel e todas as nações gentílicas.

III. O ESBOÇO DE ISAÍAS 49

- A. O Pai dá ao Servo Jesus a dupla tarefa de ganhar Israel e as nações (49:1-7).
- B. A tarefa envolve libertar Judeus prisioneiros no Fim dos Tempos (49:8-13).
- C. Israel tem dificuldade de acreditar, por causa das provações (49:14).
- D. Deus responde a Israel desacreditado com promessas proféticas (49:15-26b).
- E. Todas as nações saberão que Jesus é o Messias de Israel (49:26c).

IV. A DUPLA TAREFA DE JESUS DE GANHAR ISRAEL E TODAS AS NAÇÕES GENTÍLICAS (49:1-7)

5 Mas agora diz o SENHOR, que me formou desde o ventre para ser seu servo, para que torne a trazer Jacó e para reunir Israel a ele... 6 **Sim, diz ele: Pouco é o seres meu servo, para restaurares as tribos de Jacó e tornares a trazer os remanescentes de Israel; também te dei como luz para os gentios, para seres a minha salvação até à extremidade da terra. (Is 49:5-6)**

- A. O Pai declarou que restaurar Israel de volta a Ele, não seria suficiente para o mandato que Ele deu a Jesus na grande liderança mundial. Por causa de Sua grandeza, foi necessário para o Pai comissionar Jesus salvar o mundo inteiro, e não somente a Israel!

- B. O comissionamento de Jesus está descrito em Is 49:1-8. Deus comissionou Jesus desde o ventre de Maria, ao chamá-Lo pelo Seu nome, e designou governar toda a terra sobre o trono de Davi, e restaurar a nação de Israel, além de ser luz para os gentios (Is 49:1-6). Deus escolheu Jesus e Lhe ungiu (Is 49:7-8).

V. A TAREFA DE LIBERTAR JUDEUS CATIVOS EM PRISÕES (49:8-13)

- A. O comissionamento de Jesus foi confirmado nos termos de uma aliança, de uma promessa para libertar os Judeus prisioneiros no Fim dos Tempos (Is 49:8-9). O Pai “ouviu” e “ajudou/socorreu” (ungiu) Jesus durante o ministério na Sua primeira vinda, e também O ajudará na segunda vinda.

8 Diz ainda o SENHOR: No tempo aceitável, eu te ouvi e te socorri no dia da salvação; guardar-te-ei e te farei mediador da aliança do povo, para restaurares a terra e Lhe repartires as herdades assoladas; 9 para dizeres aos presos: Saí, e aos que estão em trevas: Aparecei. Eles pastarão nos caminhos e em todos os altos desnudos terão o seu pasto. (Is 49:8-9)

1. Deus fez de Jesus um mediador da aliança com as nações (Is 42:6), que resultará na restauração da terra da maldição do pecado, para a glória milenar. As terras assoladas, que são a herança de Jesus, serão postas debaixo de Sua liderança.
2. Jesus libertará os Judeus prisioneiros durante a Sua Segunda Vinda.

- B. Jesus pessoalmente guiará alguns Judeus do Egito e da Assíria de volta à terra de Israel. Adicionalmente, o Senhor irá delegar outras pessoas de Israel a guiar outros Judeus sobreviventes dentre as nações de volta a Israel (Is 66:19-21), além de obrigar os reis da terra para servir e ajuda-Lhe nesta tarefa (Is 11:11-16; 49:22-23; 60:3-4, 9).

10 Eis que o SENHOR Deus virá com poder, e o seu braço dominará... 11 Como pastor, apascentará o seu rebanho; entre os seus braços recolherá os cordeirinhos e os levará no seio; as que amamentam ele guiará mansamente. (Is 40:10-11)

- C. Jesus conduzirá os cativos numa jornada (tipo de Êxodo) de volta a terra de Israel (Is 49:9-12). Isto é uma repetição deliberada da saída dos Hebreus da terra do Egito, e da jornada até à terra prometida, conforme escrito no livro de Êxodo. Deus guiou o povo de Israel, usando uma coluna de nuvem de dia e uma coluna de fogo a noite (Ex 13:21), e também os conduziu até as águas (Ex 17:6). No Fim dos Tempos, o caminho até a terra de Israel será pelo deserto, com o calor e por meio de terrenos montanhosos de difícil acesso.

9 ... Eles pastarão (alimentarão) nos caminhos e em todos os altos desnudos terão o seu pasto. 10 Não terão fome nem sede, a calma (o calor) nem o sol os afligirá; porque o que deles se compadece os guiará e os conduzirá aos mananciais das águas. 11 Transformarei todos os meus montes em caminhos, e as minhas veredas serão alteadas. 12 Eis que estes virão de longe (leste), e eis que aqueles, do Norte e do Ocidente, e aqueles outros, da terra de Sinim (Egito ou o sul). (Is 49:9-12)

1. Os Judeus serão alimentados nos montes e nas montanhas desnudas. Jesus os guiará seguramente, e serão protegidos das queimaduras do calor do sol no deserto. A areia branca ardente do deserto reflete os raios solares e são quase tão severos quanto os próprios raios.
2. Até os Judeus mais fracos serão capazes de andar por estes caminhos. Foi Deus quem fez as montanhas, e as chamou de “Minhas montanhas”. Jesus irá nivelar e remover todos os obstáculos ao marchar e conduzir os Judeus de volta à terra de Israel.
3. Eles virão de todos os cantos da terra (Is 43:6; 49:22). Também virão da terra de Sinim (Gn 10:17) ou dos Sineus (v 12), hoje a terra de Savene no sul do Egito (Ez 29:10; 30:6).

- D. Jesus guiará o Seu povo com afeição e compaixão e proverá todas as suas necessidades. Eles terão a provisão de água durante a jornada no deserto.

7 A areia esbraseada se transformará em lagos, e a terra sedenta, em mananciais de águas... (Is. 35:7)

- E. A adoração no mundo inteiro romperá antes da Segunda Vinda (Is 49:13; Is 44:23), por causa da expectativa da glória de Jesus (v 5-12) e de Israel (v 16-26). Toda a criação saberá que Jesus virá para libertar o Seu povo.

13 Cantai, ó céus, alegra-te, ó terra, e vós, montes, rompei em cânticos, porque o SENHOR consolou o seu povo e dos seus aflitos se compadece. (Is 49:13)

VI. ISRAEL TEM DIFICULDADE PARA ACREDITAR

14 Mas Sião diz: O SENHOR me desamparou, o Senhor se esqueceu de mim. (Is 49:14)

27 Por que, pois, dizes, ó Jacó, e falas, ó Israel: O meu caminho está encoberto ao SENHOR, e o meu direito passa despercebido ao meu Deus? (Is 40:27)

- A. Por causa da crise da Grande Tribulação, o povo e a nação de Israel estará em sofrimento e grande pesar, por isto muitos Judeus não irão se atentar para às promessas proféticas.
- B. Em todo o livro de Isaías, o povo não salvo de Israel é visto como uma desventurada, uma esposa estéril rejeitada que perdeu tudo, contudo, no final terá os seus filhos ao seu redor, como ornamentos brilhantes (Is 51:11, 16, 18-20; 52:1; 54:1-8; 66:7-14). Momentos antes quando Jesus romperá os céus na Sua volta, Israel estará será quase aniquilada e destruída.

7 Ouvei o homem vestido de linho, que estava sobre as águas do rio, quando levantou a mão direita e a esquerda ao céu e jurou, por aquele que vive eternamente, que isso seria depois de um tempo, dois tempos e metade de um tempo. E, quando se acabar a destruição do poder do povo santo, estas coisas todas se cumprirão (Dn 12:7)

VII. DEUS RESPONDE À INCREULIDADE DE ISRAEL

- A. Deus responde à nossa incredulidade, revelando os Seus pensamentos e Seu coração. Existe uma ligação profunda de vida entre uma mãe e o seu filho (por causa do ventre e dos seios maternos). Israel é tão amada e querida por Deus que Ele a escreveu na palma de Suas mãos. Uma tatuagem na mão ou no braço era comum até nos dias antigos.

15 Acaso, pode uma mulher esquecer-se do filho que ainda mama, de sorte que não se compadeça do filho do seu ventre? Mas ainda que esta viesse a se esquecer dele, eu, todavia, não me esquecerei de ti. 16 Eis que nas palmas das minhas mãos te gravei; os teus muros estão continuamente perante mim. (Is 49:15-16)

- B. A afeição de Deus transcende todos os exemplos humanos de amor. Deus usa os termos mais fortes para expressar a sua ligação com Israel. Ele fez uma pergunta retórica, focando na ligação de uma mãe com o seu filho, ao amamentar.
- C. Deus faz uma promessa de restauração à Israel (Is 49:17-18): o ajuntamento de Judeus de todas as nações; a mãe dos filhos de Israel se adornará dos seus filhos como uma noiva se adorna no dia do seu casamento.

17 Os teus filhos virão apressadamente, ao passo que os teus destruidores e os teus assoladores se retiram do teu meio. 18 Levanta os olhos ao redor e olha: todos estes que se ajuntam vêm a ti. Tão certo como eu vivo, diz o SENHOR, de todos estes te vestirás como de um ornamento e deles te cingirás como noiva. (Is 49:17-18)

- D. É ordenada a Israel levantar os olhos abatidos porque certamente verá os seus filhos vindo de todas as direções. Assim como a noiva se veste com enfeites e adereços, Sião se cobrirá e se adornará com seus filhos. Os filhos de Sião serão a sua glória (Is 61:10; Zc 9:16). O cumprimento principal desta passagem acontecerá no Fim dos Tempos, com o retorno dos Judeus à terra de Israel. Entretanto, esta passagem trouxe encorajou muitíssimo os exilados na Babilônia.
- E. O retorno da família será impressionante (Is 49:19-21). A ênfase está na reversão da crise. A imagem que Isaías usou para a crise em Israel no Fim dos Tempos é de uma terra destruída, com os seus lugares desertos e desolados. Os filhos de Israel serão tirados (mortos) enquanto vagueiam como uma nação cativa e desolada.

19 Pois, quanto aos teus lugares desertos e desolados e à tua terra destruída, agora tu, ó Sião, certamente, serás estreita demais para os moradores; e os que te devoravam estarão longe de ti. 20 Até mesmo os teus filhos, que de ti foram tirados, dirão aos teus ouvidos: Mui estreito é para mim este lugar; dá-me espaço em que eu habite. 21 E dirás contigo mesma: Quem me gerou estes, pois eu estava desfilhada e estéril, em exílio e repelida? Quem, pois, me criou estes? Fui deixada sozinha; estes, onde estavam? (Is 49:19-21)

1. A desventurada Israel acha que estará acabada e sem esperança de recuperação. Por causa da volta de Jesus, Israel repentinamente se espantará quando os seus filhos novamente habitarão na terra. Israel se pasmará com a mudança repentina dos eventos.
 2. Israel ficará pensativa sobre a indescritível reversão de sorte. Entusiasmada, Israel perguntará com alegria: “Quem é responsável por fazer isto à Israel”? No versículo seguinte Deus responde esta pergunta.
- F. Quem é responsável pela repentina reversão da sorte de Israel? Será Jesus; na Segunda Vinda, Ele levantará uma bandeira para chamar os filhos de Israel dentre as nações para voltar a terra de Israel (v 22-23). Jesus levantará a Sua mão de poder, e obrigará os reis das nações honrarem e servirem no Seu propósito com Israel.

22 Assim diz o SENHOR Deus: Eis que levantarei a mão para as nações e ante os povos (Gentios) arvorarei a minha bandeira; eles trarão os teus filhos nos braços, e as tuas filhas serão levadas sobre os ombros. 23 Reis serão os teus aios, e rainhas, as tuas amas; diante de ti se inclinarão com o rosto em terra e lambeirão o pó dos teus pés; (então) saberás que eu sou o SENHOR e que os que esperam em mim não serão envergonhados. (Is 49:22-23)

1. Jesus levantará uma bandeira para que as nações possam reconhecer a Sua ordem, de trazer os Judeus sobreviventes de volta a terra de Israel (Is 11:12; Is 62:10). Jesus irá pessoalmente guiar alguns cativos do Egito e da Assíria de volta a Israel. Adicionalmente, Jesus irá delegar outras pessoas de Israel a guiar outros Judeus sobreviventes dentre as nações de volta a Israel (Is 66:19-21).
2. Jesus exigirá que as lideranças das nações O ajudem nesta causa, à medida que Ele ordena os reis das nações providenciar o retorno dos Judeus sobreviventes (Is 11:11-16; 49:22-23; 60:3-4, 9). Alguns dos reis trarão Judeus pessoalmente de volta.

3. As nações que odiaram e atacaram Israel alguns meses antes, irão servir e honrar Israel. Isto inclui ajudar na tarefa de levar Judeus que estão ao redor do mundo, de volta a Israel.
 4. Os reis e rainhas irão cuidar e nutrir extravagantemente os filhos de Israel que estão nas suas nações. Eles “inclinarão” diante de Israel conscientes de sua culpa, e ainda “lamberão o pó” dos pés de Israel. Em outras palavras, eles se humilharão perante Israel como parte de sua humilhação diante de Deus, para restauração pessoal e nacional.
- G. Momentos antes da Segunda Vinda de Jesus, o povo de Israel estará de cativo e presa em campos de concentração, nas nações malignas, poderosas e terríveis que oprimem e contendem com a nação de Israel. Na volta de Jesus, este quadro será revertido.

24 Tirar-se-ia a presa ao valente (sistema do Anticristo)? Acaso, os presos poderiam fugir ao tirano? 25 Mas assim diz o SENHOR: Por certo que os presos se tirarão ao valente, e a presa do tirano fugirá, porque eu contenderei com os que contendem contigo e salvarei os teus filhos. 26 Sustentarei os teus opressores com a sua própria carne, e com o seu próprio sangue se embriagarão, como com vinho novo. Todo homem saberá que eu sou o SENHOR, o teu Salvador e o teu Redentor, o Poderoso de Jacó. (Is 49:24-26)

1. Deus fez uma pergunta retórica (v 24), e logo depois faz uma declaração profética que iria contender com aqueles que contendem com Israel.
 2. O trabalho escravo será um recurso valioso para as nações malignas, livres de custo. Os poderosos líderes das nações malignas não irão desistir facilmente da escravidão. Porém, o que é impossível para o homem, é possível para Deus (Mc 10:27). Qual será a motivação destas nações abrirem mão de seus prisioneiros cativos? A resposta é: a Vinda de Jesus.
 3. Os filhos de Israel virão de todas as nações de onde estiveram presas em cativo. A palavra tirano (v 24) em algumas traduções no inglês significa, “imponente aterrorizador” ou “terrível”.
- H. Um grande pânico enviado pelo Senhor causará uma guerra civil entre os inimigos de Deus. Os inimigos de Israel se levantarão um contra o outro para se destruir.

13 Naquele dia, também haverá da parte do SENHOR grande confusão entre eles; cada um agarrará a mão do seu próximo, cada um levantará a mão contra o seu próximo. (Zc 14:13)

- I. Quando Jesus trazer o povo de Israel de volta à sua terra, será necessário que Ele fira os poderosos e terríveis das nações do Anticristo com a Sua espada e vara de ferro.

15 Sai da sua boca uma espada afiada, para com ela ferir as nações; e ele mesmo as regerá com cetro (vara) de ferro.... (Ap 19:15)

VIII. TODAS AS NAÇÕES CONHECERÃO O DEUS DE ISRAEL (49:26C)

- A. O mundo inteiro irá adorar a Jesus. Quando Isaías usou o termo “toda carne”, ele estava se referindo de todas as nações (Is 40:5; 66:16, 23, 24; Sl 145:21; Ez 20:48).

26 ... e toda carne saberá que eu sou o SENHOR, o teu Salvador e o teu Redentor, o Forte de Jacó. (Is 49:26c)

11 E todos os reis se prostrarão perante ele; todas as nações o servirão. (Sl 72:11)

IX. CINCO REAÇÕES DOS JUDEUS NA TERRA DE ISRAEL

- A. Alguns Judeus permanecerão em Israel protegidos sobrenaturalmente (Jl 2:32; Zc 12:10; Ap14:1-4). Se estes forem convertidos, serão arrebatados para encontrar com o Senhor nos ares. Se não, verão Jesus nos ares quando vier à terra durante a Sua Segunda Vinda. Os Judeus convertidos, jovens e velhos, serão ungidos para atuar no ministério apostólico, indo e vindo de Israel como uma companhia apostólica, enviados às nações da mesma forma que Paulo foi enviado como apóstolo (Is 66:19; At 1:8). Deus vai comissionar Judeus convertidos às nações na unção profética e apostólica. Eles irão e virão, fazendo a vontade de Deus em meio ao caos.
- B. Alguns deixarão a terra de Israel conforme a ordem divina. Jesus disse que *“quando, pois, virdes o abominável da desolação... no lugar santo... então, os que estiverem na Judéia fujam para os montes”* (Mt 24:15-16). Em outras palavras, “Quando vocês virem o líder maligno profanar o templo e demandar para si uma adoração mundial, fujam!”.
- C. Alguns serão levados de Israel como prisioneiros (Zc 14:2).
- D. Alguns morrerão na terra de Israel (Zc 13:8).
- E. Alguns ficarão em Israel e adorarão o Anticristo, juntando-se ao seu regime, e tornado-se réprobos. Provavelmente eles não serão exilados. Eles irão fazer parte do **Israel apóstata**.

X. JESUS LIBERTARÁ OS JUDEUS CATIVOS NO EGITO E ASSÍRIA

- A. Jesus irá reunir os remanescentes de Israel cativos entre as nações, principalmente Egito e Assíria (regiões atuais de parte da Jordânia, Síria e Iraque, chamados anteriormente de Transjordânia). Uma estrada (caminho) será construído especificamente para que os judeus cativos possam retornar a terra de Israel (Is 19:23; 35:8; 49:11; 62:10). Os cativos de Israel também são chamados nas Escrituras de os desterrados e os dispersos (Is 11:11-16; 40:10-11; Os 11:10-11; Zc 10:10).

11 Naquele dia, o Senhor tornará (pela segunda vez; a primeira vez em 2.500 anos foi em 1948) a estender a mão para resgatar o restante do seu povo, que for deixado, da Assíria (Jordânia, Síria e Iraque), do Egito, de Patros (ilha de Patros perto do Rio Nilo no Egito), da Etiópia, de Elão (Pérsia), de Sinar (sul do Iraque), de Hamate (Síria) e das terras do mar (ilhas do Mediterrâneo). 12 Levantará um estandarte para as nações, ajuntará os desterrados de Israel e os dispersos de Judá recolherá desde os quatro confins da terra... 14 Antes, (Israel) voarão para sobre os ombros dos filisteus ao Ocidente; juntos, despojarão os filhos do Oriente (Jordânia); contra Edom e Moabe lançarão as mãos, e os filhos de Amom lhes serão sujeitos. 15 O SENHOR destruirá totalmente o braço do mar do Egito (Mar Vermelho), e com a força do seu vento moverá a mão contra o Eufrates, e, ferindo-o, dividi-lo-á em sete canais, de sorte que qualquer o atravessará de sandálias. 16 Haverá caminho plano (estrada) para o restante do seu povo, que for deixado, da Assíria, como o houve para Israel no dia em que subiu da terra do Egito. (Is 11:11-16)

- B. Jesus debulhará desde o rio Eufrates na Assíria até o Egito, ou seja, Ele irá reunir individualmente os Judeus desterrados (prisioneiros) que estão morrendo nestas áreas. Ele fará isto com o som de uma grande trombeta. Por fim, Ele os guiará até Jerusalém, para O adorar. Isto é um paralelo da ordem divina feita a Faraó para libertar o povo de Israel para adorar a Deus (Ex 4:23; 7:16; 8:1).

12 Naquele dia, em que o SENHOR debulhará o seu cereal desde o Eufrates até ao ribeiro do Egito; e vós, ó filhos de Israel, sereis colhidos um a um. 13 Naquele dia, se tocará uma grande trombeta, e os que andavam perdidos pela terra da Assíria e os que forem desterrados para a terra do Egito tornarão a vir e adorarão ao SENHOR no monte santo em Jerusalém. (Is 27:12-13)

- C. Jesus trará de volta os Judeus cativos da terra do Egito, e os congregará da Assíria.

9 Ainda que os espalhei por entre os povos (nações), eles se lembram de mim em lugares remotos; viverão com seus filhos e voltarão. 10 Porque eu os farei voltar da terra do Egito e os congregarei da Assíria; trá-los-ei à terra de Gileade e do Líbano, e não se achará lugar para eles. 11 Passarão o mar de angústia (poder contra o mar), as ondas do mar serão feridas, e todas as profundezas do Nilo se secarão (Ap 16:12; Is 11:15); então, será derrubada a soberba da Assíria, e o cetno do Egito se retirará. (Zc 10:9-11)

- D. Os cativos de Israel voltarão do Egito e da Assíria.

6 Estes consumirão a terra da Assíria à espada... Assim, nos livrará da Assíria, quando esta vier à nossa terra e pisar os nossos limites. (Mq 5:6)

9 Não executarei o furor da minha ira; não tornarei para destruir a Efraim, porque eu sou Deus e não homem, o Santo no meio de ti; não voltarei em ira. 10 Andarão após o SENHOR; este bramará como leão, e, (Jesus) bramando, os filhos, tremendo, virão do Ocidente; 11 tremendo, virão, como passarinhos, os do Egito, e, como pombas, os da terra da Assíria, e os farei habitar em suas próprias casas, diz o SENHOR. (Os 11:9-11)

12 Nesse dia, (os Judeus exilados) virão a ti, desde a Assíria até às cidades do Egito, e do Egito até ao rio Eufrates, e do mar até ao mar, e da montanha até à montanha. 13 Todavia, a terra será posta em desolação, por causa dos seus moradores, por causa do fruto das suas obras. 14 Apascenta o teu povo com o teu bordão... como nos dias de outrora. 15 Eu lhe mostrarei maravilhas, como nos dias da tua saída da terra do Egito. (Mq 7:12-15)

- E. Enquanto guia os cativos de volta a Jerusalém, Jesus irá usa a Sua mão forte (milagres).

10 Eis que o SENHOR Deus virá com poder, e o seu braço dominará... 11 Como pastor, apascentará o seu rebanho; entre os seus braços recolherá os cordeirinhos e os levará no seio; as que amamentam ele guiará mansamente. (Is 40:10-11)

- F. Jesus irá romper os portões de prisões e campos de concentração, e guiará os cativos até Jerusalém.

12 Certamente, te ajuntarei todo, ó Jacó; certamente, congregarei o restante de Israel; pô-los-ei todos juntos, como ovelhas no aprisco, como rebanho no meio do seu pasto; farão grande ruído, por causa da multidão dos homens. 13 Subirá diante deles o (Jesus) que abre caminho; eles romperão, entrarão pela porta (dos campos prisioneiros) e sairão por ela; e o seu Rei irá adiante deles; sim, o SENHOR, à sua frente. (Mq 2:12-13)

3 Portanto, o SENHOR os entregará até ao tempo em que a (Israel) que está em dores tiver dado à luz; então, o restante de seus irmãos voltará aos filhos de Israel. 4 Ele (Jesus) se manterá firme e apascentará o povo na força do SENHOR, na majestade do nome do SENHOR, seu Deus; e eles habitarão seguros, porque, agora, será ele engrandecido até aos confins da terra. 5 Este será a nossa paz. Quando a Assíria vier à nossa terra e quando passar sobre os nossos palácios, levantaremos contra ela sete pastores e oito príncipes dentre os homens. 6 Estes consumirão a

terra da Assíria à espada e a terra de Ninrode, dentro de suas próprias portas. Assim, nos livrará da Assíria, quando esta (o Anticristo) vier à nossa terra e pisar os nossos limites. 7 O restante de Jacó estará no meio de muitos povos (nações), como orvalho do SENHOR, como chuvisco sobre a erva, que não espera pelo homem, nem depende dos filhos de homens. 8 O restante de Jacó estará entre as nações, no meio de muitos povos, como um leão entre os animais das selvas... (Mq 5:3-8)

XI. JESUS LEVARÁ OS JUDEUS CATIVOS DE VOLTA A JERUSALÉM (JOEL 3:1-8)

- A. Nos dias do grande derramamento do Espírito de Deus (Joel 2:28-32), Jesus irá levar de volta os cativos de Judá e Jerusalém. Quem são os cativos e onde eles estavam? São os cativos de Israel, os cidadãos de Jerusalém e de Judá, que estavam dispersos entre as nações.

1 Porquanto eis que, naqueles dias e naquele tempo, em que removerei o cativo de Judá e de Jerusalém (Jl 3:1)

- B. Muitos Judeus contra a sua vontade serão deportados da terra de Israel e levados cativos para as nações. Nós não sabemos qual será a quantidade, mas a Bíblia diz que naquele dia muitos cativos e prisioneiros serão libertos pelo Senhor e levados de volta para terra de Israel.
- C. Alguns Judeus em Israel irão fugir, outros serão deportados como cativos e alguns ficarão em Jerusalém, destes, alguns serão protegidos sobrenaturalmente e outros afiliarão o regime maligno do Anticristo. Além disto, outros Judeus serão usados por Deus como missionários apostólicos enviados para ir e vir às nações. Em Israel, neste tempo, haverá reações distintas entre o povo com relação a Deus.
- D. Os cativos de Israel voltarão sobre cavalos dos países vizinhos.

20 E trarão todos os vossos irmãos, dentre todas as nações, por presente ao SENHOR, sobre cavalos, e em carros, e em liteiras, e sobre mulas, e sobre dromedários, ao meu santo monte, a Jerusalém, diz o SENHOR, como quando os filhos de Israel trazem as suas ofertas em vasos limpos à Casa do SENHOR. (Is 66:20)

XII. A PROMESSA DE EZEQUIEL DA LIBERTAÇÃO DO CATIVEIRO

25 Portanto, assim diz o Senhor JEOVÁ: Agora, tornarei a trazer os cativos de Jacó. E me compadecerei de toda a casa de Israel; terei zelo pelo meu santo nome. 26 E levarão sobre si a sua vergonha e toda a sua rebeldia com que se rebelaram contra mim, quando eles habitarem seguros na sua terra, sem haver quem os espante; 27 quando eu os tornar a trazer de entre os povos, e os houver ajuntado das terras de seus inimigos, e for santificado neles aos olhos de muitas nações. 28 Então, saberão que eu sou o SENHOR, seu Deus, vendo que eu os fiz ir em cativo entre as nações, e os tornei a ajuntar para voltarem à sua terra, e nenhum deles excluí. 29 Nem esconderei mais a minha face deles, quando eu houver derramado o meu Espírito sobre a casa de Israel, diz o Senhor JEOVÁ. (Ez 39:25-29)

XIII. A PROMESSA DE SOFONIAS DA LIBERTAÇÃO DO CATIVEIRO

19 Eis que, naquele tempo, procederei contra todos os que te afligem, e salvarei os que coxeiam, e recolherei os que foram expulsos; e lhes darei um louvor e um nome em toda a terra em que foram envergonhados. 20 Naquele tempo, vos trarei, naquele tempo, vos

recolherei; certamente, vos darei um nome e um louvor entre todos os povos da terra, quando reconduzir os vossos cativos diante dos vossos olhos, diz o SENHOR. (Sf 3:19-20)

XIV. A PROMESSA DE JEREMIAS DA LIBERTAÇÃO DO CATIVEIRO

1 Naquele tempo, diz o SENHOR, serei o Deus de todas as gerações de Israel, e elas serão o meu povo. 2 Assim diz o SENHOR: O povo que escapou da espada encontrou graça no deserto; é Israel mesmo, quando eu o fizer descansar... 4 Ainda te edificarei, e serás edificada, ó virgem de Israel!... 8 Eis que os trarei da terra do Norte e os congregarei das extremidades da terra; e, com eles, os cegos, os aleijados, as mulheres grávidas e as de parto juntamente; em grande congregação, voltarão para aqui. 9 Virão com choro, e com súplicas os levarei; guiá-los-ei aos ribeiros de águas, por caminho direito, em que não tropeçarão; porque sou um pai para Israel... 11 Porque o SENHOR resgatou a Jacó e o livrou das mãos do que era mais forte (Anticristo) do que ele... 15 Assim diz o SENHOR: Uma voz se ouviu em Ramá, lamentação, choro amargo; Raquel chora seus filhos, sem admitir consolação por eles, porque já não existem. 16 Assim diz o SENHOR: Reprime a voz de choro, e as lágrimas de teus olhos, porque há galardão para o teu trabalho, diz o SENHOR; pois eles voltarão da terra do inimigo.

17 E há esperanças, no derradeiro fim, para os teus descendentes, diz o SENHOR, porque teus filhos voltarão para o seu país... 20 Não é Efraim para mim um filho precioso, uma criança das minhas delícias? Porque, depois que falo contra ele, ainda me lembro dele solicitamente; por isso, se comove por ele o meu coração; deveras me compadecerei dele, diz o SENHOR.

21 Ergue para ti marcos, levanta para ti pirâmides, aplica o coração à vereda, ao caminho em que andaste; regressa, ó virgem de Israel, regressa a estas tuas cidades... 23 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Ainda dirão esta palavra na terra de Judá e nas suas cidades, quando eu acabar o seu cativo: O SENHOR te abençoe, ó morada de justiça, ó monte de santidade! (Jr 31:1-23)

XV. A PROMESSA DE AMÓS DA LIBERTAÇÃO DO CATIVEIRO

8 Eis que os olhos do Senhor JEOVÁ estão contra este reino pecador (reino do Anticristo associado com Israel apóstata), e eu o destruirei de sobre a face da terra; mas não destruirei de todo a casa de Jacó, diz o SENHOR. 9 Porque eis que darei ordem e sacudirei a casa de Israel entre todas as nações, assim como se sacode grão no crivo, sem que caia na terra um só grão. 10 Todos os pecadores do meu povo morrerão à espada, os quais dizem: Não se avizinhará nem nos encontrará o mal. 11 Naquele dia, tornarei a levantar a tenda de Davi, que caiu... 13 Eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que o que lavra alcançará ao que sega, e o que pisa as uvas, ao que lança a semente... 14 E removerei o cativo do meu povo Israel, e reedificarão as cidades assoladas, e nelas habitarão, e plantarão vinhas, e beberão o seu vinho, e farão pomares, e lhes comerão o fruto. 15 E os plantarei na sua terra, e não serão mais arrancados da sua terra que lhes dei, diz o SENHOR, teu Deus. (Am 9:8-15)

- A. A base do reino do Anticristo estará na cidade de Jerusalém. Deus irá destruir este reino da face da terra. No entanto, Ele irá salvar o remanescente de Israel.
- B. Deus sacudirá a nação de Israel no contexto do restabelecimento do Tabernáculo de Davi. O Tabernáculo de Davi será o governo teocrático de Jesus, durante o Reino Milenar, fundamentado no espírito de adoração.
- C. Este será o momento quando Deus levará de volta os cativos de Israel.

LIÇÃO 26 | O “Teste de Tornassol” Escatológico da Fé: Manter-se ao Lado de Israel

I. INTRODUÇÃO

- A. Um teste de tornassol é um teste do qual um único indicador é utilizado para se tomar decisão. Por exemplo, o teste de tornassol para acidez química é feito com a utilização de um papel de tornassol (papel branco com corante solúvel de tornassol usado para indicar se solução é ácida, ao tornar-se vermelho, ou básica, ao tornar-se azul).
- B. **O paradigma necessário:** Jesus reinará na terra sem suspender os processos naturais humanos, mas irá realçar-los significativamente pela dimensão sobrenatural do Espírito.
- C. **Esta lição elabora alguns fundamentos para se entender a Procissão da Segunda Vinda.** O Anticristo irá instituir campos de concentração para prisioneiros ao redor do mundo. As Escrituras mais enfatizam as prisões do Egito e da Assíria. A antiga Assíria contempla partes das áreas das atuais nações da Jordânia, Síria e Iraque.

- D. Uma parte essencial da Procissão da Segunda Vinda é enfatizada pelas Escrituras, que destaca que, após o arrebatamento, Jesus irá marchar do Egito, passar por Edom (Jordânia) e Assíria e entrar em Israel, à medida que mata Seus inimigos, liberta os Judeus prisioneiros nos campos de concentração e cura os enfermos (cegos, coxos, etc., Is 35:5-6. 61:1; 42:6-7; Mq 4:6). Jesus agirá semelhantemente a Moisés, sendo Ele o “Moisés - Mor”. A mensagem Bíblica sobre este assunto é politicamente incorreto e inaceitável para todos (Judeus, Cristãos e Mulçumanos).

1 O Espírito do SENHOR Deus está sobre mim, porque o SENHOR me ungiu para pregar boas-novas aos quebrantados, enviou-me a curar os quebrantados de coração, a proclamar libertação aos cativos e a pôr em liberdade os algemados (Is 61:1)

- E. O Egito e a antiga Assíria serão as duas principais nações onde isto deverá ocorrer (Is 11:11, 16; 27:12-13; Os 11:10-11; Mq 2:12-13; 5:6; 7:12-15; Zc 10:10-11).
- F. Deus prometeu libertar Israel do cativo (Is 42:6-7, 16, 22; 49:9-12, 19-21, 24-25; Jr 31:1-23; Ez 39:25-29; Am 9:8-15; Sf. 3:17-20).
- G. No Fim dos Tempos, muitos Judeus serão deportados de Israel contra sua vontade. Alguns fugirão de Israel e outros permanecerão em Jerusalém. Dos que irão permanecer em Jerusalém, alguns serão protegidos sobrenaturalmente e outros se juntarão ao regime maligno do Anticristo. Existirão também aqueles que serão levantados por Deus como missionários, enviados para ir e vir às nações. Nestes dias, em Israel, haverão diferentes reações a Deus.
- H. As profecias do Antigo Testamento revelam dois extremos. O primeiro é que Israel estará desolada (oprimida, enferma), presa em campos de concentração e atacada pelos exércitos inimigos. O segundo é que Jesus irá surpreender Israel com uma libertação

repentina, que irá reverter toda a opressão sobre Israel, à medida que mata seus inimigos, cura os seus corpos e restaura à sua terra, com o favor e a benção de Deus. Jesus irá reunir um grande número de Judeus presos e cativos, e os levará marchando até a terra de Israel (Mq 2:12-13).

II. POR QUE DEVEMOS ENTENDER ISTO?

- A. A condição dos Judeus em prisões e no cativeiro é uma das características mais proeminentes enfatizadas pelos profetas do Antigo Testamento nas passagens sobre a Segunda Vinda de Jesus. Conhecer esta realidade futura nos permite entender a natureza da fúria de Satanás contra Israel, além da medida de intensidade que Deus irá usar para purificar Israel e a Igreja. Deus requer da Igreja se posicionar e se manter ao lado de Israel. A Igreja irá amadurecer e será avaliado baseado em como responde à liderança de Jesus. O “teste de tornassol” da obediência será posicionar-se ao lado de Israel (Mt 25:31-46). Ao obedecer, a Igreja será perseguida (Dn 7:21, 25). A controvérsia sobre Israel produzirá conflitos no mundo inteiro.
- B. Esta verdade nas Escrituras nos revela o coração de Deus para reverter o juízo e restaurar o Seu povo. Deus insiste com o Israel ateuista, e também age com esta mesma misericórdia para com todos os que clamam no Seu nome.
- C. Muitas passagens bíblicas sobre a Segunda Vinda no Antigo Testamento não podem ser compreendidos sem visualizar esta parte importante do drama escatológico. O drama é magnífico, e deve produzir fascinação ao nosso coração.

III. JESUS LEVANTARÁ UM ESTANDARTE: O CONTEXTO DE ISRAEL NO FIM DOS TEMPOS

- A. Jesus irá levantar um estandarte, ou seja, publicar decretos que dizem respeito a nação e o povo de Israel. Ele irá permitir, durante o período de transição, que as pessoas das nações obedeçam ou não este decreto.

22 Assim diz o SENHOR Deus: Eis que levantarei a mão (em juramento) para as nações e ante os povos (gentios) arvorarei a minha bandeira (estandarte); eles trarão os teus filhos nos braços, e as tuas filhas serão levadas sobre os ombros. 23 Reis serão os teus aios, e rainhas, as tuas amas; diante de ti se inclinarão com o rosto em terra e lambeirão o pó dos teus pés; saberás que eu sou o SENHOR e que os que esperam em mim não serão envergonhados. 24 Tirar-se-ia a presa ao valente? Acaso, os presos poderiam fugir ao tirano? 25 Mas assim diz o SENHOR: Por certo que os presos se tirarão ao valente (líderes malignos), e a presa (Israel) do tirano (Anticristo) fugirá, porque eu contenderei com os que contendem contigo e salvarei os teus filhos. 26 Sustentarei os teus opressores com a sua própria carne, e com o seu próprio sangue se embriagarão, como com vinho novo. Todo homem saberá que eu sou o SENHOR, o teu Salvador e o teu Redentor, o Poderoso de Jacó. (Is 49:22-26)

- B. Jesus fará um juramento, que irá levantar um estandarte (bandeira) para ser reconhecido pelas nações, como uma ordem de levar os Judeus sobreviventes de volta a Israel (Is 11:12; 62:10). Os líderes das nações que atacaram Israel serão mortos e substituídos por reis que servirão e honrarão Israel. Isto incluirá providenciar os meios para que os filhos de Israel voltem a sua terra.
- C. O conteúdo deste juramento irá incluir a liderança pessoal de Jesus para guiar Judeus cativos no Egito e na Assíria de volta a Israel. Adicionalmente, Ele enviará Judeus de Israel para guiar outros Judeus sobreviventes a retornarem às suas terras (Is 66:19-21), e ordenará os reis gentios para Lhe servir nesta tarefa (Is 11:11-16; 49:22-23; 60:3-4, 9).

- D. Os decretos de Jesus irão evidenciar a Sua soberania, assim como, a Sua fidelidade no guardar e no cumprir de Suas promessas, no exercício da grande reversão repentina, que começa com a vitória na Batalha de Jerusalém, e depois, com a expansão dos decretos internacionais, que irão reverter o tratamento dos Judeus em todas as nações. O processo de restauração de Israel acontecerá durante vários estágios e etapas, Igualmente também acontecerá o processo da restauração global. O processo de restauração levará muitos anos para se completar.
- E. Deus prometeu que as nações (gentios) iriam servir o povo de Israel. A Palavra de Deus (Is 49:19-21) dá detalhes de Sua promessa, sobre a restauração de Israel após a destruição proveniente do período da Tribulação. Jesus irá reverter completamente a crise. O profeta Isaías descreveu Israel no Fim dos Tempos como uma terra destruída, deserta e desolada, a medida que seus filhos foram tirados (mortos), tornando-se uma nação e cativa e exilada (Is 49:19-21).

19 Pois, quanto aos teus lugares desertos e desolados e à tua terra destruída... 20 Até mesmo os teus filhos, que de ti foram tirados... 21 ... eu estava desfilhada e estéril, em exílio e repelida? ... (Is 49:19-21)

- F. Todos terão mais de uma chance para obedecer o comando e o decreto de Jesus. Mt 25:35-36 lista seis atividades que as nações deverão obedecer com relação a Israel, e serão avaliadas, levando-se em conta a continuidade das mesmas. Aqueles que desobedecem uma vez a ordem, irão desobedecer continuamente. Aqueles que, naqueles dias, recusarem a permanecer ao lado de Israel, já estarão negado a Deus em várias outras coisas. Será uma questão de obedecer a majestade e a realeza soberana de Jesus. Ele apontou para um único aspecto de Sua vontade. Isto será o “teste de tornassol” de um coração de obediência.
- 11 As tuas portas estarão abertas de contínuo; nem de dia nem de noite se fecharão, para que te sejam trazidas riquezas das nações, e, conduzidos com elas, os seus reis. 12 Porque a nação e o reino que não te servirem perecerão; sim, essas nações serão de todo assoladas (exterminadas; NVI). (Is 60:11-12)**

- G. Isaías profetizou, em Is 60, sobre a reversão dramática e radical das atitudes e das ações dos reis da terra. Deus prometeu que suscitaria um Messias Judeu, que faria isto acontecer, como uma demonstração de Sua soberania sobre as nações e de Sua afeição carinhosa com Israel. Os reis da terra irão agir com grande extravagância, pois financiarão a volta dos Judeus a Israel, e reconstruirão as cidades e o Templo de Jerusalém (no lugar do templo do Anticristo), como uma demonstração e afirmação a Jesus do seu arrependimento.
- H. Muitos reis irão ajudar os Judeus a voltar para suas terras em Israel (Is 49:17-26; 60:1-22), e até pagarão as despesas do retorno deles. Alguns reis irão levar Judeus pessoalmente a Israel. As nações terão a responsabilidade de obedecer as ordens de Jesus, e levar os Judeus de volta a Israel. Isto será uma prioridade máxima para todas as nações no mundo inteiro, durante o período imediatamente posterior a devastação da Grande Tribulação e do Armagedom. A coisa mais natural seria de atender somente as necessidades nacionais. Imagine as pessoas da cidade de New Orleans após o furacão Katrina com a preocupação imediata de sua recuperação e sobrevivência. Todavia, um Rei Judeu em Jerusalém irá demandar que todos participem na recuperação dos Judeus refugiados.
- I. Após a Segunda Vinda, Jesus irá avaliar as nações na determinação de quais irão sobreviver, baseado na demonstração de arrependimento. Eles não compreenderão tudo o que está acontecendo, mas se arrependerão e começarão o processo de re-educação. Muitos reis terão um papel similar ao do Rei Ciro. Eles financiarão o rejunto dos Judeus em Israel, e a reconstrução das cidades da nação.

16 Todos os que restarem de todas as nações que vieram contra Jerusalém subirão de ano em ano para adorar o Rei, o SENHOR dos Exércitos, e para celebrar a Festa dos Tabernáculos. 17 Se alguma das famílias da terra não subir a Jerusalém, para adorar o Rei, o SENHOR dos Exércitos, não virá sobre ela a chuva. 18 Se a família dos egípcios não subir, nem vier, não cairá sobre eles a chuva; virá a praga com que o SENHOR ferirá as nações que não subirem a celebrar a Festa dos Tabernáculos. (Zc 14:16-18)

- J. Jesus ordenará à alta liderança das nações gentílicas para providenciar o retorno dos Judeus sobreviventes a terra de Israel (Is 11:11-16; 49:22-23; 60:3-4, 9). Alguns reis levarão Judeus pessoalmente a Israel. Os reis irão servir extravagantemente os filhos de Israel que estiverem dentro de suas nações. Eles se inclinarão com rosto em terra diante dos Judeus, conscientes de sua culpa. Eles se humilharão diante de Israel, como uma demonstração de um coração humilde diante de Deus, gerando, assim, restauração pessoal e nacional.
- K. Antes da Segunda Vinda de Jesus, Israel estará em condição de presa e cativa nas nações poderosas e terríveis, que lutam contra e oprimem a Israel (Is 49:24-26). Jesus irá reverter esta realidade. Os filhos de Israel virão de todas as nações de onde estiveram cativas e aprisionadas.

24 Tirar-se-ia a presa ao valente (sistema do Anticristo)? Acaso, os presos poderiam fugir ao tirano? 25 Mas assim diz o SENHOR: Por certo que os presos se tirarão ao valente, e a presa (Israel) do tirano fugirá, porque eu contenderei com os que contendem contigo e salvarei os teus filhos. 26 Sustentarei os teus opressores com a sua própria carne, e com o seu próprio sangue se embriagarão, como com vinho novo... (Is 49:22-26)

IV. O PRINCÍPIO DE HONRAR A SOBERANIA DE DEUS EM ABENÇOAR ISRAEL

3 Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem... (Gn 12:3)

29 Sirvam-te povos, e nações te reverenciem... maldito seja o que te amaldiçoar, e abençoado o que te abençoar. (Gn 27:39) (de Isaque para Jacó)

6 Orai pela paz de Jerusalém! Sejam prósperos os que te amam. (Sl 122:6)

A. Este princípio tem estado operante por toda a história, desde os dias de Abraão. Entretanto, haverá uma grande significância durante e depois da Grande Tribulação, no período de transição do Reino Milenar.

B. Balaão também profetizou isto sobre Israel, diante do Rei moabita Balaque.

9...Benditos os que te abençoarem, e malditos os que te amaldiçoarem Nm 24:9

V. JESUS JULGARÁ AS NAÇÕES GENTÍLICAS

31 Quando vier o Filho do Homem na sua majestade e todos os anjos com ele, então, se assentará no trono da sua glória; 32 e todas as nações serão reunidas em sua presença, e ele separará uns dos outros, como o pastor separa dos cabritos as ovelhas; 33 e porá as ovelhas à sua direita, mas os cabritos, à esquerda;

34 então, dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai! Entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo. 35 Porque tive

fome, e me destes de comer; tive sede, e me destes de beber; era forasteiro, e me hospedastes; 36 estava nu, e me vestistes; enfermo, e me visitastes; preso, e fostes ver-me. 37 Então, perguntarão os justos: Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? Ou com sede e te demos de beber? 38 E quando te vimos forasteiro e te hospedamos? Ou nu e te vestimos? 39 E quando te vimos enfermo ou preso e te fomos visitar? 40 O Rei, respondendo, lhes dirá: Em verdade vos afirmo que, sempre que o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes. (Mt 25:31-40)

- A. Isto não é uma categorização abrangente de todo tipo de julgamento para todas as ações e atitudes, porém será o principal critério a ser destacado, após a volta de Jesus.
- B. As pessoas irão expressar o seu relacionamento com Jesus, na obediência do Seu plano soberano de abençoar Israel. Esta questão será crucial para a geração imediatamente após a volta do Senhor. Será um “teste de tornassol” da fé naqueles dias. Uma pessoa negligenciar a ajuda aos Judeus, e estar ao de Israel, significa ela já tomou previamente muitas outras decisões erradas.
- C. Jesus enfatizou seis critérios que irão determinar a obediência à Sua liderança no Fim dos Tempos e no período de transição do Reino Milenar. Estes critérios são concernentes a forma que uma pessoa se relacionará com os irmãos de Jesus quando estiverem **famintos, sedentos, forasteiros, nus, enfermos** e em **prisão**. Todas estas seis questões caracterizam uma pessoa cativa e presa em campos de concentração. Em Mt 25, Jesus não mencionou o contexto do aperto de Israel e de sua condição de cativa e prisioneira no Fim dos Tempos. Entretanto, este tema foi bastante ressaltado pelos profetas do Antigo Testamento. Nós devemos comparar as Escrituras com as Escrituras para alcançar maior entendimento sobre esta passagem.
- D. Estes são os seis requerimentos que uma pessoa irá demonstrar e proclamar a sua fé e obediência. Serão bem conhecidos aos ouvidos, pois antes e durante a Tribulação, este tema fora bem proclamada e pregada pela Igreja. Após a Sua aparição, Jesus irá tornar-las clara e evidente para todos. Este é um critério importante de como Deus avalia a obediência à Sua vontade, ao longo de toda a história, mas sobretudo, durante a Grande Tribulação, e logo imediatamente após.

41 Então, o Rei dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos. 42 Porque tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e não me destes de beber; 43 sendo forasteiro, não me hospedastes; estando nu, não me vestistes; achando-me enfermo e preso, não fostes ver-me. 44 E eles lhe perguntarão: Senhor, quando foi que te vimos com fome, com sede, forasteiro, nu, enfermo ou preso e não te assistimos? 45 Então, lhes responderá: Em verdade vos digo que, sempre que o deixastes de fazer a um destes mais pequeninos, a mim o deixastes de fazer. 46 E irão estes para o castigo eterno, porém os justos, para a vida eterna. (Mt 25:41-46)

- E. A penalidade de negligenciar estas seis atividades será a sentença de enviado para o inferno. Alimentar os necessitados nas ruas da cidade é um princípio bíblico importante e valioso, porém não é um critério para saber se as pessoas irão ou não ao inferno. Também não é uma questão de salvação.

VI. O PROCESSO DE JULGAMENTO NO PERÍODO DE TRANSIÇÃO

4 Ele julgará entre os povos e corrigirá muitas nações... (Is 2:4)

3 E julgará entre muitos povos e castigará poderosas nações... (Mq 4:3; JFA RC)

5 O Senhor... ferirá os reis no dia da sua ira. 6 Julgará entre as nações; enchê-las-á de cadáveres; ferirá os cabeças de grandes terras. (SI 110:5-6; JFA RC)

6 Nos seus lábios estejam os altos louvores de Deus, nas suas mãos, espada de dois gumes, 7 para exercer vingança entre as nações e castigo sobre os povos; 8 para meter os seus reis em cadeias e os seus nobres, em grilhões de ferro; 9 para executar contra eles a sentença escrita, o que será honra para todos os seus santos. Aleluia! (SI 149:6-9)

4 mas julgará com justiça os pobres e decidirá com eqüidade a favor dos mansos da terra; ferirá a terra com a vara de sua boca e com o sopro dos seus lábios matará o perverso. (Is 11:4)

8 ... o iníquo (Anticristo), a quem o Senhor Jesus matará com o sopro de sua boca e o destruirá pela manifestação de sua vinda. (2 Ts 2:8)

15 Sai da sua boca uma espada afiada, para com ela ferir as nações; e ele mesmo as regerá com cetro de ferro... (Ap 19:15)

8 Pede-me, e eu te darei as nações por herança... 9 Tu os esmigalharás com uma vara de ferro; tu os despedaçarás como a um vaso de oleiro. (SI 2:8-9)

- A. Todos os reis estabelecidos no Reino Milenar e todas as nações irão adorar a Jesus durante o Milênio (SI 66:4; 72:11; 102:15; 138:4; 148:11; Is 60:10-11, 62:2; Ap 12:5; 15:4; 21:24).
- B. O que está descrito a seguir é totalmente hipotético, somente para compreender as diferentes categorias de reis e de suas diversas reações durante a Grande Tribulação, e logo imediatamente após. Considere que existe na atualidade aproximadamente 210 reis (Presidentes, Primeiros-ministros, Reis, etc.). A confederação de 10 nações será liderado por 10 reis réprobos no início da Tribulação, o que nos deixa 200 reis remanescentes. Vamos dizer que 100 destes reis irão se juntar ao sistema do Anticristo, durante a Grande Tribulação, restando outros 100 reis, que não receberão a marca da Besta. Imagine que 25 reis se convertem e recebem a salvação (serão arrebatados antes de Mt 25), restando 75 reis que não receberam a marca da Besta e nem se converteram. Quando Jesus retornar, estes 75 reis ainda estarão em poder. Vamos dizer que todos estes resistentes se converterão, e ajudarão na tarefa de levar os Judeus de volta a Israel, tornando-se ovelhas na passagem de Mt 25. Será necessário apontar e colocar outros 125 a 150 novos reis em poder sobre as nações sobreviventes.
- C. A forma com que estes reis irão tratar os Judeus, nos primeiros anos que seguir da Grande Tribulação e do retorno do Senhor, será o “teste de tornassol” de sua fé e obediência. A questão aqui são as necessidades essenciais da vida (comida, água, abrigo, vestuário, cura e libertação). Não devemos limitar esta passagem a apenas a campos de concentração, mas também a situações desesperadoras. Por exemplo, em New Orleans, a população estava em crise por causa das necessidades essenciais da vida. Depois da volta de Jesus, os campos de concentrações serão fechadas progressivamente, e muitos Judeus estarão vagando sem direção, transporte e necessidades essenciais da vida.
- D. Os campos de concentração nazista foram fechadas ao longo de um período de seis meses, e não em um dia apenas. Os prisioneiros tiveram que andar de volta para casa; uns caminharam até a Rússia. Muitos não sabiam o caminho de volta para casa. Por muitos anos, a Europa não possuía sistemas de transporte adequado. Nos meses que seguiram o término da II Guerra Mundial, muitas pessoas morreram de fome e de doenças, outros foram mortos porque roubavam comida. Até alguns alemães inocentes foram assassinadas pelos russos, por causa da vingança amarga, porque não havia policiamento para impedir. Havia um caos instalado, e muita iniquidade por muitos anos pós-guerra.

- E. Na última geração, muitas pessoas serão julgadas no novo sistema tribunal de Jesus, durante o Milênio. Os reis malignos e perversos serão capturados por Jesus e executados após o julgamento. Um paralelo pode ser feito entre o julgamento de Mt 25 com os tribunais de guerra de Nuremberg, no sentido do tempo de 6 meses que levou para reunir 24 criminosos de guerra, e de mais 12 meses para testar e julgar-los, de forma que as evidências necessárias foram bem documentados.
- F. O julgamento do Trono de Glória (Mt 25) incluirá todos os reis sobreviventes e também outras pessoas de suas nações. Os números serão imensos. Se existirem 8 bilhões (?) de pessoas sobre a terra no início da Grande Tribulação, aproximadamente a metade destas pessoas irão morrer (somar 1/4 em Ap 6:8 com 1/3 em Ap 9:15), totalizando 4 bilhões. Os arrebatados serão provavelmente de 1 bilhão. 2 a 3 bilhões de pessoas restarão (a maioria irão receber a marca da Besta). Pense nas 2 a 3 bilhões de pessoas com a marca da Besta mais alguns milhões de resistentes que serão julgados no Trono de Glória. Alguns serão ovelhas, outros bodes. Todos serão avaliados no sistema judiciário do Senhor.
- G. Os milhões de pessoas mortas na Campanha do Armagedom não serão uma alta porcentagem em relação aos 2 a 3 bilhões de pessoas na terra. Nem todas os 2 a 3 bilhões de pessoas serão julgados em Jerusalém, alguns sim, mas todos serão julgados debaixo do sistema judiciário do Trono de Glória. A infra-estrutura será global, porém debaixo da autoridade de Jesus, o Juiz Presidente do Supremo Tribunal de Justiça em Jerusalém. As cortes judiciais locais terão toda a autoridade do Supremo Tribunal de Justiça. As pessoas na América do Norte, Sul, África, etc., serão avaliados nos seus próprios países, todavia, contida na infra-estrutura judicial, debaixo da autoridade de Jesus. Provavelmente, os piores crimes cometidos pelos reis e de seus líderes serão avaliados e julgados em Jerusalém, uma vez que os seus responsáveis serão enviados a Jerusalém. Lembre-se que as infra-estruturas de transporte não serão adequados por vários anos.

2 Ou não sabeis que os santos hão de julgar o mundo?... 3 Não sabeis que havemos de julgar os próprios anjos? ... (1 Co 6:2-3)

- H. Este julgamento não será instantâneo, mas será um processo. As pessoas serão capturadas, testados nas cortes judiciais, receberão o veredito de culpa e sentença condenatória, e então serão sentenciados a execução e enviados para o castigo eterno.

VII. DE QUEM JESUS ESTÁ FALANDO EM MT 25?

- A. O tema de Mt 25:31-46 é Jesus avaliando e julgando as nações gentílicas. O desafio é entender o contexto específico desta parte do Seu julgamento.
- B. **Quando?** Será um julgamento de todas as pessoas da história sendo enviadas para inferno, baseado em como se relacionaram com pessoas refugiadas? Não. Isto será um julgamento das pessoas vivas e sobreviventes da Grande Tribulação. Os santos serão separados dos injustos no Arrebatamento, e não quando Jesus se assenta no Seu Trono de Glória, em Jerusalém. Há este tempo, os santos já foram avaliados.
- C. **Aonde?** Este julgamento acontece no Céu ou na terra? As pessoas que estão sendo julgados estarão diante do Trono de Glória de Jesus na Jerusalém Milenar, sobre a terra. Isto acontecerá após o arrebatamento.
- D. **Até quando?** Quanto tempo leva o processo? O julgamento será um processo que levará algum tempo para se completar, iniciando-se no primeiros dias e meses do Milênio. O julgamento de Mt 25 não acontece no dia da Segunda Vinda de Jesus, e nem no primeiro dia do Milênio. O processo todo deve levar meses ou anos para se completar, após a volta

de Jesus. Como que as pessoas (ovelhas) se tornaram justas tão rapidamente, e por que elas ficaram de fora do arrebatamento? Se é um julgamento progressivo que decorre por meses e anos, então eles terão a oportunidade da salvação e de demonstrar a sua retidão e justiça.

- E. **Quem?** São destacados três grupos distintos. Os justos e os malditos são avaliados na forma como tratam e se relacionam com os irmãos de Jesus.
- F. **As ovelhas** (v 32-33), os benditos do Pai (v 34), os justos (v 37, 46) são os gentios que se converteram após o arrebatamento. Não são os santos de toda história (eles serão avaliados e recompensados no arrebatamento; Ap 11:15-18; 19:7-8, 14). Se o julgamento de Mt 25 fosse um julgamento de todas as pessoas de toda a história, então os justos seriam a Igreja que cuida de Judeus refugiados. Alguns vêem que os irmãos de Jesus são a Igreja. No entanto, a Igreja, então, será ambos os grupos, os justos e os irmãos de Jesus, cuidados pela própria Igreja. Seguindo este princípio, todos os que não ajudam os cristãos necessitados iriam acabar no inferno. Não é este o caso aqui.
- G. **Os bodes** (v 32-33), os malditos (v 41) são os réprobos que receberam a marca da Besta.
- H. **Os irmãos de Jesus** (v 40), os pequeninos (v 45). “Meus irmãos” são os Judeus com corpos naturais vivos após o arrebatamento. Os justos não são o mesmo grupo que os irmãos de Jesus. Jesus avalia o sobreviventes da Grande Tribulação baseado na forma com que tratam os irmãos Judeus de Jesus no período de transição. Paulo se refere a Judeus não salvos como seus irmãos (Rm 9:1-3; At 28:17).
- I. Após a Segunda Vinda, as ovelhas e os bodes serão julgados de acordo como trataram Israel. Por que alguém seria um bode? Porque eles já possuem uma mente e um coração réprobo, cheia de amargura contra Deus e Israel.

LIÇÃO 27 **Campanha do Armagedom: Batalha do Grande Dia do Deus Todo Poderoso**

I. INTRODUÇÃO

- A. O desenvolvimento político e militar das nações é um dos principais sinais dos tempos, que conduzirá a “Campanha do Armagedom”. Para compreender o significado profético dos acontecimentos atuais nas nações, é necessário, em primeiro lugar, entender o que é a Campanha do Armagedom.
- B. A história natural humana não irá terminar com uma guerra nuclear, como muitas pessoas imaginam. O desfecho mundial não será com bombardeios nucleares entre as nações super-poderosas, segundo os temas mais populares de Hollywood. A Bíblia é claro em afirmar que sim, a história natural terminará com uma batalha; porém, não será uma batalha entre o Oriente e o Ocidente, entre o Capitalismo e o Comunismo, etc. Será uma batalha entre seres humanos perversos (liderados pelo Anticristo) contra Deus, na pessoa de Jesus. A nossa expectativa dos acontecimentos crescerá à medida que as circunstâncias e as tendências mundiais conduzem à Campanha do Armagedom. O conhecimento desta realidade irá encorajar a Igreja. À medida que as circunstâncias que conduzem a esta batalha se intensifiquem, os cristãos clamarão a Deus por Seu poder romper e manifestar.
- C. O auge da Procissão da Segunda Vinda é a reentrada de Jesus na cidade de Jerusalém, à medida que os líderes governamentais de Israel aceitam e recebem o Rei Messiânico. (Mt 23:39)
- 39 Declaro-vos (líderes governamentais em Jerusalém), pois, que, desde agora, já não me vereis, até que venhais a dizer: Bendito o que vem em nome do Senhor! (Mt 23:39)**
- D. A Segunda Vinda de Jesus acontece no contexto do término de conflitos militares (Campanha do Armagedom), por meio de uma batalha final pela cidade de Jerusalém, para estabelecer o Trono de Jesus sobre todas as nações. O último evento da história natural humana é a aparição de Jesus como o Rei-Guerreiro, junto com todos os Seus anjos e santos.
- 11 ... e eis um cavalo branco. O seu cavaleiro (Jesus) ... julga e peleja com justiça...
15 Sai da sua boca uma espada afiada, para com ela ferir as nações; e ele mesmo as regerá com cetro de ferro...16 Tem ... um nome inscrito: REI DOS REIS... (Ap 19:11-16)**
- E. O Anticristo terá vitória aparente sobre a Igreja (Ap 13) e Israel, no cenário da Segunda Vinda. Neste momento, Israel estará cercado pelas forças do Anticristo, e a metade da cidade de Jerusalém foi levado cativo. Israel e a Igreja estarão “encurralados diante do mar” em aparentemente derrota, por causa do avanço das forças do Anticristo (o Faraó do Fim dos Tempos).
- F. As pessoas geralmente entendem que o Armagedom será uma batalha isolada, antes da volta de Jesus. Na verdade, será uma campanha militar, envolvendo muitas batalhas, com

uma duração de 3 ½ anos, chamado de Campanha do Armagedom. A última batalha desta campanha é chamado de **Batalha de Jerusalém**, que acontecerá no vale de Josafá, perto da cidade de Jerusalém. Durante a campanha militar do Armagedom, o Anticristo travará diversas batalhas ao redor do mundo (Ap 6:1-6; Dn 11:40-45).

- G. Armagedom é o local onde Deus escolheu reunir todas as nações para a grande batalha, a fim de julgar estas nações. Este assunto é muito abordado pelas Escrituras (Sl 2:1-12; 45:3-5; 46:1-11; 50:2-7, 15; 97:1-12; 98:1-9; 110:5-6; 149:6-9; Is 2:4; 9:1-6; 11:4-5; 13:4-13; 27:12; 29:5-8; 30:25-26; 31:4-9; 33:2-13; 34:1-7; 42:13-15; 59:16-21; 52:1-2, 13-15; 63:1-6; Jr 4:19-28; 25:29-33; 49:7-22; Ez 20:33-34; 38-39; Dn 2:44-45; 7:9-11, 26; 9:27; Jl 3:1-2, 9-17; Mq 4:11-5:15; 7:16-17; Sf. 3:8; Zc 12:1-9; 14:1-3, 12-15; Ml 4:1-3; Ap 14:17-20; 16:12-17; 19:17-21).
- H. Todas as nações da terra se reunirão no território de Israel para lutar contra Deus, na pessoa de Jesus. “Todas as nações” não significa todas as pessoas de todas as nações. De acordo com Zc 14:16, algumas pessoas das nações serão remanescente e sobreviventes, sendo assim, essas pessoas não estarão presentes na guerra. Na verdade, “todas as nações” se refere a todos os governos da terra, isto é, os líderes militares, os representantes e os exércitos de todas as nações.
- I. Três razões porque as nações irão a Israel para guerrear contra Deus:
1. As nações serão atraídas e reunidas por Deus para esta grande peleja (Jl 3:2, 12; Zc 12:3; 14:2; Sf 3:8).
 2. As nações também serão atraídas e reunidas por Satanás para a batalha (Ap 16:13-14; 19:19). Satanás reunirá a maior força militar de toda história, e buscará derrotar Jesus, usando ambas a força humana e demoníaca.
 3. Os homens irão à guerra motivados por intenções pecaminosas, tais como, ganância, ira e inveja (Ez 35:11; Sl 2:2), e os desejos de despojar Israel, roubar as suas riquezas e matar todos os Judeus.
- 11 por isso, tão certo como eu vivo, diz o SENHOR Deus, procederei segundo a tua ira e segundo a tua inveja, com que, no teu ódio, os trataste; e serei conhecido deles, quando te julgar. (Ez 35:11)***
- J. Na abertura do Segundo Selo, conforme descrito em Ap 6:3-4, o Anticristo irá liderar uma série de batalhas ao redor do mundo. Estas guerras se intensificarão à medida que as nações se reúnem no norte de Israel durante a Campanha do Armagedom, durante os últimos 3 ½ anos (Ap 16:16; Dn 11:40-45).
- K. A batalha mais violenta e decisiva da Campanha do Armagedom será a última, a Batalha de Jerusalém. Esta batalha chegará ao seu fim quando Jesus entrar em Jerusalém. A maioria das pessoas chamam a Batalha de Jerusalém da Batalha do Armagedom.
- L. A Batalha de Jerusalém será o contexto no qual acontece a Segunda Vinda de Jesus, envolvendo o ajuntamento de todas as nações para uma grande peleja contra Jesus sobre a terra (não nos ares). A Sexta Taça da ira descreve, em Ap 16:12-16, o chamado de todas as nações para se congregarem no Armagedom para pelejar contra Jesus em Jerusalém, e não contra os Judeus. Neste momento, Jesus estará montado sobre o Seu cavalo branco, marchando pela terra da Jordânia e chegando em Jerusalém. As nações se reunirão com urgência para pelejar esta grande batalha, por causa do sinal de Jesus nos ares.

- M. A Batalha de Jerusalém não terminará em quinze minutos. Jesus aparecerá nos ares com todos os Seus anjos, e ferirá as nações malignas sobre a terra, numa batalha progressiva. O sangue destas nações escorrerão por longas distancias (Ap 14:18-20).
- N. Jesus descerá do Céu e aparecerá em pé nas nuvens como o Rei das nações, sendo Ele Deus e homem. Nenhum rei da história jamais apareceu em pé nas nuvens junto com o seu exército. Com a aparição de Jesus nas nuvens, os céus serão fendidas; e montado no cavalo Branco marchando pela terra, Ele libertará os cativos de Israel. Este acontecimento não será instantâneo, mas será processual, talvez leve algum tempo para se completar. Apesar de usar poder sobrenatural, Jesus também irá agir significativamente dentro dos limites dos processos humanos. Geralmente assumimos que Jesus não vai usar as dimensões naturais humanas da vida durante a Sua Segunda Vinda, somente porque Ele desceu do Céu. Porém, não será assim, pois Deus ama o natural. A glória de Deus será liberada entre as nações, e isto envolverá processos naturais e humanos com uma unção sobrenatural do Espírito. É importante entender que muitos eventos da Segunda Vinda irão acontecer no natural, e de forma literal.

II. ENTENDENDO A CAMPANHA DO ARMAGEDOM (AP 14:17-20; 16:12-16; 19:11-21)

14 porque eles são espíritos de demônios, operadores de sinais, e se dirigem aos reis do mundo inteiro com o fim de ajuntá-los para a peleja do grande Dia do Deus Todo-Poderoso... 16 Então, os ajuntaram no lugar que em hebraico se chama Armagedom. (Ap 16:14-16)

- A. João chamou esta batalha da “batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso”. Este dia será grandioso, porque Deus demonstrará o Seu grande poder e soberania sobre todas as nações (Ez 38:23). É também chamado do “grande e mui terrível dia do Senhor” (Jl 2:11; Ml 4:5). Será nesta batalha que o Anticristo será derrotado. A Sétima Taça possivelmente será derramada quando os exércitos das nações já estiverem congregados ao redor de Jerusalém (Ap 16:17-21).
- B. O termo Armagedom aparece somente uma vez na Bíblia, em Ap16:16. A frase “Batalha do Armagedom” não é encontrado na Bíblia. Armagedom é o lugar onde Deus escolheu reunir todas as nações para a grande guerra. A palavra “Har-Megiddow” é hebraica, e provém de duas palavras distintas. “Har” traduz-se como colina, monte ou outeiro, e “Megiddow” é a pequena cidade de Megido. Estas duas palavras juntas, em hebraico, formam Armagedom, ou “Har-Megiddow”, que significa “a colina ou outeiro de Megido”, ou simplesmente de “Monte Megido”. A transliteração de “Har-Megiddow” é Armagedom.
- C. No Antigo Testamento, Megido foi uma cidade localizada no norte de Israel, 95 km, aproximadamente, ao norte de Jerusalém. Megido se situava num vale que contém uma vasta planície aberta, chamado de Vale de Jezreel (nome judaico, Os 1:5, 11) ou Esdraelon (nome grego). A largura do vale é de 24 km, aproximadamente, no ponto mais largo, e o comprimento é de 32 km, aproximadamente. É o maior campo de batalha na nação de Israel. A colina de Megido está situada na pequena cidade de Megido, localizada na planície de Esdraelon ou no Vale de Jezreel.
- D. Megido e o Vale de Jezreel estão cercados de cadeias de montanhas, ao norte e ao sul. O monte Tabor está ao nordeste do Vale de Jezreel, o monte Gilboa está ao sudeste e o monte Carmelo está ao noroeste de Megido. O monte Carmelo foi o local onde Elias derrotou os profetas de Baal (1 Rs 18). Megido está na margem da planície de Jezreel cerca de 32 km da atual cidade de Haifa.

- E. A intenção de João, ao escrever sobre Armagedom, era a interpretação literal de uma localização geográfica. Ele enfatizou isto, ao escrever “no lugar chamado”. As descrições do rio Eufrates e da colina de Megido devem ser entendidas pelo valor de face, ou seja, de forma literal.
- F. Muitas batalhas estratégicas na história bíblica foram travadas neste vale. Débora derrotou Sísera (Jz 4-5), Gideão derrotou os medianitas (Jz 6), Saul foi morto por um filisteu (1 Sm 31). Josué derrotou o Rei cananeu de Megido quando entrou na terra prometida. Josias foi morto pelos egípcios no vale do Megido (2 Cr 35:22-24; 2 Rs 23). O pranto em Megido relacionado com a morte de Josias é um paralelo com o futuro pranto de Israel pela pessoa de Jesus (Zc 12:10-14).
- G. O Vale de Jezreel (na planície de Esdraelon) foi renomeado profeticamente por Deus como o Vale de Hamon Gog, que significa literalmente, os exércitos de Gogue (Ez 39:11).
- H. Esta área é muito pequena para hospedar milhões de soldados no longo prazo, porém o suficiente para atuar como um lugar de ajuntamento e despacho de exércitos para todas as partes da nação de Israel. Em outras palavras, será uma área militar de ocupação e de envio de tropas. Em Ap 14:20, João menciona uma área de aproximadamente 300 km (1.600 estádios) de extensão, cuja distância é desde Megido, ao norte de Israel, até Bozra, ao sul.
- 20 E o lagar foi pisado (por Jesus) fora da cidade (Jerusalém), e correu sangue do lagar até aos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seiscentos estádios (300 quilômetros, NVI) . (Ap 14:20)**
- I. O Anticristo irá reunir exércitos de todas as nações do mundo para uma concentração de poderio militar no norte de Israel, perto da colina do Megido. Tropas destes exércitos serão mobilizadas da área do Armagedom para ocupar outras áreas do território israelita. O conflito irá se estender desde o Megido (Vale de Jezreel ou planície de Esdraelon), no norte, até o sul em Edom (Jordânia), incluindo Jerusalém e o Vale de Josafá.
- J. O Armagedom é um juízo de Deus, trazendo salvação. Deus irá salvar Seu povo e destruir Seus inimigos. A Campanha do Armagedom será a resposta de Deus para a aliança Abraâmica: abençoar aqueles que abençoam Israel e amaldiçoar aqueles que amaldiçoam Israel, e entregar a terra prometida a Abraão à todos os Judeus.

III. OS PRINCIPAIS CAMPOS DE BATALHA NA CAMPANHA DO ARMAGEDOM

- A. **Nos montes** – Os inimigos de Israel irão pelejar e morrer nos montes de Israel (Ez 39:2, 4, 17)
- B. **No norte de Israel** – O Armagedom será uma área militar de ocupação, preparação e envio de tropas.
- C. **No sul de Israel** – A batalha final (Jl 3:2, 12; 2:32; Zc 14:1-5, 12; Sf 3:1, 5, 8) acontecerá no Vale de Josafá (perto de Jerusalém). Este vale está de 8 a 16 km ao sul de Jerusalém, perto de Edom. Hoje, está localizada na área próxima a Wadi el Arrub, perto de Tekoa (uma ruína chamada Bereikut ainda existe no local). Na Bíblia, não é mencionado um vale chamado de Vale de Josafá, porém faz-se uma referência do Vale de Beraca (2 Cr 20:26, 16), onde o rei Josafá reuniu seu exército para adorar a Deus por causa da vitória sobrenatural sobre Moabe, Amom e Monte Seir ou Edom (2 Cr 20:24).

IV. A CAMPANHA DO ARMAGEDOM NA BÍBLIA

- A. Os filhos de Corá descreveram, no Salmo 45, o último conflito de uma campanha militar perversa e maligna no Fim dos Tempos. Eles pedem para o Messias, que Ele “cinge a espada no teu flanco, herói; cinge a tua glória e a tua majestade! e nessa majestade cavalga prosperamente, pela causa da verdade e da justiça.” Este Salmo descreve a glória e o poder de Jesus ao retornar a Jerusalém, para guerrear e finalizar a Campanha do Armagedom.

3 Cinge a espada no teu flanco, herói; cinge a tua glória e a tua majestade! 4 E nessa majestade cavalga prosperamente, pela causa da verdade e da justiça; e a tua destra te ensinará proezas. 5 As tuas setas são agudas, penetram o coração dos inimigos do Rei; os povos (nações) caem submissos a ti. 6 O teu trono, ó Deus, é para todo o sempre; cetro de equidade é o cetro do teu reino. 7 Amas a justiça e odeias a iniquidade; por isso, Deus, o teu Deus, te ungiu com o óleo de alegria, como a nenhum dos teus companheiros. (Sl 45:3-7)

- B. Jesus irá pisar e esmagar os ímpios, como se fosse pisar e esmagar uvas pisadas no lagar. O vinho do sangue humano irá cobrir a terra de Israel, e manchará as vestes de Jesus. Ele pisará as nações na sua ira e furor, baseada na Sua justiça.

1 Quem é este que vem de Edom, de Bozra, com vestes de vivas cores, que é glorioso em sua (Jesus) vestidura, que marcha na plenitude da sua força? Sou eu que falo em justiça, poderoso para salvar. 2 Por que está vermelho o traje, e as tuas vestes, como as daquele que pisa uvas no lagar? 3 O lagar, eu o pisei... pisei as uvas na minha ira; no meu furor, as esmaguei, e o seu sangue me salpicou as vestes e me manchou o traje todo (no contexto da Batalha de Jerusalém). 4 Porque o dia da vingança me estava no coração, e o ano dos meus redimidos é chegado... 6 Na minha ira, pisei os povos, no meu furor, embriaguei-os, derramando por terra o seu sangue. (Is 63:1-6)

1 Chegai-vos, nações, para ouvir, e vós, povos, escutai; ouça a terra e a sua plenitude, o mundo e tudo quanto produz. 2 Porque a indignação do SENHOR está contra todas as nações, e o seu furor, contra todo o exército delas; ele as destinou para a destruição e as entregou à matança. 3 Os seus mortos serão lançados fora, dos seus cadáveres subirá o mau cheiro, e do sangue deles os montes se inundarão. 4 Todo o exército dos céus se dissolverá, e os céus se enrolarão como um pergaminho; todo o seu exército cairá, como cai a folha da vide e a folha da figueira. 5 Porque a minha espada se embriagou nos céus; eis que, para exercer juízo, desce sobre Edom... 6 A espada do SENHOR está cheia de sangue... porque o SENHOR tem sacrifício em Bozra e grande matança na terra de Edom. 7 ... a sua terra se embriagará de sangue... 8 Porque será o dia da vingança do SENHOR, ano de retribuições pela causa de Sião. (Is 34:1-8)

18 ... venho para ajuntar todas as nações e línguas; elas virão e contemplarão a minha glória... virá toda a carne a adorar perante mim, diz o SENHOR. 24 Eles sairão e verão os cadáveres dos homens que prevaricaram contra mim... e eles serão um horror para toda a carne. (Is 66:18, 24)

1 Eis que o SENHOR vai devastar e desolar a terra, vai transtornar a sua superfície e lhe dispersar os moradores... 3 A terra será de todo devastada e totalmente saqueada...4... enlanquescem (enfraquecem) os mais altos do povo da terra. 5 Na verdade, a terra está contaminada por causa dos seus moradores, porquanto transgridem as leis...6 Por isso, a maldição consome a terra, e os que habitam nela se tornam culpados (desolados); por isso, serão queimados os moradores da terra, e poucos homens restarão... 21 Naquele dia, o SENHOR castigará, no céu, as hostes celestes (principados demoníacos), e os reis da terra, na terra. 22 Serão ajuntados como presos em masmorra, e encerrados num cárcere, e castigados depois de

muitos dias. 23 A lua se envergonhará, e o sol se confundirá quando o SENHOR dos Exércitos reinar no monte Sião e em Jerusalém; perante os seus anciãos haverá glória. (Is 24:1-6, 21-23)

- C. A versão de João do Armagedom está em Ap 19:11-21. Ele também desenvolve o tema militar da Campanha do Armagedom, conforme descrito em Is 63 e Sl 45. A veste de Jesus será salpicado e manchado pelo sangue de Seus inimigos, enquanto que os exércitos do Céu seguem- Lhe montados em cavalos brancos. Jesus irá ferir as nações com uma espada afiada, enquanto que pisa o lagar do vinho da ira de Deus.

11 Vi o céu aberto, e eis um cavalo branco. O seu cavaleiro se chama Fiel e Verdadeiro e julga e peleja com justiça. 12 Os seus olhos são chama de fogo; na sua cabeça, há muitos diademas; tem um nome escrito que ninguém conhece, senão ele mesmo. 13 Está vestido com um manto tinto de sangue, e o seu nome se chama o Verbo de Deus; 14 e seguiam-no os exércitos que há no céu, montando cavalos brancos, com vestiduras de linho finíssimo, branco e puro. 15 Sai da sua boca uma espada afiada, para com ela ferir as nações; e ele mesmo as regerá com cetro de ferro e, pessoalmente, pisa o lagar do vinho do furor da ira do Deus Todo-Poderoso. 16 Tem no seu manto e na sua coxa um nome inscrito: REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES. 17 Então, vi um anjo posto em pé no sol, e clamou com grande voz, falando a todas as aves que voam pelo meio do céu: Vinde, reuni-vos para a grande ceia de Deus, 18 para que comais carnes de reis, carnes de comandantes, carnes de poderosos, carnes de cavalos e seus cavaleiros, carnes de todos, quer livres, quer escravos, tanto pequenos como grandes. 19 E vi a besta e os reis da terra, com os seus exércitos, congregados para pelejarem contra aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército. 20 Mas a besta foi aprisionada, e com ela o falso profeta que, com os sinais feitos diante dela, seduziu aqueles que receberam a marca da besta e eram os adoradores da sua imagem. Os dois foram lançados vivos dentro do lago de fogo que arde com enxofre. 21 Os restantes foram mortos com a espada que saía da boca daquele que estava montado no cavalo. E todas as aves se fartaram das suas carnes. (Ap 19:11-21)

- D. Por que Jesus estará pelejando montado sobre um cavalo? A Batalha de Jerusalém acontecerá após o derramamento das Sete Taças da ira de Deus terem destruído as infra-estruturas e fábricas bélicas, com grandes pedras de saraiva (pesando 35 kg, aproximadamente) e terremotos terríveis. O único meio de transporte para se locomover de lugar para outro será a cavalo. Após o atentado terrorista de 11 de setembro de 2001, os carros estavam impedidas de passar na região por causa dos escombros. Esta batalha irá acontecer depois de Ap 16. Os cavalos não são figurativos, são reais. A paisagem terrena, neste momento, necessitará de transporte a cavalo. Os juízos de Deus destruirão as infra-estruturas de distribuição de combustíveis. Não haverá combustível para veículos.

- E. João viu espíritos demoníacos operando sinais e maravilhas e enganando as nações a se reunir na região do Armagedom para a grande batalha final.

13 Então, vi sair da boca do dragão (Satanás), da boca da besta (Anticristo) e da boca do falso profeta três espíritos imundos semelhantes a rãs; 14 porque eles são espíritos de demônios, operadores de sinais, e se dirigem aos reis do mundo inteiro com o fim de ajuntá-los para a peleja do grande Dia do Deus Todo-Poderoso... 16 Então, os ajuntaram no lugar que em hebraico se chama Armagedom. (Ap 16:13-16)

- F. João descreveu, em Ap 14:19-20, que toda a terra de Israel será coberta de sangue, durante a última batalha da história natural humana. Jesus pisará Seus inimigos como as uvas são pisadas num grande lagar de vinho (terra de Israel). O sangue dos inimigos de Jesus mancharão as Suas vestes

19 Então, o anjo passou a sua foice na terra, e vindimou a videira da terra, e lançou-a no grande lagar da cólera de Deus. 20 E o lagar foi pisado (por Jesus) fora da cidade (Jerusalém), e correu sangue do lagar até aos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seiscentos estádios (300 quilômetros, NVI; do Megido ou Armagedom ao norte até Bozra ao sul). (Ap 14:19-20)

- G. Joel também profetizou que o Senhor irá pisar os inimigos de Israel, como alguém que também pisa um lagar de vinho. O lagar está cheio e os vasos transbordam por causa do grande pecado das nações. Os milhões de soldados se reunirão em Israel, e Deus irá apresentar as Suas armas, Ele usará até o sol e a lua (Jl 3:15). Ele irá amparar e abrigar Israel, que está aflita. O Vale da Decisão será o local do desfecho do destino de multidões de pessoas e nações. Será no mesmo vale onde Josafá louvou e adorou a Deus, após a vitória sobre o seus inimigo (2 Cr 20:24).

2 congregarei todas as nações e as farei descer ao vale de Josafá; e ali entrarei em juízo contra elas por causa do meu povo e da minha herança, Israel, a quem elas espalharam por entre os povos, repartindo a minha terra entre si... 9 Proclamai isto entre as nações: Apregoai guerra santa e suscitai os valentes; cheguem-se, subam todos os homens de guerra... 11 Apressai-vos, e vinde, todos os povos em redor, e congregai-vos... 12 Levantem-se as nações e sigam para o vale de Josafá; porque ali me assentarei para julgar todas as nações em redor. 13 Lançai a foice, porque está madura a seara; vinde, pisai, porque o lagar está cheio, os seus compartimentos transbordam, porquanto a sua malícia é grande. 14 Multidões, multidões no vale da Decisão! Porque o Dia do SENHOR está perto, no vale da Decisão. 15 O sol e a lua se escurecem, e as estrelas retiram o seu resplendor. 16 O SENHOR brama de Sião e se fará ouvir de Jerusalém, e os céus e a terra tremerão; mas o SENHOR será o refúgio do seu povo... 17 Sabereis, assim, que eu sou o SENHOR, vosso Deus, que habito em Sião, meu santo monte; e Jerusalém será santa; estranhos (exércitos estrangeiros) não passarão mais por ela. (Jl 3:2,9-17)

- H. Jesus fará ouvir a sua voz, será um brado ensurdecedor (Jl 3:16). Ele se enfurecerá por causa da maldade e da perversidade das nações. Isaías profetizou que Jesus irá gritar fortemente, como um homem de guerra.

13 O SENHOR sairá como valente, despertará o seu zelo como homem de guerra; clamará, lançará forte grito de guerra e mostrará sua força contra os seus inimigos. 14 Por muito tempo me calei, estive em silêncio e me contive; mas agora darei gritos como a parturiente, e ao mesmo tempo ofegarei, e estarei esbaforido. 15 Os montes e outeiros devastarei e toda a sua erva farei secar; tornarei os rios em terra firme e sequei os lagos. (Is 42:13-15)

- I. Zacarias também profetizou sobre a Batalha de Jerusalém. Neste dia os pés de Jesus estarão sobre o Monte das Oliveiras. Uma multidão de Judeus estarão encurralados no monte, e cercados por todos os lados, sem escapatória. Quando Jesus porá os Seus pés no Monte das Oliveiras, um terremoto partirá o monte, dividindo-o em duas partes. Assim como Deus partiu o Mar Vermelho, com Moisés, Ele partirá o Monte das Oliveiras para livrar e providenciar uma escape para os Judeus. Jesus será um refúgio para o Seu povo, e irá proteger o remanescente de Israel do perigo (Jl 3:16).

3 Então, sairá o SENHOR e pelejará contra essas nações, como pelejou no dia da batalha. 4 Naquele dia, estarão os seus pés sobre o monte das Oliveiras... o monte das Oliveiras será fendido pelo meio, para o oriente e para o ocidente, e haverá um vale muito grande... 5 Fugireis pelo vale dos meus montes... sim, fugireis como fugistes do terremoto nos dias de Uzias... então, virá o SENHOR, meu Deus, e todos os santos, com ele. (Zc 14:3-5)

12 Esta será a praga com que o SENHOR ferirá a todos os povos que guerrearem contra Jerusalém: a sua carne se apodrecerá, estando eles de pé, apodrecer-se-lhes-ão os olhos nas suas órbitas, e lhes apodrecerá a língua na boca. 13 Naquele dia, também haverá da parte do SENHOR grande confusão entre eles; cada um agarrará a mão do seu próximo, cada um levantará a mão contra o seu próximo. 14 Também Judá pelejará em Jerusalém; e se ajuntarão as riquezas de todas as nações circunvizinhas, ouro, prata e vestes em grande abundância. 15 Como esta praga, assim será a praga dos cavalos, dos mulos, dos camelos, dos jumentos e de todos os animais que estiverem naqueles arraiais. (Zc 14:12-15)

3 Naquele dia, farei de Jerusalém uma pedra pesada para todos os povos; todos os que a erguerem se ferirão gravemente; e, contra ela, se ajuntarão todas as nações da terra. 4 Naquele dia, diz o SENHOR, ferirei de espanto a todos os cavalos e de loucura os que os montam... 8 Naquele dia, o SENHOR protegerá os habitantes de Jerusalém... 9 Naquele dia, procurarei destruir todas as nações que vierem contra Jerusalém. (Zc 12:3-4, 8-9)

- J. Daniel também profetizou sobre a Campanha do Armagedom.

44 Mas, nos dias destes reis, o Deus do céu suscitará um reino que não será jamais destruído; este reino não passará a outro povo; esmiucará e consumirá todos estes reinos, mas ele mesmo subsistirá para sempre (Dn 2:44)

11 Então, estive olhando, por causa da voz das insolentes palavras que o chifre proferia; estive olhando e vi que o animal foi morto, e o seu corpo desfeito e entregue para ser queimado. 12 Quanto aos outros animais, foi-lhes tirado o domínio... (Dn 7:11-12)

- K. Davi também fez menção a Campanha do Armagedom e a Batalha de Jerusalém. Jesus percorrerá a terra de Israel, matando os reis das nações que buscam destruir Jerusalém.

1 Disse o SENHOR (Deus) ao meu senhor (Jesus): Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos debaixo dos teus pés. 2 O SENHOR enviará de Sião o cetro do seu poder, dizendo: Domina entre os teus inimigos... 4 O SENHOR jurou e não se arrependerá: Tu (Jesus) és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque. 5 O Senhor, à tua (de Jesus) direita, no dia da sua ira, (Jesus) esmagará os reis. 6 Ele (Jesus) julga entre as nações; enche-as de cadáveres; esmagará cabeças por toda a terra. (Sl 110:1-6)

1 Por que se enfurecem os gentios e os povos (nações) imaginam coisas vãs? 2 Os reis da terra se levantam, e os príncipes conspiram contra o SENHOR e contra o seu Ungido... 4 Ri-se (Deus) aquele que habita nos céus; o Senhor zomba deles. 5 Na sua ira, a seu tempo, lhes há de falar e no seu furor os confundirá. 6 Eu, porém, constituí o meu Rei sobre o meu santo monte Sião... 8 Pede-me (Deus), e eu te (Jesus) darei as nações por herança (Reino Milenar) e as extremidades da terra por tua possessão. 9 Com vara de ferro as regerás e as despedaçarás como um vaso de oleiro (na Batalha de Jerusalém). 10 Agora, pois, ó reis, sede prudentes... 11 Servi ao SENHOR com temor e alegrai-vos nele com tremor. 12 Beijai o Filho para que se não irrite, e não pereçais no caminho... (Sl 2:1-12)

6 Nos seus lábios estejam os altos louvores de Deus, nas suas mãos, espada de dois gumes, 7 para exercer vingança entre as nações e castigo sobre os povos (nações); 8 para meter os seus reis em cadeias e os seus nobres, em grilhões de ferro; 9 para executar contra eles a sentença escrita, o que será honra para todos os seus santos. Aleluia! (Sl 149:6-9)

- L. Jesus virá da Jordânia (Tema), em direção a Jerusalém

3 Deus vem de Temã, e do monte Parã vem o Santo... 11 O sol e a lua param nas suas moradas, ao resplandecer a luz das tuas flechas sibilantes, ao fulgor do relâmpago da tua lança. 12 Na tua indignação, marchas pela terra, na tua ira, calcas aos pés as nações. 13 Tu saís para salvamento do teu povo, para salvar o teu ungido; feres o telhado da casa do perverso e lhe descobres de todo o fundamento. (Hb 3:3, 11-13)

- M. Sofonias profetizou do ajuntamento das nações em Israel para batalha.

8 Esperai-me, pois, a mim, diz o SENHOR, no dia em que eu me levantar para o despojo; porque a minha resolução é ajuntar as nações e congregar os reinos, para sobre eles fazer cair a minha maldição e todo o furor da minha ira; pois toda esta terra será devorada pelo fogo do meu zelo. (Sf 3:8)

- N. Ezequiel descreveu a mesma coisa, enfatizando “Gogue” (Anticristo).

1 ... Eis que eu sou contra ti, ó Gogue (Anticristo)... 2 Far-te-ei que te volvas e te conduzirei, far-te-ei subir dos lados do Norte e te trarei aos montes de Israel. 3 Tirarei o teu arco da tua mão esquerda... 4 Nos montes de Israel, cairás, tu, e todas as tuas tropas, e os povos que estão contigo; a toda espécie de aves de rapina e aos animais do campo eu te darei, para que te devorem. 5 Cairás em campo aberto... 8 ... este é o dia de que tenho falado. 11 ... darei ali a Gogue um lugar de sepultura em Israel... Nele, sepultarão a Gogue e a todas as suas forças... (Ez 39:1-11)

- O. Balaão profetizou perante Balaque, um rei moabita, sobre a vitória de Jesus no Fim dos Tempos.

14 ... avisar-te-ei do que fará este povo (Israel) ao teu, nos últimos dias. 15 Então, proferiu a sua palavra e disse: Palavra de Balaão... 17 ... uma estrela (Jesus) procederá de Jacó (Israel), de Israel subirá um cetro que ferirá as temporadas de Moabe (atualmente Jordânia) e destruirá todos os filhos de Sete. 18 Edom será uma possessão; Seir, seus inimigos, também será uma possessão; mas Israel fará proezas. 19 De Jacó sairá o dominador (Jesus) e exterminará os que restam das cidades. 20 Viu ... a Amaleque, ... e disse: Amaleque ... o seu fim será destruição. (Nm 24:14-20)

V. O RESULTADO DA CAMPANHA DO ARMAGEDOM

- A. Os eventos da Campanha do Armagedom terão um impacto social muito grande na terra. Jesus matará milhares de milhares, junto com os líderes e reis malignos e perversos das nações. Ele os matará pessoalmente, o vale se encherá do seu sangue.

5 O Senhor, à tua direita, no dia da sua ira, esmagará os reis. 6 Ele julga entre as nações; enche-as de cadáveres; esmagará cabeças por toda a terra. (SI 110:5-6)

4 Ele julgará entre os povos e corrigirá (repreenderá) muitas nações; estas converterão as suas espadas em relhas de arados e suas lanças, em podadeiras; uma nação não levantará a espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerra. (Is 2:4)

- B. A memória deste evento impactará as decisões sociais, emocionais, legais e econômicas da terra, pelos próximos mil anos (Ap 20). A memória ficará viva e o poder afetará geração após geração. As pessoas contarão esta história aos seus filhos e seus descendentes. Será uma história sobre um Rei zeloso que matou todos os Seus inimigos com a sua própria mão. A memória viva da exposição do zelo Divino causará as nações da terra falar

sobre este Rei em Jerusalém, dizendo “você não queira desobedecer Este Homem! Eu estava lá quando Ele tomou sua vara de ferro e esmagou as nações!” Este único evento realinhará o “DNA” emocional da terra por mil anos. Esta história será contada a todas as gerações, porque Deus deseja amantes voluntários de toda a terra, que tremem diante de Sua majestade!

PARTE VI – MILÊNIO

LIÇÃO 28 **O Reino Milenar: Mil anos do Reinado de Jesus sobre a Terra**

I. O REINO MILENAR: MIL ANOS DO REINADO DE JESUS SOBRE A TERRA

- A. O Milênio é um termo usado para referir-se do período literal de 1.000 anos, quando Jesus irá reinar fisicamente sobre a terra. A palavra milênio provém de duas palavras em Latim, “mille” (mil) e “annus” (anos).

4 Vi também tronos, e nestes sentaram-se aqueles (os santos) aos quais foi dada autoridade de julgar. Vi ainda as almas dos decapitados por causa do testemunho de Jesus (mártires do Fim dos Tempos)... e viveram e reinaram com Cristo durante mil anos. 6 ... serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com ele os mil anos. (Ap 20:4, 6)

- B. Durante o Milênio, o Reino de Deus se irá manifestar abertamente no mundo inteiro, afetando todas as esferas da vida (política, social, agrícola, econômica, espiritual, educacional, legal, familiar, mídia, artística, tecnológica, atlética, ambiental, instituições sociais, etc.).
- C. O resultado disto será um período milenar de bênçãos sem precedentes sobre toda a terra, à medida que Jesus estabeleça-a em paz, justiça e prosperidade, e restaura a agricultura, a atmosfera e a vida animal às condições iniciais vistas no Jardim do Éden (Ap 20:1-6; Is 2:1-4; 9:6-9; 11:1-16; 51:1-8; 60-62; 65:17-25; Sl 2:6-12; 110:1-7; Dt 8; 28; Mt 5:5; 6:10; 17:11; 19:28; 28:19; At 1:6; 3:21). A Segunda Vinda de Jesus iniciará este período de bênção mundial.
- D. O Rei Jesus governará pessoalmente de Jerusalém sobre um Reino mundial, com a parceria do reinado dos santos (corpos ressuscitados) juntamente a Ele (Ap 2:26-27; 3:21; 5:10; 20:4-6; 22:5; Mt 19:28; 20:21-23; 25:23; Lc 19:17-19; 22:29-30; 1 Co 6:2-3; 2 Tm 2:12; Rm 8:17).

17 Naquele tempo, chamarão a Jerusalém de Trono do SENHOR; nela se reunirão todas as nações em nome do SENHOR... (Jr 3:17)

2 Nos últimos dias, acontecerá que o monte da Casa do SENHOR será estabelecido... e para ele afluirão todos os povos (nações). 3 Irão muitas nações e dirão: Vinde, e subamos ao monte do SENHOR... para que (Jesus) nos ensine os seus caminhos, e andemos pelas suas veredas; porque de Sião (Jerusalém) sairá a lei, e a palavra do SENHOR, de Jerusalém. 4 Ele (Jesus) julgará entre os povos (nações) e corrigirá muitas nações... (Is 2:2-4)

- E. A mensagem central que Jesus propagou foi a vinda do Reino de Deus. E a mensagem fundamental do Reino é o governo ou reinado de Rei Jesus sobre todas as esferas da sociedade. De acordo com o Novo Testamento, o Reino de Deus **‘já está aqui’**, porém expressa de uma forma ainda limitada, no entanto, **‘ainda não está’** de forma plena e completa, até que Jesus volte para estabelecê-la sobre a terra.

10 venha o teu reino; faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu (Mt 6:10)

- F. O Reino Milenar é uma das principais revelações bíblicas e o principal tema escatológico. Os santos do Antigo Testamento esperavam que Deus iniciasse uma nova ordem mundial, baseado em Sua Palavra (Dt 8; 28; Is 2; 4; 9; 11; 60-66; Jr 30-33; Ez 36-37; Dn 7:13-14; Zc 14:4-21).
- G. Muitas profecias do Antigo Testamento irão se cumprir durante o Milênio, à medida que Deus estabeleça o Messias sobre o Trono de Davi, que abençoará todas as nações da terra (2 Sm 7:13, 16, 23:5; Is 9:6-7; 55:3; Sl 89:3-4; 34-37; Jr 23:5-6; 30:8-9; 33:14-17, 20-21; Ez 37:24-25; Os 3:4-5; Am 9:11; Lc 1:31-33).
- H. Em suas visões à noite, o profeta Daniel viu um homem (Judeu) sendo coroado, na sala do trono do Deus Todo-Poderoso, como o Rei sobre toda a terra, por toda a eternidade.

13 Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis... um como o Filho do Homem (Jesus), e dirigiu-se ao Ancião de Dias (Pai)... 14 Foi-lhe (Jesus) dado domínio, e glória, e o reino, para que os povos, nações e homens de todas as línguas o servissem... 27 ... o seu reino será reino eterno, e todos os domínios o servirão e lhe obedecerão. (Dn 7:13-14, 27)

- I. O Rei Jesus se assentará no Seu Trono e reinará sobre todos os outros reis da terra.

31 Quando vier o Filho do Homem na sua majestade... então, se assentará no trono da sua glória; 32 e todas as nações serão reunidas em sua presença... (Mt 25:31-32)

9 O SENHOR será Rei sobre toda a terra... (Zc 14:9)

15 ... ferir as nações; e ele mesmo as regerá com cetro de ferro... 16 Tem no seu manto e na sua coxa um nome inscrito: REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES. (Ap 19:15-16)

- J. Pela primeira vez, todos os reis da terra serão salvos, e adorarão o Rei Jesus, além de basear os seus governos nacionais na Palavra de Deus (Sl 72:11; 102:15; 138:4; 148:11; Is 62:2; Ap 21:24).

11 E todos os reis se prostrem perante ele; todas as nações o sirvam. (Sl 72:11)

15 Todas as nações temerão o nome do SENHOR, e todos os reis da terra, a sua glória (Sl 102:15)

II. O PROPÓSITO CENTRAL DE DEUS: UNIR O CÉU E A TERRA

9 desvendando-nos o mistério (plano escondido) da sua vontade, segundo o seu beneplácito que propusera em Cristo, 10 de fazer convergir nele, na dispensação da plenitude dos tempos, todas as coisas, tanto as do céu, como as da terra (Ef 1:9-10)

- A. O propósito central e eterno de Deus é o retorno de Jesus à terra para estabelecer Seu Reino sobre todas as nações, à medida que Ele unifica os domínios celestial e terreno juntos. O propósito de Deus sempre foi de ter um povo vivendo unido a Ele, andando em Seus caminhos. Isto é a chave interpretativa para o entendimento do Fim dos Tempos. Sem esta revelação fundamental, a confusão se torne inevitável.

3 ... Eis o tabernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles. (Ap 21:3)

- B. Deus criou o universo propositalmente com dois domínios distintos. O **Céu** é o domínio sobrenatural e espiritual, onde se manifesta o poder e a presença de Deus abertamente. A **terra** é o domínio físico e material, onde os processos humanos, as emoções e as

sensações físicas alcançam expressão plena. Os santos necessitam de um corpo físico para interagir com o domínio da terra, mesmo após a ressurreição.

- C. O Céu é o lugar aonde os cristãos vão quando morrem, ao longo de 2.000 anos aproximadamente, desde o momento da crucificação e ressurreição de Jesus até a Sua Segunda Vinda, sendo uma “forma de guarda temporária” para os seus espíritos até receberem seus corpos ressuscitados. Os santos não possuem um corpo ressuscitado no Céu, porque não precisam de um corpo para interagir com o ambiente espiritual do Céu. Todavia, ao retornar à terra, os santos necessitarão de um corpo ressuscitado para poder interagir com o ambiente físico da terra. Jesus, no Seu corpo ressuscitado, comeu e bebeu, para nos demonstrar que a ressurreição será composta de um corpo espiritual e, também, material (físico). O plano de Deus para o Seu povo sempre foi de ter um corpo material (físico) e viver numa terra material (físico), para que habitar junto com Ele por todo sempre.
- D. A Terra Milenar e a Nova Terra consistirão de uma realidade concreta. Em outras palavras, haverá substância material (madeira, aço, cimento, comida, animais, etc.). Nós viveremos num contexto de uma realidade concreta e material, junto com o esplendor sobrenatural (Nova Jerusalém), e cheios do Espírito Santo.
- E. O Jardim do Éden será uma expressão do paraíso material (físico) de prazer na Terra Milenar e na Nova Jerusalém.
- F. A plenitude de Deus (a Sua personalidade e o Seu propósito) somente poderá ser experimentada por nós, quando da junção do domínio espiritual e material (Ef 1:22-23; 3:19; 4:13; Cl 1:19-20; 2:9-10).

22 E (Deus) pôs todas as coisas debaixo dos pés (de Jesus), e para ser o cabeça sobre todas as coisas, o deu à igreja, 23 a qual é o seu corpo, a plenitude daquele (Deus) que a tudo enche em todas as coisas. (Ef 1:22-23)

III. TER A PERSPECTIVA (PARADIGMA) CORRETA SOBRE O FIM DOS TEMPOS

- A. O desafio para entender e compreender a Segunda Vinda de Jesus e o Reino Milenar é ter o paradigma correto. O paradigma necessário é compreender que Jesus irá reinar sobre a terra com processos naturais humanos, não suspensos, porém, realçados significativamente pela dimensão sobrenatural do Espírito. Podemos observar aspectos desta realidade quando Jesus apareceu com corpo ressuscitado aos Seus discípulos (Jo 20-21 e At 1).
- B. O nosso paradigma mais natural como gentios convertidos é adorar Jesus, como Deus, nas condições sobrenaturais do Céu. Nós enfatizamos a divindade de Jesus, sendo o Filho de Deus. Ao passo que o paradigma Judaico é reinar com o Rei Messiânico, como homem, nas condições naturais da terra. Eles enfatizam a humanidade do Messias, sendo o Filho de Davi. ***A plena verdade é somente vista quando estes dois paradigmas são unidos.***

IV. A JUNÇÃO DA JERUSALÉM CELESTIAL E DA JERUSALÉM TERRENA

12 ... cidade do meu Deus, a nova Jerusalém que desce do céu, vinda da parte do meu Deus... (Ap 3:12)

- A. Jesus irá unir a plenitude do Céu e da terra, à medida que a Nova Jerusalém desce para a terra acima da Jerusalém Milenar (na terra), conectando os dois Jerusaléns e criando um vasto complexo governamental, o centro governamental do Céu, da terra e do universo. Os

dois Jerusaléns serão unidos, à medida que “ocorre à ressurreição da terra” (Rm 8:17-23; 11:15; Is 11:6-9; 35:1-8; 65:17-25). Os dois Jerusaléns terão portões que nunca fecharão (Ap 21:25; Is 60:11-12; Sl 24:8).

17 Naquele tempo, chamarão a Jerusalém (Jerusalém Milenar) de Trono do SENHOR; nela se reunirão todas as nações em nome do SENHOR... (Jr 3:17)

3 ... Nela (Nova Jerusalém), estará o trono de Deus e do Cordeiro... (Ap 22:3)

- B. Quando a Nova Jerusalém descer à terra, o Céu estará literalmente na terra. A Nova Jerusalém será o lugar de residência dos santos com corpos ressuscitados. Nossos galardões estão no Céu, e viveremos para sempre na Nova Jerusalém. A terra (lugar da nossa herança) continuará para sempre (Sl 37:29; 78:69; 104:5; 105:10-11; 125:1-2; 1 Cr 23:25; Is 60:21; Ez 37:25; Jl 3:20).

10 venha o teu reino; faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu (Mt 6:10)

- C. A Nova Jerusalém descerá do Céu para um lugar acima da Jerusalém Milenar na terra, especificamente sobre o templo no Monte Sião Milenar (na terra, em Jerusalém). O Trono de Glória de Jesus (Mt 19:28; 25:31) ou o Seu vasto complexo governamental será composto do Templo Milenar na terra e da Nova Jerusalém, unidos pelo “corredor de glória”.

31 Quando vier o Filho do Homem na sua majestade e todos os anjos com ele, então, se assentará no trono da sua glória; 32 e todas as nações serão reunidas em sua presença... (Mt 25:31-32)

- D. Existem cinco razões porque a Nova Jerusalém, durante Milênio, não estará apoiado e tocando a terra, porém perto da terra:
- i) os reis da terra entram e saem da Cidade (Ap 21:24);
 - ii) as folhas da Árvore da Vida curam as nações (Ap 22:2);
 - iii) os anjos guardam a entrada da Cidade para que os pecadores não entrem (Ap 21:12; 22:14-15);
 - iv) as nações salvas da terra (não inclui as nações não-salvas) são iluminadas (Ap 21:24; 20:7-9) e
 - v) o tamanho da Jerusalém na Terra Milenar será de aproximadamente 5 km² (Ez 48:30-35; 45:6; 48:15-19), enquanto que a extensão da Nova Jerusalém é de 2.200 km (Ap 21:16).
- E. Frequentemente, Paulo ensinava sobre a plenitude de Deus (Ef 1:22-23; 3:19; 4:13; Cl 1:19-20; 2:9-10). Os humanos redimidos serão os únicos da criação que poderão experimentar a plenitude de Deus, somente quando os domínios espiritual e material estiverem plenamente unidos, e quando o amor e a justiça são escolhidas voluntariamente. Somente quando estas condições estiverem mantidas e sustentadas eternamente, então poderemos expressar a plenitude da personalidade e propósito de Deus.

22 E (o Pai) pôs todas as coisas debaixo dos pés (de Jesus), e para ser o cabeça sobre todas as coisas, o deu à igreja, 23 a qual é o seu corpo, a plenitude daquele (Deus) que a tudo enche em todas as coisas. (Ef 1:22-23)

3 ... Eis o tabernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles. (Ap 21:3)

- F. Durante a Campanha do Armagedom, haverá uma batalha pelo domínio da cidade de Jerusalém, pois será o lugar para onde Jesus irá voltar e estabelecer Seu governo sobre a terra. O foco principal desta batalha será a guerra espiritual. É por isto que existe tanto terrorismo na nação de Israel. O Trono que sentenciará Satanás à prisão (Ap 20:1-10) será governado por um Homem a partir de Jerusalém.

V. TRÊS TIPOS DE PESSOAS NA TERRA NO MOMENTO EM QUE JESUS APARECE NOS ARES

- A. Os **redimidos** serão arrebatados durante a procissão mundial de Jesus nos ares.
- B. Os **réprobos**, que receberam a marca da Besta, serão julgados e mortos posteriormente (alguns serão executados). Possivelmente existirão no momento da Segunda Vinda de Jesus cerca de 1 a 3 bilhões pessoas réprobos ainda vivas. Eles não irão simplesmente desaparecer.
- C. Os **resistentes** serão os sobreviventes não salvos (Judeus e gentios) da Grande Tribulação que recusaram adorar o Anticristo. Sempre existiram pessoas que resistiram corajosamente posicionando-se contrários aos governos malignos e perversos, entretanto sem possuírem fé em Deus. Por exemplo, na II Guerra Mundial muitos soldados do exército da Resistência Francesa morreram lutando contra os Nazistas. Eles simplesmente recusaram a se sujeitar a Hitler.

A Bíblia refere-se destes como “os que restarem” ou “os remanescentes”. Eles terão a oportunidade de se converter após a volta de Jesus e povoarão a terra durante o Milênio. (Is 4:3; 10:20; 11:11; 49:6; 65:8; 66:19; Jr 31:2; Ez 20:38-42; 36:36; Dn 12:1; Jl 2:32; Am 9:9-10; Zc 12:14; 13:8; 14:16)

VI. OS PROCESSOS NATURAIS DA VIDA NA TERRA IRÃO CONTINUAR DURANTE O MILÊNIO

- A. Durante o Milênio, Jesus governará uma terra com duas dimensões, o natural e o sobrenatural.

6 O lobo habitará com o cordeiro, e o leopardo se deitará junto ao cabrito; o bezerro, o leão novo e o animal cevado andarão juntos, e um pequenino os guiará. 7 A vaca e a urso pastarão juntas, e as suas crias juntas se deitarão; o leão comerá palha como o boi. 8 A criança de peito brincarà sobre a toca da áspide, e o já desmamado meterá a mão na cova do basilisco. 9 Não se fará mal nem dano algum em todo o meu santo monte, porque a terra se encherá do conhecimento do SENHOR, como as águas cobrem o mar. (Is 11:6-9)

18 Mas vós folgareis e exultareis perpetuamente no que eu crio; porque eis que crio para Jerusalém alegria e para o seu povo, regozijo. 19 E exultarei por causa de Jerusalém e me alegrarei no meu povo, e nunca mais se ouvirá nela nem voz de choro nem de clamor. 20 Não haverá mais nela criança para viver poucos dias, nem velho que não cumpra os seus; porque morrer aos cem anos é morrer ainda jovem, e quem pecar só aos cem anos será amaldiçoado. 21 Eles edificarão casas e nelas habitarão; plantarão vinhas e comerão o seu fruto. 22 Não edificarão para que outros habitem; não plantarão para que outros comam; porque a longevidade do meu povo será como a da árvore, e os meus eleitos desfrutarão de todo as obras das suas próprias mãos. 23 Não trabalharão debalde, nem terão filhos para a calamidade, porque são a posteridade bendita do SENHOR, e os seus filhos estarão com eles. 24 E será que, antes que clamem, eu responderei; estando eles ainda falando, eu os ouvirei. 25 O lobo e o cordeiro pastarão juntos, e o leão comerá palha

como o boi; pó será a comida da serpente. Não se fará mal nem dano algum em todo o meu santo monte, diz o SENHOR. (Is 65:18-25)

- B. Os processos naturais da vida na terra irão continuar durante o Milênio, principalmente no estabelecimento de infra-estruturas necessárias para todas as esferas da vida, em todas as cidades e vilas do mundo inteiro. Jesus está voltando à terra e exercerá uma liderança governamental operacional. Ele usará definitivamente as dimensões sobrenaturais no exercício do Seu governo e ministério, mas isto não significa que os processos naturais serão excluídos. As infra-estruturas a serem estabelecidas incluirão:
- a substituição das pessoas no poder do governo mundial do Anticristo por outras pessoas no novo governo de Jesus (em todo nível de vida pública, em todas as cidades da terra)
 - os sistemas de suporte à vida (comida, água, eletricidade, etc.)
 - a reconstrução de projetos (prédios, estradas, pontes, etc.)
 - os sistemas econômicos (moeda, bancos, investimentos, etc.)
 - a vida espiritual (centros de adoração, escolas bíblicas, etc.)
 - a educação (elementar aos níveis universitários, etc.)
 - a legislação
 - a agricultura (equipamento, distribuição, etc.)
 - a mídia e a arte
 - a tecnologia
 - o meio-ambiente
 - as instituições sociais, etc.
- C. Um processo de tribunal de guerra (corte judicial para julgar crimes) será estabelecido, para julgar e executar os reis da terra, semelhante ao que ocorreu durante os tribunais de guerra de Nuremberg, pós 2ª Guerra, em 1945-46 (Mt 25:31-32; Is 2:4; 24:21-22; Sl 110:6).
- D. Talvez leve algumas décadas para que todas as terras, nações, e governos sejam completamente restaurados. Após a Grande Tribulação, muitas cidades da terra estarão desoladas, e necessitarão de reconstrução. Após a II Guerra Mundial, muitas cidades da Europa e da Ásia estavam destruídas. Mesmo anos após o término da guerra, muitas cidades continuaram em ruínas. Isaias profetizou que as cidades seriam reconstruídas após a Grande Tribulação.
- 4 Edificarão os lugares antigamente assolados, restaurarão os de antes destruídos e renovarão as cidades arruinadas, destruídas de geração em geração. (Is 61:4)**
- E. Todas as áreas da vida serão aperfeiçoadas progressivamente.
1. Durante o Milênio, as nações serão curadas progressivamente, incluindo melhorias sociais (Ap 22:2). O processo não será instantânea. Os líderes das nações serão receberão da Árvore da Vida na Nova Jerusalém a cura de suas nações. O processo de cura estará ligada ao rio que sairá do Templo Milenar em Jerusalém (Ez 47:2-12). O processo de cura física das pessoas será acelerado durante o Milênio (Is 35:5-6). O governo de Jesus se estenderá progressivamente para todas as nações (Is 9:7; 16:5; Jr 23:5).

2 No meio da sua praça, de uma e outra margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando o seu fruto de mês em mês, e as folhas da árvore são para a cura dos povos. (Ap 22:2)

2. Jesus estabelecerá instituições de treinamento, que irão ensinar os Seus caminharas (políticos, econômicos, espirituais, educacionais, agrícolas, familiares, mídia, artísticos, tecnológicos, instituições sociais, etc.) as todas nações, para que possam andar neles (Is 2:3).

3 Iirão muitas nações e dirão: Vinde, e subamos ao monte do SENHOR e à casa do Deus de Jacó, para que (Jesus) nos ensine os seus caminhos, e andemos pelas suas veredas; porque de Sião sairá a lei, e a palavra do SENHOR, de Jerusalém. (Is 2:3)

3. A conversão não será instantânea e automática. Levará algum tempo para converter individualmente as pessoas e discipular as nações.
 4. As pessoas não irão obedecer automaticamente a Deus, e nem as nações serão discipuladas automaticamente. Estas pessoas deverão escolher voluntariamente aceitar a Jesus.
- F. Mil anos serão necessários para estender, disseminar, amadurecer e testar a justiça em todas as áreas da vida, em todas as nações.

VII. ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DO REINO MILENAR:

- Justiça mundial (Is 9:7; 10:22; 11:3-5; 28:17; 32:16; 42:1-4)
- Paz (Is 2:4; 9:4-7; 11:6-9; 32:17-18; 33:5-6; 65:25)
- Alegria plena (Is 9:3-4; 12:3-6; 14:7-8; 25:8-9; 61:7, 10)
- Remoção e eliminação progressiva da maldição (Is 11:6-9; 35:7-9; 65:25; Rm 8:19-23)
- Satanás amarrado e preso (Ap 20:1-7)
- Cura (Is 29:17-19; 35:3-6; 61:1-2; Jr 31:8; Mq 4:6-7; Sf 3:19)
- Longevidade da vida (Is 65:20, 22)
- Crescimento populacional (Is 65:20; Jr 30:20; Ez 47:22; Zc 10:8)
- Trabalho (Is 62:8-9; 65:21-23; Jr 31:5; Ez 48:18-19)
- Reconstrução de cidades (Is 61:4-6; Ez 36:36-38)
- Prosperidade econômica (Is 4:1; 35:1-2; 30:23-25; 60:1-14; 62:8-9; 65:21-23)
- Único governo mundial (Zc 14:9; Ez 37:13-28; Ap 19:16)
- Juízes e governadores (Jr 30:21; Is 24:23; 32:1; Ez 45:8-9; Mt 19:28; Lc 19:12-28; 22:30)
- Punição do pecado (Sl 2:9; 72:9-11; Is 11:4; 66:20, 24; Zc 14:16-19)
- Israel exaltado sobre todas as nações (Is 2:1-4; 14:1-2; 49:22-23; 60:14-17)

LIÇÃO 29 | **Suposições Falsas Sobre o Reino Milenar**

I. IDENTIFICANDO FREQUENTES SUPOSIÇÕES FALSAS SOBRE O REINO MILENAR

- A. É importante identificar as **suposições falsas** sobre o Milênio, e substituí-las por **princípios verdadeiros**. Ao fazer isto, a compreensão de muitas outras passagens bíblicas relativas ao Milênio tornam-se mais claras.
- B. O desafio para compreender a Segunda Vinda de Jesus é ter o paradigma correto sobre o Fim dos Tempos. Todos nós temos algumas suposições falsas naturais que apontam para direções erradas. Devemos sempre revisar os detalhes escatológicos das Escrituras com muito cuidado. As verdades finalmente tornam-se cada vez mais claras quando lemos continuamente as Escrituras, em oração. Devemos fazer um compromisso de não sustentar uma visão tradicional, sem ter a certeza de que está de acordo com o testemunho das Escrituras.
- C. **Premissa básica**: Os princípios de liderança da vida usadas por Jesus durante a Segunda Vinda serão as mesmas que Ele usou durante a Sua primeira vinda. O fardo de prova está sobre aqueles que crêem que Deus irá administrar a vida na Segunda Vinda de Jesus, de maneira essencialmente diferente, da primeira vinda.

II. SUPOSIÇÃO FALSA Nº 1: A SEGUNDA VINDA DE JESUS É O MESMO EVENTO QUE O ARREBATAMENTO

- A. **Suposição falsa**: A idéia de que Jesus irá aparecer nos ares para arrebatos os santos sem realmente descer na terra para estabelecer o Seu governo.
- B. **Princípio verdadeiro**: A aparição de Jesus nos ares, que inicia a Procissão da Segunda Vinda, e o Arrebatamento ocorrem ao mesmo tempo. Entretanto, a Segunda Vinda descreve o que Jesus faz quando voltar para a terra, e o Arrebatamento descreve o que acontece com os santos na Segunda Vinda de Jesus.
- C. Jesus está voltando (Mt 10:23; 16:27; 23:39; 24:27; 25:31; Lc 9:26; 13:35; 18:8; Jo 14:1-3; At 1:6-13; 1 Co 4:5; 1 Ts 5:2; 2 Ts 1:10; 2:3; Hb 10:37; Jd 14). A aparição de Jesus nos ares não será por um breve momento e, logo em seguida, retornar para o Céu. Mas ao invés disso, Ele voltará permanentemente para a terra para estabelecer o Reino de Deus. É um erro concluir que Jesus irá somente “aparecer” nos ares para arrebatos os santos, sem ter que “vir à terra” verdadeiramente, para cumprir uma missão em longo prazo.

III. SUPOSIÇÃO FALSA Nº 2: A SUSPENÇÃO DOS PROCESSOS NATURAIS DA VIDA

- A. **Suposição falsa**: A idéia de que Jesus irá estabelecer as infra-estruturas necessárias de suporte à vida de forma sobrenatural, sem ajuda humana ou dos processos naturais.
- B. **Princípio verdadeiro**: Jesus reinará sobre a terra com processos naturais humanos, não suspensos, porém, realçados significativamente pela dimensão sobrenatural do Espírito. Isto é possível, especialmente, por causa dos corpos ressuscitados de Jesus e dos santos.

Aspectos desta realidade são observados quando Jesus apareceu com corpo ressuscitado aos Seus discípulos (Jo 20-21 e At 1).

- C. O exercício do governo de Jesus será uma liderança governamental operacional (mãos na massa) para estabelecer as infra-estruturas de todas as esferas da vida, em todas as cidades e vilas das nações. Ele substituirá os líderes governamentais do império mundial do Anticristo por novas pessoas, em todos os níveis de vida pública, e em todas as cidades da terra. Estas infra-estruturas incluirão: sistemas de suporte à vida (comida, água, eletricidade, etc.), reconstrução de projetos (prédios, estradas, pontes, etc.), sistemas econômicos (moeda, bancos, investimentos, etc.), vida espiritual (centros de adoração, escolas bíblicas, etc.), educação (elementar aos níveis universitários, etc.), legislação, agricultura (equipamento, distribuição, etc.), mídia e arte, tecnologia, meio-ambiente, instituições sociais, etc.

IV. SUPOSIÇÃO FALSA Nº 3: AS MELHORIAS SOCIAIS ACONTECERÃO INSTANTANEAMENTE

- A. **Suposição falsa:** A idéia de que as melhorias sociais, ou a cura das nações, acontecerão instantaneamente, na Segunda Vinda de Jesus, ao invés de necessitar de um processo a longo prazo.
- B. **Princípio verdadeiro:** As melhorias sociais em todas as áreas da vida serão progressivas, devendo levar muito tempo para se completar. É enfatizado nas passagens bíblicas relativas ao Milênio, a aprendizagem e a respectiva aplicação. Muitas áreas da vida (vegetação, economia, longevidade da vida, relacionamentos com os animais) irão melhorar progressivamente, à medida que as pessoas passam pelo processo de aprender o conhecimento e aplicá-los.
- C. Jesus irá estabelecer instituições de treinamento, que ensinarão a todas as nações os Seus caminhos, nas diversas áreas da vida (políticos, econômicos, espirituais, educacionais, agrícolas, familiares, mídia, artísticos, tecnológicos, instituições sociais, etc.).

3 E virão muitos povos e dirão: Vinde, subamos ao monte do SENHOR, à casa do Deus de Jacó, para que (Jesus) nos ensine o que concerne aos seus caminhos, e andemos nas suas veredas; porque de Sião sairá a lei, e de Jerusalém, a palavra do SENHOR. (Is 2:3)

- D. A Árvore da Vida na Nova Jerusalém irá gerar um impacto nos líderes das nações, de forma que produzirá cura para suas nações. A cura total das nações e dos governos da terra deve levar algumas décadas para se completar. Uma relação dinâmica existe entre o ambiente de uma determinada região geográfica e a justiça que é vivida por seus habitantes.

2 ... a árvore da vida, que produz doze frutos... e as folhas da árvore são para a cura dos povos. (Ap 22:2)

2 Mas para vós que temeis o meu nome nascerá o sol da justiça (Jesus) e salvação (cura) trará debaixo das suas asas; e saireis e crescereis como os bezerras do cevadouro. (MI 4:2; JFA RC)

- E. O rio que sai do Templo em Jerusalém no Milênio faz parte do processo de cura das nações.

2 ... e eis que corriam as águas ao lado direito (do templo)... 5 ... e era já um rio que eu não podia atravessar, porque as águas tinham crescido, águas que se deviam

passar a nado, rio pelo qual não se podia passar... 8 Então, me disse: Estas águas saem para a região oriental... e entram no mar Morto, cujas águas ficarão saudáveis. 9 Toda criatura vivente que vive em enxames viverá por onde quer que passe este rio, e haverá muitíssimo peixe, e, aonde chegarem estas águas, tornarão saudáveis as do mar, e tudo viverá por onde quer que passe este rio. 10 Junto a ele se acharão pescadores... haverá lugar para se estenderem redes; o seu peixe, segundo as suas espécies, será como o peixe do mar Grande, em multidão excessiva. 11 Mas os seus charcos e os seus pântanos não serão feitos saudáveis; serão deixados para o sal. 12 Junto ao rio, às ribanceiras, de um e de outro lado, nascerá toda sorte de árvore que dá fruto para se comer; não fenecerá a sua folha, nem faltará o seu fruto; nos seus meses, produzirá novos frutos, porque as suas águas saem do santuário; o seu fruto servirá de alimento, e a sua folha, de remédio. (Ez 47:2-12)

- F. A restauração das terras e dos governos das nações talvez leve algumas décadas para se completar. Depois da Grande Tribulação, haverá a necessidade de reconstruir muitas cidades da terra (Ez 36:36-38). Será necessário, também, algum tempo para o crescimento populacional da terra (Is 65:20; Jr 30:20; Ez 47:22; Zc 10:8).

4 Edificarão os lugares antigamente assolados, restaurarão os de antes destruídos e renovarão as cidades arruinadas, destruídas de geração em geração. (Is 61:4)

21 Eles edificarão casas e nelas habitarão; plantarão vinhas e comerão o seu fruto. (Is 65:21)

- G. Durante o Milênio, o processo de cura física das pessoas será acelerado.

5 Então, se abrirão os olhos dos cegos, e se desimpedirão os ouvidos dos surdos; 6 os coxos saltarão como cervos, e a língua dos mudos cantará... (Is 35:5-6)

- H. O governo de Jesus na terra aumentará progressivamente, até que todas as instituições das nações sejam completamente disciplinadas por Seus ensinamentos (Is 16:5; 60:3; Jr 23:5; Sl 89:4; 132:17-18). A infra-estrutura estabelecida por Jesus irá crescer em capacidade, qualidade e tamanho, à medida que cresce o desenvolvimento das habilidades dos líderes. Os santos ressuscitados terão uma função dinâmica no treinamento destes líderes (não ressuscitados).

7 para que se aumente o seu governo, e venha paz sem fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, para o estabelecer e o firmar mediante o juízo e a justiça, desde agora e para sempre. O zelo do SENHOR dos Exércitos fará isto. (Is 9:7)

- I. Um processo de tribunal de guerra (corte judicial para julgar crimes) será estabelecido para julgar os reis da terra, e executar muitos deles (como nos tribunais de guerra de Nuremberg em 1945-46).

6 Ele julga entre as nações; enche-as de cadáveres; esmagará cabeças por toda a terra. (Sl 110:6)

4 Ele julgará entre os povos e corrigirá muitas nações... (Is 2:4)

21 Naquele dia, o SENHOR castigará, no céu, as hostes celestes, e os reis da terra, na terra. 22 Serão ajuntados como presos em masmorra, e encerrados num cárcere, e castigados depois de muitos dias. (Is 24:21-22)

31 Quando vier o Filho do Homem na sua majestade ... então, se assentará no trono da sua glória; 32 e todas as nações serão reunidas em sua presença, e ele separará ... (Mt 25:31-32)

V. SUPOSIÇÃO FALSA Nº 4: A IRRELEVÂNCIA AUTOMÁTICA DAS COISAS QUE EXITEM NA TERRA

A. **Suposição falsa:** A idéia de que aquilo que hoje existe na terra será considerado automaticamente irrelevante, além de ser desconsiderado, quando da Segunda Vinda de Jesus, pois não existe uma continuidade das nossas obras na era vindoura.

B. **Princípio verdadeiro:** Haverá uma continuidade dinâmica da nossa vida nos acontecimentos durante o Milênio. Onde o Reino de Deus verdadeiramente está estabelecido, haverá uma continuidade na era vindoura.

26 ... ele promete, dizendo: Ainda uma vez por todas, farei abalar não só a terra, mas também o céu. 27 Ora, esta palavra: Ainda uma vez por todas significa a remoção dessas coisas abaladas, como tinham sido feitas, para que as coisas que não são abaladas permaneçam. 28 Por isso, recebendo nós um reino inabalável, retenhamos a graça, pela qual servamos a Deus de modo agradável, com reverência e santo temor; (Hb 12:26-27)

C. Em todas as esferas da vida, toda injustiça será desmantelada, destruída ou removida, para dar lugar ao estabelecimento da justiça. Hoje, onde prevalece a justiça na terra, irá permanecer durante o Milênio, além de não haver a necessidade de substituição. As obras e realizações na sociedade estabelecidas em justiça e em retidão, irão permanecer após terem sido passadas pelo fogo dos juízos de Deus da Grande Tribulação e o do Tribunal de Cristo.

17 Seja sobre nós a graça do Senhor, nosso Deus; confirma sobre nós as obras das nossas mãos, sim, confirma a obra das nossas mãos. (SI 90:17)

D. A continuidade das obras incluem a batalha espiritual (o impacto da intercessão irá perdurar), o desenvolvimento de caráter (recompensas eternas), os relacionamentos (as amizades serão lembradas), os impactos sociais (legislação justa, instituições financeiras e sociais) e as realizações naturais (edifícios, estradas, desenvolvimentos científicos e tecnológicos). Estas obras são relevantes e fazem parte do destino das pessoas, pois são frutos produzidos que permanecem (Jo 15:16). Não pode haver significado completo para as nossas obras, se estiverem somente interpretadas e compreendidas nos impactos e dos valores durante esta vida.

16 ... eu vos escolhi ... para que ... deis fruto, e o vosso fruto permaneça... (Jo 15:16)

E. ,Após a Segunda Vinda, esta continuidade também será expressa no julgamento dos líderes malignos de acordo com seus comportamentos governamentais.

F. Também haverá uma continuidade do corpo natural no corpo ressuscitado (1 Co 15:35-46).

G. Haverá uma continuidade dinâmica entre o que fazemos nesta vida e a glória que possuiremos nos corpos ressuscitados. A nossa autoridade e função no Milênio será determinado pelo estilo de vida durante esta era. O estilo de vida devota de Maria de Betânia permanece impactando, além de sua vida na terra.

42 Entretanto, pouco é necessário ou mesmo uma só coisa; Maria, pois, escolheu a boa parte, e esta não lhe será tirada. (Lc 10:41-42)

10 Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas. (Ef 2:10)

- H. Alguns negócios e os respectivos recursos financeiros irão sobreviver à volta de Jesus (Is 60:1-14). Deus manterá as nossas causas (propósitos) com alguma expressão no Milênio: prosperidade (Is 4:1; 35:1-2; 30:23-25; 62:8-9; 60:1-14; 65:21-23) e trabalho (Is 62:8-9; 65:21-23; Jr 31:5; Ez 48:18-19).

35 *ouve tu dos céus a sua oração e a sua súplica e faze-lhes justiça (defende a sua causa; NVI)...39* *ouve tu dos céus, do lugar da tua habitação, a sua prece e a sua súplica e faze-lhes justiça (defende a sua causa; NVI); perdoa ao teu povo que houver pecado contra ti. (2 Cr 6:35-39)*

5 *O SENHOR é a porção da minha herança e o meu cálice; tu és o arrimo da minha sorte (Tu mantém a minha porção; NKJV inglês). (SI 16:5)*

12 *Sei que o SENHOR manterá a causa do oprimido e o direito do necessitado. (SI 140:12)*

- I. A contribuição dos santos do Antigo Testamento foi complementada, e não desconsiderada, pela realização das obras dos santos do Novo Testamento.

40 *por haver Deus provido coisa superior a nosso respeito, para que eles, sem nós, não fossem aperfeiçoados. (Hb 11:40)*

38 *Eu vos enviei para ceifar o que não semeastes; outros trabalharam, e vós entrastes no seu trabalho. (Jo 4:38)*

VI. SUPOSIÇÃO FALSA Nº 5: OS SANTOS RESSUSCITADOS SE MISTURARÃO PLENAMENTE

- A. **Suposição falsa:** A idéia de que os santos com corpos ressuscitados irão se misturar plenamente junto com as pessoas com corpos naturais.
- B. **Princípio verdadeiro:** Os habitantes da terra no Milênio (com corpos não ressuscitados) irão trabalhar próximos aos santos com corpos ressuscitados. Os santos ressuscitados ocuparão as posições governamentais e espirituais mais altas na terra durante o Milênio. A Nova Jerusalém será a residência destes santos, e não uma “mansão glorificada” na terra durante o Milênio.

VII. SUPOSIÇÃO FALSA Nº 6: TODOS SERÃO CONVERTIDOS INSTANTANEAMENTE E AUTOMATICAMENTE

- A. **Suposição falsa:** A idéia de que todas as pessoas irão se converter a Jesus instantaneamente e automaticamente.
- B. **Princípio verdadeiro:** A conversão individual das pessoas e o discipulado das nações levarão tempo para se completar.

18 *... venho para ajuntar todas as nações e línguas; elas virão e contemplarão a minha glória. 19* *...e alguns dos que foram salvos enviarei às nações... que jamais ouviram falar de mim, nem viram a minha glória; eles anunciarão entre as nações a minha glória. 20* *Trarão todos os vossos irmãos, dentre todas as nações, por oferta ao SENHOR... diz o SENHOR... (Is 66:18-20)*

VIII. SUPOSIÇÃO FALSA Nº 7: TODOS OBEDECERÃO A DEUS AUTOMATICAMENTE

A. **Suposição falsa**: A idéia de que todas as pessoas irão obedecer a Deus e todas as nações serão disciplinadas automaticamente. Somente os justos irão viver sobre a terra durante o Milênio, e não necessitarão de converter ou discipular os incrédulos.

B. **Princípio verdadeiro**: As pessoas vivendo na terra durante o Milênio irão escolher voluntariamente aceitar Jesus.

2 O SENHOR enviará de Sião o cetro do seu poder, dizendo: Domina (governe) entre os teus inimigos. 3 Apresentar-se-á voluntariamente o teu povo, no dia do teu poder... (Sl 110:2-3)

C. O pecado continuará durante o Milênio, somente para as pessoas com corpos não ressuscitados. Inclusive, haverá falsos profetas durante o Milênio; mas estes serão punidos (Sl 2:9, 72:9-11; Is 11:4; 66:20, 24; Zc 13:2-4; 14:16-19).

2 Acontecerá, naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos, que eliminarei da terra os nomes dos ídolos, e deles não haverá mais memória; e também removerei da terra os profetas e o espírito imundo. 3 Quando alguém ainda profetizar, seu pai e sua mãe, que o geraram, lhe dirão: Não viverás, porque tens falado mentiras em nome do SENHOR; seu pai e sua mãe, que o geraram, o traspassarão quando profetizar. (Zc 13:2-3)

IX. SUPOSIÇÃO FALSA Nº 8: A LIBERAÇÃO DA AUTORIDADE DE DEUS SEM A NECESSIDADE DE ORAÇÃO

A. **Suposição falsa**: A idéia de que Deus irá liberar a Sua autoridade sem a necessidade de haver oração contínua (noite e dia).

B. **Princípio verdadeiro**: As nossas orações continuarão a impactar durante o Milênio. A “sala de oração” continuará a ser o principal elemento no governo do universo. A duração acumulada do poder do mover de oração é uma realidade dinâmica. O maior impacto e autoridade da oração será durante o Milênio. O mover de oração alcançará o maior poder, quando envolvidos ambos os santos com corpos ressuscitados e não não-ressuscitados. No Céu, diante do Cordeiro, os vinte quatro anciões se prostraram, segurando em cada uma das mãos, uma harpa e uma taça de ouro cheio de incenso, que são as orações dos santos. A união das orações de todos os santos de todas as gerações geram juntas impactos significativos (Ap 5:8; 8:3). No Milênio, esta realidade continuará sendo válida.

X. SUPOSIÇÃO FALSA Nº 9: QUANDO JESUS VOLTAR, ELE APARECERÁ SIMULTANEAMENTE PARA TODA TERRA

A. **Suposição falsa**: A idéia de que Jesus irá aparecer simultaneamente em todos os lugares da terra quando voltar.

B. **Princípio verdadeiro**: Jesus irá retornar, e então liderará uma procissão global por toda terra, que levar algum tempo para se completar.

7 Eis que vem com as nuvens, e todo olho o verá, até quantos o traspassaram. E todas as tribos da terra se lamentarão sobre ele. Certamente. Amém! (Ap 1:7)

30 Então, aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem; todos os povos da terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e muita glória. (Mt 24:30)

XI. SUPOSIÇÃO FALSA Nº 10: A NOVA JERUSALÉM DESCERÁ UMA ÚNICA VEZ A TERRA DO CÉU

- A. **Suposição falsa**: A idéia de que a Nova Jerusalém irá descer à terra do Céu uma única vez (depois do Milênio).

- B. **Princípio verdadeiro**: A Nova Jerusalém descerá duas vezes à terra, a primeira, no início do Milênio, e a segunda, depois do Milênio (Ap 21:2, 10; 3:12).

LIÇÃO 30 | Os Santos Reinarão no Milênio

I. OS SANTOS IRÃO REINAR JUNTOS COM JESUS, POR MIL ANOS NA TERRA

- A. Os santos reinarão sobre a terra por mil anos, juntos com Jesus durante o Reino Milenar. Jesus irá estabelecer paz e justiça, à medida que o Reino de Deus manifeste abertamente no mundo inteiro, afetando todas as esferas da vida (política, social, agrícola, econômica, espiritual, educacional, legal, familiar, mídia, artística, tecnológica, atlética, ambiental, instituições sociais, etc.).

4 Vi também tronos, e nestes sentaram-se aqueles (os santos) aos quais foi dada autoridade de julgar. Vi ainda as almas dos decapitados por causa do testemunho de Jesus (mártires do Fim dos Tempos)... e viveram e reinaram com Cristo durante mil anos. 6 ... serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com ele os mil anos. (Ap 20:4, 6)

- B. Em sua visão, Daniel viu tronos governamentais dos santos durante o Reino Milenar.

18 Mas os santos do Altíssimo receberão o reino e o possuirão para todo o sempre, de eternidade em eternidade...22 ... veio o Ancião de Dias ... e veio o tempo em que os santos possuíram o reino... 27 O reino, e o domínio, e a majestade dos reinos (governos nacionais) debaixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo... (Dn 7:18, 22, 27)

- C. As duas funções mais enfatizadas dos santos no Reino Milenar são: reis e sacerdotes (Ap 1:6; 5:10; 20:6).

10 e para o nosso Deus os fizeste reis e sacerdotes; e eles reinarão sobre a terra. (Ap 5:10; JFA RC)

- D. Na função de sacerdotes, os santos ressuscitados irão **adorar**, **interceder** e **comunicar** o conhecimento do Senhor a outros (pessoas não ressuscitadas na terra durante o Milênio, e os santos na Nova Jerusalém). A intercessão contínua (noite e dia) será o principal elemento do governo da terra durante o Milênio.

- E. Na função de reis, os santos ressuscitados irão **avaliar** o passado, **determinar** planos de ações futuros e **nomear** pessoas no serviço de infra-estruturas sujeitas a sua autoridade, que inclui o **treinamento** e a **gerência** das pessoas nomeadas.

4 Vi também tronos, e nestes sentaram-se aqueles aos quais foi dada autoridade de julgar (tomada de decisões)... (Ap 20:4)

2 Ou não sabeis que os santos hãõ de julgar o mundo? ... o mundo deverá ser julgado por vós... 3 Não sabeis que havemos de julgar (avaliar) os próprios anjos?... (1 Co 6:2-3)

28 na regeneração (Milênio), o Filho do Homem se assentar no trono da sua glória, também vos assentareis em doze tronos para julgar as doze tribos de Israel. (Mt 19:28)

29 Assim como meu Pai me confiou um reino, eu vo-lo confio, 30 para que comais e bebais à minha mesa no meu reino; e vos assentareis em tronos para julgar as doze tribos de Israel. (Lc 22:29-30)

23 Disse-lhe o senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor. (Mt 25:23)

17 Respondeu-lhe o senhor: Muito bem, servo bom; porque foste fiel no pouco, terás autoridade sobre dez cidades. (Lc 19:17)

II. JESUS SERÁ O REI SOBRE TODOS OS OUTROS REIS DURANTE O MILÊNIO

- A. Durante o Milênio, todos os reis da terra serão salvos, adorarão Jesus e basearão seus governos nacionais na Palavra de Deus (Sl 72:11; 102:15; 138:4; 148:11; Is 62:2; Ap 21:24).

11 E todos os reis se prostrem perante ele; todas as nações o sirvam. (Sl 72:11)

- B. Durante Seu Reinado Milenar, Jesus governará em parceria sobre dois tipos de reis: os reis das nações da terra, com corpos naturais e não ressuscitados, e os santos ressuscitados que operam no poder do seu sacerdócio. Cada tipo de rei terá esferas distintas e específicas de domínio, entretanto, trabalharão juntos em parceria no estabelecimento de uma nova ordem social mundial, que irá transformar e restaurar todas as esferas da vida, em conformidade com os padrões de Deus.

5 e da parte de Jesus Cristo, que é a fiel testemunha, o primogênito dos mortos e o príncipe dos reis da terra (corpos não ressuscitados)... 6 e nos (santos ressuscitados) fez reis e sacerdotes para Deus e seu Pai, a ele, glória e poder para todo o sempre. Amém! (Ap 1:5-6; JFA RC)

1. Neste texto, três títulos proféticos (fiel testemunha, primogênito dos mortos e príncipe dos reis da terra, Ap 1:5), provenientes do Salmo 89, foram atribuídas a Jesus, que apontam para a aliança Davídica (2 Sm 7:8-16). A liderança na terra de Jesus durante o Milênio, será o melhor contexto para compreender os três títulos. Jesus tem sido a fiel testemunha desde o início do Seu ministério na terra, até o dia de hoje, enquanto reinando assentado à direita de Deus. Desde a ressurreição de Jesus, Ele é o primogênito dos mortos e o príncipe dos reis da terra. Entretanto, no exercício do Seu reinado na terra durante o Milênio, como o Rei dos reis (Ap 19:16), estes três títulos terão expressão plena, manifestados abertamente e vistos por todas as pessoas da terra. As promessas feitas à semente de Davi, relativas ao reino eterno do Messias, segundo 2 Samuel 7, ajudam a compreensão da plenitude destes títulos.
 2. O título da “fiel testemunha” (Ap 3:14; 19:11) aponta para o trono de Davi, que será estabelecida para a eternidade, como o sol e a lua são fieis testemunhas do céu (Sl 89:36-37). O título de “primogênito dos mortos” aponta para a promessa de Deus em fazer da semente de Davi o Seu “primogênito”, ou “o mais elevado entre os reis da terra” (Sl 89:27). Jesus é chamado do primogênito dos mortos, ou primogênito dentre aqueles que morreram (Cl 1:18; At 2:29-32; 4:2; 26:23; Rm 1:4). Os santos irão ressuscitar dos mortos, porém, Jesus é a primícias da ressurreição (1 Co 15:23). Jesus é o “príncipe dos reis da terra”, pois Deus prometeu a Davi que a sua semente seria o “mais elevado entre os reis da terra” (Sl 89:27).
- C. Os santos com corpos ressuscitados serão apontados como reis ou governadores sobre diversas esferas da vida (Mt 19:28; 20:21-23; 25:23; Lc 19:17-19; 22:29-30; 1 Co 6:2-3; 2 Tm 2:12; Rm 8:17).

10 e para o nosso Deus os fizeste reis e sacerdotes; e eles reinarão sobre a terra. (Ap 5:10; JFA RC)

26 Ao vencedor... eu lhe darei autoridade sobre as nações, 27 e com cetro de ferro as regerá ... (Ap 2:26-27)

- D. Somente os santos que foram considerados dignos e fieis durante suas vidas na terra, serão apontados como reis ou governadores na era vindouro.

10 quando vier para ser glorificado nos seus santos... 11 Por isso, também não cessamos de orar por vós, para que o nosso Deus vos torne dignos da sua vocação... (2 Ts 1:10-11)

III. O INCREMENTO PROGRESSIVO DO GOVERNO DE JESUS

- A. O governo de Jesus irá crescer (expandir) progressivamente, até que todas as instituições das nações estejam plenamente disciplinadas pelos Seus ensinamentos (Is 9:7; 16:5; Jr 23:5; Sl 89:4; 132:17-18).

7 para que se auumente (expansão) o seu (de Jesus) governo, e venha paz sem fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, para o estabelecer e o firmar mediante o juízo e a justiça, desde agora e para sempre. O zelo do SENHOR dos Exércitos fará isto. (Is 9:7)

5 então, um trono se firmará em benignidade, e sobre ele no tabernáculo de Davi se assentará com fidelidade um (Jesus) que julque, busque o juízo e não tarde em fazer justiça. (Is 16:5)

5 Eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que levantarei a Davi um Renovo justo (Jesus); e, rei que é, reinará, e agirá sabiamente, e executará o juízo e a justiça na terra. (Jr 23:5)

- B. Jesus reinará sobre a terra com processos naturais humanos, não suspensos, porém, realçados significativamente pela dimensão sobrenatural do Espírito. Isto será possível por causa dos corpos ressuscitados de Jesus e dos santos. Podemos observar aspectos das dimensões naturais e sobrenaturais operando juntos, quando Jesus apareceu com corpo ressuscitado aos Seus discípulos (Jo 20-21 e At 1).
- C. Jesus reinará com uma liderança governamental operacional (mãos na massa) para estabelecer as infra-estruturas de todas as esferas da vida, em todas as cidades e vilas das nações. Ele irá substituir os líderes governamentais do império mundial do Anticristo por novas pessoas em todos os níveis de vida pública em todas as cidades da terra.
- D. As infra-estruturas incluirão: sistemas de suporte à vida (comida, água, eletricidade, etc.), reconstrução de projetos (prédios, estradas, pontes, etc.), sistemas econômicos (moeda, bancos, investimentos, etc.), vida espiritual (centros de adoração, escolas bíblicas, etc.), educação (elementar aos níveis universitários, etc.), legislação, agricultura (equipamento, distribuição, etc.), mídia e arte, tecnologia, meio-ambiente, instituições sociais, etc.

IV. A PARCERIA DOS SANTOS RESSUSCITADOS COM OS REIS DA TERRA

- A. Jesus estabelecerá infra-estruturas em parceria com os santos ressuscitados. Os santos com corpos ressuscitados terão funções dinâmicas de supervisão e treinamento das pessoas com corpos não ressuscitados. As infra-estruturas necessárias para governar cada esfera da vida irá crescer e expandir gradativamente em capacidade, qualidade e quantidade, à medida que do crescimento da sabedoria e do desenvolvimento de habilidades dos líderes.

- B. As pessoas com corpos não ressuscitados (habitantes das nações no Milênio) serão os **resistentes** ou os sobreviventes da Grande Tribulação, aqueles que recusaram a adorar o Anticristo. Eles serão salvos (novo nascimento) e povoarão a terra durante o Milênio. (Is 4:3; 10:20; 11:11; 49:6; 65:8; 66:19; Jr 31:2; Ez 20:38-42; 36:36; Am 9:9-10; Jl 2:32; Zc 12:14; 13:8; 14:16).
- C. O processo de aprendizagem, conhecimento e aplicação será necessário para a vida dos santos ressuscitados e das pessoas com corpos não ressuscitados. Os santos irão treinar os líderes não ressuscitados das nações nos caminhos de Deus. Muitas áreas da vida irão melhorar progressivamente, à medida que as pessoas obtenham conhecimento e a aplica respectivamente. Juntos, eles irão estabelecer instituições de ensino para que todas as nações possam aprender sistematicamente os caminhos de Jesus (político, econômico, espiritual, educacional, agrícola, familiar, mídia, artístico, tecnológico, etc.).

3 Irão muitas nações e dirão: Vinde, e subamos ao monte do SENHOR e à casa do Deus de Jacó, para que nos ensine os seus (de Jesus) caminhos, e andemos pelas suas veredas; porque de Sião sairá a lei, e a palavra do SENHOR, de Jerusalém. (Is 2:3)

- D. Os aprimoramentos sociais e a cura das nações serão progressivos, e não instantâneos. Os santos que irão reinar junto com Jesus serão envolvidos no processo de cura das nações.

2 No meio da sua praça, de uma e outra margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando o seu fruto de mês em mês, e as folhas da árvore são para a cura dos povos (nações; JFA RC). (Ap 22:2)

- E. Os santos ressuscitados, em parceria com os reis da terra, irão trabalhar juntos na restauração completa das cidades da terra, que foram destruídas durante a Grande Tribulação.

36 Então, as nações que tiverem restado ao redor de vós saberão que eu, o SENHOR, reedifiquei as cidades destruídas e replantei o que estava abandonado. Eu, o SENHOR, o disse e o farei. (Ez 36:36)

4 Edificarão os lugares antigamente assolados, restaurarão os de antes destruídos e renovarão as cidades arruinadas, destruídas de geração em geração. (Is 61:4)

21 Eles edificarão casas e nelas habitarão; plantarão vinhas e comerão o seu fruto. (Is 65:21)

- F. Os santos ressuscitados, em parceria com os líderes da terra, irão evangelizar as pessoas necessitadas de salvação. Os perdidos não serão convertidos instantaneamente e automaticamente no momento da Segunda Vinda de Jesus. Isto também serve para as crianças que nascerem durante o Milênio. Irá levar muito tempo e esforço para converter as pessoas individualmente e discipular as nações.

18 ... venho para ajuntar todas as nações e línguas; elas virão e contemplarão a minha glória. 19 ... alguns dos que foram salvos enviarei às nações... que jamais ouviram falar de mim, nem viram a minha glória; eles anunciarão entre as nações a minha glória. 20 Trarão todos os vossos irmãos, dentre todas as nações, por oferta ao SENHOR... (Is 66:18-20)

- G. Os santos ressuscitados, juntos com os reis da terra, em parceria, irão restabelecer os negócios, o comércio e a economia que irão gerar novos recursos financeiros (Is 60:1-14). A nação de Israel será próspera durante o Milênio (Is 4:1; 35:1-2; 30:23-25; 62:8-9; 60:1-14; 65:21-23).

- H. Os santos irão supervisionar aquilo que for reedificado com esforço laboral (Is 62:8-9; 65:21-23; Jr 31:5; Ez 48:18-19).
- I. Os santos também irão supervisionar o trabalho necessário na restauração da ordem de Deus na agricultura, atmosfera e vida animal, etc. (Ap 20:1-6; Is 2:1-4; 9:6-9; 11:1-16; 51:1-8; 60-62; 65:17-25; Sl 2:6-12; 110:1-7; Dt 8; 28; Mt 5:5; 6:10; 17:11; 19:28; 28:19; At 1:6; 3:21).
- J. Os santos irão supervisionar, sujeitos a autoridade de Jesus, o trabalho requerido para restaurar a justiça em todas as esferas da vida (Is 9:7; 11:3-5; 10:22; 28:17; 32:16; 42:1-4), o estabelecimento de juizes e governadores (Jr. 30:21; Is 24:23, 32:1; Ez 45:8-9; Mt 19:28; Lc 22:30; 19:12-28), e o estabelecimento do governo mundial (Zc 14:9; Ez 37:13-28, Ap 19:16).

1 Eis aí está que reinará um rei (Jesus) com justiça, e em retidão governarão príncipes. (Is 32:1)

8 ... os meus príncipes (no Milênio) nunca mais oprimirão o meu povo (Jr 45:8)

- K. Durante o Milênio, as pessoas com corpos não ressuscitados serão sujeitas ao pecado, porém, se pecar, pecados serão castigados e punidos. O pecado continuará durante o Milênio, somente para os não ressuscitados. Inclusive, haverá falsos profetas durante o Milênio; mas estes serão punidos (Sl 2:9, 72:9-11; Is 11:4; 66:20, 24; Zc 13:2-4; 14:16-19).

3 Quando alguém ainda profetizar, seu pai e sua mãe, que o geraram, lhe dirão: Não viverás, porque tens falado mentiras em nome do SENHOR; seu pai e sua mãe, que o geraram, o traspasarão quando profetizar. (Zc 13:3)

- L. Em parceria com os santos, Jesus será severo contra o pecado. Isto é simbolizado pela Sua vara de ferro (Ap 2:27; 12:5; 19:15; Sl 2:9; Is 11:4; 24:23; 32:1; 66:20, 24; Jr 30:21 Ez 45:8-9; Zc 14:16-19; Mt 19:28).

4 Ele julgará entre os povos e corrigirá muitas nações... (Is 2:4)

26 Ao vencedor... eu lhe darei autoridade sobre as nações, 27 e com etro de ferro as regerá e as reduzirá a pedaços como se fossem objetos de barro (Ap 2:26-27)

4 mas (Jesus) julgará com justiça os pobres e decidirá com equidade a favor dos mansos da terra; ferirá a terra com a vara de sua boca e com o sopro dos seus lábios matará o perverso. (Is 11:4)

- M. Como juizes, os santos irão julgar os tribunais de guerra, que condenarão os reis da terra que serviram no império do Anticristo, e administrarão punições sobre os pecadores e sobreviventes do sistema do Anticristo (1 Co 6:2-3).

6 Ele julga entre as nações; enche-as de cadáveres; esmagará cabeças por toda a terra. (Sl 110:6)

21 Naquele dia, o SENHOR castigará..., os reis da terra, na terra. 22 Serão ajuntados como presos em masmorra, e encerrados num cárcere, e castigados depois de muitos dias. (Is 24:21-22)

6 Nos seus (santos) lábios estejam... espada de dois gumes, 7 para exercer vingança entre as nações e castigo sobre os povos; 8 para meter os seus reis em cadeias e os seus nobres, em grilhões de ferro; 9 para executar contra eles a sentença escrita... (Sl 149:6-9)

- N. Mil anos exatos serão necessários para amadurecer a justiça em todas as nações antes do teste final.

7 Quando, porém, se completarem os mil anos, Satanás será solto da sua prisão e sairá a seduzir (enganar; JFA RC) as nações que há nos quatro cantos da terra... (Ap 20:7-8)

V. O GOVERNO NATURAL E O GOVERNO SOBRENATURAL

- A. Durante o Milênio, os anjos não terão o mesmo governo sobre as nações que tem hoje. Os santos irão ocupar as posições mais altas no governo do Espírito sobre a terra, durante o Milênio. O governo dos santos será correspondente, ou ainda superior, ao relacionamento que os anjos possuem hoje sobre o governo das nações.

5 Pois não foi a anjos que sujeitou o mundo que há de vir, sobre o qual estamos falando (Hb 2:5)

1. Este mundo está sujeito aos anjos, por causa de sua função significativa na liderança espiritual das nações. Deuteronômio 32:8: (Septuaginta), “Quando o Altíssimo distribuía as heranças às nações, quando separava os filhos dos homens uns dos outros, fixou os limites dos povos, segundo o número dos anjos de Deus” (ao invés de outras traduções, filhos de Israel).
2. Daniel relatou uma guerra espiritual entre os “príncipes da Pérsia e Grécia” (Dn 10:20) contra Miguel, “o grande príncipe” de Israel (Dn 10:21; 12:1). A guerra de Miguel contra estes principados demoníacos influenciou os líderes políticos daqueles dias. Paulo mencionou sobre a existência de principados demoníacos (Ef 6:12).

- B. A atual autoridade governamental no espírito é conduzida por anjos, encarregados sobre as cidades.

1 ... Fazei chegar os intendentes da cidade (anjos), cada um com as suas armas destruidoras na mão. 2 E eis que vinham seis homens (anjos) a caminho da porta alta, que olha para o norte, cada um com as suas armas destruidoras na mão... (Ez 9:1-2; JFA RC)

- C. Durante o Milênio, os santos irão governar sobre os anjos. Os anjos terão funções de suporte, a serviço dos santos.

3 Não sabeis que havemos de julgar os próprios anjos?... (1 Co 6:3)

14 Não são todos eles espíritos ministradores, enviados para serviço a favor dos que não de herdar a salvação? (Hb 1:14)

VI. HABITANDO NA NOVA JERUSALÉM ENQUANTO REINANDO SOBRE A TERRA

- A. Onde será a habitação dos santos durante o Milênio? A residência dos santos será na Nova Jerusalém, e não numa “mansão glorificada” na terra. No entanto, os santos reinarão com responsabilidades governamentais sobre a terra. Compare com os senadores que moram nos seus estados de origem e o trabalham no escritório governamental em Brasília – DF.

20 Pois a nossa pátria está nos céus (Nova Jerusalém)... (Fp 3:20)

- B. Como será a natureza do corpo ressuscitado dos santos? Será um corpo físico material, porém com habilidades sobrenaturais. Jesus, com corpo ressuscitado, falou com Seus

discípulos durante 40 dias (At 1:3). Os seres espirituais (anjos e demônios) aparecem algumas vezes no natural e interagem com pessoas de corpos naturais.

- C. Os santos ressuscitados se relacionarão com as pessoas com corpos naturais, porém não será uma interação plena. Os habitantes da terra (com corpos não ressuscitados), durante o Milênio, irão trabalhar próximos aos santos com corpos ressuscitados.
- D. Os santos que habitam na Nova Jerusalém não se darão em casamento.

VII. A MENSAGEM FUNDAMENTAL DA BÍBLIA É O REINO DE DEUS NA TERRA

- A. O Reino de Deus era a mensagem essencial da pregação de Jesus e dos apóstolos, e a mensagem central do Reino de Deus é o reino e o governo mundial do Rei Jesus sobre todas as esferas da sociedade. Nós proclamamos a vinda do Rei Jesus para estabelecer Seu reino aqui na terra e a oportunidade de qualquer pessoa participar hoje mesmo deste Reino, e ter frutos que impactam o futuro destino no reinado na terra, após a volta de Jesus. Nós podemos participar deste reino recebendo o perdão gratuito de Deus, e vivendo digno (santidade) do Seu Reino (2 Ts 1:5-12; Lc 21:34-36; 20:35-36; Cl 1:9-10 Mt 10:37-38; 22:8; Ap 3:4-5; 1 Ts 2:12).
- B. O perdão é a porta de entrada no Reino de Deus, mas não é a essência da mensagem do Reino. Não podemos reduzir o evangelho a uma simples mensagem de perdão e moralidade, mas, adicionalmente, o evangelho deve construir o Reino.
- C. Para anunciar o conselho (desígnio) completo de Deus (At 20:27) é necessário abordar a mensagem tríplice incluindo o perdão, arrependimento e o reino de Jesus sobre a terra. O evangelismo é o primeiro passo glorioso e necessário na pregação do Reino de Deus, mas não é a mensagem completa de Jesus.

27 porque jamais deixei de vos anunciar todo o desígnio de Deus. (At 20:27)

LIÇÃO 31 | ***A Alegria de Reinhar dos Santos no Milênio***

I. TER A VISÃO CORRETA DE AUTORIDADE NO GOVERNO MILENAR

- A. A forma como visualizamos a autoridade, irá modelar dinamicamente a visão de buscar recompensas, que serão usadas no reinado, na parceria com Jesus, sobre as nações. Se vemos a autoridade como estar sobre pessoas, motivados pelo estabelecimento de nossa honra e ter segurança financeira, então talvez a autoridade disponível na era vindoura não irá nos interessar. O paradigma secular da autoridade e recompensa está baseado na busca da própria glória, e na busca de poder para dominar sobre outras pessoas, motivados e fundamentados por orgulho.

25 ... Sabeis que os governadores dos povos os dominam e que os maiores exercem autoridade sobre eles. (Mt 20:25)

- B. O Pai deu as nações como recompensa ao Seu Filho Jesus, porque Ele O respeita e Lhe confia muito, além de ter uma profunda afeição por Ele. O Pai confiou a Jesus o que Lhe era de mais precioso, quando O comissionou para o mandato de discipular as nações, e conduzi-los à plenitude de benção. Jesus sente prazer e alegria em trabalhar junto com o Pai, em cada etapa do processo.

A visão da autoridade (governo) de Jesus no Reino Milenar é andar em parceria íntima e prazerosa com o Pai e o Seu povo, para servir e enriquecer a todos. Se tivermos uma visão de autoridade de parceria com Jesus no estabelecimento na terra daquilo que está no Seu coração, então iremos desejar a plena autoridade que Deus nos convida a usufruir durante o Reino Milenar.

Pense na pessoa que você mais ama, admira e tem prazer de estar perto. Você, então irá desejar trabalhar próximo a esta pessoa, para a glória de Deus e para enriquecimento da vida das pessoas.

- C. O paradigma da noiva da autoridade e recompensa está baseado no desejo de estar com Jesus, onde Ele estiver, e fazer o que Ele esteja fazendo. Em outras palavras, nós queremos estar envolvidos naquilo que Ele aprecia e chama de precioso. Portanto, nós teremos prazer em trabalhar junto Àquele a quem amamos, no exercício de discipular as nações, e de levar as pessoas que amamos a alcançarem a plenitude da benção, debaixo da autoridade do Pai. Este paradigma está estabelecido no amor. Iremos valorizar e desejar profundamente a autoridade na era vindoura, se tivermos a visão de autoridade de andar em parceria com Jesus. Portanto, devemos nos alegrar com as recompensas recebidas no privilégio de ser um parceiro de Jesus.

21 Disse-lhe o senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor. (Mt 25:21)

II. MOTIVAÇÃO PARA JUSTIÇA NO PRESENTE COM A PROMESSA DE GOVERNAR NA ERA VINDOURA

- A. Jesus fez uma grande promessa a uma das Igrejas (Laodicéia) mais carnais do primeiro século. Jesus buscou motivá-los a resistir à concessão e a indiferença, oferecendo-lhes um

lugar de governo no Reino Milenar. Da mesma forma, Jesus motivou Pedro, João e outros apóstolos, quando deixaram tudo para segui-Lo (Mt 19:27-28).

21 Ao vencedor, dar-lhe-ei sentar-se comigo no meu trono... (Ap 3:21)

27 Então, lhe falou Pedro: Eis que nós tudo deixamos e te seguimos; que será, pois, de nós? 28 Jesus lhes respondeu: Em verdade vos digo que vós, os que me seguistes, quando, na regeneração (Milênio), o Filho do Homem se assentar no trono da sua glória, também vos assentareis em doze tronos para julgar as doze tribos de Israel. (Mt 19:27-28)

29 Assim como meu Pai me confiou um reino, eu vo-lo confio, 30 para que comais e bebais à minha mesa no meu reino; e vos assentareis em tronos para julgar as doze tribos de Israel. (Lc 22:29-30)

26 ... quem quiser tornar-se grande entre vós (no Milênio), será esse o que vos sirva; 27 e quem quiser ser o primeiro (no Milênio) entre vós será vosso servo (Mt 20:26-27)

B. A fidelidade no pouco durante esta vida, transforma-se em muito na era vindoura.

21 Disse-lhe o senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor. (Mt 25:21)

17 Respondeu-lhe o senhor: Muito bem, servo bom; porque foste fiel no pouco, terás autoridade sobre dez cidades (Lc 19:17)

C. Serão poucos santos que terão posições de governo na era vindoura. A Palavra de Deus deixa claro que muitas pessoas são chamadas (convidados a reinar), mas somente poucas são escolhidas (considerados por Deus como fieis e dignos de reinar com Jesus, na era vindoura) (2 Ts 1:10-11).

14 Porque muitos são chamados (convidados), mas poucos, escolhidos (dignos de reinar). (Mt 22:14)

10 quando vier ... naquele dia... 11 Por isso, também não cessamos de orar por vós, para que o nosso Deus vos torne dignos da sua vocação e cumpra com poder todo (plenitude no Milênio) propósito de bondade e obra de fé (2 Ts 1:10-11)

D. Somente poucas pessoas terão suficiente mansidão madura para receber uma posição governamental no Reino Milenar.

30 Porém muitos primeiros serão últimos; e os últimos, primeiros (Mt 19:30)

5 Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra. (Mt 5:5)

E. As pessoas que optarem ser os últimos, devido a escolhas de humildade como estilo de vida, serão os primeiros na era vindoura.

16 Assim, os últimos serão primeiros, e os primeiros serão últimos porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos. (Mt 20:16)

14 porque estreita é a porta, e apertado, o caminho que conduz para a vida, e são poucos os que acertam com ela. (Mt 7:14)

F. Nem todos os santos irão reinar, mas somente os vencedores que andaram em obediência madura.

8 Acautelai-vos, para não perderdes aquilo que temos realizado com esforço, mas para receberdes completo galardão. (2 Jo 8)

26 Ao vencedor, que guardar até ao fim as minhas obras, eu lhe darei autoridade sobre as nações (Ap 2:26)

21 Ao vencedor, dar-lhe-ei sentar-se comigo no meu trono... (Ap 3:21)

III. O PARADIGMA DO REINO: CIRCUNSTÂNCIAS ETERNAS AO INVÉS DE TEMPORAIS

- A. No livro de Stephen Covey, “Os 7 Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes”, ele disse: “bons líderes começam com o fim em mente”. Jesus e Paulo viviam focados nos seus objetivos finais.
- B. A vida durante este era pode ser considerada como um período de estágio de 70 anos (Sl 90:10), no qual irá nos preparar para a vida que teremos na terra na era vindoura. A próxima etapa da nossa vida na era vindoura começará no Reino Milenar, quando inicia o nosso principal chamado ministerial, que irá durar 1.000 anos (Ap. 20:4-6; 2:26-27; 3:21; 5:10; 22:5).
- C. Duas escolhas que devemos determinar na graça de Deus, durante o nosso estágio de 70 anos: escolher fazer ***parte da família de Deus***, como amantes voluntários, e escolher de ter uma ***função no Governo de Jesus*** (mil anos no início, durante o Milênio, e por toda a eternidade, após o Milênio).
- D. A nossa função no reino eterno de Jesus será determinado pela medida do desenvolvimento interno do amor, da mansidão e da revelação (da Sua Palavra) (Mt 7:14; 19:30; 20:16, 26-27; 22:14; Lc 13:24). O nosso ministério na era vindoura não será determinada pelas ***realizações externas*** durante esta vida, mas sim, pelos ***desenvolvimentos internos***. As escolhas feitas durante os 70 anos do período de estágio da nossa vida, irão determinar o local e a qualidade da nossa função e missão ministerial milenar.
- E. As únicas formas de promoção no Reino Milenar são a mansidão e a servidão.

5 Bem-aventurados os mansos (humildes), porque herdarão a terra (reinarão no Milênio). (Mt 5:5)

26 ... quem quiser tornar-se grande entre vós (no Milênio), será esse o que vos sirva; 27 e quem quiser ser o primeiro (no Milênio) entre vós será vosso servo (Mt 20:26-27)

- F. ***Premissa***: O nosso chamado na era vindoura é mais importante que as nossas circunstâncias durante o presente século. O crescimento dos nossos corações nesta vida irão determinar o nosso chamado na era vindoura. Devemos focar no desenvolvimento do nosso do homem interior durante a nossa missão temporária (estágio), para que as circunstâncias e os impactos ministeriais sejam bem maiores na nossa missão principal na era vindoura.

Paulo compreendeu que a perseguição que causou a deterioração do seu homem exterior, também causou a renovação (crescimento em mansidão) do seu homem interior. Ele percebeu que as atuais aflições na perseguição e a obediência trabalham para o benefício do seu chamado principal no Milênio, como um eterno peso de glória.

16 Por isso, não desanimamos; pelo contrário, mesmo que o nosso homem exterior se corrompa, contudo, o nosso homem interior se renova de dia em dia. 17 Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós eterno peso de glória (inclui reinar no Milênio), acima de toda comparação, 18 não atentando nós nas coisas que se vêem, mas nas que se não vêem; porque as que se vêem são temporais, e as que se não vêem são eternas. (2 Co 4:16-18)

18 Porque para mim tenho por certo que os sofrimentos do tempo presente não podem ser comparados com a glória a ser revelada em nós. (Rm 8:18)

IV. ALGUMAS PROFECIAS PESSOAIS SERÃO CUMPRIDAS NA PLENITUDE DURANTE O MILÊNIO

- A. Algumas profecias pessoais recebidas somente serão cumpridas na plenitude durante o Milênio. Algumas das principais pessoas da Bíblia receberam mais profecias pessoais que serão cumpridas durante o Reino Milenar, do que cumpridas no transcurso de sua vida e ministério terreno.
- B. A Bíblia relata mais profecias sobre a função de Jesus no Reino Milenar após a Segunda Vinda, do que sobre a Sua primeira vinda! Quanto à nação de Israel, a maioria das profecias e promessas recebidas são relacionadas à sua função Milenar, em contraste de sua história antes do Milênio.
- C. A Bíblia registra mais profecias pessoais do reinado de Davi durante os 1.000 anos em Jerusalém no Reino Milenar, do que os 40 anos de reinado durante sua vida terrena. Em três ocasiões, Davi foi prometido reinar sobre Israel durante a sua vida terrena (1 Sm 13:14; 15:28; 16:1-3), todavia, em outras cinco ocasiões proféticas, foi mencionado o seu reinado sobre Israel durante o Reino Milenar (Ez 34:23-24; 37:24-25; Is 55:3-4; Jr 30:9; Os 3:4-5; possivelmente em Am 9:11-12 e um cumprimento duplo em 1 Sm 13:14).
1. Algumas pessoas consideram Davi como uma tipologia simbólica de Jesus. É verdade que as Escrituras mencionam que Jesus se assentará no trono de Davi, chamado de Filho de Davi (Lc 1:32). Entretanto, o título “Meu Servo, Davi” no Antigo Testamento é usado para indicar o homem Davi, e não Jesus. (Ez 34:23-24; 37:24-25). Jesus nunca foi chamado de Davi nas Escrituras.
 2. O profeta Jeremias descreveu o Messias como sendo o Renovo de Davi (Jr 23:5). Jesus foi chamado nas Escrituras do Filho de Davi (15 vezes), a semente de Davi (Jo 7:42; Rm 1:3; 2 Tm 2:8), a Raiz de Davi (Ap 5:5) e a Raiz e a Geração de Davi (Ap 22:16), mas nunca foi chamado de Davi. Em Is 55:4; Jr 30:9; Ez 37:21-25; 34:23-24; Os 3:5, é feita uma distinção entre Deus e o Rei Davi. A interpretação literal destas profecias aponta para o Rei Davi com corpo ressuscitado, recebido durante a Segunda Vinda de Jesus. O Rei Davi será nomeado rei, regente e governador de Israel, sujeito a autoridade de Jesus. O único que poderá ocupar a posição de rei no Reino Milenar, sujeito a autoridade de Jesus, o Rei dos reis, sem violar as profecias do reinado Davídico, é o próprio Davi.
- D. Davi falou de sua função na terra após a sua vida natural pouco antes de morrer.

1 Então, Davi convocou para Jerusalém todos os príncipes de Israel... e todo homem valente. 2 Pôs-se o rei Davi em pé e disse: Ouvi-me, irmãos meus e povo meu: Era meu propósito de coração edificar uma casa de repouso para a arca da Aliança do SENHOR ... 4 O SENHOR, Deus de Israel, me escolheu de toda a casa de meu pai, para que eternamente fosse eu rei sobre Israel... 6 E me disse: Teu filho Salomão é quem edificará a minha casa... 7 Estabelecerei o seu reino para sempre, se perseverar ele em cumprir os meus mandamentos (1 Cr 28:1-7)

- E. As Escrituras registram mais profecias pessoais sobre as funções milenares do que funções durante a vida natural das seguintes pessoas: os apóstolos (Mt 19:26, Lc 22:29-30; Ap 2:26-27; 21:14); Abraão (Gn 12-17); Elias (Mt 17:10-11); Ezequiel (Ez 43:18-19); Daniel (Dn 12:13); Zorobabel (Ag 2:20-23); os descendentes dos antigos sacerdotes filhos de Zadoque (Ez 44:8, 15-16); a nação de Israel (a maiorias das profecias referem-se ao Milênio).

- F. Elias terá uma função específica no processo de restauração durante o Milênio (Mt 4:5-6; Mt 17:10-11).

11 Então, Jesus respondeu: De fato, Elias virá e restaurará todas as coisas (Mt 17:11)

- G. Os mártires no Fim dos Tempos também receberam profecias sobre a autoridade que receberão no Milênio (Ap 20:4-6). Foi profetizado aos santos da Igreja de Sardes que as recompensas recebidas no Milênio não seriam diminuídas.

- H. Melquisedeque será um sacerdote no Reino Milenar. Melquisedeque é uma tipologia de Jesus, porque ele não considerou que o seu sacerdócio lhe era devido por causa de sua linhagem física, mas porque ele era ambos rei e sacerdote em Jerusalém, e porque ele permanecerá sacerdote para sempre, incluindo durante o Milênio.

17 Porquanto se testifica: Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque. (Hb 7:14)

LIÇÃO 32 | ***A Plenitude de Deus: A Convergência Dinâmica Entre o Céu e a Terra***

I. O PROPÓSITO CENTRAL DE DEUS: UNIR O CÉU E A TERRA

- A. Não podemos rejeitar idéias Bíblicas porque são novas para nós, ou porque não foram ensinadas na nossa igreja ou denominação. Devemos agir como os bereanos, que examinavam diariamente as Escrituras, para verificarem se as novas idéias que Paulo ensinava eram bíblicas para eles (At 17:11).

11 Ora, estes de Beréia eram mais nobres que os de Tessalônica; pois receberam a palavra com toda a avidez, examinando as Escrituras todos os dias para ver se as coisas eram, de fato, assim. (At 17:11)

- B. O propósito central e eterno de Deus é o retorno de Jesus à terra para estabelecer Seu Reino sobre todas as nações, à medida que Ele junta os domínios celestial e terreno. Esta é a chave interpretativa para entender o Fim dos Tempos. Sem esta revelação fundamental, a confusão torna-se inevitável.

9 desvendando-nos o mistério (plano escondido) da sua vontade, segundo o seu beneplácito que propusera em Cristo, 10 de fazer convergir nele, na dispensação da plenitude dos tempos, todas as coisas, tanto as do céu, como as da terra (Ef 1:9-10)

- C. O **Céu** é o domínio sobrenatural e espiritual, onde se manifesta o poder e a presença de Deus abertamente.
1. O Céu é o lugar aonde os cristãos vão quando morrem, ao longo de 2.000 anos aproximadamente, desde o momento da crucificação e ressurreição de Jesus até a Sua Segunda Vinda, sendo uma “forma de guarda temporária” para os seus espíritos até receberem seus corpos ressuscitados. Os santos não possuem um corpo ressuscitado no Céu, porque não precisam de um corpo para interagir com o ambiente espiritual do Céu.
 2. Quando a ***Nova Jerusalém*** descer do Céu e vier à terra, então o ***Céu estará literalmente sobre a terra***. A Bíblia diz que as nossas recompensas estão no Céu, ou na Nova Jerusalém (Céu na terra).
- D. A **terra** é o domínio físico e material, onde os processos humanos, as emoções e as sensações físicas alcançam sua expressão plena.
1. Os santos necessitarão de um corpo ressuscitado para interagir com o ambiente físico da terra.
 2. Os demônios buscam ampliar sua expressão no domínio natural ao possuir e habitar em humanos.

43 Quando o espírito imundo sai do homem, anda por lugares áridos procurando repouso, porém não encontra. 44 Por isso, diz: Voltarei para minha casa donde saí. E, tendo voltado, a encontra vazia, varrida e ornamentada. (Mt 12:43-44)

- E. A Terra Milenar (este planeta, durante o Milênio) e a Nova Terra após o Milênio constituirão de uma realidade concreta, física e material. O domínio espiritual e o domínio natural serão unidos, à medida que a Jerusalém Celestial desce para a terra, e esteja por cima da Jerusalém na Terra Milenar. A descida da Nova Jerusalém para a terra criará um novo ambiente, no qual permitirá que o espiritual e o físico possam operar juntos de forma dinâmica. A Nova Jerusalém descerá para a terra em dois estágios. O primeiro estágio da descida da Nova Jerusalém será parcial, porém substancial, ocorrendo na Segunda Vinda de Jesus. O segundo estágio será total e final, ocorrendo após o Milênio.

10 ... me mostrou a santa cidade, Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus (Ap 21:10)

- F. Deus planejou criar um formato onde seres humanos com corpos físicos e espirituais pudessem experimentar integralmente a Sua plenitude. Nunca foi o propósito de Deus para os santos passar a eternidade flutuando no Céu como “seres espirituais”, sem nada a fazer. Jesus, no Seu corpo ressuscitado, comeu e bebeu, para nos demonstrar que a ressurreição será composta de um corpo espiritual e, também, material (físico).
- G. O propósito de Deus sempre foi de habitar junto com Seu povo, face a face, no domínio natural desta terra. Deus está determinado em fazer a terra a Sua habitação eterna. Em Gênesis 2-3, Deus teve comunhão e andou com Adão, face a face, quando os domínios, espiritual e natural, operavam juntos. Os santos do Antigo Testamento compreendiam que a habitação final da humanidade seria na terra. Eles acreditavam que Deus viria para a terra e habitaria junto com os homens, ao invés de ser trasladado para o Céu, e viver com Deus.

3 Então, ouvi grande voz vinda do trono, dizendo: Eis o tabernáculo (casa) de Deus com os homens. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles. (Ap 21:3)

- H. A habitação de Deus com os homens no domínio natural é a realidade máxima mais difícil que Ele determinou em cumprir, em Jesus Cristo. O dilema é a santidade ardente de Deus, que consome tudo aquilo que não é santo, e Ele não viola o livre arbítrio do homem, no estabelecimento deste propósito.
- I. O principal mandato de Jesus no Reino Milenar é a preparação da terra para a vinda do Pai, ao liderar as nações a alcançar a justiça (1 Co 15:24:28). Durante o Milênio, a justiça será substancial, porém, perfeito, somente após o Milênio, na Nova Terra.
- J. Deus criou o universo com dois domínios distintos, e a plena Sua intenção foi de é juntá-los, através de Jesus. O Reino de Deus possui as dimensões celestiais, e também as terrenas. Para entender plenamente o Reino de Deus, é necessário compreender o propósito de Deus para as duas dimensões. Não podemos nos contentar em apenas entender a metade do Reino de Deus.
- K. Historicamente, o foco do povo de Israel é a dimensão terrena do Reino de Deus, sem focar a celestial. O foco da Igreja é o contrário, na dimensão celestial, ao invés do terreno. Jesus é o Rei sobre as nações, e também é a Cabeça da Igreja.
- L. Todas as coisas, quer seja no Céu, quer seja na terra, foram criadas para Jesus. Ele está sujeito ao mandato que o Pai Lhe deu, de unir nEle mesmo, o Céu e a terra. Jesus irá juntar completamente tudo (de bom) que está no Céu e na terra. As propriedades físicas da terra ainda continuarão ser constituídos de substâncias tangíveis, tais como, ouro, ferro, madeira, comida, animais, etc.

16 pois, nele, foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis... Tudo foi criado por meio dele e para ele... 19 porque aprovou (satisfez) a Deus que, nele, residisse toda a plenitude 20 e que, havendo feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele, reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, quer sobre a terra, quer nos céus. (Cl 1:16, 19-20)

- M. Quando Adão pecou, um véu de separação foi posto entre os dois domínios (espiritual e natural). Ainda hoje existe esta separação entre as coisas do Céu e da terra. Porém, este véu será removido na Segunda Vinda de Jesus, à medida junção de todas as coisas que estão no Céu e na terra.
- N. Durante o Reino Milenar de Jesus na terra, os processos naturais humanos, não serão suspensos, porém, serão realçados significativamente pela dimensão sobrenatural do Espírito. Podemos observar aspectos desta realidade quando Jesus apareceu aos Seus discípulos com corpo ressuscitado (Jo 20-21 e At 1).
- O. Uma antiga filosofia grega considerava que o domínio espiritual é bom e o domínio material é mau. Eles entendiam que o domínio espiritual era a solução divina para o perverso domínio terreno (material). Esta filosofia ainda persiste na Igreja nos dias de hoje. Esta filosofia leva muitas pessoas a ter um entendimento errado sobre a idéia do Céu na terra. Se não houver entendimento correto da idéia do Céu na terra, então o próprio Céu não será compreendido corretamente.
- P. O nosso paradigma mais natural como gentios convertidos é adorar Jesus, como Deus, nas condições sobrenaturais do Céu. Nós enfatizamos a divindade de Jesus, sendo o Filho de Deus. Ao passo que o paradigma Judaico é reinar com o Rei Messiânico, como homem, nas condições naturais da terra. Eles enfatizam a humanidade do Messias, sendo o Filho de Davi. A plena verdade é somente vista quando estes dois paradigmas são unidos.

II. A PLENITUDE DE DEUS ACONTECE SOMENTE UNINDO O CÉU E A TERRA

- A. Deus criou o universo com dois domínios distintos, o natural e o espiritual. O domínio material ou natural é dinâmico, porém é inferior ao espiritual ou sobrenatural (Hb 11:3). Para que a plenitude de Deus (Seu propósito e Sua personalidade) possa se expressar, é necessário que estes dois domínios estejam unidos.

19 porque aprovou a Deus que, nele (Jesus), residisse toda a plenitude 20 e que, havendo feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele, reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, quer sobre a terra, quer nos céus. (Cl 1:19-20)

- B. Jesus é o primeiro ser humano a experimentar a plenitude de Deus, vivendo na plenitude dos dois domínios.

9 porquanto, nele (Jesus), habita, corporalmente, toda a plenitude da Divindade. (Cl 2:9)

- C. Jesus é Deus, e também é homem, ao mesmo tempo. Ele possui toda autoridade em ambos os domínios, no Céu e na terra. A Sua autoridade no Céu baseia-se no fato de que Ele é Deus. E a Sua autoridade na terra baseia-se no fato de que Ele é homem. Jesus tem dupla natureza, e possui dupla autoridade.

18 ... Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. (Mt 28:18)

- D. Deus é um Ser espiritual, e não material. Ele habita no Céu, ou no domínio espiritual (Jo 5:37).

24 Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade. (Jo 4:24)

- E. O ponto de convergência entre o Céu e a terra é a humanidade. Deus escolheu unificar o Céu e a terra na humanidade feita à Sua imagem e semelhança, cheia do Seu Espírito Santo. Será no ambiente da convergência e união do Céu e da terra, que os santos com corpos ressuscitados irão trabalhar juntos em parceria com Jesus, os anjos e os habitantes do Milênio (corpos não ressuscitados), na transformação plena e processual da terra.

- F. Deus determinou que experimentássemos a plenitude de Sua personalidade e propósito (Ef. 1:22-23; 3:19; 4:13; Cl 1:19-20; 2:9-10; Jo 1:16; Rm 11:12, 15).

19 e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados (cheios; JFA RC) de toda a plenitude de Deus. (Ef 3:19)

13 Até que todos cheguemos... à medida da estatura da plenitude de Cristo (Ef 4:13)

- G. Toda autoridade do Pai foi dada a Jesus; e Jesus foi dado à Igreja por Deus, a fim de ser o Seu veículo escolhido para liberar a Sua plenitude, em toda terra, e além.

22 E (o Pai) pôs todas as coisas debaixo dos pés (de Jesus), e para ser o cabeça sobre todas as coisas, o deu à igreja, 23 a qual é o seu corpo, a plenitude daquele que a tudo enche em todas as coisas. (Ef 1:22-23)

19 abençoou ele (Melquisedeque) a Abrão e disse: Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, que possui os céus e a terra (Gn 14:19)

III. A DESCIDA DA NOVA JERUSALÉM PARA A TERRA EM DOIS ESTÁGIOS

- A. O domínio espiritual e o domínio natural se unirão, à medida que a Nova Jerusalém desce do Céu para a terra, em dois estágios. O primeiro estágio será a descida da Nova Jerusalém para a terra no momento da Segunda Vinda de Jesus, que iniciará o Reino Milenar (Ap 21:10). O segundo estágio será a descida da Nova Jerusalém para a Nova Terra, após o Milênio (Ap 21:2).

- B. No primeiro estágio, a Nova Jerusalém não irá tocar na Terra Milenar, não estará apoiado sobre a terra, mas estará por cima dela. Entretanto, terá proximidade suficiente da Terra Milenar, para que haja uma conexão dinâmica com a Jerusalém Milenar (na terra).

- C. Existem pelo menos cinco razões porque a Nova Jerusalém é diferente da Jerusalém Milenar. Devemos levar em conta os detalhes específicos das Escrituras proféticas.

1. Os reis da terra entram na Nova Jerusalém durante o Milênio, para levar sua glória (Ap 21:24; 22:14).

14 Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestiduras no sangue do Cordeiro, para que lhes assista o direito à árvore da vida, e entrem na cidade pelas portas (Ap 22:14)

24 As nações andarão mediante a sua luz, e os reis da terra lhe trazem a sua glória (Ap 21:24)

2. A Nova Jerusalém irá iluminar as nações salvas da Terra Milenar (não incluindo as nações não-salvas) (Ap 21:24; 20:7-9)

3. As folhas da Árvore da Vida irão operar cura nas nações (Ap 22:2).

2 ... e as folhas da árvore são para a cura dos povos (Ap 22:2)

4. Os anjos guardam a entrada de pecadores na Nova Jerusalém (Ap 21:12; 22:14-15; Gn 3:24-24).

12 Tinha grande e alta muralha, doze portas, e, junto às portas, doze anjos... (Ap 21:12)

5. A Jerusalém na Terra Milenar medirá aproximadamente 5 km² (Ez 48:30-35; 45:6; 48:15-19), enquanto que a extensão da Nova Jerusalém será de aproximadamente 2.200 km, (Ap 21:16).

D. A Nova Jerusalém será a residência permanente de todos os santos. Os santos ressuscitados que receberão posições de liderança governamental na Terra Milenar irão residir na Nova Jerusalém. Isto será semelhante a senadores que moram nos seus estados de origem, e trabalhando nos seus escritórios governamentais em Brasília (DF). Os santos irão se locomover facilmente da Nova Jerusalém para a Terra Milenar, da mesma forma que hoje fazem os anjos. Os anjos aparecem na terra raramente. Porém, nós iremos vê-los com maior frequência, uma vez que o véu entre os dois domínios será removido.

IV. O TRONO DE GLÓRIA DE JESUS: DUAS DIMENSÕES, TERRENA E CELESTIAL

A. Na Segunda Vinda, Jesus irá estabelecer o Seu Trono de Glória para julgar todas as nações.

31 Quando vier o Filho do Homem... então, se assentará no trono da sua glória; 32 e todas as nações (na terra no momento da vinda de Jesus) serão reunidas em sua presença... (Mt 25:31-32)

B. O Trono de Glória de Jesus, também chamado do Trono do Senhor, será estabelecido na terra em Jerusalém para julgar todas as nações da terra.

17 Naquele tempo, chamarão a Jerusalém de Trono do SENHOR; nela se reunirão todas as nações em nome do SENHOR... (Jr 3:17)

C. O Trono de Jesus irá se situar no Templo Milenar, construída por Ele mesmo, em Jerusalém.

12 E dize-lhe: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis aqui o homem (Jesus) cujo nome é Renovo; ele brotará (aumentará progressivamente) do seu lugar e edificará o templo do SENHOR. 13 Ele mesmo edificará o templo do SENHOR e será revestido de glória; assentar-se-á no seu trono, e dominará, e será sacerdote no seu trono; e reinará perfeita união entre ambos os ofícios. (Zc 6:12-13)

D. O Trono de Jesus terá uma ligação com o Santo dos Santos, no Templo Milenar.

4 A glória do SENHOR entrou no templo (Templo Milenar)...6 Então, ouvi uma voz que me foi dirigida do interior do templo... me disse: 7 Filho do homem, este é o lugar do meu trono, e o lugar das plantas dos meus pés, onde habitarei no meio dos filhos de Israel para sempre... (Ez 43:4, 6-7)

E. O Trono de Jesus também está estabelecido na Nova Jerusalém celestial, que irá descer para a terra.

3 ... Nela (na Nova Jerusalém), estará o trono de Deus e do Cordeiro... (Ap 22:3)

V. A UNIÃO DA JERUSALÉM CELESTIAL E A JERUSALÉM MILENAR DA TERRA

2 Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus (Ap 21:2)

10 ... me mostrou a santa cidade, Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus (Ap 22:10)

12 ... a nova Jerusalém que desce do céu, vinda da parte do meu Deus... (Ap 3:12)

- A. O Trono de Jesus se localizará na Nova Jerusalém e também no Templo Milenar na cidade de Jerusalém na terra. A Nova Jerusalém descerá para a terra, acima da Jerusalém Milenar, e estabelecendo uma conectividade entre as duas Jerusaléns.
- B. Para onde irá descer a Nova Jerusalém na Terra Milenar (Ap 21:10)? Por cima do Trono de Glória de Jesus, localizado no Templo Milenar na cidade de Jerusalém (Jr 3:17; Ez 43:4-7; Zc 6:12-13; Mt 19:28; 25:31-32).
- C. Jesus possui um ou dois tronos? A localização do Seu Trono será na Terra Milenar, ou na Nova Jerusalém? A resposta para estas duas perguntas é SIM. O Trono de Glória de Jesus será um vasto complexo governamental, com uma “ponta no norte”, estendendo por dentro da Nova Jerusalém, e com outra “ponta no sul”, com base na Jerusalém Milenar, e um “Corredor de Glória” estará entre as duas pontas. O conceito do “Corredor de Glória” está baseado na realidade da localização do Trono de Deus no Santo dos Santos no Templo da Jerusalém Milenar e na Nova Jerusalém. O Trono de Jesus estará sobre a terra, e também está no Céu, sendo um único Trono.
- D. Jesus reina no Céu como o Filho de Deus (na Nova Jerusalém), e reina na terra como o Filho de Davi (Jerusalém terrena). Ele é o único que possui a autoridade de juntar e unir os dois domínios (Mt 28:18). O governo do Céu e da terra serão plenamente unidos na Segunda Vinda de Jesus.

1 Assim diz o SENHOR: O céu é o meu trono, e a terra, o estrado dos meus pés; que casa me edificareis vós? E qual é o lugar do meu repouso? (Is 66:1)

- E. A Jerusalém celestial e Jerusalém na terra serão unidas por Jesus, o Rei das duas cidades. Jesus é o Rei das duas Jerusaléns. Ele unirá a plenitude do Céu e da terra, à medida que a Nova Jerusalém desce do Céu para a Terra Milenar.
- F. Nas Escrituras, a Jerusalém Milenar e a Nova Jerusalém são ligadas e conectadas dinamicamente. São referidos por Paulo como a Jerusalém de baixo (atual) e a Jerusalém de cima (Gl 4:25-26), ou Sião de baixo e Sião de cima (também chamado de terceiro céu em 2 Co 12:2 ou da cidade permanente em Hb 13:14).
- G. Jerusalém possuirá dimensões sobrenaturais, e existirá para todo sempre (Sl 37:29; 78:68-69; 104:5; 105:10-11; 125:1-2; 1 Rs 8:13; 9:1-3; 2 Rs 21:7; 1 Cr 15:2; 23:25; 28:8; 2 Cr 7:16; 20:7; 30:8; 33:4, 7; Is 60:20-21; Ez 37:25).

VI. A CONVERGÊNCIA DINÂMICA DO CORREDOR DE GLÓRIA

- A. A junção das duas Jerusaléns irá estabelecer um “Corredor de Glória”, aonde, dinamicamente, irão se convergir várias dimensões dos propósitos de Deus.

- B. Convergir significa vir de direções distintas (as dimensões celestial e terrena) e concorrer ao mesmo ponto, a fim de alcançar a união. Cada dimensão tem as suas distinções, todavia, serão mesclados significativamente, ou sobrepostos, a fim de formar uma única grande realidade.
- C. As Escrituras descrevem a junção dos domínios celestial e terrena, numa convergência dinâmica, que incluem **12 aspectos significativos do Trono de Glória de Jesus:**
1. ***duas montanhas;***
 2. ***duas Jerusaléns*** (com 12 portas);
 3. ***duas casas de Deus*** (onde a família de Deus vive junto a Ele);
 4. ***dois Santo dos Santos*** (templos);
 5. ***dois Jardins do Éden*** (onde está o paraíso físico);
 6. ***dois Rios da Vida;***
 7. ***duas Árvores da Vida*** (com 12 frutos a cada mês);
 8. ***dois Caminhos*** (estradas);
 9. ***dois redemoinhos*** (funis de Glória tipo tornado);
 10. ***duas nuvens de Glória;***
 11. ***duas*** expressões da ***fumaça*** da Glória de Deus; e
 12. ***duas*** expressões do ***resplendor de fogo.***

VII. DUAS DIMENSÕES DO TRONO DE GLÓRIA DE JESUS E UMA ÚNICA REALIDADE

- A. O Trono de Glória de Jesus será uma única realidade com duas dimensões. Imagine um diamante brilhante de 2.200 km de extensão e altura no céu, acima de Jerusalém. Compare isto com a distância aproximada de 1.200 km da atmosfera da terra, com a altura da maior montanha da terra (Monte Everest) de 8,8 km acima do nível do mar, e com a profundidade máxima aproximada do oceano de 13 km.
- B. A Nova Jerusalém (Templo celestial) descerá à um lugar acima da Jerusalém Milenar (o Templo no Monte Sião). O Trono de Glória de Jesus será a “***Montanha-Cidade-Casa***”, um vasto complexo governamental que incluirá o Templo Milenar e a Nova Jerusalém. Este será o local do Templo de Deus, ou do Seu glorioso Lugar de Repouso na terra, ou do estrado de Seus pés (Is 66:1; 11:10).
- C. O salmista viu a vasta imensidão do propósito de Deus com relação a Nova Jerusalém. Ele testificou disto ao relatar o seu entendimento do crescimento e da ampliação excessiva da Palavra de Deus (do Seu mandamento).

96 A toda perfeição vi limite, mas o teu mandamento é amplíssimo. (Sl 119:96; JFA RC)

2 Desde Sião, a perfeição da formosura, resplandeceu Deus. (Sl 50:2; JFA RC)

1 Grande é o SENHOR e mui digno de ser louvado, na cidade do nosso Deus. 2 Seu santo monte, belo e sobranceiro (elevado), é a alegria de toda a terra; o monte Sião, para os lados do Norte, a cidade do grande Rei. 3 Nos palácios dela, Deus se faz conhecer como alto refúgio. 4 Por isso, eis que os reis se coligaram e juntos sumiram-se; 5 bastou-lhes vê-lo, e se espantaram, tomaram-se de assombro e

fugiram apressados. 6 O terror ali os venceu, e sentiram dores como de parturiente. (Sl 48:1-6)

VIII. O CORREDOR DE GLÓRIA: NUVEM, FUMAÇA E RESPLENDOR DE FOGO

- A. Isaias destacou três dimensões da glória de Deus sobre a Jerusalém Milenar: nuvem, fumaça e fogo. A Nova Jerusalém será um dossel e um pavilhão por sobre o Monte Sião.

5 Criará o SENHOR, sobre todo o monte de Sião e sobre todas as suas assembléias, uma nuvem de dia e fumaça e resplendor de fogo chamejante de noite; porque sobre toda a glória se estenderá um dossel e um pavilhão (Is 4:5)

- B. A descrição de Isaias atribui uma **nuvem** (uma coluna de glória alcançando o Céu da terra) com elementos de **fumaça** e resplendor de **fogo**. A descrição de Ezequiel atribui um **redemoinho** (um vasto funil glorioso, revolvendo o Carro-Trono de Jesus). Este “Corredor” será repleto do resplendor da presença de Deus, e ligará a Jerusalém Milenar com a Nova Jerusalém. Provavelmente, deverá ser composta da nuvem de glória, fumaça e fogo, formando um redemoinho de glória ao redor do Trono de Jesus.

- C. Quando Salomão dedicou o templo ao Senhor, houve uma manifestação da fumaça da glória de Deus. Zacarias profetizou que Jerusalém estaria cercado por fogo ao redor. Provavelmente, este muro de fogo será vertical (cilindro), e também horizontal (circular), e estará acima do Templo Milenar e de Jerusalém, e ao redor da cidade.

5 Pois eu lhe serei, diz o SENHOR, um muro de fogo em redor (de Jerusalém) e eu mesmo serei, no meio dela, a sua glória... 10 Canta e exulta, ó filha de Sião, porque eis que venho e habitarei no meio de ti, diz o SENHOR. (Zc 2:5, 10)

4 e da mão do anjo subiu à presença de Deus a fumaça do incenso, com as orações dos santos. (Ap 8:4)

8 O santuário se encheu de fumaça procedente da glória de Deus e do seu poder... (Ap 15:8)

34 Então, a nuvem cobriu a tenda da congregação, e a glória do SENHOR encheu o tabernáculo. 35 ... porque a nuvem permanecia sobre ela, e a glória do SENHOR enchia o tabernáculo... 38 De dia, a nuvem do SENHOR repousava sobre o tabernáculo, e, de noite, havia fogo nela, à vista de toda a casa de Israel, em todas as suas jornadas. (Ex 40:34-38)

IX. O JARDIM DO ÉDEN, O RIO DA VIDA E A ÁRVORE DA VIDA

- A. O Jardim do Éden será estabelecido na Terra Milenar e na Nova Jerusalém (Ez 34:26-29; 36:8-11, 30-35; 47:6-12; Is 35:1-8; Gn 3:22; Mt 4:2; Ap 22:1-3).

1 Então, me mostrou o rio da água da vida, brilhante como cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro. 2 No meio da sua praça, de uma e outra margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando o seu fruto de mês em mês, e as folhas da árvore são para a cura dos povos. (Ap 22:1-2)

- B. O Rio da Vida irá fluir pelo Templo Milenar com as qualidades (possivelmente com uma medida menor) do Rio da Vida que flui na Nova Jerusalém. O Rio e a Árvore são duas manifestações de uma única realidade, nos dois domínios, celestial e terreno.

1 Depois disto, o homem me fez voltar à entrada do templo (no Milênio), e eis que saíam águas de debaixo do limiar do templo... 5 ... e era já um rio que eu não podia atravessar, porque as águas tinham crescido (águas profundas), águas que se deviam

passar a nado, rio pelo qual não se podia passar... 8 ... Estas águas ... entram no mar Morto, cujas águas ficarão saudáveis. 9 ... e tudo viverá por onde quer que passe este rio...12 Junto ao rio, às ribanceiras, de um e de outro lado, nascerá toda sorte de árvore... o seu fruto servirá de alimento, e a sua folha, de remédio. (Ez 47:1-12)

35 Dir-se-á: Esta terra desolada ficou como o jardim do Éden... (Ez 36:35)

X. O MONTE SIÃO INCLUIRÁ A JERUSALÉM MILENAR E A NOVA JERUSALÉM

- A. A altura da Nova Jerusalém é de aproximadamente 2.200 km,. Ezequiel descreveu a Jerusalém Milenar por cima de um monte (Ez 40:2; 17:22; 20:40). O monte de Deus será elevado, sendo a montanha mais alta da terra (Is 2:2; Mq 4:1). Esta descrição não encaixa com a altura dos montes sobre quais Jerusalém está estabelecido na atualmente (750 metros acima do nível do mar, aproximadamente). O Monte da Casa do Senhor na Jerusalém Milenar terá será ligada com a Nova Jerusalém.

2 Nos últimos dias, acontecerá que o monte da Casa do SENHOR será estabelecido no cimo dos montes e se elevará sobre os outeiros, e para ele afluirão todos os povos. 3 Irão muitas nações e dirão: Vinde, e subamos ao monte do SENHOR e à casa do Deus de Jacó, para que nos ensine os seus caminhos, e andemos pelas suas veredas; porque de Sião sairá a lei, e a palavra do SENHOR, de Jerusalém. (Is 2:2-3)

1 Mas, nos últimos dias, acontecerá que o monte da Casa do SENHOR será estabelecido no cimo dos montes e se elevará sobre os outeiros, e para ele afluirão os povos. (Mq 4:1)

68 ... elegeu ... o monte Sião... 69 E edificou o seu santuário como aos lugares elevados, como a terra que fundou para sempre. (SI 78:68-69; JFA RC)

12 Hão de vir e exultar na altura de Sião, radiantes de alegria por causa dos bens do SENHOR... (Jr 31:12)

2 O SENHOR é grande em Sião e sobremodo elevado acima de todos os povos (SI 99:2)

17 ... SENHOR... que habito em Sião, meu santo monte; e Jerusalém será santa... (JI 3:17)

7 nem deis a ele descanso até que restabeleça Jerusalém e a ponha por objeto de louvor na terra. (Is 62:7)

PARTE VII – OUTROS

LIÇÃO 33 | **Pré-Milenismo Apostólico**

I. CRISTIANISMO APOSTÓLICO: A CHAVE PARA ENTENDER O FIM DOS TEMPOS

- A. Aqui, o termo apostólico é usado para se referir ao adjetivo que descreve a visão, os valores e a perseverança (na perseguição) da Igreja do Novo Testamento, sob a liderança dos apóstolos no primeiro século. Em outras palavras, o Cristianismo Apostólico adota um estilo de vida do Novo Testamento. (Nota: aqui, o termo apostólico não é usado para se referir ao substantivo, os modernos apóstolos).
- B. No Fim dos Tempos, o Cristianismo Apostólico ou o Cristianismo do Novo Testamento irá emergir, à medida que o Espírito Santo levanta uma Igreja vitoriosa, que opera na unidade, intimidade e maturidade (Ef 4:13). A Igreja do Fim dos Tempos vai experimentar uma unidade, intimidade e maturidade espiritual sem precedentes, operando na identidade da noiva de Cristo, e manifestando significativamente os dons, o fruto e a sabedoria do Espírito Santo (Ef 4:13; 5:27; Mt 16:18; 22:37; Jo 17:21-26; Ap 19:7; 12:11; 15:2).

11 E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres, 12 com vistas ao aperfeiçoamento dos santos ... 13 Até que todos cheguemos à unidade (comunidade) da fé e do pleno conhecimento (intimidade) do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo (maturidade) (Ef 4:11-13)

1. **Unidade** – A Igreja funcionará como uma comunidade unida, e como uma grande família, em meio ao derramamento do Espírito Santo e à perseguição no Fim dos Tempos.
 2. **Intimidade** – A Igreja, a Noiva de Cristo, vai experimentar e conhecer o coração de Jesus (Jo 17:21-22).
 3. **Maturidade** – A Igreja andarà nos dons (poder), no fruto (caráter) e na sabedoria (revelação) do Espírito Santo, além de impactar a sociedade, com a Sua ajuda, no evangelismo e na transformação de algumas áreas geográficas.
- C. No Fim dos Tempos, Deus vai exigir que a Igreja ande em vitória, na inteireza de coração e na relevância.
1. **Vitória** – alcançar a unidade, intimidade e maturidade através da liderança dos cinco ministérios (Ef 4:13).
 2. **Inteireza de coração** – andar no “estilo de vida do Sermão do Monte” (Mt 5-7, renunciar, servir, dar, abençoar, orar e jejuar), de forma semelhante a Igreja do Novo Testamento.
 3. **Relevância** – entender a relevância das nossas obras de três formas:
 - a) Perceber como as nossas obras no presente beneficiam as pessoas.
 - b) Perceber a continuidade das nossas obras desta vida na era vindoura. Ou seja, alguns impactos realizados hoje na sociedade irão continuar no Milênio após a volta de Jesus. Alguns exemplos de impactos na sociedade: justiça na legislação, educação, tecnologia, avanços científicos.

- c) Perceber o impacto das nossas obras nas recompensas pessoais eternas que receberemos após a volta de Jesus.

II. O QUE É CRISTIANISMO APOSTÓLICO?

- A. **É centrado na Igreja.** Jesus está edificando uma Igreja que irá triunfar abertamente sobre todos os poderes do inferno (Mt 16:18). O contexto da salvação apresentada no Novo Testamento é de uma Igreja que se expressa como uma grande família (comunidade) espiritual, que anda em amor e honra todos os seus membros (ex.: gênero, geração, grupo étnico, status econômico, etc.).
- B. **Resulta em inteireza de coração.** O resultado do Cristianismo Apostólico é um estilo de vida do Sermão do Monte (Mt 5-7). Haverá uma resistência à cultura que existe hoje na Igreja do ocidente, que busca o prazer, possui preguiça espiritual e recusa a renúncia e compromisso. No Cristianismo Apostólico as bênçãos de Deus (prosperidade) são recebidas como sendo apenas um meio para expandir o Reino de Deus, ao invés de se usufruir dos recursos e vivendo dissolutamente como cristãos consumidores.
- C. **O fundamento ministerial é intimidade com Deus.** Os ministérios só poderão funcionar na plenitude se fluírem de uma intimidade, fundamentada em oração e jejum (*intercessão, adoração, intimidade com o Deus Noivo*), que contenda pela liberação e pelo derramamento do poder do Espírito Santo (Ap 22:7; Jd 3).
- D. **Possui um espírito missionário.** O Cristianismo Apostólico será eficiente na colheita de almas e no impacto na sociedade, produzindo justiça e retidão nas diversas instituições sociais (governo, economia, tecnologia, mídia, etc.). Haverá continuidade de alguns das nossas obras no Reino Milenar.
- E. **Persevera na perseguição.** Entende que a perseguição é necessária para a guerra espiritual (Cl 1:24; 2 Co 11-12).
- F. **Engaja no propósito de Deus para Israel.** A salvação de Israel é um aspecto fundamental do plano de Deus para o Fim dos Tempos. Os Judeus Messiânicos e os gentios convertidos experimentarão uma unidade tremenda, e tornar-se-ão um Novo Homem (Ef 2:15), amadurecidos no contexto das dinâmicas exclusivas do Fim dos Tempos. A Igreja apostólica ungida provocará ciúmes em Israel (Rm 11:11, 14) ao permanecer integralmente ao seu lado, enquanto que a perseguição e o anti-semitismo cresce no mundo inteiro.
- G. **Prepara “mensageiros proféticos do Dia do Senhor”.** O Espírito Santo está levantando precursores, como João Batista e Paulo, que proclamarão o conselho e desígnio inteiro de Deus, sem medo de recuar, incluindo os temas não populares relativos ao Fim dos Tempos (At 20:20, 27; 5:20; Jl 2:1).
- H. **Liderado pelo ministério apostólico.** Deus irá restaurar os cinco ministérios (Ef 4:11-13; Ap 18:20).
- I. Resumo da Igreja Apostólica vitoriosa (Ef. 4:13; 5:27; Mt 16:18; 22:37; Jo 17:21-26; Ap 19:7; 12:11; 15:2):
- Pleno avivamento (Rm 11:25; Ap 7:9)
 - Igreja vitoriosa (Ef 4:13; 5:27; Mt 16:18; 22:37; Jo 17:21-26; Ap 19:7; 12:11; 15:2)

- Plenitude dos Gentios e salvação de Israel (Rom. 11:25-26)
- Paradigma da noiva (Ap 22:17; Os 2:16; Mt 22:37; 25:8)
- Mover de oração e adoração (Lc 18:7-8; Mt 21:13; Ap 5:8; 8:3-5; 22:17, 20; Is 62:6-7; Jl 2:12-17, 32; Zc 12:10)
- Espírito de poder, profecia e revelação (At 2:17; Jr 31:9; 23:20; 30:24; 5:4-5; Dn 11:33-35; 12:3, 10; Ap 11:3-6; 18:20; Mt 17:11; Ml 4:6; Jo 14:12)
- Grande Colheita (Mt 24:14; 28:19; Ap 7:9; 5:9; 14:6; 15:4; Dn 7:14, 27)

III. POR QUE DEVEMOS DAR IMPORTÂNCIA A ESCATOLOGIA?

- A. A Palavra de Deus dá informações valiosas relativo ao Fim dos Tempos, a fim de mostrar a Igreja o que ela irá realizar e alcançar, antes e após a Segunda Vinda de Jesus. O foco do nosso ministério, a nossa vida de oração e o nosso estilo de vida são afetados pela visão que possuímos acerca do Fim dos Tempos. Visões erradas podem destorcer o foco do ministério, além de impedir a eficiência. Todas as pessoas possuem uma visão acerca do Fim dos Tempos, entretanto, a maioria delas ainda não tem uma visão clara.
- B. A escatologia é o estudo do Fim dos Tempos. Uma escatologia bíblica fortalece a Igreja, porém uma escatologia errada impede a eficiência da Igreja. É importante explicar como que as visões escatológicas erradas podem impedir a eficiência do evangelho.
- C. Geralmente as pessoas aceitam um dos três extremos:
1. **Muito negativo** – acreditam que a Grande Tribulação será tão ruim que nada poderá ser mudado para melhor. Esta visão incita as pessoas a retroceder na busca de mudança na sociedade. Dizem, “por que devemos exercer esforços que produzem mudanças, se estas mudanças não permanecerão?”
 2. **Muito positivo** – acreditam que a maior parte da sociedade será transformada antes da volta de Jesus. Esta visão ignora as bases bíblicas do período da grande crise e pressão que virá sobre a terra, e da necessidade do retorno pessoal de Jesus no estabelecimento da plenitude do Reino de Deus. É muito importante ter e desejar esperança, entretanto, deve ser temperada pelas verdades da Palavra de Deus, e não por otimismo humanísticos. Devemos ser fieis à sabedoria de Deus descrita na Sua Palavra. O otimismo exagerado geralmente ignora ou rejeita os detalhes negativos específicos das profecias escatológicas.
 3. **Muito vago** – assumem que é impossível conhecer as bases bíblicas sobre o Fim dos Tempos. Ignora-se o assunto, e o futuro é deixado para o cuidado de si mesmo. Não há uma preparação para o futuro. Muitas pessoas assumem que nada dramático irá acontecer (2 Pe 3:3).

IV. AS TRÊS POSIÇÕES DAS PROFECIAS ESCATOLOGICAS COM RELAÇÃO AO MILÊNIO

- A. Posição **Pré-Milenista** ou **Pré-Milenismo** – ensina que a volta de Jesus será **antes** (pré-) do Seu reinado de 1.000 anos sobre a terra. Esta é a única posição que interpreta as profecias escatológicas de forma literal, ou pelo seu valor de face.
- B. Posição **Amilenista** ou **Amilenismo** – significa “**Não-Milênio**”. Ensina que o reinado de 1.000 anos de Jesus não é um reinado literal sobre a terra, mas uma vitória espiritual no coração do convertido sobre o pecado. As profecias sobre o Milênio são interpretadas como cumpridas na presente era, na guerra da Igreja contra o pecado.

- C. Posição **Pós-Milenista** ou **Pós-Milenismo** – ensina que a volta de Jesus será **depois** (pós-) do Milênio. Ensina que Jesus voltará depois (pós-) que a Igreja estabelece o Reino Milenar através da Cristianização total do mundo inteiro. Isto é mero idealismo e otimismo. Vai além do que a Palavra de Deus nos diz.
- D. Pan-Milenista? – é a declaração despreocupada que os eventos irão se desenrolar naturalmente. Para os despreparados, haverá severas conseqüências negativas. Jesus nos avisou há perigos por não estarmos preparados.

V. POSIÇÃO AMILENISTA DO REINO DE DEUS

- A. O **ponto forte desta posição** encontra-se no foco do triunfo espiritual da Igreja sobre o pecado e Satanás antes da volta de Jesus.
- B. O **ponto fraco desta posição** é a interpretação simbólica ou figurativa das profecias escatológicas ao invés da interpretação literal, e o uso da teologia da substituição (a Igreja substitui Israel como o herdeiro das promessas proféticas de Israel).
- C. A maioria dos Amilenistas e Pós-Milenistas têm uma visão escatológica preterista. Preterismo é um termo muito usado em livros escatológicos. Um preterista é alguém que tem interesse no passado. O pretérito é um tempo verbal que descreve uma ação ou condição passada (um verbo na forma pretérita).
- D. Os preteristas geralmente não crêem numa tribulação no Fim dos Tempos, e nem interpretam o livro de Apocalipse de forma literal. O preterismo vê o cumprimento da maioria das profecias registradas no livro de Apocalipse (Tribulação, Armagedom, Anticristo, Falso Profeta, etc.) na forma terrena, quando Israel estava em guerra contra o Império Romano (66 – 70 DC) e/ou os interpreta simbolicamente (figura de um conflito espiritual por todo período da história da Igreja). A guerra de Israel contra o Império Romano provocou a morte de mais de um milhão de judeus e a destruição de Jerusalém e do Templo, sob o comando de General Titus em 70 DC.
- E. De acordo com a interpretação Amilenista, as profecias de Mt 24 e Lc 21 foram cumpridas na sua plenitude em 70 DC. É verdade que os eventos ocorridos em 70 DC são cumprimentos parciais destas profecias. No entanto, estes eventos também devem ser interpretados como prenúncios proféticos significativos dos eventos que ainda irão acontecer no Fim dos Tempos.
- F. A maioria do Amilenistas podem ser considerados “cessacionalistas escatológicos”, ou seja, não crêem na manifestação do poder de Deus nos eventos relacionados com a Grande Tribulação e o estabelecimento do Milênio. Os preteristas possuem uma escatologia domesticada, que reduz a maioria das manifestações literais do poder de Deus e dos juízos de Apocalipse a um mero simbolismo. Muitas profecias do Antigo Testamento são interpretadas pelos preteristas como espirituais (simbólicas) ou são apenas ignoradas (sem ao mesmo tentar ver o cumprimento em 70 DC).

24 Respondeu-Ihes (aos Saduceus) Jesus: Não provém o vosso erro de não conhecerdes as Escrituras, nem o poder de Deus? (Mc 12:24)

- G. Os Amilenistas geralmente limitam o principal alcance do Reino de Deus na terra no coração do convertido. A maioria do Amilenistas não enfatizam a grande colheita de almas no Fim dos Tempos, a restauração dos cinco ministérios (Ef 4:11-13) e os dons do Espírito Santo.

- H. O Amilenismo é defendido principalmente por aqueles que têm uma teologia reformada. Historicamente, os Amilenistas acreditavam na literalidade da Grande Tribulação e do Anticristo. Porém, a maioria dos Amilenistas hoje rejeitam esta idéia. Além disso, geralmente carecem de uma forte ênfase no impacto e na transformação da sociedade. Os Amilenistas e Pós-Milenistas crêem numa Igreja vitoriosa, porém em níveis e ênfases distintas.

VI. POSIÇÃO PÓS-MILENISTA DO REINO DE DEUS

- A. O **ponto forte desta posição** é o zelo na transformação da sociedade, seja na área política, econômica, educacional, mídia, artes, etc.
- B. O **ponto fraco desta posição** se assemelha com o Amilenismo no tocante a interpretação simbólica das profecias escatológicas ao invés da interpretação literal, e o uso da teologia da substituição. A maioria dos Pós-Milenistas possuem uma visão preterista do livro de Apocalipse, ou seja, crêem que a maioria das profecias, inclusive Mt 24 e Lc 21, foram cumpridas durante a guerra de Israel contra Império Romano (66 – 70 DC), ao invés de interpretá-las como cumprimentos parciais e prelúcios proféticos dos eventos futuros no Fim dos Tempos.
- C. Assim como Jesus primeiro suportou a Cruz, a Igreja também suportará a cruz antes da liberação plena das promessas de Deus sobre a terra. Pedro repreendeu Jesus quando escolheu o caminho da Cruz. Em seguida, Jesus repreendeu Pedro por estar cheio de pensamentos humanísticos inspirados por Satanás. Este tipo de pensamento que estava em Pedro ainda persiste na Igreja nos dias de hoje.

21 Desde esse tempo, começou Jesus Cristo a mostrar a seus discípulos que lhe era necessário seguir para Jerusalém e ... ser morto... 22 E Pedro... começou a reprová-lo, dizendo: Tem compaixão de ti, Senhor; isso de modo algum te acontecerá. 23 Mas Jesus, voltando-se, disse a Pedro: Arreda, Satanás! Tu és para mim pedra de tropeço, porque não cogitas das coisas de Deus, e sim das dos homens. 24 Então, disse Jesus a seus discípulos: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me... 27 Porque o Filho do Homem há de vir na glória de seu Pai, com os seus anjos, e, então, retribuirá a cada um conforme as suas obras. (Mt 16:21-27)

- D. Nos dias de Jesus, os zelotes cometeram o mesmo erro, pois esperavam o estabelecimento do Reino Messiânico em Israel na terra, sem a necessidade da morte do Messias. A idéia da necessidade da Cruz era uma ofensa para eles. Esta mesma ofensa da necessidade da cruz está presente hoje em muitos pensamentos pós-milenistas, pois esperam que a Igreja seja estabelecida e levada à plenitude do Reino de Deus sobre a terra, sem ter a purificação das dimensões escatológicas da Cruz durante a Tribulação (Dn 11:33-35; 12:10).
- E. Alguns recusam o simples ensinamento bíblico da necessidade do sofrimento das dores de parto que sobrevêm à raça humana e à criação, que introduzirá uma nova era sobre a terra. Nós devemos recusar qualquer sistema teológico que proclama mais compaixão e otimismo (vitória) do que o plano de Deus que envolve a tribulação.
- F. O Pós-Milenismo é uma escatologia otimista ao extremo. Esta posição teve maior popularidade na era Vitoriana (1840 até 1900), quando o Espírito Santo priorizava a restauração de verdades relacionadas com as ações sociais e os direitos humanos.

Muitos convertidos acreditavam que até a volta de Jesus, as coisas iriam ficar cada vez melhores. No entanto, a realidade de duas guerras mundiais no século XX causou a queda

na preferência mundial do Pós-Milenismo. Por exemplo, Wheaton College (Faculdade Evangélica Protestante em Wheaton em Illinois, EUA) foi fundada defendendo a posição Pós-Milenista, mas foi alterada para Pré-Milenismo depois que as duas guerras mundiais claramente contradisseram o otimismo Pós-Milenista.

Alguns Pós-Milenistas acreditavam num reinado literal de 1.000 anos do Espírito na Igreja antes da Segunda Vinda de Jesus. A distinção histórica do Amilenismo e Pós-Milenismo não é tão clara assim como muitos sugerem.

O Amilenismo e o Pós-Milenismo diferem-se na forma e na medida em que a Igreja impacta a sociedade. No século XVII, no consenso dos Puritanos acreditava-se na salvação de Israel, contudo, a maioria eram Pós-Milenistas. Ambos os teólogos Amilenistas e Pós-Milenistas citam Jonathan Edwards.

VII. POSIÇÃO PRÉ-MILENISTA DO REINO DE DEUS

- A. Os Pré-Milenistas acreditam que Jesus retornará fisicamente para reinar sobre a terra por um período de 1.000 anos (milênio).
- B. O **ponto forte desta posição** é encontrado na interpretação literal das profecias escatológicas.
- C. As três visões do Pré-Milenismo:
 - 1. **Pré-Milenismo Dispensacionalista** – arrebatamento pré-tribulação
 - 2. **Pré-Milenismo Histórico** (Clássico) – arrebatamento pós-tribulação. A posição Pré-ira e/ou Meso-tribulação têm pontos fortes e pontos fracos similares com esta posição.
 - 3. **Pré-Milenismo Apostólico** – combina os pontos bíblicos fortes de todas as outras posições escatológicas. Possui um entendimento escatológico com a perspectiva dos valores, da visão e do poder da Igreja do Novo Testamento, em meio à crise mundial e perseguição.

VIII. PRÉ-MILENISMO DISPENSACIONALISTA

- A. Esta posição escatologia é a mais popular nos dias de hoje. É chamado de dispensacionalista porque ensina que Deus tem se relacionado diferentemente com Seu povo em sete dispensações ou administrações diferentes da história natural humana. As diferentes dispensações referem-se aos diferentes estágios no plano de salvação de Deus durante a história.
- B. O **ponto forte desta visão** é a interpretação literal das profecias escatológicas e o engajamento no propósito de Deus com Israel no Fim dos Tempos.
- C. O **ponto fraco desta visão** é o erro em acreditar que Jesus irá arrebatá-la Igreja antes da Tribulação. Isto é um engano muito perigoso e um obstáculo para a eficácia do evangelho de diversas formas:
 - 1. Mina a necessidade da Igreja de ter urgência e preparação para encarar e suportar a perseguição e as dificuldades da Grande Tribulação.
 - 2. Segundo esta visão, não é observada e nem exercida o papel dos gentios convertidos, que funcionam como uma Igreja apostólica e ungida, na provocação de ciúmes em Israel, ao permanecer ao seu lado durante a perseguição, que irá conduzi-la a

- salvação. Muitos vêem a responsabilidade exclusiva da salvação de Israel limitada às Duas Testemunhas e aos 144.000 Judeus selados (Ap 7; 11).
3. Por causa da doutrina da iminência (a volta de Jesus a qualquer momento) alguns não enfatizam a necessidade de um plano de longo prazo para suas vidas ou ministérios, ou o comprometimento de impactar a sociedade.
 4. Esta visão muitas vezes minimiza a certeza da grande colheita de almas no Fim dos Tempos (Ap 7:9).
- D. Em resumo, a preparação da Igreja para a perseguição e permanecia ao lado de Israel durante a Grande Tribulação é negligenciada, os rompimentos de transformação na sociedade não é buscada ativamente e a certeza da colheita no Fim dos Tempos é minimizada. Além disto, a escatologia desta visão é muito pessimista.
- E. As reações comuns são: escapismo (*por que se importar se logo seremos arrebatados*), fatalismo e derrotismo (*sociedade não pode ser transformada efetivamente*). Esta visão geralmente vê o mandato da Igreja como um bote salva-vidas, limitado apenas em libertar e salvar as pessoas do afogamento (apenas a pregação da salvação), enquanto abdica o resto da sociedade ao diabo por ter uma visão pessimista do futuro.
- F. Esta visão pode gerar um descompromisso preguiçoso (indiferença) ao invés da urgência em de estar preparado em oração e jejum, à medida que os rompimentos espirituais no Reino são buscados.

Nota: algumas Igrejas Pré-Milenistas Dispensacionalistas são bastante ativos no mandato de ganhar almas.

IX. PRÉ-MILENISMO HISTÓRICO (CLÁSSICO)

- A. O **ponto forte desta visão** é a interpretação literal das profecias escatológicas, a preparação da Igreja para a perseguição e a responsabilidade da Igreja em provocar ciúmes em Israel, que irá conduzi-la a salvação.
- B. O **ponto fraco desta visão** é a ausência da certeza de uma Igreja vitoriosa que funciona na sua identidade como a noiva de Cristo (Ap 22:17), da grande colheita de almas no Fim dos Tempos e dos impactos e transformação na sociedade. Esta visão geralmente não enfatiza uma intimidade com Deus, a necessidade de intercessão noite e dia e a certeza de uma Igreja vitoriosa no Fim dos Tempos. Apenas poucas pessoas nesta visão conseguem ver a vitória da Igreja, e em certa medida.
- C. O Pré-Milenismo Histórico ou Clássico (pós-tribulação) possui pontos fortes e pontos fracos similares ao Pré-Milenismo Pré-ira e/ou Meso-tribulação. J.O.Bengel e George Ladd escreveram livros clássicos no Pré-Milenismo Histórico.

X. PRÉ-MILENISMO APOSTÓLICO

- A. A “escatologia apostólica” se refere uma visão do Fim dos Tempos que reflete a visão, o poder e o estilo de vida da Igreja Apostólica do Novo Testamento. Vai equipar os santos no estilo de vida e nas perspectivas apostólicas do Novo Testamento, no contexto do futuro avivamento e perseguição. Esta escatologia apostólica pode ser chamado de **Pré-Milenismo Apostólico**.

- B. O **ponto forte desta posição** é a combinação dos pontos fortes e bíblicos das outras posições escatológicas. O Pré-Milenismo Apostólico gera vitória, inteireza de coração e relevância na Igreja. Inclui todos os elementos do Cristianismo Apostólico mencionados anteriormente.
- C. Entende que a **Igreja vitoriosa** alcançará a unidade, intimidade e maturidade através da liderança dos cinco ministérios (Ef 4:11-13; 5:27), resultando no maior avivamento da história. Esta Igreja profética, poderosa em oração, andará no poder e na revelação do Espírito Santo, será usada na grande colheita de almas no Fim dos Tempos, será purificada na perseguição e permanecerá ao lado de Israel enquanto estiver sofrendo a grande pressão.
- D. Esta Igreja viverá na **inteireza de coração** e andará no “estilo de vida do Sermão do Monte”, que é evidenciada pela renúncia, serviço, generosidade, oração e jejum (Mt 5-7), semelhante ao que a Igreja do Novo Testamento vivenciou. O estilo de vida de discipulado e santidade na Igreja será energizado pela intimidade com Jesus na identidade de Sua noiva e pelas experiências profundas com o Ele, o nosso Noivo (Ap 22:17). No Fim dos Tempos, a Igreja será purificada no contexto do grande avivamento e pressão, resultando numa separação significativa entre os verdadeiros cristãos e os falsos. Todas as pessoas que hoje estão na Igreja ou irão experimentar a inteireza de coração, ou acabarão negando o Senhor. Uma parte da Igreja será apostata (2 Ts 2:3), enquanto que a outra parte irá se levantar para andar no Cristianismo Apostólico. As duas opções disponíveis serão o “Cristianismo apóstata” ou o “Cristianismo Apostólico”.
- E. A Igreja terá **relevância** ao compreender os valores das nossas obras de três formas:
1. Na percepção que podem beneficiar as pessoas ainda nesta era, ao ganhar os perdidos, preparar mensageiros precursores do Fim dos Tempos na Igreja e liberar a justiça (juízos) de Deus através da adoração intercessória sobre a perversidade e a maldade (Sl 149:6-9).
 2. Na percepção da continuidade desta vida na era vindoura. Ou seja, alguns dos impactos na sociedade (justiça na legislação, educação, tecnologia, avanços científicos, etc.) continuarão no Milênio após a volta de Jesus.
 3. Na percepção do impacto sobre as recompensas pessoais eternas e as tarefas ministeriais que iremos receber no Reino Milenar.

XI. TRÊS OBJEÇÕES COMUNS AO PRÉ-MILENISMO APOSTÓLICO

- A. Algumas pessoas entendem que o detentor mencionado por Paulo em 2 Ts 2:6-8 é o Espírito Santo, O qual detém a manifestação do Anticristo, e Quem será removido quando a Igreja é arrebatada. Paulo profetizou que alguém e alguma coisa que detém o Anticristo de ser revelado será removido (2 Ts 2:6-8). Paulo identifica a detenção do crescimento do pecado e da manifestação do Anticristo como “o que” (gênero neutro, em 2:6) e como “Aquele” (gênero masculino, em 2:7). Paulo nos ensinou que as autoridades governamentais são instituídas por Deus para deter o mal (Rm 13:1-4). Esta força detentora que será removida, possivelmente, é uma combinação de “o que”, a existência de governos nacionais que não permitem o surgimento do único governo mundial do Anticristo; com “Aquele”, o próprio Deus e o Seu decreto soberano de suscitar uma confederação de 10 nações em unidade com o Anticristo (Ap 17:17; Dn 7:9-12, 19-27)
- B. Algumas pessoas declaram que os cristãos não passarão pela Grande Tribulação porque “não somos destinados para a ira” (1 Ts 5:9). É verdade que a Igreja não é destinada ou apontada para a ira. A ira de Deus, durante a Grande Tribulação, será liberada pela Igreja intercessora (Ap 8:3-4) para destruir o império do Anticristo. Durante a Tribulação, a Igreja

receberá provisão, direção e proteção sobrenatural. Os santos receberão de Deus um sinal de proteção (Ap 7:2-3; 9:4; 14:1).

- C. Algumas pessoas pensam que o retorno de Jesus poderá acontecer a qualquer momento (doutrina da iminência), ao invés de somente acontecer depois que os sinais proféticos específicos sejam discernidos pela Igreja. Eles dizem que não podemos conhecer os sinais proféticos porque Jesus disse que “ninguém sabe o dia e a hora” (Mt 24:36, 42, 44, 50; 25:13). Estes sinais proféticos devem sim ser discernidos. Conhecer os sinais proféticos será uma questão de vida ou morte (Lc 19:43-44). A Bíblia exige que as pessoas na geração da volta de Jesus saibam que estão nesta geração, e que se preparem em conformidade. Jesus e Paulo enfatizaram a habilidade de discernir e conhecer os sinais proféticos do Fim dos Tempos (Mt 24:32-34; Lc 21:25-29; 1 Ts 5:1-6; 2 Ts 2:1-11).

XII. CONFRONTANDO CINCO ENGANOS OU FORTALEZAS QUE IMPEDEM A EFETIVIDADE DA IGREJA

- A. A **cultura espiritual amigável e preguiçosa**, que está seduzindo a Igreja do ocidente nos dias de hoje, com uma visão casual de concessão e uma falsa visão de segurança eterna, que não depende de uma fé vibrante e cheia de vida. Todas as pessoas possuem uma visão escatológica, mesmo que seja a vida simples de felicidade e vida fácil. Esta é a visão mais popular sobre o futuro, que agrada muitas pessoas. Entretanto, devemos desejar ser uma voz profética de Deus, e não uma voz que agrada os homens.
- B. A **teologia da substituição** que nega a posição do lugar de Israel nos propósitos de Deus.
- C. A visão do **Arrebatamento Pré-tribulacionista** forja uma Igreja despreparada.
- D. O **cessacionalismo** que não contenda em oração e jejum pela liberação plena dos dons do Espírito Santo e dos cinco ministérios (Ef 4:11-13).
- E. A **interpretação simbólica da grande maioria das profecias escatológicas** que reduzem, livram ou ignoram significativamente os eventos futuros e literais de crise no Fim dos Tempos. Esta visão de interpretação das Escrituras Sagradas alimenta um espírito escarnecedor de incredulidade e dureza de coração (2 Pe 3:3; Mc 16:14; Lc 24:25, 38).

XIII. A GRANDE TRIBULAÇÃO NÃO SE CUMPRIU PROFETICAMENTE EM 70 DC (MT 24:21)

15 Quando, pois, virdes o abominável da desolação de que falou o profeta Daniel, no lugar santo (quem lê entenda)... 21 porque nesse tempo haverá grande tribulação, como desde o princípio do mundo até agora não tem havido e nem haverá jamais. 22 Não tivessem aqueles dias sido abreviados, ninguém seria salvo (poupado fisicamente); mas, por causa dos escolhidos, tais dias serão abreviados. (Mt 24:15, 21-22)

- A. Jesus profetizou que a Grande Tribulação será o tempo mais severo da história. Este tempo ultrapassará todas as outras épocas de crise histórica. Muitas pessoas buscam minimizar esta profecia ao reduzi-la a mero simbolismo, ou através de interpretação do cumprimento no ano 70 DC. A Grande Tribulação será tão severo que Deus a abreviou sua duração em apenas 3 ½ anos, para que a raça humana não fosse inteira e fisicamente morta.
- B. Os eventos ocorridos em 70 DC foram prenúncios proféticos claros da Grande Tribulação. A maior parte dos detalhes da Grande Tribulação mencionada nos textos bíblicos **não** se

cumpriu. Por exemplo, Jesus disse que a Grande Tribulação não aconteceria antes de vermos a abominação da desolação, que resultará na ameaça de morte de todos os seres humanos na terra. Alguns detalhes relacionados com a abominação da desolação estão descritos em Ap 13. Para o cumprimento destes detalhes proféticos será necessário a existência de uma imagem que fala posta no Templo em Jerusalém, a colocação em funcionamento de um sistema da marca da Besta, o acontecimento da cura de uma ferida mortal na cabeça e obrigatoriedade de adoração ao Anticristo no mundo inteiro. Nenhum destes detalhes aconteceram, e nem de perto, durante a Revolta Judaica contra o Império Romano nos anos 66 a 73 DC. Durante esta crise, no ano de 70 DC, a cidade de Jerusalém e o templo foram destruídos. Em 132-135 DC os Judeus se revoltaram novamente contra o Império Romano, resultando na morte de 500.000 Judeus e na destruição de 1.000 vilas

- C. Durante a II Guerra Mundial 50 milhões de pessoas morreram, o que ultrapassou o número de mortes (um milhão) do ano de 70 DC. Os eventos ocorridos em 70 DC e na II Guerra Mundial não chegaram perto de ameaçar a existência da raça humana, no entanto, a Grande Tribulação que virá irá ameaçar. Estas crises terríveis não foram os piores da história, e também não envolveram uma abominação da desolação no Templo em Jerusalém (Ap 13:14-17). Os 50 milhões de bebês abortados no mundo inteiro ultrapassam as mortes de 70 AD e da II Guerra Mundial.

LIÇÃO 34 ***A Importância de Israel nos Propósitos de Deus para o Fim dos Tempos***

I. O FUNDAMENTO: ENTENDER A BATALHA DE JERUSALÉM

- A. A frente da batalha espiritual mais significativa e importante nos dias de hoje é a Batalha por Jerusalém. Esta batalha acontecerá no epicentro da Campanha do Armagedom e da Segunda Vinda de Jesus para reinar sobre a terra. Os cristãos vão desempenhar nesta batalha uma função importantíssima. É por isto que a Igreja precisa entender o contexto e os detalhes desta batalha.
- B. Jesus insistirá que a Igreja se posicione a favor de Israel, ao permanecer firme ao seu lado, e que esteja em concordância com o Seu propósito para esta nação. Isto não será opcional para a Igreja, mas será um “teste de tornassol”, que identificará a obediência da Igreja, especialmente no Fim dos Tempos. Um “teste de tornassol” é um teste onde um único indicador é utilizado para se tomar decisão. A principal questão de servir o propósito de Deus com relação a nação de Israel é obedecer a liderança soberana de Jesus. O porquê nós amamos Jesus, é que devemos abraçar a Sua vontade inteira. Nós queremos fazer o que Ele faz, e amamos o que Ele ama. Isto é a principal razão pelo qual devemos nos interessar nos Seus propósitos.
- C. A Campanha do Armagedom será uma guerra pela cidade de Jerusalém. A Campanha do Armagedom vai durar 3 ½ anos, e terminará com a Batalha de Jerusalém. Por que desta guerra? Porque o homem que ganhar esta guerra será adorado por toda a terra e reinará de Jerusalém sobre todas as nações. Depois que Jesus vencer esta guerra e for coroado Rei sobre Israel em Jerusalém, Satanás será aprisionado (Ap 20:1-3) e o Anticristo e o Falso Profeta serão lançados no Lago de Fogo (Ap 19:20). Esta é a coisa que irá predominar em suas mentes, ao fazer guerra contra Deus e o Seu povo.

11 ... e eis um cavalo branco. O seu cavaleiro (Jesus)... julga e peleja com justiça... 15 Sai da sua boca uma espada afiada, para com ela ferir as nações... 16 Tem no seu manto... um nome inscrito: REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES... 19 E vi a besta (Anticristo) e os reis da terra, com os seus exércitos, congregados para pelejarem contra aquele que estava montado no cavalo (Jesus) e contra o seu exército. 20 Mas a besta (Anticristo) foi aprisionada, e com ela o falso profeta... foram lançados vivos dentro do lago de fogo... 20:1 Então, vi descer do céu um anjo; tinha na mão a chave do abismo e uma grande corrente. 2 Ele segurou ... Satanás, e o prende por mil anos; 3 lançou-o no abismo, fechou-o e pôs selo sobre ele... (Ap 19:11-20:20)

- D. Jesus não vai governar Jerusalém até que Ele seja convidado oficialmente pela liderança Judaica para reinar sobre eles em Israel. Eles são os representantes oficiais da aliança da nação de Israel com Deus, pois são os líderes e os herdeiros da Aliança Abraâmica. Adão possuía a autoridade sobre a terra, e a entregou legalmente a Satanás (Lc 4:6-7). Semelhantemente, os líderes de Israel vão entregar legalmente a autoridade de sua nação a Jesus no final da Grande Tribulação. Jesus restringiu a si mesmo, por profecia, dizendo que somente voltaria a Jerusalém após ser convidado pela liderança de Israel para reinar sobre eles. Jesus recusa a ser o Rei sobre Israel utilizando-se da força. Para que isto possa acontecer, os líderes de Israel deverão desejar convidar-Lo. Satanás vê esta

profecia como uma brecha no plano profético de Deus, e busca explorá-la, tentando controlar a cidade de Jerusalém e matar todos os Judeus, para que não convidem Jesus a ser o Rei sobre Israel em Jerusalém. Satanás quer demonstrar que a palavra profética de Jesus é falsa. Porque se a profecia de Jesus for vista como uma mentira, então Ele não poderá julgar Satanás como um mentiroso. Portanto, a estratégia de Satanás é matar e exterminar o povo judeu por completo.

37 Jerusalém, Jerusalém... Quantas vezes quis eu reunir os teus filhos... e vós não o quisestes! 38 Eis que a vossa casa vos ficará deserta. 39 Declaro-vos, pois, que, desde agora, já não me vereis, até que venhais a dizer: Bendito o que vem em nome do Senhor! (Mt 23:37-39)

6 Disse-lhe o diabo: Dar-te-ei toda esta autoridade ... porque ela me foi entregue, e a dou a quem eu quiser. 7 Portanto, se prostrado me adorares, toda será tua. 8 Mas Jesus lhe respondeu: Está escrito: Ao Senhor, teu Deus, adorarás e só a ele darás culto. (Lc 4:6-8)

11 ... Jesus propôs uma parábola, visto estar perto de Jerusalém e lhes parecer que o reino de Deus havia de manifestar-se imediatamente. 12 Então, disse: Certo homem nobre (Jesus) partiu para uma terra distante (Céu), com o fim de tomar posse de um reino (sentar à direita de Deus; Ef 1:20-22) e voltar (a Jerusalém na Segunda Vinda)... 14 Mas os seus concidadãos o odiavam e enviaram após ele uma embaixada, dizendo: Não queremos que este reine sobre nós. 15 Quando ele voltou, depois de haver tomado posse do reino... 27 Quanto, porém, a esses meus inimigos, que não quiseram que eu reinasse sobre eles, trazei-os aqui e executai-os na minha presença. (Lc 19:11-28)

- E. Antes disto acontecer, a nação de Israel fará uma aliança oficial com o Anticristo no início da Tribulação. Jesus vai esperar até que eles revertam esta decisão, ao convidá-Lo a reinar sobre Israel. (Is 28:14-18; Jo 5:43; Lc 19:11-28; Dn 9:27; 11:41,45; Zc 11:16; 9:8; Ez 38:8-12,14; 39:26; 1 Ts 5:3). No final do período dos sete anos, Israel reverterá oficialmente esta decisão, convidando Jesus para ser o Rei e reinar sobre eles.

14 Ouvi, pois, a palavra do SENHOR, homens escarnecedores (líderes de Israel no Fim dos Tempos), que dominais este povo que está em Jerusalém. 15 Porquanto dizeis: Fizemos aliança com a morte e com o além (inferno) fizemos acordo; quando passar o dilúvio do açoite (do Anticristo), não chegará a nós... e debaixo da falsidade nos temos escondido... 18 A vossa aliança com a morte será anulada (Anticristo irá trair sua promessa com Israel), e o vosso acordo com o além (inferno) não subsistirá; e, quando o dilúvio do açoite passar, sereis esmagados por ele. (Is 28:14-18)

40 Contudo, não quereis vir a mim... 43 Eu vim em nome de meu Pai, e não me recebeis; se outro vier em seu próprio nome (Anticristo), certamente, o receberéis.

- F. Primeiramente, Jesus será estabelecido Rei sobre Israel em Jerusalém, convidado pelos líderes políticos oficiais da nação, em termos de uma aliança. Depois destas coisas, Jesus "brotará", à medida que o Seu governo substitui todos os governos perversos das nações. Em outras palavras, a partir de Jerusalém, Jesus tomará posse do comando e do controle do governo de cada nação da terra (Is 2:1-4; Mq 4:1-5; Jr 3:17; Ez 37:28; 43:4-7).

12 E dize-lhe: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis aqui o homem (Jesus) cujo nome é Renovo; ele brotará do seu lugar e edificará o templo do SENHOR. 13 Ele mesmo edificará o templo do SENHOR e será revestido de glória; assentar-se-á no seu trono, e dominará, e será sacerdote no seu trono... (Zc 6:12-13)

- G. *Resumo:* Jesus profetizou e prometeu que não voltaria a Jerusalém até que os líderes governamentais de Israel, no exercício do seu livre arbítrio, Lhe recebam como o Rei Messiânico. Se Satanás matasse todos os Judeus, então seria impossível Israel convidar

Jesus a reinar sobre eles. E ainda, a palavra profética de Jesus será vista como mentirosa, além de não poder voltar a Jerusalém como um Rei justo, íntegro e verdadeiro. A estratégia de Satanás também inclui enganar todos os Judeus e/ou fazer com que Israel se ofenda com Jesus para que nunca O recebam livremente como seu Rei. Se Israel for totalmente exterminado, enganado ou ofendido, então não poderiam chamar-Lo de bendito, e conseqüentemente, convidar-Lo a ser o Rei.

II. O PRINCIPAL E ETERNO PROPÓSITO DE DEUS

9 desvendando-nos o mistério (plano escondido) da sua vontade, segundo o seu beneplácito que propusera em Cristo, 10 de fazer convergir nele, na dispensação da plenitude dos tempos, todas as coisas, tanto as do céu, como as da terra (Ef 1:9-10)

- A. O principal e eterno propósito de Deus é o retorno de Jesus à terra, para estabelecer o Seu Reino sobre todas as nações, à medida que Ele junta os domínios celestial e terreno. Esta é a chave interpretativa para entender o Fim dos Tempos. Na Segunda Vinda, Jesus irá juntar e unificar o Céu e a terra à medida que a Nova Jerusalém desce para a terra (Ap 21:2, 10; 3:12), estabelecendo uma conexão vital com a Jerusalém na terra.
- B. Jesus reinará sobre todas as nações a partir do Seu Trono de Glória em Jerusalém, e juntará os dois domínios (celestial e terreno). O resultado desta junção será “céus abertos” cobrindo Jerusalém, que irão liberar bênçãos sobrenaturais.

31 Quando vier o Filho do Homem na sua majestade... então, se assentará no trono da sua glória; 32 e todas as nações serão reunidas em sua presença... (Mt 25:31-32)

17 Naquele tempo, chamarão a Jerusalém de Trono do SENHOR; nela se reunirão todas as nações em nome do SENHOR ... (Jr 3:17)

6 Então, ouvi uma voz (de Jesus) que me foi dirigida do interior do templo (na Jerusalém Milenar), e ... me disse: 7 Filho do homem, este é o lugar do meu trono, e o lugar das plantas dos meus pés, onde habitarei no meio dos filhos de Israel para sempre... (Ez 43:6-7)

- C. O Trono celestial de Jesus está na Nova Jerusalém (Ap 22:3), e o Trono terreno estará na Jerusalém Milenar (ou Jerusalém terrena), formando um único Trono, que estará nas duas Jerusaléns, convergidas dinamicamente.
- D. Jesus reina no Céu como o Filho de Deus (na Nova Jerusalém), e reina na terra como o Filho de Davi (na Jerusalém na terra). O governo do Céu e da terra serão unificados plenamente na Segunda Vinda. Jesus é o único que possui a autoridade de juntar e unificar os dois domínios.
- E. Haverá uma explosão da glória de Deus quando da união do governo do Céu e da terra. Esta união introduzirá a plenitude de Deus sobre a terra, e resultará no aprisionamento de Satanás. Toda criação será liberta do cativeiro da corrupção (Rm 11:15; Is 11:6-9; 35:1-8; 65:17-25) quando os dois Jerusaléns se unirem sob o comando do Homem Jesus, e quando “ocorrer à ressurreição da terra”. Isto acontecerá quando este Homem aliado com Deus é recebido em Jerusalém para reinar sobre a terra. É por esta razão que existe tanta guerra espiritual focalizado na Batalha de Jerusalém.

III. SATANÁS SERÁ PRESO POR UM HOMEM ALIANÇADO COM DEUS

- A. Deus poderia facilmente lançar Satanás na prisão, mas escolheu derrotá-lo através de um Homem que irá cumprir na terra todos os requerimentos de obediência em maturidade, por meio de uma aliança. Quando Jerusalém estiver governada por este Homem, Satanás será lançado na prisão por Ele. O resultado será a liberação da glória de Deus e a remoção da presença demoníaca sobre toda a terra.
- B. Jesus vai reverter a situação da terra às condições anteriores a derrota de Adão para Satanás no Jardim do Éden (Gn 3:1-8). O primeiro Adão perdeu sua posição de autoridade para Satanás (Lc 4:6), e Jesus, o último Adão, a ganhou de volta e a usará na Segunda Vinda, sentenciando Satanás a prisão. Tudo será revertido. Da mesma forma que a serpente provocou Adão a pecar, resultando na sua expulsão da presença de Deus no Jardim do Éden, na Segunda Vinda, a serpente (Satanás) será expulsa por Jesus do Jardim de Deus (terra Milenar) e lançada na prisão.

21 Visto que a morte veio por um homem, também por um homem veio a ressurreição dos mortos (para toda terra). 22 Porque, assim como, em Adão, todos morrem, assim também todos serão vivificados em Cristo... 24 E, então, virá o fim, quando ele (Jesus) entregar o reino ao Deus e Pai, quando houver destruído todo principado, bem como toda potestade e poder (que resiste a vontade de Deus)... 45 Pois assim está escrito: O primeiro homem, Adão, foi feito alma vivente. O último Adão, porém, é espírito vivificante... 47 O primeiro homem, formado da terra, é terreno; o segundo homem é do céu. 48 Como foi o primeiro homem, o terreno, tais são também os demais homens terrenos; e, como é o homem celestial, tais também os celestiais. 49 E, assim como trouxemos a imagem do que é terreno, devemos trazer também a imagem do celestial. (1 Co 15:21-24, 45-49)

12 Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens... 14 ... Adão, o qual prefigurava aquele que havia de vir....17 Se, pela ofensa de um e por meio de um só, reinou a morte, muito mais os que recebem a abundância da graça e o dom da justiça reinarão em vida por meio de um só, a saber, Jesus Cristo. 18 Pois assim como, por uma só ofensa, veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim também, por um só ato de justiça, veio a graça sobre todos os homens para a justificação que dá vida. 19 Porque, como, pela desobediência de um só homem, muitos se tornaram pecadores, assim também, por meio da obediência de um só, muitos se tornarão justos... 21 a fim de que, como o pecado reinou pela morte, assim também reinasse a graça pela justiça para a vida eterna, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. (Rm 5:12-21)

- C. Quando Jesus foi tentado no deserto, Satanás Lhe ofereceu todos os reinos do mundo (Mt 4:7-8). Porém, Jesus recusou esta oferta, e ao invés disto, escolheu receber os reinos somente através da obediência ao Pai. Jesus novamente vai encarar Satanás como Homem, durante a Segunda Vinda, uma vez que Ele saiu vitorioso na tentação no deserto e na Cruz (Cl 2:14-15), ganhando toda a autoridade para sentenciá-lo a prisão.

8 Levou-o ainda o diabo a um monte muito alto, mostrou-lhe todos os reinos do mundo e a glória deles 9 e lhe disse: Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares. (Mt 4:8-9)

15 O sétimo anjo tocou a trombeta, e houve no céu grandes vozes, dizendo: O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos. (Ap 11:15)

IV. A FÚRIA DE SATANÁS COM JERUSALÉM E ISRAEL

- A. Satanás busca exterminar o povo Judeu para que não haja remanescentes (salvos) que possam convidar Jesus a reinar sobre Israel como seu Messias. João usou como figura profética da nação de Israel, o símbolo de uma mulher sendo atacada por um dragão (Satanás). Satanás irá tentar destruir Israel completamente, mas Deus irá protegê-la sobrenaturalmente da total aniquilação (Ap 12:13-17; Zc 13:8-9). A Igreja se posicionará ao lado de Israel durante esta perseguição (Ap 12:17; Dn 7:21, 25; 8:24; 11:33-35; 12:7, 10; Ap 6:9-11; 11:7; 13:7, 15; 16:5-7; 17:6; 18:24; 19:2; Mt 10:21-22, 28; 24:9; Lc 12:4-7; 21:16-19; Jo 15:18-16:4).

13 Quando, pois, o dragão (Satanás) se viu atirado para a terra, perseguiu a mulher (remanescente de Israel) que dera à luz o filho varão (Jesus); **14 e foram dadas à mulher as duas asas da grande águia, para que voasse (escapasse) até ao deserto... fora da vista da serpente (Satanás). **15 Então, a serpente arrojou da sua boca, atrás da mulher, água como um rio, a fim de fazer com que ela fosse arrebatada pelo rio (perseguição)...** **17 Irou-se o dragão contra a mulher e foi pelejar com os restantes da sua descendência (Igreja), os que ... têm o testemunho de Jesus... (Ap 12:13-17)****

- B. A Grande Tribulação será o momento mais severo da história para todos os habitantes da terra, incluindo Israel, a Igreja, e as pessoas não cristãs. Para os cristãos, a vida hoje é o pior que a vida pode ser. Porém, para as pessoas não cristãs, esta vida é o melhor que a vida pode ser para eles. A Grande Tribulação será o pior dos piores dias para as pessoas não convertidas.

1 Nesse tempo (do Anticristo: Dn 11:36-45)... haverá tempo de angústia, qual nunca houve... **7 ... o homem vestido de linho (anjo)... jurou... que isso seria depois de um tempo, dois tempos e metade de um tempo (3 ½ anos). **E, quando se acabar a destruição do poder do povo santo (Israel)... (Dn 12:1, 7)****

7 Ah! Que grande é aquele dia, e não há outro semelhante! É tempo de angústia para Jacó; ele, porém, será livre dela. (Jr 30:7)

- C. O ataque de Satanás aos Judeus que resistirem seu regime e os juízos de Deus sobre os Judeus réprobos resultarão na morte de dois terços (2/3) dos Judeus e a salvação do remanescente de um terço (1/3), que aceitará Jesus após a Sua vinda. É muito comum constar em relatórios de fontes confiáveis a informação de que quase dois terços dos Judeus na Europa e um terço dos Judeus ao redor do mundo foram mortos durante o Holocausto na II Guerra Mundial.

8 Em toda a terra, diz o SENHOR, dois terços dela serão eliminados e perecerão; mas a terceira parte restará (será salva) nela. (Zc 13:8)

24 Quem entregou Jacó por despojo e Israel, aos roubadores? Acaso, não foi o SENHOR, aquele contra quem pecaram e nos caminhos do qual não queriam andar... (Is 42:24)

25 Voltarei contra ti a minha mão, purificar-te-ei como com potassa das tuas escórias e tirarei de ti todo metal impuro. **26 ... depois, te chamarão cidade de justiça, cidade fiel... **28 Mas os transgressores e os pecadores serão juntamente destruídos; e os que deixarem o SENHOR perecerão. (Is 1:25-28)****

18 ... a casa de Israel se tornou para mim em escória... no meio do forno... **19 Portanto... eis que vos ajuntarei no meio de Jerusalém. **20 Como se ajuntam a prata, e o cobre... no meio do forno, para assoprar o fogo sobre eles, a fim de se fundirem, assim vos ajuntarei na minha ira e no meu furor, e ali vos deixarei, e fundirei.** **21 Congregar-vos-ei e assoprarei sobre vós o fogo do meu furor; e sereis fundidos no meio de Jerusalém.** **22 Como se funde a prata no meio do forno, assim sereis****

fundidos no meio dela; e sabereis que eu, o SENHOR, derramei o meu furor sobre vós. (Ez 22:18-22)

2 Mas quem poderá suportar o dia da sua vinda?... Porque ele é como o fogo do ourives... 3 Assentar-se-á como derretedor e purificador de prata; purificará os filhos de Levi e os refinará como ouro e como prata; eles trarão ao SENHOR justas ofertas. (MI 3:2-3)

- D. Conforme algumas passagens bíblicas, o povo Judeu estará na condição de prisioneiro em campos de concentração e agredido por exércitos estrangeiros no momento da Segunda Vinda de Jesus. Isto é uma das características mais proeminentes da Segunda Vinda de Jesus (Is 11:11-16; 27:12-13; 40:10-11; 42:6-7, 14-17, 22-24; 49:9-12, 19-21, 24-25; 61:1; 66:20; Jr 23:3-8; 30:3-9; 31:1-23; Ez 20:33-44; 39:25-29; Os 11:10-11; Am 9:8-15; Jl 3:1-2; Mq 2:12-13; 4:6-7; 5:3-9; 7:12-15; Sf 3:17-20; Zc 9:9-10; 10:10-11). Esta verdade bíblica normalmente é descartada ou ignorada. Isto nos revela a natureza da fúria de Satanás com a nação de Israel, assim como, a intensidade da medida usada por Deus para purificar Israel e a Igreja.
- E. Mais uma vez, as nações hostis anti-semitas levarão muitos Judeus em cativo, mantendo-os como prisioneiros, além de espalhar outros entre as nações. Haverá uma nova deportação de Judeus em cativo antes da volta do Senhor. Não sabemos o número e nem o percentual dos Judeus que serão levados, porém foi profetizado por Zacarias que a metade da cidade de Jerusalém será levada cativa. Hoje, aproximadamente 600.000 Judeus vivem em Jerusalém. A metade da cidade de Jerusalém em potencial a ser levada cativa é de aproximadamente 300.000 Judeus. Deus irá incitar as nações a se levantar contra Israel, e Satanás idem, mas por razões diferentes.

2 Porque eu ajuntarei todas as nações para a peleja contra Jerusalém; e a cidade será tomada, e as casas serão saqueadas, e as mulheres, forçadas; metade da cidade sairá para o cativo, mas o restante do povo não será expulso da cidade. (Zc 14:2)

2 congregarei todas as nações e as farei descer ao vale de Josafá; e ali entrarei em juízo contra elas por causa do meu povo e da minha herança, Israel, a quem elas espalharam por entre os povos, repartindo a minha terra entre si. (Jl 3:2)

14 porque eles são espíritos de demônios, operadores de sinais, e se dirigem aos reis do mundo inteiro com o fim de ajuntá-los para a peleja do grande Dia do Deus Todo-Poderoso. (Ap 16:14)

- F. Muitos Judeus, contrários a sua vontade, serão deportados da sua terra em Israel. Durante a pressão da crise, as reações dos Judeus com relação a Deus serão muito distintas entre si. Alguns Judeus fugirão, outros ficarão em Jerusalém (alguns dos que ficarem, serão protegidos sobrenaturalmente) e outros farão aliança com o regime perverso do Anticristo. Outros Judeus, porém, serão levantados por Deus como missionários e serão enviados para ir e vir às nações.
- G. Deus exigirá um posicionamento da Igreja em permanecer firme do lado de Israel (exemplos: Corrie tem Boom, Bonhoeffer, etc.). A Igreja será levada à maturidade, e será avaliada baseada na reação e resposta como responderam à liderança de Jesus no Seu posicionamento com relação a Israel (Mt 25:31-46). Nesta hora, o “teste de tornassol” da obediência da Igreja será como posicionar-se com relação a Israel. Isto irá dividir e purificar a Igreja. Muitos cristãos que confessam sua fé em Jesus, irão se apartar da fé (1 Tm 4:1; 2 Ts 2:3). Ao mesmo tempo, muitos se converterão a Cristo. No exercício desta obediência, Deus unificará os Judeus e os Gentios (Ef 2:15).

26 ... tendo-a purificado... 27 para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, porém santa e sem defeito. (Ef 5:26-27)

24 Ora, àquele que é poderoso para vos guardar de tropeços e para vos apresentar com exultação (irrepreensíveis), imaculados diante da sua glória, (Jd 24)

15 ... para criar em si mesmo dos dois (Judeus e Gentios) um novo homem, fazendo a paz, (Ef 2:15)

- H. Repentinamente, Jesus vai libertar o povo de Israel e reverter toda a opressão, ao matar seus inimigos. Jesus então restaurará Israel à sua terra, no favor de Deus, fazendo-a a nação que irá liderar todas as outras nações da terra. Os filhos de Israel virão de todas as nações de onde estavam dispersos e cativos (Is 49:22-26).

V. JERUSALÉM SERÁ O TURBILHÃO DA CRISE NO FIM DOS TEMPOS

19 Arrependei-vos, pois, e convertei-vos para serem cancelados os vossos (de Israel) pecados, 20 a fim de que, da presença do Senhor, venham tempos de refrigério, e que envie ele o Cristo, que já vos foi designado, Jesus, 21 ao qual é necessário que o céu receba (reter) até aos tempos da restauração de todas as coisas, de que Deus falou por boca dos seus santos profetas desde a antiguidade. (At 3:19-21)

- A. O homem que sair vitorioso da Batalha de Jerusalém será adorado e governará todas as nações da terra a partir desta cidade. Um portal no espírito será aberto e uma grande bênção será liberada sobre toda terra, à medida que a Nova Jerusalém desce do Céu e conecta-se com a Jerusalém Milenar (na terra). Os céus abertos sobre esta cidade darão início ao processo de restauração de todas as coisas no mundo inteiro.
- B. A guerra já foi ganha por Jesus na Cruz, no entanto, Satanás somente será lançado na prisão após a vitória decisiva da Batalha de Jerusalém, liderado pelo Filho de Davi. Jesus não tomará a força a cidade de Jerusalém dos filhos de Abraão (líderes Judeus de Israel), mas somente ao ser convidado nos termos de uma aliança.
- C. O principal foco de Satanás é evitar a promulgação desta sentença de prisão, pois isto o levará a ser lançado no Lago de Fogo para sempre (Ap 20:10). A principal prioridade da agenda de Satanás não é impedir o acesso das pessoas ao Céu, mas é evitar a sentença de prisão. É verdade que ele odeia quando as pessoas são salvas. Todavia, a principal fúria de Satanás não é contra os seres humanos (a segunda prioridade na sua agenda), mas evitar a sentença de prisão. Satanás usa terroristas para destruir a cidade de Jerusalém, e não mega-ministérios. Muitos ministérios de “sucesso” não ameaçam Satanás, porque geralmente estão desconectados com a Batalha de Jerusalém, cuja consequência é a sentença de prisão de Satanás.

14 E será pregado este evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações. Então, virá o fim. (Mt 24:14)

- D. A principal mensagem do Evangelho do Reino é o retorno de Jesus à terra, como o Rei dos reis, para confrontar e substituir todos os governos malignos das nações. Isto acontecerá no contexto de uma grande guerra, e após ter sido dado a oportunidade a um impostor para estabelecer o seu próprio império mundial que resistirá à vinda do Rei Jesus. A porta de entrada no Reino de Deus é receber gratuitamente o perdão dos pecados. O fundamento da vitória de Jesus sobre Satanás e do nosso perdão foi a morte na cruz. O Evangelho do Reino de Deus nunca deve ser reduzido somente à mensagem necessária e introdutória da oferta de perdão.

VI. O CHAMADO DA IGREJA PARA PARTICIPAR NA BATALHA DE JERUSALÉM

- A. Parte da nossa guerra espiritual inclui proclamações proféticas à nação de Israel.

1 Consolai, consolai o meu povo, diz o vosso Deus. 2 Falai ao coração de Jerusalém, bradai-lhe que já é findo o tempo da sua milícia, que a sua iniquidade está perdoada... (Is 40:1-2)

- B. Nossa guerra espiritual também inclui proclamações proféticas às nações gentílicas. Estas proclamações devem ser bradadas, declaradas, decretadas e cantadas para que todas as nações da terra possam escutar esta mensagem. Na Sua misericórdia e justiça, Deus deu um testemunho às nações sobre um conflito que acontecerá no futuro, e oferece ao Seu povo uma oportunidade de participar no estabelecimento do Seu Reino, juntamente com Ele (Mt 24:14).

7 Porque assim diz o SENHOR: Cantai com alegria a Jacó, exultai por causa da cabeça das nações; proclamai, cantai louvores e dizej: Salva, SENHOR, o teu povo, o restante de Israel. 8 Eis que os trarei da terra do Norte e os congregarei das extremidades da terra... em grande congregação, voltarão para aqui. 9 ... porque sou pai para Israel... 10 Ouvi a palavra do SENHOR, ó nações, e anunciai nas terras longínquas do mar, e dizej: Aquele que espalhou a Israel o congregará e o guardará, como o pastor, ao seu rebanho. (Jr 31:7-10)

VII. O PRINCÍPIO DE HONRAR A SOBERANIA DE DEUS ABENÇOANDO ISRAEL

- A. Deus fez uma promessa a Abraão, que qualquer gentio que lhe abençoar ou abençoar a sua descendência (os Judeus) este será abençoado por Deus. Este princípio está vigente por toda a história, no entanto, será de suma importância durante a Grande Tribulação, e também após o período de transição no Milênio.

3 Abençoarei os que te abençoarem (família de Abraão) e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; em ti serão benditas todas as famílias da terra. (Gn 12:3)

29 Sirvam-te povos, e nações (Gentios) te reverenciem... maldito seja o que te amaldiçoar, e abençoado o que te abençoar. (Gn 27:29)

6 Orai pela paz de Jerusalém! Sejam prósperos os que te amam. (Sl 122:6)

9 ... Benditos os que te abençoarem, e malditos os que te amaldiçoarem. (Nm 24:9)

VIII. ENTENDER O MISTÉRIO (OU PLANO ESCONDIDO) DE DEUS PARA ISRAEL

25 Porque não quero, irmãos, que ignoreis este mistério (para que não sejais presumidos em vós mesmos): que veio endurecimento em parte a Israel, até que haja entrado a plenitude dos gentios. 26 E, assim, todo o Israel será salvo, como está escrito: Virá de Sião o Libertador (Jesus) e ele apartará de Jacó as impiedades. (Rm 11:25-26)

- A. Neste texto, Paulo proclamou três partes vitais do plano de Deus, dos quais devem ser entendidos por todos, a fim da cooperação com Seus propósitos escatológicos e com a grande colheita de almas no Fim dos Tempos. Primeiro, todo Israel será salvo (v. 26) e trazido à plenitude (v. 12), no contexto dos eventos relacionados com a Segunda Vinda de Jesus. Segundo, o endurecimento espiritual dos Judeus, relativo à visão de que Jesus é o Messias, é temporário (v. 25). Terceiro, Israel buscará a Jesus provocada pela plenitude dos Gentios (v. 25 e v. 11).

- B. Paulo tem a urgência para que não sejamos ignorantes deste mistério. Por que não deveremos estar ignorantes deste mistério? Para que os gentios convertidos estejam equipados com revelação para se posicionar ao lado de Israel durante as pressões exclusivas do Fim dos Tempos que virá sobre a Igreja. Alguns cristãos que carecem entendimento irão retroceder progressivamente, fazendo concessões que irão resultar na negação da fé, e conseqüentemente, serem cortados por Deus.

18 não te glories contra os ramos... 20 ... Não te ensoberbeças, mas teme. 21 Porque, se Deus não poupou os ramos naturais (Israel), também não te poupará. 22 Considerai, pois, a bondade e a severidade de Deus: para com os que caíram, severidade; mas, para contigo, a bondade de Deus, se nela permaneceres; doutra sorte, também tu serás cortado. (Rm 11:18-22)

- C. ***Todo Israel será salvo (v. 26) e trazido à plenitude (v. 12), no contexto dos eventos relacionados com a Segunda Vinda de Jesus.*** Será pela primeira vez na história que, no Reino Milenar de Jesus, todo Israel será salvo e trazido à plenitude (maturidade; Rm 11:12), resultando na ressurreição para o mundo inteiro. A salvação de todo Israel significa que 100% do povo Judeu que sobreviver a Grande Tribulação se converterá e nascerá de novo em Cristo Jesus.
- D. ***O endurecimento espiritual dos Judeus, relativo à visão de que Jesus é o Messias, é temporário (v. 25).*** Se a Igreja estiver ignorante deste “endurecimento sobrenatural”, então irá concluir erradamente que Deus não usará Israel num futuro e proeminente papel no Seu propósito de salvação (no Milênio). O atual endurecimento de Israel não significa que ela tenha “caído” do seu chamado original de desempenhar este papel. Deus NÃO desistiu de usar Israel como seu principal instrumento para estabelecer o Seu Reino aqui na terra.
- E. ***Israel buscará a Jesus provocada pela plenitude dos Gentios (v. 25 e v. 11).*** A plenitude dos gentios refere-se ao futuro e maior avivamento da história, que inclui centenas de milhões de novos convertidos (Ap 7:9), cheios do Espírito Santo, usados como uma poderosa arma intersessória nas mãos de Deus para quebrar o coração endurecido de Israel. Os gentios foram usados como o principal vaso de Deus para levar salvação às nações nos últimos 2.000 anos. No Fim dos Tempos, eles serão usados dinamicamente para levar salvação a Israel (Rm 11:25-26).

IX. A URGÊNCIA DE PAULO PARA QUE TODOS ENTENDAM E NÃO SEJAM INGNORANTES (RM 11:25)

- A. Devemos nos equipar com este entendimento, para não negarmos a fé durante as pressões do Fim dos Tempos. Esta ignorância é progressiva, pois pode transformar-se em arrogância, depois em resistência passiva, depois em resistência ativa (cooperação progressiva com aqueles que perseguem Israel), e no final, em apostasia.

18 não te glories contra os ramos... 20 ... Não te ensoberbeças, mas teme. 21 Porque, se Deus não poupou os ramos naturais (Israel), também não te poupará. 22 Considerai, pois, a bondade e a severidade de Deus: para com os que caíram, severidade; mas, para contigo, a bondade de Deus, se nela permaneceres; doutra sorte, também tu serás cortado. (Rm 11:18-22)

- B. Se a passividade persistir no coração, então arrogância poderá surgir, e com grande risco da negação da fé, e conseqüentemente, de ser cortado por Deus. Em outras palavras, alguns cristãos que carecem entendimento irão retroceder progressivamente, fazendo concessões, até que no final, acabem negando a fé.

- C. Esta é a razão da urgência de Paulo, para não sermos ignorantes deste mistério. Os gentios convertidos devem se equipar com esta revelação e se posicionar ao lado de Israel durante as pressões exclusivas do Fim dos Tempos que virá sobre a Igreja. A ignorância pode levar a arrogância (Rm 11:18, 20-22, 25), e a gloriar-se contra Deus e o Seu plano.

X. A ADVERTÊNCIA DA APOSTASIA NO FIM DOS TEMPOS

1 ... no que diz respeito à vinda de nosso Senhor Jesus Cristo (Segunda Vinda) e à nossa reunião com ele (Arrebatamento)... 3 Ninguém, de nenhum modo, vos engane, porque isto não acontecerá sem que primeiro venha a apostasia e seja revelado o homem da iniquidade (Anticristo)... (2 Ts 2:1-3)

1 Ora, o Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos, alguns apostatarão da fé, por obedecerem a espíritos enganadores e a ensinos de demônios, 2 pela hipocrisia dos que falam mentiras e que têm cauterizada a própria consciência, (1 Tm 4:1-2)

4 É impossível, pois, que aqueles que uma vez foram iluminados, e provaram o dom celestial, e se tornaram participantes do Espírito Santo, 5 e provaram a boa palavra de Deus e os poderes do mundo vindouro, 6 e caíram (apostatar da fé), sim, é impossível outra vez renová-los para arrependimento, visto que, de novo, estão crucificando para si mesmos o Filho de Deus e expondo-o à ignomínia. (Hb 6:4-6)

- A. Jesus profetizou que haveria uma apostasia no Fim dos Tempos (Mt 24:10,12).

9 Então, sereis atribulados, e vos matarão. Sereis odiados de todas as nações, por causa do meu nome. 10 Nesse tempo, muitos hão de se escandalizar, trair e odiar uns aos outros; 11 levantar-se-ão muitos falsos profetas e enganarão a muitos. 12 E, por se multiplicar a iniquidade, o amor se esfriará de quase todos. 13 Aquele, porém, que perseverar até o fim, esse será salvo. (Mt 24:9-13)

LIÇÃO 35 | **Como Então Viveremos?**

I. O GOVERNO DE DEUS ATRAVÉS DA ADORAÇÃO INTERCESSÓRIA CORPORATIVA

- A. Deus deu grande dignidade à raça humana. Nós temos o poder do livre arbítrio, isto é, temos a habilidade de fazer escolhas que realmente podem fazer uma diferença em nossas vidas. As escolhas que fazemos, seja por justiça ou pelo pecado, produzem em nós bênçãos ou maldições, assim também às pessoas que estão em nossa volta. Se escolhermos a justiça, portas de bênçãos se abrem para outras pessoas. Nossas escolhas dão a legalidade para que anjos ou demônios sejam mais ativos no natural. O que fazemos afeta a qualidade da nossa vida. Algumas escolhas que fazemos hoje podem surtir efeito nas nossas vidas para todo sempre. A vida que vivemos não é um jogo treino.
- B. Deus governa o universo em parceria íntima com Seu povo através da intercessão. A grandiosidade e o mistério da intercessão é revelada no relacionamento de Jesus com o Pai.

25 ... (Jesus) vivendo sempre para interceder por eles. (Hb 7:25)

- C. O centro governamental do universo é a “**sala de oração**”, incluindo todas as orações santas das pessoas que estão no Céu e as que estão sobre a terra, convergidas em unidade, diante do Trono do Pai. Deus deu ao Seu povo uma função dinâmica para determinar, em certa medida, a “qualidade de vida” que iremos experimentar. Nós podemos fazer contribuições significativas à qualidade da nossa vida através da intercessão, obediência e mansidão. Deus estabeleceu uma forma de parceria com Seu povo, cujo poder, sabedoria e amor são significativamente menores do que o Seu. Portanto, Deus escolheu a intercessão como a forma pelo qual podemos governar juntamente com Ele.
- D. Deus abre portas de bênção e fecha portas de opressão em resposta às nossas orações. Existem algumas bênçãos que Deus escolheu somente nos dar ao que levantarmos em intercessão como Seu parceiro.

2 ... Nada tendes, porque não pedis (Tg 4:2)

21 Mas esta casta não se expõe senão por meio de oração e jejum. (Mt 17:21)

- E. Deus espera que tenhamos a perseverança e a persistência em oração diante dEle. Isaias nos ensinou que Deus tem o desejo de liberar a Sua graça e o Seu poder, mas no entanto, Ele espera ouvir um clamor de intercessão vinda do Seu povo.

18 Por isso, o SENHOR espera, para ter misericórdia de vós, e se detém, para se compadecer de vós... 19 ... certamente, se compadecerá de ti, à voz do teu clamor, e, ouvindo-a, te responderá. (Is 30:18-19)

- F. Algumas pessoas têm posta sua confiança na soberania de Deus de forma não-bíblica, confiando que Ele fará o papel que foi designado nós fazermos. Isto não é confiar verdadeiramente em Deus, e sim, uma presunção diante dEle. Nós não podemos fazer o que compete a Deus, e Ele também não fará o que compete a nós. Estas pessoas têm aplicado de forma errada, em suas vidas, a verdade que se Deus quiser que algo seja feito,

Ele mesmo o fará. Isto é verdade para apenas algumas questões principais dos feitos de Deus. Porém, existem muitas outras coisas que Deus não nos dá até que peçamos a Ele. Deus deseja que todas as pessoas sejam salvas, mas isto não acontece sozinho, porque Ele não viola o livre arbítrio na salvação das pessoas (2 Pe 3:8-9). Ezequiel disse que Deus buscou uma pessoa que se colocasse na brecha entre Ele e Israel, alguém que pudesse orar para a retenção dos Seus juízos.

30 Busquei entre eles um homem que tapasse o muro e se colocasse na brecha perante mim, a favor desta terra, para que eu não a destruísse; mas a ninguém achei. (Ez 22:30)

II. ADORAÇÃO INTERCESSÓRIA CORPORATIVA

- A. Deus escolheu a ***adoração intercessória corporativa*** como a principal forma de liberação do Seu poder e do Seu governo, isto através de um relacionamento íntimo com Jesus e os redimidos. A adoração intercessória corporativa é a maior expressão do governo de Deus, no tempo, no espaço e na eternidade; e é a arma mais poderosa que existe. Tem muito mais força que a combinação de todas as armas nucleares da terra.
- B. Quando uma nação está em crise, o principal chamado de Deus é o ajuntamento e a congregação do Seu povo em assembléias solenes (Jl 2:12-17). Ou seja, a adoração intercessória corporativa é o que hoje nós necessitamos mais.
1. ***Adoração*** – É a combinação do clamor apaixonada do “eu Te amo, oh Deus” com música divinamente inspirada. Esta combinação permite uma dinâmica exclusiva que gera um sentimento de uma única verdade, num grande número de pessoas, juntos em unidade, mantidos por longos períodos de tempo. O Espírito de Deus é musical, consequentemente, o espírito humano também é musical. Nós somos movidos pela música porque Deus nos criou na Sua imagem e semelhança.
 2. ***Intercessória*** – Deus está buscando uma oração tenha uma natureza intercessória, ou uma oração que Lhe peça a liberação de Suas bênçãos sobre outras pessoas. A intercessão é se colocar na brecha por outras pessoas declarando a Deus o que Ele prometeu para o Seu povo (a salvação, a cura, a bênção, etc.).
 3. ***Corporativa*** – Deus está buscando uma oração que seja corporativa (coletiva). Para isto acontecer, é necessário muita humildade do Seu povo em abraçar tudo naquilo que implica nos ajuntamentos coletivos e congregações regulares, especialmente quando há diferenças entre os estilos de oração e adoração, as ênfases doutrinárias e as personalidades de cada um.
- C. A junção destes três componentes forma a adoração intercessória corporativa, que libera os juízos e as bênçãos de Deus, além de interromper a destruição provocada pelo inimigo.

6 Nos seus lábios estejam os altos louvores de Deus, nas suas mãos, espada de dois gumes, 7 para exercer vingança entre as nações e castigo sobre os povos; 8 para meter os seus reis em cadeias e os seus nobres, em grilhões de ferro; 9 para executar contra eles a sentença escrita, o que será honra para todos os seus santos. Aleluia! (Sl 149:6-9)

III. OS QUATRO FATORES QUE CONTRIBUEM PARA OS EVENTOS DE CRISE SOBRE A TERRA

- A. Existem quatro fatores chaves que provocam eventos de crise:
1. O zelo de Deus

2. A fúria de Satanás
3. O pecado do homem
4. O gemido da criação

Todos estes fatores trabalham juntos, debaixo da soberania e sabedoria de Deus.

- B. Com grande zelo e amor, Deus se opõe ao pecado, pois este é o Seu inimigo. Deus manifestou o Seu grande zelo contra o pecado quando enviou o Seu Filho à terra como um Homem para ser esmagado por Sua ira. Israel se fez inimiga de Deus quando rejeitou o sacrifício de Cristo, além de criar uma dimensão adversa no seu relacionamento com Ele. A Grande Tribulação será uma expressão muito severa do zelo de Deus contra o pecado, porém não superior a crucificação do Seu Filho Jesus.

8 Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós.. 10 Porque, se nós, quando inimigos, fomos reconciliados com Deus mediante a morte do seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela sua vida (Rm 5:8-10)

10 Mas eles foram rebeldes e contristaram o seu Espírito Santo, pelo que se lhes tornou em inimigo e ele mesmo pelejou contra eles. (Is 63:10)

4 Infiéis, não compreendeis que a amizade do mundo é inimiga de Deus? Aquele, pois, que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus. (Tg 4:4)

- C. Deus tem um grande zelo e paixão de estabelecer Seu povo no Seu amor, a fim de suscitar uma Noiva pura e preparada. O propósito de Deus no derramamento dos Seus juízos é a remoção de tudo aquilo que possa impedir o amor. O fato de Deus ser o causador de crises é normalmente ignorado. Deus tem envolvimento ativo em alguns processos de crise. Na Igreja, se fala muito do papel de Satanás ou de homens pecadores nas crises, porém hesitamos e somos incertos sobre o papel do envolvimento de Deus. Algumas vezes Ele provoca uma crise de forma direta, outras vezes indiretamente, ao permitir outras forças trabalharem sob Sua supervisão. Nós precisamos ter uma revelação do zelo de Deus contra o pecado, quando Ele derramar Seus juízos sobre a terra. O desejo de Deus é que o Seu povo atinja entendimento do Seu papel nas calamidades.
- D. Deus permite a manifestação da expressão da fúria de Satanás dentro dos limites estabelecidos por Ele. O pecado do homem pode trazer destruição a outras pessoas. Por exemplo, os terroristas tomam certas decisões que podem matar pessoas. A criação está gemendo com dores de parto (Rm 8:22); pode-se perceber isto através da manifestação de terremotos e de padrões climáticos violentos chamados de “desastres naturais”.
- E. O maior problema de uma nação que persiste viver no pecado, não é Satanás, nem os atos violentos de terroristas e nem os “desastres naturais”, mas sim, o zelo de Deus, para que uma nação possa viver em pureza e andar no seu destino. Deus continuará julgando a terra até que Seu povo se arrependa, e conseqüentemente seja abençoada. O zelo de Deus em livrar a terra da rebelião provoca uma manifestação de coisas grandes e terríveis.

11 ... grande é o Dia do SENHOR e mui terrível! Quem o poderá suportar? (Jl 2:11)

15 Ah! Que dia! Porque o Dia do SENHOR está perto e vem como assolação do Todo-Poderoso. (Jl 1:15)

IV. A RESPOSTA QUE DEUS REQUER DO SEU POVO: ASSEMBLÉIAS SOLENES

12 Ainda assim, agora mesmo, diz o SENHOR: Convertei-vos a mim de todo o vosso coração; e isso com jejuns, com choro e com pranto. 13 Rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes, e convertei-vos ao SENHOR, vosso Deus, porque ele é misericordioso, e compassivo, e tardio em irar-se, e grande em benignidade, e se arrepende do mal. 14 Quem sabe se não se voltará, e se arrependerá, e deixará após si uma bênção... 15 Tocai a trombeta em Sião, promulgai um santo jejum, proclamai uma assembléia solene. 16 Congregai o povo, santificai a congregação, ajuntai os anciãos, reuni os filhinhos e os que mamam... 17 Chorem os sacerdotes, ministros do SENHOR, entre o pórtico e o altar, e orem: Poupa o teu povo, ó SENHOR... (Jl 2:12-17)

- A. Neste texto de Joel 2, o Senhor nos avisou o que exatamente devemos fazer quando há uma crise para recebermos a Sua misericórdia e libertação. Nós devemos nos reunir e ajuntar em assembléias solenes, isto é, os líderes e o povo de Deus se reúnam para jejuar, orar, arrepender dos seus pecados e pedir a Deus a liberação do Seu favor em nosso benefício. O livro de Joel é um dos livros mais curtos, porém um dos relatos mais sucintos na Bíblia, que descreve os extremos positivos e negativos no Fim dos Tempos.
- B. Isto é o que Deus tem principalmente chamado o Seu povo a andar em tempos de crise. Se reunir e ajuntar em assembléia solene é a coisa mais importante que devemos fazer antes e durante uma crise. Deus libera o Seu favor e a Sua proteção em resposta à nossa oração e arrependimento. O profeta Judeu Jonas proclamou o juízo de Deus sobre a cidade de Nínive (a capital da Assíria, o mais cruel e principal inimigo de Israel). A reação dos cidadãos de Nínive foi de se reunir e ajuntar uma assembléia solene nacional em arrependimento. Deus se arrependeu (mudou de idéia) e não enviou o juízo que Jonas tinha profetizado, além disto, abençoou a cidade de Nínive. Imagine o que aconteceria com a cidade de Berlim, capital da Alemanha Nazista, se uma assembléia solene fosse proclamada diante do Deus de Israel, por causa de um aviso de futuros juízos de um profeta Judeu.

10 Viu Deus o que fizeram, como se converteram do seu mau caminho; e Deus se arrependeu do mal que tinha dito Ihes faria e não o fez. (Jn 3:10)

- C. Esta é a passagem bíblica mais clara que descreve o desejo de Deus para Sua Igreja em tempos de crise, local ou nacional. À medida que o drama global se desenrola no final do presente século, o Corpo de Cristo visualizará o caminho a ser trilhado com a ajuda de um mapa. Deus pede uma reação específica do Seu povo.
- D. O Senhor não nos deixará adivinhando o que Ele deseja de nós. Que confiança santa isto nos traz! Nós podemos agir em tempos de crise com plena certeza do que estamos fazendo. Deus abalará tudo àquilo que pode ser abalado, causando um desespero, para que não haja nenhuma outra solução, senão somente nEle. Ele irá remover todas as falsas esperanças, para que possamos ter esperança somente nEle.

V. CONVERTER-SE A DEUS COM INTEIREZA DE CORAÇÃO

12 Ainda assim, agora mesmo, diz o SENHOR: Convertei-vos a mim de todo o vosso coração; e isso com jejuns, com choro e com pranto. 13 Rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes, e convertei-vos ao SENHOR, (Jl 2:12-13)

- A. Deus deseja os nossos corações mais do que qualquer outra coisa. Ele deseja possuir todo o nosso amor (Mt 22:37) ao revelar o Seu coração por nós, e requer que correspondemos em amor ao Seu amor por nós.

- B. O que é converter-se a Deus de todo o coração? Devemos nos afastar do pecado e de tudo aquilo que é contrário a Sua vontade. Converter-se ao Senhor de todo o coração envolve arrependimento, jejum e oração. Quando convertermos ao Senhor, posicionamo-nos para receber o Seu favor.
- C. O lugar de imunidade dos juízos de Deus é a inteireza de coração por Deus de forma duradoura e coletiva. O único lugar de segurança encontra-se no meio de um povo que desenvolve uma longa história de oração e obediência a Deus. Podemos receber o favor de Deus somente desta forma, e sermos guardados em segurança, até mesmo durante os juízos de Deus que estão descritos no livro de Apocalipse. Estaremos então protegidos da principal causa de pressão da crise do Fim dos Tempos: o zelo de Deus por Seu povo, ao manifestar os Seus juízos.

VI. RASGAI O VOSSO CORAÇÃO E NÃO AS VOSSAS VESTES

13 Rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes, e convertei-vos ao SENHOR, (JI 2:12-13)

- A. As pessoas da geração do profeta Joel tradicionalmente rasgavam as suas vestes para demonstrar tristeza, sofrimento e desespero. O rasgar aqui significa rasgar algo violentamente ou forçadamente.
- B. O desejo de Deus é o rasgar do nosso coração, isto é, lidar radicalmente com as importâncias do nosso coração. Este é o aspecto da exortação de Joel que mais desafia a Igreja. Devemos nos separar de tudo aquilo que desagrade a Deus.
- C. Nós devemos rasgar o nosso coração, afastando-nos do pecado. Deus deseja que rasguemos os nossos corações. Em essência, Joel estava clamando: “Rasgue e abra o seu coração! Não poupe! Livre-se de qualquer coisa no caminho que está extinguindo o Espírito Santo!” Referindo-se a um rasgar radical do coração, Jesus disse “*se o teu olho direito te faz tropeçar, arranca-o*” (Mt 5:29). Ele estava falando de uma busca radical de obediência, que rasga o coração durante o processo. Em outras palavras, referia-se ao abandono de concessões no coração.

29 *Se o teu olho direito te faz tropeçar, arranca-o e lança-o de ti; pois te convém que se perca um dos teus membros, e não seja todo o teu corpo lançado no inferno. (Mt 5:29)*

- D. É doloroso quando confrontamos as raízes que suportam uma escravidão pecaminosa em nossas vidas. O processo de pressionar até alcançar o rompimento é doloroso, mas é o caminho para a liberdade. Muitas vezes queremos que o Senhor evapore os nossos problemas, sem qualquer custo e esforço ou sem a dor do rasgar do coração. O rasgar do coração é a parte mais negligenciado do processo. Talvez não importássemos perder algumas refeições ao jejuarmos ou clamar por algumas horas em oração. Mas o rasgar do coração torna-se intensamente pessoal e doloroso. Apesar disto, o Senhor nos oferece ajuda e nos dá o poder para rasgarmos nossos corações.
- E. Não podemos buscar inteireza de coração de forma casual. É um paradoxo. Algumas vezes esperamos que a inteireza de coração fosse branda, fácil e domesticada. Dói quando existe uma pressão continuada até alcançar o rompimento? Sim, mas é a única forma de romper. No natural, desejamos sempre o caminho mais fácil. Nossos corações devem ser rasgados. Isto é um conceito muito estranho para a Igreja no Ocidente.

- F. Deus é contrário ao que muito a Igreja rotula como a nossa “liberdade na graça”. Muitas “liberdades” que a Igreja luta para alcançar são exatamente as coisas que Deus está lutando contra. A forma em que gastamos o nosso tempo e dinheiro, buscamos honra, falamos e nos relacionamos, evidenciam que de fato não livramos das coisas que nos aprisionam nas trevas.

3 ... foi que me senti obrigado a corresponder-me convosco, exortando-vos a batalhardes, diligentemente, pela fé que uma vez por todas foi entregue aos santos. 4 Pois certos indivíduos se introduziram com dissimulação, os quais, desde muito, foram antecipadamente pronunciados para esta condenação, homens ímpios, que transformam em libertinagem a graça de nosso Deus e negam o nosso único Soberano e Senhor, Jesus Cristo. (Jd 3-4)

- G. Quando Deus enviou Seu Filho à morte, o Seu coração de Pai foi rasgado. Seu coração continua se rasgando quando, em longanimidade e paciência, Seu povo recusa a corresponder em arrependimento. Jesus rasgou o Seu coração quando foi a Cruz. O motivo pelo qual Deus deseja que rasguemos nossos corações em amor por Ele não é um mistério. Ele mesmo rasga o Seu coração na Sua busca por nós. Ele provou que não nos ama de forma desprendida e distante. Para que possamos desfrutar plenamente deste amor, o nosso próprio coração necessita ser rasgado. Quão estranho é este conceito para a Igreja no Ocidente!

VII. ARREPENDIMENTO NA CONFIANÇA DO CORAÇÃO SENSÍVEL DE DEUS

13 ... convertei-vos ao SENHOR, vosso Deus, porque ele é misericordioso (gracioso), e compassivo, e tardio em irar-se, e grande em benignidade, e se arrepende do mal. 14 Quem sabe se não se voltará, e se arrependerá, e deixará após si uma bênção... (Jl 2:13-14)

- A. Joel intima o povo de Israel a se converter ao Senhor, e dá cinco razões porque isto é factível e há sabedoria nisto. Deus é misericordioso (gracioso), compassivo, tardio em irar-se, grande em benignidade e se arrepende de fazer mal. Ele deseja abrir o caminho para libertação. Conhecer o coração de Deus nos dá coragem para rasgarmos o nosso coração em arrependimento. Se aproximarmos um passo na direção de Deus, Ele se aproxima dez passos na nossa direção.
- B. Primeira razão: o Senhor é **misericordioso** (gracioso) ao nos avaliar diferentemente como outra pessoa iria nos avaliar. Ele se lembra da nossa fragilidade e recorda que somos apenas pó da terra (Sl 103:14). Ele não é um líder militar duro e cruel ou um treinador raivoso que rejeita toda forma de fraqueza. O estilo do relacionamento de Deus é humano e amigável. As exigências de Deus estão ao alcance dos fracos. Ele fará um caminho para nos libertar.

10 Não nos trata ... nem nos retribui consoante as nossas iniquidades. (Sl 103:10)

- C. Segunda razão: o Senhor tem prazer em ser **compassivo**. Deus sente prazer ao ver o despertar do nosso coração, quando entendemos que Ele nos dá uma nova chance para começar depois de cada queda. Ele ama quando reagimos à Sua misericórdia e compaixão.

18 Quem, ó Deus, é semelhante a ti, que perdoas a iniquidade e ... porque tem prazer na misericórdia. (Mq 7:18)

- D. Terceira razão: o Senhor é **tardio em irar-se**. Jesus falou sobre isto com a Igreja de Tiatira. Ele deu tempo para que a Igreja se arrependesse da imoralidade sexual (Ap 2:20-22). Ele não é rápido para julgar, mas dá tempo para que haja o arrependimento.
- E. Quarta razão: o Senhor tem **grande benignidade**. Quando acreditamos na benignidade de Deus, temos a confiança de ir adiante em tudo o que nos impede a alcançar o pleno arrependimento. Nosso arrependimento nunca encontra a rejeição de Deus. Isto nos dá coragem para rasgar os nossos corações, sabendo que Deus deseja restaurar a nossa comunhão com Ele.
- F. Quinta razão: o Senhor se **arrepende de fazer o mal**. Isto não significa que Deus muda de idéia ao acaso, ou foi surpreendido. Preferivelmente, Ele honra o livre arbítrio do homem sem violar a Sua justiça.

VIII. O SENHOR SE ARREPENDE (MUDAR DE IDEIA) DE LIBERAR JUÍZO

13 ... convertei-vos ao SENHOR... porque ele é misericordioso... e se arrepende do mal.
(Jl 2:13)

30 Busquei entre eles um homem que tapasse o muro e se colocasse na brecha perante mim, a favor desta terra, para que eu não a destruísse; mas a ninguém achei. (Ez 22:30)

- A. Deus se dispõe se arrepender, ou cancelar o decreto de juízo, ao invés de promulgar-lo sobre uma nação. O juízo vem porque as pessoas recusam o arrependimento (mudança). Quando as pessoas se arrependem e se convertem ao Senhor, então Ele se arrepende (muda de idéia). Ao invés de enviar o juízo que mereciam, Ele envia uma bênção.

1 Concentra-te e examina-te... 2 antes que saia o decreto... antes que venha sobre ti o furor da ira do SENHOR...3 Buscai o SENHOR, vós todos os mansos da terra... porventura, lograreis esconder-vos (protegidos dos juízos) no dia da ira do SENHOR.
(Sf 2:1-3)

- B. Os decretos de Deus têm dois estágios:
 - 1. O decreto é estabelecido na corte celestial.
 - 2. O decreto é promulgado e Deus libera os anjos para executar o juízo (Ez 9-10), se não o decreto é cancelado.
- C. Deus muda o que está determinado a ser liberado sobre as nossas vidas em resposta as nossas orações. O resultado final de um desastre pode ser mudado (Gn 18:22-32; Ex 32:9-14; 2 Sm 12:15-23; 24:10-14; 2 Cr 34:22-28; Jr 18:7-10; 51:6-8; Ez 18:21, 22, 28; 33:10-14; Dn 4:29; Am 5:1-3,14-15; 7:1-6; Sf. 2:1-3; Hc 3:16-19; Jn 3:4-10; Mt 3:16-4:6).
- D. Existem três passos na parceria com Deus:
 - 1. Deus inicia declarando a Sua vontade na Palavra e comove o nosso coração.
 - 2. Nós reagimos em obediência e oração à iniciativa de Deus.
 - 3. Deus responde às nossas reações liberando bênçãos, que poderiam ter sido retidos se Ele não tivesse ouvido o nosso clamor. As nossas orações são importantes e significativos, mesmo quando não podemos sentir o seu poder.
- E. Nós recebemos o dom da justiça por causa da obra de Jesus na cruz do calvário. Devemos então reagir comprometendo-nos a andar em justiça. Somente assim, podemos receber o

favor de Deus (2 Co 5:17-21). O lugar de imunidade dos juízos de Deus é viver no Seu favor. Joel convoca o povo à inteireza de coração coletiva em resposta a crise instalada na nação. Quando o povo de Deus se converte a Ele, em amor, por um período duradouro, através da adoração intercessória corporativa, o favor de Deus é liberado sobre certas áreas geográficas. O principal lugar de segurança está na companhia de pessoas vivendo na inteireza de coração de forma duradoura e coletiva. Devemos nos comprometer a estar em comunhão a um povo, que desenvolve uma história de inteireza de coração diante de Deus, de forma duradoura e coletiva.

IX. O MISTERIOSO “TALVEZ DE DEUS”, LIBERAÇÃO DE BOSLAS DE MISERICÓRDIA

3 Buscai o SENHOR, vós todos os mansos da terra, que cumpris o seu juízo; buscai a justiça, buscai a mansidão; porventura (talvez), lograreis esconder-vos (proteger-vos) no dia da ira do SENHOR. (Sf 2:3)

- A. Existe um mistério da graça de Deus que tem movido os corações dos redimidos durante séculos. Eu chamo isto do “misterioso talvez de Deus”. É o lugar no coração de Deus onde Ele volta e se arrepende de liberar juízo. Deus talvez faça isto se há uma reação de humildade do Seu perante Ele.
- B. A Nova Versão Internacional (NVI) diz: “Talvez vocês tenham abrigo”. O Senhor não está tentando nos deixar a adivinhação, como se fosse um jogo. Ao invés disto, Ele esconde de nós todas as plenas implicações dos fatores da equação – todas as razões por de detrás de Suas ações e do Seu silêncio – para que não busquemos o resultado sem nos relacionarmos com Ele.
- C. O Senhor deseja arrepender-se de liberar juízo, somente em resposta proveniente do Seu povo. Deus deseja transformar áreas geográficas, onde desastres poderiam ocorrer, em grandes centros de avivamento.

X. CONGREGAI O POVO E SANTIFICAI A CONGREGAÇÃO

5 Tocai a trombeta em Sião, promulgai um santo jejum, proclamai uma assembléia solene. 16 Congregai o povo, santificai a congregação, ajuntai os anciãos, reuni os filhinhos e os que mamam... (Jl 2:15-16)

- A. Como devemos responder? O que podemos fazer, sabendo que em breve uma crise mundial irá romper? O Senhor nos entregou um plano de batalha bem claro e eficaz, entretanto, vai demandar muita fé para executá-lo.
- B. Precisamos tocar a trombeta e proclamar uma assembléia solene. Os anciãos deverão se juntar e o povo se reunir, até as crianças devem fazer parte. Ninguém está isento da crise e juízo que virá sobre a terra, portanto, ninguém se isentar de clamar ao Senhor por misericórdia em santo jejum. O jejum posiciona o nosso coração a fim de experimentar intensamente a graça de Deus.
 - 1. *Tocai a trombeta* – proclamar ousadamente que o juízo de Deus está vindo, e proclamar uma assembléia solene.
 - 2. *Proclamai um santo jejum* – fazer do jejum uma prioridade, e levar a sério.
 - 3. *Proclamai uma assembléia solene* – priorizar os ajuntamentos e as reuniões, considerando-os sagrados na nossa agenda.

4. *Santificai a congregação* – para os líderes, santificar os que estão sob os cuidados dos líderes, ao deixar de lado os programas ministeriais, e fazer a busca de Deus uma prioridade no seu tempo.
- C. Joel enfatizou a necessidade da oração e intercessão feita de forma séria, como a reação de inteireza de coração que Deus deseja. Nós devemos clamar, com seriedade, pela visita da misericórdia de Deus.

17 *Chorem os sacerdotes... e orem: Poupa o teu povo, ó SENHOR... Por que não de dizer entre os povos (não cristãos): Onde está o seu Deus? (Jl 2:17)*

XI. ESTABELECENDO UMA CULTURA ESPIRITUAL DE JOEL 2

2 *Ouvi isto, vós, velhos, e escutai, todos os habitantes da terra: Aconteceu isto em vossos dias? Ou nos dias de vossos pais? 3 Narrai isto a vossos filhos, e vossos filhos o façam a seus filhos, e os filhos destes, à outra geração. (Jl 1:2-3)*

- A. A primeira exortação do livro de Joel é de “ouvir e escutar”, ou seja, prestar muita atenção e aprender com o que aconteceu com a nação de Israel em tempos de liberação dos juízos de Deus (Jl 1:1-2:9). O chamado para ouvir e escutar é aprender com os acontecimentos históricos. É também um chamado para ouvir o que Joel disse. No nosso contexto, fazemos isto estudando o livro de Joel. É o chamado para ouvir o coração de Deus enquanto nós preparamos para a glória e a crise que há de vir sobre a terra. Joel nos desafia a ouvir e abraçar um estilo de vida que aumenta a nossa audição. Devemos nos aprofundar na mensagem que Joel apresentou no seu livro.
- B. Esta audição não vem automaticamente só porque somos cristãos. O entendimento do livro de Joel exige um processo e cuidado intencional e deliberado.
- C. Joel enfatiza a magnitude dos juízos sem precedentes, que não de vir sobre a terra. Na essência, ele está perguntando: “Você já viu algo semelhante? Isto é normal?” A importância desta mensagem é a exclusividade dos acontecimentos que não de vir sobre a terra, portanto, não nos é familiar aos ouvidos. Por isto o ouvir é tão difícil.

2 ... *Aconteceu isto em vossos dias? Ou nos dias de vossos pais? (Jl 1:2)*

- D. Nós estamos entrando numa nova estação no calendário divino. A glória e o juízo de Deus irá abalar tudo aquilo que pode ser abalado. Nós estaremos entrando num período único da história, onde não existe, no passado, um quadro que nos possa servir de referência. Contudo, Noé é um exemplo de uma pessoa que abraçou a mensagem profética que não era familiar a ele em sua época. Sua mensagem profética era sem precedentes, e difícil de ser recebido pelas pessoas. Deus disse a Noé que iria chover durante quarenta dias. No entanto, não tinha chovido até aquele momento. Até então, Deus regava a terra por debaixo e não através de chuva de cima, vindo no céu.

XII. NARRAI ÀS CRIANÇAS, ESTABELECEMOS UMA CULTURA ESPIRITUAL DINÂMICA

3 *Narrai isto a vossos filhos, e vossos filhos o façam a seus filhos, e os filhos destes, à outra geração. (Jl 1:2-3)*

- A. Joel entregou aos anciãos um mandato para quatro gerações, que todas as pessoas devessem entender a mensagem do Dia do Senhor, (avivamento e juízo de Deus), ao invés de ficar ignorantes ou indiferentes.

- B. Deus deseja que um ambiente, espiritual e santo, de fé e de revelação seja estabelecido na Igreja. A oração e o jejum serão a parte principal na cultura espiritual da Igreja no Fim dos Tempos. É isto que Deus está buscando quando comandou todos a “narrar aos filhos”. Hoje a cultura espiritual da Igreja no ocidente possui um espírito escarnecedor e passivo, que considera acreditar na descrição sobre o Fim dos Tempos na Palavra de Deus é algo “extremo”. Uma das prioridades de Pedro era de nos avisar e nos exortar sobre este espírito de escárnio (2 Pe 3:3).

3 tendo em conta, antes de tudo, que, nos últimos dias, virão escarnecedores com os seus escárnios, andando segundo as próprias paixões (2 Pe 3:3)

APÊNDICES

GLOSSÁRIO DE TERMOS

Abismo – O lugar onde Satanás e seus demônios serão amarrados e aprisionados durante o Milênio (1.000 anos; Ap 9:1-2; 20:3).

Abominação da Desolação – O Anticristo exigirá adoração do mundo inteiro (Ap 13). Isto será a abominação que gerará grande desolação ou destruição. Os juízos de Deus manifestarão a desolação ou destruição sobre todos aqueles que participam nesta terrível abominação (Dn 9:37; Mt 24:15; Mc 13:14; 2 Ts 2:3-4). O sistema de adoração do Anticristo baseia-se na colocação de uma imagem (estátua ou ídolo) de si mesmo no Templo em Jerusalém. Esta imagem terá poder demoníaco para respirar e falar (Ap 13:14-15). O Anticristo fará uma declaração que ele é Deus, ao colocar o ídolo no Templo em Jerusalém. Ninguém poderá comprar ou vender sem adorar o Anticristo diante de sua imagem (Ap 13:16-18). Todos que recusarem serão considerados criminosos do estado e ameaçados de morte.

Este será um dos principais sinais proféticos escatológicos. João enfatizou esta estátua dez vezes (Ap 13:14, 15 [3 vezes]; 14:9, 11; 15:2; 16:2; 19:20; 20:4). A abominação é mencionada ou descrita nove vezes (Dn 8:13; 9:26, 27; 11:31; 12:11; Mt 24:15; Mc 13:14; 2 Ts 2:3-4; Ap 13:12-18). A imagem e a marca da Besta serão os dois componentes do sistema da Abominação da Desolação, que mobilizará e financiará o mover global de adoração ao Anticristo (Ap 13:13-18). A imagem da Besta mobilizará os adoradores do Anticristo e penalizará aqueles que resistirem. A marca da Besta providenciará suporte econômico para o mover de adoração ao Anticristo.

Advento – Derivado da palavra em Latim *adventus*, que significa “chegada, vinda ou presença”. É usado para referir-se da primeira e da segunda vinda de Jesus.

Amilenismo – Uma posição escatológica. Historicamente, os amilenistas vêem a ressurreição dos santos como sendo apenas espiritual (o novo nascimento), e o Milênio como sendo apenas o reinado de Deus no coração da Igreja. Eles ainda acreditam que o Milênio iniciou-se na primeira vinda de Jesus, e que continua por toda era da Igreja. Hoje, muitos interpretam a primeira ressurreição como à entrada dos santos martirizados na “vida” do estado intermediário, e ainda acreditam que o Milênio é o reinado dos mortos em Cristo no Céu juntamente com Ele, durante a era inter-advento. Na posição amilenista, o acontecimento do Milênio ocorre na era da Igreja. De acordo com esta visão, estamos vivendo atualmente durante o período do Milênio e da Tribulação, ao mesmo tempo. Os eventos descritos no discurso do Monte das Oliveiras (Mt 24; Mc 13; Lc 21) e a maioria do Livro de Apocalipse são vistos como já ocorridos ou são de natureza simbólica, e não são interpretados de forma literal. Esta visão foi popularizada por Agostino, o bispo de Hipona (Argélia), que viveu em 354-430 DC.

Anticristo – Anti significa “contra” ou “no lugar de”. O Anticristo será um homem demoníaco que se colocará contra Jesus e buscará ser adorado pelas nações no lugar de Jesus. Ele será o líder do um império mundial mais poderoso e perverso da história. O Anticristo receberá autoridade para continuar e perseguir Israel e a Igreja por 42 meses (Ap 13: 5). Os gentios, debaixo da liderança do Anticristo, pisarão (opressão) Jerusalém por 1.260 dias (Ap 11:3). O remanescente de Israel ficará escondido do Anticristo no deserto por 1.260 dias (Ap 12:6) ou tempo, tempos e metade de um tempo (Ap 12:14). O Anticristo receberá autoridade para continuar e fazer guerra aos santos por um tempo, tempos e metade de um tempo ou 3 ½ anos (Dn 7:25). O poder de Israel será totalmente destruído após 3 ½ anos ou um tempo, tempos e metade de um tempo (Dn 12:7). O termo “tempo” refere-se a um ano, “tempos” refere-se a dois anos e “metade de um tempo” é meio ano. (2 Ts 2:3-12; 1 Jo 2:18, 22; Ap 13:1-18).

Anti-semitismo – Hostilidade em relação à e/ou pré-conceito com a raça Judaica ou com o Judaísmo.

Apocalipse – Significa “desvelar” ou “revelar”. É o livro escrito por João, que revela a glória de Jesus e o Seu plano de batalha do Fim dos Tempos para expulsar a maldade do planeta.

Apocalíptico – As profecias relativas aos eventos no Fim dos Tempos. Apocalíptico se refere a um tipo de literatura que revela os eventos e acontecimentos com visão catastrófica dos juízos divinos que acontecerão no fim do mundo. A palavra vem do grego *apocalypse*. Os livros de Ezequiel, Zacarias, Daniel e Apocalipse são a principal literatura apocalíptica na Bíblia. Existem outros livros apocalípticos que não foram canonizados na Bíblia, escritos entre 200 AC e 100 DC.

Apostasia – O ato de se desviar ou partir da fé cristã (2 Ts 2:3; Mt 24:11-13).

Apóstata – Um que se desviou da fé cristã.

Armagedom – Uma localidade ou campo de batalha no norte de Israel perto da colina do Megido, ao norte de Jerusalém. Megido é antiga cidade no vale de Jezreel ou Esdraelon. Será uma área militar de ocupação, preparação e envio de tropas, e servirá para a Campanha do Armagedom. A Campanha do Armagedom será uma grande campanha militar durante últimos 3 ½ anos antes da volta de Jesus. O conflito terminará com a Batalha de Jerusalém (Zc 12:3; 14:1-2), levando todas as nações da terra a travar uma batalha com Jesus (Ap 16:13-16). Este conflito será provocado por três fontes diferentes: Deus, o Anticristo e as intenções malignas nos corações dos reis das nações.

Arrebatamento – Vem da palavra em Latim *raptus*, que significa “levado rapidamente com força”. O povo de Deus será “levado rapidamente com força” aos ares quando Jesus retorna à terra. Cristo descerá literalmente do Céu (1 Ts 4:13-18; 2 Ts 2:1; 1 Co 15:51-52; Mt 13:31; Mc 13:27). O Arrebatamento acontecerá no momento da Segunda Vinda de Jesus. Neste evento glorioso, os mortos em Cristo ressuscitarão, e levantarão dos sepulcros para o encontro com Jesus nos ares. Depois, os cristãos que estiverem vivos sobre a terra ascenderão, para também encontrar Jesus nos ares. Existem quatro visões acerca do momento do Arrebatamento em relação à Grande Tribulação.

Arrebatamento Meso-Tribulação – Ensina que a Segunda Vinda de Jesus e o Arrebatamento acontecerão antes do começo do derramamento da ira de Deus na metade dos últimos sete anos proféticos (ou os últimos 3 ½ anos deste século).

Arrebatamento Pós-Tribulação – Ensino bíblico que diz do acontecimento da Segunda Vinda de Jesus e do Arrebatamento no final da Grande Tribulação. Em outras palavras, a Igreja viverá vitoriosa durante o período da tribulação. Será a hora de maior excelência para a Igreja pois experimentará o poder de Deus em grande medida, ultrapassando qualquer outro momento na história.

Arrebatamento Pré-Ira – Ensina que os cristãos viverão sobre a terra durante a maior parte da Tribulação, mas serão arrebatados perto do final da Tribulação antes do derramamento da ira de Deus e do início do Dia do Senhor (Ap 6:12-17). Esta posição foi ensinada primeiramente por Marvin Rosenthal e depois por Robert Van Kampen.

Arrebatamento Pré-Tribulação – Ensino não bíblico que diz do acontecimento do Arrebatamento antes ao período de sete anos de Tribulação. Este ensinamento popular diz que os cristãos não passarão pela Tribulação, escapando a ira de Deus. É fundamentado na visão errada da Grande Tribulação, como um tempo em que os juízos de Deus poderiam ser derramados sobre os santos, se estivessem presentes na terra.

Babilônia – Historicamente, foi a principal cidade do império babilônico no vale entre os Rios Tigre e Eufrates, atualmente Iraque. Considerado também o local do Jardim do Éden, a Babilônia é uma área que é bem destacada nas profecias bíblicas (Ap 9:14; 16:12). A Babilônia é literalmente uma cidade no Iraque (80 km sul de Bagdá) que será reconstruída e usada como um dos quartéis-general do Anticristo. Funcionará como o centro das redes mundiais demoníacas religiosa e econômica (Ap 17-18). Assim como Jerusalém ressurgiu das cinzas e foi reconstruído, a Babilônia (no Iraque) também será repentinamente reconstruída. Muitos detalhes específicos dos juízos profetizados em Jr 50-51 e Is 13-14; 21 sobre a destruição repentina e permanente da Babilônia ainda não se cumpriram plenamente. Foram cumpridas apenas parcialmente na história.

Besta – O termo usado 36 vezes no Livro de Apocalipse para se referir do Anticristo (Ap 13; 14:9-11; 17:3-17; 19:19-21; 20:4, 10).

Ceia das Bodas do Cordeiro – Um período após o Arrebatamento quando Jesus celebrará Seu casamento com a Sua Noiva, a Igreja (Ap 19:7-10). Alguns acreditam que durará pelos 1.000 anos do Reino Milenar.

Detentor – As forças que detém o Anticristo serão removidas para permitir o estabelecimento da sua proeminência no poder político internacional. A força detentora é uma combinação de duas forças referidas por Paulo como “algo” e “alguém”, que agora detém o Anticristo (2 Ts 2:6-8). Ele descreveu o detentor do Anticristo como “o que” (gênero neutro, em 2:6) e como “Aquele” (gênero masculino, em 2:7), trabalhando juntos como uma força detentora combinada. Paulo nos ensinou em Romanos 13:1-4 que o poder do estado e as autoridades governamentais são instituídos por Deus para deter o mal. O “o que” que detém o Anticristo é o poder do estado, e “Aquele” é Deus e o Seu decreto soberano. Ou seja, é uma combinação da existência de governos nacionais que não permitem o surgimento de um único governo mundial do Anticristo, e o próprio Deus e o Seu decreto soberano para trazer a confederação de 10 nações a unidade com o Anticristo (Ap 17:17; Dn 7:9-12, 19-27).

Alguns erradamente ensinam que o detentor é o Espírito Santo, que será removido quando a Igreja é arrebatada antes da Tribulação. Se isto fosse verdade, então ninguém poderia ser salvo durante a Tribulação, porque é a obra do Espírito Santo que move no coração de um incrédulo para alcançar a salvação.

Dez chifres – Uma futura confederação de dez nações, cujos dez reis reinam simultaneamente em suas nações. Eles se unem em concordância entusiástica e em parceira debaixo da autoridade do Anticristo ((Dn 2:41-42; 7:7, 20, 24; 11:36-45; Ap 12:3; 13:1; 17:3, 7, 12, 16).

Dia do Senhor – Período no qual o Senhor destruirá toda a perversidade e maldade, e estabelecerá o Seu Reino na terra.

Diáspora – Exílios forçados de Judeus de suas terras pelos Romanos (70 DC até 1948).

Discurso das Oliveiras – A profecia escatológica de Jesus (Mt 24; Mc 13; Lc 21).

Dispensacionalismo – Ensina que a Igreja irá se encontrar com o Senhor num “arrebatamento secreto” antes da tribulação. Esta crença também vê a história dividida em sete períodos de tempos diferentes ou “dispensações”: inocência, consciência, governo humano, promessa, lei, graça e Reino. Esta visão foi estabelecida por John N. Darby em 1830, e popularizada pela Referência Bíblica de Scofield.

Dragão – Um nome simbólico dado ao diabo NO Livro de Apocalipse (Ap 12:3, 4, 7, 9, 13, 16, 17; 13:2, 4; 16:13; 20:2).

Duas Testemunhas – Dois profetas que irão operar no poder de Deus de forma extraordinário durante a Grande Tribulação (Ap 11:3-6). Eles irão opor a Besta (Anticristo), proclamar o evangelho e possuir poder sobrenatural para destruir aqueles que os desafiam. Apesar de suas verdadeiras identidades são desconhecidas, muitos estudiosos especulam que as duas testemunhas possam ser Elias e Moisés, ou possivelmente, Enoque.

Ecumênico – Um termo grego que significa “mundial”. Este movimento busca reunir os diferentes grupos entre a fé cristã.

Escatologia – Um termo utilizado para o estudo do Fim dos Tempos de uma perspectiva bíblica. A palavra escatologia é composta por duas palavras gregas: *eschato*, que significa “fim” e *logia*, que significa “o estudo de algo”. Os eventos mais importantes preditos são a Grande Tribulação, a Segunda Vinda de Jesus, a salvação de Israel e o Reino Milenar de Jesus. Um pouco mais de um quarto das Escrituras (27%) tem alguma relação com os eventos proféticos preditos pelos profetas.

Falso Profeta – O “ministro de propaganda” do Anticristo que fará sinais e maravilhas (Ap 16:3; 19:20; 20:10). Também chamado de a “outra besta” (Ap 13:11).

Gogue e Magogue – Uma descrição do povo que atacará Israel nos últimos dias. A maior parte deste povo tem sua origem na terra do norte – União Européia, Rússia, Ucrânia, etc. (Ez 38-39). Gogue é o Anticristo, e Magogue é a principal nação em que ele opera.

Hermenêutica – O estudo das diferentes formas de interpretação bíblica.

Historicismo – Contabiliza o momento da ocorrência dos eventos durante era da Igreja usando a teoria do dia/ano. A teoria do dia/ano interpreta números, tais como 2.300 dias (Dn 8:14) e 1.290 dias (D 12:11), como se fossem anos ao invés de dias. O cumprimento dos juízos dos selos, trombetas e taças são vistos nos principais eventos históricos que ocorreram durante a história da Igreja. O historicismo é a visão que a maioria dos Mórmons, Adventistas do Sétimo Dia e Testemunhas de Jeová detém.

Holocausto – Grande destruição com perda excessiva de vidas, especialmente por meio do fogo; matança massiva. Refere-se especificamente ao genocídio dos Judeus Europeus e outros pelos Nazistas durante a II Guerra Mundial.

Imagem da Besta – Uma estátua (imagem ou ídolo) comandada pelo Anticristo que será colocada no Templo em Jerusalém. Esta imagem possuirá poder demoníaco para pensar, falar, respirar e legislar (Ap 13:14-16). O ídolo principal será colocado no Templo em Jerusalém e estará conectada com uma rede mundial de ídolos. Esta imagem será um sinal profético muito significativo no Fim dos Tempos. João enfatizou esta imagem dez vezes (Rev. 13:14, 15 [3x]; 14:9, 11; 15:2; 16:2; 19:20; 20:4).

Iminência – A idéia da ocorrência da Segunda Vinda de Jesus a qualquer momento ou em breve, sem que haja sinais prévios. Iminência é uma palavra que vem do Latim, significando “a qualquer momento”.

Julgamento dos Gentios – O tempo do julgamento das nações depois da Segunda Vinda de Jesus (Mt 25:31-32). Jesus decidirá quais as nações gentílicas a serem permitidas a entrar no Reino Milenar.

Juízo do Grande Trono Branco – O julgamento Divino após o Milênio para todos os ímpios, lançados no Lago de Fogo (Ap 20:11-15).

Lago de Fogo – O destino e juízo final do Anticristo, Falso Profeta, Satanás, demônios e todos os ímpios (Ap 20:15). Os ímpios farão parte da ressurreição da condenação (Jo 5:29) e serão atormentados eternamente no corpo e na alma.

Marca da Besta – Provavelmente será uma tecnologia muito parecida com o implante de microchip (Ap 13:16-18). O Anticristo exigirá que todas as pessoas recebam esta marca para permitir comprar ou vender durante os últimos 3 ½ anos desta era.

Messias – Vem da palavra hebraica *meshiac*, que significa “o ungido”. A palavra traduzida do grego *Christos* para o português é Cristo. No Antigo Testamento, o Messias era “o ungido” que viria para ser o Rei de Israel, liderar e libertar o povo Judeu da opressão gentílica.

Milênio – O Milênio é literalmente um período de 1.000 anos quando Jesus governará o mundo inteiro de Jerusalém em justiça e paz. O Reino de Deus se manifestará abertamente no mundo inteiro afetando todas as esferas da vida (política, social, agrícola, econômica, espiritual, educacional, legal, familiar, mídia, artística, tecnológica, atlética, ambiental, instituições sociais, etc.).

Nova Jerusalém – A cidade eterna onde todos os santos habitarão na presença de Deus (Hb 11:10, 16; 12:22). A Nova Jerusalém descenderá do Céu a terra em dois estágios: primeiro, na Segunda Vinda (Ap 21:10) e segundo, após o Reino Milenar (Ap 21:2).

Novos Céus e Nova Terra – São usados no contexto de ambos, Milênio e estado eterno (Is 65:17-25; 66:22-24; 2 Pe 3:13; Ap 21:1-2). A terra continuará para sempre (1 Cr 23:25; 28:8; Sl 37:29; 78:69; 104:5; 105:10-11; 125:1-2; Is 60:21; Ez 37:25; Jl 3:20).

Outra Besta – Outro nome para o Falso Profeta (Ap 13:11).

Parousia – A palavra grega que significa “presença, vinda ou chegada” de uma pessoa importante. Esta palavra é usada para referir-se da Segunda Vinda de Jesus (Mt 24:3, 27, 37, 39; 1 Ts 3:13, 4:15; 5:23; 2 Ts 2:1, 8; Tg 5:7-8).

Pequeno Chifre – Um termo usado pelo profeta Daniel para identificar o Anticristo (Dn 7:7-8, 19, 25).

Pós-Milenismo – Ensina que Jesus retornará somente após o Milênio. Em outras palavras, é a crença de que Cristo retornará depois que a Igreja cristianizar o mundo inteiro. Os Pós-milenistas crêem que o reino de 1.000 anos de paz deverá ser estabelecido na terra por seres humanos e pelas sociedades. Hoje, muito poucos acreditam nesta posição. O Pós-Milenismo atualmente tem se expressado de diferentes formas e movimentos, tais como a “Teologia do Reino Agora”, “Reconstrução Cristã” (por exemplo, “Teologia do Domínio” que abraça a Teonomia: sociedade baseada nas leis do Antigo Testamento de Deus). As diferentes expressões do Pós-Milenismo vêem a ressurreição como uma ressurreição de princípios bíblicos e do caráter visto nos mártires. A maioria dos Pós-Milenistas abraçam uma visão articulada por John Jefferson Davis (“O Reino Vitorioso de Cristo”), Keith Mathison, Lorainne Boettner e R. C. Sproul.

Preterismo – Um sistema escatológico de crença no qual se acredita que algumas das profecias bíblicas sobre o Fim dos Tempos já se cumpriram, em específico durante a guerra Romano-Judaica de 66 a 73 DC.

Procissão da Segunda Vinda – O processo do retorno de Jesus em três estágios, percorrendo nos ares ao redor do planeta, marcando pela terra de Edom (Jordânia) (Is 63:1-6; Hc 3:3-16) até chegar e entrar em Jerusalém no Monte das Oliveiras (Sl 24:7-10; Zc 14:4 ; Ap 19:17-21).

Segunda Vinda de Cristo – O tempo em que Jesus voltará fisicamente para governar permanentemente sobre a terra. Ele percorrerá os ares ao redor do planeta para que todo olho o veja claramente em toda nação da terra. (Ap 1:7). Neste momento, os corpos dos cristãos serão transformados instantaneamente à medida que encontrem com Jesus nos ares. Isto acontecerá na sétima trombeta, que é a última trombeta (Is 27:13; Zc 9:14; Mt 24:31; 1 Co 15:52; 1 Ts 4:16; Ap 10:7; 11:15).

Septuagésima Semana de Daniel – O período dos últimos sete anos antes da Segunda Vinda de Jesus é chamado da “Septuagésima Semana de Daniel”. Ele profetizou sobre um período de setenta semanas (Dn 9:27). Cada semana se refere a sete anos, e não sete dias. Portanto, estas 70 semanas de sete anos cada, totalizam 490 anos. Esta profecia diz respeito ao calendário profético de Deus no tratamento da salvação da nação de Israel. As setenta semanas (490 anos) dizem respeito ao plano de Deus para Israel desde os dias de Daniel até a Segunda Vinda de Jesus. As primeiras sessenta e nove semanas (483 anos) estão entre 445 AC até a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém em 30 DC. A última semana é um período de sete anos ainda futuro, relacionado com a Segunda Vinda de Jesus. Iniciará quando Israel assina um tratado de paz com o Anticristo, que é chamado do príncipe que virá do Império Romano Restaurado (Dn 9:26-27).

Sete cabeças – Sete impérios mundiais da história que perseguiram Israel: Egito, Assíria, Babilônia, Pérsia, Grécia, Roma e o Império Romano Restaurado (Dn 2:41-42; 7:7; Ap 12:3; 13:1; 17:3-6).

Tempo de Angústia para Jacó – O termo que o profeta Jeremias utilizou para se referir da Grande Tribulação (Jr 30:7).

Teologia da Substituição – Um ensinamento não bíblico que declara que os Judeus foram rejeitados por Deus e substituídos pela Igreja, como o “verdadeiro Israel”, que agora herdará todas as promessas nacionais que Deus deu a nação de Israel (Rm 9-11).

Tribulação/Grande Tribulação – Um período de sete anos no final desta era, durante o reinado do Anticristo sobre um sistema mundial, incluindo governo, força militar, finanças e religião. Os últimos 3 ½ anos será um período de grande aflição jamais vista, chamado especificamente da Grande Tribulação (Mt 24:21, 29; Mc 13:24; Ap 7:14; Dn 12:1). Também conhecido como o Tempo de Angústia para Jacó (Jr 30:4-7). Neste tempo, haverá uma série de eventos de juízos, e será a grande crise liberada sem precedentes sobre a terra (Dn 9:24-27; Ap 6-19). Este período de sete anos será dividido em dois períodos de tempo distintos, ambos de 3 ½ anos. Jesus descreve o tempo de crise global no Seu Discurso das Oliveiras (Mt 24; Mc 13; Lc 21). A pressão será tão grande que ninguém poderia sobreviver fisicamente se Deus não encurtasse o tempo (Mt 24:22). O período de tribulação se inicia quando o Anticristo será estabelecido em proeminência, gerando uma falsa paz, que dura 3 ½ anos ou durante os primeiros 42 meses do período de sete anos. Porém, na metade do período de sete anos, os eventos repentinamente mudarão de curso, e então começará a devastação. O segundo período de 3 ½ anos será mais severo que os primeiros 3 ½ anos, portanto, o termo “grande tribulação” é usada normalmente para se referir da última metade do período de sete anos.

O principal foco da Grande Tribulação é a liberação dos juízos de Deus sobre o Anticristo e o seu império. Estes juízos (Ap 6-19) serão liberados através das orações da Igreja na terra. Os santos não são o alvo dos juízos de Deus, mas são aqueles que irão liberá-los sobre o Anticristo, da mesma forma que Moisés liberou os juízos de Deus sobre Faraó (Ex 7-12). A perseguição dos santos pelo Anticristo é um tema secundário da Grande Tribulação.

Tribunal de Cristo – O tempo quando Jesus avaliará a vida e o ministério de todos os cristãos; alguns receberão recompensas e outros perdas (2 Co 5:10; Rm 14:10-12). Esta avaliação acontecerá imediatamente após o arrebatamento da Igreja. Também é chamado do “Julgamento Bema”, vem da palavra grega *bema* que significa trono; Ap 11:15-18).

Trinta dias extras de Daniel – Em Dn 12:11, um anjo revelou a Daniel sobre um período de 30 dias que se estenderia além dos 1.260 dias (3 ½ anos) geralmente compreendidos, dos quais Deus dá provisão sobrenatural ao remanescente de Israel (Ap 12:6, 14), as duas testemunhas profetizam (Ap 11:3) e o Anticristo persegue os santos (Ap 13:5). Este período de tempo termina quando Jesus aparece nos ares ao som da Sétima Trombeta para arrebatá-la Igreja (Ap 11:17). Os 1.290 dias incluem um adicional de 30 dias após a Sétima Trombeta no qual o sistema de adoração do Anticristo (ou abominação da desolação) continua na terra. Termina quando Jesus entra marchando em Jerusalém para destruir pessoalmente o Anticristo (2 Ts 2:8; Ap 19:20).

Trono de Glória – Jesus estabelecerá na terra o Seu trono de glória no templo em Jerusalém (MT 25:31-32; Jr 3:17), e estará conectada com o Santo dos Santos no templo milenar (Ez 43:4-7; Zc 6:12-13). O trono de Jesus ligará juntos o Céu e a terra, já que o Seu único trono também se encontra na Nova Jerusalém, que desce do Céu à terra, acima da Jerusalém terrena, durante o Reino Milenar (Ap 22:3; Sl 48:1-6)

Yeshua – O nome hebraico de Jesus, que significa “Salvação de Deus”.

SUMÁRIO DA DECLARAÇÃO ESCATOLÓGICA

Crendo indubitavelmente na autoridade inerrante das Escrituras e comprometidos com a interpretação do sentido e significado simples ou senso comum (hermenêutica literal), nós buscamos abraçar uma visão bíblica profunda sobre o Fim dos Tempos (escatologia). Humildemente, permanecemos sujeitos a Palavra escrita de Deus, e temos uma profunda convicção de que Deus tem graciosamente revelado o entendimento sobre o Fim dos Tempos de uma forma clara e atingível, enquanto que o estudo da escatologia é buscado no contexto de uma vida de oração, jejum e obediência a Jesus. Faltando alinhamento com um sistema teológico específico atualmente popular, **Pré-Milenismo Apostólico** é o termo que geralmente usamos para descrever a nossa visão sobre os eventos que desenrolarão no final desta era, sob a liderança soberana de Jesus.

O termo **Pré-Milenismo** descreve o retorno físico de Jesus Cristo como o Rei dos reis, para estabelecer o Seu reino sobre toda a terra a partir de Jerusalém por mil anos.

O termo **Apostólico** refere-se a visão, os valores e as características da Igreja do Novo Testamento ("Igreja Apostólica"). Acreditamos que a Igreja no Fim dos Tempos, próximo à volta de Jesus, encorpará novamente esta "Igreja Apostólica". O corpo de Cristo se levantará em unidade, amor e pureza, como jamais visto, e andarão no poder do Espírito Santo (Ef 4:13; 5:27).

Nós cremos que a Bíblia delinea três períodos de tempo proféticos que antecedem a Segunda Vinda de Jesus Cristo: o primeiro é o princípio das dores, seguido pelo segundo e terceiro período de tempo, ambos relacionados com os últimos sete anos desta era (a septuagésima semana, descrito no livro de Daniel).

O primeiro período de tempo profético será caracterizado por distúrbios na natureza, conflitos étnicos e nacionais, fomes, pestilências e outras perturbações significativas (Mt 24:4-8). A principal indicação do início do segundo período de tempo profético será uma assinatura de um tratado de paz entre Israel e um homem que a Bíblia nomeia de Anticristo (1 Ts 5:3; Dn 9:27). Apesar da crescente perseguição considerável aos Cristãos, para a maioria das nações os primeiros três anos e meio do período de sete anos será marcado por uma falsa paz e segurança. O terceiro período de tempo profético começará na metade da "semana", ou período profético de sete anos, quando o Anticristo se levantará no templo reconstruído e apóstata em Jerusalém, demandando adoração de todas as pessoas da terra e usando de falsos sinais e maravilhas, orquestradas pelo Falso Profeta a fim de suportar a sua exigência (2 Ts 2:3-10; Ap 13:11-18). Este evento, conhecido como a Abominação da Desolação, marcará o início da Grande Tribulação, ou o Tempo de Angústia para Jacó (Mt 2:15, 21). Nos próximos 42 meses, a terra padecerá sob o regime mundial do Anticristo e sofrerá três séries de juízos descritos no livro de Apocalipse (os sete Selos, as sete Trombetas e as Sete Taças da ira; Ap 6; 8-9; 16).

Os santos estarão presentes durante a Grande Tribulação e se posicionarão a favor da nação de Israel, e quando necessário, entregarão as suas vidas como mártires por causa do evangelho. Em cada um dos três períodos de tempo proféticos, a pressão que a humanidade sofrerá servirá para o propósito de refinar e purificar a Igreja. Muitos cristãos genuínos enlaçados pela iniquidade, engano e ofensa se desviarão e apartarão da fé.

Ao soar da Sétima Trombeta (Ap 11:15-18), Jesus dará início aos eventos associados ao estabelecimento do Seu Reino, começando com Sua aparição nos ares e o Arrebatamento da Igreja, ambos visíveis a todas as tribos da terra (Ap 1:7), e terminando com a destruição do exército do Anticristo e a salvação da nação inteira de Israel (Ap 19:11-16; Rm 11:26). Concomitantemente ao Arrebatamento, ocorre a ressurreição corporal dos justos (1 Ts 4:13-18); estes atuarão na liderança do império mundial Messiânico (Ap 2:26-27; 3:21; 5:10; 20:4-6). Neste momento Satanás será amarrado

por todo o reinado de 1.000 anos de Jesus (Ap 20:1-3). Durante o reinado de Jesus, a terra florescerá progressivamente sob o Seu eterno incremento governamental.

Ao término do Milênio, Satanás será solto por pouco tempo e dará início a uma rebelião contra o Filho de Deus, desafiando a herança justa de Jesus nas nações (Ap 20:7-10). Depois que desta rebelião ser esmagada e a terra purificada pelo fogo, os injustos serão ressuscitados para passar pelo juízo final (Ap 20:11-15). Satanás e todos os perversos de todas as eras serão lançados no Lago de Fogo, e então o Senhor introduzirá os Novos Céus e a Nova Terra, permanecendo para sempre em justiça (Ap 21:1-2).

100 PERGUNTAS MAIS FREQUENTES SOBRE O FIM DOS TEMPOS

- 1. Por que é importante estudar o Fim dos Tempos e o Livro de Apocalipse?** Estudar o que a Bíblia relata sobre o futuro, nos dá poder para ser vitorioso em amor e poder, durante o período de tempo mais glorioso e difícil da história. Nos prepara a participar ativamente dos eventos escatológicos, sob a liderança de Jesus, e interpretar corretamente a Sua liderança na futura crise global, ao invés de se ofender com Ele (Mt 11:6). Estudar o Fim dos Tempos nos desperta um senso de urgência para a intercessão, sabendo que as nossas orações podem minimizar a maldade e aumentar a vitória. Entender as passagens escatológicas das Escrituras fortalece a nossa confiança na soberania de Deus, sabendo que Ele está no controle de tudo e nunca é surpreendido (Jl 2:13-14; Sf 2:3; Mt 11:6; 24:4; Fp 1:10; Ap 12:11).
- 2. Quanto da Bíblia se trata do assunto do Fim dos Tempos?** A maioria dos profetas falava sobre o futuro “Dia do Senhor”, relativo aos eventos da Segunda Vinda de Jesus. Existem aproximadamente 150 capítulos da Bíblia, cujo tema principal é o Fim dos Tempos.
- 3. Como podemos saber se as Escrituras escatológicas não foram cumpridas em 70 DC?** Os eventos em 70 DC não são o cumprimento da maioria dos detalhes das passagens bíblicas sobre a Grande Tribulação. Por exemplo, Apocalipse 13 requer uma imagem falante, uma marca da besta, a cura de uma ferida mortal na cabeça, um falso profeta e adoração mundial mandatária ao Anticristo. Jesus disse que a Grande Tribulação aconteceria somente após vermos a abominação da desolação, posta no lugar santo por exatamente 1.290 dias, que resultaria na ameaça de morte de todo ser humano (Dn 12:11). Nada próximo a este cenário aconteceu durante a primeira revolta dos Judeus contra Roma (66-73 DC), quando Jerusalém e o segundo templo foram destruídos em 70 DC. Na segunda revolta Judaica contra Roma, 500.000 judeus foram mortos e 100 vilas foram destruídas (132-135 DC). A quantidade de bebês abortados a cada ano no mundo todo (50 milhões) ultrapassa as mortes dos eventos de 70 DC e da II Guerra Mundial.
- 4. O que é a Grande Tribulação e qual é o tempo de duração?** É o período de tempo exatamente antes da volta de Jesus a terra (Dn 12:1; Mt 24:21-22; Mc 13:19-27). Durante este período, Deus irá liberar juízos sem precedentes sobre o império do Anticristo, conforme vistos em Ap 6; 8-9. A Grande Tribulação vai durar três anos e meio (Dn 7:25; 12:7; Ap 11:2-3; 12:6, 14; 13:5).
- 5. A Igreja estará presente na terra durante a Grande Tribulação?** Sim, certamente a Igreja estará presente na terra durante a Grande Tribulação. A Noiva de Jesus participará com Ele em parceria neste tempo muito importante da história, no momento do auge desta era.
- 6. Qual é o papel ou função da Igreja durante a Grande Tribulação?** A Igreja participará na liberação dos juízos de Deus, debaixo da liderança de Jesus, através da unificação da oração da fé (Sl 149:6-9; Mt 18:18-19; Jo 14:12; Ap 8:4; 22:17). O Fim dos Tempos é a melhor hora da Igreja, quando acontecerão grande milagres e direção profética sobrenatural será liberada. Os milagres de Atos e Êxodo serão multiplicados e combinados a nível mundial (Mq 7:15).
- 7. Como eu me preparo para estes eventos?** A chave para a preparação é estudar consistentemente em oração o que as Escrituras dizem a respeito do Fim dos Tempos. Jesus chamou isto de “vigiar”. Daniel recebeu revelação dos propósitos proféticos de Deus para esta geração, mediante o estudo diligente do assunto na Palavra de Deus (Jr 29:10-14). Ele se dedicou a um estilo de vida de estudo da Palavra de Deus com oração e jejum (Dn 9:2-4) para receber a habilidade para entender o sentido (Dn 9:22).

8. **Como podemos saber quando Jesus está vindo, se mesmo Ele disse em Mt 24:36 que ninguém sabe o dia e a hora?** Jesus não disse que não poderíamos saber a estação ou as condições envolvendo a Sua volta. Nem Ele disse que a Igreja não saberia o dia e a hora na geração da volta do Senhor. Nós devemos buscar na Palavra do Pai quando isto deve suceder, porque somente o Pai sabe. Deus não queria que o dia e a hora fossem conhecidos à Igreja primitiva, mas Daniel e o Apóstolo João deixaram claro que o Messias viria exatamente 1.260 dias após a abominação da desolação (Dn 7:25; 12:7; Ap 11:2-3; 12:6, 14; 13:5).
9. **Durante a apostasia do fim dos tempos, por que alguns cristãos rejeitarão Jesus?** Paulo disse em 2 Ts 2:11-12, que as pessoas estarão condenadas porque (1) não receberam o amor da verdade; (2) e tiveram o prazer na iniquidade. Paulo explicou a Timóteo que aqueles que se apostatam da fé, fizeram isto, pois deram ouvidos a espíritos enganadores e doutrinas de demônios (1 Tm 4:1). Alguns anos depois, Paulo acrescentou, *“que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, cercar-se-ão de mestres segundo as suas próprias cobiças, como que sentindo coceira nos ouvidos; e se recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-se às fábulas”* (2 Tm 4:3-4). Paulo descreveu este tipo de cristão ou incrédulo em 2 Tm 3:1-5. A principal questão é de serem amantes de si mesmas. O cristão vitorioso em Ap 12:11 vencerá Satanás pelo sangue do Cordeiro e a palavra do seu testemunho, e pelo fato de não amar a sua vida, mesmo diante da morte.
10. **Por que o Livro de Apocalipse é importante?** Este livro nos dá mais informações sobre o Fim dos Tempos do que outro livro da Bíblia. Possui um propósito especial de equipar o povo de Deus para participar com o plano escatológico de Jesus, e ser vitorioso durante a Grande Tribulação. É um “guia de oração” para a Igreja no Fim dos Tempos.
11. **Como podemos saber se uma passagem em Apocalipse é simbólica ou deve ser interpretada literalmente?** A regra geral é que o Apocalipse significa o que está escrito, e está escrito o que significa (leitura do senso comum), a não ser que o anjo explica de outra forma. Nós interpretamos um texto simbolicamente quando é indicado claramente pelo texto. Por exemplo, em Ap 1:20, o anjo diz a João que os sete candeeiros são simbólicos das sete igrejas.
12. **Existem outros comentaristas que fazem referencia a seções parentéticas no livro de Apocalipse, interrompendo o enredo cronológico da história?** Sim, muitos comentaristas da história tiveram este entendimento da estrutura do Livro de Apocalipse.
13. **Qual é a importância especial para nós hoje das cartas às sete igrejas em Ap 2-3?** Jesus identificou as questões que mais desafiarão a Igreja do Fim dos Tempos, então as endereçou ao escolher estrategicamente as sete igrejas do primeiro século, que da mesma forma foram desafiadas por Ele.
14. **É possível conhecer os sinais dos tempos?** Sim, Jesus ordenou que as pessoas que estiverem vivas na geração de Sua volta, conheçam e saibam os sinais (Mt 24:32-44). Jesus repreendeu aqueles que não deram ouvidos aos sinais proféticos que apontavam para Sua primeira vinda (Mt 16:1-4; Lc 19:41-44). Os sinais proféticos servem para a Igreja assim como uma estação do tempo sinaliza a vinda de uma tempestade, para que pessoas possam se preparar e salvar vidas.
15. **Os sinais dos tempos podem ser compreendidos?** Sim. As Escrituras escatológicas e os sinais dos tempos foram escritos para o entendimento de todos, já que ao longo da história, a maioria das pessoas era formada de camponeses, sem instrução intelectual. A Bíblia foi escrita para estas pessoas. Jesus e Paulo enfatizaram a habilidade de conhecimento dos sinais proféticos do Fim dos Tempos (Mt 24:32-34; Lc 21:25-29; 1 Ts 5:1-6; 2 Ts 2:1-11). Uma mentira bastante comum é que não devêssemos conhecer os sinais dos tempos da volta de Jesus, baseada no texto em At 1:7-8.

16. **Quanta informação sobre os sinais dos tempos contém a Bíblia?** Há mais evidência profética da Segunda Vinda de Jesus que qualquer outro evento profético na Bíblia. O Fim dos Tempos é o assunto mais escrito em toda a Escritura Sagrada. Existem aproximadamente 150 capítulos da Bíblia, cujo tema principal é o Fim dos Tempos.
17. **É verdade que cada geração acreditava que estavam vivendo na geração do retorno do Senhor?** Esta percepção equivocada é bastante comum. É verdade que um grupo muito pequeno (menos que um por cento) de cada geração acreditava que estavam no tempo do fim. Somente uma vez havia um senso universal sustentado e mantido por décadas que se vivia no tempo do fim, foi a geração dos primeiros apóstolos.
18. **Qual é a duração de uma geração bíblica?** Uma geração nas Escrituras varia entre 40 e 100 anos (Gn 15:13-16; Nm 32:13; Sl 90:10; Mt 1:17; At 7:6). Moisés falou sobre o cativeiro de Israel no Egito durando 400 anos ou 4 gerações (Gn 15:13), ou seja, uma geração poderia durar 100 anos. Houve 14 gerações entre Abraão e Davi, cobrindo cerca de 1.000 anos (Mt 1:17), uma média aproximada de 70 anos para cada geração.
19. **Como podemos estar confiantes que estamos vivendo na geração da volta do Senhor?** Existem muitas tendências bíblicas que revelam a estação ou tempo ou geração da Sua vinda (Mt 24:4-8). Estas tendências incluem a emergência de oração global (Is 56:7), o aumento do conhecimento (Dn 12:4), a revelação do paradigma da Noiva (Ap 22:17), a grande colheita de todas as nações (Mt 24:14; Ap 7:9), e o crescimento da iniquidade (Dn 8:23; Ap 14:9).
20. **O que são as setenta semanas de Daniel?** O anjo Gabriel revelou a Daniel que o propósito de Deus para Israel envolvia um período profético de setenta semanas (Dn 9:24-27). No mundo moderno, uma semana se refere a sete dias. Entretanto, no mundo antigo, uma semana representava um período de sete anos. Gabriel falou a Daniel sobre um período profético no qual Deus lidaria com a salvação de Israel durante 70 semanas ou 490 anos ($70 \times 7 \text{ anos} = 490 \text{ anos}$). Contudo, após as sessenta e nove semanas iniciais, o calendário profético foi posto em “pausa” quando Jesus foi “cortado” ou crucificado. Ainda existe uma semana ou 7 anos que está faltando no calendário profético de Deus de trazer salvação a Israel. As 69 semanas iniciais da profecia de Dn 9:25-26 já se cumpriram, no começo do comando de Neemias para a reconstrução da cidade de Jerusalém em 445 AC (Ne 2:1), até o tempo da entrada triunfal de Jesus em Jerusalém para crucificado (Dn 9:25).
21. **O que é o princípio das dores de parto?** As dores de parto ocorrem durante um período profético significativo, no qual Jesus previu que haveria doze tendências mundiais, todas ocorrendo na mesma geração (Mt 24:4-8; Mc 13:5-8, Lc 21:7-18). Mateus relatou 7 tendências: falsos cristos, guerras, conflitos étnicos, disputas econômicas, fomes, pestilências e terremotos. Lucas descreveu as outras 5 tendências: revoluções, coisas espantosas, grandes sinais no céu, grande aflição nas nações e bramido do mar e das ondas. Intencionalmente, Jesus comparou estas tendências com o trauma crescente que uma mulher sofre durante o trabalho de parto.
22. **Como podemos saber quando começa os últimos sete anos desta era?** Começa com uma aliança feita entre o Anticristo e muitas nações, trazendo paz e segurança profetizada por Paulo em 1 Ts 5:3 (Is 28:14-18; Ez 38:8-12, 14; 39:26; Dn 8:24-25; 9:27; 11:21, 45; Zc 11:16; Jo 5:43; Lc 19:11-28).
23. **Como podemos saber que o Anticristo virá ao poder mundial?** O principal sinal é a abominação da desolação, quando o Anticristo se assenta no templo em Jerusalém declarando ser Deus (Mt 24:15; 2 Ts 2:4).
24. **Existe uma necessidade de cálculo matemático para entender o número da besta, 666?** A exortação para entender a marca da besta (Ap 13:18) se tornará cada vez mais relevante ao se

aproximar do Fim dos Tempos. Neste tempo, a identificação do Anticristo será óbvia, após se assentar no templo declarando ser Deus (2 Ts 2:4). Antes deste tempo, não teremos a capacidade de “calcular” o número da besta. Alguns acreditam que calcular o número envolve uma prática antiga de gematria, que era usada para esconder mensagens na utilização de números, ao substituir números por letras do alfabeto a fim de dar um valor numérico a elas.

25. **O que significa o “número de homem”?** Sete é o número da perfeição. Seis é o número de homem, que carece a perfeição. Três é o número de Deus, e três “seis” fala da trindade satânica (Satanás, Anticristo e Falso Profeta).
26. **Quando começa os últimos 3 ½ anos?** Quando ocorrer a abominação da desolação (Mt 24:15; Mc 13:14; 2 Ts 2:3-4; Ap 13:12-18).
27. **O que é a abominação da desolação?** Isto acontecerá quando o Anticristo entrar no templo em Jerusalém e declara ser Deus, ao colocar uma imagem de si no templo, e demandar adoração de todos os habitantes da terra (Dn 11:31-32; Mt 24:15; 2 Ts 2:4; Ap 13:14-17). A imagem ou estátua do Anticristo será a maior abominação da história para Deus, porque o Anticristo obrigará as pessoas a lhe adorar como Deus, e muitos corresponderão totalmente a esta demanda.
28. **Quando será estabelecida a Abominação da Desolação?** Dará início aos últimos 3 ½ anos da história natural. Acontecerá após o Anticristo dar fim aos sacrifícios no templo. A desolação acontecerá de duas formas distintas. Primeiro, o Anticristo buscará desolar ou destruir qualquer um que recusa lhe adorar. Segundo, Deus irá desolar ou destruir através de Seus juízos todos aqueles que cederem à pressão de adorar o Anticristo. A Abominação da Desolação é referida pelas Escrituras sete vezes, cinco por Daniel (Dn 8:13; 9:26, 27; 11:31; 12:11) e duas por Jesus (Mt 24:15; Mc 13:14).
29. **A Abominação da Desolação terá vida?** O Falso Profeta obrigará as pessoas a construir uma imagem (estátua), que servirá de adoração ao Anticristo (Ap 13:14, 15; 14:9, 11; 15:2; 16:2; 19:20; 20:4). Ele fará com que a imagem respire e fale.
30. **Quem é o detentor de 2 Tessalonicenses 2:6-7?** O detentor é uma força que detém a manifestação do Anticristo, referido por Paul em 2 Ts 2:6-7, como *algo* e *alguém*. Estas forças serão removidas para permitir estabelecimento do Anticristo no poder político internacional. Paulo descreveu o detentor como *algo* (gênero neutro, v. 6) e *alguém* (gênero masculino, v. 7). Portanto, o detentor é *algo* e *alguém* que, combinados, trabalham juntos. Paulo ensinou que o poder do estado é apontado por Deus para restringir a maldade (Rm 13:1-4). O poder do estado é o *algo* e *alguém* é Deus e o Seu decreto soberano. Alguns ensinam erradamente que o Espírito Santo é o detentor, e será removido quando a Igreja é arrebatada antes da Tribulação. Se isto for verdade, então ninguém poderia ser salvo durante a Tribulação, porque é necessária a obra do Espírito Santo movendo no coração do incrédulo para que obtenha a salvação (1 Co 12:3).
31. **Como você sabe que o cavaleiro do primeiro selo é o Anticristo?** O cavaleiro no cavalo branco em Ap 6:2 possui uma coroa (proeminência política; Ap 13:1-2, 7), um arco (autoridade militar), e é um conquistador de sucesso. As nações estavam celebrando uma falsa paz mundial (1 Ts 5:3). Isto terminará após a abertura do primeiro selo, a queda da Meretriz Babilônia e a abominação da desolação. A cor branca simboliza justiça, porque inicialmente o seu governo aparentará justo. Ele é será uma falsificação de Jesus, que cavalgará montado num cavalo branco em verdade (Ap 19:11). Não faria sentido dizer que o cavaleiro deste cavalo branco é Jesus, quando os outros três cavalos conduzem a eventos negativos que envolvem ações pecaminosas dos homens. Jesus é apresentado gloriosamente no Seu esplendor em três

lugares no Livro de Apocalipse (Ap 1:12-18; 14:14-16; 19:11-16). Existem diferenças significativas entre os cavaleiros de Ap 6:2 e Ap 19:11-16.

32. **Os quatro primeiros selos descrevem o resultado das atividades do Anticristo?** Sim. Cada selo conduz ao desdobramento do próximo selo. Por exemplo, o surgimento do Anticristo no primeiro selo (Ap 6:2) gera guerra do segundo selo, que por sua vez causa fome e crise econômica do terceiro selo e pestilência e calamidade do quarto selo. É Jesus quem libera estes juízos dos selos sobre a Meretriz Babilônia e sobre as nações alinhadas com ela.
33. **Quem são as duas testemunhas?** As duas testemunhas serão profetas que pregarão e profetizarão com grande poder e irão liberar os juízos de Deus sobre o império do Anticristo durante a Grande Tribulação.
34. **Quem é o príncipe que há de vir de Daniel 9:26?** É o Anticristo, quem firmará uma aliança ou tratado de paz com muitas nações, incluindo Israel (Dn 9:27).
35. **Quem é a besta de Apocalipse 13:1-8?** É o Anticristo.
36. **Por que o Anticristo é chamado de besta?** O seu caráter é semelhante a um animal selvagem. Ele será feroz e cruel, e não terá razoabilidade e misericórdia. Em Apocalipse, o termo *besta* foi usado 36 vezes para descrever o Anticristo (Ap 11:7; 13:1, 2, 3, 4, 11, 12, 14, 15, 17, 18; 14:9, 11; 15:2; 16:2, 10, 13; 17:3, 7, 8, 11, 12, 13, 17; 19:19, 20; 20:4, 10).
37. **O que representa os animais de Daniel 7?** A maioria dos estudiosos concordam que a visão de Daniel 7 prevê quatro impérios sucessivos da antiguidade (Babilônia, Medo-Pérsio, Grécia e Roma), simbolizados por quatro bestas. Estes impérios desempenharam uma função chave na história de Israel entre 605 AC, quando Israel foi levado em cativeiro para Babilônia até a destruição de Jerusalém em 70 DC.
38. **O que são as sete cabeças?** As cabeças representam sete impérios da história mundial (Egito, Assíria, Babilônia, Medo-Persa, Grécia, Roma e o Império Romano Restaurado).
39. **O que são os dez chifres?** Os dez chifres referem-se a uma confederação de dez nações sob a autoridade do Anticristo no Fim dos Tempos (Ap 17:11-13, 17).
40. **Quem é a outra besta em Ap 13:11?** É o Falso Profeta.
41. **O que significa a simbologia dos “dois chifres como cordeiro” na segunda besta?** O dois chifres representam o poder demoníaco do Falso Profeta, que provavelmente serão demonstrados através da religião e da economia. Ele manifestará o seu poder por trás de uma fachada ou da aparência externa de um cordeiro pacífico, manso e brando.
42. **Quem são os 144.000 de Apocalipse 7 e 14?** Os 144.000 são Judeus étnicos, que serão selados por de Deus, protegidos dos Seus juízos que estão descritos no Livro de Apocalipse.
43. **O que é o terceiro Ai?** 3 Ais acontecerão cronologicamente, que são a quinta, a sexta e a sétima trombeta (Ap 8:13). O terceiro Ai é a sétima trombeta, envolvendo a liberação dos juízos das sete taças.
44. **O que é o pequeno livro de Apocalipse 10?** É um livro que contém informação profética chave para o Fim dos Tempos. É possível que seja o mesmo livro com a mesma informação profética que Daniel recebeu (Dn 12). Daniel também selou informação profética comparável ao que João

recebeu, ambos os casos envolvendo um anjo de glória semelhante e um voto correspondente, e ambos relacionados com últimos 3 ½ anos (Dn 12:4-10). Este livro pequeno não é o mesmo livro que Jesus tomou das mãos do Pai (Ap 5:7).

45. **O que são os sete trovões de Apocalipse 10?** São sete mensagens proféticas que o Senhor revelará estrategicamente à Igreja no Fim dos Tempos. Foram selados até o tempo do fim, semelhante às palavras proféticas de Daniel (Dn 12:9).
46. **O que é o abismo?** É uma prisão temporária de onde subirá o Anticristo durante a tribulação (Ap 11:7; 17:8). Os gafanhotos demoníacos vistos na quinta trombeta sobem deste abismo (Ap 9:1-2, 11). Também será o lugar onde Satanás será aprisionado por 1.000 anos (Ap 20:1-3).
47. **Quando Jesus irá arrebatam a Igreja?** O Arrebatamento acontecerá no contexto da sétima trombeta (Is 27:13; 1 Co 15:50-52; 1 Ts 4:16-17; Ap 10:7; 11:15-17). A última trombeta é a última de uma série de sete trombetas, vistos em Ap 8-9.
48. **O que é dispensacionalismo?** É a crença de que a história mundial está dividida em sete tempos ou dispensações distintas. É um entendimento escatológico desenvolvido por John N. Darby a partir de 1830 e popularizado pela Bíblia de Referência Scofield. Ensina sobre um arrebatamento secreto do povo de Deus antes da tribulação, portanto a Igreja não passaria pela mesma. A idéia teológica do dispensacionalismo possui menos de 200 anos de idade.
49. **O que significa acreditar num arrebatamento pré-tribulação?** “Pré” significa antes. Então, ser um pré-tribulacionista significa ser uma pessoa que acredita no arrebatamento dos Cristãos antes do começo da tribulação.
50. **Quem são aqueles tomados do campo e quem são aqueles deixados para trás no texto em Mt 24:38-42?** O contexto desta passagem descreve aqueles que foram tomados em *juízo* de uma forma repentina e inesperada. Estes serão “varridos” de morte pela vinda dos juízos de Deus sobre a terra. Muitas pessoas nos dias de Noé foram surpreendidas pelo dilúvio, e conseqüentemente, morreram. De forma semelhante, muitos irão ignorar os sinais descritos por Jesus em Mt 24:3-35. Jesus claramente disse-lhes que as pessoas seriam tomadas pela morte até o local onde as águias ou abutres irão comer-los.

34 Digo-vos que, naquela noite, dois estarão numa cama; um será tomado, e deixado o outro; 35 duas mulheres estarão juntas moendo; uma será tomada, e deixada a outra. 36 Dois estarão no campo; um será tomado, e o outro, deixado. 37 Então, lhe perguntaram: Onde será isso, Senhor? Respondeu-lhes: Onde estiver o corpo (morto), aí se ajuntarão também os abutres. (Lc 17:34-37)

51. **O que significa acreditar num arrebatamento pós-tribulação?** “Pós” significa depois. Então, crer num arrebatamento pós-tribulação significa acreditar que os Cristãos serão arrebatados depois da Grande Tribulação, na Segunda Vinda de Jesus. A Bíblia ensina isto explicitamente. Depois de descrever a Grande Tribulação em Mt 24:15-26, Jesus declara em Mt 24:29-31 que os cristãos serão arrebatados.

29 Logo em seguida à tribulação daqueles dias, o sol escurecerá, a lua não dará a sua claridade, as estrelas cairão do firmamento, e os poderes dos céus serão abalados. 30 Então, aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem; todos os povos da terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e muita glória. 31 E ele enviará os seus anjos, com grande clangor de trombeta, os quais reunirão os seus escolhidos, dos quatro ventos, de uma a outra extremidade dos céus. (Mt 24:29-31)

- 52. Quando que acontecerá a Segunda Vinda de Jesus?** Jesus retorna na sétima trombeta, a última trombeta (1 Co 15:52; Ap 10:7; 11:15-19). A Procissão da Segunda Vinda envolve um **processo de três estágios**, incluindo muitos eventos que ocorrerão durante um período de 30 dias (compare Ap 11:2-3; 12:6, 14; 13:5; Dn 7:25; 12:7 com Dn 12:11). Durante a Sua procissão, Jesus primeiro irá atravessar e **percorrer os ares** para arrebatá-los santos, à vista de todo olho (Ap 1:7). Ele então **marchará pela terra** de Edom (atualmente a Jordânia; Is 63:1-6) e **entrará em Jerusalém** para ser recebido oficialmente pelos líderes de Israel (Mt 23:37-39), e pisará no Monte das Oliveiras (Zc 14:4).
- 53. Como podemos saber que a Procissão da Segunda Vinda levará 30 dias?** A duração da tribulação será de três anos e meio, ou 1.260 dias (Ap 11:3; 12:6) ou 42 meses (Ap 11:2; 13:5). Em Dn 12:11, está escrito que, apesar da tribulação durar 1.260 dias, a abominação da desolação estará posta por 1.290 dias. Em outras palavras, a tribulação sobre os santos será de 30 dias menos que o tempo do Anticristo na terra. A pergunta é então, “por que os 30 dias extras?” De acordo com 1 Co 15:52, Jesus virá na última trombeta, que é a sétima trombeta de Ap 11:15. Em seguida, as sete taças da ira serão derramadas, enquanto que os santos estiverem com Jesus durante os 30 dias adicionais.
- 54. Onde estarão Jesus e os santos durante estes 30 dias?** Durante estes 30 dias, diversas coisas acontecerão com os santos, conforme visto em Mt 24:31; 1 Ts 4:17 e Ap 11:15-18. Os santos serão reunidos nos ares para receberem os seus corpos ressuscitados, serem avaliados e receberem os galardões de Jesus, para então serem organizados e mobilizados para a batalha de Jerusalém, que resulta na tomada hostil de poder e controle dos governos de todas as nações da terra. Isto é quando Jesus marcha de Edom (Jordânia; Is 63:1-6) em direção a Israel, como o “Moisés - Mor”, liberando os juízos das taças sobre o Anticristo, o Faraó do Fim dos Tempos. Ele marchará e entrará em Jerusalém para libertar Israel, derrotar o Anticristo e matar seu exército, terminando assim, a abominação da desolação (Ap 19:11-21). Os santos se envolverão neste processo. Estes eventos dramáticos levarão 30 dias, desde o arrebatamento da Igreja até a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém, para ser recebido e coroado como o Rei dos Reis.
- 55. Como podemos saber que Jesus não virá primeiro ao Monte das Oliveiras?** Algumas pessoas assumem que Jesus virá primeiramente ao Monte das Oliveiras quando retornar a terra. Não está escrito que Jesus virá primeiro ao Monte das Oliveiras em Zc 14:4; apenas está escrito que virá ao monte. Quando então Ele vier, Ele dividirá o monte em duas partes, e proverá um escape para os Judeus encurralados em Jerusalém pelos exércitos que os cercam. Is 19:1 diz “...o SENHOR, cavalcando uma nuvem ligeira, vem ao Egito”. Is 63:1-6 diz que Jesus marchará por Bozra na direção para salvar os Judeus no Monte das Oliveiras.
- 56. Todo olho verá Jesus no céu ao mesmo tempo?** Todos nós veremos os céus se rasgarem ao mesmo tempo? Não, todo olho não verá Jesus ao mesmo tempo quando Ele descer do Céu na Segunda Vinda. Para que todo olho O veja ao mesmo tempo, Jesus teria que ser um homem de 200 metros de altura e o planeta teria que ser completamente plano e achatado. Este não é o caso. Jesus é um homem real, percorrendo os ares no tempo e no espaço terreno.
- 57. Quem é a mulher de Ap 12?** Ela é a remanescente fiel de Israel por toda a história.
- 58. Haverá realmente uma guerra nos céus (Ap 12)?** Sim, uma peleja nos céus acontecerá entre Satanás e o arcanjo Miguel. O resultado disto é que Satanás será lançado sobre a terra. Esta guerra acontecerá no início da Grande Tribulação. Hoje, Satanás opera nos lugares celestiais (Ef 6:12).
- 59. O que é a Marca da Besta?** O Falso Profeta fará com que todos recebam uma marca pública na mão direita ou na testa (Ap 13:8; 14:9-12; 15:2; 16:2; 17:8; 19:20; 20:4). Ninguém poderá

comprar ou vender (as necessidades essenciais da vida, tais como, comida, água, eletricidade, etc.) se não tiver esta marca. Sobrevivência econômica será a questão. Recusar receber a marca significa estar separado de todos os benefícios das instituições sociais. Já que a marca será colocada na mão direita ou na testa, faz daqueles que a recusam óbvios a todos. A marca será obrigatória, e terá penalidades sociais e econômicas severas para aqueles que a recusam. Isto resultará em conflitos relacionais e econômicos, além da pressão diária. Receber a marca, significa ser tornar demonizado e réprobo, com destino certo no julgamento eterno (Ap 14:9-11) no Lago de Fogo. A marca é um sinal de lealdade e adoração ao Anticristo e a Satanás.

- 60. E se eu receber a marca da besta para alimentar a minha família, Deus terá misericórdia sobre minha vida?** Não! Ap 14:9-11 diz claramente que aqueles que recebem a marca da besta sofrerão condenação eterna! Receber a marca é um ato de adoração satânica; Paulo nos adverte, em 2 Ts 2:3-4, de uma apostasia no Fim dos Tempos.
- 61. As pessoas representadas pelas “uvas” em Ap 14:18-20 são as mesmas que são mortas nas taças da ira de Apocalipse 16?** Sim.
- 62. Como que Cristo irá pisa o lagar?** Isto é um lagar escatológico (Is 63:1-4; Ap 14:17-20; 19:13), onde Jesus irá reunir todos os líderes malignos da terra e os seus exércitos em Jerusalém para matar-los. O “vinho” que corre do lagar é o sangue deles. O sangue salpicado nas vestes de Jesus durante o pisar do lagar denota o Seu íntimo envolvimento no processo do juízo e uma declaração pública que Ele acredita totalmente nos juízos que está liberando, segundo o qual muitas pessoas irão morrer.
- 63. Como que um Deus que não mente manda a “operação do erro” aos incrédulos?** Deus não envia a operação do erro a pessoas inocentes, mas somente aos incrédulos, que recusam receber o amor da verdade (Rm 9:20-23; 2 Ts 2:10; 1 Tm 4:1-2).
- 64. É sangue humano que flui em Ap 14:20?** Sim. Será uma mistura de sangue de homens e animais, no contexto de uma tempestade de chuva (Ez 38:22), causando um rio de sangue que correrá por 300 Km, aproximadamente (a distância de Megido no norte de Israel até Bozra, Jordânia, no Sul).
- 65. Em meio a tantos juízos severos, como podemos ver a misericórdia de Deus?** A remoção do maligno e da opressão do planeta por Jesus será uma expressão de grande misericórdia. O princípio do juízo é: Deus utiliza os meios menos severos a fim de alcançar o maior número de pessoas no nível mais profundo de amor sem violar o livre arbítrio de ninguém.
- 66. O que é a Meretriz Babilônia?** Será um sistema maligno que funcionará como um centro das redes mundiais demoníacas, religiosa e econômica, que preparará a terra para receber o Anticristo (Is 13-14; 21; Jr 50-51; Ap 17-18).
- 67. Onde será situado a cidade de Babilônia?** Provavelmente, será a cidade reconstruída da Babilônia na terra de Sinar (atual Iraque, 80 km ao sul de Bagdá) às margens do Rio Eufrates (Zc 5:11).
- 68. Por que os dez reis odiarão a Meretriz em Ap 17:15?** A Meretriz estabelecerá uma religião mundial, poderosa e unificada com grande influência e riquezas que provocará ciúmes nos dez reis.
- 69. O templo em Jerusalém será reconstruído no Fim dos Tempos?** A Bíblia descreve que dois templos serão reconstruídos em Jerusalém. A primeira estará em funcionamento um pouco antes da Grande Tribulação, e é referida com o “Templo da Tribulação”. Este templo será

profanado pelo Anticristo, à medida que ele cessa todos os sacrifícios Judaicos, põe a abominação da desolação e declara que é Deus (Mt 24:15; Mc13:14; Dn 9:27; 2 Ts 2:3-4). Jesus construirá outro templo, após Sua volta, conforme a descrição de Ezequiel (Ez 40-48), aonde será o assento do Seu governo terreno durante o Reino Milenar (Zc 6:12-13). Este templo é referido como o “Templo do Milênio”.

- 70. O que é o tempo de angústia para Jacó (Jr 30:7)?** É a Grande Tribulação, que precede a salvação nacional de Israel. Ambos, Daniel e Jesus, referem-se a este tempo como o tempo de maior angústia que Israel jamais conhecerá (Dn 12:1; Mt 24:21-22).
- 71. 42 meses são três anos e meio, mas como que 1.260 dias igualam a três anos e meio?** O calendário Judaico é diferente do atual calendário Gregoriano de 365 dias. O ano Judaico possui 360 dias. Podemos comparar as seguintes passagens para ver a diferente terminologia usada para descrever a opressão do Anticristo sobre a Igreja e Israel durante 3 ½ anos. Por exemplo, será dada autoridade ao Anticristo para poder continuar contra a Igreja e Israel por 42 meses (Ap 13:5). Os Gentios, sob a liderança do Anticristo, irão oprimir e pisar Jerusalém por 42 meses (Ap 11:2). As duas testemunhas profetizarão em Jerusalém por 1.260 dias (Ap 11:3). O remanescente de Israel será escondido do Anticristo no deserto por 1.260 dias (Ap 12:6), que também é descrito como tempo, tempos e metade de um tempo (Ap 12:4). O Anticristo receberá autoridade para continuar contra os santos por tempo, tempos e metade de um tempo (Dn 7:25). A força de Israel será totalmente destruída depois de três anos e meio ou tempo, tempos e metade de um tempo (Dn 12:7). O termo *tempo* refere-se a um ano, *tempos* refere-se a dois anos e *metade de um tempo* refere-se a meio ano.
- 72. Haverá cidades de refúgio no Fim dos Tempos?** No Antigo Testamento, as cidades de refúgio referem-se a cidades em Israel onde aquele que matar uma pessoa não intencionalmente podia exigir asilo. Esta idéia de uma cidade de proteção é usada por alguns nos dias de hoje, porém com uma aplicação diferente. Em Sofonias 2:3, o profeta diz ao povo para “buscar a justiça e a mansidão; porventura sereis escondidos no dia da ira do Senhor”. Os cristãos não são apontados para sofrer a ira de Deus (1 Ts 5:9-10). Os cristãos irão participar em parceria com Deus na liberação dos Seus juízos. Gósen é um exemplo de uma área geográfica que foi protegida da ira de Deus durante as pragas do Egito, nos dias de Moisés (Ex 9:26; 10:23).
- 73. Dn 12:7 diz que “quando acabar a destruição do poder do povo santo, estas coisas todas se cumprirão”, então o povo santo descrito aqui se refere a Judeus ou a Cristãos, e o poder, é espiritual ou natural?** Foi dito a Daniel, em Dn 12:1, que virá um tempo de angústia ou tribulação, qual nunca houve em outro tempo da história, e que neste tempo o “seu povo” se livrará ou salvará. Conforme o contexto, fica claro que o “seu povo” significa o povo de Daniel, Israel. No fim da grande aflição, o povo santo, Israel, terá o seu poder totalmente destruído. O anjo está falando do seu poder natural, no sentido do seu poder nacional para construir, estabelecer e proteger a nação. O plano de Deus é dar a Israel um lugar de exaltação no governo das nações (Dt 28). Deus irá preparar Israel para saber lidar com esta autoridade, ao treinar-los em grande mansidão. Eles devem se despir de todo orgulho antes que lhes sejam confiadas com esta autoridade. E ainda, o Senhor permitirá que o seu poder seja completamente destruído para que se tornem completamente dependentes de Deus.
- 74. Como que a salvação de Israel está relacionada com a plenitude dos Gentios?** Os Gentios, operando na plenitude do poder, serão o meio que Deus irá usar para provocar Israel a alcançar a salvação (Rm 11:11). À medida que os Gentios (os cristãos) operam na plenitude do Espírito, Israel terá ciúmes da unção da graça e do poder em suas vidas.
- 75. Quando e como que todo Israel será salvo?** O povo Judeu virá a plenitude e receberá Jesus como seu Messias após a entrada da plenitude dos Gentios (Rm 11:25-26), no final da Grande Tribulação. Eles receberão Jesus quando Ele vier para libertar-los do Anticristo.

- 76. Romanos 11:26 significa que todo Judeu vivo quando Jesus voltar será salvo?** No momento da Segunda Vinda de Jesus, a salvação nacional de Israel incluirá arrependimento e salvação universal (Zc 12:10-14; 13:1; 3:9; Jl 2:32). Todo Israel em Rm 11:26 significa todo Judeu vivo na terra no momento da Segunda Vinda de Jesus.
- 77. Quem são os resistentes?** Muitas pessoas resistirão as atividades do Anticristo e também resistirão a salvação, e não se juntarão a Igreja e nem se converterão durante aquele tempo. A Bíblia refere-se deles frequentemente como “os que restarem” ou “os remanescentes” nas nações, após os juízos de Deus se completar. Estes terão a oportunidade de se converter após a volta de Jesus, e então irão popular a terra durante o Milênio (Is 4:3; 10:20; 11:11; 49:6; 65:8; 66:19; Jr 31:2; Ez 20:38-42; 36:36; Dn 12:1; Jl 2:32; Am 9:9-10; Zc 12:14; 13:8; 14:16).
- 78. Quando acontecerá a ressurreição?** A Bíblia descreve duas ressurreições na consumação do século. Os cristãos irão ressuscitar no momento da Segunda Vinda de Jesus, na Sétima Trombeta (Lc 14:14; 1 Co 15:52; 1 Ts 4:5-18; Ap 11:15; 20:4-5). Os santos ressuscitados reinarão com Jesus durante 1.000 anos, à medida que Ele restaura todas as coisas (Ap 2:26-27; 20:4-6). O “resto dos mortos” ressuscitarão no final do Milênio para serem julgados (Ap 20:5).
- 79. Quando serão julgados os santos?** Eles serão julgados na Sétima Trombeta (Ap 11:18), no Tribunal de Cristo (1 Co 3:11-15). A palavra grega para o *tribunal* de Cristo é *bema* ou lugar de receber recompensa (2 Co 5:10).
- 80. O inferno e o lago de fogo são o mesmo lugar?** Não. O inferno é um lugar temporário aonde vão os incrédulos até o julgamento final após o Milênio em Ap 20:15. O lago de fogo é o lugar final e definitivo de juízo para o Anticristo, Falso Profeta, Satanás, demônios e todos os incrédulos (Ap 20:15). Os incrédulos irão ressuscitar para a condenação (Jo 5:29), o eterno tormento, no corpo e alma.
- 81. Quando que a ceia das bodas do Cordeiro acontecerá?** Logo após o arrebatamento, quando Jesus celebrar o Seu casamento com a Sua Noiva, os redimidos (Ap 19:7-10). Alguns acreditam que a ceia das bodas terá a duração dos 1.000 anos do Reino Milenar. No entanto, a Bíblia não é clara de quando este evento acontecerá, porque possivelmente será um evento que ocorrerá ao longo de um período de tempo, e não apenas num momento.
- 82. Quem reinará e governará durante o Reino Milenar?** Jesus, o Rei dos reis, governará pessoalmente um Reino mundial a partir de Jerusalém, em parceria com os santos ressuscitados, no estabelecimento de uma nova ordem social baseada na Bíblia (Mt 19:28; 20:21-23; 25:23; Lc 19:17-19; 22:29-30; Rm 8:17; 1 Co 6:2-3; 2 Tm 2:12; Ap 2:26-27; 3:21; 5:10; 20:4-6; 22:5). No Milênio, os santos terão uma função de sacerdote (adoração intercessória) e rei (governo). Em Apocalipse, os santos são chamados de reis, que reinam sobre a terra (Ap 1:6; 5:10; 22:5), e sacerdotes (Is 61:6; Ap 1:6; 5:10; 20:6). Como sacerdotes, os santos irão adorar, interceder e mediar o conhecimento de Deus a outras pessoas (aos não ressuscitados na terra milenar, e aos santos e anjos na Nova Jerusalém). Como reis, os santos reinarão com vara de ferro e irão liderar tribunais de guerra e administrar castigos nos pecadores. A vara de severidade contra o pecado será usado por Jesus, e também os santos (Sl 2:9; Is 11:4; 24:23; 32:1; Jr 30:21; Ez 45:8-9; Mt 19:28; Ap 2:27; 19:15; 12:5).
- 83. Qual o propósito de Jesus reinar sobre a terra por 1.000 anos?** O propósito é de preparar a terra para ser uma habitação eterna do Pai e da Nova Jerusalém (Ap 21:3).
- 84. Todas as pessoas perversas do império do Anticristo serão mortas quando os santos começarem a reinar as nações no início do Milênio?** Eles serão mortos, mas não sabemos quanto tempo deverá levar para reunir todas as nações diante de Jesus, e então separar-los uns

dos outros (Mt 25:32). Julgar as nações implica diversos estágios de atividade, que inclui capturar, testar, sentenciar e executar.

- 85. Será somente os mártires da tribulação quem reinará durante o Milênio?** Em Ap 20:4, João viu tronos e um grupo de pessoas assentadas sobre eles, e o poder de julgamento lhes foram concedidos. Este grande grupo compreende todos os santos da história (Dn 7:22, 25-27; Mt 19:28; 20:21-23; 25:23; Lc 19:17-19; 22:29-30; Rm 8:17-18; 1 Co 6:2-3; 2 Tm 2:12; Ap 2:26-27; 3:21; 5:10; 20:4-6; 22:5). Então, João viu um grupo menor, pertencente ao grupo maior. Estes mártires degolados foram especialmente enfatizados, porém fazem parte do grande grupo que ele viu anteriormente, do qual será dado a autoridade de reinar sobre as nações.
- 86. Quais são as principais expressões da glória de Deus no Milênio?** Jesus unirá as dimensões sobrenatural, física, política e relacional do Reino, para que pudéssemos eventualmente experimentar a plenitude dos planos de Deus na terra por toda a eternidade. Estes aspectos convergirão juntos no Reino Milenar. A vinda da **Nova Jerusalém** à terra trará a dimensão *sobrenatural e eterna*. Quando a Nova Jerusalém descer na terra no Milênio, então o Céu estará literalmente na terra. O **Jardim do Éden** terá o aspecto do *paraíso físico*, que inclui a restauração do meio ambiente (agricultura, animais, atmosfera, etc.), além dos prazeres físicos. O **Reino de Davi** trará a dimensão *política e social* da vida (governos, economia, educação, família, arte, música, tecnologia, viagem, comunicação, etc.). A **Casa de Oração** no Templo do Milênio será um centro do mover mundial de adoração e oração, trazendo o aspecto *relacional íntimo*.
- 87. Onde habitarão os santos?** A residência dos santos será na Nova Jerusalém, no entanto, irão reinar com responsabilidades governamentais sobre a terra. É semelhante aos senadores que residem nos seus estados, porém com escritórios governamentais em Brasília. Paulo disse que a nossa cidadania está no Céu, que é a Nova Jerusalém (Fp 3:20-21).
- 88. Como as pessoas com corpos ressuscitados se relacionarão com as pessoas com corpos naturais no Reino Milenar?** Os santos ressuscitados irão se relacionar, mas não se misturarão com aqueles com corpos naturais. Os habitantes da terra milenar (com corpos não ressuscitados) irão trabalhar junto com os santos com corpos ressuscitados. O casamento continuará para aqueles com corpos naturais ou não ressuscitados. As pessoas com corpos ressuscitados habitando na Nova Jerusalém não se darão em casamento. Jesus, no Seu corpo ressuscitado, se relacionou com os Seus discípulos durante 40 dias (At 1:3). Mesmo hoje em dia, algumas vezes seres espirituais (anjos e demônios) aparecem no mundo natural e interagem com pessoas de corpos naturais.
- 89. As pessoas se converterão e se tornarão Cristãs no Reino Milenar?** Sim, as pessoas se converterão a Cristo durante o Milênio. As pessoas não salvas que resistiram o Anticristo e sobreviverem os eventos da Grande Tribulação irão precisar se converter e ser discipulada nos caminhos de Jesus. Isto também será verdade para aqueles que nascerem durante o Milênio. Jerusalém será o centro espiritual da terra milenar, para aonde fluirão as pessoas salvas e não salvas para aprender os caminhos de Jesus (Is 2:3).
- 90. Haverá morte durante o Milênio?** Sim. Isaías revelou que apesar da expectativa de vida expandir consideravelmente, os homens ainda morrerão e devem esperar a ressurreição dos mortos (Is 65:17-25; Ap 20:5-6, 11-15).
- 91. Haverá casamento no Reino Milenar?** Sim, somente para aqueles com corpos naturais (não ressuscitados). Os santos ressuscitados não se casarão (Mt 22:30), porém aqueles com corpos naturais ainda terão a oportunidade de casar e ter filhos (Is 65:20).

- 92. No Reino Milenar, haverá muita oportunidade da manifestação do pecado?** As Escrituras descrevem Jesus reinando sobre as nações com vara de ferro (Sl 2:9; Ap 19:15). Ele as governará com bondade, misericórdia, justiça, retidão, e grande afeição, mas também com um pulso firme no tratamento contra o pecado e a rebelião entre as nações (Zc 14:16-21). Não haverá muito pecado, já que Satanás estará preso durante os 1.000 anos (Ap 20:1-3), e a terra estará sendo disciplinada progressivamente e “Cristianizado” na justiça de Cristo, em obediência e mansidão. A lei de Deus sairá de Jerusalém para todas as nações (Is 2:2-4).
- 93. Por que Deus irá soltar Satanás após os 1.000 anos (no final do Milênio; Ap 20:7-9)?** Satanás será liberto para novamente enganar as nações. Jesus permitirá novamente a “serpente” entrar no jardim para revelar a verdade do coração humano e a justiça de Deus no Seu julgamento. Deus irá demonstrar a justiça dos Seus juízos eternos ao mostrar que não haverá reabilitação para Satanás, e que o homem ainda irá se rebelar contra Deus, mesmo num ambiente ideal, por causa do amor ao pecado. Os homens não poderão culpar o pecado por causa de circunstâncias difíceis. Deus irá manifestar abertamente a verdade sobre a *profundidade do pecado humano* (chamado de mistério da iniquidade; 2 Ts 2:7) e a *incurabilidade da malignidade* de Satanás.
- 94. Para onde descerá a Nova Jerusalém no Milênio?** Descerá a um lugar por sobre a Jerusalém da terra no Monte Sião, criando um vasto complexo governamental, unidos por um corredor de glória. O centro governamental do Céu e da terra é referido como o Trono de Glória de Jesus (Mt 19:28; 25:31). Não está revelado assim de forma clara e explícita, porém é entendido por implicação, quando levado em conta todos os detalhes específicos das Escrituras proféticas. Será uma cidade vasta e alta que conecta com a terra. A Nova Jerusalém descerá a Jerusalém da terra, conectando os dois Jerusaléns. Jesus governará no Céu como o Filho de Deus (na Jerusalém celestial) e na terra como o Filho de Davi (Jerusalém da terra). A descida da Nova Jerusalém a terra criará uma nova situação no qual o mundo espiritual e natural irão operar juntos dinamicamente. Isto produzirá um céu aberto sobre a terra à medida que o véu entre o mundo espiritual e o natural será removido. Uma onda da glória irá espalhar de Jerusalém para todas as nações. Isto será quando a terra se encherá da glória de Deus (Hc 2:14).
- 95. Quando Jesus estabelecerá o Seu trono?** Na Segunda Vinda, Jesus irá estabelecer o Seu Trono de Glória na terra em Jerusalém (Mt 25:31-32; Jr 3:17). O Seu Trono estará ligada com o Santo dos Santos no templo do Milênio (Ez 43:4-7).
- 96. Jesus tem um ou dois tronos? O trono estará na terra milenar ou na Nova Jerusalém?** Sim! O Seu Trono de Glória estará presente em ambos, na terra e no Céu. É um trono com duas expressões. Eu sugiro que o Trono de Glória de Jesus é um vasto complexo governamental com a ponta superior estendendo para dentro da Nova Jerusalém e a ponta inferior baseada no templo milenar na Jerusalém da terra, no qual eu chamo de corredor de glória entre os dois Jerusaléns (Ap 22:3).
- 97. Quando que a Nova Jerusalém descerá do Céu a terra?** A Nova Jerusalém descerá do Céu a terra em dois estágios. O primeiro estágio acontecerá no final da Grande Tribulação e no início do Reino Milenar (Ap 21:10). O segundo estágio é quando a Nova Jerusalém desce em plenitude na Nova Terra (Ap 21:2), após o Reino Milenar.
- 98. Como podemos saber que a Nova Jerusalém descerá a terra durante o Reino Milenar?** Existem quatro razões o porquê a Nova Jerusalém estará perto da Jerusalém da terra, porém ainda não tocando a terra. Primeiro, o tamanho da Jerusalém da terra será de 5 km², aproximadamente (Ez 45:6; 48:15-19, 30-35). O tamanho da Nova Jerusalém é 2.200 km², aproximadamente (Ap 21:16). Segundo, os reis da terra milenar entram na Nova Jerusalém (Ap 21:24-26). Terceiro, as folhas da Árvore da Vida servirão para a cura das nações no Milênio. Sendo assim, as pessoas na terra milenar terão acesso a estas folhas curadoras (Ap 22:2).

Quarto, os anjos guardam a entrada de pecadores na cidade (Ap 21:12, 27; 22:14-15), assim como os anjos guardaram a entrada do Jardim do Éden após Adão ter pecado (Gn 3:22-24).

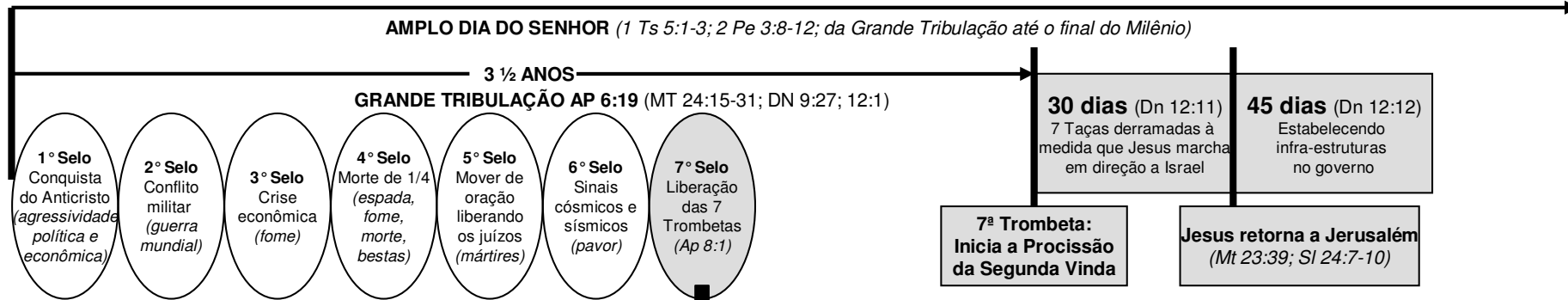
- 99. O que é a Nova Terra? Haverá literalmente uma Nova Terra após o Milênio? A antiga terra desaparecerá?** A Nova Terra é o lugar de descanso permanente da Nova Jerusalém e não irá desaparecer. A Nova Terra aponta para esta planeta que Deus criou, e que Ele chamou de bom. Será a habitação eterna da Nova Jerusalém e de Deus Pai: o domínio celestial.
- 100. Os céus e a terra serão totalmente destruídos? Quando que a terra será purificada pelo fogo?** Os teólogos debatem se esta terra atual será renovada ou aniquilada após o Milênio. Céus e terra serão purificados pelo fogo no final do Reino Milenar para a limpeza com fogo dos efeitos do pecado. Esta terra atual permanecerá para sempre (1 Cr. 23:25; Sl 37:29; 78:69; 104:5; 105:10-11; 125:1-2; 28:8; Is 60:21; Ez 37:25; Jl 3:20).

QUADROS CRONOLÓGICOS

ESTRUTURA CRONOLÓGICA DE APOCALIPSE

SEQUÊNCIA DOS 7 SELOS, 7 TROMBETAS E 7 TAÇAS (3 SÉRIES NUMERADAS DE JUÍZOS)

Purificação da Terra Atual
(no final do Reino Milenar) 2 Pe 3:10-13



2 COMPONENTES NA ESTRUTURA DE APOCALIPSE:

Ordem Cronológica (como a estória principal se desenrola)
3 séries de juízos (Selos, Trombetas e Taças da ira em sequência – Ap 6; 8-9; 15-16), Milênio, Nova Terra, etc (Ap 19:11-21:8)

5 Seções Parentéticas (Ap 7; 10-11; 12-14; 17-19; 21:9-22:5) dá a perspectiva: porque da severidade e assegura vitória aos santos.

LINHAS GERAIS DE APOCALIPSE:

- Ap 1:1-20 – João é comissionado por Jesus
- Ap 2:1-3:22 – Exortação as 7 igrejas: Seja Vencedores
- Ap 4:1-5:14 – O Santuário Celestial e o Livro de 7 Selos

Ap 6:1-17 – Selos (1ª Série de Juízos)

Ap 7:1-17 – 1ª SEÇÃO PARENTÉTICA

Ap 8:1-9:21 – Trombetas (2ª Série de Juízos)

Ap 10:1-11:13 – 2ª SEÇÃO PARENTÉTICA

Ap 11:14-19 – 7ª Trombeta: inicia a 2ª Vinda e Arrebatamento

Ap 12:1-14:20 – 3ª SEÇÃO PARENTÉTICA

Ap 15:1-16:21 – Taças (3ª Série de Juízos)

Ap 17:1-19:10 – 4ª SEÇÃO PARENTÉTICA

Ap 19:11-21:8 – Completada a Segunda Vinda (Jesus entra em Jerusalém); Termina o Amagedom; Milênio; Nova Terra

Ap 21:9-22:5 – 5ª SEÇÃO PARENTÉTICA

Ap 22:6-22:21 – Exortação Final

Trombetas: Ap 8-9	Começo da Procissão da 2ª Vinda (3 estágios): 7ª Trombeta (Ap 11:15-19) <i>A 7ª Trombeta inclui a sujeição dos impérios deste mundo ao reinado de Jesus quando os santos são recompensados e quando Deus destroi aqueles que destroem a terra (Ap 11:15-18; 1 Co 15:50-52).</i>
1ª Trombeta 1/3 Árvores e erva verde	1. Procissão global nos ares: Arrebatamento (Mt 24:20-31; Ap 1:7)
2ª Trombeta 1/3 Mar torna-se em sangue 1/3 peixes e embarcações)	2. Procissão percorrendo a terra: atravessando a Jordânia até Jerusalém (Is 63:1-6; Ap 19:11-16; Hc 3:3-18; SI 110:5-6).
3ª Trombeta 1/3 Água fresca (rios e fontes das águas)	3. Procissão entrando em Jerusalém e no Monte das Oliveiras: Jesus é convidado pelos líderes governamentais de Israel para reinar (Mt 23:39; SI 24:7-10; Zc 14:4)
4ª Trombeta 1/3 Luz escurecida	3 tipos de pessoas na terra (no momento da Segunda Vinda):
5ª Trombeta (1º Ai) Tormento por 5 meses (gafanhotos demoníacos)	1. Redimidos: arrebatados durante a procissão da Segunda Vinda.
6ª Trombeta (2º Ai) 1/3 morrem (exército de 200 milhões)	2. Réprobos: receberam a marca da Besta (em breve serão julgados e executados)
7ª Trombeta (3º Ai) (início da Procissão da Segunda Vinda)	3. Resistentes: recusaram a adorar o Anticristo (sobreviventes não convertidos)
Taças (Ap 15-16)	<i>Todos os eventos e números em Apocalipse são interpretados pelo significado simples (literal) exceto indicados especificamente como simbólicos, como por exemplo em Ap 1:20; 5:6; 11:8; 12:1, 3, 9; 17:7, 9, 15-18, etc. (simbolismo difere de símiles, metáforas ou títulos proféticos).'</i>
1ª Taça Úlceras malignas e Perniciosas	Estreito Dia do Senhor: Jesus entra em Jerusalém e termina o Armagedon Ap 19:11-21
2ª Taça Mar torna-se sangue (todo peixe morre)	
3ª Taça Água fresca torna-se sangue (rios e fontes das águas)	
4ª Taça Sol queima com fogo (intenso calor)	
5ª Taça Trevas intensas (dor)	
6ª Taça Ajuntamento demoníaco dos reis no Armagedom	
7ª Taça Queda final da Babilônia (terremoto & saraiva)	

PANORAMA DOS PRINCIPAIS EVENTOS NO FIM DOS TEMPOS

